DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 11 DE DEZEMBRO DE 1938

N. 13.526
ANNO XXXVIII

HA DIVERGENCIA ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E A ARGENTINA NO TOCANTE Á IDÉA DE DEFESA COMMUM DOS PAIZES AMERICANOS

"O problema de defesa adequada contra toda e qualquer invasão externa, politica ou militar, é o mais relevante que se haja proposto ao Novo Mundo"

Palavras do Secretario de Estado Cordell Hull)

O chanceller peruano, sr. Carlos Concha, eleito presidente da Conferencia

Dos lados, dois aspectos da Camara dos Deputados

Washington, 10 (Havas) — O secretario de Estado, Cordell Hull fez, hoje, na Conferencia Pan-Americana, um discurso que foi constantemente pontilhado de applausos da assembléa.

"Queremos viver em paz com todas as nações do mundo — começou o orador — mas nenhuma duvida deve subsistir a respeito da nossa determinação de não permittir a invasão deste hemispherio pelas forças armadas de nenhuma potencia nem de nenhuma combinação de potencias."

O sr. Cordell Hull adverte que "o problema de defesa, adequada contra toda e qualquer invasão externa, politica ou militar, é o mais relevante que se haja proposto ao Novo Mundo. Naturalmente, a collaboração de todas as nações americanas nesse proposito era indispensavel. Mas cada qual tinha de escolher e decidir por si mesmo, quaes as medidas que contava adoptar para tomar a sua parte nos interesses e responsabilidades communs. Defrontamos com problemas e condições de ordem mundial de solução mais difficil ainda do que os anteriormente presentes ás deliberações de Montevidéo e Buenos Aires. Esta conferencia tem deante de si uma tarefa de excepcional gravidade. Mas a lembrança nitida do que já foi realizado e a noção daquillo que somos capazes de realizar, deve servir-nos de estimulo para levar a termo a nossa tarefa. As razões pelas quaes os desenvolvimentos do hemispherio occidental foram, no decurso de annos, tão diversos dos desenvolvimentos produzidos em outras partes do mundo, contém alguma coisa de mysterioso. Cada uma das nossas nações nasceu da revolução que tinha como objectivo a egualdade humana e a instauração do governo popular.

Cada uma das nossas nações, no correr da sua existencia tem procurado aperfeiçoar dentro das suas fronteiras, um systema de governo representativo e de liberdade individual. Algumas lograram permanecer ao abrigo da acção de governos e forças externas, outras tiveram que combatel-os. Mas, nenhuma, sem excepção, cedeu ou recuou jámais na vontade de salvaguardar a independencia nacional.

PREVALECE NA AMERICA O ESPIRITO DE TOLERANCIA

O chefe da delegação americana observa que a mescla de raças, religiões e linguas em todas as nações do Novo Mundo não lhes constituiram empeço ao desenvolvimento e accrescenta:

"O espirito de tolerancia, de respeito mutuo, de comprehensão é tão importante nas relações entre paizes como nas relações internas. Felizmente esse espirito tem prevalecido embora não se desenvolvesse de modo continuo. Surgiram desaccordos e controversias entre nós, mas raramente houve appello para a solução violenta, militar ou coercitiva sob qualquer outra fórma. As relações internacionaes no hemispherio occidental nem sempre escaparam á acção de forças que as paralysassem nem do espirito de nacionalismo, mas é grato reconhecer que essas forças foram constantemente submergidas pelo desenvolvimento da concepção de solidariedade, pelo interesse commum de manutenção da paz, pelo progresso nos contactos reciprocos, pela vontade de resolver por meios pacificos todos os dissidios que pudessem surgir entre nós. Não foi por mêro acaso que as nações americanas demonstraram maximo interesse pelo desenvolvimento do direito internacional.

Mais uma vez — prosegue o orador — a humanidade se encontra deante da tragica alternativa da liberdade ou escravidão, de ordem ou anarchia, de progresso ou retrocesso, de civilização ou barbaria. Não nos illudamos. As alternativas indicadas são reaes e concretas, em parte do mundo e tocam de perto, paizes onde as forças ameaçadoras resurgem, e cuja sombra de máo augurio se extende mesmo até ao nosso hemispherio. Deante de tal ameaça, o dever supremo consiste tanto para nós mesmos, como para a humanidade, em manter e salvaguardar inviolaveis, as nossas proprias instituições e as concepções em que se baseiam. E' imperativo que as 21 Republicas do hemispherio proclamem, do modo mais claro, a sua profunda convicção de que só a fórma de organização nacional e de relações internacionaes laboriosamente estabelecidas por nós e por nossos antepassados no decurso das ultimas gerações é capaz de permittir o progresso material e cultural das nações."

PROGRAMMA DE ACÇÃO POSITIVA

Depois de reiterar a vontade de todas as nações americanas de impedirem a invasão do hemispherio occidental por forças armadas de potencias estrangeiras, o sr. Cordell Hull prosegue:

"Cada uma das nossas nações deve decidir quanto ás medidas que possa tomar como participação no interesse commum, bem como quanto ás responsabilidades que esteja disposta a assumir. No concernente ao meu paiz, posso ter a certeza de que emquanto subsistir a possibilidade de conflicto armado, os Estados Unidos manterão bases adequadas defensivas, militares, navaes e aereas. Mas, ao mesmo tempo, sabemos que as forças armadas não constituem os unicos instrumentos de conquista das nações. A diffusão de doutrinas perniciosas e varias outras modalidades de acção, podem ser utilizadas para solapar e destruir a ordem social como as instituições governamentaes em outras nações.

Taes actividades se alicerçam em theorias fallaciosas de superioridade de classes ou de raças ou de hegemonia nacional, resuscitadas em certas partes do mundo. Não ha, no hemispherio occidental, logar para resurreição de doutrinas que a maioria esmagadora do mundo civilizado repelliu de longa data. Desejamos manter relações amistosas com todas as nações do mundo dentro do respeito mutuo da independencia nacional, da honestidade em todas as relações internacionaes, da não-ingerencia de nenhuma nação nos negocios internos das outras.

Mas não deve subsistir nenhuma duvida a respeito da determinação das nações americanas de não permittirem a invasão deste hemispherio por quem quer que seja, por meio de actividades inamistosas ou contrarias ás nossas bases de relações internacionaes.

Ainda neste particular, com plena consciencia das nossas responsabilidades e do nosso interesse commum, cada uma das nossas nações decidirá, por si mesma, que medidas devem ser adoptadas contra esses perigos insidiosos. Trata-se de questão de relevancia capital. A simples defesa adequada contra o perigo actual ou potencial, é objectivo insufficiente para o estadista responsavel. Trata-se tambem de envidar os esforços necessarios no sentido de supprimir as causas de perigo e de abrir as trilhas construtivas do programma humano. As condições que devemos encarar, exigem, egualmente, vigoroso programma de acção positiva.

Esse programma já está traçado em larga proporção. Resulta dos fructos fecundos das conferencias inter-americanas reunidas no passado e das influencias exercidas na vida do Novo Continente, por troca de idéas periodicas e accordos celebrados sobre problemas vitaes.

A conferencia em que nos achamos novamente reunidos, offerece preciosa opportunidade para aperfeiçoarmos o problema indispensavel destinado a assegurar a solidariedade, segurança, independencia, prosperidade e progresso das Americas, bem como a contribuir de modo isolado ou collectivo, para a paz e o bem estar do mundo.

As nações americanas estão em condições de fornecer a demonstração mais concludente de que é factivel a paz baseada na justiça, no direito, no esforço de collaboração.

E' com esse objectivo que devemos proceder á revisão dos instrumentos de paz existentes e pelos quaes nos achamos vinculados, com o systema de organização dos Estados, sem nenhuma consideração da respectiva força ou extensão territorial; o respeito á palavra dada e a santidade das obrigações contrahidas.

Devemos, tambem, dar maxima attenção a todos os methodos susceptiveis de aperfeiçoar o mecanismo da paz internacional. Ao tempo em que a estructura legal do mundo se acha solapada em varias partes do mundo, repousa, nos hombros, a suprema responsabilidade de salvaguardar os principios fundamentaes que regem as relações internacionaes. Dos tratados vigentes resulta o reconhecimento do direito que assiste a todas as nações de resolverem os proprios negocios ao abrigo de toda e qualquer intervenção estrangeira; o reconhecimento da soberania e da egualdade dos Estados.

Taes principios, além de outros, devem constituir a norma de conducta internacional, caso a paz deva prevalecer sobre a anarchia, e a civilização deva proseguir."

LIBERALISMO ECONOMICO

O secretario de Estado defende, em seguida, o principio do liberalismo economico e ataca a politica das barreiras alfandegarias que levantam muros ás trocas commerciaes.

Suggere, quanto a este ponto, que a conferencia examine, por todos os prismas, as soluções susceptiveis de melhorar o intercambio mundial.

Adduz, então:

"A nossa conferencia deve assentar alicerces mais solidos para as relações culturaes internacionaes bem como para favorecer melhor comprehensão entre as diversas nações. Essa tarefa de desarmamento moral, já bastante adeantada no continente americano, é indispensavel á salvaguarda do mundo civilizado."

O secretario de Estado de Washington convida todas as nações á approvação do programma exposto e a apoial-o porque "seria incrivel calamidade se as nações, num momento crucial da historia humana, continuassem a caminhar pela trilha do recurso á força e das aggressões militares. A maior necessidade do momento é desenvolver condições que dêem ao homem, paz, alma e espirito".

Depois de accentuar o espectaculo horrivel do desmoronamento de uma civilização maravilhosa, sob o peso destruidor da guerra, o sr. Cordell Hull conclue:

"Nós, americanos, temos a felicidade de estar em condições que nos permittem dar exemplo de influencia de poderoso factor para advento de circumstancias em que a paz possa imperar ao lado da justiça e da segurança.

Não estamos isolados.

Ha, em outras partes do mundo, forças em acção ou latentes, que trabalham com o mesmo objectivo. Não devemos terminar os nossos trabalhos sem lançar os alicerces de nova esperança e de nova energia, tanto para as nossas proprias nações como para todos os povos, grandes ou pequenos, no interior das nações que, no momento actual, mão grado as maiores difficuldades, trabalham pela elaboração de um mundo melhor."

AGRADECENDO HOMENAGENS DO GOVERNO PERUANO

Como falou o chefe da delegação brasileira

Lima, 10 (Havas) — O sr. Afranio de Mello Franco falou no banquete offerecido ás delegações da Conferencia Pan-Americana pelo chanceler Carlos Concha. No seu discurso, o presidente da delegação brasileira, que recebera a missão de agradecer, em nome das delegações, a homenagem prestada pelo ministro do Exterior do Perú, declarou:

"A delegação do Brasil considera honroso previlegio a minha escolha para, em nome de todas as delegações, agradecer-lhe a eloquente e cordial saudação que acabamos de ouvir. Levando em conta esse alto mandato, sentimos ao mesmo tempo difficuldade em desempenhal-o com precisão. Os limites da nossa tarefa tanto podiam levar-nos a affirmações e conceitos insculpidos no programma da conferencia, como autorizarmos a circumscrever nossa missão neste momento em expressar-lhe nosso profundo agradecimento. Nessa alternativa de methodos prefiro seguir o exemplo que nos deu o discurso de v. ex. e acompanhal-o nas suas linhas principaes. A data de hoje é realmente evocativa dos nobres sentimentos que inspiraram os proceres da nossa independencia. Dois grandes mares limitam o nosso continente e não obstante as vastas immensidades desertas que naquella época separavam os povos do Atlantico e do Pacifico, o ideal emancipar seguiu em toda parte o mesmo processo sempre orientado por identico sentimento de solidariedade e cooperação. No Pacifico, os filhos da Grande Colombia, alliados ao Perú, á Bolivia e ao Chile, estenderam as mãos aos soldados de San Martin conduzidos á victoria de Ayacucho por um general de 25 annos. No Atlantico, outro povo se emancipava guiado pelo patriarcha José Bonifacio e consolidava a independencia de um regimen politico de liberdade e democracia que lhe permittiu collaborar efficazmente com seus irmãos vizinhos na organização de novos Estados."

Foi graças ao espirito de cooperação sincera e aos grandes feitos militares que o nosso continente venceu todas as provações e que grandes feitos militares puderam annunciar as victorias da liberdade. A hora presente está dando razão ao passado e provando que sem cooperação e mutua assistencia não nos poderemos defender dos grande sperigos que sombreiam o horizonte do mundo e ameaçam destruir a civilização. Para deter o trabalho destruidor não existe outro caminho senão o regresso aos meios pacificos. A solução dos conflictos que possam surgir em qualquer parte e o desenvolvimento e o aperfeiçoamento dos methodos de cooperação se baseiam nos fundamentos da confiança mutua, do espirito de comprehensão reciproca, do respeito religioso dos tratados, do firme proposito de seguir as normas da boa razão internacional. Esses methodos de cooperação garantiram nossa independencia e, depois dos dias gloriosos da nossa emancipação, podem ser assignalados como a vocação geral dos povos americanos no sentido da união mais perfeita na defesa commum dos direitos e interesses. A orientação de taes sentimentos de fraternidade continental não tem nem teve qualquer idéa de isolamento. A propria natureza do mundo não permitte realizar nem o desejo de romper os vinculos com o velho continente, do qual nos orgulhamos de descender e a cuja civilização e cultura pertencemos pela raça e pela educação. Queremos a união mais perfeita da America para que, como disse o Libertador, possa apresentar-se aos olhos do mundo com majestade e grandeza nunca vistas na historia passada e no mundo contemporaneo. Forte e solidaria, poderá a America contribuir para melhor vencer a crise social, racial, economica e politica em que se debate o mundo e auxiliar mais efficazmente a humanidade a reajustar o equilibrio dos seus sectores. Abrindo os nossos territorios ao trabalho dos homens de boa vontade, nossos Estados, incorporando em seu meio todos os que nasceram fóra das suas fronteiras e procuram á sombra das nossas leis, cooperando com o nosso progresso, estabelecer-se e a seus descendentes um lar mais tranquillo e feliz, esse shomens não constituem nem podem constituir minorias protegidas por governos e organismos externos. Minorias protegidas no sentido juridico dos tratados existentes em varios Estados, são apenas aquellas que em virtude da nova formação politica do velho mundo creada pela Grande Guerra, passaram á jurisdicção soberana de outra soberania. Não existem na America minorias protegidas e sim povos politicamente homogeneos, sujeitos unicamente ao systema legal que rege cada Estado e no qual os cidadãos estrangeiros gozam dos mesmos direitos civis e se encontram submettidos aos mesmos deveres e obrigações. Nesse momento, em Lima, a nossa missão é fortalecer a unidade do Continente. Não podemos esquecer que a cooperação foi o meio pelo qual alcançamos os frutos da nossa vida de relação. Procuremos desenvolvel-a em todas as direcções, ampliando o recurso de consulta. A Conferencia de Buenos Aires, em boa hora, instituiu o convenio para a manutenção, garantia e restabelecimento da paz. Esforcemo-nos para que a actual conferencia resulte na affirmação unanime de que na America prevenimos todos os perigos externos, renovando ante o mundo o firme proposito de viver em paz com todos os povos da terra. Que fique assignalada nossa unidade de vistas, em todos os assumptos, nossa segurança, a inviolabilidade dos nossos territorios. Auxiliemonos mutuamente na defesa das nossas instituições domesticas contra a propaganda subversiva organizada no exterior, repellindo solidariamente a doutrina politica de que a carencia de materias primas e o excesso de população outorgam o direito de apropriarse das nossas terras e das nossas riquezas. Façamos obra de cooperação, que não se dirige directamente contra ninguem, mas representa medida de prevenção e prudencia. Queremos corresponder ao voto do governo do Perú expressado tão eloquentemente por v. ex. Agradecemos profundamente a valiosa collaboração do seu governo. Agradecemos a cordial saudação que v. ex. acaba de dirigir-nos. Neste quadro admiravel de Lima reuniram-se em outra época congressos americanos que tanto engrandeceram o Continente. Que agora aqui se realize uma obra consentanea com as glorias do passado, capaz de melhorar os resultados obtidos nas conferencias anteriores. Interpretando o sentimento de todos os delegados, apresentamos a v. ex. nossos agradecimentos sinceros e votos pela sua felicidade e pela crescente prosperidade do Perú."

(Continúa na 2.ª pag.)

SOLIDARIEDADE DO PRESIDENTE PAIVA

Assumpção, 10 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Felix Paiva, dirigiu uma mensagem telegraphica á Oitava Conferencia Internacional Americana, reunida em Lima, formulando votos pelo completo exito das deliberações, cujos resultados, accrescenta, contribuirão para augmentar a solidariedade, que é um orgulho do continente americano.

O verdadeiro objectivo das demonstrações italianas

FAZER COM QUE A FRANÇA CESSE DE DAR QUALQUER AUXILIO MORAL E MATERIAL AO GOVERNO DE VALENCIA

Roma, 10 (De Ralph Forte, correspondente da United Press) — O objectivo immediato da campanha de "aspirações naturaes" da Italia é fazer com que a França cesse de dar qualquer auxilio moral e material ao governo de Valencia — tal é o pensamento dos circulos politicos italianos geralmente bem informados.

Accrescentam os mesmos circulos que no caso da França se recusar a assistir á victoria completa do general Franco na Hespanha, o sr. Mussolini, no interim, terá agitado sufficientemente a opinião publica italiana para crear uma crise que abranja um territorio francez.

A impressão geral das pessoas melhor informadas é de que o sr. Mussolini não deseja a guerra, mas que está prompto a promovel-a se a França deixar de reconhecer que a victoria legalista na Hespanha representaria um golpe formidavel para a manutenção do *statu-quo* no Mediterraneo. Declara-se que esse *statu-quo* é mais do que nunca necessario agora que a Italia se tornou um Estado imperial.

Salienta-se que durante dezeseis annos de regimen fascista, sómente ligeiras allusões foram feitas pela imprensa ou em discursos publicos a respeito da Corsega, de Tunis, de Nice e da Savoya, de modo que a decisão do governo em provocar essa bem planejada campanha para uma solução adequada dessas reclamações neste momento, surgiu como completa surpresa para o povo em geral.

Os circulos politicos bem informados acreditam que a primeira suggestão do sr. Mussolini de que era propicio o momento para fazer pressão contra a França foi feita em principios de outubro, quando o ministro do Exterior do Reich, sr. Joachim von Ribbentrop esteve em visita a Roma. Diz-se que o sr. Mussolini pediu ao sr. von Ribbentrop de informar essa sua decisão ao Fuehrer.

Diversos membros do corpo diplomatico estrangeiro desta capital reconhecem que presentiam que a Italia, mais cedo ou mais tarde, executaria a nova iniciativa totalitaria, depois de Berlim ter conseguido a solução que desejava para a crise tcheca. Dizem, de modo pittoresco, que em resultado do accordo de Munich, o lado do eixo em Berlim estava muito pesado.

Agora que o gelo foi rompido com os gritos recentes da "Tunisia, Djibouti, Corsega", os italianos vieram a saber pelos jornaes que os seus compatriotas que trabalham na Tunisia formam o total de cento e vinte mil almas, que estão sendo "maltratadas" pelo governo francez. Esses italianos da Tunisia, ao que se noticia, possuem propriedades na Tunisia avaliadas em dois bilIiões de francos e as suas economias e depositos vão a mais de cem milhões de francos.

Há seis annos, Santa Maria era director de um dos maiores jornaes de Napoles, tendo sido enviado a Tunis para fundar o orgão official de cem mil italianos da Tunisia. No seu jornal, Santa Maria se oppoz fortemente á solução Laval-Mussolini para as condições dos italianos na Tunisia.

Num dos seus recentes editoriaes declara:

"Os francezes e italianos na Tunisia são em egual numero. Os italianos foram os primeiros a chegar. Sua lingua foi falada em primeiro logar. Os francezes agiram mais decisivamente; porém, não pódem ter pretensões a ser senhores da Tunisia. Italianos e francezes têm direitos eguaes."

Santa Maria argumenta que a Tunisia é italiana pela historia, pela geographia e pela população.

As exigencias italianas pela Tunisia continuam, embora tenham amortecido as reclamações ruidosas quanto á Corsega, Nice, Djibouti e Canal de Suez.

Os corsos reagiram mais vigorosamente, tendo havido hoje novas demonstrações contra a Italia em Bastian e Ajaccio.

As exigencias italianas reforçaram a campanha para immediato augmento da esquadra franceza no Mediterraneo, campanha que já tivera inicio ha varios mezes.

O ministro da Marinha, sr. Cesar Campinchi, é corso, ardoroso anti-fascista e grande advogado da idéa de uma grande esquadra no Mediterraneo, tendo se esforçado bastante para ampliar o programma de construcções navaes.

Os advogados de uma grande Armada accentuam que, em 1914, a esquadra da França era maior do que as esquadras combinadas da Italia e do Japão. Com 768.000 toneladas, a França tinha a vantagem de 448.000 toneladas sobre a Armada italiana.

Agor a Italia tem uma tonelagem approximada da franceza, com 442.000 toneladas em serviço e 143.000 em construcção, emquanto a França tem 515.000 em serviço e 118.000 em construcção.

A França, entretanto, precisa dividir sua esquadra entre o Mediterraneo e o Atlantico, emquanto a italiana póde ficar inteiramente concentrada no Mediterraneo e Adriatico.

O redactor de assumptos navaes do "Paris Midi" escreve hoje a proposito:

"Se ainda houvesse hoje a differença de tonelagem de 1914, a Italia não sonharia reivindicar a Tunisia e Corsega. A Italia, porém, não deve ter illusões porque em qualquer tentativa para alterar o mappa do Mediterraneo encontrará as esquadras da França e Inglaterra para enfrental-a."

Após a demora devida ás recentes greves, o sr. Campinchi ordenou que sejam activados os trabalhos de construcção do "Richelieu", primeiro dos quatro novos couraçados de 35.000 toneladas, tendo annunciado hoje que o "Richelieu" será lançado ao mar em Brest a 17 de janeiro, e que logo depois será batida a quilha do "Clémenceau".

Comquanto os deputados italianos não tenham gritado pelo Marrocos e por Argelia, essas possessões tambem reagiram contra as aspirações italianas, tendo multidões em Argel desfilado pelas ruas com cartazes ironicos exigindo "A Italia para o Negus!"

Em Montpellier, os estudantes da Universidade tambem organizaram um desfile pelas ruas da cidade em direcção ao consulado italiano, gritando: "Dêm a Italia ao Negus! Tragam o Papa para Avignon! Não dêm a Italia a Tino Rossi! Queremos a Italia e Gorgonzola! Queremos a Sicilia e a Sardenha!"

A policia impediu que os manifestantes chegassem ao consulado italiano, dissolvendo-se a demonstração sem qualquer incidente.

Roma, 10 (Joseph Ravotto, correspondente da United Press) — Faz já nove dias que o conde Galeazzo Ciano, ministro dos Negocios Estrangeiros, falou na Camara, enigmaticamente, sobre as "naturaes aspirações" da Italia, permanecendo, entretanto, em mysterio o que veem a ser, exactamente, essas aspirações.

Demonstrações, certamente instigadas, se verificam, diariamente, em todas as principaes cidades da peninsula, ao passo que a imprensa italiana, na sua totalidade, exaggera a importancia daquillo que, não officialmente, considera ter a Italia o direito de reclamar; porém, fóra os autorizados artigos do sr. Virginio Gayda, não tem havido qualquer indicio official, quanto ás aspirações italianas.

Os jornaes continuam a publicar noticias de seus correspondentes em Berlim, garantindo que o povo e os nazistas estão unanimemente ao lado da Italia e apoiarão o sr. Mussolini a alcançar seus objectivos, nada transpirando, todavia, do Palacio Chigi.

A opinião geral, porém, é que tudo o que o sr. Mussolini realmente deseja é que a França suspenda o auxilio que vem dando aos governistas hespanhoes, concedendo, ao mesmo tempo, direitos de belligerancia ao general Franco, immediatamente.

O sr. Gayda repetiu as declarações de que o accordo franco-italiano de 1935 nunca esteve em vigor, uma vez que o sr. Mussolini deseja que sejam feitas a Italia maiores concessões do que as que lhe foram feitas pelo sr. Laval, durante o encontro de Roma.

Os circulos francezes admittem que a Italia possa reclamar certas concessões em Djibouti e no Canal de Suez, e, mesmo na Tunisia, mas são inflexiveis com relação á Corsega, Nice e a Savoia, que foram as mencionadas nos incidentes da Camara dos Deputados e das ruas. Com referencia a essas pretenções, declaram os citados circulos que a Italia não póde apresentar argumentos legitimos, moraes ou historicos.

Veteranos da guerra francezes, na Tunisia, offerecem seus serviços para impedir manifestações de ambos os lados

Paris, 10 (U. P.) — As medidas postas em pratica na Tunisia, inclusive o emprego de força e inqueritos para apurar as responsabilidades, fizeram diminuir consideravelmente a tensão neste fim de semana, arrefecendo o enthusiasmo dos manifestantes que planejavam demonstrações contra as reivindicações italianas.

Francezes veteranos da guerra, residentes na Tunisia, offereceram seus serviços ao general Erik Labonne, residente geral, para impedir manifestações de ambos os lados; mas insistiram em que o governo empregue a força que fôr necessaria para acabar com as actividades contra a França e as agitações encobertas que possam perturbar a paz.

Os italianos da Tunisia proclamaram seu "Henlein" o antigo jornalista, sr. De Santa Maria, director do jornal "Unione", que continúa a defender as reivindicações da Italia pela egualdade com a França no protectorado.

PREVENDO A PROXIMA OFFENSIVA DO GENERAL FRANCO

Os republicanos hespanhoes mobilizam todos os homens validos

Commummente, como deverá estar acontecendo a gora com as grandes concentrações para uma offensiva fulminante, o general Franco assiste das escadarias da Cathedral de Burgos o entoar do hymno nacionalista hespanhol, após a missa, scena que esta gravura apresenta

Paris, 10 (U. P.) — Os republicanos hespanhóes, prevendo a proxima offensiva do general Franco contra a Catalunha, chamaram ás armas todos os homens validos, e, segundo informa a "Agencia Espana", mobilizaram ainda as mulheres para trabalhar em fabricas de material bellico, e em substituição, tambem, aos homens que trabalham em cafés, escriptorios e outros serviços.

Em todos os departamentos do governo as mulheres estão tambem occupando os logares dos cidadãos que pódem seguir para a frente da luta, esperando-se que o exercito do general Rojo, na Catalunha, exceda o total de 300.000 homens, logo que os novos recrutas cheguem aos campos de exercicios.

O general Franco ainda não revelou suas intenções, continuando porém a concentração de material de guerra, tanks, peças de artilheria, unidades motorizadas, ao longo da estrada de ferro que vae de Logrono a Saragoça, o que faz restar apenas duas direcções para a proxima arremettida, — ou para leste, partindo de Lerida rumo a Barcelona, ou, então, indo de Teruel em direcção a Sagunto e Valencia.

Entrementes e a despeito do máo tempo reinante, os ataques aereos augmentaram de intensidade.

Após o "raid" que os legalistas effectuaram contra Cordova, onde foram mortos oito civis, ficando dez feridos, 5 apparelhos "Savoia", ás 10,30, bombardearam impiedosamente a cidade de Barcelona.

Um rapido aviso dado pelas patrulhas evitou, então, se verificasse uma verdadeira catastrophe, visto que as numerosas bombas foram directamente lançadas contra o pateo de uma escola, onde, poucos minutos antes, 400 creanças se encontravam brincando. Conduzidas ás pressas para um abrigo subterraneo, escaparam á morte, tendo ficado, porém, duas professoras gravemente feridas.

Os paes dos escolares, desesperados pelo receio de que seus filhos fossem dizimados, accorreram á escola, em plena intensidade dos bombardeios, tendo sido, porém, postos a salvo e acalmados, dentro dos abrigos.

Nas linhas do lado dos nacionalistas não houve, praticamente, qualquer actividade, nas zonas comprehendidas entre os exercitos, excepto na curva do Ebro, onde a população civil volta presentemente a seus lares e, mesmo, nas villas situadas nas margens do rio, como as de Asco, Flix, Mora de Ebro e Ribarroja, que ainda se acham expostas ao fogo directo, vindo do outro lado do Rio.

Centenas de civis foram evacuados, quando da retirada do exercito dos republicanos, achando-se esses camponezes ainda na Catalunha; muitos milhares, entretanto, que procuraram refugio nos terrenos montanhosos ao redor de Fatarella, foram agora trazidos das montanhas, onde soffreram os rigores do frio.

Os legalistas contam com o frio para os seus planos de defesa, visto como acreditam que os rios Segre e Ebro formarão impassiveis barreiras naturaes, na presente estação do anno — o inverno, — quando as aguas e o gelo impedirão qualquer ataque de surpresa, das tropas que atravessem o rio.

A "Agencia Espana" informa de Barcelona, hoje, que o general Franco reune, presentemente, quatro novas divisões, no total de 40.000 homens, nas proximidades de Logrono.

A DEFESA NACIONAL

JORGE SEVERIANO

O mundo, antes da grande guerra, bem differente era do mundo de hoje. Reinava a paz entre os homens e as nações.

A impressão que se tinha era que a humanidade breve attingiria seu Nirvana, isto é, o seu somno são e sem pesadellos, como diria Helena Blavatsky.

A guerra se via cercada de tres requisitos para alguem declaral-a e fazel-a, que seu abandono, como meio de solucionar conflictos, parecia imminente. Exigiase declaração prévia ou um ultimatum; defesa de direitos legitimos; determinação do theatro da guerra; não emprego de venenos, armas envenenadas ou capazes da producção de males superfluos; prohibição de ataques ou bombardeios a cidades ou aldeias não defendidas.

Clovis Bevilaqua, o maior dos cearenses vivos, tão convencido estava do proximo imperio integral da paz que chegou a escrever: O sonho humanitario de Saint Pierre, Kant e Bentham não póde ser realizado pelo homem, sobre quem sempre hão de ter imperio os impulsos da ambição, a paixão do mando, as exigencias do egoismo; porém a obra da cultura vae, pertinazmente, trabalhando para reduzir os motivos das lutas internacionaes e para *disciplinar* a guerra. As guerras de religião e as de conquista não são mais de nossos dias; as nações procuram justificar-se perante a opinião internacional, por terem necessidade de romper o estado normal da existencia dos povos cultos, que é o estado de paz; e a guerra tem de ser feita segundo rigorosos preceitos de direito internacional, que lhe diminuem as crueldades inevitaveis, e transformam os impetos da violencia sanguinaria *em uma complexa relação de direito.*

Nunca entretanto a uma situação se ageitou tão bem a phrase celebre de Shakespeare no seu *Hamlet*: — palavras, palavras, só palavras. E o conflicto armado de 1914 bem o demonstrou, e do ahi para cá o mundo o vem demonstrando todos os dias e o demonstrará sempre, porque o sonho de paz entre os povos é uma utopia.

E a razão a dá de modo cabal Will Durant quando ensina: — os direitos dos Estados são hoje o que eram os direitos dos individuos no tempo em que os homens viveram em relativo isolamento: Simples *potencias*, e por descuido ou desliso dos diplomatas os principaes Estados são muito propriamente chamados Grandes Potencias. Só existe lei e moralidade onde existe uma organização acceita e uma autoridade commum reconhecida.

Muitos pensam que o direito internacional entrou em crise. Puro engano. Em crise sempre o iremos encontrar onde o interesse do mais forte se choque com o do mais fraco.

Infelizmente, porém, a humanidade não se compõe apenas de espiritos lucidos. Talvez até estes representem pequena minoria. Resultado — o que muitos vêem sem que se lhes mostre, outros, nem mesmo se lhes mostrando conseguem ver, e teimam em contemplar os varios problemas que se apresentam, como se estivessem vivendo antes de 1914. E a cada solução dada, ás vezes, sob o imperio de razões superiores, pretendem oppor maxima juridica impossivel de ser observada sob pena de suicidio da Nação; a cada problema resolvido invocam a violação de um principio de direito por todos abandonado.

Não querem comprehender que a ordem hoje, interna ou externa, decorre, não de maximas juridicas ou principios de direito, mas da força organizada e prompta a agir em todos os sectores.

Um bom exercito, uma boa armada, uma regular aviação valem por toda uma bibliotheca de direito internacional. O operario que arrebita a ponta de um cravo na construcção de um vaso de guerra, escrevendo está uma pagina de direito internacional muito mais eloquente do que o professor que se illudindo a si e illudindo a mocidade exclama: — desarmemo-nos, porque o direito internacional velando está por nossos interesses, em terra e no mar.

Quanto ás forças armadas do Brasil eu dellas só desejo é que não esqueçam nunca a phrase tetrica mas verdadeira de Bismark: — Não existe altruismo entre nações.

PINGOS & RESPINGOS

Guerra ao barulho

O dr. Fontenelle declarou aos jornaes que a Saude Publica intervirá no barulho do Rio, controlando por apparelho especial os sons de radios, businas, etc.

Para a saude da gente
E o socego do turista,
O governo finalmente
Do barulho segue a pista.

"Gritem mais baixo!" E' o con-
[selho
Desde a Tijuca ao Leblon
E usa-se sabio apparelho
Para registro do som.

"Barata" doida, de praia
Que anda á caça de "peixinho"
A businar não se ensaia
Ou, se busina, é baixinho.

Os omnibus na Avenida
Perdem a velha rotina.
Se a fila é muito comprida,
Businam, mas "em surdina"...

Do vizinho o radio louco
Que abafava o som do nosso,
Se não passa a gritar pouco
A gente mostra que é "troço".

Victoriosa esta campanha,
O seu autor, certamente,
Applausos e palmas ganha,
Ruidosas, de toda gente.

Mas que o dr. Fontenelle
Não vá, cégo pelo orgulho,
Arriscar a rica pelle
Com pequenas "do barulho".

ALVARO ARMANDO

* * *

Falleceu, em Washington, o inventor da polvora sem fumaça.

Pelo mal que fez á humanidade este cavalheiro deve ter ido para um logar onde talvez não haja polvora, mas onde ha, de certo, muita fumaça de enxofre.

* * *

Na cidade de Ypiranga (Paraná) Leoncia do Nascimento deu á luz a tres creanças todas fortes e muito vivas.

Tão fortes e vivas as creanças de Ypiranga que, notando a demora da "delivrance", puzeram-se a gritar em côro: "Independencia ou Morte!"

* * *

Depois do seu bom successo de trigemios, d. Leoncia do Nascimento passou a assignar-se "dos nascimentos".

Este plural nada tem de singular: é perfeitamente logico.

Cyrano & Cia.

A liberdade de imprensa é imprescindivel á democracia

Saint Louis, 10 (U. P.) — O presidente Roosevelt enviou uma mensagem ao jornalista Joseph Pulitzer, editor do orgão local "Post Dispatch", ao ensejo do 60º anniversario de sua fundação, a qual foi publicada esta noite, dizendo que a liberdade da imprensa *é* imprescindivel á democracia e que o governo, — federal, estadual ou municipal, — tem justamente, necessariamente, interesse na liberdade de opinião, bem como na preservação de uma imprensa independente".

Disse mais que a "liberdade de noticiario" e a "liberdade da imprensa" se controlarão a si proprias, accrescentando que os jornaes não poderiam ser publicados, no "interesse do publico, em geral, a não ser contando com ambiente proprio".

Terminou o presidente fazendo votos por que "possamos ter um ponto de vista commum, em todo o paiz, a esse respeito, mui especialmente quanto á liberdade da imprensa."

Substituirá o ministro da Aviação na ausencia do mesmo

Pelo presidente da Republica foi assignado um decreto designando o engenheiro Erico de Lamare São Paulo, chefe do gabinete do ministro de Estado da Viação e Obras Publicas, para substituir, durante sua ausencia, o general João de Mendonça Lima, que viajará para o interior do paiz.

A representação diplomatica do Brasil na Venezuela

Pelo presidente da Republica foi assignado um decreto-lei, que eleva a categoria de embaixada a representação diplomatica do Brasil na Venezuela.

Os que estiveram hontem com o ministro da Guerra

Estiveram hontem com o ministro da Guerra o sr. Adhemar de Barros, interventor federal em São Paulo; o juiz, coronel Costa Netto, do Tribunal de Segurança Nacional, e os generaes Newton Cavalcante, Isauro Reguera e Carlos Bordini.

O interventor no Espirito Santo reassumiu o cargo

O presidente da Republica recebeu um telegramma do sr. João Bley, interventor federal no Estado do Espirito Santo, communicando haver reassumido as funcções do seu cargo, de regresso da capital do paiz.

INUTILIZAÇÃO DE ESTAMPILHAS

Uma explicação da Liga do Commercio

A Liga do Commercio chama, por nosso intermedio, a attenção dos seus associados, para a seguinte circular do Ministerio da Fazenda:

"N. 64 — De conformidade com o resolvido no proc. 66.303, de 1938 ,declaro aos senhores chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e devidos fins, que as prescripções dos artigos 2º e 6º do reg. annexo ao decreto 1.137, de 7-10-36, para a inutilização das estampilhas, não se applicam á sellagem mecanica, podendo esta ser feita em qualquer parte do papel em que se tenha de effectuar a respectiva authenticação da data e assignatura."

Os vencimentos dos presidentes dos institutos de aposentadoria e pensões

Assignou o presidente da Republica um decreto-lei fixando em 5 contos de réis os vencimentos mensaes dos presidentes dos institutos de aposentadoria e pensões dos Bancarios, Commerciarios, Empregados em Transportes e Cargas, Estiva, Industriarios e Maritimos.

Abertos dois creditos supplementares

Foram assignados pelo presidente da Republica decretos-leis, abrindo os creditos supplementares — pelo Ministerio da Justiça — de 90:597$500; e pelo Ministerio da Educação e Saude — de 25:000$000, o primeiro para reforço de verbas do actual orçamento daquelle ministerio, e o segundo para material de consumo, serviço graphico, ficando sem applicação, importancia egual na sub-consignação 7, Collegio Universitario.

Serviço de inspecção de aeroportos

Amanhã, a bordo do moderno avião "Beechcraft", que o Departamento de Aeronautica Civil ultimamente adquiriu para os seus serviços, seguirá em viajem de inspecção aos trabalhos lá mesma repartição nos campos de pouso do norte do paiz, o engenheiro Roberto Pimentel, chefe de Rotas e Circuitos desse Departamento.

O referido engenheiro, após as visitas que vae realizar, vendo os serviços nos Estados de Alagoas, Sergipe e Bahia, aguardará na cidade do Salvador o director do D.A.C., que ali irá na comitiva do ministro da Viação, em sua proxima excursão aos Estados de Minas e Bahia.

(xxx)

CONCURSO DE CONSUL

A prova escripta de amanhã

Prosegue a realisação das provas do concurso de "Consul" (cargo inicial da carreira de diplomata), mandado realisar pelo Departamento Administrativo do Serviço Publico, para preenchimento de vagas do Quadro Unico do Ministerio das Relações Exteriores.

Está marcada para amanhã, 12 do corrente, no Salão de Conferencias do palacio Itamaraty, ás 9 horas, a prova escripta de Historia do Brasil e da Civilização.

(17769)

O PRESIDENTE ELEITO DO CHILE

Santiago, 10 (U. P.) — O Tribunal encarregado da apuração das eleições pronunciou a sua decisão sobre os resultados do pleito presidencial, com o triumpho do candidato da frente popular, sr. Pedro Aguirre Cerda. O presidente do Tribunal, sr. Luis Annibal Barrios, e o director do registro eleitoral, sr. Ramon Zanartu, visitaram o sr. Aguirre afim de communicar-lhe officialmente que tinha obtido a victoria com a maioria absoluta exigida pela Constituição.

O Congresso será convocado para, em sessão plenaria a 14 de dezembro, tomar conhecimento dos resultados geraes ep reclamar o sr. Aguirre Cerda presidente eleito da Republica.

OS ATTENTADOS DA RUMANIA

Bucarest, 10 (U. P.) — Tres estudantes das escolas superiores que tentaram assassinar o coronel Cristescu em Cernauti, deverão comparecer perante o tribunal na proxima segunda-feira.

Foram feitas novas prisões em Cernauti: entre os detidos figuram alguns professores do curso superior, parentes dos rapazes indigitados.

Por intenção dos aviadores que deram a vida pela França

Celebrada em Paris uma missa por alma de Jean Mermoz e seus companheiros

Paris, 10 (Havas) — Por iniciativa do partido social francez, foi celebrada esta manhã na cathedral de Notre Dame uma missa pela alma de Jean Mermoz e dos outros tripulantes do "Croix du Sud" tragicamente desapparecido no Atlantico ha dois annos, e por intenção de todos os que deram a vida pela França. Assistiram á cerimonia a senhora Mermoz, mãe do piloto, e os paes dos outros tripulantes do apparelho desapparecido assim como numerosas personalidades, o presidente da Companhia Air France e uma delegação de pilotos da companhia.

Cerimonia analoga foi celebrada em Bordéos, na cathedral de St. André.

FIXANDO AS RESPONSABILIDADES DOS SERVIDORES DO ESTADO

Para impedir o inexplicavel enriquecimento de funccionarios publicos

Mexico, 10 (U.P.) — O Comité Constitucional da Camara dos Deputados manifestou-se favoravelmente ao projecto de lei de "responsabilidades dos funccionarios do governo", o qual estabelece que ao ser investido em suas funcções, o funccionario deverá apresentar um inventario de todos os seus bens moveis e immoveis, contas bancarias, etc., para que esses bens sejam comparados aos que possuir quando deixar o cargo. O projecto visa impedir o "inexplicavel enriquecimento de funccionarios publicos".

Descoberto em Portugal um autentico Rubens

Lisboa, 10 (Havas) — Acaba de ser descoberto em Portugal, a dar credito ás noticias correntes, um authentico Rubens. Com effeito o *Diario de Lisboa* informa a proposito que a tela, que mede 1 metro e 35 por 88 centimetros e data de 1620, foi adquirida em Marselha por um hespanhol de nome Santiago de Mendoza. O quadro, aliás, achava-se então em muito más condições. Mas Mendoza, ao ter conhecimento da importancia do quadro adquirido, fez restaurar a tela trazendo-a para Portugal onde foi vendida.

TEM PRESSA EM SER PRONUNCIADO

Foi-lhe, entretanto negado habeas-corpus

Abilio Cunha impetrou uma ordem de habeas-corpus ao Tribunal de Appellação, allegando ter sido processado, como incurso no art. 294 das Leis Penaes, sem que, entretanto, tenha sido, até agora, pronunciado, continuando dessa maneira, preso.

A 2ª Camara do Tribunal de Appellação denegou a ordem e o paciente ficou aguardando o mesmo Tribunal, que confirmou a decisão.

Vae pagar 41:447$370

A decisão do juiz foi confirmada

Em foro privativo de São Paulo, foi proposto executivo fiscal contra a S. A. Tecelagem de Seda Italia-Brasileira, para cobrança da quantia de 41:447$370, proveniente de imposto e multa, applicada por fiscaes do imposto de consumo.

Procedida a penhora, foi esta embargada, e o juiz, por sentença, julgou não provados os embargos. Houve recurso do executado para o Supremo Tribunal, que negou provimento ao mesmo, sendo rejeitada a preliminar de não conhecer, por interposto fóra do prazo.

MESMO QUE SEJAM PARA OS SEUS PRODUCTOS

Vae pagar imposto sobre saccos de juta

A Fazenda Nacional propoz, em foro privativo, em Porto Alegre, executivo fiscal contra a Companhia Swift do Brasil, para cobrança de imposto e multa, sobre fabrico de saccos de juta, para empregar em seus productos. Feita a penhora, a executada embargou e o juiz por sentença, julgou não provados os embargos e subsistente a penhora. Houve aggravo para o Supremo Tribunal, que negou provimento, sobrevindo, então, embargos, que foram rejeitados.

Portaria do ministro das Relações Exteriores

Por portaria de 10 do corrente do ministro das Relações Exteriores, foi concedida a auxiliar de 2ª classe, contratada, Vera Gastal Navarro da Costa, licença de um mez, de accordo com o art. 3º n. I do decreto 14.663 de 1 de fevereiro de 1921.

Nova mesa de operações radio-orthopedica

Permitte acompanhar as intervenções nos ossos

Bordeos, 10 (Havas) — Por occasião da passagem do cincoentenario do Hospital de Bordeos, o dr. Christian Rocher, fez, perante varios cirurgiões que tomavam parte da cerimonia, uma demonstração de uma nova mesa de operações radio-orthopedica que permitte acompanhar com a radioscopia as intervenções nos ossos.

O abastecimento dagua a Botafogo

Hoje deverá faltar agua em Botafogo. Verificou-se um accidente na linha adutora que abastece o reservatorio do morro da Viuva. A Inspectoria de Aguas está trabalhando para que já hoje seja restabelecido o serviço de abastecimento d'agua áquella zona da cidade.

DR. MIGUEL SUSSINI

Com destino a Buenos Aires, partiu hontem, pelo [illegible] da Pan American Airways, o dr. Miguel Sussini, director da [illegible] de Buenos Aires, que [illegible].

De regresso de sua viagem á Europa

Passará hoje pelo Rio o ex-presidente Terra

Hoje deverá aportar á Guanabara o "Saturnia" a cujo bordo viaja o sr. Gabriel Terra, ex-presidente do Uruguay, que regressa da Europa. Ao seu encontro no Rio vieram, o sr. Antonio José Terra, filho do ex-presidente e o sr. dr. Raul Jude, que fez parte de seu governo [illegible]. Foram esperal-o no Rio o sr. Saavedra Barreiros, chanceller de Embaixada do Uruguay no Brasil, e [illegible].

Será creada uma nova Secretaria na Prefeitura

Entregue o trabalho sobre o reajustamento das repartições

Foi incumbido o secretario geral de Educação e Cultura da Municipalidade, sr. Paulo de Assis Ribeiro, da reorganização dos serviços da Prefeitura.

O schema desse trabalho já foi entregue ao governador da cidade, para base do estudo de reajustamento e funccionamento de todas as repartições municipaes.

Esse schema suggere a creação de uma nova repartição, que se denominará Secretaria Geral de Administração, conforme ha tempos noticiámos e foi negado pela administração municipal. Ella abrangerá os serviços de pessoal, de material, de encargos e coordenações, de bens immoveis e o orçamento, ficando cada uma na sua repartição, sendo, entretanto, o serviço da distribuição do pessoal pelos seus diversos serviços administrativos da alçada da nova secretaria.

O prefeito está estudando devidamente o assumpto, afim de o levar á sancção do presidente da Republica.

Conferencia de Lima

O embaixador do Perú felicita o "Correio da Manhã"

Do sr. Jorge Prado, embaixador do Perú, recebemos hontem esta carta:

"O embaixador do Perú saúda attenciosamente o "Correio da Manhã" e lhe exprime suas felicitações e seus applausos pelo magnifico artigo editorial publicado no dia de hoje de seu importante diario, com relação á VIII Conferencia Internacional Americana, que se inaugura hoje em Lima.

Jorge Prado reitera-lhe a segurança de sua especial consideração. — Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1938 — *Jorge Prado*".

Prorogada a annistia aos contribuintes da Prefeitura

Foi prorogada, até o dia 20, a annistia concedida aos contribuintes.

Tal deliberação foi tomada, não só para attender a innumeros pedidos ,endereçados á Secretaria de Finanças, como ao comparecimento em massa, á Secção de Cobradores, dos que estavam em debito com os cofres municipaes.

ESPERADO O CRUZADOR "URUGUAY"

Em viagem de instrucção com uma turma de cadetes navaes, aportará depois de amanhã á Guanabara, o cruzador "Uruguay", da marinha de guerra da Republica Oriental do Uruguay.

O ministro da Marinha designou o capitão tenente Francisco Duque [illegible].

O DIA DO MARINHEIRO

Franqueados ao publico tres navios de guerra

Depois de amanhã a marinha festeja o Dia do Marinheiro, que relembra a data natalicia do almirante Tamandaré, o symbolo do marinheiro.

Varias festividades serão levadas a effeito, destacando-se a visita, franqueada ao publico ao encouraçado "S. Paulo", cruzador "Rio Grande do Sul" e contra-torpedeiro "Santa Catharina", que estarão atracados no cáes Mauá durante [illegible].

NOTAS JURIDICAS

ABSURDO LEGAL

Ninguem se póde fiar nem mesmo no texto, que suppõe *legal*, de um decreto solemne, e que, no entanto, é *illegal*.

Foi o que aconteceu com o presidente do Syndicato da União dos Empregados do Commercio que, numa turra sobre conta de custas, que impugnára a certo depositario, não tendo sido attendido pelo juiz da segunda vara federal, aggravou para o Supremo Tribunal.

Mas, qual não foi a sua decepção, vendo-se barrado pelo juiz, que, sem mais aquella, negou seguimento ao recurso, por estar este *mal interposto*.

Irritou-se o dito presidente commerciario; e, empunhando a Consolidação das Leis da Justiça Federal, provou que o seu aggravo estava muito bem requerido, na conformidade do disposto no artigo 87, parte civil, dessa Consolidação.

A' vista da recusa do seguimento do recurso, interpoz carta testemunhavel, que o Supremo Tribunal viu-se obrigado a desprezar, porque aquelle art. 87 da Consolidação está em *desaccordo* com o art. 60 da lei 221 de 20 de novembro de 1894, que essa Consolidação *mal consolidára*.

O presidente recorrente esquecera-se, quer no termo da interposição, quer na minuta do aggravo, de indicar a *lei aggravada*, como exige o art. 60 da lei 221, exigencia que *não faz* o art. 87 da Consolidação, a qual *consolidando* essa lei, *apenas* determina que o aggravante declare a lei que *permitte* o *aggravo*.

E' o proprio ministro Carlos Maximiliano relator do feito, que, reconhecendo ser *exagerada* a obrigatoriedade de mencionar a lei *offendida*, declara: "Embora considere *francamente absurda* a disposição do art. 60 da referida lei 221, não posso deixar de julgar improcedente a carta testemunhavel, porque o juiz, ao proferir o seu despacho, se apoiou numa lei; e assim não podia ter feito aggravo a ninguem".

E, por ter-se fiado na tal *Consolidação*, da lavra do reputado jurista, ministro José Hygino Duarte Pereira, antigo cathedratico da Faculdade de Direito do Recife, approvada pelo decreto 3.084 de 5 de novembro de 1898, o Syndicato da União dos Empregados do Commercio perdeu a demanda, apezar de, no accordão de 24 do maio, publicado hontem, lastimarem os juizes o *absurdo legal*.

Inutil consolo.

Candido Mendes

PARTE TERÇA-FEIRA A VII DIVISÃO NAVAL ITALIANA

Haverá hoje almoço no Jockey Club offerecido pelo sr. Oswaldo Aranha

Hoje e amanhã são os ultimos dias da estadia dos marinheiros italianos nesta capital, visto ter sido marcada para depois de amanhã, a partida dos cruzadores "Eugenio di Savoia" e "Duca d'Aosta" para Santos, de onde seguirão para o Rio Grande.

Do programma de festejos e homenagens aos marinheiros italianos, consta para hoje, corridas no Jockey Club servindo-se, antes, no Hippodromo Brasileiro, na Gavea, um almoço offerecido pelo ministro das Relações Exteriores ao almirante Odoardo Somigli e seus commandados.

A's 11 horas da manhã, a bordo do navio capitanea, será rezada uma missa, devendo assistil-a, além do ministro da Marinha e o nuncio apostolico, varios convidados.

A' noite, no jardim da Gloria, a banda de musica da VII divisão dará um concerto publico.

A CURA DO CANCER

Lisboa, 10 (Havas) — O cirurgião portuguez Edmundo Vasques Pereira annuncia ter descoberto um novo methodo para a cura do cancer. Entrevistado pelo jornal "Republica" o dr. Pereira declarou que o seu methodo é tão simples que faz pensar no "ovo de Colombo". Na sua opinião o cancer é de origem microbiana. O tratamento, de accordo com o methodo do dr. Pereira, dura cerca de seis mezes e se faz mediante injecções.

O dr. Vasques Pereira que pretende submetter os resultados dos seus trabalhos ao proximo congresso internacional contra o cancer, declara ter curado, graças ao seu methodo, numerosos doentes.

Só os ferroviarios podem fazer parte dos respectivos Syndicatos

Tendo o Syndicato dos Ferroviarios da S. Paulo Railway consultado ao Ministerio do Trabalho sobre se havia inconveniencia em que os funccionarios da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos mesmos ferroviarios fossem admittidos no quadro social da corporação, o sr. Waldemar Falcão, titular daquella pasta, respondeu após ouvir o consultor juridico do Ministerio, que, sendo o syndicato e Pensões, não é possivel admittir senão socios que exerçam a profissão de ferroviario.

Em sua resposta, o ministro do Trabalho lembra ao presidente do Syndicato consultante, que, aos empregados da Caixa de Aposentadoria e Pensões, que não é possivel considerar ferroviarios porque o são de uma instituição de previdencia, resta, como unica solução, a iniciativa de formarem um syndicato de empregados em Caixas de Aposentadoria e Pensões, para o que deve haver o numero bastante de socios, naquella capital.

A CONFERENCIA DE LIMA

O PONTO DE VISTA ARGENTINO

"Solidariedade continental e politica propria são dois termos irreconciliaveis"

(Do discurso, do chanceller Cantillo)

Lima, 10 (U. P.) — No discurso pronunciado hoje na primeira sessão plenaria da Conferencia, o ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina, assim se referiu á solidariedade americana:

"A solidariedade americana não pode contar, hoje em dia, o que poude abrigar em suas origens. Por um phenomeno commum a todos os organismos vivos, cada um de nós foi accentuando, ao largo de sua evolução e através de mil vicissitudes inherentes ao desenvolvimento, traços particulares dentro do marco americano que a todos nos contem e irmana.

A Historia e a Geographia impõem aos povos latinos deste continente uma unidade espiritual fundada em nossa vinculação á mesma cultura original e em nossa visinhança. Essa unidade, entretanto, se verifica mais como é natural, entre os limitrophes.

A Historia e a Geographia tambem nos solidarizam com os Estados Unidos, cuja politica foi uma salvaguarda para os primeiros passos destes povos, e cuja amizade, hoje encarnada na figura nobre do presidente Roosevelt, é mais uma segurança para cada um de nós.

Creio, porém, que cada povo americano, com uma physionomia inconfundivel, deve desenvolver a propria politica sem esquecer, por isso a grande solidariedade continental, nem a gravitação natural dos interesses reciprocos que se agrupam pelos motivos geographicos.

A esses postulados obedeceu a politica de nossa chancellaria durante o litigio Boliviano-Paraguayo pelo Chaco Boreal, desde o seu inicio até o modelar accordo, de significação inteiramente americana, concluido em Buenos Aires a 21 de julho deste anno.

A elles correspondem tambem os actos mais significativos do seu governo que, obedecendo aos ditames da tradição nacional, prosegue com a politica de Roca e Saenz Pena, de estreitar os vinculos com o Brasil, o Uruguay e o Chile.

Os mesmos propositos visamporer e estreitar ainda mais o nosso nha presença nesta sessão inaugural da Oitava Conferencia Pan-Americana.

Solidariedade continental e politica propria não são dois termos irreconciliaveis. Se, pela nossa posição geographica, pela nossa producção e caracteristiscas do intercambio, cada um de nós tem seus interesses particulares; se esses interesses não são os mesmos no Atlantico e no Pacifico, no Mar dos Caraibas e no Estreito de Magalhães, podemos e devemos tratar em commum os nossos assumptos communs, como vimos fazendo nestas conferencias, e estreitar ainda mais o nossos contacto.

Podemos, sobretudo, e devemos aperfeiçoar e coordenar os instrumentos de paz já existentes, incluindo entre elles o pacto Briand-Kellog, ratificado pela maior parte das Republicas americanas.

Convem declarar que nossa solidariedade continental não pode excluir a que nos liga ao resto do genero humano e que não nos podemos desinteressar do que occorre fóra da America. A Argentina não o fez e nem o fará, não só por motivos de ordem economica, como tambem por imposições historicas e de caracter sentimental.

Assim como os Estados Unidos sustentaram na China uma politica de "portas abertas" e foram levados a interessar-se pelas ilhas Hawaii e, após a guerra da Hespanha, a obter a cessão das ilhas Philippinas, isto é, uma politica que não era exclusivamente americana, assim tambem os interesses dos paizes do Rio da Prata, e não somente os da Argentina, se apresentam nos mercados europeus, se lhes impõem e gravitam em sua politica nacional e internacional.

As razões economicas, porém, não são as unicas, e talvez não sejam siquer as mais importantes, para determinar essa orientação da politica internacional da Argentina. Sentimo-nos estreitamente solidarios com a Europa pela immigração que della recebemos e que tanto contribuiu para nossa grandesa, pelos capitaes europeus que fomentaram nossa producção agro-pecuaria, nossas ferrovias e nossas industrias.

Além disso pesa em nosso animo a recordação dos homens que descobriram e povoaram estas terras e da tradição cultural que nos legaram. Da Hespanha recebemos o sangue e a religião da França e da Inglaterra, bem como dos Estados Unidos, a orientação doutrinal do nossas instituições democraticas e se á mãe-patria devemos a base de nossa literatura, a cultura franceza contribuiu para a formação de nossa vida intellectual, como a Italia e a Allemanha nos deram a iniciação de nossa vida artistica.

E' européa a influencia que predomina no ensino superior de nossas universidades, como europeus são em geral os planos e methodos do ensino em nossas escolas. Tudo isso pesa na politica internacional da Argentina, como pesa, estou certo, em todos os povos latinos deste continente, assim como os interesses do imperio britannico têm que ser caros, e não podem deixar de ser, aos nossos irmãos do norte.

Fica assim determinada a attitude da delegação argentina a ser adoptada nesta conferencia; porém nada disso nos submergirá em exclusivismos unilateraes e sectarios. O universalismo, o espirito ecumenico é a tradição na patria daquelle que, um dia, em Washington, expoz como lemma da politica internacional da Argentina: "A America para a humanidade".

Creio, senhores delegados, que, applicando o criterio da opportunidade recommendo por Alberdi, o que mais que tudo se impõe neste momento é proclamar do alto desta tribuna, com mais firmesa que nunca, a união dos paizes americanos mancommunados no amor a suas instituições, com a mesma fé, sem hegemonias nem predominios, por caminhos parallelos, alteada a cerviz e clara a visão, resolvidos a manter incolume acima de todas as contingencias, sejam quaes forem e venham de onde vierem, a sua integridade material e moral.

Façamos nosso o conceito formulado por Montesquieu:

"A injustiça feita a um só é ameaça feita a todos."

Opponhamos á abstenção egoistica e passiva deante do mal o proposito de collaboração efficiente, porém livre, soberana e espontanea, a serviço do bem em nossa America e no mundo."

O PRESIDENTE DA CONFERENCIA

té de Iniciativas da Conferen-
té de Iniciativas da Conferancia Pan Americana resolveu designar o dr. Carlos Concha, presidente da Delegação Peruana e ministro do Exterior do Perú, para presidente da Conferencia e marcar o seu encerramento para o dia 27 de dezembro.

O Comité reuniu-se secretamente com a presença dos presidentes de todas as delegações ás 10,45 horas da manhã, terminando a reunião ás 11,30 horas.

Apezar da reserva mantida, a "United Press" conseguiu apurar que a sessão teve o seguinte desenvolvimento: Por proposta da Argentina, foi designado presidente o sr. Carlos Concha; foi dada autorisação ao sr. Carlos Concha para designar as commissões de poderes e de Coordenação; ficou resolvida a relisação de sessões do comité ás terças, quintas-feiras e sabbados ás 9,00 horas da manhã; ficou resolvido que na sessão de terça-feira proxima seja considerado o destino que corresponde á iniciativa de Cuba contra a perseguição racial e religiosa, a qual necessita de dois terços dos votos deste comité para ser encaminhada a uma das demais commissões; finalmente ficou resolvido encerrar a Conferencia no dia 27 do corrente.

O PROJECTO BRASILEIRO SOBRE RECONHECIMENTO DE MINORIAS NACIONAES

Lima, 10 (U. P.) — A delegação do Brasil á Conferencia Internacional Americana, aqui reunida, apresentou um projecto, estabelecendo que os immigrantes não poderão pedir titulos de minoria, declarando inadmissiveis as reivindicações de quaesquer direitos, privilegios, ou garantias especiaes, para qualquer agrupamento humano estranho á massa geral da população nacional ,considerado como entidade collectiva.

Assim estão redigidos os itens do projecto referido:

As Republicas Americanas, desejando evitar qualquer conceito inconveniente em que se deve ter as minorias nacionaes ethnicas, linguisticas ou religiosas, no sentido de que lhes dão os tratados de paz posteriores á grande guerra, de 1914 a 1918, e outros tratados e declarações internacionaes, cujas estipulações, nessa materia, foram collocadas sob a garantia da Liga das Nações;

considerando que o systema de protecção ás minorias não póde ter nenhuma applicação na America, onde não existem condições psychologicas, sociaes, ou historicas que caracterizam os agrupamentos humanos, aos quaes se confere aquelle denominação;

considerando que os immigrantes recebidos pelo Estado não podem reinvindicar o titulo de minoria, porque são meros estrangeiros, no territorio escolhido para sua nova terra;

Recommenda: — que emquanto não incorporarem legalmente á nova nacionalidade, gozarão apenas individualmente dos direitos assegurados, em geral, aos estrangeiros".

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

A V I S O

Avisamos aos nossos agentes de venda avulsa no interior, que as remessas serão suspensas quando não liquidadas, até o dia 10, as contas do fornecimento do mez anterior.

EMP. LUIZ GALVÃO
Theatro João Caetano
Vamos proceder judicialmente.

N. VIANNA
Rua Djalma Ulrich, 298.
Fabricante do Antiepileptico BARASCH.
Vamos proceder judicialmente.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1.º and.
São Paulo.
Queira mandar liquidar seu debito.

J. DACÓL
Florianopolis.
Responda as nossas cartas.

DOMICIO DE MELLO GUIMARAES
Monte Azul.
Mande liquidar seu debito.

JOSÉ ANTONIO DOS SANTOS
Campo Bello.
Mande liquidar seu debito.

JOÃO F. DA COSTA
S. Luis de Caceres.
Mande liquidar seu debito.

A. HOLLZMANN & CIA.
Ponta Grossa — Paraná.
Mandem liquidar seu debito.

JOSÉ PAIVA DE OLIVEIRA
Nesta Capital.
Venha liquidar seu debito.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias Uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa. Av. Gomes Freire, 81/83.

AGENCIA CENTRAL
Rua Gonçalves Dias, 5.
Chefe: Georgino Sande Peres.

TELEPHONES:

Contabilidade	42-3571
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 - 1.º	22-2190
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-2189
Almanach do "Correio da Manhã" — Rua Gonçalves Dias, n. 5 - 2.º	42-1593
Director proprietario	42-2701
Redacção .... 42-1030 e	42-1033
Reportagem	42-1083
Secretario	42-1037
Redactor de plantão	42-2709
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-3131

SEGUIU PARA A BAHIA O MINISTRO DO TRABALHO

O sr. Waldemar Falcão regressará no dia 15

A bordo do "Conte Grande" seguiu hontem para a Bahia, o sr. Waldemar Falcão. Especialmente convidado pelas classes operarias e o governo do Estado, o ministro do Trabalho lançará em São Salvador, a pedra fundamental da Villa Operaria, que será ali construida por iniciativa do Ministerio do Trabalho, aproveitando a opportunidade para se pôr em contacto com as classes proletarias bahianas, cujos syndicatos percorrerá, ouvindo de viva voz dos representantes autorizados da massa trabalhista os seus desejos e aspirações.

O embarque do sr. Waldemar Falcão teve grande comparecimento, notando-se entre os que lhe foram levar os votos de boa viagem os representantes das autoridades, directores de departamentos e de serviços publicos, delegações operarias e pessoas outras. Acompanharam o ministro do Trabalho e sua senhora, os srs. Helvecio Lopes, presidente do Instituto dos Transportes, e Marçal Pequeno, secretario particular.

O ministro do Trabalho estará de volta ao Rio no proximo dia 15, viajando de avião.

Durante a ausencia do sr. Waldemar Falcão, que seguiu hontem para a Bahia, ficará respondendo pelo expediente do Ministerio do Trabalho o sr. J. C. Vital, chefe do gabinete daquelle titular.

Actos do presidente da Republica

Decretos assignados na pasta da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Nomeando: Nacly Coura de Farias, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de São João do Cariry, na Parahyba do Norte; Geny Simioni agente postal de Botafogo, em São Paulo; Aleixo Menezes, interinamente, continuo do Ministerio; o extranumerario Ranulpho José Maria para a carreira de machinista de estrada de ferro, no quadro II; e para a carreira de conductor de trem do referido quadro II, os extranumerarios Antonio José Serapião, José Pereira Monteiro, Alfredo de Moraes Duarte, Ary Pereira de Moraes, Aurelio da Silva Barroso, Edmundo Ricardo, Renato Nabuco de Freitas, Sebastião Pinheiro, Santino Cesaroni, Alfredo de Souza, Julio Bastos, Mario Candido da Silva, Carlos Mariano Machado e Alvaro Paulo de Oliveira.

Concedendo aposentadoria nos termos da legislação em vigor, ao telegraphista Augusto Freitas; ao inspector technico addido da Inspectoria de Obras contra as Seccas, Thomaz Pompeu de Souza Sobrinho; e aos carteiros Mario Cesar, Gerson Martins Penna e Joaquim Silva.

Concedendo exoneração a Oscar Albarelli Rangel, escripturario do quadro XXIX, e a Maria de Lourdes do Egypto, agente postal de Chã do Rocha, em Pernambuco.

Transferindo, por conveniencia do serviço os escripturarios do quadro IV, Helio Vieira Sampaio, Angelica Vianna da Silva, Iracema Silva, Norma Azanha de Oliveira, Esther Bellas Tavares, Cyrene Correa Pereira e Helena Alves Monteiro para identico cargo no quadro III.

Demittindo Octavio Machado de Queiroz, do cargo de carteiro do quadro XXXI.

Declarando sem effeito os decretos de nomeação de Ornalina de Farias Lima, interinamente para agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de São João do Cariry, na Parahyba do Norte e de Rosa dos Santos Marques para agente postal de Rodovalho, em São Paulo.

Transferindo, por permuta o carteiro Rodolpho Osterberg Norat do quadro XVI para o quadro IV, e deste quadro para aquelle o carteiro Manoel Telles de Oliveira.

Aposentando, conforme requereram, nos termos do art. 177 da Constituição e da lei constitucional n. 2, de 15 de maio ultimo, o engenheiro da Inspectoria Federal das Estradas Francisco de Abreu e Lima Junior e o official administrativo do quadro II, Peregrino Esteves de Azevedo, bem como o agente de estrada de ferro do mesmo quadro Antonio Barreto Colbert.

Um mero de 300 kilos

Port Alegre, 10 (Havas) — A bordo do "Itatinga" chegou um paixe "mero", com dois metros de comprimento e pesando cerca de 300 kilos, pescado proximo de Florianapolis.

Partiu hontem para Minas o ministro da Viação

Em trem especial, que deixou a estação de Alfredo Maia ás 8 1|2 horas da noite, partiu hontem para Bello Horizonte o ministro da Viação, que se fez acompanhar do director e do sub-director da Central do Brasil. Como foi noticiado, o ministro seguirá depois daquella capital para o Espirito Santo, viajando na Estrada de Ferro Victoria a Minas.

Do Espirito Santo, o general Mendonça Lima irá até á Bahia.

A lei orçamentaria para o exercicio de 1939

Estimada a receita em 4.070.969 contos e calculada a despesa em 4.065.499:503$800

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA REPUBLICA Á IMPRENSA

Por um decreto-lei hontem assignado pelo presidente da Republica e que tomou o n.º 942, foi orçada a receita e fixada a despeza da União para o exercicio de 1939.

E' estimada a receita em 4.070.969 contos e a despesa calculada em 4.065.499:503$800. A renda ordinaria estimada está distribuida em rendas tributarias, rendas patrimoniaes, rendas industriaes e diversas rendas, além da extraordinaria.

A despesa calculada é a seguinte:

Presidencia da Republica, Departamento Administrativo do Serviço Publico, Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica e Conselhos Federaes de Commercio Exterior, de Immigração e Colonização Nacional do Petroleo e de Segurança Nacional — . . . 19.529:660$000; Ministerio da Fazenda, — 1.288.743:583$000; Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — 148.311:541$000; Ministerio das Relações Exteriores — 60.810:694$000; Ministerio da Educação e Saude — . . . . 305.672:635$800; Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio — em 112.175:562$000; Ministerio da Viação e Obras Publicas — 894.617:054$000; Ministerio da Marinha . . . . 297.561:277$000; Ministerio da Guerra . . . . 760.699:153$000; e Ministerio da Agricultura — 127.378:344$000.

O seu total, na importancia de 4.065.499:503$800, distribue-se em duas partes, uma fixa e outra variavel.

A parte fixa é de . . . . . . 1.572.734:903$000, e o variavel ascende a 2.492.764:600$000.

O decreto-lei ora assignado, autoriza o ministro da Fazenda a realizar as operações de credito que se fizerem necessarias para antecipação da receita até o maximo de 500 mil contos.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Rompendo a praxe ultimamente adoptada de não comparecer, aos sabbados ao Palacio do Cattete, o presidente da Republica surprehendeu hontem, não só os funccionarios palacianos como tambem os jornalistas, que ali trabalham e a estes principalmente.

E maior se tornou a surpresa quando conhecimento se teve que sua presença obedecia ao objectivo de dar aos representantes da imprensa conhecimento da assignatura da lei orçamentaria e a respeito da mesma fazer-lhes declarações.

No amplo salão destinado aos despachos com os ministros, vendo-se sobre a mesa o decreto-lei que vinha de ter sua assignatura, o sr. Getulio Vargas recebeu sorridente os jornalistas, aos quaes deu o motivo porque os convocara e expoz, a seguir, num resumo claro e preciso, a estructura da lei orçamentaria para o exercicio do anno que se iniciará breve, tendo antes, alludido á Exposição Nacional do Estado Novo, que elle iria, dentro em pouco, inaugurar.

— O orçamento para 1939, — declarou — apresenta-se sob forma clara e comprehensivel, mesmo para aquelles que não estão intimamente familiarisados com assumptos de finanças.

No seu preparo foram observados todos os principios sadios que a sciencia indica, e a Constituição de 10 de novembro impõe como regras a serem seguidas.

A receita geral está orçada em 4.070.969 contos, concorrendo para esse total as rendas tributarias com 2.950.850 contos, as rendas Patrimoniaes com 37.383 contos, as rendas industriaes com 467.992 contos e diversas rendas com 188.500 contos. A renda extraordinaria está calculada em 426.244 contos. Contribuem para a receita, principalmente, os impostos de importação com . . . . 1.350.000 contos e os de consuma com 1.010.000 contos, Resultam taes calculos de trabalho criteriosamente feito, mantendo-se as previsões anteriores quanto aos impostos de importação, visto dever admittir-se que não haja nelles augmento; quanto aos impostos internos, especialmente os de consumo, o seu desenvolvimento é funcção natural da crescente expansão economica. A recente reforma deste imposto permitte sensivel augmento em todas as rubricas e a sua estimativa para o proximo exercicio, em confronto com o actual obedeceu, rigorosamente, á arrecadação feita nestes ultimos mezes.

No que se refere ao imposto de renda, o augmento assignalado para 1939, apenas de 24.000 contos, provém, de um lado, da nova lei(, prestes a ser promulgada, e, de outro, das providencias adoptadas para uma melhor arrecadação.

Em comparação com a receita do actual exercicio, afixada para 1939, apresenta um augmento de 247.346 contos, sendo que a maior verba procede do imposto de consumo, ou sejam 162.000 contos. E' opportuno assignalar o extraordinario desenvolvimento que tiveram, nos ultimos annos, as receitas publicas, acompanhando o progresso do paiz, visivel sob todos os aspectos. A receita arrecadada para o exercicio de 1928 foi de 2.210.512 contos; em 1932, quando a crise foi de maior intensidade, baixou a 1.695.554 contos; desde então, a receita vem subindo constantemente, graças ás providencias tomadas para uma melhor arrecadação e ás reformas feitas no sentido de reforçar a situação do governo central. Assim, em 1934 foram arrecadados 2.519.529 contos; em 1935, 2.722.693 contos; em 1936, . . . 3.127.459 contos; em 1937, . . . 3.462.476 contos. Para o exercicio corrente, a receita foi orçada em 3.823.623 contos. Estes algarismos mostram que a receita ascendeu normalmente, sem saltos bruscos, o que significa que os appellos do governo á Nação foram feitos com cautela e moderação e obedecendo ao criterio de não se exigir do contribuinte sacrificios superiores á sua capacidade. Para o exercicio de 1939, a receita está orçada em . . . . 4.070.969 contos, augmento, como se verifica, relativamente pequeno de accordo ainda com o mesmo criterio acautelador do interesse publico.

A despeza para o proximo exercicio foi orçada em . . . . . . 4.065.499:500$000, pelo que se verifica, desde logo, um "superavit" de 5.469:496$200 sobre a receita estimada.

O equilibrio foi assim attingido, sem que da receita constem recursos provenientes de operações de credito. O producto destas e o augmento na arrecadação das rendas applicar-se-ão integralmente no plano de obras a serem realizadas dentro de um programma que assegure continuidade de acção, permittindo attender, como já vimos fazendo, ás necessidades que interessam á defeza nacional, ao reapparelhamento dos meios de transporte e do augmento da producção.

Uma curta pausa e o presidente da Republica terminou:

— Estamos certos de que o Brasil póde collimar esse objectivo através de uma coordenação efficiente dos seus recursos de credito, utilizando estas forças intelligentemente no sentido de um melhor aproveitamento economico de suas riquezas. E' essa a orientação que o governo se impôz. A exploração dos nossos recursos siderurgicos e a industria organizada de nossas fibras vegetaes serão as etapas a percorrer no plano de renovação economica, que marcará uma nova era para o paiz.

Os Ministerios já apresentaram a relação dos emprehendimentos julgados indispensaveis á maior expansão economica do paiz e á sua defesa. O governo, utilizando esses estudos e observações, traçará o seu programma de acção, satisfazendo as necessidades publicas de accordo com o interesse da defesa nacional e a sua repercussão na vida economica do paiz.

SOBRE O PLANO QUINQUENAL

Quando o sr. Getulio Vargas terminou de fazer as declarações que acima reproduzimos um dos jornalistas presentes perguntou se estavam incluidas, na lei orçamentaria que vinha de ser assignada, as verbas necessarias á execução do plano quinquenal.

O presidente da Republica promptamente respondeu, tendo dito que seria feito um orçamento especial para este plano de realisações do governo.

A permanencia de estrangeiros no paiz

Termina a 21 do corrente o praso para a regularisação

Termina a 21 do corrente o prazo para que todos os estrangeiros residentes no paiz regularizem sua situação, conforme recente decreto do governo sobre o assumpto.

Os estrangeiros que residem nos Estados podem remetter seus documentos registrados pelo Correio á Commissão de Permanencia de Estrangeiros até 21 do corrente, não havendo inconveniente que sua recepção seja feita posteriormente áquella data.

Serão applicados aos infractores as penalidades da lei, desde que não provem haver providenciado até aquella data.

O MATTE

Declarações do presidente do Instituto

Com referencia ao artigo do nosso companheiro e director M. Paulo Filho, aqui publicado antehontem sob o titulo *O Matte*, o sr. Diniz Junior, presidente do respectivo Instituto, fez-nos estas declarações:

— Não existe prohibição, por parte do Instituto, de saida de cancheada, quer de Matto Grosso, quer do Atlantico, mas, sim, conforme cartas que possuimos de Buenos Aires e Rosario, injustificado alarma de alguns moageiros argentinos — alarme determinado pelo facto de que seus compradores, desejando baixar as cotações, encontraram, em Matto Grosso, concorrentes que não só as mantiveram, mas compraram, até, por mais alto preço;

b) — quasi todos os jornaes do Rio e dos Estados se têm feito éco, gratuitamente, das actividades da Divisão de Propaganda do Instituto Nacional do Matte, sendo de notar-se o exito de sua representação na Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro, onde o serviço de degustação e distribuição attendeu, dia a dia, a mais de 100.000 pessoas (dados ás suas ordens);

c) — o Instituto Nacional do Matte figura, na Exposição-Feira do Fortaleza, com pavilhão proprio, encontrando-se á frente dos serviços o chefe da Divisão de Propaganda, nosso digno collega Argemiro Zimmermann, sendo de tres e meia toneladas a quantidade de matte que puzémos ao seu dispor, não só para degustação, como distribuição de amostras, em involucros de 100 grs.;

— O Instituto Nacional do Matte terá seu pavilhão na Feira de Santos, commemorativa da fundação da cidade, e, como sempre, distribuirá matte e o dará a beber a toda gente, não faltando nunca explicações de toda ordem, sobre preparo, qualidade, propriedades e indicação de locaes de venda.

Para Nova York (Feira Internacional) e S. Francisco (Exposição de Golden Gate) o Instituto Nacional do Matte enviará, para degustação e distribuição, 100 toneladas, devendo representa-lo, nos dois grandes certamens, os srs. Manoel Francisco Corrêa e Hans Jordan, nomes que logo receberam o unanime applauso dos commerciantes, industriaes e productores, por serem verdadeiros expoentes de sua classe, com a vantagem de conhecerem, primorosamente, a lingua ingleza e as peculiaridades do meio economico e commercial dos Estados Unidos.

Mas tudo isso resultaria em pura perda, se permanecessem a indisciplina, o desentendimento e a desordem no commercio do matte, sobretudo nas relações externas, Pois bem: o Instituto Nacional do Matte acaba de reunir, na primeira tentativa de organização de um instrumento corporativista, em uma só entidade — o Centro dos Exportadores Brasileiros de Herva Matte Ltda. — commerciantes, industriaes e productores do Paraná e Santa Catharina, representando mais de 90 % do volume de embarques aquella região e 70 % de todo o paiz. Póde estar certo de que o methodo de que nos valeremos é logico e a acção ha de ser pertinaz e sem nenhuns daquelles tropeços que envolvem receios e inspiram os alvitres do artigo de M. Paulo Filho.

O sr. Diniz Junior, resumindo, concluiu:

— A politica do Instituto Nacional do Matte, quanto aos mercados argentinos, é bem diversa do que o artigo imagina. Ao revés de hostilidades, entendimentos realisticos, fundados em que o problema do matte não deve ser considerado, de um lado e de outro, senão no sentido commum de approximal-os ainda mais. Mas, não nos parecendo util a nenhum dos dois, nem ao jornalista, nem ao Instituto, a divulgação dos termos em que possam assentar quaesquer accordos a serem firmados, contentemo-nos com a certeza de que temos sempre em mente o superior interesse da economia brasileira.

APOSENTADOS NO INTERESSE DO SERVIÇO PUBLICO

Varios funccionarios do Ministerio da Viação

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Viação, aposentando, no interesse do serviço publico, nos termos do artigo 177 da Constituição Federal, revigorado pela lei constitucional n.º 2 de 16 de maio do corrente anno: os officiaes administrativos Joaquim de Macedo Costa e Edmundo Barreto de Almeida e Albuquerque, do quadro III; João da Silva Lopes, Hortencio Guanabara e Augusto de Paula Bahia, do quadro IV; Frederico Alves de Oliveira, Hilario Alves da Silva, do quadro XIV; Elmiro Pinto de Moraes e Theotonio Pinheiro de Freitas, do quadro XXIII; e José Emilio Horta Bizelin, do quadro XXIV; os inspectores de linhas telegraphicas Francisco José Mariano e José Ewbanck Lewis, os telegraphistas Francisco Ribeiro Rosas, Ernesto Adhemar de Souza, e José Octavio da Rocha, e o agente de estrada de ferro, quadro VII, Bento Mario Caldeira do Amaral.

Annabella de novo no Rio de Janeiro

A caminho dos Estados Unidos, Annabella, cuja recente permanencia nesta capital tanto interesse despertou entre os cariocas, passará novamente pelo Rio de Janeiro, devendo chegar de Buenos Aires amanhã, ás 3 horas, pelo avião da linha internacional da Pan American Airways.

Annabella, demorar-se-á poucas horas no Rio de Janeiro, devendo proseguir viagem na terça-feira, ás 6 horas da manhã, com destino a Miami, escalando nos principaes portos do Norte do Brasil, inclusive na Cidade do Salvador, Recife, São Luiz do Maranhão, e Belém do Pará.

Leon Trotsky nega ter inspirado a lei de expropriação petrolifera

Coyoacán (Mexico), 10 (U. P.) — O sr. Leon Trotsky taxou de ridicula a opinião da imprensa estrangeira, affirmando que elle inspirou a questão da expropriação dos terrenos petroliferos pelo governo mexicano, accrescentando: "O Mexico foi o unico paiz, no mundo, que me quiz receber como exilado, sob a condição de me não immiscuir nos negocios politicos internos. E' natural que eu cumpra integralmente essa condição, afim de ter permissão para permanecer no paiz para continuar a minha obra literaria.

Não tive contacto com os funccionarios mexicanos e não tive influencia sobre as actividades do governo.

Baleado em 1932, expelliu, agora, a bala pela bocca

Porto Alegre, 10 (Havas) — O soldado da Brigada Militar, Manoel Leal, que foi baleado no thorax, na revolução de 1932, cuja bala não foi extrahida, expelliu agora a bala pela bocca, sem forte accesso de tosse.

Afim de extrair a alludida bala, o soldado Manoel Leal submettera-se a uma operação, sem resultado.

A DANSA DOS CORVOS

Ha dias, na Camara dos Communs, um deputado trabalhista, Arthur Henderson, perguntou ao governo se o celebre accordo secreto anglo-allemão de 1898, que regulava a partilha das colonias portuguezas entre as duas grandes potencias, estava ainda em vigor. Na ausencia de Chamberlain, o sr. Butler, sub-secretario do Foreign Office, respondeu a esta pergunta tendenciosa e impertinente com a simples declaração de que o governo considerava semelhante instrumento diplomatico, anterior á Grande-guerra, como destituido de qualquer força ou validade. E accrescentou, para que não restassem duvidas ao sr. Henderson: o que está em pleno vigor, é, ao contrario, a declaração secreta anglo-portugueza de 1899, pela qual a Grã-Bretanha, confirmando o estipulado em instrumentos anteriores de quasi tres seculos, se constituiu na obrigação de "defender as conquistas e colonias portuguezas dos seus inimigos presentes e futuros". Com effeito, é essa a doutrina, quer do tratado de 29 de janeiro de 1642, quer do artigo secreto do tratado de 23 de junho de 1661. A Grã-Bretanha, fiel á sua antiga alliança — a mais antiga de todas as allianças em vigor no mundo — mantém pois, com dignidade e com firmeza, perante as realidades do momento internacional, os compromissos assumidos ha 296 e ha 277 annos, em horas bem mais graves do que a actual para os destinos do glorioso imperio portuguez.

Muita gente, menos informada destes assumptos, perguntará que accordo secreto foi esse, que em 1898 se negociou entre a Inglaterra e a Allemanha para a partilha de territorios coloniaes que Portugal, hontem como hoje, não se encontrava de modo algum disposto a dar ou a vender fosse a quem fosse. Vale a pena determo-nos, alguns momentos, na recordação dessa pagina aliás muito curiosa da nossa historia, primeira tentativa (a segunda realizou-se em 1913, com as negociações de Lichnowsky) que, durante os ultimos quarenta annos, a Allemanha realizou para se apossar de parte importante dos nossos territorios ultramarinos. As pessoas que desejem conhecer os pormenores destas ameaças de absorpção, encontram-nos nas publicações officiaes das duas chancellarias: *British Documents on the Origins of the War*, e *Die Grosse Politik der Europäischen Kabinette*.

Em 1898 — era primeiro ministro e secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros o marquez de Salisbury — Portugal pensou em negociar um emprestimo em Londres para occorrer ás difficuldades crescentes da sua politica financeira, declarando-se disposto a consignar á garantia dessa operação de credito externo os rendimentos das alfandegas de Moçambique. Conhecedor do facto, o governo allemão considerou o emprestimo projectado como tendente ao eventual desenvolvimento da influencia britannica em Africa, e encarregou o seu embaixador em Londres, Hatzfeldt, de significar ao marquez de Salisbury que, dada a existencia de fronteiras communs germano-portuguezas em Moçambique e Angola, não podia ser indifferente a semelhante operação. Debalde o hospede illustre de Downing Street esclareceu que a consignação de receitas aduaneiras não queria dizer alienação necessaria de territorios, e que o interesse do emprestimo se limitava ás nações que o negociavam. Guilherme II não se deu por satisfeito; e, ao passo que fazia sentir á Grã-Bretanha o seu proposito de se alliar á França e á Russia (cujas relações com a Inglaterra eram então delicadas), escrevia ao monarcha portuguez, D. Carlos de Bragança, communicando-lhe que a amizade entre a Allemanha e Portugal não poderia manter-se, se os interesses allemães em Africa não fossem devidamente salvaguardados nas negociações que o marquez de Soveral — então nosso representante diplomatico — estava realizando junto do governo e da banca de Londres.

Nestes termos se encontravam as coisas quando o marquez de Salisbury, tendo partido para a Escocia em gozo de férias, deixou interinamente na gerencia da pasta dos Negocios Estrangeiros seu sobrinho Balfour, primeiro *lord* do Almirantado e *leader* da casa de Westminster. Procurado pelo embaixador Hatzfeldt, que não largava o Foreign Office, Balfour resolveu apresentar claramente a questão á Allemanha. Portugal não pretendia alienar as suas colonias, mas tão sómente realizar uma operação de credito com base nos rendimentos alfandegarios de uma dellas; quaesquer negociações para a partilha dos dominios ultramarinos portuguezes, não só constituiram motivo de aggravo para a pequena e antiga nação colonial, mas podiam ser consideradas pelo governo portuguez como revogação das clausulas dos tratados vigentes e seculares entre a Grã-Bretanha e Portugal, o que não estava, de modo algum, no espirito do governo de Sua Majestade britannica. Como Hatzfeldt, ouvida a chancellaria de Wilhelmstrasse, houvesse declarado que a partilha desejada constituia simples entendimento prévio de credores para o caso da insolvencia de Portugal, não affectando, fóra dessa hypothese, o *statu quo* colonial portuguez, — as negociações começaram entre os gabinetes inglez e allemão, tendo Balfour prevenido desse facto, com inalteravel lealdade, o ministro portuguez Soveral, e feito a affirmação de que a nossa soberania não seria de qualquer fórma affectada ou, sequer, attingida. Redigiu-se na chancellaria britannica um ante-projecto de convenção, pelo qual a Allemanha e a Inglaterra participavam no emprestimo a Portugal, assegurado pelas receitas das colonias de Moçambique e de Angola. Guilherme II — com surpresa do Foreign Office — exigiu então que se incluisse tambem Timor como garantia da participação allemã. Com que fundamento, se, a Allemanha manifestára apenas o desejo de salvaguardar os seus interesses em Africa? Balfour resistiu; como de costume, o Kaiser ameaçou; — e a convenção, ou, melhor, as convenções (porque são duas), incluindo tambem nas suas clausulas aquella colonia portugueza da Oceania, tão appetecida por Guilherme II, foram finalmente assignadas em 30 de agosto de 1898, em Londres, entre o embaixador Hatzfeldt e o secretario interino dos Negocios Estrangeiros, Balfour.

O que se continha nessas duas convenções, — vôo de corvos sobre um imperio considerado então moribundo? Na primeira, de caracter ostensivo, estipulava-se que a Grã-Bretanha e a Allemanha realizariam de commum accordo a assistencia financeira a Portugal, com garantia nas receitas aduaneiras, e outras, de Moçambique, Angola e Timor, fixando-se os limites das zonas cujos rendimentos seriam consignados a uma e a outra daquellas potencias, no caso de não cumprimento, por parte da nação devedora, dos encargos do emprestimo. Na segunda convenção, secreta (nella residia a parte subreptícia e tenebrosa das negociações), a Allemanha e a Grã-Bretanha dividiam entre si o espolio imperial portuguez, para o caso "de não ser possivel manter a integridade das possessões portuguezas da Africa, ao sul do Equador, e de Timor", e concertavam, para que ninguem lhes perturbasse o banquete, oppor-se á intervenção de qualquer terceira potencia na partilha e digestão desse espolio maravilhoso, patrimonio historico da pequena nação que nos seculos XV e XVI, perante o assombro europeu, déra mundos ao mundo. Mas que fazia, em tão grave emergencia, o ministro portuguez em Londres, amigo intimo do rei Eduardo VII? Porque não desenvolvia o marquez de Soveral a sua acção prestigiosa junto do governo britannico? Porque não levantava o governo portuguez um protesto clamoroso contra esse conluio de usurarios, plano sinistro que — prova-se na collecção *British Documents on the Origins of the War* — era do seu perfeito conhecimento? Prestemos justiça á memoria do diplomata insigne, que foi Soveral. O ministro de Portugal estava no segredo dos deuses, e commandava dos bastidores, com Balfour, a manobra do Foreign Office. O tratado anglo-allemão de 1898 não passou de uma comedia jogada pela chancellaria britannica ás ambições coloniaes da Allemanha.

Uma comedia? — estranhar-se-á. Sim. A Grã-Bretanha pretendeu apenas evitar, numa hora difficil da sua politica exterior, a formação imminente do bloco hostil França, Allemanha, Russia, cuja constituição seria inevitavel se Salisbury e Balfour não dessem satisfação aos desejos de comparticipação allemã no emprestimo portuguez. Quando, assignadas as convenções de Londres, de 30 de agosto de 1898, o Kaiser rejubilava antegozando a extensão da influencia allemã em Africa, — recebeu a inesperada noticia de que Portugal, resolvidas as suas difficuldades financeiras, desistia do emprestimo. Toda a machina se subverteu, porque o emprestimo era a peça fundamental e indispensavel. Pouco depois, os dois marquezes, de Salisbury e do Soveral, em seguida a um almoço no Claridge's, firmavam a declaração secreta pela qual a Grã-Bretanha, actualizando as estipulações dos tratados de 1642 e de 1661, se compromettia a assegurar a integridade do imperio colonial portuguez.

Estas paginas de historia contemporanea têm, no presente momento, uma opportunidade flagrante. As ambições, ou melhor, a concupiscencia allemã respectivamente ás nossas colonias renasceu em 1913 — pouco antes da Grande-guerra — com as negociações Lichnowsky. Apezar da declaração categorica do sr. Hitler, de que as reivindicações extra-européas da Allemanha se limitam á restituição das suas antigas colonias, — reaccender-se-ão de novo as cinzas de 1898? E, se assim fôr, encontraremos nós no sr. Chamberlain, aliás um *gentleman*, a irreprehensivel lealdade que, ha quarenta annos, encontrámos em Balfour?

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*)

CAUTELA

As chuvas dos derradeiros dias chamaram novamente nossa attenção para os carros suburbanos da Leopoldina. Não é a primeira, não será a ultima vez que alludiremos ao caso dramatico desses vagões em precario estado de conservação. Viaja-se ali quasi como se fosse ao ar livre. As aguas entram, encharcando os passageiros, gente, por via de regra, sem capa nem capote. Parece que da receita da transportadora cumulada de favores officiaes não escapam sobras para a restauração do material rodante. Os dividendos, que se distribuem, devem tudo absorver.

Isso, que se imagina coisa de somenos, não raro dá em graves complicações. Pense a administração dos inglezes na hypothese de um individuo, em transito de segunda classe nos comboios, que chegou todo alagado em sua casa de humilde proletario. Veiu trabalhar o dia inteiro no centro da cidade. A' noite, retornou ao lar sem conforto. Jantou, mas não dormiu, tossindo. Resfriou-se. Na manhã seguinte, uma ponta de febre. A grippe atacou-o. Acamou. Como já era um sub-alimentado, o mal se aggravou, alastrando-se pelas cavernas dos pulmões. Em duas ou tres semanas, a tuberculose liquidou-o.

A victima, entretanto, tinha, digamos, tres, quatro ou cinco filhos, que deixou menores, na orphandade e na miseria. Cresceram, sem esquecer que foi em virtude dessa viagem fatal que o pae morreu. Um rancor instinctivo ficou-lhes nos corações endurecidos. Um dos rapazes, intelligente e estudioso, caprichou e ganhou, neste paiz democratico, posições de relevo e mando. Guiado pelo odio olympico á causadora de sua infancia desgraçada, viu-se, de repente, no governo. Sem duvida que um de seus actos preliminares consistiria em exigir da empresa o cumprimento exacto dos contratos, dando conducção commoda aos passageiros que lhe pagam o serviço. Nesse dia, então, teriamos outro diluvio pela certa.

* * *

Pense a Leopoldina nessas coisas e reflicta se não é mais prudente tratar desde logo de calafetar seus carros. Ninguem se arrepende de ter cautela. Esse vingador de varias gerações de sacrificados poderia mesmo ir ao extremo de acabar com os monopolios da Companhia, o que seria muito peor para os accionistas e debenturistas...

Edição de hoje 60 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel com chuvas. Temperatura: noite fresca e estavel de dia. Ventos: do quadrante sul, sujeitos a rajadas, de muito frescos a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel com chuvas, salvo a léste, onde será ameaçador com chuvas e trovoadas. Temperatura em declinio.

Nota — Tendencia geral do tempo após 18 horas do dia 11: passará a bom.

Estados do Sul — Tempo instavel com chuvas em São Paulo e litoral do Paraná e Santa Catharina e bom no resto da zona. Nevoeiro. Temperatura: noite fresca e estavel de dia, salvo no Rio Grande, onde se elevará de dia. Ventos do quadrante sul, rondando para o de norte no Rio Grande; rajadas, de muito frescas a fortes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 18 horas de ante-hontem ás 18 horas de hontem):

O tempo decorreu instavel todo o periodo, com chuvas á noite. A temperatura foi estavel á noite, tendo soffrido declinio, accentuado de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 24º0 e minima 21º0 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico, foram: maxima 25º6 e minima 22º0, respectivamente, ás 8 horas e 50 minutos e 1 hora e 15 minutos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas de ante-hontem ás 9 horas de hontem):

Zona Norte — O tempo nas 24 horas foi, em geral, encoberto. A's 9 horas, hontem, apresentava-se nublado. Os ventos sopraram de suéste o nordéste.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas decorreu perturbado com chuvas esparsas. A's 9 horas, hontem, apresentava-se, em geral, encoberto. Os ventos foram variaveis.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas decorreu encoberto em São Paulo com chuvas esparsas e bom com nebulosidade no resto da zona, e assim continuava hontem, ás 9 horas. Os ventos sopraram do quadrante sul, frescos.

Não ha minorias

A America não conhece a questão das minorias, que constitue, presentemente, um dos maiores obstaculos á boa comprehensão entre varios paizes europeus. E cabe, neste instante, á Conferencia Pan-Americana de Lima a proclamação de que os paizes do hemispherio occidental, que receberam e recebem trabalhadores de todos os continentes, não admittem a intromissão de soberanias estranhas sob o pretexto de defesa dos seus nacionaes.

A delegação do Brasil foi a primeira a accentuar que não existem, no Novo Mundo, minorias protegidas. Essa declaração formal, feita no discurso do chefe da nossa representação, ao agradecer o banquete offerecido aos delegados de todas as nações americanas, ora reunidas, pelo chanceller peruano, tem necessariamente o caracter de uma advertencia, que merece ser examinada pelos theoristas de um Direito Internacional, baseado nos privilegios da força.

E' preciso que o interesse pouco velado de se transportar insidiosamente para a America o problema de minorias ficticias, afim de se justificar qualquer intervenção futura, não insista num proposito que encontra immediata repulsa. E esse é um ponto sobre o qual nada mais se deve accrescentar.

No que concerne ao Brasil, os agrupamentos de estrangeiros, que se acham localizados em municipios ou districtos ruraes, nunca reuniram condições de minorias. Occupam pequenos espaços sem continuidade, sujeitos á fiscalização das autoridades nacionaes, tendo ainda, ao seu lado, os descendentes dos antigos povoadores do paiz, que predominam invariavelmente em qualquer fusão ou como elementos oppostos á agglutinações raciaes de destinos oppostos ao de uma população de perto de cincoenta milhões de brasileiros.

Por uma negligencia inconcebivel, nunca se examina o problema relativo á massa de alienigenas existente no Brasil. Ha quem não queira recorrer ás cifras para fulminar, desde logo, o exagero demographico de certos paizes fornecedores de braços.

Dahi, essa absurda inclusão de pessoas, que representam já a terceira ou quarta geração nascida no Brasil, no computo geral da gente da nacionalidade de seus avós e tetravós. Contam-se como allemães, brasileiros descendentes dos primitivos colonos, chegados ha mais de um seculo, e como italianos os netos dos antigos lavradores introduzidos no Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Paraná. Quando os proprios anthropologistas citam, como prodigio de proliferação, a descendencia de um numero não muito crescido de immigrantes germanicos, localizados no sul da Republica, ainda ha quem queira, entre nós, fazer o jogo dos teimosos, creando illusões nos dominios ethnicos da nacionalidade brasileira.

O que nos tem faltado é vigor para impedir que se continue essa exploração do principio anti-americano do *jus sanguinis*, em nosso detrimento.

Retirada "pro labore"

Os processos adoptados para taxação e arrecadação da renda não seguem sempre as directrizes indicadas pela propria lei e pelo respectivo regulamento. Haja vista o que se verifica com as retiradas *pro labore*, no commercio e sua incidencia no imposto de renda. As queixas avolumam-se, em torno da questão; multiplicam-se os processos e o contribuinte, como é de regra, acaba sempre perdendo. Dispõe o decreto 21.554, de 20 de junho de 1932, que "as retiradas representadas por importancia mensal fixa e correspondentes á remuneração de serviço prestado á firma, serão consideradas como rendimento de 3ª categoria, desde que sejam levadas ás despesas geraes, na contabilidade da mesma firma".

Para que assim seja, porém, ha uma restricção: a retirada não poderá ir além de 10 contos, quando o capital do respectivo beneficiario não fôr superior a 50 contos. Se o capital ultrapassar essa somma, a retirada não poderá exceder de 20 % da mesma somma, jámais passando de 5 contos mensaes. Mas, pela interpretação que a Directoria Geral do Imposto Sobre a Renda dá a esses dispositivos, serão indispensaveis varios outros requisitos que annullam a condição claramente estabelecida.

E dahi o constante conflicto entre a repartição arrecadadora e os contribuintes interessados, e sem duvida, injustamente sacrificados. O Primeiro Conselho de Contribuintes, aliás, já decidiu que, em face do regulamento, a retirada annual até ao limite de 10 contos não está subordinada a nenhuma condição restrictiva, embora o representante da Fazenda recorresse dessa decisão.

Convinha, conseguintemente, que se adoptasse um criterio, de accordo com o verdadeiro sentido do decreto que regula a especie. O que não é razoavel, nem equitativo, nem em consonancia com a melhor interpretação, é transformar em lucros a retirada *pro labore* dos socios de uma firma commercial, só para o effeito da tributação, de vez que no contrato social não se declarou que a retirada é feita por conta dos lucros.

Logica das cifras

Dois periodos que, em cotejo, respondem com cifras aos poucos *technicos* que ainda proclamam a necessidade de modificar a politica economica do café. A exportação total do producto, nos 12 mezes que precederam o decreto que transmudou o plano de defesa, não foi além de 12.095.948 saccas. O total das vendas do café brasileiro, nos mercados externos de consumo, no periodo de 12 mezes, posteriormente ao referido decreto, attingiu 17.270.511 saccas.

Em um anno, portanto, a differença para mais foi de 5.174.351 saccas. Um jornal paulista, a *Folha da Manhã*, assignalando o facto, diz que certamente argumentarão com o valor ouro da exportação. Essa quéda é um facto incontestavel. Em libras, as vendas do primeiro periodo, não obstante o menor volume da exportação, sommaram 18.370.412 libras ou mais 1.968.351 libras, porquanto de dezembro de 1937 a novembro de 1938 o total das libras foi de 16.402.061.

Assim não aconteceria, provavelmente, se houvesse liberação immediata para os cafés vendidos para prompta exportação. Como final advertencia, porém, ha uma coisa importante a registrar: os 16.402.061 libras esterlinas, na quasi totalidade, entraram para a economia particular, representada pela lavoura e pelo commercio, emquanto os 18.370.412 libras de 1937, em grande parte, foram retidos pelo D. N. C. e consumidas na compra do producto para queimar.

Os bailes no Fluminense

Quem mora nos arredores do stadium do Fluminense Foot-ball Club não conseguiu dormir, na noite de ante-hontem, antes das 4 horas da madrugada. E' que ali houve um baile, como costuma acontecer algumas vezes por mez, e muitas vezes por anno, e o serviço do trafego foi o peor possivel. Em consequencia, os automoveis se agglomeraram, entupiram as diversas vias publicas que dão accesso ao local, estabelecendo uma confusão immensa, que começou cerca de 11 horas da noite e só terminou quasi ao amanhecer.

As businas não pararam um só instante. Os escapamentos eram accelerados a todo momento e como se isso já não fosse sufficiente, de vez em quando alguns motoristas trocavam *delicadezas* em altos brados. As centenas de casas das immediações viveram dentro desse martyrio a noite toda, como acontece quasi sempre que ha festas no Fluminense Foot-ball Club.

Aliás, nos dias de foot-ball é a mesma coisa. O serviço do trafego, mal orientado no local, só permitte o escoamento completo de automoveis, omnibus e bondes, duas ou tres horas depois de terminado o jogo. Consentem o transito livre, em ambas as direcções, nas ruas Soares Cabral, Pinheiro Machado e Alvaro Chaves, de modo que os vehiculos se coagulam em determinados locaes, podendo apenas trafegar muito tempo depois.

E a solução desse problema seria tão facil! Bastava, sómente, que se estabelecesse rigoroso serviço de mão e contra-mão. Dessa maneira, tres seriam as categorias dos beneficiados: o publico, que affiue ao stadium, quer se trate de baile ou foot-ball, os moradores das vizinhanças, que poderiam assim viver socegados e dormir em paz, e os proprios inspectores do trafego, que teriam o seu trabalho grandemente facilitado.

Temos a certeza de que, se os inspectores observassem as determinações da Inspectoria do Trafego, essa anomalia, que vae se tornando chronica, já teria cessado.

Reserva aerea

Por mais numerosa que seja sua aviação, nenhum paiz poderá considerar-se em condições de sustentar uma longa guerra, se não dispuzer de uma numerosa e solida reserva aerea.

O aviador, numa campanha, super-excita-se de tal fórma que é obrigado a periodos de repouso, afastado das linhas de frente, para retemperar seu abalado e deprimido systema nervoso. Accrescentem-se a isso, as baixas nos combates e nos accidentes, quer por morte, quer por invalidez e, facilmente, se comprehenderá que é indispensavel a renovação constante do pessoal aereo em acção. E' preciso, portanto, que a aviação militar disponha de reservas sufficientes e adextradas.

Todos os meios aeronauticos, actualmente, voltam suas attenções, em particular, para esse problema que póde ser considerado tão ou mais importante que o do proprio material. Haja vista o que se faz na Argentina, que conta com uma regular reserva e, entretanto, intensifica cada vez mais a formação de aviadores. A Inglaterra, para realizar seu apparelhamento aereo, votou cifras, para nós verdadeiramente astronomicas, destinadas á formação da reserva de aviação. A Allemanha e a Italia, tendo especial carinho pela aeronautica, mantêm um serviço perfeito de organização de pilotos, começando sua propaganda para o vôo, nos bancos escolares. E assim, todas as grandes nações cuidam talvez mais da formação das reservas aereas que da aviação effectiva.

Sem duvida, é factor mais importante, um numero maior de mecanicos e pilotos adextrados, na activa ou na reserva, que de aviões de primeira linha. O material póde ser adquirido no estrangeiro, com relativa facilidade, se assim o exigirem as circumstancias. O mesmo não se dá com os aviadores. Não se improvisa um piloto militar, apto para ir para o "front", em dias ou mesmo em um ou dois mezes, mesmo que elle já saiba conduzir a machina. E' necessario que conheça o avião moderno, material que se altera e se aperfeiçoa constantemente. Sobretudo que seja um acrobata do ar.

Em todos os meios aeronauticos militares, é sabido quanto é custoso o preparo de um aviador de guerra. A organização da reserva aerea é, portanto, tão importante quanto a do proprio exercito do ar. Ella tem sido mobilizada, na maioria dos paizes, por meio dos aviadores que:

a) tiveram baixa das forças activas;

b) tiraram os cursos nos corpos da reserva;

c) servem na aviação commercial;

d) obtiveram o "brevet" civil;

e) têm "brevet" de pilotos de planadores.

Todos esses elementos, conforme a organização das forças aereas do paiz, ou são convocados periodicamente, ou fazem trenamento constante nas proprias forças aereas militares e commerciaes, ou nos corpos da reserva, ou, ainda, nos aero-clubs. Dessa fórma, elles vão, insensivelmente, acompanhando a evolução da aviação e se adaptando ao manejo das aeronaves mais velozes, mais aperfeiçoadas, mais modernas. Num caso de mobilização, com um pequeno periodo de exercicio intenso, esses homens estarão em condições de ir para o "front".

Entre nós, infelizmente nada se fez ainda de efficiente pela reserva aerea militar. Consequentemente, essa reserva não existe. Não podemos considerar como tal os que obtêm o "brevet" com menos de 20 horas de vôo, como tem acontecido.

Para que sejamos integrados no rythmo natural das nações, numa época de fortes convulsões e de desprezo pelo direito internacional, em favor da força, é urgente que nos consolidemos militarmente para assegurar nossa integridade territorial. Isso, exactamente porque, com o desenvolvimento da aviação, quasi annullando totalmente as distancias, estamos sujeitos á incursão de aeronaves vindas de outros continentes ou de qualquer porta-aviões, longinquo no oceano.

O governo tem procurado melhorar os recursos militares, e a aviação tem sido olhada com attenção. Não se nega que já existe obra de restauração. Mas, o problema da reserva aerea ainda não foi encarado com o cuidado que merece, pela sua importancia.

Essa orientação deve visar a educação directamente militar e a pre-militar.

No primeiro caso teremos: a) as reservas de technicos que sáem do Exercito e da Marinha, mas que devem ficar sujeitos a exercicios periodicos, se não continuarem na aviação civil; b) a organização dos C. P. O. R. de aviação, grave lacuna a preencher; c) o contrôle dos pilotos que, saidos da aeronautica de terra ou de mar, servem á aviação commercial. Carecemos tanto de pilotos aviadores militares que os que temos só obtêm baixa por invalidez ou para servir nas companhias de navegação aerea. A não ser nesses casos, elles servem até a reforma.

No segundo caso, convinha serem estudadas as seguintes suggestões:

a) desenvolvimento dos aero-clubs, dando-lhes feição pre-militar, o que já se procura fazer;

b) incrementar o vôo á vela, com o auxilio official, para preparação do espirito aviatorio;

c) propaganda bem orientada para incentivar o interesse da mocidade pela aviação;

d) auxiliar as escolas civis de aviação existentes;

e) orientar os mecanicos civis e artifices nos serviços aeronauticos.

E' claro que o desenvolvimento da nossa reserva aerea não depende exclusivamente dos itens acima referidos. O problema é muito mais complexo e está ligado a varios outros, entre os quaes avulta o do material. Sua solução cabe aos especializados. Entretanto, o que dissemos acima e muito mais devem ser objectos de realizações para que tenhamos uma reserva aerea capaz de se pôr a serviço da defesa do paiz, em caso de necessidade.

O policiamento

As deficiencias do nosso apparelhamento policial levaram-nos, ha dias, a fazer commentarios, mostrando a necessidade imperiosa e urgente em que nos encontramos de cuidar de seu augmento.

Dissémos, então, que nem um terço das corporações policiaes se encontrava em serviço, não só devido ao dia de oito horas, como ainda á distracção de pessoal para outros mistéres egualmente de segurança.

O coronel Edgard Facó, commandante da Policia Militar, em carta que nos enviou, publicada hontem, esclarece que em sua corporação não se observa o dia de oito horas. Quando muito, ha o descanso de oito horas. A regra geral, nos momentos de maior trabalho, é dobrar o serviço.

Concorda comnosco o commandante da Policia, quanto á necessidade do augmento do effectivo, annunciando-nos que, para o anno, em parte, o problema será resolvido com um accrescimo já concedido pelo presidente da Republica.

Não sabemos qual seja esse augmento de effectivo, mas acreditamos que não será ainda de molde a resolver o problema definitivamente. Já representa alguma coisa, porém. Para começar, o signal é dos melhores. Fazemos votos para que o coronel Facó, em 1940, obtenha um outro accrescimo de pessoal.

Os que têm sob sua responsabilidade a Guarda Civil e a Inspectoria do Trafego, egualmente deficientes, acertariam, fazendo a mesma coisa.

A nossa capital precisa de policiamento.

Pan-americanismo

Animar um movimento de amizade collectiva da America não é demonstrar incapacidade para a repulsa de qualquer aggressão extracontinental. Todos os povos do hemispherio occidental, ora empenhados nessa affirmação solenne de solidariedade americana, têm a comprehensão nitida do vigor de que pódem dar prova na protecção de seu territorio e soberania. E é preciso fazer justiça ao espirito de sacrificio de que dá testemunho a historia de todas as nações do Novo Mundo.

O Brasil está, felizmente, collocado entre os paizes que nunca pediram garantias externas para a preservação de sua independencia. Constituiu-se Estado livre pelo esforço de seus filhos, defendendo, corajosa e galhardamente, o seu territorio desde o periodo colonial contra o assalto de piratas aguerridos e de nações conquistadoras.

Dispõe, hoje, o Brasil de perto de cincoenta milhões de habitantes e está no caso de salvaguardar, com os seus proprios recursos, o immenso patrimonio moral e material accumulado entre soffrimentos, difficuldades e lutas. Está, portanto, em condições de prover, com exito, á sua propria defesa. Deante do que ora vae pelo mundo, nenhuma calamidade deve surprehendel-o desapercebido para a resistencia. Sua missão, neste momento, é, portanto, estar vigilante e preparado. Não faltam braços e corações para os arriscados prelios no amparo da nossa integridade. O essencial é o aproveitamento de elementos que desconhecemos ou que não lhes damos apreço em consequencia de um pessimismo, inclinado sempre ao exaggero de nossas proprias fraquezas.

Mas não é da situação presente ou futura da nossa patria que se cogita preferentemente, quando se encarece a conveniencia de uma demonstração persuasiva desse sentimento americanista, incompativel com preoccupações veladas de hegemonia politica ou da constituição de blocos limitados para a protecção de interesses exclusivistas.

Voltando aos pontos de vista sustentados na assembléa internacional de Buenos Aires, o Brasil colloca-se intelligentemente na posição que lhe compete nesta hora afflictiva para o mundo. E' indispensavel que o nosso povo veja claramente que approximar, cada vez mais, de Washington, é imprimir uma orientação sábia e realistica á nossa actividade internacional.

A população do mundo

Impossibilitada, mais do que nunca, de preencher a sua finalidade principal, na qual manteve o *record* dos insuccessos, a Sociedade das Nações, para matar o tempo, está-se dedicando a generalidades, no que, afinal, presta ao globo terraqueo o serviço de lhe não aggravar as perturbações.

Assim, no fim da sua existencia improductiva e emquanto espera a hora fatal, o instituto de Genebra cuida agora de assumptos instructivos, como, por exemplo, o de colligir dados estatisticos, em franca concorrencia com as secções de curiosidades dos *magazines* do texto.

Seu ultimo trabalho foi o que publicámos ha dois dias. Um apanhado da população que vive sobre a face da terra e que já ascende a 2.134.000.000, com um augmento, este anno, de .... 18.000.000.

E' notavel a cautela com que as informações da S. D. N. referem de passagem, e muito obscuramente, que a China não contribuiu para aquelle total. Não valia a pena entrar em razões... Por isto, procurou-se divagar por outros aspectos, para não mencionar qual vae sendo a sorte do Colosso Amarello, nem mesmo para o simples confronto do desequilibrio demographico.

Afinal, vá lá! Se é uma tristeza que haja paizes talados, com o sangue dos seus filhos a empapar o sólo, ainda ha de ser um consolo que a organização genebrina possa apresentar saldo no balanço entre a natalidade e a mortalidade aggravada pela exacerbação da barbarie.

Foi o mais que se pôde conseguir, se é que a prestação de contas está certa...

O presidente Cardenas refuta as criticas ao seu governo

Mexico, 10 (U. P.) — Em discurso pronunciado ao radio, hontem á noite, o presidente Cardenas refutou as criticas ao seu governo, dizendo que não é dictatorial, como pode ser provado pela não existencia de assassinios politicos.

Defendeu o systema communal agricola como preferivel ao individual, no qual familias ou simples individuos possuem grandes extensões de terra, e declarou que o governo não se preoccupava com a successão presidencial porque a escolha do futuro chefe da nação será feita democraticamente pelo eleitorado.

Finalmente advertiu que o seu governo continuará em exercicio até o ultimo minuto.

O novo presidente da Royal Headeny

Londres, 10 (Havas) — Foi eleito hoje presidente da Royal Headeny, sir Edwins Luytens que substitue sir William E. Clevellyer. O novo presidente é um dos mais celebres architectos da Inglaterra e o creador do "cenotaphio", o monumento aos mortos da guerra.

COMPREHENDIDA A TAXA DE PREVIDENCIA SOCIAL NO FAVOR DE ISENÇÃO CONCEDIDO

O presidente da Republica approva o parecer do ministro da Fazenda

[illegible]

A Sociedade Colonizadora do Brasil Limitada obteve autorização para o desembaraço, livre de direitos, do material destinado a uma usina de beneficiamento de algodão que importou da America do Norte, material esse composto de um conjunto de machinas para beneficiar algodão e um motor movido a oleo Diesel, para movimentação do mesmo. Solicita agora a referida Sociedade que seja comprehendida no favor a isenção da taxa de previdencia social, visto a Alfandega de Santos não querer incluir essa taxa na isenção, sob fundamento de não estar expressa essa dispensa.

A respeito do pedido, emittiu parecer o ministro da Fazenda com o qual concordou o presidente da Republica para ser extendido á taxa de previdencia social o favor de isenção de direitos concedido.

EFFEITOS DA TELEVISÃO

BASTOS TIGRE

Já ha muito tempo que não se ouvia falar na televisão; parecia até que o annunciado casamento do Cinema com a Telegraphia sem fio, esbarrando com a seria opposição da Mamãe Natureza, fôra afinal desmanchado, apezar do trabalho tenaz da Sciencia, a boa tia casamenteira.

Leio agora nos jornaes, em telegramma de Nova York, ter havido um accordo de familia; a desnaturada Mãe Natura teria cedido, entregando os pontos, — formula que, no caso, deve ser tomada ao pé da letra, pois é por meio de pontos de recticula fina que são as imagens transmittidas, a distancia.

Segundo as informações, já se estão construindo apparelhos domesticos que cada qual poderá installar em sua casa, como um refrigerador, uma enceradeira, um radio e outros supplicios a prestações.

E' evidente que os primeiros, postos em uso, ainda são carissimos e só accessiveis a gente muito rica. Isso succede com todas as invenções; os ricaços é que supportam o onus das experiencias; pagam altissimos preços por apparelhos deficientes; á proporção que estes se vão aperfeiçoando, começa a fabricação em grande escala, inicia-se a producção de typos "standard" e a classe média póde gozar, a preço humano, os beneficios da nova descoberta.

Logo, a seguir, entra em scena o syrio que, jurando p'ra Deus e fiando para todos, democratiza a nova conquista do Progresso.

Transporto-me, em espirito, para um futuro não muito distante e vejo nitidamente as transformações que se vão operar na vida quotidiana, quando a televisão se tornar de uso corrente, como o telephone, o radio, o automovel ou a machina de escrever.

O primeiro a soffrer-lhe as consequencias será o jornal; reporters tele-photographos terão andado noite e dia a apanhar impressões dos factos occorridos, desde o banquete a s. ex. o sr. ministro, ao assassinio e suicidio em Madureira; desde a reunião do Congresso da Laranja Lima á historia da baratinha aerea "colhida" por um aeromnibus da Light.

De hora em hora serão irradiadas novas edições dos telejornaes, com as ultimas noticias ainda quentinhas do forno dos acontecimentos; torce-se um botão e, logo, na téla se projecta a imagem viva e falante do orador, demonstrando as vantagens vitaminosas do abacate sem caroço. Se o assumpto não interessa, muda-se de estação e o televisor da Policia nos mostra o flagrante da prisão do bicheiro, no acto de engulir a lista (porque bicheiros os haverá, emquanto bichos existirem na crosta terrestre e na zoologia do Barão de Drummond).

Os espectaculos virão a nós em vez de irmos nós a elles; será isto a salvação do Theatro Nacional, em permanente mingua de casa com "defesa" para os emprezarios. O carioca, tão amigo do "sweet home", em pyjama, que não vae ao theatro porque faz calor ou porque faz frio ou porque está chovendo, terá com a televisão resolvido o problema das suas diversões artisticas.

Tambem o football televisionado evitará o supplicio de assar-se, a gente, ao sol tropicaldo das quatorze horas; torcerá confortavelmente refestelado em seu "mapple", podendo mesmo jogar improperios e batatas á tela, quando o guardião deixar entrar a pelota em "goal".

* * *

Onde, porém, antevejo mais radical transformação é no que respeita á litteratura, principalmente á de romances e novellas. Ninguem mais os escreverá em livro, porque não haverá mais quem os leia. O que hoje faz o radio com a musica e com os discursos da Hora do Brasil, fará a televisão com os romances; filmadas as scenas, em synchronização com os dialogos, será a obra irradiada á "hora da leitura", de preferencia á noite; o "écran" será transportado para o quarto de dormir. Editores de fino faro commercial editarão obras especiaes destinadas á cura da insomnia.

Quanto romance psychologico, servindo hoje de pasto ao "anobio bibliothecarum" nas prateleiras das livrarias, irão, em breve, fazer a gloria e a fortuna dos seus autores!

A litteratura de ficção televiseditada trará, como uma das suas infaustas consequencias, a fallencia, senão a morte do adjectivo.

Esse, cuja funcção inicial foi determinar e qualificar o substantivo, tornou-se, nas mãos do litterato, elemento ornamental do discurso, quando não muleta para amparar o periodo capenga.

Como ornamento occorreu com elle o que é de praxe succeder com enfeites e decorações; veiu a demasia, o abuso. Raros se contentam com um só adjectivo para qualificar o nome. Para o commum dos escriptores um dia não é bello, se é simplesmente bello; tem de ser bello, esplendente, claro e luminoso.

Muitos conheço, contrafactores do Eça, que ensandwicham todos os substantivos entre dois adjectivos; para taes estylistas "a negra noite apavorante traz sinistras visões tumulares ao fragil cerebro atribulado"...

Com a teleleitura nada disso haverá; a noite, as visões, o cerebro tudo será visionado, livre de adjectivos; fiambre puro, sem fatias de pão: muito mais saboroso e substancial assim, com as integras vitaminas do porco.

* * *

Não é possivel tratar da influencia da televisão nos costumes universaes e nos nossos em particular, sem pensar no que vae acontecer com o ensino em todas as suas etapas, desde a escola primaria até os cursos superiores e de especialização.

Se antigamente a escola era risonha e franca, de futuro ella se tornará silenciosa e deserta; só a voz do Mestre será ouvida na sala de aula; os alumnos, em suas casas, vel-o-ão sem ser vistos, para beneficio dos nervos do cathedratico. Acompanharão os calculos de mathematica feitos no quadro negro, e seguirão o dedo magistral em suas viagens pelas terras e mares dos mappas geographicos.

Uma aula pratica de anatomia, a distancia, será o ideal para os alumnos de pituitaria sensivel; e as de pathologia de doenças contagiosas nenhum perigo offerecerão para os discentes de organismo delicado.

Seria um nunca mais acabar do fazer conjecturas sobre a revolução por que passará o ensino, administrado de longe por imagens e sons. Tudo será possivel ensinar com este formidavel apparelho do Progresso: a astronomia, como a obstetricia, a arte dramatica como a natação.

Acabará de vez a massada de frequentar as aulas, coisa que ainda fazem alguns jovens de espirito precocemente envelhecido, aos quaes os collegas, com justa razão, appellidam de "crentes" e "gallinhas-mortas".

Como nem todos os estudantes poderão ter um apparelho de televisão em casa ou na "republica", o Ministerio da Educação providenciará para que, nos campos de football e nas praias, existam installações adequadas, por meio

(Continúa na 6.ª pag.)

NOTAS DIARIAS

A segurança collectiva da America

Falando ante-hontem á imprensa carioca, o sr. Oswaldo Aranha definiu com a maxima precisão a attitude brasileira na Conferencia de Lima quando asseverou que os nossos representantes levaram para essa reunião quasi que uma só idéa: a de segurança collectiva. Pode-se dizer que, exprimindo-se assim, o ministro das Relações Exteriores do Brasil não deixou margem a nenhum mal entendido em relação ao espirito que presentemente anima a nossa politica exterior.

A idéa de segurança collectiva é, aliás, a que inspira ou, pelo menos, a que deverá inspirar a totalidade das delegações que ora se encontram na capital peruana. Não fôra assim, a Conferencia de Lima em nada se distinguiria das muitas conferencias cujos trabalhos ficaram assignalados unicamente por seu nenhum alcance pratico.

A America já tem sido caracterizada por numerosos autores como o continente da democracia, o que não póde ser contestado sériamente por quem conheça um pouco a sua evolução historica desde o inicio da colonização iberica, anglo-saxonica e franceza. A repulsa a todas as variantes de ideologias oppressivas da personalidade humana constitue por isso um acto de legitima defesa nacional de todas as republicas deste hemispherio.

O general Oscar Benavides, no magnifico discurso com que declarou installada a Oitava Conferencia Internacional Americana, disse que "a democracia internacional americana presuppõe a egualdade no que diz respeito ás modalidades organicas de cada povo", accrescentando que "a nossa independencia politica careceria de um dos seus factores essenciaes se não existisse a independencia espiritual como complemento do destino proprio, dentro do conceito de que a capacidade interna é a base do prestigio exterior, sustentando ambas, em livre concordancia, o prestigio americano". Desse modo, o presidente do Perú frisou bem claramente a necessidade de affirmação, por parte de cada uma das nações colombianas de suas proprias caracteristicas espirituaes.

A segurança collectiva americana tem que se basear, principalmente, na profunda unidade de aspirações de todos os povos do continente. Sem que se reconheça e se proclame da maneira mais explicita que a democracia é o regimen da America, não será possivel construir um systema de garantias verdadeiramente efficaz contra qualquer ingerencia estranha em assumptos de interesse essencialmente americano.

A imprensa nazista tem demonstrado, com a furia de seus ataques, que comprehende perfeitamente o alcance de uma manifestação pró-democratica formal e categorica dos paizes americanos. A desmoralização do ideal democratico em nosso continente equivale, com effeito, a preparar o terreno para as investidas do totalitarismo nestas regiões de fraca densidade demographica e, não obstante, tão opulentas em recursos naturaes...

O ideal democratico é a couraça espiritual do continente colombiano — permittir que lhe abram brechas é fazer, consciente ou inconscientemente, uma obra abominavel de traição. O totalitarismo — nazista, communista ou fascista — é absolutamente incompativel com o são nacionalismo americano.

Os Estados Unidos offerecem agora ao mundo o exemplo admiravel de um povo que, plenamente consciente do valor do ideal que foi a argamassa com que se edificou a sua nacionalidade se mostra disposto a defendel-o á custa de todos os sacrificios contra as arremettidas do monstruoso absolutismo nascido das ruinas e das miserias da *grande guerra*. Não ha cidadão norte-americano, digno desse nome, que não esteja decidido a repellir de seu paiz tudo que seja *un-american*.

Dahi o empenho com que os jornaes totalitaristas procuram, num esforço vão, crear na America Latina um sentimento de desconfiança em relação aos propositos do governo de Washington. E' muito divertida, aliás, a solicitude com que esses jornaes procuram esclarecer as republicas latino-americanas a respeito do perigo *yankee*...

A Conferencia de Lima vae deixar bem claro, porém, que os objectivos dos dirigentes de Washington são muito diversos dos que lhes attribue o *Angriff*. Os Estados Unidos visam o estabelecimento de um systema de segurança collectiva americana, porque os homens que os governam e a sua opinião publica estão justamente convencidos de que é esse o unico meio de evitar que a politica de aggressão dominante no outro hemispherio ceda ao fascinio das riquezas do Novo Mundo.

A *boa vizinhança* de Roosevelt não é mais do que o reconhecimento por parte dos Estados Unidos de que a solidariedade continental deve basear-se no que o presidente Benavides chamou de *democracia internacional* americana. A segurança collectiva da America exige a egualdade juridica effectiva entre as nações que a constituem — e é isso precisamente que se verifica neste instante em Lima.

Urbano C. Berquó

P. S. — Em nossa nota de hontem intitulada "Lima e Munich", onde se lê: ...decidiu, o territorio de uma nação soberana..., leia-se: ...decidiu [illegible] territorio de uma nação soberana. U. C. B.

O PROBLEMA DOS REFUGIADOS DO REICH

Prestes a partir creanças de Berlim e Vienna com destino á Inglaterra, Hollanda e Ethiopia

Berlim, 10 (U. P.) — Um grupo de trezentas creanças refugiadas que devia partir de Berlim para a Inglaterra na segunda-feira, sómente embarcará na quarta. Um outro grupo de cento e cincoenta deve egualmente seguir para a Hollanda na proxima semana, mas o dia da partida não foi ainda estabelecido. Espera-se que as partidas de creanças emigradas continue nessa escala durante um periodo indefinido. Embora não tenha sido fixado um total definido de creanças que poderão ser enviadas para paizes estrangeiros.

Na proxima semana partirão egualmente pequenos grupos com destino á Belgica e á Suecia, sendo que a França acceitará futuramente um certo numero de creanças, mas nem a data nem a [illegible] foram até agora estabelecidas. O unico auxilio que os Estados Unidos offereceram até o presente a essas creanças foi o de reservar com entradas no paiz, devendo, ellas esperar, na Hollanda [illegible] chegue a vez dos seus numeros de emigração. A communidade israelita espera, comtudo, que os Estados Unidos offerecerão mais tarde uma util contribuição.

[illegible], 10 (U. P.) — Seiscentas creanças e jovens refugiados devem partir esta noite, em consequencia da acção emigratoria da Gilde Meeter, sendo que a maioria se destina á Ethiopia, via Hollanda ou Inglaterra e Sudão. [illegible] dos pequenos refugiados contam menos de dez annos, emquanto a edade dos demais varia entre dez e dezoito. Cem delles, [illegible] temporariamente na Hollanda, emquanto os restantes continuarão até á Grã-Bretanha onde serão alojados em acampamentos de inverno fornecidos pelos Quakers e por outras organizações de [illegible].

[illegible] primavera, de accordo com os planos actuaes, a maioria será transportada para o Sudão, para que se aclimate antes de estabelecer residencia definitiva na Ethiopia o que, conforme declararam os porta-vozes da Gilde Meeter, está sendo actualmente negociado com a Italia.

O TREM SE PRECIPITOU SOBRE O BLOCO DE GRANITO

Melhorou o estado das victimas

Com a desobstrucção do trecho em que, á altura do kilometro 106, entre as estações de Alberto Torres e Areal, rolou, sobre o leito da Leopoldina Railway, enorme bloco de pedra, occasionando o accidente de que demos noticia em nossa edição de hontem, se normalizou o trafego no local, enterrompido em consequencia do desastre.

As victimas melhoram dos ferimentos recebidos, tendo sido recolhidas ás suas respectivas residencias. Como se sabe, os feridos eram, todos, empregados daquella estrada: o foguista, o machinista, o conductor e o guarda-freios do trem P B-8, de carga, puxado pela locomotiva 322, constituindo-se a composição de seis carros, tres conduzindo aves e os restantes vazilhames de leite para o abastecimento desta capital.

Ao contrario do que foi noticiado, não pereceu, no accidente, o machinista Francisco Rocha. Este, após ser pensado no Hospital Santa Thereza, em Petropolis, foi recolhido, com os demais feridos, á respectiva residencia.

E' TABELLIÃO DE NOTAS EM S. PAULO

Está, por isso, isento do imposto sobre a Renda

O dr. Fernando de Almeida Nobre é tabellião do 10º officio de Notas, em São Paulo e o Delegado do Imposto sobre Rendas quiz sobre o mesmo lançar o tributo federal. Allegando ser funccionario estadual, impetrou mandado de segurança, que foi concedido pelo juiz, recorrendo este, ex-officio para o Supremo Tribunal, que na ultima sessão, sendo relator o ministro Maximiliano, negou provimento.

O SUCCESSO ALCANÇADO PELA ORCHESTRA FEMININA DE TINA FORTE

Os accordes sentimentaes de uma musica portenha, executados pelas mãos delicadas de uma mulher, não poderiam deixar de enthusiasmar. O Casino da Urca, no seu afan de sempre apresentar uma novidade ao povo Carioca, mandou buscar na Argentina a orchestra Feminina de Tina Forte. Havia ansiedade em torno de sua primeira execução. O successo no entretanto, sempre foi esperado, e assim aconteceu. E' que Tina Forte conseguiu reunir não só verdadeiras artistas da musica, como lindas "pequenas" ou "Muchachas". E ellas triumpharam.

Além do conjunto feminino dos tangos nostalgicos e romanticos, apresentou tambem o "Casino da Urca" um novo "show" que apresenta, dentro de um ambiente de riqueza e luxo, numeros muito originaes.

Os quatro sapateadores comicos cuja exhibição é sempre bisada, juntamente com Itú, a fazer verdadeiras piruetas com a sua gaita incrivel.

Ainda apresenta o Casino da Urca os "Grosvernor Girls" que completam as noites cheias de novidade e belleza da casa onde se reune a Sociedade Carioca.

Flagrante da orchestra feminina de Tina Forte, colhido quando estreava no Casino da Urca

(17373)

OS CRIMES DA "MACUMBA" NOS ESTADOS UNIDOS

Preso um preto accusado de assassinar cinco mulheres de sua côr

Chatham (Ontario), 10 (U. P.) — "Barba Azul" negro, Harris, natural dos Estados Unidos e de trinta e seis annos, foi preso sob accusação de ter assassinado cinco mulheres durante as orgias do culto voodista. O criminoso será levado para Highland Park, no Michigan, afim de ser processado, tendo desistido dos requisitos da extradição.

Durante dois annos foi organizada uma caçada contra elle, tanto nos Estados Unidos como no Canadá. Harris matou, ao que se diz, quatro pretas no sul do paiz, presumindo-se que a quinta victima fosse a joven Christine Eastmond, tambem preta, de Highland Park. O criminoso entregava-se a pratica do "voodismo", com os pretos das Indias Occidentaes que residem nos Estados Unidos, tendo assassinado tres mulheres em Montgomery City, no Missouri, pouco depois de ter saido do presidio em que cumprira uma sentença pelo assassinio de uma negra, em 1938.

A policia de Chatham disse que Christine Eastmond tinha sido horrivelmente ferida, apresentando o seu corpo trinta e sete punhaladas, e que o criminoso havia confessado a participação nos cinco crimes.

O proximo recital de Olga Praguer Coelho

Annuncia-se, para a proxima sexta-feira, ás 9 horas da noite, no theatro Municipal, o unico recital da festejada soprano patricia, Olga Praguer Coelho, a qual, hontem, á noite, teve a gentileza de visitar o "Correio da Manhã". Em seu recital do proximo dia 16, Olga Praguer Coelho, interpretará, um variado programma de autores classicos e modernos.

Facilitavam illegalmente a entrada de judeus allemães

A policia argentina descobriu uma organização clandestina

Buenos Aires, 10 (U. P.) — A policia prendeu um funccionario da policia, um ex-funccionario da policia e dois agentes, todos accusados de introduzir illegalmente judeus allemães na Argentina.

A policia declarou saber dos nomes de oito e ter prendido tres que entraram no paiz por intermedio de uma organização illicita; acredita, porém, haver muitos mais porquanto um dos detidos declarou que as suas actividades tiveram inicio ha seis ou sete mezes.

Os presos por motivo dessas actividades illicitas são o allemão Felix Polax e os argentinos Marcelo Delfin Gismondi, Juan Antonio Alvares e Domingo Spagna.

De accordo com a policia, Polax viajava para Montevidéo onde entrava em contacto com judeus allemães, offerecendo-se para introduzil-os na Argentina por 250 a 300 pesos.

Polak os fazia assignar os papeis necessarios para obter a carteira de identidade. Chegando a Buenos Aires, entregava os papeis a Gismondi e este os passava a Alvarez que obtinha do funccionario da policia Spagna as carteiras de identidade.

Explosão a bordo de um navio tanque

Marselha, 10 (Havas) — Violenta explosão occorreu a bordo do navio tanque inglez Movgakee, de sete mil toneladas. Damnificado em Valencia durante um bombardeio, foi rebocado para este porto. No momento da explosão só se encontravam a bordo dois homens que ficaram feridos.

Marselha, 10 (Havas) — Tres estivadores foram gravemente feridos com uma explosão occorrida esta tarde a bordo do navio-tanque inglez "Maryade". Receia-se que tenham morrido outros tres.

Os bombeiros dominaram o incendio que se seguiu á explosão e tentam agora esvasiar o reservatorio[illegible] victimas.

O SR. EDEN NOS ESTADOS UNIDOS

Recuza-se a falar sobre á possibilidade de uma guerra

Nova York, 10 (U. P.) — O sr. Anthony Eden, que tomará parte esta noite na inauguração do Congresso da Industria Norte-Americana, desembarcou apressadamente do "Aquitania" seguindo para a terra num guarda-costa especial. A caminho de Battery Place o antigo titular do Foreign Office declarou aos representantes da imprensa: "Todos perguntam-me continuamente o que penso sobre as possibilidades de uma guerra. Tenho o prazer de accentuar que nunca acceitei, como não acceito, a doutrina da inevitabilidade da guerra. Tal attitude seria criminosa. Durante minha permanencia nos Estados Unidos não pretendo commentar, de qualquer maneira, quer os politicos britannicos que a politica do meu paiz. Vim aos Estados Unidos observar e aprender e espero que a America do Norte me auxiliará nesse sentido".

O sr. Anthony Eden, que evitou responder ás perguntas relativas ao accordo de Munich e a politica externa da Inglaterra, declarou que deve visitar o presidente Roosevelt na proxima terça ou quarta-feira.

Nova York, 10 (Havas) — O ex-secretario do Foreign Office capitão Anthony Eden falou durante o jantar annual do Congresso das Associações Nacionaes de Fabricantes sobre o thema — "A democracia no mundo moderno".

O conferencista congratulou-se inicialmente pela assignatura do accordo recentemente concluido entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos e exprimiu amarga tristeza pela decepção experimentada deante da realidade e das esperanças nascidas durante a Grande Guerra.

Affirmou que a conjunctura mundial exige a reunião de todas as energias visto que os governos esteiados em principios totalmente differentes dos democraticos lançam o desafio e ameaçam directamente a propria Grã-Bretanha.

O ex-ministro prosegue: "Posso affirmar-vos que o povo britannico é o mesmo das horas mais gloriosas da nossa historia. Mantemos as mesmas esperanças, as mesmas concepções da vida, e no fundo dos nossos corações queremos todos conservar as nossas liberdades, a nossa segurança, para nós e para os nossos descendentes. Queremos todos a paz mão grado a differença de methodos preconizados."

Com referencia ao papel da democracia no mundo o sr. Eden declara: "A democracia deve ter a força do aço de melhor tempera mas sem rigidez. Deve reconhecer os erros e as injustiças que pratica, mas deve sempre defender com suprema energia o que é justo, o que é de direito. Se nos mantivermos nos mesmos propositos as democracias sobreviverão, mas se não mantivermos essa attitude a democracia poderá desapparecer. Sustentamos as democracias porque desejamos a affirmação dos direitos individuaes, porque é nossa mira garantir a liberdade de expressão do pensamento e defender as condições em que os homens devem viver para progredir. Pelo nosso prisma o homem não nasceu para o Estado. A democracia britannica baseia-se na tolerancia racial, religiosa. Cada cidadão deve gozar de liberdade individual. Todos devem ser eguaes perante a lei. Os direitos das minorias e das maiorias devem ser respeitados e estamos persuadidos de que estes principios constituem a base de todo progresso."

No remate do seu discurso o antigo secretario do Foreign Office declarou:

"Sabemos que devemos ter confiança em nós mesmos para viver; sabemos que nos impede a defesa dos nossos ideaes; sabemos que teremos necessidade de todas as nossas forças para attingir os nossos objectivos e para isso nos preparamos moralmente. Não pedimos auxilio a outros. Sabemos que o nosso paiz e a nossa geração viverão periodos de perturbação cujo fim ninguem pode prever. Mas se no fim desse periodo, longo ou curto, permanecermos fieis ás nossas esperanças, se levantarmos barreiras de aço para as defender poderemos ainda transmittir ás gerações do porvir, intacta, a nossa herança de liberdade."

Approvação de projectos e orçamentos

O presidente da Republica assignou decretos na pasta da Viação, approvando projectos e orçamentos: para a construcção do trecho de Blumenau a Gaspar, da Estrada de Ferro Santa Catharina; para construcção de novo edificio da estação de Cachoeirinha, na E. de F. Victoria a Minas; relativos ao reforço, montagem, e pintura de uma superextructura metallica de 10,70 metros de centro a centro dos apoios, no kilometro 118 216, na linha de Santa Maria a Marcelino Ramos e relativos ao reforço das sete superextructuras metallicas das pontes situadas em varios pontos na linha do Cacequy ao Rio Grande, da Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

A CONVENÇÃO DE PESCA ENTRE O JAPÃO E A RUSSIA

Resultam num impasse as negociações

Moscou, 10 (U. P.) — As negociações sovietico-japonezas sobre a Convenção de Pesca resultaram em impasse depois de duas horas de conversações entre o sr. Litvinof e o enviado nipponico, sr. Togo que declarou que o governo japonez considera inacceitavel a proposta sovietica, publicada em 8 de dezembro offerecendo um "modus vivendi", desde que o Mandchukuo pague as prestações devidas pela venda da estrada de ferro oriental da China, e insiste que seja feita uma convenção geral, regulamentando os direitos de pescados japonezes em aguas sovieticas.

O sr. Litvinof disse que o governo sovietico se recusa a proseguir as negociações a não ser que o Mandchukuo effectue o pagamento referido.

O actual accordo temporario expira no dia 31 do corrente e depois dessa data os japonezes não poderão continuar a realizar as suas pescarias que rendem uma media annual de treze milhões de yens.

Tokio, 10 (Havas) — O Ministerio das Relações Exteriores communica que a 1 de dezembro o embaixador do Japão em Moscou protestou energicamente junto ao governo sovietico contra a deportação de 55 operarios japonezes dos campos petroliferos de Katanguri, concessão japoneza situada em territorio sovietico no norte da ilha Sakhaline.

O communicado do "Gaimusho" accrescenta que a 2 de dezembro as autoridades sovieticas pediram que fossem retirados da concessão mais 67 trabalhadores nipponicos allegando o pretexto do fechamento daquella exploração petrolifera. O communicado declara ainda que as diversas medidas tomadas pelo governo da U. R. S. S. contra os interesses nipponicos em territorio sovietico não passam apparentemente de medidas de represalia contra a recusa do governo do Mandchu-Kuo de pagar á União Sovietica a ultima quota de seis milhões de yens correspondente á venda da estrada de ferro do norte da Mandchuria.

O vultoso desfalque da Assistencia Medico Cirurgica

O summario de culpa na 1ª vara criminal

Perante o juiz da 1ª Vara Criminal, em exercicio, dr. Milton Barcellos, terá logar, no proximo dia 14, o inicio do summario de culpa dos indiciados no vultoso desfalque de 500 contos, verificado na Assistencia Medico Cirurgica. São accusados os réos Luiz Caldwell, Nataniel Rego Macedo e Lucio Jardim Teixeira, o primeiro delles thesoureiro e os demais fieis. Nessa occasião serão ouvidas as oito testemunhas arroladas.

A Vida Social

A alma dos musgos

Quem esteve nas Paineiras, visitando-lhes os recantos tão pittorescos, conhece, sem duvida, o caminho da Ponte do Diabo. Por elle passava, faz alguns annos — não sei se ficaram vestigios que o lembrem —, o viaducto construido no tempo de D. João VI. Era uma extensa serpente de pedra, que ora se enroscava, acompanhando as sinuosidades da estrada, ora se enrijava, seguindo-lhe as rectas, guardada sempre nos barrancos cuidados de avencas e samambaias. No seu bojo, borbulhava a lympha captada nas nascentes do Sumaré, e uma variedade infinita de lichens, cuja musicalidade das gammas percorria todas as escalas do verde, cobria-lhe o dorso.

Consistia uma das distracções do meu veraneio no Corcovado em ir, pela manhã e á tarde, admirar os effeitos da luz do dia sobre o manto velludoso desses musgos.

Musgos humildes, que viveis de joelhos sobre as ruinas, quantas confidencias eu ouvi de vós! Encontrava-lhes na modestia qualquer coisa de mystico, e, embora [illegible] a physiologia vegetal o que vou dizer, descobri subtis affinidades entre elles e as saudades que [illegible] certos corações soffredores. Ambos — musgos e saudades — são, como os aéreos primitivos de Anaximandro, originarios da humildade. Do orvalho caido pela agonia do dia, ou das chuvas despencadas do céu enlutado, aquelles; das lagrimas derramadas pelo que a vida nos arrebata a cada passo, estas. E quanto mais contemplava o aveludado tapete vivo, mais similaridades se me deparavam entre a relvazinha das sombras e as almas torturadas. A vegetação em miniatura, que envolve como o seu sudario verde o cadaver dos monumentos, lembrava-me a mortalha da resignação sob a qual escondem os infelizes a sua penuria moral.

Bem razão tiveram os vates hellenicos ao darem uma alma a cada planta. Para mim, a dos musgos, creada para suavizar a devastação das ruinas, é elegiaca como a das freiras, que enxugam as chagas dos leprosos.

Certo dia, quando as picaretas do urbanismo principiaram a demolir o aqueducto para ser alargada a estrada, afim de permittir a passagem dos automoveis, á pátina viva da secular muralha succedeu o escalavro dos tijolos, postos a nú, em carne viva. Com pena immensa assisti, então, á morte dos meus musgos queridos, que foram sepultados sob os montes de cascalho.

Vi-os desapparecer sob as pancadas das enxadas, jogados ao chão sem piedade, a rolarem, desmantelados, das alturas abaixo, tal como são precipitadas as creaturas sob os golpes do destino no redemoinho das miserias do mundo.

Nunca mais, depois disso, tornei a passar pelo caminho da Ponte do Diabo...

Tetrá de Teffé

Para o Album de Mlle...

DÔR

A dôr é necessaria.
Instrue, restaura, guia.
E, mestra millenaria,
ninguem esquece o que ella ensina
[em dia.

Floriano de Lemos

— *A maior infelicidade que a civilização scientifica trouxe ao homem foi a ociosidade.*

ALEXIS CARREL — *L'homme, cet inconnu.*

Collação de grão

Os alumnos que concluem este anno o curso gymnasial no Gymnasio Pio Americano, vão realizar no dia 15 do corrente, a festa de sua formatura.

A solennidade terá logar nos salões do collegio, devendo usar da palavra o professor Candido Jucá Filho, paranympho da turma, e o orador official dos novos bacharelandos.

Dia 17 á noite, será realizado nos salões do Botafogo F. C. o baile com o qual os bacharéis do Pio Americano festejarão a conclusão do curso.

Boas festas

Recebemos e retribuimos os votos de boas festas e feliz anno novo, que nos enviou a The Texas Company South America Ltd.

Natal dos escriptores

O P. E. N. Club resolveu tomar a iniciativa de uma ceia de Natal de escriptores, artistas e suas familias, a primeira que se vae realizar nesta capital. Será a 23 do corrente, para não coincidir com as festas familiares, no casino da Urca. As adhesões deverão ser enviadas ao secretario dr. Raul Pedrosa, na Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel. O numero de mesas é limitado.

Conselhos do S. P. E. S.

Vaccine seus filhos, com B. C. G. Esta vaccinação é completamente sem inconveniente e irá conferir aos seus filhos certa immunidade especifica contra a tuberculose. Ao mesmo tempo, dá ao organismo vaccinado, uma maior resistencia contra as outras doenças da infancia.

Conferencias

Sob o thema "A primeira phase do periodo de transição organica iniciada em 1855", hoje, domingo, ás 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, o sr. Geonisio Curvello dissertará, em conferencia publica. A entrada é franca.

Formaturas

O dr. Danilo Reis, que acaba de concluir com brilhantismo o curso da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, e collou grão ha dias, vem recebendo por motivo da sua formatura expressivas homenagens.

Seu pae, velhor servidor do Estado major Alfredo Reis, alto funccionario da Secretaria da Guerra, offereceu hontem, á noite, uma festa em regosijo ao joven doutorando, ás pessoas intimas.

— Collou grão em sciencias juridicas e sociaes, pela Faculdade de Direito de Nictheroy, o dr. Humberto Ferro Simões, filho de d. Emilia Ferro Simões e do sr. Felippe Miguel Simões.

Casamentos

Na proxima terça-feira, realiza-se na visinha cidade de Nictheroy, o enlace matrimonial da senhorita Ophelia Maria Valladares Fontenelle, destacado ornamento da sociedade fluminense, filha do professor dr. Oscar Fontenelle, clinico e cathedratico da Faculdade Fluminense de Medicina, e da sra. d. Ophelia Valladares Fontenelle, com o sr. Renato Mauricio e Silva, filho do sr. Edgardo Cornelio da Silva e da sra. d. Maria Isabel Mauricio e Silva.

O acto civil será realizado á 1 hora da tarde, servindo de testemunhas por parte da noiva, o professor dr. Pio Borges de Castro e a sua avó a sra. d. Carolina Penna Fontenelle e por parte do noivo o coronel Armando Lassance e esposa.

A benção nupcial, será ás 5 horas da tarde, na matriz de N. S. das Dores do Ingá, sendo celebrante do acto o vigario Amaral, que será paranymphado por parte da noiva, pelo dr. Benedicto Valladares, governador do Estado de Minas e esposa e por parte do noivo, os progenitores da noiva.

Durante esta solennidade a sra. d. Judith Imbassahy de Mello, cantará a "Ave Maria de Schubert", que será acompanhada ao violino pela senhorita Yolanda Peixoto e ao orgão pelo maestro José de Castro Botelho.

Finda esta solennidade o jovem par receberá na sacristia da egreja os cumprimentos dos seus innumeros convidados.

O Salão de Natal da A. A. B.

A Associação dos Artistas Brasileiros inaugurará, no proximo dia 14 de dezembro, ás 5 horas da tarde, o seu tradicional Salão de Natal de 1938, sob a direcção de Eurydes Fonseca, director da secção de Artes Industriaes daquella entidade de cultura. No Salão de Natal, a A. A. B., está organizando diversas secções de assumptos interessantes como sejam: Objectos de arte, livros, bonecas, brinquedos, filigranas, bronzes, ceramicas, esculpturas, quadros dos melhores artistas, crystaes, porcellanas, e outros artigos de rara belleza e de summa importancia para o Salão deste anno.

A entrada é franca. Será tambem organizada no centro do Salão, uma artistica arvore de Natal, ricamente ornamentada.

Baptizados

Será levado hoje á pia baptismal na matriz de São João Baptista da Lagôa, o menino Ayrton Lopes, filho do dr. José Ayrton Lopes e d. Nadyr Thomé da Silva Lopes.

Solennidades

A Academia Christã de Sciencias, Letras e Artes realizará, no proximo dia 14, ás 9 horas da noite, na sua directoria, o salão nobre da Associação dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro. Para esta festa foi organizado um variado programma.

Viajantes

A bordo do paquete "Ararangua", seguem, amanhã, ás 2 horas da tarde, para o Estado do Rio Grande do Sul, acompanhados de suas familias, os capitães Waldomar e João de Deus Menna Barreto. Os capitães Menna Barreto, que são filhos do saudoso general João de Deus Menna Barreto, destinam-se ao 9º R. C. I. aquartelado na cidade de São Gabriel, naquelle Estado.

Os alludidos officiaes pretendem permanecer no sul do paiz durante dois annos.

— Com destino a Corumbá deixou hoje esta capital o avião "Jacy", da Condor, levando os seguintes passageiros: Para São Paulo o sr. Manfred Kruger e sua esposa d. Edith Kruger; para Campo Grande os srs. Jorge Diniz Carneiro, Eraldo Moreira; para Cuyabá, os srs. José De Lara Pinto, Buell Haver Quain.

— Procedente de Buenos Aires e escalas entrou a aeronave "Pagé", da Condor, trazendo os seguintes passageiros: De Porto Alegre os srs. Friedrich Wilhelm Freiherr von Buddenbrock, Mario Machado Vieira, Dr. Hans Kister, Elysio Souto Maiau, e sua irmã Altair Maiau, Antonio dos Santos Simões, dr. Raul Pinto Malheiros, sra. d. Clementina Maiau; de Curityba os srs. Luis Arnaldo Schweitzer, sr. Otto Brayer; de S. Paulo, os srs. Ephrem M. de Abreu e Lima, Haraldo Bicker, Paulo da Costa Reis, Bengt Leestroem.

— Pelo avião "Electra" da linha mineira da Panair, viajaram hontem, do Rio de Janeiro para Bello Horizonte: Firmino Seabra, Joaquim Santa Cecilia, Geraldo Queiroga, João F. Galizes, Salvio M. Penna, José D. Duarte e sra. Zilda Duarte.

Pelo mesmo apparelho da Panair, chegaram ao Rio de Janeiro, procedentes de Bello Horizonte: Menandro Cabral Filho, sra. Elba Cabral, Manoel A. Galvão, senhorita Stella Senna, dr. Geraldo Sifferi Paula e Silva, sra. Maria Luiza Paula e Silva e Carlos Mario Paula e Silva.

Com destino aos portos do Norte, até o Recife, parte hoje, ás 6 horas da manhã, do aeroporto Santos Dumont, um hydro-avião da linha pernambucana da Panair do Brasil, conduzindo, entre outros passageiros, os seguintes: para a cidade do Salvador: José Derval Pereira Nogueira e dr. Armando Goes de Araujo; e para o Recife: Ildefonso Rocha, Humberto Diniz Ribeiro e John W. Doherty.

Missas

José Leandro — Ainda hoje sente o "Correio da Manhã" a perda de José Leandro, que desde o advento desta folha a ella dava suas energias e o melhor dos seus esforços, crescendo na amizade dos companheiros á medida que crescia o jornal. O passamento do chefe das nossas machinas teve uma resonancia forte na collectividade do jornal, e, hontem, quando foi rezada missa de setimo dia por sua alma, lá estiveram os directores e redactores do "Correio da Manhã", testemunhando á familia de José Leandro o apreço em que era tido o seu chefe, no meio em que trabalhava.

O officio funebre teve logar na egreja de São Francisco de Paula, ás 8,30 horas, presentes o fundador e o director proprietario desta folha, bem como os que eram dirigidos por José Leandro e entre os quaes o chefe das machinas deixou, apenas, a sensação da sua ausencia, e nenhum resentimento.

— Reza-se amanhã, ás 10 horas, no altar de N. S. da Conceição da egreja de São Francisco de Paula, missa de 7º dia por alma de d. Luiza Lopes de Sousa, mãe de d. Clarice Lopes de Souza, viuva do coronel Antonio Lopes de Souza e de Rosita Lopes de Souza, funccionaria do Departamento de Aeronautica Civil.

— Serão rezadas as seguintes:

Amanhã, por alma de: Oscar Daniel de Deus, ás 8 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula; Viuva dr. Ph. Aristides Caire, ás 11 horas, na mesma egreja; Ivo de Sá Martins, ás 8 horas, na mesma egreja.

Depois de amanhã: Dr. Clovis Lemgruber, ás 9 1|2 na egreja de S. Francisco; Albertina Prior Rodrigues, ás 10 1|2, na mesma egreja; Zilá Jansen Vaz, ás 9 horas na matriz de São Christovão; Diocleclo Barbosa Borges, ás 9 horas, na Candelaria; dr. Solidonio Leite, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; Josephina de Almeida Gonçalves Bandeira, ás 10 horas, na mesma egreja; capitão de mar e guerra Leopoldo A. de Oliveira Guimarães, ás 10 horas, na mesma egreja.

O premio Nobel da Paz

Oslo, 10 (Havas) — Ao receber o premio Nobel da Paz para o anno de 1938 em nome do bureau Nansen pró-refugiados, o presidente dessa entidade sr. Michael Hanson declarou: "O conselho do bureau congratula-se pelo effeito moral dessa attribuição sobre a opinião publica do mundo inteiro porquanto faz resaltar a grande importancia do problema dos refugiados."

Como se sabe, o bureau Nansen tratou de oito mil casos diversos em differentes paizes sobre os refugiados. O sr. Nansen salientou que o problema dos refugiados tornou-se o maior problema social dos tempos modernos e accentuou que só póde ser resolvido com a cooperação energica entre os governos e a Sociedade das Nações.

PREJUDICADOS PELA LEOPOLDINA

Campos, 10 (Do correspondente) — Os lavradores da zona de Carangola appellam para o "Correio da Manhã" no sentido de compellir a Companhia Leopoldina a voltar á cobrança das tarifas antigas com a majoração de 10%, conforme autorização do governo federal nesse sentido, e não segundo está fazendo com 75%, especialmente em se tratando de fretes de canna e lenha. A Leopoldina allegava que as tarifas estavam sujeitas á fiscalização do governo do Estado. Agora essa fiscalização passou a ser feita pelo governo federal, conforme decreto recente. Sendo assim, esperam os lavradores prejudicados que o ministro da Viação faça a Leopoldina cumprir o que foi estabelecido.

Se isto nço for feito, estão na imminencia de abandonar suas lavouras.

EFFEITOS DA TELEVISÃO

(Continuação da 4.ª pag.)

das quaes, entre dois "half-times" ou duas partidas de petéca balnearia, possam ter os rapazes uma aula pratica de chimica ou de topographia.

* *

Até na vida affectiva terá notavel influencia a generalização do televisionismo; uma vez conjugado o apparelho ao telephone commum, os namorados a quem seja difficil ou impossivel uma approximação corporea, attenuarão a saudade com um opportuno televisionema. Synchronizado com o dulçor da voz, o quebranto do olhar completará a scena idyllica; os labios se esticarão na ameaça de um beijo que será, afinal, o puro beijo metapsychico, inodóro, insipido, mas sem as desastrosas consequencias do outro, do "batatal", condemnado pelos moralistas como sendo uma communhão de peccados e pelos hygienistas por ser um intercambio de salivas.

Mas quantas, quantissimas surpresas nos reserva a televisão com a sua modalidade telephonica! Imagine-se, por exemplo, um erro de ligação; o cavalheiro chama um certo numero; vem uma dama attender e elle vê e ouve, com deleitada surpresa que, em vez de certo numero pedido, doram-lhe o errado, mas que acontece ser "um numero" certissimo.

Fica elle a pedir desculpas, conserva-se na "linha" e esquece de concertar a ligação... E, dahi, quem sabe? lá lhe surge na vida uma "ligação" errada.

Cuidado, meus amigos! Olho aberto com a televisão!

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

OCCORRENCIAS PARTICULARES DA VIDA DO RECEMNASCIDO

DR. LADEIRA MARQUES

Na phase de adaptação ao mundo exterior, quando todas as funcções são solicitadas ao desempenho de ampla actividade, grandes alterações se processam na physiologia do recem-nascido, dahi resultando, algumas vezes, graves perigos para sua existencia.

Asphixia: — Assim, o parto laborioso promovendo o soffrimento fetal, bem como, a aspiração de mucosidade pelo feto, accarretando a obstrucção das vias respiratorias, já de inicio offerecem, muitas vezes, serios obstaculos á respiração, e consequentemente, á sobrevida da creança.

Dois typos de asphixia podem, assim, se constituir: a asphixia azul e a asphixia branca. Na asphixia azul, a creança tem a pelle arroxeada, ha auzencia de movimentos respiratorios ou se realizam de maneira incompleta ao mesmo tempo que os batimentos cardiacos se fazem com lentidão. Neste typo de asphixia a desobstrucção da via respiratoria do recem-nascido por meio do dedo envolvido em gaze esteril, bem como, as manobras usuaes de flagellação e fricções da pelle, o banho quente alternado com abluções frias bastam, geralmente, para resolver a situação.

Na asphixia branca apresenta-se a creança profundamente pallida, labios arroxeados, ha ausencia absoluta dos movimentos respiratorios e flacidez generalizada do corpo. Nesta typo de asphixia já não bastando as medidas correntes da alçada do leigo, impõe-se a presença immediata do medico.

Ictericia: — Ao tom avermelhado da pelle do recem-nascido, segue-se, em grande numero de creanças, colloração uniformemente amarellada, de curta duração, podendo, no entanto, em alguns casos prolongar-se por muitos dias. Apesar de ser quasi sempre normal esta ictericia, quando de longa duração e com comprometimento do estado geral, deve sempre exigir a presença do medico especialista.

Tumefação das mamas: — E' frequente o augmento de volume das glandulas mamarias no recem-nascido de ambos os sexos. E' inteiramente normal este phenomeno, não exigindo por parte das mães nenhuma interferencia para a sua regressão que em pouco tempo se realiza naturalmente. E' assim, condemnavel a manobra usual da expressão que tem, quasi sempre, como consequencia a inflammação dos seios da creança, exigindo, posteriormente, a intervenção operatoria.

Anormalidades para o lado do umbigo — Hemorrhagia: — Nem sempre a regressão e quéda do coto umbilical (cordão) faz-se normalmente, dentro do prazo habitual de 4 a 7 dias.

Assim é que em consequencia de ligadura mal conduzida póde verificar-se hemorrhagia que geralmente se installa algum tempo depois do parto e que facilmente poderá ser debellada, com nova ligadura da extremidade umbilical.

Outra causa que habitualmente occasiona hemorrhagia do umbigo são as tracções intempestivas exercidas com o fim de eliminar a parte mumificada do cordão e que deverão ser terminantemente evitadas. As hemorrhagias que se fazem tardiamente estão relacionadas com causas geraes que cumpre ao especialista determinar para tratamento conveniente.

Granuloma: — Em alguns casos, apesar de haver decorrido o periodo necessario á reparação da cicatriz umbilical, é frequente continuar o umbigo a ressumar serosidade de acção irritante sobre o tecido da visinhança. Pelo exame cuidadoso do fundo da cicatriz, verifica-se a presença de formações carnosas (granuloma) que são responsaveis não só por essa secreção, como tambem, por pequenas hemorrhagias que com facilidade se verificam.

Impõe-se, então, a eliminação desta "carne esponjosa" por meio de cauterizações repetidas com nitrato de prata ou da ligadura com fio de seda que deverá ser realizada pelo medico especialista.

(Continúa).

P. S. — Toda a correspondencia deve ser dirigida ao largo da Carioca n. 5, (salas 501-502) 5º andar. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

Havendo urgencia na resposta deverá ser enviado um enveloppe com o endereço completo.

Nota — Por falta de espaço, todas as cartas foram respondidas directamente.

ULTIMAS SPORTIVAS

O Fluminense venceu com facilidade o Bomsuccesso

Antecipado para hontem, á noite, o Fluminense enfrentou no stadium da rua Guanabara o Bomsuccesso, na rodada do Campeonato Official da Liga de Football.

O publico foi regular, rendendo quatorze contos setecentos e noventa mil e seiscentos réis nas bilheterias, mas a partida foi fraquissima dada a superioridade do quadro "leader", que para fazer parallelo com os seus recursos, só encontrava no team adversario um ponto: o enthusiasmo.

E o Bomsuccesso, que continúa como recordista, das grandes derrotas, caiu mais uma vez, vencido por um score alarmante: 7x1!

Romeu fez o primeiro goal tricolor aos dois minutos, para P. Nunes empatar, de penalty.

Hercules obteve o segundo ponto dos locaes, terminando o tempo com esse score.

No final, Hercules fez o terceiro goal, Romeu o quarto e quinto em cinco minutos de jogo, e depois novamente Hercules obtem outros dois goals, e por mais que se esforçassem para chegar a oito, não foi possivel.

Os teams agiram nesta ordem:

Fluminense — Batataes; Guimarães e Machado; Santamaria, Brant e Biurol (no segundo tempo, Biurol, Santamaria e Oró); Novelli, Romeu, Fogueira, Tim e Hercules.

Bomsuccesso — Helion; Newton e Pompeu; Vergara, Neco (Otto) e Otto (Camisa); Nelson, P. Nunes, Euclydes (Gradim), Naninho e Odyr.

Nos amadores venceram os locaes, por 4x1.

As lutas de hontem, no estadio Brasil

Foram os seguintes os resultados das lutas de hontem no estadio Brasil:

1ª luta — Buzoni versus Sachi. Vencedor: Buzoni, por k. o., no 2º round.

2ª luta — Schneider versus Blanco. Venceu Schneider, por pontos.

3ª luta — Prior versus De Haro. Vencedor: Prior, por k. o. no 2º round.

CHEIO DE PASSAGEIROS, O AUTO-TRANSPORTE CAPOTOU

Ao passar pelo kilometro 44, da estrada Rio-São Paulo, um auto-transporte de propriedade de João Caó e contratado pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, soffreu um desarranjo na barra de direcção. O motorista, Percilio Silveira, não pôde evitar que o carro derrapasse e capotasse. Nada menos de vinte trabalhadores da Companhia Constructora da Escola de Agronomia viajavam no referido carro. Todos elles ficaram feridos. As victimas são:

Manoel Camillo dos Santos, domiciliado á rua Azevedo Coutinho n.º 197; Waldemar Ramos, residente á rua dos Tintureiros n.º 31; José Figueira, domiciliado á rua Grumari sem numero; Manoel Crescencio dos Santos, domiciliado á rua Bacuru' n.º 20, Campo Grande; Francisco Pinto, residente á rua Siqueira Campos n.º 287; Nestor Luiz, domiciliado em rua Santa Clara n.º 18; Pedro Miranda Nascimento, residente á rua Pinto da Fonseca n.º 38, casa 1; Elisio José de Moura, domiciliado em Itaborahy, no Estado do Rio; Francisco Moreira, residente em Santa Cruz; Francisco Santos, residente á rua Pinto da Fonseca n.º 33 e Oswaldo Lemos, domiciliado á rua da Saudade n.º 41.

Dos feridos, Francisco Moreira é que recebeu lesões mais graves. Teve fractura do craneo e contusões pelo corpo. Seu collega Francisco Santos soffreu fractura do braço. Os demais ficaram ligeiramente feridos. Depois de medicados no Hospital Carlos Chagas, todos se retiraram, com excepção dos dois acima referidos, os quaes ficaram internados. Horas após ao desastre, Francisco Moreira veiu a fallecer, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

GRANDES DEMONSTRAÇÕES SPORTIVAS DO EXERCITO E DA MARINHA

Como decorreu o dia de hontem da "Semana de Confraternização das Forças Armadas" — As competições na Escola de Educação Physica do Exercito e os vencedores

O capitão Filinto Muller, quando discursava, no almoço do forte de São João

Grande brilhantismo e enthusiasmo continuam a assignalar as demonstrações da "Semana de Confraternização das Forças Armadas", em animadissima successão de cerimonias civicas e competições sportivas, realizadas todas num ambiente da mais sã e intensa camaradagem.

E' realmente um edificante exemplo de cordialidade entrelaçada dos mais altos sentimentos patrioticos, o que dão neste momento ao paiz militares e marinheiros, officiaes e praças, diaria e festivamente reunidos em actos demonstrativos da identidade dos ideaes que animam e norteiam as nossas forças de terra, mar e ar.

AS COMMEMORAÇÕES SPORTIVAS DE HONTEM

Deslocou-se hontem para a Escola de Educação Physica do Exercito a celebração da "Semana das Forças Armadas".

Com a presença de altas autoridades da Guerra e da Marinha, officialidade e representações de corpos e de guarnições de navios da Esquadra, iniciavam-se ás 8,30, na pista daquella Escola, as competições athleticas disputadas por equipes de officiaes, sargentos e praças do Exercito e da Marinha.

A prova de salto em altura foi vencida pelo tenente Sirto Nino, do Exercito, que saltou 1.65. Coube á Marinha a victoria no revezamento de 4x100, para officiaes. Ao dardo, venceu o tenente Heryaldo Vasconcellos, do Exercito, com 44,48. Silvio Padilha, o conhecido athleta, venceu a prova de salto em extensão, com 6.33.

O capitão Pereira Lyra, um dos elementos destacados na organização de todas as solennidades, participou tambem das provas, tendo vencido, successivamente, as de lançamento de disco e de peso. A corrida de 100 metros teve como vencedor o tenente Monteiro de Barros, do Exercito.

ESGRIMA, REMO

A seguir, tiveram logar as provas de esgrima, disputadas por equipes de espada, compostas de officiaes do Exercito e da Marinha, vencendo esta, por 9 a 7.

Coube tambem á Marinha, a victoria na prova de remo.

As provas de athletismo para sargentos foram todas vencidas pelos representantes do Exercito, sendo vencedores: disco, sargento Moysés Figueiredo; peso, sargento Antonio Machado; salto em altura, Moysés de Figueiredo; salto em extensão, José Duarte; 100 metros Moysés Figueiredo.

Nas provas para praças, os representantes do Exercito conquistaram 7 primeiros logares; os da Marinha, 4, sendo que no "Cross Country", o vencedor collectivo foi o grupo do Exercito, e o vencedor individual, foi Joaquim Moreira da Silva, da Marinha.

A contagem de pontos, nas provas athleticas que vêm sendo disputadas, era, hontem: Exercito, 359; Marinha, 173.

UMA DEMONSTRAÇÃO DOS MARUJOS ITALIANOS

Foi disputada tambem uma prova extra, entre remadores da Armada Brasileira e dos cruzadores italianos actualmente em nosso porto. Escaler de 12 remos. Sairam victoriosos os marinheiros italianos.

Todas as provas de hontem foram disputadas com grande enthusiasmo e num sadio e cordial ambiente sportivo.

O ALMOÇO NO GYMNASIO

Findas as competições sportivas, teve logar, no gymnasio do Forte de São João, o almoço de que participaram officiaes da Marinha e do Exercito.

Entre os que tomaram logar á mesa estavam o capitão Filinto Muller e o commandante Amaral Peixoto, interventor no Estado do Rio.

Terminado o almoço, o tenente Antonio Pereira Lyra tomou a palavra e, em nome do Exercito, falou sobre a significação das cerimonias que se estão realizando. O orador lançou a idéa da creação de uma Olympiada Militar, em caracter permanente, afim de que, periodicamente, haja uma opportunidade para que o Exercito e a Armada se encontrem no terreno sportivo, confraternizando-se e cultivando os musculos para eventualidades futuras.

Em nome da Marinha, falou o 1º tenente Newton Tornaghi.

Pronunciou a seguir, uma oração assignalando o alto sentido das festas de confraternização que se vêm realizando, o commandante Amaral Peixoto.

O capitão Filinto Muller fez, logo após, um brinde de honra ao presidente Getulio Vargas.

O PROGRAMMA DE AMANHÃ

Para as celebrações de amanhã, o programma é o seguinte:

Na Escola de Educação Physica do Exercito — A's 8 horas — Jogo de football entre as equipes de officiaes do Exercito e Marinha; jogo de volleyball entre as equipes de praças do Exercito e Marinha; jogo de basketball entre as equipes de sargentos do Exercito e Marinha; esgrima — prova de sabre entre as equipes de officiaes do Exercito e Marinha.

A's 10 horas — Jogo de volleyball entre as equipes de sargentos do Exercito e Marinha; jogo de basketball entre as equipes de praças do Exercito e Marinha.

A's 11 horas — Cabo de Guerra entre as equipes de praças do Exercito e Marinha.

No Stand de Tiro da Villa Militar — A's 9 horas — Tiro — Prova de fuzil entre as equipes de officiaes do Exercito e Marinha.

A' 1 hora — Almoço de confraternização entre os officiaes superiores do Exercito e Marinha, na Aviação Naval.

O transporte para os officiaes do Exercito convidados para esse almoço partirá da Escola de Educação Physica do Exercito ás 12 horas.

OS JUIZES

Para todas essas provas estão escalados, como juizes:

Football de officiaes:

Arbitro — Capitão Antonio Pereira Lyra.

Chronometrista — Capitão dr. Oriot Benites de Carvalho Lima.

Juizes de linha — Tenente Dionisio do Nascimento, tenente Luciano Cerqueira, tenente Attila Novaes e tenente Sydney Aché.

Volleyball de praças:

Arbitro — Capitão Waldemar Alves Pequeno.

Fiscal — Tenente Edmir Moreira.

Apontador — Tenente Valmiki Fricksen.

Basketball de sargentos:

Arbitro — Tenente Danilo da Cunha Nunes.

Fiscal — Tenente Floriano Veiga Abreu.

Apontador — Tenente Edmir Moreira.

Chronometrista — Tenente Zalmir Lóssio Cavalcanti.

Esgrima — Sabre — O mesmo jury do dia 9.

Volleyball de sargentos:

Arbitro — Tenente Danilo da Cunha Nunes.

Fiscal — Tenente Floriano Veiga Abreu.

Apontador — Tenente Edmir Moreira.

Chronometrista — Tenente Zalmir Lóssio Cavalcanti.

Cabo de Guerra:

Juizes — Capitão Clovis Bandeira Brasil, capitão Jair Jordão Ramos e capitão-tenente Eugenio Ferraz.

Tiro — Fuzil:

Commissão — Capitão Saddock de Sá, capitão Antonio Martins de Almeida, capitão Breno Borges Fortes e commandante Alarico Faceiro.

Organizadores do almoço dos officiaes-superiores:

Commandante Americo Mascarenhas e commandante Alvaro de Araujo.

Informador da Imprensa — capitão-tenente Adalberto Nunes.

De Minas

(DA NOSSA SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE)

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

Julgamentos

Habeas-corpus, relator, desembargador presidente.

5492 — Araguary. Paciente, José Severo Barbosa, v. José Olaria. Concederam o h. c. contra o voto do desembargador Lustosa.

5492 — Araguary. aciente, José Francisco da Silva. Concederam o h. corpus.

5496 — Bello Horizonte. Paciente, José Galdino da Silva. Negaram o h. corpus, por estar pronunciado.

Recursos

3673 — Itamarandyba. Recorrente, Porfirio Costa. Recorrido, o juizo. Relator, desembargador Sizenando. Revisores, desembargadores Lustosa e Nestor. Deram em parte provimento para pronunciar o recorrente no artigo 303 da Consolidação Penal.

3678 — Ituyutaba. Recorrente, Franklin Antonio de Menezes, e José Gabriel Sobrinho. Recorrido, o juizo. Relator, desembargador Lustosa. Revisores, desembargadores Nestor e Bawden. Negaram provimento.

2675 — S. João Nepomuceno. Recorrente, Manoel Pinto. Recorrido, o juizo. Relator, desembargador Bawden. Revisores, desembargadores Gentil e Alfredo. Negaram provimento.

10801 — Th. Ottoni. Recorrente o juizo. Recorrido, Joaquim Ferreira dos Santos. Relator, desembargador Starling. Revisores, desembargadores André e Sizenado. Negaram provimento.

10802 — Th. Ottoni. Recorrente, o juizo. Recorrido, Luiz Pereira da Silva e outro. Relator, desembargador André. Revisores, desembargadores Sizenando e Lustosa. Negaram provimento.

10803 — Santos Dumont. Recorrente, o juizo. Recorrido, Antonio Gonçalves de Oliveira. Relator, desembargador Sizenando. Revisores, desembargadores Lustosa e Nestor. Negaram provimento.

10804 — Lavras. Recorrente, o juizo. Recorrido, José Henriques. Relator, desembargador Lustosa. Revisores, desembargadores Nestor e Bawden. Negaram provimento.

Revisões

57 — Tupacyguara. Peticionario, José Rosa de Aguiar. Relator, desembargador Nestor. Revisores, desembargadores Bawden e Gentil. Indeferiram o pedido.

111 — S. Manoel do Mutum. Peticionario, Miguel José Soares. Relator, desembargador Sizenando. Revisores, desembargadores Lustosa e Nestor. Indeferiram o pedido.

O Dia Policial

O SARGENTO FOI LESADO POR UMA QUADRILHA

Pedaços de arame e ferro, vendidos como pedra para isqueiro

Varios individuos, figurando entre elles, um investigador e um soldado da Policia Municipal mancommunaram-se para lesar o sargento Pedro Clovis de Paula que elles sabiam possuir algum dinheiro, producto de suas economias.

O sargento manifestára a João Moreira Maia e Pedro Francisco Cabral, seus conhecidos, desejos de applicar o capital em negocio vantajoso.

Os dois referidos individuos, já de plano, fizeram o sargento acreditar no conhecimento que teriam com um funccionario da Alfandega e dahi a facilidade de ser possivel adquirir boas "moambas", com lucros liquidos e certos.

Para tanto, arranjaram bom negocio, que consistia na compra de pedras para isqueiro, adquiridas a cento e cincoenta mil réis o kilo, podendo ser revendidas com um lucro de oitenta mil réis em kilo.

Como sempre, foi-lhe mostrada uma caixa de pedras legitimas e, em seguida, apresentado um comprador que seria André Parlomino, a quem o sargento foi apresentado, com elle entrando em entendimento.

Tudo preparado para o "bote", o sargento encommendou uma partida de 125 latas, pesando ao todo 70 kilos.

O sargento entrou com nove contos e quinhentos e foi esperar a mercadoria no ponto marcado, rua Moncorvo Filho, esquina de general Caldwell, onde tudo veiu num auto conduzido pelo motorista João Francisco de Assis.

Os piratas fizeram sciente ao sargento de que as latas se achavam todas selladas e que elle não as violasse, para que não perdessem o valor no caso de devolução.

Recebendo a mercadoria, o sargento aproveitou o proprio auto em que a mesma viéra e nelle embarcou com destino á sua residencia.

Os chantagistas tinham habilmente preparado o trabalho para que as coisas corressem bem, pois não só o sargento não podia ficar com as latas como não veria jámais o dinheiro.

De modo que elles organizaram o que na gyria policial se chama "cana de grupo". Individuos se dizendo da policia, detêm o "otario", sob a allegação de que "aquillo" é contrabando ou furto e a pessoa que nunca quer historia com a policia, trata de fugir, sem que a isso se opponham os "policiaes".

Assim, o sargento se viu embaraçado, pois na esquina da avenida Mem de Sá com rua Lavradio, o auto teve ordem de parar, sendo a mercadoria "apprehendida" pelo soldado da Policia Municipal Gustavo Gonçalves Imbuzeiro e Manoel Teixeira Barbosa, conhecido por "Martins".

O lesado procurou o sr. Martins Vidal, chefe da secção de Roubos e Furtos que, em rapidas diligencias, prendeu todos os membros da quadrilha e apprehendeu as latas, cheias de arame e pedaços de ferro.

Além do guarda municipal já citado, fazia parte do bando, o investigador extranumerario n.º 514, Floriano Sampaio Guimarães, dono das latas que serviram para a falcatrua.

José Francisco de Assis, Thomaz Villani, vulgo "Thomazinho", Manoel Teixeira Barbosa, o "Martins", João Moreira Maia, Pedro Francisco Cabral, o soldado da Policia Municipal e o investigador vão ser todos processados.

MORTO A CACETE, EM CATUMBY

Foi preso o assassino

As autoridades do 14º districto conseguiram localizar o paradeiro do individuo Lourival Almeida Vieira, o qual, como noticiámos, assassinou, a cacetadas, na ultima quinta-feira, o operario Francisco Ignacio Terra, tendo occorrido o crime no interior do botequim da rua do Cunha, onde trabalha o accusado. Este é filho de Manoel Almeida Vieira, proprietario do referido café, com o qual tivera a victima uma desintelligencia qualquer. Lourival, que trabalha, como garçon, no botequim, assistira á discussão travada entre seu progenitor e o operario sem, contudo, intervir no caso. Este, de resto, não passou de troca de palavras, embora asperas, quer por parte de Francisco Ignacio Vieira, quer da parte de Manoel Almeida Vieira. E tudo parecera ter ficado ali quando, algum tempo depois de serenada a historia, Lourival tomando de um cabo de enxada que encontrara aos fundos da loja, investiu contra Francisco e lhe vibrou, pelas costas, segundo referem testemunhas, formidavel cacetada.

A victima caiu desacordada, com o craneo fendido, emquanto o aggressou era preso por um guarda municipal e apresentado ao commissario Barbosa, do 14º districto.

Mais tarde, mediante prestação de fiança, Lourival foi posto em liberdade. No dia seguinte entretanto, sua situação se complicou em consequencia da morte do operario, no H. P. S. Francisco Vieira, não resistindo aos ferimentos veiu, ali, a fallecer, sendo o corpo mandado ao necroterio.

Agora, depois de preso, Lourival preparando a defesa, diz que não tivera intuito de matar o operario Francisco Terra. E procurou explicar a brutalidade de seu gesto allegando ter agido em defesa de seu pae, com o qual Terra, no momento, se empenhara em luta. Esse detalhe é contrariado pelas declarações de testemunhas, que allegam ter sido Terra aggredido algum tempo depois, quando, como dissemos, já havia serenado a discussão em que, antes, se empenhara com o proprietario do café.

Lourival continua no xadrez do 14º districto.

A arvore de Natal da Casa Allemã

E' uma maravilha a Arvore de Natal exposta no recinto da Casa Allemã.

A afamada firma, uma das maiores do Brasil, inaugurou recentemente a sua grande exposição de Natal, offerecendo nas suas numerosas secções o que ha de bom, em finos artigos de modas, tapetes, moveis, brinquedos, artigos para cavalheiros, etc.

O CORRETOR FICOU PRESO NO ESCRIPTORIO

O corretor Norival Braga tem seu escriptorio á rua da Quitanda n.º 85, sobrado.

Hontem, elle attendeu uma senhora e ali se demorou, resolvendo sair já á noite.

Ao descer, porém, uma surpreza o esperava.

A porta da rua estava fechada e elle impedido de sair.

Communicou-se com o commissario Costa Leite, do 7.º districto policial e esta autoridade pediu o auxilio dos Bombeiros, que arrombaram a porta, facilitando a saida do corretor e da senhora que se achava em sua companhia.

FALSIFICOU UM TITULO DE OITENTA CONTOS

O sr. Joaquim Bernardo Provença é procurador do espolio de Manoel Simões Porto, fallecido em outubro do corrente anno.

A elle se apresentou Ignacio Fernandes, com uma promissoria de oitenta contos, assignada por Manoel.

O facto foi communicado ao juiz competente que pediu providencias á 1.ª delegacia auxiliar.

No exame graphico procedido foi verificada a falsificação da assignatura.

Preso, confessou Ignacio que mandera Armando José de Souza falsificar o titulo, sob a promessa de ganhar tres contos de réis.

Tanto Fernandes que está sendo processado na 2.ª vara civel por fallencia fraudulenta, como Armando vão ser devidamente processados.

ATROPELLADO NA PRAÇA TIRADENTES

O auto particular n. 24.358, de propriedade do negociante Henrique da Silva Pinto, residente á rua General Caldwell, 275, que o dirigia, colheu hontem, á noite, na praça Tiradentes, em frente á Inspectoria do Trafego, quando por ali passava em excesso de velocidade, o alfaiate José Pereira Amorim, morador á rua Saccadura Cabral, 77, causando-lhe contusões e escoriações. A victima, teve os soccorros da Assistencia, retirando-se. O chauffeur foi preso.

TRIBUNA JURIDICA

Corrente de sympathia e desenvolvimento de interesses

Os que acompanham a actuação dos factos verificaram em face do estatuto de 10 de novembro do anno transacto, a não existencia no Estado Novo, de qualquer attricto entre o capital e o trabalho, nas nossas relações economicas com o estrangeiro.

São do sr. ministro do Trabalho, Industria e Commercio, em discurso irradiado para os Estados Unidos da America do Norte, as seguintes vibrantes e verdadeiras palavras:

"Se já não foram as razões de ordem historica e politica para estimular e desenvolver nossas relações com os Estados Unidos da America do Norte, teria o Brasil motivos bastantes, de ordem economica, que só por si justificariam a necessidade de intensificarmos o nosso intercambio com essa grande nação.

De facto, prende-nos aos Estados Unidos uma velha tradição politica, presentemente alicerçada em fortes laços de inter-dependencia commercial, que o governo brasileiro ainda agora procura consolidar e engrandecer.

Occupando logar notavel em nossas estatisticas do commercio exterior, podemos dizer que as cifras das transacções norte-americanas com o Brasil exprimem uma posição de tal modo vantajosa para os interesses brasileiros que difficilmente se encontraria outro paiz em taes condições para comnosco.

Dispondo da quasi totalidade das materias primas de que necessitam os Estados Unidos e augmentando sempre essa lista de artigos com a utilização e preparo commercial de novos productos, como ainda por ultimo aconteceu com os oleos vegetaes seccativos, o Brasil está em condições de alargar cada vez mais a sua rêde de negocios com o povo norte-americano, por fórma a assegurar a ambas as nações um solido futuro de cordialidade e reciproca amizade.

Foi por isso que o Tratado Commercial, assignado em Washington, a 2 de fevereiro de 1935, traçou um conjunto de normas capazes de garantir do melhor modo possivel o surto desse proveitoso intercambio entre os Estados Unidos e o Brasil.

Interpretando-o sempre com a maior sympathia, têm os dois governos nesse tratado um instrumento ductil e intelligente de ampliação das nossas relações mercantis, estimuladas poderosamente pelos principios contidos no Tratado.

E' que, sendo os Estados Unidos o nosso melhor mercado, não poderia o Brasil deixar de considerar essa realidade, para o effeito de buscar solidifical-a e engrandecel-a.

Interessante é accentuar que nenhuma modificação no regimen politico interno do Brasil póde jámais alterar essa directriz tradicional para com o governo e o povo norte-americanos.

Pelo contrario, cada vez mais se affirma o proposito dos poderes governamentaes brasileiros de collaborarem vivamente com o governo norte-americano no sentido de se intensificarem essas relações que já vêm de longa data.

Ainda recentemente, teve o illustre presidente Getulio Vargas ensejo de declarar esse proposito, traduzindo assim muito bem o ponto de vista do povo brasileiro.

Amparando e garantindo o capital estrangeiro que vem contribuir para o augmento e boa articulação do nosso potencial economico, é proposito do Poder Publico do Brasil, no actual momento, incrementar todas as forças vivas da economia nacional, propulsionando-as com novos elementos de riqueza, capazes de dar ao nosso paiz um grande papel de cooperação constructiva, na esphera mundial.

Para tal fim, o Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, ora sob minha gestão, não medirá esforços e, conhecedor do que vale a collaboração norte-americana, pretende adoptar medidas que assegurem o desenvolvimento crescente de nossa bôa politica commercial com os Estados Unidos.

Presentemente entre outras medidas, estuda e põe em pratica varias providencias que melhorarão nosso intercambio, prestigiando a acção do nosso escriptorio commercial em Nova York e preparando-se esforçadamente para que, na grande Exposição e Feira Internacional de 1939, a realizar-se naquella cidade, possa o Brasil comparecer em condições propicias a um maior surto do nosso entrelaçamento economico com a gloriosa nação americana.

Guiado pelo clarividente patriotismo do presidente Roosevelt, o povo dos Estados Unidos encontrará sempre no governo e no povo do Brasil o mais forte desejo de manter sempre mais fortes e mais proveitosos os laços de amizade que se plantou entre nós sob a inspiração de nossos antepassados e em razão de nossos expressivos antecedentes historicos no continente americano."

Pelo que acima se lê, o Brasil no seu surto de progresso emprehendedor, por uma de suas personalidades mais autorizadas, affirma manter em face dos seus amigos do exterior, a mesma corrente de sympathia de sempre.

ACTOS RELIGIOSOS

Dr. Clovis Lemgruber

Esposa, filho, mãe, irmãos, sogros, cunhados, sobrinhos, convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de 30º dia que mandam celebrar no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula, ás 9 e 30 minutos de terça-feira, 13 do corrente. Mais uma vez confessam-se agradecidos. (T 01096)

Albertina Prior Rodrigues

(7º DIA)

Arnaldo Barbosa Rodrigues; Epaminondas Prior Rodrigues; Lauro Corrêa de Brito, senhora e filhos; Milton da Costa Belham, senhora e filha; Maria Prior; Dr. Waldemar Figueiredo e senhora; Commandante Jayme Freire de Andrade e senhora e demais parentes, convidam as pessôas amigas a assistirem a missa que mandam rezar por alma de sua esposa, mãe, sogra, avó, filha, irmã e cunhada — ALBERTINA PRIOR RODRIGUES — terça-feira, dia 13, ás 10,30, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem a esse acto de religião. (S 58260)

Viuva Dr. Ph. Aristides Caire

As filhas, genro, netos, bisnetos, irmãos e sobrinhos convidam aos demais parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam rezar por alma de sua extremosissima mãe, sogra, avó, bisavó, irmã e tia, JANUARIA FERREIRA CAIRE, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (S 57442)

Joséphina de Almeida Gonçalves Bandeira

(JOFINA)

José Gonçalves Bandeira, senhora e filhos, Dr. Euclydes Barroso, agradecem as manifestações de pezar recebidas pelo fallecimento de sua mãe, sogra, avó e enteada, JOSEPHINA DE ALMEIDA GONÇALVES BANDEIRA e convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam rezar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas de terça-feira, 13 do corrente. Antecipadamente agradecem. (T 01140)

Luiza Lopes de Souza

(7º DIA)

Clarice Lopes de Souza, Realta Lopes de Souza e demais parentes convidam aos seus amigos a assistirem á missa de 7º dia que, por alma de sua inesquecivel mãe, irmã, tia, avó e bisavó, LUIZA LOPES DE SOUZA, mandam rezar no altar de N. S. da Conceição da egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, antecipando os seus agradecimentos. (T 01013)

Oscar Daniel de Deus

A familia de OSCAR DANIEL DE DEUS, convida amigos e parentes para assistirem á missa de 1º anniversario de seu fallecimento, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 8 1/2 horas, na capella de N. S. das Victorias, egreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem. (T 01015)

Zila Jansen Vaz

(7º DIA)

Seus filhos, genro, nóra, netos e demais parentes, farão celebrar pelo eterno descanço de sua alma, missa, terça-feira, 13 do corrente, ás 9 horas na Matriz de S. Christovam. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem. (T 01011)

Esperança Ciuffo

Orestes Ciuffo, senhora, filha e demais parentes communicam o fallecimento de sua mãe, sogra, avó e tia e convidam a acompanhar seus restos mortaes, hoje, 11 do corrente, ás 16 horas de sua residencia á rua Barão de Ubá 144, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (S 55998)

Dioclecio Barbosa Borges

Viuva Ignacia Amado de Souza Borges, os filhos Waldemar, Maria Eunice, Carlos Alberto e Admar, agradecem aos que compareceram aos funeraes e convidam para a missa de 7º dia, que será rezada no altar-mór da egreja da Candelaria no dia 13, terça-feira, ás 9 horas. (T 01070)

Dr. Solidonio Leite

(EX-CONSULTOR DA REPUBLICA)

Para a missa de anniversario do fallecimento do DR. SOLIDONIO LEITE, mandada rezar por um amigo no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas do dia 13 do corrente, terça-feira, convidam-se os parentes e amigos daquelle saudoso extincto. (S 53322)

Ivo de Sá Martins

(30º DIA)

Seus paes, Manoel Lopes Martins e Sara de Sá Martins, suas irmãs, sua avó, tios e primos, convidam a todos os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que, por alma do seu inesquecivel IVO, farão celebrar na egreja de S. F. de Paula, no altar de N. S. das Victorias, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 8 horas. A todos que comparecerem, a familia penhorada agradece. (S 58324)

Cap. de Mar e Guerra Leopoldo A. de Oliveira Guimarães

(VICE-DIRECTOR DE FAZENDA DA ARMADA)

O 1º Tenente Intendente Naval Leopoldo Guimarães Filho, senhora e filhas e demais parentes do inesquecivel LEOPOLDO A. DE OLIVEIRA GUIMARÃES, convidam aos parentes e amigos para a missa de 30º dia a realizar-se na Capella de Nossa Senhora das Victorias da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 10 horas da manhã. Desde já confessam-se eternamente gratos. (T 01043)

AGRADECIMENTOS

SANTO EXPEDICTO

Pela graça obtida a um far. agradece — HELENA. (S 54775)

IRMÃ ZELIA

Agradeço a graça alcançada. E.I. (S 50402)

A' MILAGROSA **SANTA THEREZINHA**

Agradece as melhoras obtidas sua afilhada — DILMA. (T 1741)

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

PALACIO
Telephone — 42-0020
— HORARIO DE HOJE: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A 20th Century Fox apresenta
ULTIMO DIA
TYRONE POWER
— EM —
A Epopéa do Jazz
ALICE FAYE, DON AMECHE
ETHEL MERMAN
FOX MOVIETONE NEWS
Complemento Nacional
AMANHÃ
DANSE COMMIGO
— com —
FRED ASTAIRE
GINGER ROGERS
— ás —
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

ODEON
Telephone: 42-0053
HORARIO DE HOJE
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
A R. K. O. Radio apresenta
Piruetas do Destino
— com —
BOBBY BREEN
CHARLES RUGGLES
DOLORES COSTELLO
O ESCANDALO
(Desenho)
Complemento Nacional
AMANHÃ
"O MEU BOI MORREU"
— com —
EDDIE CANTOR
As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

REX
Telephone — 42-0100
HORARIO DE HOJE:
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
A R. K. O. Radio apresenta
EU SOU DE CIRCO
— com —
JOE PENNER
LORRAINE KRUEGER
CACOPHONIA PASTORAL
(Desenho)
Complemento Nacional
AMANHÃ
"A CIGANINHA"
— com —
JANE WHITERS
— ás —
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

IMPERIO
TELEPHONE 42-0063
HORARIO DE HOJE: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS
A Metro Goldwyn Mayer apresenta
S. EXCIA. O CHAUFFEUR
BRIAN AHERNE — CONSTANCE BENNETT — BILLIE BURKE — ALLAN MOWBRAY — BONITA GRANVILLE
NOTICIAS DO DIA (Jornal)
Complemento Nacional
POLTRONA 3$000
AMANHÃ
A Metro Goldwyn Mayer apresentará
A VOLTA DE ARSENE LUPIN
com Melvyn Douglas — Virginia Bruce
As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs

S. JOSE'
Telephone — 42-0592
— HORARIO DE HOJE: —
2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS
HOJE — HOJE
"ART-FILMS" apresenta
MARTHA EGGERTH
— EM —
A GRANDE ESTRELLA
Complementos: NO DESFILADEIRO — Tapete Magico, FOX MOVIETONE NEWS e NACIONAL
POLTRONA e BALCÃO NOBRE 2$ | ESTUDANTES (até 5 hrs.) e CREANÇAS 1$
AMANHÃ
CONSTANCE BENNETT E BRIAN AHERNE em
SUA EXCIA. O CHAUFFEUR
Metro Goldwyn Mayer
Horario: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs.

ROXY
Rua Copacabana, 945
(Esquina da rua Bolivar)
Telephone 27-8245
HOJE — MATINE'E A PARTIR DE 2 HORAS
A 20th Century Fox apresenta
Precisam-se 3 Maridos
— com —
LORETTA YOUNG
JOEL McCREA
Paramount News
AGRADEÇO-TE A LEMBRANÇA
(Desenho)
Complemento Nacional
PREÇOS: Poltronas 2$000 Creanças 1$000
MATINÉES ás terças, quintas, sabbados e domingos, á partir das 2 horas
AMANHÃ
"O MUNDO SE DIVERTE"
com GINGER ROGERS

IPANEMA
Tel.: 47-0935
HOJE — MATINE'E A PARTIR DE 2 HORAS
A Metro Goldwyn Mayer apresenta
A dupla do outro mundo
— com —
CONSTANCE BENNETT
GARY GRANT
ALMAS E ECOS DE WYOMING
(Short)
Complemento Nacional
Só na matinée
O ALLIADO MYSTERIOSO
AMANHÃ
"UMA CEIA NO RITZ" e "PENITENCIARIA"

PIRAJA'
Telephone — 47-0953
HOJE — MATINE'E A PARTIR DE 2 HORAS
A Metro Goldwyn Mayer apresenta
MADAME WALESKA
— com —
GRETA GARBO
Fox Movietone News
Complemento Nacional
Só na Matinée
FLASH GORDON NO PLANETA MARTE
AMANHÃ
A Metro Goldwyn Mayer apresentará
ROSALIE — com ELEANOR POWELL
ás 8 e 10 horas

HOJE E DURANTE A PROXIMA SEMANA:
CONTINUAÇÃO DO EXITO ESTRONDOSO DE
GEORGE RAFT
HENRY FONDA · DOROTHY LAMOUR
Akim Tamiroff · John Barrymore
LOBOS DO NORTE
PLAZA
HORARIO: 2-4-6-8 e 10 hs.
IMPROPRIO ATÉ 14 ANNOS

— A SEGUIR —
"A HEROINA DO TEXAS"
Uma super-producção dramatica, interpretada por JOAN BENNETT e RANDOLPH SCOTT.

GLORIA
CINEMA — REABERTURA SEGUNDA-FEIRA
A UNITED ARTISTS VAE APRESENTAR ADOLPHE MENJOU — OS IRMÃOS RITZ — ANDRÉA LEEDS — ZORINA — KENNY BAKER — HELEN JEPSON — NA FANTASIA MAGISTRAL
GOLDWYN FOLLIES

Jane WITHERS em a Ciganinha
AMANHÃ
REX
com ROCHELLE HUDSON
ROBERT WILCOX
BORRAH MINEVITCH

ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS
Telephone 22-7092
HOJE — Em sua nova phase, o cinema dos bons films apresenta um espectaculo maravilhoso.
Na téla, ás 2 — 5 — 7 e 10 horas
O super-film musical do Programma Serrador

NÃO ME ESQUEÇAS
— com —
MAGDA SCHNEIDER
— e —
BENJAMINO GIGLI
— e —
Complemento Nacional
(D F. B.)
No palco, ás 4 e 9 horas:
O formidavel "SHOW" do CASINO ATLANTICO, sob a direcção de Duque, com variados numeros de bailados, dansas, comicos fantasistas, etc., etc.

RKO RADIO
Amanhã
PALACIO

THEATROS
NOTAS & NOTICIAS

THEATRO RECREIO — Na matinée e nas duas sessões de hoje será representada no Recreio a opereta de Luiz Iglesias, "Os bambas da Saúde", com Maria Amorim no papel de Mimi. A interessante peça está nas suas ultimas representações, pois já na terça-feira subirá á scena a nova producção de Freire Junior, "Serenata", na qual estrearão as actrizes Sarah Nobre e Itaby Pirajá. A musica de "Serenata" é do inspirado maestro Mario Silva.

—:—

E' DE COLHER!, NO CARLOS GOMES — Está o Carlos Gomes novamente de parabens, como tambem os "habitués" do popular theatro, pois entrou para o cartaz uma peça destinada a alcançar ali o mesmo successo das anteriores, *E' de colher!*, revista muito engraçada de Jardel e Geysa Boscoli, que tem animada interpretação de Lodia, Pepita, Eva, Marquise, Mancelino e Arnaldo Coutinho.

— Hoje, na vesperal e nas sessões da noite, *E' de colher!*

—:—

YAYA' BONECA, NO GYMNASTICO — Mais por duas vezes será representada hoje a interessante comedia de Fornari, *Yayá Boneca*, pelos relevantes elementos constituintes da empresa Delorges Caminha. Os principaes papeis continuam a cargo de Olga Navarro, Lucia Delor e os outros que tanto contribuem para o agrado que a comedia está obtendo.

Samuel Goldwyn apresenta Eddie CANTOR
Eddie Cantor ás voltas com as touradas... com as garotas bonitas... com as suas "bolas" e as donas "bôas"...
UNITED ARTISTS
em "O MEU BOI MORREU"
Amanhã ODEON

A nova Universal apresenta
Dia de Promessa
com ADOLPHE MENJOU, ANDREA LEEDS, EDGAR BERGEN, "CHARLIE McCARTHY", GEORGE MURPHY
Producção JOHN M. STAHL
A VIDA EM SUAS FUTILIDADES E CURTAS DE PRAZERES FORTE EM DESENGANOS... PORTANTO APROVEITEMOS AGORA!
SEG-FEIRA no PALACIO

MASCOTTE — HOJE
CAVADORAS EM PARIS
TRAFICO HUMANO
Impr. p. creanças NACIONAL
Amanhã, "Novos Horizontes," "Bulldog Drummond em Africa". Imp. p. creanças

HADDOCK LOBO - HOJE
SOMOS DO AMOR
TRAFICO HUMANO
(Improprio para creanças)
— Nacional —
Amanhã, "Cavadoras" em Paris", "Novos Horizontes"

PARIS — HOJE
PROFESSOR PHARAO'
com HAROLD LLOYD
NO LIMIAR DO CRIME
Imp°. até 18 annos NACIONAL
Amanhã", "Piloto de Provas" "Quando nos Casamos".

VARIETE' — HOJE
CASAMENTO PROHIBIDO
MARIDOS CUSTAM CARO
— Nacional —
Amanhã", "Piloto de Provas" "Vida Nova."

CINEMA RITZ
Rua Copacabana 610, telephone 47-1202
HOJE — SESSÕES A PARTIR DAS 14 HORAS
VENENO
Imp° até 18 annos, com CHARLES BOYER
Tyranno irresistivel
com MYRNA LOY NACIONAL
Amanhã: "A Vida é uma Festa", "A Unica Testemunha"
Todos os dias, matinées ás 14 hs.
Poltronas, 2$000, estudantes e creanças, 1$000

NACIONAL
Levada da Breca
KATHARINE HEPBURN e CARY GRANT
R. V. PATRIA — 26-6072
Hoje em Matinée e Soirée
A Voz do Hawaii
BOBBY BREEN
Nacional e Desenho

MUSICA

RECITAL DE CANTO DE DULCE LISBÔA BARBOSA

Num *décor* um tanto singelo e já muito desbotado de sala pobre de prestidigitação — no theatro Casino de Copacabana — fez a sua estréa ante-hontem, á noite, perante um auditorio de escól, a joven cantora patricia Dulce Lisboa Barbosa. A arte ainda neophyta, porém muito apreciavel, da estreante, fez esquecer aquelle fundo de palco destoante para uma casa de espectaculos da elite. Se fosse em qualquer longinquo suburbio seria mais desculpavel... A apparencia visual ajuda muito, até mesmo pela suggestão, e nunca se deve descurar o scenario em que se apresenta o artista.

Feita esta observação á margem, passemos ao concerto, que foi cheio de attractivos.

Primeiro que tudo o programma, perfeitamente escolhido, e que se compunha de obras sérias, numa admiravel selecção.

A senhorita Dulce Lisboa Barbosa possue voz agradavel, de bom timbre. Basta não ser de soprano ligeiro para merecer desde logo, da nossa parte, os melhores elogios.

Evidentemente, não se trata ainda de uma virtuose do canto, que disponha de todos os recursos interpretativos para impôr-se immediatamente. Nesse caso deixaria de ser estreante e já seria cantora de nome feito — e precisamos não perder de vista esse ponto essencial: a artista apresentava-se em publico pela primeira vez.

Abstracção feita, pois dessa circumstancia e de um pouco de nervosismo que a dominou nas primeiras peças, quasi todo o programma teve execução devéras feliz, desde aquelle espirituoso Scarlatti ("Tout est joie") até aquelle polonez-brasilico (Marczewiskiego, oh! nome arrevezado!) cuja peça foi cantada em traducção vernacula, com o titulo "Tua bocca de côral".

Dulce Lisboa Barbosa possue muitas qualidades que a recommendam: expressão e sentimento justos, comprehensão do estylo musical, dicção regular, seja em francez, allemão, italiano ou portuguez.

Necessita, porém, observar mais attentamente a respiração, afim de não difficultar o phraseado musical, e, muito especialmente, de controlar a expressão physionomica.

Seu exito resultou brilhante e folgamos muito em registral-o.

Em homenagem á sua professora Léa Azeredo Silveira, á joven cantora fez ouvir, em extra, uma "Canção", de sua autoria e ainda, no final do concerto, uma romança de Bernard.

O auditorio, numeroso e selecto, fez-lhe a mais enthusiastica e sincera acolhida.

Os acompanhamentos ao piano foram feitos com a arte habitual, garantidora antecipada de successo, pelo professor José de Souza Lima. — JIC

PENULTIMO CONCERTO DA CULTURA ARTISTICA

Segunda-feira, isto é, amanhã, ás 9 horas da noite, no theatro Municipal, a prestigiosa agremiação musical que é a Cultura Artistica, dará o seu penultimo concerto na actual temporada, fazendo ouvir uma cantora patricia de meritos excepcionaes: Antonietta Fleury de Barros.

O programma é o seguinte:

Gluck, "O del mio dolce ardor"; Paradies, "Quel Ruscelletto"; Yvette Guilbert "Légendes Dorées, La Passion"; Schubert, "Ou vais-je?" e "La Jeune Fille et la mort"; Schumann, "Les deux Grenadiers".

Fauré, "Après un rêve"; Debussy, "Mandoline"; Louis Urgel, "Trois petits garçons"; Zandonai, "I due tarli".

Aloysio de Castro, "A fonte" e "Canto Nocturno"; Mignone, "Quando uma flor desabrocha"; Obradors, "Cantar"; Falla, "El panho moruno"; Rachmaninoff, "Le Printemps".

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Waldemar Navarro.

CONCERTO SYMPHONICO NA CULTURA ARTISTICA

A 19 deste mez encerra-se a temporada da Cultura Artistica com um concerto digno da victoriosa agremiação presidida pelo dr. Rodolpho Josetti.

Será um concerto symphonico, sob a regencia de Francisco Mignone, e com a collaboração de Tomás Teran.

Que felicidade poder escrever dois nomes sem fazel-os preceder dos já tão desvalorizados qualificativos da má praxe!...

Assignalemos uma novidade: a "Terceira Fantasia", para piano e orchestra, de Francisco Mignone, dedicada a Tomás Teran, e por elle executada.

Será preciso dizer mais alguma coisa? — J.

UMA CANTORA BRASILIENSE NA HOLLANDA

Haya, 10 (U.P.) — A cantora brasiliense Christina Maristany, em seu primeiro concerto na Hollanda, hontem á noite, foi applaudida com enthusiasmo, especialmente nas canções brasileiras e hespanholas.

A proposito dos meritos daquella artista, o critico do "Telegraaf" escreveu:

"As canções de Falla, Granados, Gallet, Braga e Mignone impressionaram extraordinariamente o auditorio. Parece que ellas foram escriptas para a voz de Christina Maristany, notavel por seu metal, clareza e pureza absoluta. A nova sensação causada pelas canções de Falla, Granados e algumas composições brasilienses, crearam um ambiente de encantamento que conservou suspenso o auditorio."

7a. Semana
da linda comedia em 4 actos de Fornari
Iáiá Boneca
apresentada por
DELORGES
no
Teatro Ginástico
(o unico do Rio com refrigeração)
ESPLANADA DO CASTELO
— Fone: 42-8000 —
HOJE — Vesperal ás 15 horas e Soirée ás 20 e 45 horas
Brilhante exito artistico da TEMPORADA
OLGA-DELORGES sob os auspicios da S. N. T.
Bilhetes á venda das 10 horas em deante na bilheteria do Teatro
O espectaculo termina ás 23 e 15
Amanhã: ás 20,45 IA'IA' BONECA
TERÇA-FEIRA, 13 — RECITA DO AUTOR DE "IAIA Boneca" — Espectaculo sensacional

THEATRO RECREIO
EMPRESA M. PINTO
COMPANHIA BRASILEIRA IGLESIAS-FREIRE JUNIOR
HOJE — ás 15 horas — Matinée Chic — HOJE
A' noite — ás 20 e 22 horas
A victoriosa peça de costumes cariocas escripta por LUIZ IGLESIAS e musicada por MARTINEZ GRAU:

BAMBAS DA SAUDE
SEXTA-FEIRA — DIA 16
Primeiras representações da opereta de costumes cariocas, de FREIRE JUNIOR, musica de MARIO SILVA
"SERENATA"
Para as estréas de SARAH NOBRE e ITAHY PIRAJA'

ACADEMIAS & ESCOLAS

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

4as. provas parciaes — A secretaria previne aos estudantes de portuguez das turmas "DA" do 1º anno juridico, 3º C e 4º B, cujas provas ficaram adiadas, por motivo de força maior, que as mesmas provas vão ser realizadas amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 3 horas, da turma do 2º C e ás 3 horas da mesma data, as da turma do 4º B. As provas do "DA" serão na proxima terça-feira, 13 do corrente, ás 2 horas.

HOMENAGEM

Foram feitas varias homenagens ao dr. Octacilio Alvares Pereira, secretario do Collegio Pedro II, em virtude de seu anniversario verificado hontem. Dentre essas homenagens sallentou-se a que lhe prestaram os funccionarios do Externato, tendo orado, em nome dos manifestantes a escripturaria, d. Moema Calaga.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Exames de amanhã, segunda-feira:

2º anno medico — Physica biologica — Prova pratica oral ás 9 horas, no laboratorio da cadeira — Os alumnos matriculados sob os ns. 61 — 80 — 82 — 84 90 — 91 — 92 — 95 — 98 — 107.

3º anno medico — Parasitologia — Prova pratica oral ás 10 horas no laboratorio da cadeira — Os alumnos matriculados sob os ns. 1 — 3 — 6 — 11 — 12 — 14 — 17 — 18 — 19 — 20 — 22 23 — 28 — 31 — 32 — 33 — 34 36 — 39 — 40.

4º anno medico — Anatomia pathologica — Prova pratica oral ás 8 horas no Instituto Anatomico — Os alumnos matriculados sob os ns. 66 — 67 — 68 — 71 85 — 93 — 95 — 101 — 104 — 113 116 — 125 — 130 — 134 — 141 144 — 159 — 160 — Turma supplementar — 179 — 180 — 181 — 187 — 207 — 210 — 213 — 215 220 — 224 — 230 — 242 — 244 256 — 260 — 267 — 54 — 70.

Exame de habilitação — Anatomia pathologica — Prova pratica oral ás 8 horas, no Instituto Anatomico — Anatomico — Drs. Antonio Maia de Padua Andrade — Antonio Renato Caccuri.

4º anno medico — Technica operatoria — Prova pratica oral á 1 hora, no Instituto Anatomico — Os alumnos matriculados sob os ns. 8 — 13 — 40 — 55 — 60 62 — 64 — 80 — 81 — 82 — 88 97 — 99 — 106 — 147 — 149 — 164 — 167 — 190 — 233 — 249 250 — 253.

2º anno pharmaceutico — Pharmacologia — Prova parcial ás 10 horas, na Praia Vermelha — Rebeca Sufrim.

— Terça-feira, 13:

2º anno medico — Physica — Continuação.

3º anno medico — Parasitologia — Continuação.

4º anno medico — Anatomia Pathologica — Continuação.

Technica operatoria — Continuação.

1º anno medico — Anatomia — Prova escripta ás 9 horas, na Praia Vermelha — Os alumnos matriculados sob os ns. 8 — 17 20 — 30 — 39 — 50 — 58 — 77 87 — 93 — 100 — 102 — 106 — 108.

Faculdade de Ciencias Medicas

Director: PROF. ANTONIO C. FONTES

EXAME VESTIBULAR

Inscripções abertas, á rua Mariz e Barros, 309, até 30 do corrente, para o Concurso de Habilitação, de accordo com a Circular 1.200 do D. N. E. A Faculdade, em obediencia ao estabelecido no artigo 17 do Dec. 421, requererá o seu reconhecimento official até o dia 31 do corrente mez.

PROFESSORES: Rocha Lagôa, H. Portugal, Bandeira de Mello, Magalhães Gomes, J. Portugal, Aleixo Vasconcellos, H. Noronha, Helion Póvoa, Paulo Carvalho, Magarinos Torres, Jorge Grey, L. Capriglione, F. E. Rabello, Raul Baptista, Barros Barreto, Heitor Carrilho, Velho da Silva, Genival Londres, Jayme Poggi, Paulo Cesar, Pedro Ernesto, Oscar Clark, Julio Novaes, Octavio Ayres, Cumplido Sant'Anna, Clovis Corrêa, Rolando Monteiro, Mario Olyntho, Alberto Borghet, Gabriel de Andrade, Waldemiro Pires, Raul Bittencourt, David Sanson, Achilles de Araujo, Manoel de Abreu, Jacintho Campos, W. Bernadinelli, Pinheiro Machado, Pitanga Santos, I. Malaguetta., Joaquim Motta, Adauto Botelho, Souza Araujo, J. V. Colares, Pedro da Cunha.

(T 01084)

ESCOLA MILITAR

Deverão comparecer amanhã, segunda-feira, dia 12, ás 8 horas (trem de 6,50 horas em D. Pedro II), para exame medico na Escola Militar, os candidatos abaixo:

Amaury Calafange Castello Branco, Clovis Carstens Vasques, Danilo Rivermar de Almeida, Darcy Pedro Piccini, Ely de Azevedo Sampaio, Fernando Serpa Mercê, Francisco de Souza Martins, Francklin Enéas de Miranda Galvão, Giel Xavier Alipio Vieira, Hanibal Cordeiro de Mello, Helio Rohe Machado, Helio de Azevedo Pereira Caldas, Hugo Paulo Storino, Ionio Portella Ferreira Alves, João Gualberto Teixeira de Mello, João Mario Baptista, João Mourão Pereira, José Anchieta do Valle Bentes, José Augusto de Alcantara Gomes, José Carlos Loureiro Filho e José Julio Leal Fagundes.

A's 12,30 (trem de 11,25 horas em D. Pedro II):

Kepler Antony, Lauro da Silva Manoel Campello, Lauro Ribeiro de Mello e Silva, Leandro Petronilho Gomes Coelho, Leopoldo Freire dos Santos, Linneu Alvaro Megale Apocalypse, Lourival Dultra Vianna, Luiz Antonio Rodrigues Pereira, Luiz Carlos de Almeida Lopes, Luiz Pereira Bruce, Luiz Pereira do Nascimento Junior, Oswaldo Pagani, Olavo de Oliveira Michel, Odilon Humberto Spinelli, Oswaldo Giannini, Paulo Brunow, Paulo Calheiros Wanderley, Paulo Eyer, Persio Ferreira, Pitagoras Ramalho, Raul Pereira Machado e Sebastião Faria Ferraz.

Estão sendo chamados com a maxima urgencia á secretaria da Escola Militar, os candidatos: — Joel do Couto Valle, José Leão Cohn, José Feliciano Rodrigues de Moraes e Roberto Moura.

Os ultimos soberanos das Duas Sicilias

Roma, 10 (U. P.) — Os restos mortaes do rei Francisco II e sua esposa Maria Sofia, que foram os ultimos soberanos das Duas Sicilias, chegaram hoje por via ferrea de Trento e Munich, respectivamente, sendo depositados na crypta da egreja do Espirito Santo, onde ficarão até meiados de janeiro, quando serão inhumados.

O DESAPPARECIMENTO DO GENERAL MILLER

Max Mormong só falará perante o Parlamento

Paris, 10 (U. P.) — O sr. Max Dormoy, ministro do Interior socialista na época do desapparecimento do general Miller, entregou pessoalmente uma carta aos juizes da Côrte que está julgando a antiga dansarina russa Pleviskaya. Na sessão de hoje, annunciando que se recusava a depor no processo. O sr. Dormoy, na carta, declarou nada saber sobre o crime e que, em todo o caso "somente posso depor sobre actos do governo perante o Parlamento, de accordo com a doutrina republicana."

A promotoria disse que a posição do antigo ministro estava de conformidade com as regras do Direito Publico e o advogado da pefesa, Libet, assentiu em retirar a petição que apresentara para que o sr. Dormoy depuzesse.

No final da sessão houve uma viva troca de palavras entre o inspector da Segurança, no Havre, e o sr. Ducloux, controlador da Sureté Générale. O primeiro affirmou que, ao fazer o relatorio sobre a mysteriosa visita ao Havre, do caminhão da embaixada russa em Paris, ao mesmo tempo em que se achava ancorado naquelle porto um cargueiro sovietico, o sr. Ducloux tinha-o advertido de que o documento "póde nos embaraçar nas relações com os soviets."

O sr. Ducloux desmentiu a declaração e salientou que o seu posto nada tinha de commum com as relações diplomaticas.

Credito distribuido á Delegacia do Thesouro em Londres

A Contadoria Central da Republica transmittiu ao director geral da Fazenda copia do officio do Tribunal de Contas relativo ao registro e a distribuição á Delegacia do Thesouro Brasileiro em Londres, do credito especial de 500:000$000, aberto ao Ministerio das Relações Exteriores.

A SUISSA PREVINE-SE CONTRA IDEOLOGIAS ESTRANGEIRAS

Zurich, 10 (U. P.) — O Conselho Federal decretou medidas tendentes a supprimir as agitações perigosas ao paiz e prevendo protecção contra nazistas e communistas. As medidas estabelecem egualmente penas de tres mezes a um anno de prisão para as pessoas que assistem á propaganda anti-democratica dirigida contra o paiz, do estrangeiro, e contra as que systematicamente atacam a democracia e incitam o odio contra certos grupos do povo por motivos de raça ou religião.

As medidas autorizam, de outro lado, o Conselho Federal a supprimir os jornaes das organizações, se for necessario.

O "NORMANDIE" VAE PARTIR

Havre, 10 (Havas) — O movimento grevista está virtualmente terminado. O paquete "Normandie" deixará o porto com destino a Nova York a 17 deste mez ás 2 horas da tarde, segundo communica a Compagnie Generale Transatlantique que declara dispor de effectivos sufficientes para assegurar as viagens de suas unidades. Dois mil e 800 pedidos de trabalho já foram enviados á companhia.

Havre, 10 (Havas) — Os marinheiros do vapor "Champlain" recusaram-se a adherir á greve cuja continuação foi resolvida pelos maritimos desse porto. O "Champlain" levantará ferros no dia 13 deste mez, ás quatro horas da tarde, tal como estava previsto.

As criticas de um diario allemão a Lord Baldwin

Londres, 10 (Havas) — O "Manchester Guardian" protesta energicamente contra as criticas feitas pelo "Lokal Anzeiger", jornal allemão, a lord Baldwin em razão do discurso pronunciado ante-hontem por esse estadista inglez, favoravel ao auxilio aos hespanhóes.

O jornal inglez lembra um discurso pronunciado ha cerca de um mez em Berlim pelo ministro de Estrangeiros do Reich sr. von Ribbentrop que lamentava que varios governos não houvessem feito durante a crise de setembro esforços no sentido de aconselhar que os jornalistas commentassem as noticias com calma e ponderação."

Sextuplicaram os armamentos aereos no mundo inteiro

Berlim, 10 (Havas) — O Instituto para o estudo de Conjuncturas publica um trabalho sobre construcções aereas nos paizes estrangeiros, chegando á conclusão que desde 1928 os armamentos aereos no mundo inteiro sextuplicaram.

Execuções na America do Norte

Reidsville, Georgia, 10 (U. P.) — Hontem, na prisão do Estado, foram electrocutados seis individuos condemnados por varios crimes de morte. A execução durou 1 hora e 21 minutos.

Saint Quentin, California, 10 (U. P.) — Os condemnados Wesley Budy e Fred Barnes, co-autores de uma tentativa de fuga que resultou na morte de um dos guardas da prisão, foram executados simultaneamente na camara de gaz lethal.

PELOS CLUBS

Continuam hoje os festejos da "Guarda Negra", nos Democraticos

Hontem foi um dia de enorme reboliço no "Castello" dos "carapicús", com o grandioso baile do grupo da "Guarda Negra", o irrequieto nucleo de foliões de dura fibra.

Essa esplendida festa foi irradiada pelo sr. Gastão Lamounier, que era o homenageado.

As dependencias do grande e glorioso campeão de 1937-1938, foram pequenas para comportar a volumosa massa de foliões e admiradores do pavilhão alvi-negro.

E hoje, em continuação, haverá nova festança, sendo servido, ás 4 1|2 da tarde, um appetitoso "tutú com leitãosinho", daquelles...

Fallecimento em Porto Alegre

Porto Alegre, 10 (Havas) — Falleceu o sr. Benjamin Torres, do alto commercio desta praça. O extincto ha dias encontrava-se acamado.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 19 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 177.

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 17 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

A MUTUANTE S. A. — Penhores, no dia 15 do corrente, ás 13 horas, á rua 7 de Setembro n. 179.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Afim de preparar o expediente para pagamento de juros de apolices em janeiro vindouro, a Caixa de Amortização suspenderá, a partir de 16 do corrente, o recebimento de cautelas e coupons de apolices ao portador, relativo a semestres atrazados.

Será suspenso, tambem, na mesma data, até 15 de fevereiro, o serviço de substituição de cautelas do Reajustamento Economico por titulos definitivos.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 12º dia util: Diversas pensões da Guerra, de L a Z; Meio soldo, de A a Z; Montepio militar da Guerra, de A a Z.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia, major Emiliano; official de dia ao quartel general, capitão Jacarandá; medico de dia, 1º tenente dr. Faria; medico de promptidão, civil dr. Cardoso; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; dentista de dia, 2º tenente Gosling; guarda da Policia Central, aspirante Castello, do 1º B. I.; guarda da Moeda, aspirante Amor, do 6º B. I.; ronda com o superior de dia: sargentos Nilo, do 1º; Arnulpho, do 3º; Carvalho, do 4º B. I.; ronda de empregados, sargento Canuto, do R. C.; auxiliar do official de dia, ao quartel general, sargento Leoncio, do 5º B. I.; musica de promptidão, a do 3º B. I.; piquete ao quartel general, um corneteiro do 2º B. I.; ordens ao Estado Maior: soldados Tertuliano, cabo Orlando.

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Anisio; no 2º, capitão Rodrigues; no 3º, 1º tenente Jocelyn; no 4º, capitão Floriano; no 5º, capitão Mello; no 6º, 1º tenente Muniz; no regimento de cavallaria, capitão Josias; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Pedro; pratico de dia,

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Floriano; no 2º, 2º tenente Anisio; no 3º, aspirante Baptista; no 4º, 2º tenente Orthon; no 5º, 1º tenente Corynthio; no 6º, 1º tenente B. Lopes; no regimento de cavallaria, aspirante Abilio; metralhadora de promptidão, uma secção do 5º B. I.

PREPARANDO O PAIZ PARA A GUERRA

O Exercito e a Marinha japonezes organizam um orçamento supplementar

Tokio, 10 (U. P.) — A Agencia Domei informa que os chefes do Exercito e da Marinha estão organizando um orçamento supplementar, devendo o total das verbas elevar-se talvez a 6 bilhões de yens, em vista da "necessidade de estar o paiz preparado para a guerra simultaneamente com a China e a Russia".

Os jornaes noticiam que, deante da situação internacional, os impostos terão de soffrer um augmento de duzentos milhões de yens, recaindo a maior parte desse augmento sobre as industrias pesadas que tem lucrado com a guerra na China.

Os cursos de emergencia de preparação de professores de Educação Physica

Sob os auspicios do Ministerio da Educação, realizar-se-ão nesta capital, durante cinco mezes, occupando todo o proximo periodo de férias escolares, os cursos de emergencia de preparação de professores e medicos especializados em educação physica.

Conforme entendimento havido com o Ministerio da Guerra, os cursos funccionarão na Escola de Educação Physica do Exercito, a cujo regulamento ficarão sujeitos em tudo que fôr applicavel.

Os cursos para professoras, da manhã, na praça de sports do Forte de São João, o acto inaugural dos referidos cursos, defunccionarão no Instituto de Educação, sob a superintendencia da Divisão de Educação Physica.

Amanhã terá logar, ás 8 horas vendo a elle comparecer altas autoridades militares e civis, professores e funccionarios do Ministerio da Educação e Saude.

OS CONCURSOS DO DASP

Para preenchimento de vagas nos Ministerios da Viação, Agricultura e Educação

A banca examinadora dos concursos de "Calculista" e "Meteorologista", mandados realizar pelo Departamento Administrativo do Serviço Publico, para preenchimento de vagas em quadros dos Ministerios da Viação e da Agricultura, communica aos candidatos inscriptos nos referidos concursos que a identificação das provas de mathematica será feita amanhã, dia 12 do corrente, ás 3 horas da tarde, no Instituto de Educação.

— Os candidatos abaixo, inscriptos no concurso de "Guarda Sanitario", mandado realizar pelo DASP para preenchimento de cargos no Ministerio da Educação e Saude, estão sendo chamados com a maxima urgencia ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (1º andar do Edificio da Imprensa Nacional, á praça Marechal Ancora):

Djalma de Oliveira Sampaio, Americo Moreira da Silva, Aventino de Paula Bastos, Carlos de Sá Pereira, Rodolpho Torres de Carvalho, Barnabé Pinheiro Launes e Rosalvo Cruz.

Esses candidatos deverão comparecer ás 11 e 30 horas no local acima indicado.

O "clou" da estação de veraneio em Petropolis

A INAUGURAÇÃO DO NOVO CASINO ATLANTICO DE PETROPOLIS

Uma dependencia do Casino, vendo-se pelo espelho do fundo, a extensão desse grande salão, que é todo atapetado em bellissimo grenat

Os circulos elegantes do Rio e de Petropolis, terão dentro em breve mais um grande e luxuoso casino para suas diversões. E' o Casino Atlantico de Petropolis, cuja inauguração é esperada daqui a algumas semanas. Conforme tivemos occasião de constatar na visita que fizemos, o Casino Atlantico de Petropolis é tão luxuoso como qualquer dos grandes casinos sul-americanos, sendo uma realização verdadeiramente notavel, pois até agora só na capital da Republica se encontravam centros de diversões que se pudessem comparar aos congeneres europeus e americanos.

Tudo faz prever que o Casino Atlantico de Petropolis, será o ponto de reunião da elite petropolitana, o "clou" da estação na linda cidade. Isso porque, além do grande luxo e surpreendente magnificencia do Casino Atlantico de Petropolis, o publico brasileiro, principia agora a apreciar esse genero de diversão, que na Europa já é tão popular como os theatros.

O predio da Av. 15 de Novembro, em que se acha installado o magnifico Casino Atlantico de Petropolis, foi construido especialmente para esse fim, e assim, não só o grill e os salões, como todas as demais dependencias, são bastante espaçosas. A copa, os depositos de bebidas, e as salas privativas da directoria e administração, tudo foi feito de modo a proporcionar o maximo de conforto. Para os artistas que serão contratados para o programma artistico que o Casino Atlantico de Petropolis vae apresentar todas as noites, foram construidos confortaveis camarins, situados por sobre o grill.

Esse grill é um salão amplo e magestoso, decorado com requintes de luxo e de arte; nada foi esquecido, nem um detalhe foi descurado. Desde a tonalidade discreta do salão ás carissimas cortinas das janellas o systema de illuminação, o mobiliario, o enorme espelho de crystal da parede do fundo, tudo contribue para dar a esta parte do Casino Atlantico de Petropolis uma feição aristocratica e ao mesmo tempo alegre. Ao lado, ficam os grandes salões atapetados em grenat, tambem com mobiliario de alto preço, que são separados do grill por uma pesada cortina de velludo.

A nossa impressão foi simplesmente magnifica.

Inaugurando-se dentro de algumas semanas com uma festa elegantissima offerecida á sociedade petropolitana, o Casino Atlantico de Petropolis vae emprestar um novo brilho á temporada de verão na cidade serrana, que nesta occasião fica repleta de turistas, veranistas e visitantes.

(17355)

Exposição de Milho no Estado do Rio

Realizou-se, hontem, com solennidade, a inauguração da 3ª Exposição de Milho, organizada pela Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes e que fica franqueada ao publico até 17 do corrente, de 1 ás 5 horas da tarde, diariamente.

Uma novidade que vem resolver um antigo problema

As encantadoras epocas de Natal e Anno Bom, trazem juntamente com as suas doces e alegres reminiscencias, embaraçosos problemas.

Quem, por exemplo, não terá encontrado difficuldade na escolha de um cartão de Boas Festas, adequado, para felicitar um amigo? E' que nem sempre os cartões confeccionados no estrangeiro se adaptam ao nosso meio, pois geralmente os motivos que apresentam são completamente estranhos ao nosso ambiente.

Digna dos maiores encomios é a iniciativa de um grande estabelecimento nacional, especializado no ramo — a Papelaria União. Apresentando recantos inéditos de bellas paizagens brasileiras, os cartões de Boas Festas de sua creação, ao mesmo tempo que satisfazem pelo seu aspecto distincto e elegante, vêm contribuir grandemente para tornar conhecidas, dentro e fóra do paiz, as nossas mais bellas paisagens.

PARA DRAGAR O PORTO DE ILHÉOS

Bahia, 10 (A. N.) — O interventor Landulpho Alves recebeu um telegramma do prefeito de Ilhéos, communicando que alli chegára a draga *Bahia*, estando já iniciado o serviço de dragagem do canal que dá accesso ao Porto de Ilhéos, o qual, uma vez concluido, poderá dar passagem a grandes navios, permittindo que o cacáo seja enviado directamente aos centros consumidores.

RESFRIADOS DE VERÃO

Sendo o nosso clima tão variavel nada estranho é que haja actualmente tantas pessôas grippadas e encatarrhadas. Por isso devemos prevenir-lhes que o resfriado de verão não é menos perigoso que o de inverno e que acarreta quasi sempre debilidade dos orgams respiratorios.

O systema melhor para combatel-os quando acompanhados de tosse é recorrer ao Xarope São João, de agradavel sabôr e de efficacia extraordinaria.

O Xarope S. João possue uma intensa propriedade antiseptica, tonica e expectorante. Aconselha-se tanto para os adultos como para as creanças que o tomam com particular agrado. Os medicos são os seus mais enthusiastas consumidores porque conhecem sua excellente formula.

(xxx)

O imposto de vendas e consignações

O ministro da Fazenda recebeu do Syndicato dos representantes de vendedores de generos alimenticios desta capital um telegramma expressando os seus agradecimentos com relação ao decreto sobre imposto de vendas e consignações, por haverem sido atendidas as aspirações do commercio e representantes, contidas no memorial que o referido Syndicato teve occasião de apresentar áquelle ministro.

O NATAL DE 1938

A' semelhança do que foi realisado no anno proximo findo, uma commissão de senhoras de Bangu' e zonas adjacentes, vae realisar um grande ftstival infantil commemorativo ao Natal de 1938.

Esse festival terá logar, amanhã de 24 do corrente no recinto do Centro de Saude 12, á rua Silva Cardoso 145, onde tambem será realisado um concurso de robustez ao qual poderão concorrer as creanças que contem até anno e meio de edade e que se achem matriculadas no Serviço de Hygiene da Creança daquelle Centro.

As inscripções acham-se ainda abertas até o dia 18 do corrente.

A commissão appella, por nosso intermedio, para as almas bem formadas no sentido de lhe ser enviado um auxilio de qualquer especie para maior alegria da creança.

TIJUCA TENNIS CLUB

Como se sabe, o Tijuca Tennis Club todos os annos tem o prazer de levar aos lares desprovidos de fortuna um pouco de felicidade.

Neste anno, não fugindo á regra, distribuirá no domingo, 18 do corrente, viveres, roupas, brinquedos e outras utilidades ás creanças pobres. E' uma maneira feliz de prestar o seu concurso a tão grandiosa obra de sentimento christão.

Um credito especial de mais de 800 contos

Foi transmittida pela Contadoria Central da Republica ao director geral da Fazenda copia do officio do Tribunal de Contas, relativo ao registro e á distribuição á Directoria de Contabilidade do Ministerio da Agricultura do credito especial de 819:200$000, aberto ao mesmo Ministerio.

O primeiro consumidor de madeiras de Santa Catharina

Curityba, 10 (A. N.) — No commercio de madeiras, o Paraná figura no Departamento de Estatistica de Santa Catharina, como o primeiro consumidor de madeiras de inferior qualidade.

Trabalhos realizados na E. F. D. Thereza Christina

O Tribunal de Contas ordenou o registro da despesa de ..... 399:381$300, como pagamento á Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá de trabalhos realisados em proveito da Estrada de Ferro D. Thereza Christina.

A egreja da padroeira dos aviadores italianos

Roma, 10 (U. P.) — Monsenhor Domenico Della Vedova, bispo de Tivoli, benzeu hontem em Guidonia, importante centro aeronautico nos arredores desta capital, a egreja da "Madona de Loreto", padroeira dos aviadores italianos.

Pharmaceuticos de 1913

Os pharmaceuticos diplomados em 1913 resolveram commemorar solennemente o 25º anniversario de sua formatura, com um almoço de confraternização.

As adhesões serão recebidas á rua do Ouvidor nº 57, 2º andar, onde estará diariamente á disposição dos interessados um dos membros da commissão, constituida dos pharmaceuticos Alvaro Varges, Virgilio Lucas e René dos Santos Luzes.

O registro de um credito de 26.500 contos

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro do credito de 26.500:000$000, supplementar á sub-consignação n. 43-03, consignação II, da verba 1ª, do vigente orçamento do Ministerio da Viação.

As obras de construcção do Instituto Federal de Ecologia Agricola

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro da despesa de 500:000$000, como adeantamento a Affonso Gandra, desenhista do Ministerio da Agricultura, para attender despesas com as obras da construcção do Instituto Federal de Ecologia Agricola, durante os mezes de novembro e dezembro do corrente anno.

MANOBRAS NO 8.° B. C. DE CAMPINAS

Campinas, 10 (A. N.) — Como encerramento do anno lectivo, militar, o 8.° B. C., da Força Publica, aquartelado na cidade, vem realizando manobras, desde segunda-feira, em terras da fazenda Monte d'Este, nas proximidades de Carlos Gomes. A tropa, sob os commandos dos capitães Isaltino de Almeida e Acary França, tem desenvolvido varios themas, que foram concluidos hoje, com o retorno da corporação para o quartel. Hontem, o commandante do 8.° B. C., tenente coronel Octavio Azeredo, offereceu, no acampamento da tropa, um *churrasco* á imprensa e convidados, havendo uma franca confraternização entre civis e militares.

Durante a reunião falaram o tenente coronel Octavio de Azeredo, o sr. Sebastião Otrante, o jornalista José Gonçalves Machado e o sr. José Villegelin Netto.

(xxx)

SYNDICATO DE ADVOGADOS

Reforma da Legislação Syndical e vendas a prestações

Reuniu-se extraordinariamente, o Syndicato de Advogados sob a presidencia do dr. Aurelio Silva, secretariado pelo dr. Medeiros Jansen, para o exame e discussão da materia constante da ordem do dia.

O secretario deu sciencia de todo o expediente dos ultimos dias, voltando-se ainda ao assumpto de que se tratou durante a ultima visita do dr. Justo Seabra, advogado em São Paulo, onde promove, neste momento, a fundação de um orgão de defesa de classe dentro dos moldes do Syndicato de Advogados desta capital.

A directoria hypothecou a sua solidariedade á acção desenvolvida por aquelle advogado em beneficio collectivo.

A mesa do Syndicato resolveu telegraphar ao presidente da Republica, applaudindo-o pelas idéas desenvolvidas no discurso proferido na inauguração do Pretorio. Accrescenta a mesa, no seu telegramma, que se os advogados não tivessem sido excluidos, por imposições protocollares, dessa festa da Justiça, teriam exprimido verbalmente esses applausos sobre a finalidade do poder judiciario.

Passou-se, em seguida, ao exame detido do projecto da Reforma da Legislação Syndical, resolvendo-se designar uma commissão composta dos srs. Rego Lins e Vadir de Faria Rocha para a elaboração de um memorial que será dirigido aos poderes publicos.

Ficou tambem em mesa, para o debate na proxima reunião, um projecto do sr. Raposo sobre vendas a prestações.

Junto de cada bulbo piloso (1) está localizada uma glandula sebacea, que lubrifica o cabello (2) A secreção dessa glandula ultrapassa, muitas vezes, o normal. O excesso de gordura se solidifica em torno do cabello, constituindo o que se chama a caspa (3)

Veja COMO SURGE A CASPA!

A caspa obstrúe os póros e asphyxia as raizes capillares, occasionando a quéda dos cabellos. Evite a calvicie, impedindo a tempo que as caspas se desenvolvam. Friccione diariamente os seus cabellos com a Loção Brilhante e elles ficarão livres de todos os parasitas. A Loção Brilhante tonifica os bulbos capillares, fazendo com que os cabellos cresçam bellos e fortes. Dá-lhes brilho e suavidade e restitue aos fios brancos a sua côr natural.

Laboratorios
ALVIM & FREITAS

Loção Brilhante

Loção Brilhante — Formula scientifica do Dr. Grohnd

(xxx)

O eixo Roma-Berlim é uma realidade indestructivel

Berlim, 10 (Havas) — O sr. Ferrucio Lantini, ministro das Corporações, assistiu á sessão solenne da Camara do Trabalho. Entre os presentes notavam-se o sr. Ley, chefe da frente do trabalho, Attolico, embaixador da Italia, os ministros da Rumania e da Bulgaria, e o encarregado dos negocios da Grã-Bretanha, o ministro da Economia Funck e o ministro do Trabalho Seldte.

Em discurso allusivo ao acto, o ministro Ley disse: "O eixo Roma-Berlim é uma realidade indestructivel. Póde-se dizer que o mundo inteiro gravita em torno desse eixo que se tornou o factor determinante da vida politica do mundo".

O sr. Lantini, em resposta, declarou: "Se se quizer evitar um desastre é necessario não sómente pensar mas agir. Conscientes e fortes, a Allemanha e a Italia caminham unidas pelo caminho do futuro".

TODAS SENHORAS USAM
ELGAN-AGERMOL
(xxx)

Os funccionarios publicos fluminenses e o serviço militar

Solicitados esclarecimentos ao secretario do interior do Estado

Termina hoje o prazo concedido pelo interventor federal do Estado do Rio aos funccionarios publicos fluminenses para que estes apresentassem provas de quitação com o serviço militar. Tal exigencia foi formulada para attender a uma decisão do ministro da Guerra. Entretanto, no dia 10 do mez passado, um aviso do mesmo ministro dilatou até o encerramento do alistamento militar nas circumscripções de recrutamento o prazo para preenchimento daquella formalidade pelos funccionarios que, tendo sido nomeados antes da publicação do decreto n. 24.710, tenham sido agora promovidos.

Interpretando o referido aviso, o director do "Diario Official" do Estado, sr. Oliveira Rodrigues, acha que foi alterada a situação de todos os funccionarios publicos, porque, permittindo aos promovidos a posse do novo cargo, deverá permittir tambem a continuação daquelles que estão exercendo funcções, ficando uns e outros em exercicio condicionalmente, com a obrigação de exhibirem os documentos necessarios após o encerramento do alistamento.

O sr. Oliveira Rodrigues officiou ao secretario do interior, sr. Horacio Carvalho Junior, solicitando uma decisão a respeito.

TODAS SENHORAS USAM
ELGAN-AGERMOL
(xxx)

Vão participar das negociações belgo-allemãs

Berlim, 10 (Havas) — O sr. Huymans, ministro da Economia da Belgica, sr. Baltazar, ministro das Obras Publicas, e altos funccionarios ministeriaes, chegaram a Colonia onde participarão das negociações economicas belgo-allemãs que serão realizadas nessa cidade.

O conde de Avigon, embaixador da Belgica, declarou aos jornalistas que as negociações contribuirão para o desenvolvimento das boas relações economicas entre os dois paizes.

TODAS SENHORAS USAM
ELGAN-AGERMOL
(xxx)

Continuarão em greve os maritimos do Havre

Havre, 10 (Havas) — Os maritimos do porto do Havre pronunciaram-se a favor da continuação da greve por 1.537 votos contra 972.

Havre, 10 (Havas) — A proposito da votação dos marinheiros á favor da continuação da greve, convem assignalar que dos 4.500 inscriptos na capitania do porto, só votaram 2.500. Muitos marinheiros pediram hontem e hoje permissão para embarcar, e evidentemente não votaram a favor da continuação da greve.

TODAS SENHORAS USAM
ELGAN-AGERMOL
(xxx)

Visando combater a influencia communista

Organisado um novo partido no Mexico

Cidade do Mexico, 10 (U. P.) — A proposito das negociações tendentes ao fechamento dos contractos de venda de petroleo o ministro das Finanças, sr. Eduardo Suarez, confirmou que o valor da transacção será de mais de dez milhões e, possivelmente, attingirá dezesete milhões de dollars caso esse em que aquelle total excederá o de todos os negocios realizados depois da desapropriação dos terrenos petroliferos. Será, dessa maneira, collocado todo o petroleo desapropriado, por intermedio da efficiente organização Davis.

Ao mesmo tempo foram iniciadas novas expropriações de propriedades pertencentes a nacionaes e estrangeiros, depois da communicação feita hontem pelo general Cardenas, e expropriações essas que attingem a United States Sugar Company, do Estado de Sinaloa.

Entrementes, a brecha de que ha tanto tempo estava ameaçado o partido revolucionario mexicano acaba finalmente de se realizar, com a noticia da formação do partido revolucionario mexicano anti-communista, visando combater "a influencia communista e o espirito de imitação das coisas russas".

Encarcerado ha oito annos, foi agora condemnado á morte

Berlim, 10 (Havas) — O Tribunal do Jury desta capital acaba de condemnar á morte Otto Schroeder, de 28 annos de edade, que se acha encarcerado ha oito annos. Schroeder é um antigo funccionario da organização dos ex-combatentes communistas. Por occasião dos choques entre nazistas e communistas de 30 de junho de 1931, um sargento da policia foi morto durante uma manifestação num bairro operario. Preso e accusado de assassinato, Schroeder foi hoje condemnado á morte depois de quasi oito annos de detenção.

Uma lenda — Uma realidade

E' de tempos longinquos a lenda da Fonte da Juventa, na qual se buscaria o liquido que possuia as milagrosas virtudes de debellar as doenças e restituir a juventude a quem a bebesse.

A humanidade porém está convencida de que é impossivel transformar radicalmente o cyclo da vida humana, e esta certeza é posta em evidencia sempre que os scientistas descobrem novos, ousados e quasi inverosimeis methodos de prolongar ou melhorar as condições da existencia.

E' opportuno citar, pela sua legitimidade que não póde ser contestada, a efficacia do ELIXIR SORÉT nos casos de fraqueza genital, incapacidade precoce, e nos symptomas simultaneos: falta de memoria, fastio, nervosismo, apathia, debilidade physica. O ELIXIR SORÉT não é novidade; ao contrario, ha muitos annos vem firmando a sua notoriedade como o tonico nervino e reintegrador da vitalidade por excellencia.

(xxx)

Está autorizada a funccionar como casa bancaria

O director das Rendas Internas communicou ao presidente do Banco do Brasil que a Sociedade Anonyma Credito Brasileiro, com séde nesta capital, já póde ser instituto, de vez que, pela carta-patente 1.890, de 3 de novembro ultimo, a referida Sociedade está autorizada a funccionar como casa bancaria.

Para creanças e pessoas delicadas
"CASSIA VIRGINICA"
Contra Grippe, Resfriados e tosses (febres. Remedio Vegetal, Poderoso diuretico. (xxx)

TODAS AS PRECAUÇÕES POSSIVEIS PARA A MANUTENÇÃO DA ORDEM

Declarações feitas por dois porta-vozes sobre a situação em Tunis

Tunis, 10 (U. P.) — Um porta-voz official do residente geral francez, alludindo ás recentes demonstrações anti-italianas, fez as seguintes declarações em exclusividade á United Press:

"Estamos adoptando todas as precauções possiveis para a manutenção da ordem. Pedimos aos sacerdotes arabes que procurassem evitar as demonstrações arabes, embora estas devessem ser effectuadas em beneficio dos francezes, na Tunisia. E' entretanto difficil controlar o povo, aqui, quando os italianos pretendem retirar-lhes as terras e os lares. Recebemos reforços de "Gardes Mobiles" da Algeria para assegurar a ordem e desejamos accentuar que não houve victimas em estado grave."

Do outro lado, um porta-voz official do consulado da Italia declarou egualmente á United Press, em caracter de exclusividade:

"Envidamos todos os esforços para que os cidadãos italianos se mantenham calmos, o que é excessivamente difficil em consequencia das provocações que soffremos. Avisamos os nossos compatriotas de que, se elles tomarem a iniciativa de começar as desordens, suspenderemos o mesmo, expulsaremos do nosso partido fascista todos os responsaveis. Calculamos em cincoenta o numero de italianos feridos, inclusive duas mulheres durante a serie de demonstrações anti-italianas começadas no ultimo domingo. Nesse meio tempo continuam detidos oito italianos, a despeito das duas demarches effectuadas pelo consulado geral. Ao que parece, todos os que foram presos e devem comparecer a julgamento, são de nacionalidade italiana."

Inicia-se um grande movimento de opinião, na Argentina, em favor da alliança defensiva da America

A opinião publica na Argentina começa a manifestar-se publicamente em favor de uma alliança defensiva dos paizes americanos.

Trata-se de um movimento de alta significação continental pelas personalidades que já lhe deram apoio franco.

Está annunciado para amanhã no Luna Park, uma grande assembléa publica em que falarão sobre o assumpto varios homens eminentes daquella Republica.

Entre os oradores inscriptos para essa sensacional demonstração de solidariedad americana figuram os drs. Marcelo Alvear e Honorio Pueyredon, respectivamente ex-presidente da Republica e ex-ministro das Relações Exteriores, e os deputados Americo Ghioldi Vicente Solano Lima, Santiago C. Fassi, Raul Damonte Taborda, Francisco Perez Leirós e Benito Marianetti.

Falarão tambem os drs. José Velasco Ibana, ex-presidente da Republica do Equador, e Pedro Diaz, presidente do Atheneu de Montevidéo.

Discursará, abrindo a sessão em nome dos organizadores dessa notavel assembléa, o deputado dr. Eduardo Araujo.

Enquanto se faz sentir essa reacção salutar, em nome do espirito fraternal que une os povos americanos, na metropole argentina, chegam das provincias enthusiasticas manifestações de sympathias para com o manifesto de todas as correntes politicas e culturaes favoraveis a uma alliança das nações americanas, afim de deter o espirito de conquista de Estados extra continentaes, e a penetração de ideologias contrarias aos sentimentos do hemispherio occidental.

O manifesto da assembléa, reunida na Bibliotheca Sarmiento, em Santiago de Estero, e dirigido á propria Conferencia Pan-Americana de Lima, contem assignaturas de figuras de realce politico e cultural em toda a provincia.

Morreu toda a tripulação do avião

Nancy, 10 (Havas) — Um avião de caça da base de Nancy caiu hoje á tarde nos suburbios desta cidade. Toda a tripulação morreu. Não se sabe ainda se a equipagem do avião se compunha de tres ou quatro pessoas.

EXPRINTER organizou para a monumental FEIRA MUNDIAL DE NEW YORK

2 Excursões especiaes!

Sob o alto patrocinio do Commissariado Geral do Brasil do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio.

— Conheça os Estados Unidos na sintese de toda a sua grandeza apresentada na "Feira de New York" e na grande "Exposição de S. Francisco"

— Veja e aprenda, numa excursão organisada por Exprinter tudo quanto o genio construtor americano levantou para a gloria dos Estados Unidos.

— Visite New York, Philadelphia, Washington, Chicago, Detroit, Niagara, Hudson, Salt Lak City, S. Francisco, Los Angeles, Gran Canyon, além de toda a magnificencia das maiores exposições mundiaes até hoje realisadas.

PARTIDA PELOS TRANSATLANTICOS

Eastern Prince — 13 de Abril de 1939
Brasil — 20 de Abril de 1939

Peça os folhetos informativos contendo os itinerarios completos, as condições, preços

As maiores viagens do anno á America do Norte

Organisação de
EXPRINTER
AVENIDA RIO BRANCO, 57 — RIO DE JANEIRO

Grandemente augmentado o orçamento de guerra de Italia

Roma, 10 (Havas) — O orçamento da guerra prevê para o corrente exercicio um augmento de despesas de 1.224.720.000 de liras comparativas ás previsões segundo os algarismos fornecidos pela "Gazetta Ufficiale". Esse augmento está assim distribuido: guerra 205 milhões, marinha .... 896.550.000, aeronautica .... 150.070.000. O total das despesas para a maioria dos outros ministerios ultrapassa de 103 milhões as previsões.

TODAS SENHORAS USAM
ELGAN-AGERMOL
(xxx)

O REGIMEN DO CANAL DE SUEZ

E a campanha reencetada pela imprensa italiana

Roma, 10 (Havas) — A imprensa italiana reencetou viva campanha a favor da revisão do regimen, do Canal de Suez. O "Popolo di Roma" ao retraçar a historia dessa via maritima recorda que o plano do Canal foi concebido pelo engenheiro italiano Leone Greell, e executado pelo francez Ferdinand de Lesseps. O jornal accentua que o movimento através do canal passou de 3 milhões de toneladas em 1880 para 32 milhões de toneladas em 1934, ao passo que o valor das acções da companhia subiu de 500 francos para 19.000.

O articulista demonstra, em seguida, que com a conquista da Ethiopia a Italia se tornou um dos principaes clientes da passagem por Suez, e ao mesmo tempo victima da companhia que explora o Canal. E', portanto, justificado que seja levantado o problema dos direitos da Italia na participação dos lucros e administração do Canal.

O "Popolo di Italia" allega, outrosim, que o regimen actual de Suez constitue entrave ao desenvolvimento das trocas internacionaes e affirma que o Canal do Panamá, cujas obras custaram sommas muito mais consideraveis, percebe direitos menos elevados de passagem.

O jornal conclue nos seguintes termos: "A Italia é a potencia mais attingida pelos direitos exhorbitantes de travessia. Agiria, portanto, com direito e no interesse da collectividade internacional se protestasse contra a famosa companhia, porque as obras de communicações maritimas não devem converter-se em monopolio de caracter pessoal. Devem favorecer e não entravar o trafego maritimo graças ao qual os povos trocam productos e idéas, bem como alcançam comprehender-se melhor e reciprocamente."

SOBRE AS NEGOCIAÇÕES ENTRE O MEXICO E A ALLEMANHA

Washington, 10 (U. P.) — O sub-secretario de Estado, sr. Summer Welles, declarou que o governo norte-americano não tinha qualquer informação official a respeito das noticias segundo as quaes o Mexico concluiu um accordo de trocas commerciaes com o Reich, para a venda de grandes quantidades de petroleo em permuta de productos allemães. Accrescentou que a posição dos Estados Unidos era de "indifferença" no tocante a disposição dos recursos do Mexico, desde que estes fossem propriedade justa e legal do governo mexicano. Salientou todavia que os Estados Unidos mostravam-se "extremamente interessados" quanto á disposição de propriedades expropriadas, das quaes nenhuma compensação tinham ainda recebido.

Informou que os Estados Unidos esperavam que a divergencia petrolifera com o Mexico seria solucionada da mesma maneira por que o foi a divergencia agraria, em consequencia da qual o Mexico tinha concordado em netrar com um minimo de um milhão de dollares a 31 de maio e, no minimo, um milhão em cada anno successivo até pagamento total.

20 % DE DESCONTO

Em canetas tinteiro e lapiseiras, dos principaes fabricantes, DURANTE OS MEZES DAS FESTAS. Procure ver o esplendido sortimento da Papelaria

HEITOR RIBEIRO & CIA.
— RUA DA QUITANDA, 90 — RIO DE JANEIRO.
(xxx)

o LEITE dá saúde e... até dinheiro!

170:000$000 EM PREMIOS !!!

PARTICIPE DESTE ORIGINAL CONCURSO EM QUE TODOS GANHAM

Responda sinceramente:

1) — Qual a quantidade de leite que V. bebe por dia?

2) — V. bebe leite durante as refeições, em logar de agua?

3) — V. sabe que todos os medicos do mundo recommendam o leite como o alimento mais completo, indispensavel na alimentação das creanças, moços e velhos?

4) — O leite é o alimento que maiores quantidades tem de vitaminas, calcio, phosphoro e ferro?

5) — V. acha que é de necessidade imperiosa e inadiavel a organização do copo de leite em todas as escolas primarias e profissionaes?

6) — V. sabe que o leite é o mais completo e barato dos alimentos, imprescindivel para o rico e para o pobre?

Redija então uma phrase convincente

e nos envie, tendo no maximo 13 palavras, e de tal modo convincente que seja capaz de ao mais sceptico ou displicente convencer da necessidade imperiosa de se beber leite para se poder ficar realmente bem alimentado e, portanto, gozar-se de bôa saude. Essa phrase significará o alto espirito de comprehensão do concurrente que, dessa fórma, collabora comnosco nesta campanha de elevado alcance social, pois quo de propaganda junto ao nosso povo para que enriqueça a sua alimentação tão pobre com a ajuda do leite, o mais completo e barato de todos os alimentos.

Phrase e Respostas: Mande-as em papel á parte e 1$200 para pagamento das despesas de porte, emballagem, etc., do livro-premio, que offerecemos aos .... 30.000 primeiros concurrentes.

OS PREMIOS SERÃO DISTRIBUIDOS DA SEGUINTE FÓRMA:

20:000$000 em dinheiro

1 de 5:000$000 ao 1º classificado;

5 de 1:000$000 aos que conseguirem collocação do 2º ao 6º logares;

25 de 200$000 aos que conseguirem collocação do 7º ao 31º logares;

50 de 100$000 aos que conseguirem collocação do 32º ao 81º logares.

e 150:000$000 em 30.000 valiosos livros aos primeiros 30.000 concurrentes.

Como **premio obrigatorio** aos concorrentes enviaremos um livro de 5$000 a 12$000 de preço de venda nas livrarias, **cujo genero** fica á escolha do concurrente ou ao nosso criterio, caso não possamos attender, desde que nos envie as respostas acima pedidas, a phrase suggestiva, sobre o leite, o nome deste jornal e os 1$200 exigidos para pagamento das despesas de emballagem e porte do livro pelo Correio sob registro.

Aos MEDICOS que concorrerem enviaremos como premio de consolação o "Annuario de Medicina Geral" ou de "Therapeutica" de 1937, cujo preço de venda de cada um é de 57$000 em logar do livro de literatura, desde que ao nos escrever junte uma folha do seu receituario, mandando tambem 1$200 para o porte, sob registro.

As phrases ficarão sendo de nossa propriedade literaria, para as usarmos na nossa publicidade do leite.

A commissão julgadora deste concurso é composta dos senhores:

Prof. Mauricio de Medeiros
Dr. Herbert Moses
Capitão S. A. Santa Rosa.

SO' PODEM PARTICIPAR DESTE CONCURSO AS PESSOAS RESIDENTES AQUI NO RIO

Toda a correspondencia deve ser dirigida para:

Ass. Exportadores de Leite
Rua da Quitanda, 163-6º

Só receberemos as respostas com a phrase sobre o leite até o dia 25 de Janeiro e no dia 10 de Fevereiro annunciaremos quaes os classificados, pagando os premios no dia 15 de Fevereiro, na nossa séde.

Envie immediatamente a sua resposta acompanhada do porte para receber, desde logo, pelo menos o livro-premio. Todos ganham: no minimo um valioso livro!!!

(17280)

O DIA DO ENGENHEIRO

As commemorações que hoje serão effectuadas

O Syndicato Nacional de Engenheiros organizou para o "Dia do Engenheiro", que hoje dia 11, será commemorado, o seguinte programma de festividades:

A's 10 horas, cocktail na séde do Syndicato Nacional de Engenheiros; ás 10,30 horas — Hasteamento da bandeira nacional na séde das associações de classe; ás 11 horas — missa solenne na egreja de São Francisco de Paula, sendo orador sacro o conego Benedicto Marinho; e ás 12 horas — Almoço de Confraternização da Escola Nacional de Engenharia.

SEM LAVAGENS SEM VACCINAS SEM DOR

GONORRHEA e suas complicações

(GOTTA MATUTINA, orchites, prostatites, cistites)

As recentes realizações da CHIMIOTHERAPIA moderna no exterminio deste flagello interessam a todos os que soffrem deste mal. Dirijam-se á Caixa Postal 3.878 — Rio (juntando este recorte) e receberão de um especialista a orientação scientifica de como livrar-se deste mal, SEM LAVAGENS, SEM VACCINAS, SEM DOR.

(xxx)

O SR. CHURCHILL ATACA A POLITICA DO SR. CHAMBERLAIN

Pede o orador a formação de um governo nacional

Londres, 10 (Havas) — Falando perante os eleitores de Chinford (Essex), o sr. Winston Churchill censurou acremente a politica do sr. Chamberlain, tanto no dominio externo como no da defesa interna.

Recordou que todas as declarações feitas pelo primeiro ministro foram desmentidas pelos factos:

"Em fevereiro annunciou uma séria diminuição da tensão europêa, a que se seguiu, algumas semanas depois, a annexação da Austria; no fim de julho annunciou que a mobilisação germanica de agosto destinava-se a manobras, e estas quasi nos levaram á guerra e acabaram pela completa destruição e absorpção da Tchecoslovaquia; em novembro annunciou que a Europa voltava á tranquillidade e logo depois começaram as atrocidades nazistas motivadas por questões de raça e que suscitaram a indignação do mundo".

O sr. Churchill demonstrou em seguida que tinha prognosticado que a cessão das bases navaes ao Eire não resolveria o problema da Irlanda e que De Valera pediria a cessão do Ulster, o que de facto succedeu.

Passando depois a tratar da politica estrangeira, o orador salientou que "o primeiro ministro concluira com o sr. Mussolini um accordo em que, segundo assegurou, estavam resolvidas todas as difficuldades no Mediterraneo". E accrescentou: "Que vale hoje esse accordo? podemos nós perguntar e a França tambem".

Alludindo á declaração do sr. Baldwin de que "as democracias desapparecerão se não estiverem promptas a fazer os mesmos sacrificios que os Estados totalitarios", o sr. Churchill pergunta: "Porque motivo o partido conservador não ouviu o sr. Baldwin e não nos dá a segurança nacional ?"

O orador concluiu pedindo a formação de um governo nacional que congregue todas as forças do paiz que trabalham para o seu poderio, segurança e sobrevivencia".

Um attentado, attribuido aos extremistas da esquerda

Belgrado, 10 (Havas) — A Agencia Avala communica: "Uma caixa cheia de dynamite explodiu hontem á noite em Zagreb em baixo das janellas da séde do partido popular yugoslavo de Liottich e do partido "Guarda do Adriatico". Uma menina foi mortalmente ferida. As autoridades acreditam se tratar de um attentado de jovens extremistas da esquerda.

De novo operado Ortega y Gasset

Paris, 10 (Havas) — Pessoas chegadas a José Ortega y Gasset declaram que o estado de saude do grande philosopho hespanhol continúa normal. Ortega y Gasset passou a noite um tanto agitado, mas na opinião dos medicos este facto não deixa de ser natural depois de delicada intervenção cirurgica a que foi submettido hontem.

CORTE ESSA TOSSE

As tosses e as affecções das vias respiratorias encerram grande perigo, sobretudo para as pessoas fracas, pelas más condições em que deixam o paciente. E' necessario, pois, cortar a tosse e combater as affecções que a originam. Para isso, nada ha como o Xarope São João que dá sempre resultado immediato. Este producto regenera os orgãos respiratorios e dissipa a tosse, fazendo com que a expectoração se torne mais facil. Allivia os accessos de asthma; as bronchites cedem; o somno volta e o estado geral melhora. O Xarope São João é um producto dos laboratorios Alvim & Freitas, e encontra-se nas drogarias e pharmacias por um preço modico.

(xxx)

A GUERRA NA CHINA

O general Sugiyama é o novo commandante dos corpos nipponicos que operam no norte

Tokio, 10 (Havas) — O general Sugiyama acaba de ser nomeado commandante chefe dos corpos expedicionarios nipponicos que operam no norte da China. O general Sugiyama, que tem actualmente 59 annos de edade. E' membro do conselho superior da Guerra, tendo-se exonerado do cargo de ministro da Guerra por occasião da remodelação ministerial de junho passado.

CANHONEIRAS NORTE-AMERICANA E FRANCEZA QUE CHEGAM A SCHANGHAI

Londres, 10 (Havas) — Um telegramma de Shanghai para a Agencia Reuter informa que a canhoneira norte-americana "Luzon" e a canhoneira franceza "Amiral Charner" chegaram áquella cidade pouco antes do meio dia de hoje.

Estes dois vasos de guerra são as principaes unidades estrangeiras que deixam Hankeu desde o principio das hostilidades. Durante toda a viagem de Hankeu a Shanghai, viagem esta que durou quatro dias e seis horas, as duas canhoneiras foram escoltadas por tres destroyers japonezes.

CASOU-SE COM UMA MORTA

Estranho facto registrado em Caxias

Porto Alegre, 10 (A. N.) — Informam de Caxias que no mez de outubro findo, habilitaram-se a casar, perante um official, Carlos Putra Vianna Breitano, e Delina Gioconda Dalzote. Effectuado o matrimonio, os nubentes apresentaram as certidões de nascimento, quando o official tratou de fazer os lançamentos necessarios, verificando, com surpreza, que Delina Dalzote havia fallecido em 7 de julho de 1918, apenas com quatro annos de edade, estando, assim, Carlos Vianna casado com uma pessoa morta. Deante da gravidade do facto, o official communicou o facto ao promotor publico. No registro de obito consta Delina ter fallecido em consequencia de uma bronchite capillar, conforme attestado passado pelo medico Vicente Bornancini. A Promotoria, tomando conhecimento do caso, tomou as necessarias providencias, afim de esclarecer o facto.

O embaixador norte-americano em Londres

Londres, 10 (U. P.) — O embaixador americano, sr. Joseph Kennedy, partiu para os Estados Unidos, onde porá o governo de Washington a par dos ultimos acontecimentos da situação européa, e passará as férias de Natal.

Como o sr. Kennedy seguiram tambem no "Queen Mary" o alto commissario na Australia, sr. Stanley Bruce, e o consultor economico da Commonwealth, sr. F. L. McDougall, que vão a Washington sondar a possibilidade de um accordo commercial da Australia com os Estados Unidos, discutir a situação do Pacifico e outros problemas economicos e politicos.

Verba para o custeio dos Annaes da Faculdade de Medicina de Porto Alegre

O presidente da Republica assignou um decreto-lei mandando destacar da sub-consignação n. 21, alinea 29, da verba 2ª, e da sub-consignação n. 3, alinea 22, da verba 3ª, do vigente orçamento do Ministerio da Educação e Saude, respectivamente, as importancias de 8:300$000 e rs. .. 5:000$000, para custeio dos Annaes da Faculdade de Medicina de Porto Alegre no anno de 1938.

Mais de dois mil contos de seguros em um anno em Sergipe

O sr. Costa Filho, inspector regional do Trabalho, em Sergipe, telegraphou ao sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, communicando-lhe que, de 1.º de janeiro do corrente anno até a presente data, conseguiu a Inspectoria que os empregadores daquella região, sem vexames nem intolerancias, realizassem dois mil quatrocentos e noventa e nove contos, duzentos e sessenta mil e setecentos réis de seguro contra os accidentes do trabalho em beneficio de seus empregados.

Todos nós das duas Americas devemos ficar em guarda

Nova York, 10 (U. P.) — O secretario da Agricultura, sr. Wallace em allocução pronunciada esta noite por occasião de um comicio popular no Carnegie Hall, protestou contra a oppressão das minorias européas, patrocinada pelo sr. Fiorelo Laguardia e asseverou que em vista do possivel desejo das nações européas de transportar a sua propaganda da America do Norte para a do Sul "todos nós nas duas Americas devemos ficar em guarda".

O sr. Wallace accrescentou, em seguida: "As nações do hemispherio occidental são peculiarmente favorecidas. Nos nossos dois continentes ha apenas treze por cento da população mundial e quasi a metade dos recursos do mundo. Os paizes ultramarinos, observando a nossa tremenda riqueza e pequena população e, ao mesmo tempo, sentindo desdem pela nossa herança racial e cultural, talvez procurem aclarar com o que acreditam ser a luz da "fé verdadeira", as "trevas" da America do Norte e da do Sul. Essa attitude e os acontecimentos mundiaes durante o ultimo anno fazem com que todos nós, nas duas Americas devemos ficar em guarda".

"Olhando para o estrangeiro vemos cohibida a liberdade da palavra, da imprensa e da religião, com o objectivo de exaltar da maneira mais completa a um homem, um grupo racial ou uma nação. Por meio de guerras — physicas ou economicas — foram realizadas tentativas com o fim de impor ao mundo recalcitrante a pretensa superioridade de uma cultura, de um idioma e de uma raça determinada".

Disse mais que essas coisas "desagradaeisv para nós — protestantes, israelitas ou catholicos — nos faziam estremecer ao velas" e concluiu.

"O sangue de muitos milhares de americanos foi vertido pela causa da democracia em centenas de campos de batalha, quer na America do Norte, quem na America do Sul".

Os passageiros do "Conte Grande"

Em viagem de retorno a Genova, porto inicial de suas travessias para a America do Sul, o "Conte Grande", vindo de Buenos Aires, aportou á Guanabara hontem pela manhã.

Para o Rio trouxe o transatlantico italiano muitos passageiros, entre os quaes, figuram os srs. Arthur Loew, Louis Goldstein e David Loew, altos funccionarios da Metro Goldwin.

O primeiro, é o director do departamento estrangeiro; segundo, gerente geral na America do Sul, e o terceiro, productor.

Além destes passageiros, aqui desembarcaram tambem os srs. Antonio José Terra e Raul Jude, respectivamente, filho do ex-presidente Gabriel Terra, do Uruguay, e ex-ministro da Justiça desse paiz amigo.

Vieram aguardar a chegada ao Rio do sr. Gabriel Terra, que regressa, a bordo do "Saturnia" de uma viagem de recreio á Europa, e acompanhal-o até Montevidéo.

O transatlantico da Companhia Italia leva em transito crescido numero de passageiros, notando-se o commendador Erminio Mariani, conselheiro commercial da embaixada italiana na Argentina, e o professor Ramon Borghi, além de outras pessoas de destaque que viajam na classe de luxo.

Vão desapparecer as cantinas e alfaiatarias que funccionavam no Q. G. E. e nos quarteis de tropas

O ministro da Guerra dirigiu hontem, o seguinte aviso ao commandante da 1.ª região militar:

"Declaro-vos, para os fins convenientes, que devem ser extinctas todas as cantinas e alfaiatarias, cujos serviços não se enquadrem nas disposições do decreto n.º 3.104, de 23 de setembro findo.

O Estabelecimento de Subsistencia Militar dessa região organizará, — para funccionamento a partir de 2 de janeiro proximo, — um Annexo Reembolsavel no Quartel General do Exercito, podendo utilizar os recursos das respectivas economias administrativas."

Um unico bloco com suas colonias e os paizes sob protectorado

Paris, 10 (Havas) — "Para mim é impossivel fazer distincção politica ou administrativa entre pesquizas na França e nas colonias. A Republica é una e indivisivel na metropole e nos territorios da além mar", declarou notadamente o sr. Jean Zay, ministro da Educação, ao inaugurar a primeira reunião plenaria do comité França e além-mar creado para coordenar as pesquizas scientificas nas colonias e nos protectorados francezes.

"A França forma um unico bloco com suas colonias e os paizes sob protectorado" accrescentou o ministro que fez um appello a todos os presentes para collaborarem nas pesquizas scientificas applicadas.

A nova divisão territorial do Estado de Pernambuco

Recife, 10 (A. N.) — O interventor Agamemnon Magalhães assignou um decreto determinando nova divisão territorial do Estado. A reforma abrange a parte territorial, a parte administrativa e a parte judiciaria, não podendo ser modificado qualquer ponto, antes de decorrido o prazo minimo de cinco annos. Segundo o referido decreto, o Estado passa a ter cincoenta comarcas, oitenta e cinco termos, oitenta e cinco municipios e duzentos e setenta e quatro districtos. Foi feita a mudança dos nomes de varios municipios, entre os quaes Tacaratu', que passou a ser Itaparica. Frei Caneca, que voltou á sua denominação antiga de Lagoa dos Gatos, e Floresta dos Leões, que tomou o seu tradicional nome de Carpina. Varias villas e povoações tiveram tambem os seus nomes alterados.

SYNDICATO NACIONAL DE ENGENHEIROS

DIA DO ENGENHEIRO

Sr. Presidente Getulio Vargas.

Pelo Syndicato Nacional de Engenheiros saudamos V. Excia. que com a nova legislação do Trabalho, — o recem-creado ministerio especializado, — tornou possivel o seu surto.

Fundado ainda no Governo Provisorio, em 1931, dois "objectivos basicos" constituiram a finalidade do nosso Syndicato.

O primeiro objectivo, — a defesa das prerogativas da classe para o bem do Brasil, — foi a sua campanha inicial victoriosa. A alta visão patriotica de V. Excia. deu-nos a lei que faltava, hoje em commemorações pelo seu 5.° anniversario.

O segundo objectivo, — a transformação do nosso Brasil, hoje economicamente em posição colonial, numa grande potencia, — é e será a nossa campanha constante.

O nosso Syndicato, nacionalista, espera e confia que V. Excia. planificará a economia nacional.

— Quem faz das nações grandes potencias?

— Os altos technicos pela sua capacidade e patriotismo, — o patriotismo e a capacidade de suas engenharias civil e militar.

Senhor Presidente do Estado Novo, senhores Engenheiros Brasileiros saudemos o 5° anniversario da decretação da nossa Lei assumindo o compromisso de trabalhar pelo lemma redemptista: —

BRASIL — "Potencia Economica"

J. FURTADO SIMAS
Presidente

O ENGENHEIRO NAS GRANDES EMPREZAS

Todas as grandes industrias necessitam constantemente de elementos novos para continuar um programma de expansão e manter efficiencia em suas organizações. Nesta permanente admissão de novos homens que possam preencher posições technicas ou administrativas, é, sem duvida, o engenheiro quem melhor póde satisfazer as complexas condições exigidas, em seus aspectos economicos e sociaes.

O engenheiro tem sempre demonstrado accentuadas vantagens no desempenho das mais variadas funcções que lhe são attribuidas. O objectivo das grandes empresas que os aproveitam é o seu trenamento e educação, para que as suas qualidades latentes se desenvolvam com rapidez e possam ser aproveitadas racionalmente.

Esse desenvolvimento segue duas phases distinctas. Quando um engenheiro recem-diplomado é admittido numa grande organização, representa um elemento com conhecimentos technicos theoricos, mas sem nenhuma experiencia. Por alguns annos a situação permanece assim, sem beneficios para o empregador, pois não ha producção apreciavel por parte do empregado; este é um periodo de trenamento e desenvolvimento onde elle accumula um grande cabedal de conhecimentos praticos, que, mais tarde, deverão ser utilizados.

A educação deve então começar por crear em torno do engenheiro um ambiente onde possam ser desenvolvidas as qualidades de iniciativa, julgamento e comprehensão exacta de responsabilidade.

Só depois do indispensavel periodo de aprendizagem, póde o engenheiro com a experiencia adquirida, ter suas funcções ampliadas e definidas, passando automaticamente a encarar o futuro não sómente sob o aspecto do interesse pessoal, mas, tambem, e, principalmente, no interesse do desenvolvimento da empresa.

Ahi elle se transforma de dirigido em dirigente; e, em logar de executar sómente, orienta tambem a execução.

Com a sua pratica adquirida nos primeiros annos, torna-se assim o engenheiro apto a fazer a selecção de novos elementos, trenando-os e estimulando-os, de fórma a continuar o cyclo indispensavel á vida da collectividade.

Embora pareça, assim, ser arduo o inicio da carreira, tal orientação conduz incontestavelmente á necessaria formação da elite de classe, concorrendo deste modo para a obra de engrandecimento da profissão do engenheiro em nosso Paiz.

C. C. F. L. R. J.

A Missão da Engenharia!

ARRANCAR A' NATUREZA NOVOS SEGREDOS!
ALCANÇAR SOBRE A MATERIA NOVOS TRIUMPHOS!
ENCHER A VIDA DE NOVAS BELLEZAS!
ESTENDER O COMMERCIO E ESTABELECER INDUSTRIAS!
CONSTRUIR CIDADES E SECCAR PANTANOS!
MITIGAR A SÊDE DOS HOMENS E DA TERRA!
VENCER DISTANCIAS! REMOVER OBSTACULOS!
MANDAR A TODOS OS PONTOS DO MUNDO CORREIOS MAIS AGEIS — DO QUE O VENTO! —
DOMINAR O MAR, A TERRA E O ESPAÇO, TAL A NOBRE E GLORIOSA MISSÃO

da ENGENHARIA !!!

PROGRAMMA DAS FESTIVIDADES COMMEMORATIVAS DO "DIA DO ENGENHEIRO" (nesta capital)

Ás 10 horas — **Recepção cordial** dos Snrs. Engenheiros na Séde do SYNDICATO NACIONAL DE ENGENHEIROS.

Ás 10 1|2 horas — **Hasteamento da Bandeira** nas sédes das Associações de Classe.

Ás 11 horas — **Missa solenne**, na Egreja de São Francisco de Paula, sendo orador sacro o Conego Dr. Benedicto Marinho.

Ás 12 horas — **Almoço de Confraternização**, no Automovel Club do Brasil.

ENGENHEIRO BRASILEIRO!! Ingressa no TEU SYNDICATO O SYNDICATO NACIONAL DE ENGENHEIROS

Organismo que officialmente representa a tua classe e considerado DE UTILIDADE PUBLICA pelo Governo

(17375)

PARA COMBATER O MAL DE HANSEN

Reuniram-se os prefeitos do noroeste paulista

Ribeirão Preto, 10 (A. N.) — Realizou-se, nesta cidade, uma reunião dos prefeitos desta zona, para tomar conhecimento do que se vem fazendo para o combate ao mal de Hansen e deliberar sobre a maneira de se intensificar cada vez mais essa campanha. Para esse fim, veiu a esta cidade o sr. Francisco Salles Gomes Junior, director geral do Serviço da Lepra, do Estado, acompanhado do dr. Cyro de Souza, procurador do Departamento.

A reunião realizou-se no Theatro "Pedro II", tendo proferido uma conferencia, o sr. Salles Gomes Junior. Foi exhibido, a seguir, um film demonstrando o que se está fazendo no nosso Estado para combater o terrivel mal. Ficou resolvido que as municipalidades, representadas na reunião, creassem uma verba para auxiliar a Caixa Beneficente do Asylo Colonia de Cocaes.

Mais uma agencia bancaria em Minas

O director geral da Fazenda mandou expedir a necessaria patente ao Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, para abertura de uma agencia em Anapolis, no mesmo Estado.

ASSOCIAÇÕES MEDICAS

Em sessão ordinaria, a 34ª do corrente anno, sob a presidencia do professor W. Berardinelli, reune-se terça-feira, 13 do corrente, ás 9 horas da noite, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

E' a seguinte a ordem dos trabalho:

1ª parte — Assembléa geral (2ª convocação), para votação das propostas dos nomes do professor Saint Pastus e dr. Marco Antonio Nogueira Cardoso, para socios honorarios. 2ª parte: — 1) drs. F. Bruno Lob e W. Berardinelli sobre o glomus de Masson. 2) dr. Helion Povoa — Nova classificação das anemias. 3) dr. Alvaro Serra de Castro — Tratamento da coréa de Syndenhaim pelo methodo de Balena. 4) dr. Sylvio d'Avila — Do emprego da vitamina A nas ulcerações do recto e retocolites ulcerosas. A entrada é franca aos medicos e estudantes de medicina.

Em sessão ordinaria, sob a presidencia do professor Martagão Gesteira, reune-se segunda-feira, 12, ás 9 horas da noite, a Sociedade Brasileira de Pediatria.

E' a seguinte a ordem dos trabalhos:

1) dr. Alvaro Serra de Castro — Das amabiases em lactante. 2) drs. Edgard Filgueiras e Adauto de Rezende — Pneumopathia aguda em creança tuberculosa. 3) dr. Edgard Filgueiras — Um caso clinico. 4) dr. Dagmar Chaves — Molestia amniotica.

VINTE E CINCO ANNOS DE EXISTENCIA

O jubileu da Escola Nacional de Agronomia

A Escola Nacional de Agronomia festejou, na data de hontem, vinte e cinco annos de existencia.

As commemorações tiveram ainda maior realce por coincidir a data com o jubileu de magisterio dos professores Arthur do Prado, Candido Firmino de Mello Leitão, Thomaz Cavalcanti de Gusmão, Othon Drummond Furtado de Mendonça, Plinio de Almeida Magalhães e Roberto David de Sanson.

A directoria da Escola resolveu prestar áquelles professores, varias homenagens, entre as quaes se contou a inauguração de uma placa commemorativa do acontecimento, o que teve logar na cerimonia de hontem, á tarde, no salão nobre da Escola.

O inicio das commemorações jubilares foi ás 10 horas da manhã, com a missa que, em acção de graças, foi celebrada na Cathedral Metropolitana.

Ás 12 horas, no Lido, realizou-se um almoço, tendo sido saudados os antigos professores, respondendo então em agradecimento o sr. Arthur do Prado.

No salão nobre da Escola ás 4 horas da tarde effectuou-se a solennidade da inauguração da placa commemorativa do jubileu.

Notava-se a presença, na cerimonia, de representantes das altas autoridades dos cargos docente e discente da Escola Nacional de Agronomia, de delegações de numerosos institutos scientificos e do ensino superior da capital e dos Estados, além de crescido numero de convidados.

O director da Escola, abrindo a sessão, pronunciou um discurso, em que assignalou o alto significado da reunião.

Em seguida, saudando os homenageados, falou o professor Alcides de Oliveira Franco, que accentuou, em sua oração, a fecunda orientação dos mestres homenageados, na formação intellectual e profissional de varias gerações de technicos e agronomos.

Falou, após, em nome dos homenageados, o professor Mello Leitão.

Foi descerrada, em seguida, a bandeira nacional que cobria a placa commemorativa, terminando a sessão magna.

Mausoléo para os restos mortaes do general Daltro Filho e do sr. Mauricio Cardoso

Caxias, 10 (A. N.) — Attendendo a um pedido do interventor federal no Estado, o prefeito deste municipio está providenciando para serem colhidos donativos em prol da construcção de mausoléos, nessa capital, destinados a receberem os restos mortaes do general Daltro Filho e do dr. Mauricio Cardoso.

Declarações

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Assembléa Geral

De ordem do Snr. Presidente e de accordo com os artigos 72 e 74 dos Estatutos sociaes, convoco os Snrs. associados quites, de todas as categorias e com direito de voto, para a Assembléa Geral a realizar-se em 13 do corrente, ás 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA

Eleição de 100 (cem) socios sem graduação para compôr a Assembléa deliberativa que terá de funccionar no biennio 1939 — 1940.

Secretaria, 7 de Dezembro de 1938.

Aristes d'Avila — 1º secretario. (xxx)

A' PRAÇA

F. BRIGUIET & CIA., livreiros editores, estabelecidos nesta praça á rua do Ouvidor n. 109, sob a denominação de "Livraria Briguiet Garnier", communicam aos seus amigos e freguezes que, de accordo com as alterações feitas em seu contrato e distrato parcial, archivado no Departamento Nacional da Industria e Commercio, sob o n. 142.876 em 29 de Novembro de 1938, retirou-se da firma o socio Ernest Bormevet, pago e satisfeito de seus haveres, continuando a sociedade sob a mesma razão social — F. Briguiet & Cia. —, tendo entrado como socio solidario o seu antigo auxiliar, Pedro Juvenal Machado Ramos. Rio de Janeiro, 3 de Dezembro de 1938. F. Briguiet & Cia. — Pedro Juvenal Machado Ramos. — De accordo — Ernest Bormevet. (S 56576)

Syndicato dos Industriaes de Panificação e Confeitarias do Districto Federal

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

Tendo havido 3 convocações para resolver em definitivo a dissolução do SYNDICATO, conforme determina a ORDEM DO DIA, sem que houvesse numero, convido os senhores associados para a nova reunião a realizar-se quarta-feira, dia 14, ás 14 1/2 horas, em nossa séde á Praça Tiradentes, 73 — 1º andar, afim de tratar do seguinte:

I — Dissolução do SYNDICATO pela sua incorporação ao SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE PADARIAS E CONFEITARIAS DO RIO DE JANEIRO;

II — Interesses geraes.

Exigindo o art. 24º, de nossos estatutos, a presença de 3/4 partes dos socios quites, considerando-se quites, os que tiverem pago os seus recibos até o dia da reunião, achar-se-á na séde, nesses dia, o cobrador, afim de attender a todos os interessados.

Benito Lopes de Castro
Presidente.

(17175)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria n. 97, extraida em 10 de dezembro de 1938:

Bilhete	Premio	Local
10.985	300:000$	Rio.
9.763	20:000$	Juiz de Fóra.
5.184	10:000$	Curityba.
894	3:000$	Rio.
7.306	2:000$	São Paulo.
4.542	1:000$	Bahia.
8.633	1:000$	Caçapava — Rio Grande do Sul.
4.808	1:000$	Rio.
20.740	1:000$	Rio.

E mais 20 premios de 500$, 84 de 200$, 800 de 100$, 600 de 70$ para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º, 3º e 4º premios e 2.800 de 70$ para os bilhetes terminados em 5.

SORTES GRANDES
CENTRO LOTERICO
TRAVESSA DO OUVIDOR, 9
(xxx)

ANNUNCIOS

Homenagem posthuma, a um republicano historico

Ao contrario do que fôra antes publicado, não será realisado no proximo dia 15 a inauguração do mausoléu de Manoel Tavares da Costa Miranda. Por motivo de força maior, foi definitivamente marcada para o dia de Natal a cerimonia inaugural. Assim, opportunamente, será noticiado o cerimonial a realisar-se quando da homenagem postuma ao saudoso D. G. da Fazenda Municipal.

A construcção do futuro Palacio da Justiça

O Tribunal de Contas resolveu recusar registro á distribuição do credito de 120:000$00, ao Thesouro Nacional para pagamento dos premios a serem conferidos no concurso publico para a escolha do projecto da construcção do futuro Palacio da Justiça, por retratar de despesa sujeita ao exame previo.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Os julgamentos de amanhã

Serão julgados, amanhã, pelo Tribunal de Segurança Nacional, os seguintes processos:

HABEAS-CORPUS

N.º 147 — Paraná — Paciente, Miguel Dobbins; impetrante, dr. João Nicolau Nader Gonçalves.
Relator: — Juiz coronel Costa Netto.
(Adiado da sessão anterior).
— N.º 151 — Districto Federal — Paciente, Oswaldo Mendes da Silva; impetrante, Maria Wagner.
Relator: — Juiz coronel Costa Netto.
— N.º 154 — Districto Federal — Paciente, Manoel Ferraz Haslocher; impetrante, dr. Camillo Mendes Pimentel.
Relator: — Juiz commandante Lemos Basto.
— N.º 155 — Districto Federal — Paciente, Frederico Lisboa Schmidt; impetrante, dr. Wilson Salazar.
Relator: — Juiz dr. Pedro Borges.
(Impedido o juiz, coronel Costa Netto).
— N.º 156 — Districto Federal — Paciente, Horacio Gonçalves de Mello; impetrante, dr. Victorino Alves da Fonseca.
Relator: — Juiz coronel Costa Netto.
— N.º 172 — Districto Federal — Paciente, Carlos Candosa Melcht; impetrante, dr. Raul Lins e Silva Filho.
Relator: — Juiz commandante Lemos Basto.

PEDIDO DE ARCHIVAMENTO

Processo n.º 678 — Districto Federal — Accusado, João de Deus Oliveira.
Relator: — Juiz dr. Pedro Borges.

APPELLAÇÕES

N.º 216, no processo n.º 16, do Rio Grande do Norte — Sentença do juiz dr. Raul Machado — Appellante, ex-officio; appellados, Milton Correia de Aquino e outros.
Relator: — Juiz dr. Pedro Borges.
Impedido o juiz, dr. Raul Machado.
(Adiado da sessão anterior).
— N.º 219, no processo n.º 660, do Districto Federal — Sentença do juiz, dr. Raul Machado — Appellantes, ex-officio e Ministerio Publico e Felix Brzostek Penter; appellados, Felix Brzostek Penter e outro e Felix Brzostek Penter e Ministerio Publico.
Relator: — Juiz coronel Costa Netto.
Impedido o juiz, dr. Raul Machado.
(Adiado da sessão anterior).
— N.º 220, no processo n.º 148, de São Paulo — Sentença do juiz commandante Lemos Basto — Appellante, ex-officio; appellados, Avelino Pereira e outros.
Relator: — Juiz dr. Pedro Borges.
Impedido o juiz commandante Lemos Basto.
— N.º 222, no processo n.º 561, de Minas Geraes — Sentença do juiz commandante Lemos Basto. — Appellantes, ex-officio e Nelson Martins Ferreira e outros; appellados, Raymundo Padilha e outros e Ministerio Publico.
Relator: — Juiz coronel Costa Netto.
Impedido o juiz commandante Lemos Basto.
— N.º 224, no processo n.º 350, do Rio Grande do Sul — Sentença do juiz coronel Costa Netto — Appellantes, Luiz Cuneo Filho e outros; appellado, o Ministerio Publico.
Relator: — Juiz dr. Pedro Borges.
(Impedido o juiz, coronel Costa Netto).
— N.º 225, no processo n.º 415, de Matto Grosso — Sentença do juiz coronel Costa Netto — Appellante, José Antonio de Campos Braga; appellado, o Ministerio Publico.
Relator: — Juiz commandante Lemos Basto.
* (Impedido o juiz, coronel Costa Netto).

FACULDADE DE DIREITO DE BELLO HORIZONTE

O anniversario de sua fundação

Bello Horizonte, 10 (A. N.) — Perante grande numero de professores e alumnos, tiveram logar hoje, nesta capital, as commemorações relativas á passagem do 46º anniversario da fundação da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Geraes. O referido instituto de ensino superior, que tem como director interino o professor Lincoln Prates, vice-director effectivo, que exerce aquella funcção desde a investidura do professor Francisco Brant, director effectivo da Faculdade, na direcção da Universidade de Minas Geraes, foi fundado pelo conselheiro Affonso Penna e pelo professor Gonçalves Chaves.

No quadro dos docentes da Faculdade de Direito de Minas Geraes figuram alguns nomes que tiveram intensa projecção na vida politica e cultural do Brasil. Formam a galeria dessas figuras os nomes de Edmundo Lins, Adolpho Olymto, Arthur Ribeiro, Heitor de Souza, ministros da Côrte Suprema; Affonso Pena, David Campista, Francisco Campos, João Luiz Alves, Raul Soares, Sabino Barroso, Gustavo Capanema e Washington Pires, Augusto de Lima, João Pinheiro, Silviano Brandão, Gastão da Cunha e Afranio de Mello Franco.

As festas de N. S. da Conceição na Bahia

Bahia, 10 (A. N.) — Continuam as tradicionaes festas em homenagem á Nossa Senhora da Conceição, padroeira da cidade. Milhares de fieis acompanharam a procissão que se recolheu ás 6 horas da tarde, havendo, então, solenne Te Deum. Em frente á egreja, continuam animados os festejos, que se prolongarão até o proximo domingo.

As telephonistas de Porto Alegre

Porto Alegre, 10 (A. N.) — Uma commissão de telephonistas, da Companhia Telephonica Riograndense, compareceu hontem á Inspectoria Regional do Trabalho, pleiteando o regimen de seis horas de trabalho.

PARA OS ESTADOS

Assumptos commerciaes — Justiça Civil e Militar — Defesas, Ministerios — Informações — advogado Francisco Sodré, rua Larangeiras, 171 — Rio. (T 1062)

DANSAR

Ensina-se em 10 lições. Methodo infallivel de longa experiencia. Aulas individuaes, rua Assembléa n. 38, 2º and. (T 1066)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Louças, crystaes, com garantia. Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Camara nº 215 — Telephone 43-4339. (S 57424)

APARTAMENTO Centro - Commercial

Aluga-se á Rua Senador Dantas n. 41 — Edificio Coronel Bueno — confortavel apartamento que pode ser visto diariamente a qualquer hora. Trata-se á PRAÇA FLORIANO ns. 31/39 - 2º andar, das 14 ás 17 horas, com o DR. MIRANDA. Telephone 22-7690. (xxx)

COPACABANA Posto 3

Aluga-se á Rua Siqueira Campos 113 (antiga Rua Barroso) a casa nº 3 com tres quartos, duas salas, etc. Chaves na casa nº 6. TRATA-SE Á PRAÇA FLORIANO ns. 31/39 - 2º andar, das 14 ás 17 horas com o DR. MIRANDA, telephone 22-7690. (xxx)

ESGOTAMENTO NERVOSO

Fraqueza sexual, Senilidade precoce, Perda de phosphatos, Neurasthenia, Frieza Sexual. Aos que soffrem enviamos gratuitamente uma explicação sobre o tratamento feito com plantas indigenas e que tem feito milhares de curas. Caixa Postal 2.153, São Paulo. Sello para resposta. (xxx)

Consultas gratuitas por Medico homœopatha

Com uma das maiores clinicas do Estado de São Paulo, encarregado tornar conhecida aqui no Rio sua capacidade profissional, pelo facto de em breve transferir para cá, responderá gratuitamente, todas as consultas que lhe sejam feitas, mediante detalhes dos soffrimentos, edade, profissão e envelope sellado para a resposta. Cartas á Caixa Postal n. 4452 — S. Paulo. (S 57019)

SITIO EM CORRÊAS — PETROPOLIS

Mais de 1 alqueire, 600 ms. altitude, casas, luz, força, pomar, capinzaes; tudo em perfeito estado. Base de negocio 100 contos. Grande aviario. Tel. 28-7940. (S 58037)

O MELHOR CHIMARRÃO

e os mais finos chás do mercado. CASA DA INDIA — Ouvidor, 66. (xxx)

PINTAR CABELLOS SO' COM TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1.º Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.

2.º 13 cores á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

3.º O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e fica brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a cor e, emfim, pode ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, e que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis na rua Sete de Setembro nº 40, sobrado; e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. — Pedidos pelo Correio, Caixa Postal n. 1.314 — RIO. (xxx)

ESCRIPTORIOS

A Fabrica de Moveis "Lamas" em seu grande Mostruario de officinas, á rua Mello e Souza, 100/8 — (proximo á Estação principal da Leopoldina) expõe innumeros modelos de conjunctos para Escriptorios em estylo moderno e antigo, proprios para residencia ou Emprezas commerciaes, typo para uso para Gabinetes e simples para funccionarios com garantia não somente quanto ás materias primas empregadas como respectivos funccionamentos que não alliás os mais praticos e resistentes.

A Fabrica de Moveis "Lamas" executa tambem Divisões, Vitrines, Balcões, apparelhos de Carteira, Escrivaninhas e tudo quanto necessitarem estas emprezas, facilitando em alguns casos o pagamento.

Pelos tels. 48-8211 e 28-4478, poderão os interessados, solicitar a ida de um representante com catalogos e orçamentos.

Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario junto á fabrica. (xxx)

Fazenda de criação

Vende-se a 4 horas desta Capital uma boa propriedade para criação, com 200 alqueires em pastos, toda cercada e com 100 cabeças de gado leiteiro, lugar muito saudavel, na estrada Rio-São Paulo. Inf. com o sr. Luiz Migliora, Banco Banco Bowista na Av. Rio Branco, 117. (S 59292)

Devolve-se o dinheiro

Eczémas humidos ou seccos, darthros, empingens, frieiras, feridas, antigas e de difficil cicatrização, picadas de insectos e outras molestias da pelle, curamse rapida e radicalmente com a Pomada Eczematicida. Devolvese a importancia a quem não obtiver resultado. Vidro pelo correio, registrado, 5$000. Pedidos a J. G. Nogueira — Varginha-Minas. (xxx)

VERÃO — Copacabana

Aluga-se, por 2 mezes, casa mobiliada, tratamento, residencia de familia de tratamento. Rua Santa Clara, 277. (S 59655)

Vae a S. Lourenço?

Hospede-se no HOTEL FLORIDA, situado no centro da cidade, com tratamento de 1.ª ordem. Chuveiros quentes e frios. DIARIA 12$000 e. Telephone n. 17. Proprietaria Amanda Reis. (S 59973)

Aguas de São Lourenço
Hotel Sul America

Optimo tratamento, conforto, bons apartamentos, auto-omnibus gratis para as fontes. Direcção familia Garrido. (S 57306)

Os papeis mais tristes

Faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical da embriaguez, ao DR. G. COSTA. — Itabira do Campo, Est. de Minas. — remettendo sellos para a resposta. (S 49969)

INGLEZ

Pratico, grammatical, conversação, etc. pelo methodo directo. Prepara alumnos para exame. Tel. 27-3301. (S 58159)

MOINHO KRUPP

Para todos os typos de fructas, forragem, raspas de algodão, matte, casca, raizes, etc., carvão, cal, gesso, milho, etc. pouco usado, motivo mudança. Rua Senador Pompeu, 216. Telephone 23-4563. (S 59215)

QUALQUER PESSOA

Que, depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido curar-se satisfactoriamente, deve pedir ao pharmaceutico, um diagnostico, afim de ser orientado ... remettendo ... Caixa Postal 2011 — Rio de Janeiro. (S 59309)

SUA MACHINA DE COSTURA TEM DEFEITO?

O Mello concerta a domicilio, colloca travessas novas, limpa e lubrifica qualquer typo, faz sua machina nova. T. 48-6893. (S 59234)

APARTAMENTO — FLAMENGO

Aluga-se um, occupando todo o 10.º andar do Edificio Itatyaya, á praia do Russell n. 162, acabado de construir com todo o conforto, 2 salas, 4 quartos, banheiro de luxo, etc. Aluguel 1:600$. Tratar tel. 42-0699. (S 59947)

RADIOS

PHILIPS, PHILCO, ZENITH

Em pequenas prestações, a longo prazo, e á vista. Av. Rio Branco, 25. Tel. 43-1592. (S 59098)

ESTA' DOENTE?

Quer saber o que tem? Mande nome, edade, residencia, com envelope sellado para resposta á Caixa Postal 3.281. Rio. (S 53546)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — no Uruguay — Mexico e Bolivia, peça informes gratis. A. S. Ugalde, Florida n. 33 — B. Aires — Argentina. (S 56296)

Broches Maravilhosos

De platina todo de brilhantes, desde 1:000$ a 20:000$000, occasião. Ouro e brilhantes, compra-se bem. A Casa do Ouro — Ouvidor, 95. (S 56586)

GOVERNANTE

Offerece-se senhora viuva, 30 annos, brasileira, boa apparencia, clara, pratica em enfermagem, grande tolerancia para lidar com creanças, mesmo recem-nascidas, á familia de tratamento e que vá para fóra ou mesmo para o exterior. Não faz questão de ordenado. Cartas para Maria de Lourdes, rua Correa Vasques, 45 — Estacio. (S 57419)

PIANOS

Dos melhores fabricantes. Preços baratissimos, a longo prazo. Rua 7 de Setembro, 21. (S 59098)

GRANDE ARMAZEM

Ver rua São José, 26, das 9 ás 12 horas, com contrato. (S 57425)

FÉRIAS NO CAMPO

Goze as suas férias na Fazenda Orienta. Altitude 600 metros. Optimo clima. Predio confortavel e admiravelmente mobiliado. Informações e photographias á rua Uruguayana, 107, tel. 43-5320. (S 57426)

TERRENO

Compra-se um terreno, na zona sul da cidade, de preferencia no lado da montanha. Informações pelo Bulhões Carvalho, 41. (S 57427)

POSTO 3

Traspassa-se o contracto de uma casa com os moveis. Todo o conforto. Não faltá agua. Avenida Atlantica, 472. (S 56569)

VERÃO COPACABANA

Aluga-se casa grande, 3 mezes, rua Leopoldo Miguez, 137, Posto 6 parallela rua Copacabana; ver e tratar na mesma. (S 56624)

GELADEIRAS

Electricas, das melhores marcas. Não comprem sem verificar nossos preços. AV. Rio Branco, 25. Tel. 43-1592. (S 59098)

MOVEIS LAMAS

Vende-se uma sala de jantar moderna, escura, quasi nova; ver e tratar: avenida Paulo de Frontin, 216, apt. 203. (S 56607)

LINDO BRILHANTE

Com 5 kilates, branco, vende-se por 15:000$000. Lindas joias para festas, preços de occasião. Ouro e brilhantes compra-se bem. A Casa do Ouro — Ouvidor, 95. (S 56588)

EDIFICIO JOPPERT
Rua Paysandú n. 245

Aluga-se o confortavel appartamento n. 41 no 4.º andar. (S 56597)

OURO VELHO

Paga-se até 26$000 grm. Brilhantes até 20:000$ klts. O melhor comprador do Rio. "A Casa do Ouro" — Ouvidor, 95. (S 56587)

RADIOS

PHILCO, PHILIPS e PILOT

Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. R. 7 de Setembro, 38. Tel. 43-1171. (S 59098)

FABRICANTE DE BEBIDAS

Com longa pratica de toda e quaesquer bebidas hydro-alcoolicas, licores, xaropes, vinagres, vinhos de fructas, etc. A frio ou por distillação, conhecendo bem os processos modernos e todo o processo de conservas e technica de bebidas, offerece-se para montagem de nova fabrica. Offerece-se tambem para socio em negocio de bebidas. Trata-se por carta a este jornal, para ... Cartas neste jornal a R. S. (S 57432)

Apartamentos - Botafogo

Aluga-se, ainda não habitados, travessa João Alfonso, 38, Largo dos Leões, 3505 e 450$. Tratar no local com o zelador ou telephone 26-4445. (S 52975)

PETROPOLIS

Aluga-se pelo verão casa grande, mobiliada, com todas as dependencias, 10:000$000, com trato verão, etc. Resultado da ... 27-1711. (S 56578)

VERÃO — ITAIPAVA

Familia dispondo casa confortavel, chacara, recebe alguns casaes. Omnibus á porta. Tel. 8J13. (S 56595)

APARTAMENTOS PRAIA FLAMENGO

Desde 300$. Mobilados ou não. Agua quente e luz electrica incluido no aluguel. Optimo tratamento, com bella vista para o mar. O melhor ponto da praia do Flamengo. EDIFICIO EDEN. Praia do Flamengo, 44. (S 52992)

GELADEIRAS

ELECTRICAS — Westinghouse, Norge e Crosley. Os preços mais baratos. Facilita-se o pagamento. R. 7 de Setembro, 38. Tel. 43-1171. (S 59098)

Pharmacia 10:000$
Nictheroy

Vende-se uma, muito antiga no bairro, com gyro, ... tem grande freguezia, fazendo bom negocio ... Oliveira, na Drogaria Barcellos. (S 57446)

Flamengo - Apartamento

Occupando todo um andar do lado da rua, com sala, dous quartos, banheiro, co de cor, copa, cozinha, quarto e banheiro de creada. Predio novo, elevador, aluguel 800$. Edificio Guruby, rua Senador Vergueiro, 183, apt. n. 4. Chaves com o porteiro. Tratar com o sr. Fernando, á rua Luiz Bittencourt, telephone 23-5055. (S 56583)

PINTOR VOLEMAR

Pinturas em geral, reformas, relogios. Telephone por favor 27-3676. (S 57436)

OPTIMO TERRENO

Vende-se um optimo terreno á avenida Maracaná com 10 x 30 metros, para construir. Trata-se pelo tel. 27-... Acre, 13. (S 56628)

BRILHANTE 4 Klts.

Vende-se um bonito brilhante de 4 klts. para anel, bem branco. Custou 18:000$, vendo para 13:000$. Casa do Ouro — Ouvidor, 95. (S 56585)

AVENIDA ATLANTICA

Alugam-se dois apartamentos no n. 824 da avenida Atlantica, com todo o conforto e vista ... Mobiliado ... (S 59224)

SITIO

Vende-se ou aluga-se com magnifica e moderna casa de campo. Base 90 contos. Ramal de Vassouras. Telephone 23-2934. (S 56641)

Banheiras marmore

Branca e cinza italiana, em perfeito estado. Vende-se á rua do Carmo, 38. (S 56639)

FÉRIAS

QUER REPOUSAR? Onde passar as suas férias? Vá á Parahyba do Sul e hospede-se no "HOTEL DOS VERANISTAS", junto ás fontes das AGUAS SALUTARIS. Diaria 15$ (21 dias 300$). Não se cobram extraordinarios. Infs. tels. 53 (P. do Sul) e 43-6256 (Rio). (S 56584)

DR. OCTAVIO BABO FILHO

Advogado. São José 31, 1.º (42-7933). (S 56584)

Prefeitura e Recebedoria

Octavio Babo (Despachante Official). Gen. Camara, 357-A, sala 2 (telephone 43-6256), 10 ás 12 e 15,30 ás 16,30 hs.) (S 56584)

PETROPOLIS (Verão)

Aluga-se casa grande, podendo accommodar 2 familias, perto da praça da Liberdade e com omnibus á porta; informações pelo tel. 26-4956. (S 56602)

LOJA — Traspassa-se

Bom contrato em pleno centro commercial, propria qualquer negocio. Informa-se: Uruguayana, 145, Sr. Mello. (S 58238)

PREDIO — LEBLON

VENDE-SE optimo predio á rua General Venancio Flores, 112, com varanda, salas visitas, jantar, almoço, tres amplos dormitorios, garage e demais dependencias. Póde ser vista a qualquer hora. Tratar BANCO BRASILEIRO DE CREDITO, Avenida Rio Branco ns. 62/64. (S 56605)

PREDIO — LEBLON

VENDE-SE ou ALUGA-SE predio á rua General Venancio Flores n. 114, com optimas accommodações para familia de tratamento, com varanda, terraço, salas visitas e jantar, dois banheiros completos, tres amplos dormitorios, garage e demais dependencias. Póde ser vista a qualquer hora. Tratar BANCO BRASILEIRO DE CREDITO, á avenida Rio Branco ns. 62/64. (S 56605)

EDIFICIO ITATIAIA
Praia do Russell, 162

Aluga-se o apartamento do 8.º andar. Tratar no Edificio Odeon, sala 1201. (S 57443)

CASA PETROPOLIS

Aluga-se casa nova com 4 quartos, etc., garage, com ou sem mobilia. Rua Fonseca Ramos, 490. (S 56619)

CASA PETROPOLIS

Vende-se mobilada com todo conforto moderno para grande familia, garage, piscina, agua nascente. Rua Fonseca Ramos, 410. (S 56619)

ARMAZEM

Aluga-se de esquina para qualquer negocio, nos fundos moradia para familia e terreno. Rua Cabuçu', 91 — Construcção nova. (S 56620)

SOBRADOS

Alugam-se completamente novos, 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, logar saluberrimo, bonde á porta e 2 linhas de omnibus. Rua Cabuçú, 91 e 93, um 380$000. (S 56620)

VERÃO — Copacabana

Casa mobilada aluga-se por 3 mezes á rua Barata Ribeiro, proximo ao Posto, 4 com 4 quartos, 2 s., q. emp., e jardim pequeno. Informações telephone 25-0561. (S 56627)

Hotel-Casino Turista

PASSE O VERÃO EM FRIBURGO — Hotel recem-inaugurado, dispondo do maximo conforto moderno, com grillroom e casino annexos. Tel. 59. Diaria desde 25$000. Inf. no Rio, Ouvidor n. 89, 1º and. Tel. 23-6125. (S 56616)

LINDOS RELOGIOS

De platina, todo de brilhantes, desde 1:000$000. Broches, anneis, peças antigas. Preços de occasião. A Casa do Ouro — Ouvidor, 95 (S 56589)

Vendo o Dedo de Deus em Prestações

Magnificas chacaras na Granja Guarany em Therezopolis. Propriedade do dr. Guilherme Guinle, todas as vistas para o Dedo de Deus. Preços accessiveis, pagamento a longo prazo, sem juros. Informações com Eduardo Dale. Rua Uruguayana, 104, 1.º. Telephone 23-3229. (S 57468)

CORRETORES
Acções de petroleo

Precisam-se para a Cia. Petroleo Nacional — S/A. (Alagôas). E' vastamente sabido que esta Cia. tem suas terras e concessões estudadas geophysicamente e um poço em perfuração em ANTICLINAL scientificamente demarcado. Acceitam-se representantes idoneos nos Estados. RUA da QUITANDA n. 20, 1º, s. 101, das 9 ás 13 horas. (S 56562)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO?

Escapa gaz? O gazista CARLOS, concerta, limpa, pinta, gradua c/seriedade; garante economia nas contas. T. 48-3613. (S 59227)

CASA MOBILADA

Copacabana á rua Barata Ribeiro n. 586, com 6 quartos, 3 salas, garage e dependencias. Visitas de 14 ás 18 horas. Preço 2:000$000 contrato 3 annos. (S 58227)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amor e Fé em Deus", caixa postal nº 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe subscriptado e sellado, para resposta. (S 57225)

MEIAS!!

Directamente da fabrica pela metade do preço, somente até 3.ª feira, dia 13. Verdadeiras *festas de Natal da Fabrica Super*, 66 - Sant'Anna, 66. (S 58228)

APARTAMENTOS

430$ e taxas, acabados de construir, dois quartos e uma sala, banheiro completo e area; rua Pedro Americo, 73; tratar rua 7 de Setembro, 118, Silva Modas. (S 56507)

PETROPOLIS

Aluga-se optima casa com alguns moveis, perto da estação e com omnibus á porta, 3 s., 4 qs., grande varanda, garage para 2 carros, etc. Aluguel: 7 contos por dez mezes. Trata-se pelo tel. 22-1258. (S 59293)

ESCRIPTORIOS E CONSULTORIOS

Alugam-se salas conjugadas com gaz e agua corrente, no EDIFICIO RAUL CAMPOS. Rua Miguel Couto n. 27-A, antiga Ourives. Lado da sombra. Trata-se na loja — Casa Sportsman. (S 55174)

Sellas - Cangalhas

Vende-se com algum uso, barato, á Rua São Luiz Gonzaga, 580. (S 58233)

OPTIMO TERRENO

Vende-se perto do Largo de São Christovão e do Cáes do Porto, com 21,m23 de frente para Rua Bella n.º 45/49. Informações, Rua Miguel Couto n.º 40. (S 56534)

MACHINAS

Vendem-se em Santa Cruz, Districto Federal: 1 caldeira, 2 banhos-maria, 1 motor a oleo de 8 H. P., 2 estufas giratorias para farinhas, 1 prensa de madeira para enfardar papel, 2 tachos grandes de ferro. — Telephonar para 25-0073 das 7 ás 8 horas. (S 59223)

Demolição de predios

Compramos a demolição toda, offerecendo melhores preços e condições. Se pretende demolir, peça-nos, antes, uma proposta. Falar com Carlos Arthur, diariamente, até 10 hs. ou de 17 ás 19 hs. Av. Rio Branco, 91, 9º, sala 3. Tel. 43-2246. (S 58284)

CONDE DE BOMFIM — TERRENO

Vende-se magnifico lote de 13,80 x 70, nessa rua, proximo á Muda, fazendo tambem frente para á av. Maracanã. Preço: 100:000$. — 48-9690. (T 1108)

AVENIDA MARACANÃ — ESQUINA

Terreno pertinho da rua Uruguay, no melhor ponto dessa encantadora avenida. Vendo por 33:000$, podendo-se nelle construir apartamentos com renda garantida, superior a 12 %. — 48-9049. (T 1108)

Esquina — Botafogo

Magnifico terreno de esquina, em excepcional ponto, proximo á praia e Mourisco, com 13 x 28 ou mais. Preço razoavel. Ourives, 36, 1º andar. (T 1108)

Ipanema — 35:000$

Liquidam-se os ultimos lotes de 10,50 x 10; sitos á rua Garcia D'Avila. — Ourives, 36, 1º andar. (T 1108)

HYPOTHECAS

Dispondo de quantias a partir de 10 contos para emprestar sobre hypothecas de predios bem localizados, em qualquer bairro até MEYER. Juros da lei. Prazo a combinar com direito a resgate ou amortizações em qualquer tempo. Adeanto dinheiro para impostos e certidões. Soluções rapidas. Compro tambem predios para renda ou terrenos bem localizados. Informações sem compromissos. — NELSON PESSOA — Ouvidor, 69-A, sala 35. (S 58306)

Terrenos — Industria

Vendem-se juntos ou separados, á rua CARLOS SEIDL (antiga praia do Retiro Saudoso) 3 magnificos terrenos planos com predios velhos medindo 19 x 50 — 52 x 60 e 45 x 80 pelos preços de, respectivamente, 40, 130 e 130 contos. Optima opportunidade! — NELSON PESSOA — Ouvidor, 69-A, 3.º, sala 35. Tel. 23-0404. (S 58309)

PREDIOS — TERRENOS E HYPOTHECAS

O Corretor NELSON PESSOA com escriptorio á rua do Ouvidor, 69-A — 23-0404 — tem sempre bons negocios para offerecer e dispondo de optimo cadastro de compradores, acceita tambem para vender, assim como promove hypothecas, cobrando apenas a commissão de praxe, depois de realizada a venda. Pela sua experiencia em compra e venda de immoveis, dispõe de organização efficiente, estando, portanto, apto a realizar os negocios de seus clientes rapidamente e dentro da mais absoluta correcção. E' membro do Syndicato dos Corretores de Immoveis, reconhecido pelo Governo Federal pelo dec. 24.694. (S 58308)

PREDIOS — RENDA

Capitalista recentemente chegado da Europa compra com urgencia, 2 ou 3 predios no centro ou o mais proximo possivel. Dá preferencia a predios de esquina com lojas para commercio e que rendam 8 ou 9 % liquidos. Propostas ao Corretor NELSON PESSOA — Ouvidor, 69-A, s. 35 — 23-0404. (S 58307)

GRATIS

Remetta seu nome, endereço, edade, profissão e symptomas da molestia, para Caixa Postal 3.852, Rio, com enveloppe sellado para resposta. (Cons. Frei Fabiano). (S 59336)

Ás moças que trabalham

"Rosier" participa que em sua nova installação á rua Senador Dantas, 118, apt. 604, Ed. do Lyceu Literario Portuguez, tel. 42-6859: inaugurou uma secção a preços excepcionaes, para confecções de vestidos e reformas de chapéos. Modelos proprios. (S 59338)

CASA — Copacabana ou Ipanema

Particular compra casa moderna com 4 quartos, duas salas, garage e mais dependencias, ou terreno plano medindo no minimo 10 x 25. Cartas e informações á rua Raymundo Correa, 9. Copacabana. Negocio directo e á vista. (S 59340)

Photographias binoculos

Para satisfazer seus freguezes, a Casa Gedey, rua Buenos Aires, 145, acabou de receber este mez um grande sortimento de machinas photographicas dos ultimos typos: CONTAX, LEICAS, SUPER-IKONTA, SUPER-BESSA, KARAT, RETINA, SUPERB e outras ao alcance de todos. BINOCULOS prismaticos para corrida, ZEISS, LEITZ 8x30. A Casa Gedey vende estas machinas e binoculos (garantidos) por preço de grande occasião. Tambem faz troca e compra. PHOTOMETROS Electro Bewi. Visite a Casa Gedey, rua Buenos Aires, 145 e verifique os preços. (S 59337)

VERÃO COPACABANA

Aluga-se pelo verão, uma boa e moderna casa mobilada. Inf. 27-3216. (S 59351)

CERAMICA PRO' ARTE

Bordallo Pinheiro — Vasos, pinhas, fontes, carrancas e todos os artigos de ceramica artistica, tambem c. de agua, muros, tanques, pias, soleiras, peitoris, etc. São Pedro, 181. (S 59352)

FLAMENGO TERRENOS

Vendem-se, na praia, uma area de 14 x 74 e outra de 18m.80 x 80. S. Sampaio & Martins Ltda., Quitanda n. 60, 2º, tel. 23-5174. (S 59364)

MOBILIA DE QUARTO

Vende-se uma á rua Marquez de Pinedo, 38. Ver das 2 ás 5. Não se attende pelo telephone. (S 59356)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 "Clark Jewel" com 6 bôcas e forno, moderno, está novo, garantido; á rua Paes de Andrade, 40, Sampaio. (S 59357)

Apartamentos no centro

Avenida Mem de Sá, 253. Optimos apartamentos, pinturas novas, cozinha e banheiro. Gaz, agua quente e taxas incluido no aluguel. Informações na portaria ou á rua da Alfandega, 169, loja. (T 1161)

APOLICES PERNAMBUCANAS

Compramos qualquer quantidade e pagamos o COUPON N.º 7 — Cotação do dia — Rua Buenos Aires, 46, 1º. (T 1137)

Machinas de costura

As melhores marcas a prestações com brindes. Tambem troco. Tel. 48-6785, Caixa Postal 2496, Rio, com Passos. (T 1156)

Apartamento de luxo — Copacabana

Aluga-se um recentemente construido, na avenida Atlantica, esq. de Fernando Mendes (a 1ª depois do Copacabana Palace), fino acabamento, tres dormitorios, dois banheiros completos, amplo salão, etc., etc. Tratar na "Administradora Continental Ltda." — Rua Visconde de Inhauma, 39, 4.º — 43-3140. (T 1151)

PERDIDO

Um gato Persa azul com olhos topaz, com um anno e meio de edade, gratifica-se a quem o entregar, á av. Vieira Souto, 556. (T 113)

Construcções com Financiamento

Nas melhores condições: tabella Price, juros de 9 % ao anno, prazo até 15 annos. REGIS & AGOSTINI LTDA. — engenheiros. — Quitanda, 74, 4º — 23-3488. (T 1145)

Compra-se 1 machina de costura Singer

Qualquer estado, tel. 43-0393, Dª Gelsa. (T 1167)

TERRENO — COMPRO

Em Copacabana ou Ipanema, á vista, negocio urgente, tendo 16 x 40 no minimo. Offertas com preço, etc. para a Caixa Postal 2.011. (T 1142)

BOTAFOGO

Aluga-se á rua Voluntarios da Patria, 193, casa dispondo de grande conforto, pelo aluguel mensal de 500$000. Poderá ser vista diariamente de 1 ás 5 horas, estando as chaves com o encarregado Euclydes. (S 58256)

CENTRO BANCARIO

Aluga-se á rua General Camara, 26, 2º andar, excellente sala, dispondo de 220 metros quadrados, mais ou menos. Informações pelo tel. 22-7690, na Administradora Immobiliaria Limitada. — Chaves no Cartorio do 1º andar. (S 58257)

CASA — Copacabana

Aluga-se linda casa com acabamento de residencia particular, quatro quartos, duas salas, banheiro colorido, quarto de creados, garage e demais dependencias. Aluguel 950$000 e taxas. Informações pelo tel 27-1699. (T 1032)

Casa Praia do Flamengo

Aluga-se com 4 peças, por 400$. Mobilada ou não. Todo conforto. Agua em abundancia. Praia do Flamengo, 64. Tel. 25-1123. (T 1031)

PREDIO NA AVENIDA 28 DE SETEMBRO

Vende-se um predio na av. 28 de Setembro, 230 (ponto de 100 réis), com 7.40 x 52.00 de fundos, pode ser visto das 13 ás 17 horas. Trata-se á rua Tenente Possolo n. 29, com o proprietario. (T 1028)

Creadeira de gallinhas

Vende-se creadeira e poedeira americana. Rua São Francisco Xavier, 187. Trata-se com sr. Frank. Tel. 43-1328. Cons. Saraiva, 28, sob. (T 1026)

TIJUCA

Vende-se linda vivenda. Informações: 28-7965. (S 1036)

MUDA DA TIJUCA

Aluga-se, por 500$000 mensaes, confortavel residencia de 2 pavimentos á rua Garibaldi n. 180, tendo 4 quartos, 2 salas, cozinha, quarto de banho, etc. Chaves á rua Gratidão n. 120. Tratar á rua Primeiro de Março, 98. (T 1041)

QUER MUDAR-SE?

Não tem tempo de procurar casa? Procure informar quaes as condições da Procuradoria de Alugueres de Predios, fundada em 1.º de Maio de 1934. Rua General Camara n. 349, sob., proximo á Prefeitura. Tel. 43-5279. (T 1046)

Apartamento 30:000$
Copacabana — Posto 6

Sendo o preço de 58:000$, a entrada de 30:000$ e os 28:000$ restantes em prestações mensaes de 300$. Tem 2 amplos quartos, 1 sala, quarto de empregada e dependencias. Tratar 27-4099. (T 1051)

Engenho Horizontal

Vende-se serra 9.00 x 130, fabricante "Teichert", 1 motor de 15 H. P., Siemens — 1 talha de 5 T (Velox) sobre trilho de 10 M — 1 Aspirador de pó com electro ventilador (Ratão) — uma serra circular com carro ao lado de 4 m. — Rua General Argollo, 11. (T 1047)

Area de 67.745 ms.²

Vende-se esta magnifica area situada em terreno plano, á vista ou a prestações, na Taquara, em Jacarepaguá, a 30 minutos do centro da cidade. Casa de residencia. Bonde e omnibus proximos. Arvores frutiferas. Luz. Optimo rio demarcando a propriedade. Tratase com João Carlos, pelo tel. 43-3783. (T 1058)

CANARIOS

Vendem-se promptos para casar. Praça da Bandeira, 18. Terreo. (T 1057)

Motor Diesel Deutz

Vende-se um quasi novo, conjugado a um gerador de 80 cavallos. Tratar á avenida Rio Branco n. 9 — Edificio Mauá, salas 135-137. Tel. 23-4566. (T 1065)

FOX TERRIER

FOR SALE — EXCELLENT BITCH 7 MONTHS OLD — TEL. 27-5447. (T 1072)

CASA

Precisa-se alugar uma, com opção de compra, nos bairros da Tijuca, Andarahy, Grajahu' e Villa Isabel. Trata-se na Balança Interna do Caes do Porto e pelo tel. 43-5314, Balanceiro. (T 1069)

BUICK 1936

Vendo em boas condições azul, 4 portas, com radio; urgente. Motivo de viagem: Rua Uruguayana, 24, 5º andar, sr. Leão. (T 1077)

SELLOS — Collecção

Vende-se cerca de 300 mil fr. Sellos todos novos — Commemorativos e Aviação. Accteita-se offertas. Rua Rosario n. 154 (café), das 12 á 1 ou das 5/7. (T 1079)

Terreno - Jard. Botanico

Vende-se na magnifica rua Aura, medindo 12 x 30, localizado a 12 metros depois do predio n. 67. Tratar condições pessoalmente com o proprietario no Ed. Nilomex, sala 604. Para esclarecimentos, tel. 23-0073, Adolpho. (S 59306)

Apartamento mobilado

Aluga-se com louça, por 3 mezes, em Barata Ribeiro, Posto 2. Tel. 27-6981. (S 59316)

CASA NA PRAIA

Aluga-se em Copacabana, á rua Bolivar, junto á praia, mobilada, por alguns mezes. Tratar pelo tel. 27-4793. (S 59328)

CAXIAS

Armazem de seccos e molhados. Vende-se por cinco contos de reis, bem montado e com bom movimento. Caxias, Estado do Rio. Informações com Amorim, rua Rosario, 24. (S 59333)

ANTIGUIDADES

Familia americana deseja comprar, moveis, pinturas, gravuras, porcellanas, pratarias, crystaes, espelhos, marfins, bronzes, talheres, lustres, tapetes, joias, livros, etc. Urgente, Mister Jones. — Tel. 22-9195. (S 58278)

APARTAMENTO

Aluga-se amplo apartamento com 6 peças, predio novo servido por 2 elevadores. Edificio Ibiá á av. Henrique Valladares n. 148-B. (S 59335)

RUA C. FARIA

Vendemos lindo palacete, moderno, de dois pavimentos em centro de terreno, perto de Ibituruna. Mostra-se das 8 ás 5 hs. Uruguayana, 95. Figueiredo & Netos. (S 58279)

Itanhangá Golf Club

Vende-se um titulo deste Club por 2:500$. Com o Corretor Moniz, á rua General Camara, 41, loja. (S 58286)

COUNTRY CLUB

Vendem-se 12 titulos deste Club a 3:600$ cada grupo de seis. Com o Corretor Moniz, á rua General Camara n. 41, loja. (S 58286)

EDIFICIO CAYRU'

R. TAVARES BASTOS N.º 5
(ESQ. R. BENTO LISBOA)

Alugam-se os ultimos apartamentos, exclusivamente para familias de tratamento, com elevador de portas automaticas, portaria permanente e entrada para serviço. Tratar á rua de S. Pedro n. 79, 2º andar. (S 58300)

Cinema anniversario

Installamos nosso apparelho em qualquer logar, em 10 minutos. Sessões desde 35$. Cinematographista Nelson. 48-3758. (S 57445)

SALA — LIDO

Em apartamento de casal de fino trato, aluga-se a cavalheiro, sala mobilada, com vistas para o mar. Rua Ronald Carvalho n. 31, apt. 41. (T 1087)

Electricidade, Ferragens e Machinas

Vende-se casa do ramo no melhor ponto do centro; informações com os srs. Virgilio ou Adão. Rua S. Christovão n. 159. (S 58263)

VESTIDOS BARATOS

VENDEM-SE.
TELEPHONE 26-3259. (S 56621)

FORD — 1931

Limousine 4 portas em perfeito estado, vende-se, ver e tratar rua Torres Homem, 277. Tel. 48-4844 (Praça 7 de Março), Villa Isabel. (S 58267)

HYPOTHECA - RAPIDA

Empresta-se de 20 a 100:000$ de predios feitos ou a fazer para pagar em prestações mensaes a se combinar. Tambem se vende terrenos e se constroe. Só interessa negocio até o Meyer. Tratar á rua Miguel Couto n. 36, sob. (T 1106)

TERRENOS — 10:000$

Vendem-se lotes de 10 x 25 com duas frentes, agua, luz, gaz e esgoto e pertinhos da estação de Eng. Dentro. Tambem construo a longo prazo. Tratar á rua Miguel Couto, 36, sob., tel. 23-1535. (T 1106)

APARTAMENTO

Aluga-se, á rua Bolivar n. 115, 4º andar, com garage. Trata-se com Castro. 23-3735. (T 1095)

DENTISTA

Vende-se Equipo S. S. W. completo, ultimo modelo, compressor de ar, lustre Pelton, esterilizador Pelton, cadeira, etc. Tudo verde, estado de novo. Largo do Campinho, 9, Cascadura. (T 1099)

Apartamento — Posto 2

Aluga-se á rua Haritoff, 15, apt. 231, com sala, quarto, banheiro, etc. Aluguel 800$000. Chaves com o porteiro. Tel. 27-3658. (T 1101)

OMEGA - TISSOT

Espiga que não regula, com pouco uso, passo pela melhor offerta. Fantato — Rua dos Invalidos, 153. (T 1133)

LABORATORIO

Vende-se um de analyses muitissimo bem montado. Serve tambem para productos. Preço e aluguel baratissimos. Tratar pelo tel. 26-1660. (S 58288)

INJECÇÕES

Senhora applica a mil réis cada uma. Rua Tavares Bastos, 5, apt. 32 — Cattete. (T 1089)

CASA — PETROPOLIS

Aluga-se, confortavel, mobilada, proxima centro, 4 quartos, etc. Rua Aureliano, 202. (S 56643)

AQUECEDOR A GAZ

Vende-se um marca Guarany, pouco uso, preço barato. Rua 24 de Maio n. 402, casa 5. (T 1092)

OPTIMO TERRENO

Vende-se, entre os ns. 44 e 50 da rua Juparanã (Andarahy), 8 por 35; preço 14:400$; tratar Haddock Lobo, 279. (T 1009)

SILVESTRE

Precisa-se alugar para verão uma casa modesta, mobilada, com 3 ou 4 quartos, que tenha quintal, nesse local ou proximo de conducção. — Telephonar: 28-0838. (T 1010)

MASSARIQUEIRO

PRECISA-SE (CORTADOR) — CARLOS SEIDL n. 50. (S 57449)

FAZENDA BOA VISTA

Vende-se esta propriedade contendo 70 alqueires em mattas virgens, capoeirões e pastagens formadas de gordura. Possue boa casa, boa agua e logar salubre, dista da Cidade de Macahé 17 kilometros. Trajecto de automovel 20 minutos, dista da estação mais proxima 4 kilometros. Possue madeiras calculadas em 30 mil metros de lenha de facil contrato com a Companhia Leopoldina. Preço com 20 cabeças de gado: 35:000$000. Cartas para Guimarães Junior, em Macahé. (S 57420)

TRILHOS

de 5 e 7 kg/m., novos, fabricação "KRUPP". Vagonetes c/caçamba de 3/4 e 1 m. cb., desvios, rodeiros, mancaes, etc. p. prompta entrega.

ALWIN MEYER
RUA MAYRINK VEIGA, 4-2
TELEPHONE 43-5568 (S 57447)

EMPREGADA

Offerece-se moça branca, de boa educação para serviços em casa de familia distincta, sabendo costurar. Só serve no bairro Copacabana. Informações com o gerente da Pensão Paulista, telephone 27-2250. (A 1022)

COPACABANA

Modernes Bungalow aufmehrere Jahre zu vermieten. Direckt am Berg. Komplett moebliert, mit allen elekt. Gebrauchsapparaten. Garage, Maedchenzimmer, Garten. Passend fuer kl. Familie. Tel. 27-8457. (S 56618)

POSTO 2

Aluga-se apartamento com todo conforto moderno, mobilado ou sem mobilias, entrada independente, em edificio recentemente construido. Rua Goulart n. 32. Informações: tels. 27-2734 ou 47-1027. (T 1024)

CAVALLO

Vende-se um puro sangue, sem defeito, optima filiação, zaino, com 5 annos, muito manso, optima montaria. Vêr e tratar com Antelmo. Club Sportivo de Equitação. Avenida Bartholomeu Gusmão, tel. 28-1517. (S 59255)

Dr. W. Faria Rocha

ADVOGADO — Ouvidor, 169, 5.º, s. 517; tel. 42-1465. Das 11 ás 13 e das 16 ás 17 horas. (S 58245)

QUADROS

Compram-se pinturas e gravuras antigas. Pagando-se bons preços. Sr. Ribeiro. Tel. 22-9195. (S 58252)

APARTAMENTO

Aluga-se á rua dos Invalidos n. 188, pequeno e confortavel apartamento, dispondo de 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e varanda. Trata-se á praça Floriano ns. 31/39, 2º andar. Telephone 22-7690, na Administradora Immobiliaria Limitada. (S 58255)

Avenida Rio Branco

Alugam-se os 2.º e 7.º andares do predio da AVENIDA RIO BRANCO n. 173, com frente para a AVENIDA e RUA CHILE, proprios para grandes empresas ou companhias, dispondo de serviço de elevador. Poderá ser visto diariamente. Chaves com o cabineiro, e informações pelo tel. 22-7690, na ADMINISTRADORA IMMOBILIARIA LIMITADA, á Praça FLORIANO ns. 31/39, 2º andar, por cima do Cinema Gloria. (S 58253)

Avenida Atlantica

Aluga-se para o verão a casa da avenida Atlantica, 924, optimamente mobilada, com 3 salas, 5 quartos, garage, geladeira electrica, etc. Informações pelo tel. 27-3137. (S 58298)

FAZENDA

Vende-se ou arrenda-se, toda ou parte de magnifica fazenda tendo 360 alqueires de terras especialmente adequadas á cultura da banana, laranja, mandioca, etc.; optimas pastagens e varias bemfeitorias. Meios de transportes faceis e baratos. Tratar: rua São José, 85, sala 305, das 16 ás 18 ½ horas. (S 58259)

HYPOTHECAS

Emprestam-se grandes e pequenas quantias. Juros 9 % a. a. Faria. Telephone 26-1335. (S 59330)

TRAPICHE

Arrenda-se ou vende-se o magnifico trapiche com 3 grandes armazens, com 1.500m.2 defronte ao Armazem n. 2 do Caes do Porto, na avenida Rodrigues Alves n. 135, póde ser visto das 9 ás 17 horas. Trata-se com o proprietario o sr. Mattos, na avenida Central, 147, sala 15, das 2 ás 17 horas. (T 1116)

SODA CAUSTICA SILICATO DE SODIO OLEOS E SABÕES

Chimico industrial e analysta, estrangeiro, formado em Estados Unidos, com longa pratica e competente na fabricação de: Silicatos de Sodio e Potassa, Soda Caustica, Refinação de Oleos Vegetaes para uso comestivel e industriaes, Sabões de todas classes e descoramento de Glycerina bruta, deseja para melhorar posição dirigir alguma importante fabrica do ramo para qualquer Estado. Actualmente dirige importante industria do ramo. Optimas referencias e credenciaes. Offerta a Chimico — Caixa Postal 2632 — Rio de Janeiro. (S 59314)

Usineiros de Campos

Propõe-se a troca de uma locomotiva a alcool-motor ou gazolina, de 12 toneladas, bitola de 1 metro, e tracção de 7.000 lbs., em perfeito funccionamento, por outra a vapor, da mesma bitola. Cartas para este jornal a J. R. H. (T 1141)

Hotel Governante

Grande hotel de 1ª ordem, sem cozinha, precisa de uma senhora moça, muito activa, energica, com boas referencias, conhecedora de todo serviço interno de hoteis. Paga-se bem. Tratar com o sr. Carlos, á av. Rio Branco, 102, 6º andar, de 10 ás 12 da manhã. (T 1171)

EDIFICIO SERLU'

Avenida Rio Branco, 134. Alugam-se esplendidas salas nesse novo edificio. Trata-se no mesmo IV andar, sala 402. (S 58334)

TERRENO — URCA

Vendo bom lote de 10 x 25, no melhor ponto da rua Candido Gaffrée; tratar com Carlos Souza, rua Rosario n. 113-A, s. 42. (S 58338)

Capacabana - Ipanema

Aluga-se ou vende-se casa grande e confortavel, com optimo terreno. Gomes Carneiro, 64. Tel. 27-0216. (S 58335)

Senhor Constructor

Quer licenciar rapidamente sua construcção quer obter uma ligação de agua, luz, gaz ou esgoto? Procure o Bureau dos Constructores, unico no genero, rua São José, 19, 1º. Tel. 42-7132. Sob a dicção do Engenheiro Nelson Baptista e Rizo Baptista. (S 58329)

ESTRANGEIROS

Legalizações, naturalizações, regularização de permanencia de estrangeiros, consultas gratis. Rizo Baptista. Tabellião Oldemar, rua do Rosario, 79, ou rua São José, 19, 1º. Tel. 42-7132. (S 58330)

Fogão a gaz, banheira e bidê

Vendo optimo fogão a gaz com 5 bôcas, forno e estufa, peça de luxo, completamente novo, 1 banheira esmaltada com torneiras e 1 bidê. Motivo de mudança, á rua S. Francisco Xavier, 574. (S 58325)

PONTIAC 1936

Sedan 4 portas. Particular vende em optimas condições. Vêr e tratar á rua 9 de Fevereiro, 66-A, Copacabana. Preço 11 contos. (S 58323)

Penteados Modernos
Permanente a Oleo Briar

A 35$. Manicure 3$. Instituto Briar, Rua 7 de Setembro, 103, 1º andar. — Tel. 22-1357. (S 58320)

CASA PETROPOLIS

Vende-se ou tambem aluga-se, casa grande com oito quartos, tres salas, jardim, quintal e garage para 4 carros, estando confortavelmente mobilada, á rua Buarque de Macedo, 60; trata-se no Rio, tel. 27-5425. (S 58318)

COPACABANA — LIDO

Aluga-se por 2 mezes, apartamento mobilado, rua Duvivier, 43, tel. 27-0465 — Edificio Itaóca. (S 58313)

AV. ATLANTICA

Aluga-se o apt. 96 do Ed. Iramaya. Chaves com o porteiro. Av. Atlantica n. 122 — Leme. (S 59373)

Dactylographo (a)

Temos uma vaga para serviços de dactylographia e de escripturação simples. Conhecimento de inglez conveniente. — Sr. Altair, rua General Camara, 64, 7º, de 4 ás 6 horas. (S 59374)

JACARANDA'

Pequena commoda e sala de jantar para apartamento, vende-se urgente, S. Salvador, 84. (S 59379)

FILMS DE CINEMA

Compro films velhos — MAIA — RUA CHILE, 17. (S 59380)

MEDIÇÕES DE TERRENOS — LOTEAMENTOS — PLANTAS — PROJECTOS — CONSTRUCÇÕES

TITO LIVIO

Eng.º Civil — Rua 1º de Março, 101, 1º, sala 6. Tels. 23-6139 e 27-7815. (S 59378)

Terreno no Castello

Vendo á av. Presidente Wilson, junto á casa de França, 15 x 18, preço 330 contos. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (S 59369)

CAPITALISTAS

Deseja-se financiador para importação de livros technicos e literatura. Os interessados podem se dirigir a G. Silva — Caixa Postal 547 — RIO. (S 58344)

Residencia - Copacabana

ALUGA-SE optimo, com dois pavimentos e garage, luxuosamente mobilado, para familia de alto tratamento, no melhor ponto da rua Joaquim Nabuco — Trata-se á rua da Carioca, 65/67 — CASA NUNES. (S 58342)

Terreno apartamento

Vende-se 10 x 20, rua Alberto de Campos n. 261. Tratar: 7 de Set.º n. 145. Directamente, 1º andar. Dr. Octavio — 22-3792. (S 58346)

Cinema em anniversario

Quer uma sessão em sua casa? Peça ao "Cinema a Domicilio". Tel. 29-2521 Preço 35$. Compram-se machinas de cinema e films, inclusive PATHE' BABY. (S 58347)

PATHE' BABY

Compram-se bobinas vasias de 10, 20 e 100 metros. Mesmo enferrujadas. Compram-se films e machinas de cinema. Tel. 29-2521. (S 58347)

APOLICES ESTADUAES

Compramos de S. Paulo, Minas, Pernambuco e Porto Alegre, bem como certificados com prestações pagas, cotação do dia. Andrade Cabral & Cia. (Casa Bancaria). Rua Buenos Aires, 46, 1º. (T 1158)

SOUTIENS BAILE 15$

NA CASA Mme. SARA — RUA VISCONDE ITAUNA, 145 — PRAÇA 11 DE JUNHO. (T 1200)

Senhores Commerciantes

Amplie seus lucros, entregando a publicidade de seus productos a "IBIS" — a mais perfeita organização da cidade. Circulares de propaganda com primorosos desenhos. Entrega rapida. Suggestões sem compromisso. Rua Sete de Setembro, 65 e 65-A. Tel. 43-1395. (T 1189)

BOAS-FESTAS

Não gaste dinheiro em cartões caros e inuteis. Mande as suas BOAS-FESTAS em circulares artisticamente illustradas. Reuna o util ao agradavel, unindo a cortezia a uma propaganda intelligente e original. Peça-nos hoje mesmo, uma suggestão SEM COMPROMISSO — Rua Sete de Setembro, 65 e 65-A. Tel. 43-1395. (T 1191)

PREDIOS

Compram-se até 3.000:000$000, á vista, só se occupando em estudar negocio vantajoso e cuja proposta venha acompanhada de todos os dados precisos. Rua 1º de Março, 22, 4º andar. Tel. 23-0571. (T 1196)

COSME VELHO

Vende-se optimo predio á ladeira do Ascurra n. 124. Chaves no local. Tratar com David & Cia. á rua do Ouvidor n. 71. (T 1192)

DACTYLOGRAPHIA E CORRESPONDENCIA

Resolva o assumpto ECONOMICAMENTE — COMMODAMENTE — RAPIDAMENTE — Confiando-o á "IBIS", a maior e mais perfeita organização da cidade, em serviços geraes de secretaria. EFFICIENCIA — IDONEIDADE — SIGILLO — Rua Sete de Setembro ns. 65 e 65-A. Telephone 43-1395. (T 1185)

COPIAS A' MACHINA

Não faça os seus serviços de copias á machina antes de visitar a nossa Empresa. As mais habeis dactylographas. Os menores preços. Serviço ao Duplicador com os mais primorosos desenhos em cores. Magnificas suggestões para circulares e publicidade em geral. — IBIS — Rua 7 de Setembro, 65 e 65-A Tel. 43-1395. (T 1190)

Liquidação de Machinas

Rua Santo Christo 226
CAIXA POSTAL 702

Rodeiros Decauville

Bitola 0,60 e 0,50 vendo barato qualquer quantidade assim como rodas avulsas. Vendo a kilo

Britadores Peão

Vende-se como novo um britador "Austin" para 50/60 metros por hora.

Um Britador quasi novo "Austin" peão para 10/12 metros por hora

DYNAMOS

Corrente continua — 110, 220 e 500 volts, tenho para trocar por outro qualquer objecto, machinas, etc.

Torno mecanico 1 metro

Vende-se barato

BOMBAS

Burrinhos a vapor. Liquida-se alguns de varios tamanhos, preços de socata

Britador Mandibulas

Sobre rodas com motor á oleo para 4 metros hora. Vende-se para desoccupar

VAGÕES

Estrado de aço. 8 rodas 2 trucks para 8 toneladas bitola 0,60

Tachos fundo duplo

A vapor de ferro e de cobre capacidade 500 litros. servem para oleos, etc.

Bate-Estacas

Movimento a Vapor. Para liquidação de firma constructora. Estamos autorizados a vender por preço barato dois bate-estacas, um importado em 1933 Fabricação Allemã

Turbina hydraulica

Para quéda 10 metros 250 litros segundo com regulador a oleo 25 H. P.

CALDEIRAS

Stock
Uma 6 H. P.
Uma 12 H. P.
Uma 20 H. P.
Seis 200 H. P.
Uma 300 H. P. Maritima

Vendo por preço de chapa velha

Motor — 300 H. P.

Semi-diesel — perfeito funccionamento — Fabricante Inglez baixa rotação — serve para Navio 4 cylindros — completo com alternador ou dynamo, 220 volts.

Rebocadores

Vendo dois, casco de ferro, a vapor, optimo estado — um 50 H.P. e outro 150 H. P.

TRILHOS

Vendo uma partida de trilhos com talas typo 20 kilos por metro, 10 — Kilometros — Acceito offertas.

Grupo -A- Vapor 300 H. P.

Caldeira
Motor
Gerador

Pertences — Pouco uso — Barato

Motor a vapor 150 H. P.

Horizontal — disco baixa rotação fabricação allemã

- Tubos de aço -

Manesman — 8 e 9 pollegadas vendo para liquidar

LOCOMOTIVA ALLEMÃ

Peça optima — nova — perfeita bitola 0,60

MAROMBA

typo mulor. Perfeita e completa 2 pares rolos

Amassadeira

para padaria. Nova — Sueca — Barato

- Locomovel -

Movimento por cima 40 H. P., perfeito

TRANSFORMADORES

Electricos
Um 100 Kwa 6.600 x 220
Um 100 Kwa 2.200 x 220
Vende-se barato

BRITADOR DE MANDIBULAS

de 4 a 15 metros a qualquer preço

TRILHOS TYPO 7 KILOS

como novos e novos. Caçambas de 3/4 m3 Completas. Vendo para fechar balanço.

MACHINA RADIAL

da The Muller Tool & Co, até 3" Vendo para fazer ARAME

GELO

Vendo alguns Compressores a Amonea para Frigorificos. Vendo como ferro velho.

CASA REZENDE MACHINAS

Rua St. Christo 226
Caixa Postal 702
— Rio — (16650)

PRAIA — LEBLON

Vende-se terreno de esquina 10 x 30 a Av. Delphim Moreira, facilitando-se o pagamento. Tratar 42-3407 á tarde. (S 57448)

TYPOGRAPHIA

VENDEMOS bem montada officina de typographia especializada em serviços finos com freguezia propria e movimento mensal de serviços de 60 á 70 contos que deixam grandes margens de lucros comprovados pela escripturação desde a sua fundação. Preço e condições com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico 90 — Loja. (16190)

ESTOFADORES E ARMADORES

Reformam-se grupos e collocam-se cortinas.
Xavier & Soares — Passagem 90. Tel. 26-6808. (S 55527)

TRADUÇÕES

De allemão e das linguas Escandinavas. IBIS LIMITADA — Rua 7 de Setembro, 65 e 65-A. Tel. 43-1395. (T 1188)

REDACÇÃO

Correspondencia commercial, official, amistosa. Artigos para a imprensa sobre todo o assumpto. Prospectos. Relatorios. Discursos. Petições e qualquer trabalho de advocacia. O menor preço e o maior sigillo: á rua Sete de Setembro ns. 65 e 65-A. Tel. 43-1395. (T 1187)

TRADUÇÕES

Technicas, Literarias, Officiaes. Não mande fazer, sem consultar os preços da "IBIS". Inglez — Francez — Allemão — Dinamarquez — Sueco — Norueguez. Rua Sete de Setembro ns. 65 e 65-A. Tel. 43-1395. (T 1186)

APARTAMENTO

Aluga-se mobilado, curto prazo, 680$000 mensaes; tratar av. Atlantica n. 326, apt. 3. (T 1177)

ESTA' DOENTE?

Receba orientação scientifico-espiritual. Cartas para Caixa Postal 3903, indicando nome, edade e symptomas. Enveloppe sellado para resposta. (T 1181)

MASSAGISTA

Mme. Santos, da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, registrada na Saude Publica. Massagens em geral, manuaes, electricas para senhoras e cavalheiros e medicinaes para conservação da cutis; trabalho garantido para emmagrecimento. R. da Assembléa, 58-1º and. Das 8 ás 12 e das 17.30 ás 19 hs. Tel. 42-4514. (S 58139)

ALTO BOA VISTA

Vende-se optima propriedade para familia de alto tratamento, com garage, cocheira e demais dependencias, em centro de terreno com 4.805 metros quadrados. Trata-se directamente com o proprietario, á avenida Rio Branco, 9, 3º andar, sala 333, das 8 ás 11, todos os dias uteis, excepto ás 4as. e sabbados. (S 59362)

MADUREIRA
Escola de Córte e Costura Madame Mabel

Fiscalizada. Methodo rapido. Confere diplomas. Rua Carolina Machado, 478, 2.º andar (em frente á ponte da estação). (T 1183)

URCA

Transfere-se o contracto do pequeno apartamento, de preço modico, por motivo de viagem. Edificio Cairo — Joaquim Caetano, 67, apt. 21. (S 58354)

PAPELARIA GLORIA

Por motivo de mudança, faz liquidação de todos os seus artigos de papelaria, por preços excepcionaes. Rua da Alfandega, 309. (T 1199)

COLLEGIO MILITAR

Vende-se optimo predio muito perto do Collegio Militar. Trata-se á praça Olavo Bilac n. 28, 1º andar, sala 13. Tel. 23-3874. (S 59377)

Fazenda Jacarepaguá

54 alqueires, vista magnifica, clima, cachoeira, matta abundante, proxima ao bonde de Freguezia, pela urgencia do negocio: Vende-se por 450 contos. Telephone hoje para Vasconcellos 28-1559. (16194)

Fazenda em Petropolis

Vende-se com 200 alqueires proximo E. de ferro, casa, engenho, moinho, luz propria, matta, 50 cabeças de gado — 220 contos — Vasconcellos, Ouvidor n. 189, 3º andar. (16194)

COFRE INGLEZ

Vende-se Milner, opportunidade, em perfeito estado 1 x 1 mt.3. — Rua da Alfandega, 249. (T 1178)

PETROPOLIS — FAZENDA OPPORTUNIDADE

Vende-se uma com a area de 1.785.380 M. Q., a razão de 110 réis o M. Q. livre de qualquer onus, com renda immediata, seguro emprego de capital, com as seguintes bemfeitorias: optima casa modernamente mobilada, usina de luz e força, cocheiras, gallinheiros, casas para colonos, optima represa para banhos, boas cachoeiras, pastos cercados, moinhos para fubá, machina para fazer tela de arame, plantações, fruteiras, horta, cavallos de raça arreiados, bestas de carga arreiadas, porco de raça, gallinhas de raça, um casal de gado Jersey, chocadeiras, criadeiras e mais pertences, ferraria e ferramentas completas para todo serviço. Todas as construcções são novas e perfeitas. A propriedade fica situada na Estrada das Araras a 10 kilometros da Estrada União Industria. Clima sanatorio, omnibus linha Araras de Petropolis á porteira da fazenda. — Quem pretender esta opportunidade dirigir-se á Bomsuccesso-Petropolis, aos domingos, quartas e sextas, das 9 ás 11 horas no armazem do sr. Domingos e procurar o proprietario sr. Passos, afim de vêr a fazenda. Vende-se no mesmo local, um sitio com 3 alqueires, com casa de colono, fruteiras, cachoeira, etc., por 9:000$000. (T 1203)

BALCÃO - GELADEIRA

Vende-se um, pequeno, para refresco ou agua mineral. Preço de occasião. Informações pelo tel. 25-3388. (S 58331)

DICCIONARIO ANTIGO

Da lingua portugueza, por Antonio de Moraes Silva, natural do Rio de Janeiro, offerecido ao Principe Regente N. Senhor, vende-se 1 em 2 volumes, obra rara, anno de 1813. Rua Pereira Nunes, 247. (T 1162)

CUTTER

Vende-se um, completamente equipado, por 1:000$000. Praia de Gragoatá, 35. Nictheroy. Tel. 3676. (S 59347)

CHEVROLET

Vende-se um por 6:000$000, 4 portas, mala em perfeito estado, á rua Farme de Amoedo, 56. (S 59339)

BÔCA DO MATTO

Vende-se um predio, com amplas accommodações, á rua Dias da Cruz. Negocio directo. Rua Farme de Amoedo n. 56. (S 59339)

Leilão de dez predios

Renda annual de 36:640$000. A' travessa Sá e Albuquerque, dos ns. 6 até 24 (Andarahy), amanhã 12, ás 5 horas, em frente aos mesmos, rendendo mais de 12 % do capital empregado, opportunidade unica; pelo leiloeiro Paula Affonso. (T 1025)

Compro radios antigos

e modernos, mesmo estragados, peças e valvulas para os mesmos. Pago bem. Rua do Nuncio n. 18, loja (não attende telephone). (T 1225)

BOTAFOGO — RENDA

Motivo de viagem, optima villa acabada de construir, com 35 predios de 3 pavimentos em estylo colonial. Preço: 3.400 contos. Renda de 40 contos. Resposta para este jornal a 58.362. (S 58362)

OPTIMA SALA COM 3 JANELLAS

Aluga-se em predio novo, servida por elevador, propria para escriptorios, á travessa do Ouvidor, 9. Trata-se na loja (CENTRO LOTERICO). (14499)

Certificados de Apolices e Apolices

Compramos de qualquer Companhia, pela cotação do dia. Andrade Cabral & Cia. (Casa Bancaria). Rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (T 1159)

Vivenda confortavel
Villa Isabel

Vende-se um predio apalacetado em centro de terreno de 16.60 x 68.00, de 2 pavimentos, servido por elevador, tendo 5 amplas salas, sendo a de jantar com 52m2, 9 amplos dormitorios, sendo o nobre de 37 1/2m2, salão de bilhar, garage para 3 carros, optimas varandas e terraços, 6 quartos independentes para empregados, jardim e horta. O predio é abastecido dagua por um reservatorio subterraneo e bomba automatica. Preço 220 contos. Informações, photographias e planta com "Bastos de Oliveira" S/A.; rua Ouvidor, 39, 3º and. (S 58374)

Pelo s/s "BRAZIL", pelo s/s "URUGUAY" ou pelo s/s "ARGENTINA — os mais modernos navios expressos em serviço regular para Nova York.

"Visite as Americas primeiro" no conforto moderno destes luxuosos navios expressos da "FROTA DA BÔA VISINHANÇA"!

De duas em duas semanas, um destes grandes transatlanticos parte para a America do Norte. Possúe, cada um delles, as accommodações mais modernas já offerecidas em linhas regulares entre Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo, Buenos Aires e Nova York.

Nada que pudesse contribuir para o seu conforto e prazer no mar, foi esquecido nestes bellos transatlanticos. Todos os camarotes dão para fóra, dispõem de agua corrente, quente e fria e ventilação moderna, incluindo-se, entre as diversões, piscinas ao ar livre, espaçosos salões, amplos convéses de esporte e banho de sol e salões de jantar com ar condicionado.

Poderá repousar ou divertir-se á vontade a bordo destes modernos transatlanticos. Será servido por pessoal cortez e tripulação capaz. E a cosinha compara-se com as dos mais elegantes restaurantes em terra.

Em Nova York, a temporada theatral está agora no apogeu. Ao norte dos Estados Unidos, os esportes de inverno emocionam milhares de pessôas, diariamente. No meio-oeste, as grandes industrias estão mais activas que nunca. E, no sul, a estação elegante attinge a maior animação.

Que melhor meio para "visitar as Americas primeiro" senão no luxo e conforto que a "FROTA DA BÔA VISINHANÇA" lhe proporciona? Para informações completas sobre accommodações ao preço razoavel de $455.00 = Rs. 8:053$500 (*), uma passagem do Rio a Nova York, ida e volta, em camarotes de primeira, (preços fóra da temporada) e $350.00 = Rs. 6:195$000 (*) na classe de turismo, consulte os Agentes da American Republics Line,

MOORE-McCORMACK
(Navegação) S. A.
Praça Mauá, 7 - 7.° andar (Edificio d' "A Noite")
Caixa Postal 1360 — Tel. 43-0910 — Rio de Janeiro

(*) Sujeito a revisão, conforme cambio.

PARTIDAS

para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, quinzenalmente, ás Sextas-feiras e para Trinidad e Nova York, quinzenalmente, ás Quintas-feiras.

AMERICAN REPUBLICS LINE
A Frota da Bôa Visinhança
ARGENTINA
URUGUAY
BRASIL e
NOVA YORK

(17335)

Aos possuidores de automoveis FORD

Exijam para o seu carro SÓMENTE PEÇAS LEGITIMAS FORD

WILSON KING & CIA. LTDA.

Agencia FORD
Rua Treze de Maio, 40
Tels. 22-6192 e 42-3413

O maior e mais completo stock de peças FORD legitimas no Brasil

(xxx)

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

EXCELENTE TONICO DOS PULMÕES

(xxx)

SEDAS? NOVIDADES?

Preços reduzidos?

— Não esqueça:

Feira de Tecidos!

20 — Rua Ramalho Ortigão — 20

Antiga Travessa São Francisco.

(16624)

APARTAMENTOS

Vendem-se em construcção adeantada e que podem ser visitados: 2, á Avenida Atlantica, 950, entre Sá Ferreira e Souza Lima, sendo 1, typo pequeno, com 4 quartos e 2 salas, por 90:000$000 e outro com peças amplas, por 200:000$000 — Avenida Atlantica esquina de Siqueira Campos: — 1 por 130:000$000 e outro por 160:000$000 e 1 de alto luxo, com peças amplas occupando o andar total por réis 290:000$000. Todos com garage. Facilitamos metade do pagamento.

J. GURGEL DANTAS — Rosario, 116 - 2.° andar, perto da Avenida — Phones: 23-0302 e 23-0647.

(S 58272)

O.K.

O maior stock de madeiras compensadas e laminadas, portas compensadas e folheadas, lambris, etc. Placagem de chapas e portas compensadas com folhas a escolha do interessado, para entrega immediata.

O. K., A MELHOR QUALIDADE PELO MELHOR PREÇO.

FABRICAS PROPRIAS EM SANTA CATHARINA E NESTA CAPITAL.

EDGARD M. RODRIGUES & CIA.

FORNECEDORES DOS LAMBRIS E PORTAS COMPENSADAS DA NOVA ESTAÇÃO PEDRO II (E.F.C.B.)

Portas compensadas
Esquadrias em geral
LAMBRIS
O. K.

Exijam essa marca que é a sua garantia!!

RUA CAMERINO, 87 —— Tel.: 43-0088.

END. TELEG. EDMARO.

A8

(16142)

GASES PARA REFRIGERAÇÃO

Cels
0°
78°

Amonea Anhydrica
99,98 %
geralmente empregado para frigorificos em grande escala

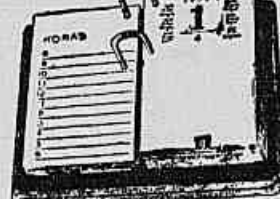
Acido Sulphuroso
99,98/99,99 %
(Dioxydo de Enxofre anhydro liquido não corrosivo para pequenas installações frigorificas)

Oleo Incongelavel
Chlorureto de Calcio para salmoura

Chlorureto de Methyla P
(perfumado) para geladeiras de effeito rapido
FREON (F. 12)

PINHEIRO, BRAGA LTDA.
IMPORTADORES
AVENIDA SALVADOR DE SA', 6
Telephone 22-4817 — Teleg. METHYLA
— RIO DE JANEIRO —

(12599)

CALENDARIOS "HEIRIC" 1939 para cima de mesa

Mudando annualmente o blóco.
Quatro idiomas

Base imbuya. . .	8$000
Base ferro. . . .	6$000
Só o blóco. . . .	3$000
Porte registr. . .	1$500

Papelaria HEITOR, RIBEIRO & CIA.
Rua da Quitanda 90.
Rio de Janeiro

(xxx)

A UNIÃO COMMERCIAL - A Casa que mais barato vende

Ferragens, Cutelarias, Tintas e tudo mais para Uso Domestico — Louças, Crystaes e Artigos para presentes. — Entrega a Domicilio.

21, Rua da Carioca, 21 -- Fones: 22-3929 e 22-2432 -- NEVES GONÇALVES & C. -- Rio

(15575)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exame medicos, adoptados com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preço 150$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA
Rua dos Andradas, 27 — RIO.

(xxx)

AGUA IODETADA DE PADUA

MINERAL NATURAL — Analyse 11.877
Unica na America do Sul, empregada nas molestias do ap. circulatorio. — RODRIGUES PERLINGEIRO & IRMÃOS LTDA. — PADUA — ESTADO DO RIO. —

(xxx)

THEREZOPOLIS

Vende-se aprazivel vivenda, situada na Varzea, em optimo local da principal Avenida, perto da Estação e quasi junto da Praça e da Egreja, tendo o terreno 45 metros de frente por 150 de fundos, onde tambem faz frente para outra rua. A casa, em estado de nova, tem todo o conforto e as necessarias accommodações, dependencias externas, lindo jardim, pomar, etc., podendo a venda ser com ou sem os magnificos moveis. Informações por favor e no local com o sr. Carlos Gomes, chauffeur que faz ponto em frente ao Hotel Magourou, ou no Rio, pelo telephone 42-1406, das 11 ½ ás 12 ½ horas.

(S 56563)

Comeu e morreu

(S 43851)

Atrazos menstruaes

DRA. ELENA DE SEABRA COELHO

R. Assembléa, 98, 1.°, sala 17
2.ª — 4.ª e 6.ªs-feiras
Telephone 22-6412

(S 59002)

REFEIÇÕES A DOMICILIO

Desde 125$000 para casal por quinzena do Leme ao Leblon
CULINARIA CARIOCA
Fones: 27-0098 e 27-0169

(S 56590)

Sofre de prisão de ventre?
NÃO DESESPERE!

AS PILULAS ALOICAS offerecem sobre todos os remedios para a prisão de ventre as seguintes vantagens:

1°. — Não causam nauseas nem colicas.
2°. — Não irritam nem viciam os intestinos.
3°. — Eliminam os venenos do sangue.
4°. — Estimulam suavemente a acção do figado.
5°. — Tonificam a musculatura do conduto digestivo.
6°. — São inofensivas, podendo ser usadas por pessoas de todas as idades.

Peçam PILULAS ALOICAS nas Farmacias e Drogarias. Mais de 10 milhões de vidros são consumidos anualmente em mais de 24 paises do mundo.

PILULAS ALOICAS

Regularisam os intestinos sem tortura-los
Uma é laxante • Duas, purgante

(xxx)

BRINQUEDOS PARA O NATAL
CASA JOSE' DE CASTRO
GRANDE VARIEDADE A PREÇOS CONVIDATIVOS.
Rua 7 de Setembro, 32 — esquina da rua do Carmo.

(16817)

HYPOTHECAS

PREDIOS E TERRENOS

A juros a combinar empresto qualquer quantia sobre predios bem localizados, a curto e longo prazo, com direito a resgate ou amortizações em qualquer tempo sem bonificação. Solução rapida. Adeanto dinheiro para impostos em atrazo e certidões negativas. Tambem vendo diversos predios para embaixadas ou para familias de alto tratamento, predios de apartamentos, avenidas, para renda, terrenos em todos os bairros, para apartamentos, armazens, etc.

S. BOSELLI

RUA DA QUITANDA — 87, 1. andar.

(S 59005)

LEILÕES

LEVY GOMES & CIA.

Mudaram-se da travessa do Rosario 13, para a rua 7 de Setembro, 177. Leilão em 19 de dezembro de 1938. (S 59260) 77

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSÉ' CAHEN
7 — RUA SILVA JARDIM — 7
21 DE DEZEMBRO DE 1938
(T 01094) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 de Setembro, 187
Leilão, 17 de Dezembro
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (xxx) 77

A MUTUANTE S/A
179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
Dia 13 de Dezembro, ás 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até á vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (xxx) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124 Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe 137.
Armanda F. da Silva, Sidonio Paes 285, viuva, 81 annos.
Maria Ventura, com 93 annos, rua Senador Alencar n. 151, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Itapiru, 264, fundos. Cascadura.
Maria Baptista.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17 São Christovão.
Entrevada da rua Itapiru, 618, casa 11, cega, com 70 annos.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, Trav. das Partilhas 13.
Aurea Costa.

Casas e commodos no centro

SOBRADO — Aluga-se o 2.º andar do predio á rua São Pedro 115, com 7 quartos, 3 salas, cozinha e banheiro. Trata-se á rua Ouvidor 67, Couto. (S 56595) 1

ALUGAM-SE bellas salas [illegible] para casaes e rapazes [illegible]. (S 58210) 1

ALUGA-SE bons apartamentos independentes [illegible]. (S 59260) 1

EDIFICIO PORTO ALEGRE — Rua Araujo Porto Alegre, 70 — Esquina da rua Mexico. Alugamos optimas salas com toilette particular, em sumptuoso edificio de recente construcção, servido por 3 elevadores no melhor ponto da Esplanada do Castello. Aluguel modico. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (S 59237) 1

ALUGA-SE á familia de alto tratamento o optimo sobrado da rua Riachuelo, 150, com duas salas e cinco quartos e mais dependencias. [illegible] varanda e area com jardineiras. Ver e tratar no local. (T 1115) 1

ESPLANADA DO CASTELLO

ESCRIPTORIOS — no moderno EDIFICIO ESPLANADA, sito á Rua Mexico, 90, junto ao Instituto de Previdencia, aluga-se os dois ultimos andares corridos, e optimos grupos de salas, apropriadas para escriptorios commerciaes e com optimo serviço de elevadores. Preços modicos. Tratar no local.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja. — Tel. 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA
(16183) 1

ESPLANADA DO CASTELLO

ESCRIPTORIOS - ALUGAM-SE NO MAGNIFICO EDIFICIO PORTO ALEGRE A' Rua Mexico, esquina da Rua Araujo Porto Alegre, esplendidos grupos de salas proprias e grandes, muito apropriadas para consultorios medicos e escriptorios commerciaes. Optima installação sanitaria em quasi todas as salas. Magnifica localização e alugueis accessiveis. Restam somente poucas salas disponiveis e grupos de salas. Informações no local.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja. — Tel.: 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA
(16183) 1

LOJAS PARA ESCRIPTORIOS COMMERCIAES

ESPLANADA DO CASTELLO — No seleccionado EDIFICIO PROFISSIONAL á Avenida Erasmo Braga, 12, junto ao novo Edificio da Polyclinica, e em local accessivel e muito accessivel para a zona bancaria e Avenida Rio Branco, alugam-se as duas unicas lojas do Edificio destinado exclusivamente a escriptorios commerciaes sem bar ou varejo. Magnifica opportunidade para taes escriptorios, alliada a um preço muito accessivel. Tratar e ver no local, ou Rua Mexico, 90 — Loja.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA
(16183) 1

Casas e commodos no centro

ESCRIPTORIOS COMMERCIAES

ESPLANADA DO CASTELLO — Alugam-se as ultimas salas disponiveis no magnifico EDIFICIO PROFISSIONAL á Avenida Erasmo Braga n.º 12, de amplas dimensões com ou sem ar condicionado, aos mais modicos preços da ESPLANADA DO CASTELLO. Inspecção no local e tratar á Rua Mexico, 90. (16183) 1

Edificio Polyclinica

ESPLANADA DO CASTELLO — AV. NILO PEÇANHA, 38, D — Neste Edificio de construcção terminada e construido inteiramente do lado da SOMBRA, aluga-se as ultimas magnificas lojas de amplas dimensões para escriptorios ou varejo, e os dois ultimos andares corridos, para grandes companhias (os mais amplos andares corridos da ESPLANADA DO CASTELLO). Aluga-se tambem as ultimas salas e pequenos grupos de salas para medicos, dentista e escriptorios. Preços vantajosos, condições e opportunidades unicas. Verificar no local e tratar com os ADMINISTRADORES DE BENS,
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico 90, loja — Tel.: 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA
(16183) 1

CINELANDIA — Aluga-se um bom apartamento todo de frente proprio para consultorio medico ou dentario, luz, gaz, agua, esgoto [illegible]. Rua Alcindo Guanabara, 15-A. (S 58622) 1

ALUGAM-SE dois apartamentos, um com uma e outro com tres peças, no Edificio sito á Rua Monte Alegre, 12 e quartos com café pela manhã no Hotel Monte Alegre, Rua Monte Alegre, 6, esquina da rua Riachuelo. (xxx) 1

EDIFICIO SIMÕES — Aluga-se uma espaçosa sala de frente, com divisão, propria para escriptorio commercial, ou de advogado, [illegible] no moderno Edificio Simões, á rua Theophilo Ottoni n. 113, esq. de Miguel Couto. (S 58292) 1

ALUGA-SE para escriptorio os 1º e 2º andares do predio da Avenida Rio Branco, 116. Tratar á praça 15 de Novembro, 42, 2º andar, sala 209, das 15 ás 17 horas. (S 59237) 1

ALUGA-SE á rua Mexico n. 21, apartamento n. 3, moderno e confortavel, [illegible] rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Teleph. 23-2951. (T 1014) 1

ALUGA-SE magnifico apartamento com [illegible] Edificio á Avenida Presidente Wilson, 164. Trata-se á Avenida Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1014. F. Segadas Vianna. Administração Predial. Telephone 23-4793. (T 1055) 1

ALUGA-SE um amplo e arejado sobrado á rua Uruguayana n. 22. Informações com o sr. Manoel. (T 1239) 1

ALUGA-SE apartamento, quarto, sala, banheiro, á rua Evaristo da Veiga. (T 1152) 1

Aldeia Campista

ALUGA-SE boa casa com chacara, á rua S. Maria, 48. Ver e tratar das 2 ás 4 horas. Informações phone 48-0628. (S 59310) 2

Andarahy-Grajahú

ALUGAM-SE duas lindas casas acabadas de construir, á rua Pref. Velladares, 12 e 12A (Grajahú). Todo conforto moderno, esplendidas varandas, excellente salão para escriptorio, atelier ou qualquer negocio, entrada e abrigo para automovel. Estão abertas. Tratar: Tel. 26-0050. (S 57430) 3

GRAJAHU' — Aluga-se á rua Professor Valladares n. 7, 11 e 14, com 2 quartos, 2 salas, quarto de banho, cozinha etc. Chaves na casa 16. Tratar na Secção Predial do Moscoso, Castro & Cia. Ltda., á rua da Alfandega n. 31. (T 1068) 3

ALUGA-SE uma casa com jardim e garage, tendo 5 quartos, salas de visita, de jantar, de almoço, cozinha, banheiro completo, dois quartos em fundos e demais dependencias. [illegible] Banco do Brasil, Tel. 23-3068. (S 58210) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE optimo apartamento com 1 quarto, sala, cozinha, [illegible] Bartholomeu Portella n. 42 (Av. Pasteur). [illegible] (S 56023) 4

ALUGA-SE apartamento recem-construido, com todas as installações modernas, [illegible] 158. (S 52975) 4

ALUGA-SE apartamento [illegible] sala, 2 quartos, banheiro, copa, cozinha, [illegible] Tratar á rua Chile, 21. (S 59248) 4

ALUGAM-SE optimos palacetes em Botafogo [illegible] Informações [illegible] (S 56632) 4

APARTAMENTOS

A FABRICA DE MOVEIS LAMAS — Expõe em sua grande mostruario annexo ás officinas á rua Mello e Souza n. 108 (proxima á estação principal da Leopoldina). Innumeros modelos especialmente creados para os apartamentos e que resolvem o problema de decorar os espaços sem [illegible] de commodidade e distincção [illegible] moderna [illegible] sob [illegible] estylo ou gostos peculiares, offerecendo, tambem, em alguns casos faculdade de pagamento. [illegible] telephone 28-4478 e 48-8211 a ida de um representante que irá apresentar modelos originaes. Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario annexo á fabrica. (xxx) 4

BOTAFOGO. — Apartamentos novos á rua Bartholomeu Portella n. 36 (antiga Yatch Club), na Av. Pasteur (EDIFICIO ASTRID). Tratar com ADMINSTRAÇÃO GERAL DE BENS, DE FERREIRA, CINTRA & CIA. LIMITADA. — Av. Rio Branco, 111 (4.º andar) Tel. 23-3856. (S 59220) 4

Botafogo e Urca

ALUGA-SE á praia de Botafogo, 124 (Edificio Jurua), dois pequenos apartamentos de quarto, sala, banheiro e cozinha, [illegible] Aluguel 350$000. [illegible] (S 58275) 4

ALUGA-SE apt. n. 1, Trav. Real Grandeza n. 4, 1 sala, 3 quartos, 2 banheiros e dependencias, [illegible] (S 59318) 4

APOSENTOS confortavelmente mobilados com bom tratamento em casa de familia, alugam-se á Rua Senador Vergueiro n.º 215. (S 59256) 4

APARTAMENTOS — Marquez Olinda, 102. [illegible] (S 59324) 4

APARTAMENTO pequeno com [illegible] (S 59324) 4

APARTAMENTOS de luxo desde 300$ [illegible] Rua São Clemente n. 103. Tel. 26-0109. (S 58283) 4

APARTAMENTO. Traspassa-se o contrato [illegible] (S 58283) 4

ALUGA-SE confortavel casa por 750$ [illegible] (T 1011) 4

ALUGA-SE o predio á rua Maria Quiteria [illegible] (T 1064) 4

ALUGA-SE confortavel apartamento [illegible] (T 1021) 4

ALUGA-SE apartamento novo com 2 quartos [illegible] (S 59262) 4

ALUGA-SE para Embaixada ou Consulado, á rua General Glycerio [illegible] (T 1024) 4

ALUGA-SE por 400$ e taxas casa com 3 quartos, 2 salas, [illegible] Rua Real Grandeza, Botafogo. (T 1064) 4

QUARTO — A' rua S. Clemente, 186, 3º andar, de apartamento, aluga-se um magnifico, de frente, muito arejado. Casa de familia. Inquilino unico. Teleph. 26-5064. (S 59313) 4

APARTAMENTO — Marquez Olinda, 102. Aluga-se optimo, 3 q., 1 s., 2 banh., q. empregada, desde 400$000. (S 58369) 4

ALUGA-SE — Avenida Carlos Peixoto, 16, optimo apartamento, 2 quartos frente, quarto empreg., sala, hall, area, demais dependencias, muito espaçosas, 500$. Chaves por favor no 1º pavimento. (T 1210) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE predio de apparencia e conforto, com garage, propria para familia de tratamento. Sto. Amaro, 155. (S 58107) 5

ALUGAM-SE apartamentos para verão á rua Santo Amaro 325, bairro dos Estrangeiros, acabados de construir, linda vista sobre a bahia, jardins, varandas, garage, optimas installações sanitarias, banheiro em marmore, commodos espaçosos, acabamento de 1ª; ver e tratar no local a qualquer hora. (S 57463) 5

APARTMENTS TO LET — Rua Sto. Amaro, 325, New built apartments with marvellous view on the beach, garden veranda, garage, first class sanitary installations, marble bath-rooms, large rooms. Informations at every time in the proper building. (S 57463) 5

APARTAMENTO pequeno composto de optimo quarto e banheiro completo, aluga-se a pessoa de respeito no Edificio Germania, á rua Santo Amaro n. 28. (S 57460) 5

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Guaratiba, 228, Gloria, c/ 2 quartos, 2 salas, quarto banho de luxo, varandas descortinando-se lindas vistas para a entrada da Barra, Flamengo, Santa Thereza, proximo aos banhos de mar e a 10 minutos do centro. Está aberto. Tel. 43-6158. Santos. (S 59299) 5

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos, em edificio acabado de construir, com sala, quarto, cozinha e banheiro, a 5 minutos do centro. Rua do Cattete, 28. Tratar com Annibal Costa. Rua do Carmo, 65, 4º andar. Das 16 ás 18 horas. (T 1114) 5

ALUGA-SE magnifico apartamento a casal distincto, á rua Pedro Americo n. 64. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 137, 10º andar, sala 1014. F. Segadas Vianna. Administração Predial. Telephone 23-4793. (T 1054) 5

ALUGAM-SE quartos encerados, com janellas, proprios para pessoas distinctas ou familias de tratamento, perto da Gloria. Ver e tratar á rua Candido Mendes n. 141. (T 1086) 5

TRASPASSA-SE boa casa com jardim, 6 quartos, 2 salas, saleta, despensa e mais dependencias, com alguns moveis. Corrêa Dutra n. 166, Cattete. (S 58994) 5

Copacabana e Leme

QUARTO — Leme — Rua Anchieta, 29. Ricamente mobilado. Muita limpeza. Preço razoavel. (S 56506) 8

ALUGA-SE optima residencia á rua Sá Ferreira, 210. Mobilada 1:700$ e sem mobilia 1:400$. Ver das 7 ás 12 e tratar pelo tel. 42-5021, das 14 ás 15 horas. (S 56524) 8

ALUGAM-SE optimos quartos para casaes e solteiros em casa de tratamento e de todo respeito. Rua Domingos Ferreira 139. (S 57452) 8

COPACABANA — Apartamentos com 2 quartos, sala, banheiro e cozinha. Aluguel de 350$. á rua General Barbosa Lima, 62. Descer na rua Barata Ribeiro, na altura do predio 107. (S 56572) 8

CASA em Copacabana — Aluga-se pelos mezes de janeiro e fevereiro, mobilada com geladeira electrica. Telephone 27-1042. (S 56581) 8

CASA EM COPACABANA

Aluga-se o predio da Rua Copacabana, 1155, amplos dormitorios, todos os requesitos e installações de casa de luxo, confortavel e moderna.

Trata-se á Travessa do Ouvidor, 20, 1º (S 57459) 8

QUARTOS com pensão, agua corrente etc., perto da praia, preço reduzido para familias, Hotel Balneario. Rua Siqueira Campos 43. (S 56625) 8

ALUGA-SE ou vende-se, mobilado ou não, confortavel apartamento com 2 s., 3 q., etc. Copacabana 1394. T. 27-9779 ou 47-0971. (S 56608) 8

EDIFICIO RIBEIRO MOREIRA, LIDO — Alugam-se neste Edificio, á rua Ronald de Carvalho 5, 7 e 15, antiga rua Haritoff, magnificos apartamentos dotados de todo o conforto com agua quente corrente, proprios para familia de tratamento e casal — Informações com o porteiro. (S 57428) 8

ALUGA-SE 650$000 — 1 ou 2 annos, predio á rua Ayres de Saldanha, 105, Copacabana, informações no 106. (S 56608) 8

ALUGA-SE a casal distincto um apartamento bem mobilado, com geladeira, junto á praia e ao lado do Hotel Copacabana Palace, de 15 de dezembro a 15 de março. Informações pelo telephone 27-1532. (S 59273) 8

ALUGA-SE apartamento de luxo com grandes accommodações que comprehendem todo o andar, Edificio Ouro Preto, 3º andar, Praça do Lido. (S 56353) 8

Copacabana e Leme

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se por 3 ou 6 mezes a um casal, [illegible] Avenida Atlantica com todo o conforto moderno, [illegible] (S 59266) 8

RESIDENCIA LUXUOSAMENTE MOBILADA — Em Copacabana — Aluga-se á familia de alto tratamento, á Rua Barata Ribeiro, lado da sombra, nas proximidades do Lido, fina residencia mobiliada com todo o conforto, pelo prazo de 3 mezes, a partir de 15 de dezembro proximo. Póde ser vista das 14 ás 17 horas, com autorização dos administradores. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (16187) 8

EDIFICIO ROXY — Rua Copacabana, n.º 945, esquina de Bolivar. Alugam-se apartamentos de diversos tamanhos, por preços modicos. Magnifica vista para o mar. Tratar na gerencia do Edificio ou á Secção Predial do Banco do Commercio. Telephones 27-0996 ou 23-4593. (S 57456) 8

LOJAS, COPACABANA — Alugam-se duas lojas na esquina da rua Copacabana com rua Miguel Lemos. Trata-se á rua Mexico, 164, s. 63. Phone 42-8681. (S 56613) 8

Quantos momentos de extase, alegria, sensação e prazer não tem perdido v. s. porque seu radio está defeituoso? QUE LASTIMA, não é? Mas não fique triste; a OFFICINA-LABORATORIO ISNARD effectua com perfeição reparos em qualquer marca de radio. Rua do Lavradio, 67 — 1.º andar, tel. 22-2513. (T 01062) 8

EDIFICIO PALMARES — Copacabana, esquina de 9 de Fevereiro — Neste magnifico edificio de construcção prestes a terminar, estamos alugando a familias de alto tratamento, os ultimos amplos e confortaveis apartamentos, com todos os requisitos modernos, 2 banheiros completos, 4 amplos dormitorios, [illegible] dependencias de criados, garage, etc. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (16184) 8

EDIFICIO ALICE — RUA COPACABANA, Nº 1313 — Alugamos neste edificio, pequeno apartamento para casal distincto. Aluguel — 400$000. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (16184) 8

DORMITORIO — Familia que se retira, vende por preço de occasião, lindo e valioso estylo colonial, completamente novo com apenas 3 mezes de uso. Vêr e tratar na rua Copacabana, 174. Edificio Ouro Preto, 2.º pavimento. (S 58312) 8

CASA MOBILADA — Aluga-se por 3 mezes a partir de meiados de dezembro, confortavel e fresca residencia em centro de terreno, com fartura dagua, perto da praia, no melhor Posto. Inf. phone: 27-6462. (S 58282) 8

POSTO 5 — Aluga-se confortavel apartamento com tres quartos e salas e mais dependencias. Installações modernas inclusive refrigerador. Exige-se referencias. R. Sá Ferreira, 12. Trata-se com o gerente ou pelo telephone 27-7805. (S 58901) 8

EDIFICIO ARPOADOR — R. Bulhões de Carvalho, 91 — Posto 6 — Aluga-se novo e confortavel apartamento. — "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59. (S 58367) 8

VERAO: — Aluga-se á rua Figueiredo Magalhães, casa luxuosamente mobilada, a cem metros da praia, por espaço de 3 a 3 ½ mezes. Preço 2:000$ mensaes. Informes pelo telephone 27-1345. (S 58317) 8

APARTAMENTO — MOBILADO — Rua Joaquim Nabuco, 14 - 5.º andar. Magnifico apartamento, luxuosamente mobilado, com ampla varanda em redor, jardim de inverno e linda vista. Administradora Nacional. Ouvidor, 76. (S 58265) 8

EDIFICIO JARAGUÁ. Avenida Atlantica 558 Magnifico apartamento com todas as commodidades modernas em luxuoso edificio com garage. 3 quartos, 2 salas, quarto e banheiro para empregado, etc. Administradora Nacional. — Ouvidor, 76. (S 58264) 8

VERÃO EM COPACABANA — Aluga-se, por 5 mezes e a pessoa de alto tratamento superior predio, mobilado sito á Rua Miguel de Lemos. Ver e tratar telephone 27-1033. (S 58271) 8

LIDO — Aluga-se um quarto em apartamento de todo conforto com optima pensão, a casal distincto ou cavalheiro de fino trato, rua Ronald Carvalho, 29. Ed. Petroleo, apt.º 1101. (S 58381) 8

ALUGA-SE uma sala mobilada em casa de familia de tratamento, á rua Copacabana n. 30 (Leme). (S 58304) 8

ALUGA-SE moderna e confortavel casa por 800$, á rua Domingos Ferreira n. 14. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 23-2951. (T 1019) 8

ALUGA-SE modernissimo apartamento com todo o conforto á Av. Atlantica n. 807, apt. 10. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 23-2951. (T 1018) 8

ALUGA-SE apartamento mobilado com louças, crystaes, geladeira electrica, etc., 2 amplos quartos, com armarios embutidos, grande sala, banheiro de côr, cozinha, quarto de empregada, etc. Prazo minimo de 3 mezes, maximo de 6 mezes. Preço a combinar. Pertinho da praia. R. Ayres Saldanha, 41, apt. 61. Tel. 27-2022. (T 1034) 8

ALUGA-SE magnifico predio todo pintado de novo, á rua Goulart, 10; chaves á rua Copacabana, 335, apto. 4. Tel. 27-5062. Trata-se á Av. Rio Branco n. 137, 10º andar, sala 1014. F. Segadas Vianna. Administração Predial. Teleph. 23-4793. (T 1056) 8

APART. — Copacabana — Dias da Rocha, 27. Para casal, 4º andar, frente, 370$000. (S 58270) 8

Copacabana Leme

ALUGAM-SE, em predio acabado de construir, dois confortaveis apartamentos do 5º andar e dois, pequenos, ao 7º. Rua Goulart, 32 (posto 2). (S 58290) 8

ALUGA-SE apartamento mobilado na rua Haritoff n. 15. Ed. Ribeiro Moreira, 2º, especial para turistas. Trata-se com D. Isaura. (T 1154) 8

APARTAMENTO mobilado. Aluga-se o n. 62 do Palacete Oceania, á Avenida Atlantica, 216, de frente para o mar, confortavel e espaçoso. Póde ser visto das 8 ás 10 horas. Trata-se com o porteiro ou pelos telephones 27-8442 ou 25-5075. (S 59342) 8

APARTAMENTO luxuoso em Copacabana. Traspassa-se o contrato de 4 mezes. Contém 1 entrada grande, 1 sala, 2 quartos, varanda espaçosa e demais dependencias. Aluguel 750$000. Travessa Santa Leocadia, 19, apt. 23, 2º pavimento, posto 4. (T 1140) 8

ALUGA-SE magnifica casa para familia de tratamento na rua Barata Ribeiro n. 465. Tem cinco quartos, duas salas, saleta, copa, etc. Póde ser vista a qualquer hora. Trata-se no local. (S 58095) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se quarto grande bem mobilado e com optima pensão para casal de trato. Rua Paysandú n. 225. Tel. 25-2750. (S 56631) 10

FLAMENGO — Rua Machado de Assis 35 — Aluga-se grande predio com accommodações amplas e confortaveis. Proprio para hotel ou pensão. Aluguel mensal 3:000$. Póde ser visto a qualquer hora. Tratar na Secção Predial do Banco do Commercio. Telephone 23-4593. (S 57458) 10

EDIFICIO KOSMOS — Neste edificio acabado de construir, á rua Conde de Baependy n.º 23 (Praça José de Alencar), alugam-se optimos apartamentos de esmerado acabamento, bellissima vista e garage propria. Informações com o porteiro. (S 57429) 10

FLAMENGO — Apartamento occupando todo um andar do lado da sombra, com: 4 quartos, 1 sala, banheiro de cor, copa, cozinha, quarto e banheiro de emp., varanda e tanque. Aluguel, 800$. Edificio Gurupy, rua Senador Vergueiro, 182, apto, nº 4. Chaves no quarto do terraço com o encarregado. Tratar com Luiz Belford, tel. 26-1784 pela manhã. (S 56582) 10

FLAMENGO — Aluga-se o confortavel apartamento n. 41, alto á rua Paysandú n. 245. (S 56596) 10

ALUGA-SE sala de frente, muito fresca com ou sem refeições, a pessoa de tratamento. Rua Paysandú 287. Ph. 25-5048. (S 56638) 10

APARTAMENTOS NOVOS — R. Marquez do Paraná n.º 17. Alugam-se os apartamentos ns. 402 e 502, com sala, dois quartos, quarto de empregado, banheiro completo e outras dependencias. Podem ser vistos a qualquer hora. Tratar na Secção Predial do Banco do Commercio. Tel. 23-4593. (S 57457) 10

APARTAMENTO — Aluga-se, boa situação, todo conforto, rua Marquez do Abrantes 91, Fernando Osorio, 2. (S 57423) 10

FLAMENGO — Pensão familiar situada no centro de grande jardim, aluga optimos quartos com agua corrente e boa mesa, muita ordem e asseio, para casaes distinctos. Rua Silveira Martins, ns. 157 e 161. (S 56398) 10

FLAMENGO — Traspassa-se um confortavel apartamento a dois minutos da praia de banho, com 1 quarto, 1 sala, cozinha e banheiro, á rua Machado de Assis, 36, apart.º 27, 1.º andar. Aluguel 400$. Tratar no mesmo. (S 53991) 10

FLAMENGO — Aluga-se a familia de alto tratamento, a casa da rua Paysandú, 311, estylo Luiz XVI, com 4 salas, 4 quartos, 1 ampla varanda, garage, jardim e demais dependencias. Vêr das 14 ás 17 horas. Tratar: IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Alfandega, 41, 3º, sala 313 — (Edificio Sulacap). Tel. 23-3450. (S 59302) 10

EDIFICIO ADEL — R. Ferreira Vianna, 35 — Flamengo. — Alugam-se neste magnifico edificio os ultimos apartamentos de esmerado acabamento, para casal ou familias de tratamento, a preços modicos. "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59. (S 58366) 10

APARTAMENTO PEQUENO — Edificio Lartigau — Largo da Gloria 12 — Flamengo — Aluga-se o apartamento n.º 48, para solteiro ou casal; aluguel 280$000. "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59. (S 58372) 10

EDIFICIO UBA'
Rua Almirante Tamandaré n.º 45

Alugam-se neste magnifico edificio, recem-construido, modernos e excellentes apartamentos, ainda não habitados. Podem ser vistos a qualquer hora. Tratar á Rua Ouvidor 90-5.º andar — Tel. 23-1825. Ramal 26. (xxx) 10

FLAMENGO — Aluga-se apartamento bastante arejado e fresco, com 2 amplas salas, 3 quartos, saleta de entrada, duas varandas, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, linda vista para o mar e para a montanha. Praia de Botafogo, 58. Local bem proximo da cidade e muito tranquillo. Vêr a qualquer hora do dia. Tratar: IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Alfandega, 41, 3º, sala 313 — (Edificio Sulacap). Tel. 23-3450. (xxx) 10

EDIFICIO BARROSO — Rua Paysandú esquina da Rua Senador Vergueiro. Alugamos neste edificio de construcção a terminar neste mez de dezembro, excellentes e confortaveis apartamentos, grandes e pequenos, com todos os requisitos modernos, proximo á praia. Aluguel de 450$000 á 1:200$000.
LOWNDES & SONS, LTDA
Rua Mexico, 90, loja.
— Tel.: 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA
(16185) 10

TRASPASSA-SE o contrato de um bello sobrado no Flamengo, em 3 salas, 3 quartos, quarto de empregado, banheiro completo, etc., com ou sem mobilia. Rua Gago Coutinho n. 75, sobrado. (S 58285) 10

ALUGA-SE optima casa, com todo conforto. Rua Cruz Lima n. 20. (S 58371) 10

FLAMENGO
APARTAMENTOS

Edificio Esther, rua Buarque de Macedo, 42, acabado de construir, apartamentos luxuosos, conforto e elegancia, installações modernas. (S 59319) 10

FLAMENGO — Alugam-se quartos mobilados, agua corrente elevador, pensão optima. Machado de Assis, 4. (T 1243) 10

FLAMENGO — Em casa de familia mineira de todo respeito, aluga-se um optimo quarto, mobilado ou não, á rua Corrêa Dutra, perto da praia, por preço modico. Como tambem fornece-se pensão a domicilio. Comida excellente. Telephonar para 25-4742. (T 1081) 10

Gavea

ALUGA-SE, para pequena familia, casa mobilada, com jardim e quintal, á rua Marquez S. Vicente. Tel. 27-3387. (T 1135) 11

GAVEA — Aluga-se optimo apartamento na rua das Acacias, 45, 2 quartos, 1 sala, terraço, cozinha com armarios, dispensa, banheiro completo (em côr). Area, tanque e W. C. para empregados. (S 57437) 11

GAVEA — Aluga-se optimo apartamento á rua Marquez S. Vicente n. 429, logar pittoresco e muito fresco, com grande sala, 3 quartos, copa, cozinha, q. criados, boa garage e em centro de lindo parque. Contr.º 6 mezes, 650$ mensaes. Informações: tel. 25-2585. (T 1100) 11

R. FREI VELLOSO, proximo á rua Jardim Botanico — Aluga-se nova e luxuosa residencia, em centro de jardim, maximo conforto, varandas, living-room, salas de visitas e jantar, quatro quartos, jardim de inverno, luxuosa sala de banho, garage com quarto para chauffeur. "Bastos de Oliveira" S.A.; rua Ouvidor, 59. (S 58365) 11

Ipanema

ALUGA-SE á rua Montenegro, 153, bungalow com 3 quartos, sala, etc. 650$000. Contrato de 1 anno. Tratar com João Cury. Travessa do Ouvidor, 23, sob. (S 56351) 12

ALUGA-SE apartamento mobilado á rua Prudente de Moraes. Tratar pelo telephone 27-0821. (S 58332) 12

APARTAMENTO. Aluga-se em Ipanema, moderno, á rua Montenegro, 277, apt. n. 5. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 23-2951. (T 1016) 12

ALUGA-SE no melhor ponto de Ipanema, perto da praia e dos bondes, excellente apartamento com sala, 3 quartos de frente, quarto de empregado e dependencias, á rua Maria Quiteria, 56-A, apart. de cima; tratar á rua da Alfandega n. 87, loja, com o sr. Alberto. (S 58260) 12

ALUGA-SE á Avenida Vieira Souto, 336, lindo bungalow, em centro de grande jardim, inteiramente mobilado, inclusive cortinas e refrigerador. Ver das 2 ás 6 horas da tarde. Aluguel 2:300$. Contrato por 2 annos. (S 58274) 12

IPANEMA — Aluga-se apartamento independente, com jardim, quintal e garage, a 60 metros do mar. Tratar no local: Rua Montenegro, 26, apt.º 1 ou phone: 20-3261. (S 58315) 12

PASSA-SE o contrato da nova e optima casa da villa á rua Alberto de Campos, 110, c. 5. Informações: 27-7802. (S 59269) 12

IPANEMA — Casa, aluga-se acabada de construir, melhor local, duas salas, tres quartos, demais dependencias e garage. Vêr Avenida Epitacio Pessoa, 106, esquina Visconde Pirajá. Tratar Edificio Candelaria, rua São José, 85, 5º andar, sala 501. (S 56601) 12

ALUGA-SE para verão casa mobilada em Ipanema perto da praia, 2 salas, 4 quartos, quarto empregada, garage, etc. Tel. 27-6813. (S 53908) 12

ALUGA-SE excellente casa, á rua Prudente de Moraes n. 549, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo e garage. Telephone 27-1005. (S 56644) 12

IPANEMA — Aluga-se um confortavel apartamento, com uma sala, 3 quartos, etc. á rua Alberto Campos, 111. Trata-se á rua Mexico, 164, sala 63. Phone 42-8681. (S 56615) 12

QUARTO DE FRENTE — Ipanema — Aluga-se um em casa de familia, com ou sem mobilia. Rua Nascimento Silva n. 299. (S 59300) 12

Jacarépaguá

ALUGA-SE em Jacarépaguá, á rua Edgard Werneck n. 218, confortavel casa em centro de grande terreno. Informações á Av. Henrique Valladares n. 148, loja. (S 59334) 13

Jardim Botanico

ALUGA-SE para o verão na rua Jardim Botanico, urgente, apartamento mobilado, localizado do lado da montanha, em locar saluberrimo: 2 quartos e todas as commodidades. 26-2137. (S 59805) 14

Laranjeiras

ALUGA-SE optimo apartamento, em sobrado, inteiramente independente, á rua Laranjeiras n. 82. As chaves no terreo. (S 59332) 16

ALUGAM-SE optimos aposentos com pensão, a casal de tratamento no saluberrimo bairro das Laranjeiras, á rua Laranjeiras n. 328. (S 57308) 16

ALUGA-SE amplo salão de frente proprio para casal com filhos, com agua corrente, chuveiro quente e mesa de 1ª ordem á rua Pereira da Silva 128. T. 25-0600. Tem agua em abundancia. Preço modico. (S 56577) 16

Leblon

ALUGA-SE á familia de tratamento o predio á rua Campos de Carvalho, 104, esquina de Acarahy, Leblon, com 5 quartos, salas, banheiro, moderno, quarto para creados e demais dependencias. Chaves ao lado, rua Acarahy, 62. Tratar com Bacellar, Banco do Brasil, 23-1409. (S 58160) 17

ALUGA-SE á rua Campos de Carvalho nº 101, esquina de Acarahy, "Bungalow", com 2 salas, 3 quartos, quarto empregada, garage etc. Ver a qualquer hora. (S 57416) 17

Rio Comprido

ALUGA-SE a casa 1 da rua da Estrella n. 85, por 500$, para familia de tratamento; tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 23-2951. (T 1017) 22

Santa Thereza

STA. THEREZA — Aluga-se rua Manú n. 43 excellente predio, bons quartos, perto centro com bonde á porta. Aberto domingo até 1/2 dia. Trata-se segunda-feira. Tel. 26-0363. (S 59345) 23

APARTAMENTO confortavel com tres quartos, 2 salas, 2 banheiros, cozinha, etc., telephone e bondes á porta, 13 minutos do centro. Rua Almirante Alexandrino, 584. (S 58251) 23

ALUGA-SE. Quarto, com ou sem pensão, em casa de familia, a senhora ou moça de todo o respeito, em Santa Thereza. Logar tranquillo e vista maravilhosa. Tel. 42-7941. (S 58579) 23

SANTA THEREZA — Procuramos com urgencia, casa para alugar, com 4 quartos, e demais dependencias e garage, para familia estrangeira de alto tratamento. Aluguel até 1:000$000. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: — 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA
(16186) 23

São Christovão

APARTAMENTOS N. S. DA PENHA — Novos, alugam-se á rua Guarapuava 22 (S. Christovão, depois do largo do Pedregulho) com 2 quartos, 2 salas e todo conforto moderno, tratando-se no local. (S 58806) 21

Jardim Zoologico

JARDIM ZOOLOGICO — Aluga-se a nova e bella residencia da rua Antonio Portella, 150, tendo 2 pavimentos, 5 quartos inclusive 1 de criados, saleta de espera, living-room, sala de jantar, sala de almoço, etc. Garage, 2 varandas e 2 terraços, jardim e grande quintal ajardinado e arborizado. Aluguel 700$ inclusive taxas. Vêr hoje só até ás 12 horas, nos outros dias a qualquer hora. (S 58305) 25

Villa Isabel

ALUGA-SE por 320$ incluindo taxas, o predio da rua Joaquim Tavora, 31. Possue aquecedor e fogão a gaz. V. Isabel. (T 1153) 26

CASAS NOVAS — Acabadas de construir — Alugam-se no melhor ponto da rua Jorge Rudge n.º 45, com área ajardinada, banheiro completo e mais requisitos modernos para pequena familia. (S 55906) 26

OPTIMA CASA — Aluga-se com dois quartos, sala, cozinha a gaz, banheiro e quintal, clima saluberrimo, ponto de familias de Lins Vasconcellos. Aluguel 270$000, á rua Villela Tavares, 342. (S 58231) 26

Tijuca

ALUGA-SE uma confortavel casa á familia de tratamento, com 3 salas, hall, cozinha, copa no pavimento terreo, e 4 espaçosos quartos, banheiro moderno no pavimento superior. Varanda ampla e jardim na frente, grande quintal arborizado. Ver e tratar: rua Visconde de Cabo Frio, 52, das 12 ás 14 horas, todos os dias, excepto nos sabbados. (T 1055) 27

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de pequena familia, á rua Radmacker n. 13, Muda da Tijuca. (T 1095) 27

Tijuca

ALUGA-SE por 500$ o apartamento 3 da rua Almirante Gavião n. 56. Tels. 48-9440, Haddock Lobo. (S 58368) 27

ALUGA-SE o sobrado da E. Velha Tijuca, 9-A (por 300$ por mez). As chaves estão no n. 7. Trata-se na rua Quitanda, 71, 5º andar, das 15 ás 19 horas. (S 59375) 27

ALUGA-SE optimo apartamento. Rua Fernandes Figueira, 10, esquina Almirante Cockrane, na Tijuca c/ 3 quartos, 1 sala, quarto para empregada, banheiro, W. C. e demais dependencias, ver no local, diariamente e tratar rua da Alfandega, 85, 5º andar, sala 1. Teleph. 43-4191. (S 59341) 27

ALUGA-SE o predio da rua Guapeny, 68. Tem garage. Trata-se á praça 15 de Novembro, 42, 2º, sala 209, das 15 ás 17 horas. (S 59326) 27

ALUGA-SE um apartamento com entrada independente e com 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro, etc., á rua Santa Clara, 187. Informações ao lado, no n. 191, ou pelo tel. 27-1959. (S 58260) 12

ALUGA-SE boa casa, com 3 quartos, rua Gratidão, 62; chaves com o sr. Manoel, Muda. (S 58258) 27

ALUGA-SE por 500$ o apartamento 1 da rua Almirante Gavião, 56. Tel. 48-9440. Haddock Lobo. (S 58217) 27

ALUGA-SE casa nova, 3 quartos, 2 salas etc. Av. Tijuca 81-A, Usina. Ponto dos bondes da Tijuca. Phone: 48-5359, dentista. (S 56645) 27

CASA MOBILADA — Aluga-se com 2 pavimentos, 3 quartos, 3 salas, copa, dispensa, cozinha, garage, quarto empregado, bom quintal e todas installações. Rua Antonio Basilio, 37, Muda da Tijuca. Telephone 48-1493. Aluguel 1:000$ prazo a combinar. Vêr depois das 13 horas. (S 56580) 27

HADDOCK LOBO — Aluga-se boa sala de frente a pessoas de respeito, que não lave nem cozinhe. Barão de Ubá, 130. (T 1029) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE por 200$ a boa casa da rua Frei Antonio, 73, Cascadura, 2 quartos, 2 salas e dependencias. Chaves no armazem da esquina, tratar na rua Gonçalves Dias n. 55. (T 1169) 29

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Senador Jaguaribe, 26, altos, São Francisco Xavier, com 3 quartos, 2 salas, despensa, grande cozinha, quarto de banho completo, grande varanda e optimo quintal. Aluguel 500$. Chaves no local. Tratar com Serra, á rua Buenos Aires, 129. Tel. 23-4700. (S 58270) 29

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se uma casa nova, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, etc. Aluguel 250$. Rua Borges Monteiro, 143. Chaves na obra perto. Tratar com Carlos 23-4929. (S 58273) 29

QUARTOS — Alugam-se optimos, independentes, a solteiros ou casal sem filhos, á rua Ceará 29. S. Francisco Xavier. (S 56592) 29

ALUGAM-SE 2 optimas residencias com 5 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro, á rua Ceará 29. Trata-se á rua Ouvidor 67, COUTO. (S 56591) 29

Nictheroy

ALUGA-SE por tres meses predio mobilado na praia de Icarahy, á familia distincta, isenta de molestia contagiosa. Tel. 253. Nictheroy. (T 1068) 33

ALUGAM-SE boas casas na Villa Pereira Carneiro a partir de 220$000 mensaes. Trata-se na Praça Azevedo Cruz, em Nictheroy. Informações Rua Ouvidor 53, sala 3. (S 56460) 33

ICARAHY — Aluga-se bonito apartamento, proprio para casal de fino gosto. Conforto moderno como os de Copacabana, contrato de um anno, sem moveis. Ver e tratar, das 8 ás 13 horas. Rua Dr. Torres de Macedo, 228. (S. 56557) 33

Petropolis

PETROPOLIS — Aluga-se á rua Santos Dumont a casa n. 564, mobilada, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha e garage. Chaves á rua Barão do Rio Branco, 918, tel. 2297 Brasilia. No Rio, Selecto Hotel, tel. 25-0616 — José. (S 56575) 35

PETROPOLIS
PROFESSOR DE MATHEMATICA
Professor dos cursos complementar e secundario do Rio, acceita alumnos durante o verão em Petropolis. Telephone: 27-2022. (S 56541) 35

ALUGA-SE casa com todo o conforto, 5 commodos. Rua Chile esq. da Rua Thereza: Petropolis. Tratar Domingo, no local, de 2 ás 6 horas. (S 57430) 35

CASA EM PETROPOLIS

Aluga-se bem mobilada, 7 quartos, 2 banheiros, garage, 2 quartos creado, jardim, 5 minutos estação. Ver e tratar, av. General Osorio nº 91. (S 57433) 35

PARA VERÃO — Confortavel residencia mobilada, dois pavimentos, quatro quartos, duas salas, dois quartos de banho. Rua Buenos Aires, proximo Sion, tres minutos da estação. Tel. 27-2028, Rio e 2250, Petropolis. (S 58184) 35

PETROPOLIS — Em casa de familia tendo grande jardim, alugam-se quartos a casaes e solteiros. Boas refeições. Preços moderados. Omnibus á porta. Inf. tel 26-5617, das 12 ás 14 e depois das 17. (S 56400) 35

PETROPOLIS — Aos snrs. veranistas aluga-se mobilado por tres contos, pela estação ou vende-se por trinta contos, pittoresco bungalow, situado no morro em meio de floresta, logar saluberrimo. Trata-se na Avenida Barão do Rio Branco, n. 215. (S 52957) 35

ALUGA-SE no bairro Valparaiso, boa casa, com jardim e quintal. Omnibus á porta. Phone 2325. Petropolis. (T 1136) 35

Venda e compra de predios e terrenos

COPACABANA, POSTO 2 — Vende-se lote de 15x33, quasi na esquina da Avenida Atlantica, aliás, no Lido, preço 280 contos. A pretendentes reconhecidamente idoneos. Barros & Krancher, á Avenida Rio Branco, 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (T 1122) 91

COPACABANA — Vendem-se no Posto 6, duas magnificas residencias independentes, num mesmo lote, cada qual com sua garage; preço 250 contos. Barros & Krancher; Av. Rio Branco, 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (T 01123) 91

CASA nas immediações do Collegio Militar. Vende-se uma moderna com 3 quartos em cima. Em baixo demais accommodações e garage. A' vista 90:000$ ou com facilidade de 70 %, aliás transferencia. Barros & Krancher, Av. Rio Branco, 173, 6.º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (T 1119) 91

DUQUE DE CAXIAS — (Villa Isabel). Vende-se nessa rua uma casa nova, construida em centro de terreno de 13x40, recuada 4 metros. Contém em cima: tres quartos, um dos quaes duplo e banheiro completo. Em baixo, varanda, duas salas, etc. Preço 95:000$. Barros & Krancher: á Avenida Rio Branco, 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (T 1120) 91

GAVEA — Rua Arthur Araripe, vende terreno 15x24, entre palacetes. Tratar Mexico, 164, s. 47. Lanzone. (S 58262) 91

LEBLON — TERRENOS — Vendemos:

12x31	R. Cupertino Durão....	45:000$
11x35	R. Cupertino Durão....	40:000$
10x30	R. Rainha Guilhermina.	45:000$
8x20	R. Carlos Góes	40:000$
20x13	R. Rainha Guilhermina.	42:000$
22x35	R. Cupertino Durão....	80:000$

Este lote dista 100 ms. de A. Paiva. Barros & Krancher, Av. Rio Branco 173, 6º andar em frente á Galeria Cruzeiro. (S 1118) 91

LEBLON — Terreno, vendo a mais linda esquina Av. Delphim Moreira, lado sombra e outro de 12x40. Av. Bartholomeu Mitre, perto da praia, preço occasião, 25-3430. (S 58319) 91

LEBLON — Terrenos, vendo rua Campos de Carvalho, lotes a partir de 32 contos: 10 x 14, 8,50 x 20, 13x29 e 15x25. Proprietario: 25-3430. (S 58319) 91

LEBLON — Terreno, vendo por 54 contos, ultimo á rua Acarahy, sombra, 52 metros da praia e mais dois á rua Rita Ludolf, junto e antes predio 44, por 32 e 36 contos. Proprietario — 25-3430. (S 58319) 91

LARANJEIRAS — Vende-se uma das primeiras casas da rua Cosme Velho (do melhor lado), em frente ao Sion. Preço 150:000$. Barros & Krancher: á Avenida Rio Branco n. 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (T 01121) 91

PREDIO — PAQUETA'. Vendo pequeno predio com 2 salas, 2 qs. cozinha, etc., preço occasião 12:000$, tratar Carlos Souza, rua Rosario, 113-A, s. 42. (S 58537) 91

PREDIO — Vende-se 34:000$000. Situado em optimo terreno de 10x38, todo arborizado, com entrada sufficiente para automovel, vende-se confortavel residencia com boas accommodações para familia de tratamento á rua Gonzaga Bastos n. 123, Andarahy. Tratar, directamente, com o proprietario, aos domingos, das 10 ás 15 horas, no proprio predio. (S 58261) 91

Venda e compra de predios e terrenos

S/A Vicente Fernandes

(Capital realizado:
Rs. 5.000:000$000)

Encarrega-se de:

a) — **Alugar:** predios, casas, apartamentos, escriptorios, cobrando e depositando os respectivos alugueres...

b) — **Pagar:** impostos, taxas, depesas, etc...

c) — **Promover:** compra e venda de immoveis e propriedades...

d) — **Substituir:** com perfeição o proprietario em tudo o que disser respeito ao augmento de suas rendas e defesa de seus interesses...

DIRECTORIA:

Director-Presidente:
Vicente José Tertuliano Fernandes, chefe das firmas Tertuliano Fernandes & Cia. e Fernandes & Cia. Ltda.

Vice-Presidente:
Julio Fernandes Maia, socio das mesmas firmas.

Thesoureiro:
Dr. Hemeterio Fernandes de Queiroz, advogado.

Contencioso:
Drs. Alberto Roselli e Celso Teixeira de Castro.

Contador:
Mario Montenegro.

Séde:
Av. Rio Branco, 109, 3.º. Sala 20. Tel. 23-2880.

Informações:
Rua do Ouvidor, 69, 3.º. Sala 32. Tel. 43-3193.

(T 1174)

COPACABANA — Vendo na rua Saint Roman, optimo terreno 12x24 por 42 contos — Juntamente posso vender por 93 contos optimo projecto de 2 apartamentos com financiamento de 88 contos a longo prazo, tendo cada apartamento 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, quarto empregado, etc. Plantas e detalhes com
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor n. 23
(14500) 91

COPACABANA — Vendo em Barata Ribeiro, lado sombra, lote de 11x25, entre predios, por 120 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor n. 23
(14500) 91

GAVEA — Vendo em Bartholomeu Mitre, junto do Jockey Club, lote 12x51 por 63 contos — Em transversal a Marquez S. Vicente, na nova Avenida Olegario Maciel, lote 15x50 com 2 frentes por 58 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor n. 23
(14500) 91

LEBLON — Vendo General Urquiza, lote 18x35 por 73 contos. Outro em Humberto Campos 26x26 por 85 contos — Em Cupertino Durão 12x32 por 50 contos — Em Campos Carvalho esquina 20x23, por 100 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor n. 23
(14500) 91

LEBLON — Vendo em Dias Ferreira, por 200 contos, superior lote com 2 frentes, tendo 19,50x65. — Area com mais de 1.300 m.2.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor n. 23
(14500) 91

IPANEMA — Vendo em Redemptor, optimo e unico lote de 10x20, lado sombra, entre 2 ricos palacetes por 32 contos. Facilito muito o pagamento, emprestando para a construcção.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor n. 23
(14500) 91

HADDOCK LOBO — Vendo na rua dos Araujos, por 110 contos predio antigo em terreno plano de 13 x 125.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor n. 23
(14500) 91

MEYER — Na rua Rocha Pitta, lotes de 12x30 com duas frentes e predio novo a construir com 3 quartos, sala, banheiro completo, entrada para auto, por 42 contos entrando com 9 contos depois de feita a casa e prestações de 313$000 mensaes, no caso de funccionarios publicos e 17 contos para commerciarios, etc. Detalhes com:
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor n. 23
(14500) 91

MEYER — Vendo dois pequenos conjuntos de renda, ambos novos, tendo um predio de frente e 2 casas internas rendendo 900$ mensal por 67 contos. Outro pequeno predio e duas internas rendendo 430$000, por 30 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor n. 23
(14500) 91

URCA — Vendo lote de 12x28, em Alm. Gomes Pereira, junto ao 100, e entre predios por 62 contos.
(14500) 91

LARANJEIRAS — Vendo por 80 contos, superior predio na Ladeira do Ascurra em terreno de 12x70, tendo 4 quartos, banheiro, garage, centro de terreno.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor n. 23
(14500) 91

LARANJEIRAS — Vendo nessa rua lote 20x31 por 300 contos, 14x30 por 200 contos, proximo á Ypiranga — Na rua Smith Vasconcellos 20x25, por 85 contos, Junto á Smith Vasconcellos lote de 13 x 22, por 62 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor n. 23
(14500) 91

LARANJEIRAS — Vendo junto á Estação Corcovado, lote de 13x28 por 62 contos. Outro de 20x21 por 85 contos liquidos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor n. 23
(14500) 91

RENDA GLORIA — Vendo na rua Hermenegildo de Barros predio novo em terreno de 16 metros de frente, no começo da rua, tendo 6 apartamentos, rendendo 32 contos por 270 contos, financiando 140 contos, por 8 annos, juros 9 %. Fundações para mais 2 andares.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor n. 23
(14500) 91

RENDA FLAMENGO — Vendo em Buarque Macedo, junto praia, pequeno predio com 9 apartamentos novos rendendo 40 contos, por 329 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor n. 23
(14500) 91

ZONA SUL — Compra-se urgente predio com accommodações para pequena familia de tratamento até 140 contos. Offertas ao Corretor NELSON PESSOA — Ouvidor, 69-A, s. 35 — 23-0401. (S 58310) 91

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO — Vende-se predio de 1 pav. reformado, com 3 salas, 4 quartos, etc., por 75 contos, facilitando-se 85 em 15 annos pela "Tabella Price".
ANTONIO C. GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(14495) 91

CAES DO PORTO — Vendo diversos lotes bem localizados, sendo alguns com linhas de Estrada de Ferro.
ANTONIO C. GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(14495) 91

CENTRO (Occasião) — Vende-se optimo lote á R. Amoroso Lima (com frentes para mais 3 ruas), medindo 45,80x26,60, proprio para armazens, garages, depositos e outros negocios. Completamente plano, nivelado, murado e calçado.
ANTONIO C. GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(14495) 91

COPACABANA TERRENO, Vende-se a 7:800$ o metro de frente, optimo lote com 12x20 (alargando para 16,00). Negocio urgente.
ANTONIO C. GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(14495) 91

COMPRA-SE por conta de cliente, em Copacabana ou Ipanema, predios para renda ou pequeno edificio de apartamentos, que se possa pagar 150 contos á vista e o excedente a prazo.
ANTONIO C. GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(14495) 91

COMPRO por conta de clientes, predios residenciaes em Copacabana, Ipanema e Leblon. Preços variaveis de 70 a 300 contos.
ANTONIO C. GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(14495) 91

GLORIA PREDIO — A' R. Candido Mendes, construcção antiga, rendendo 800$ com terreno de 5,90x50, vende-se por 70 contos.
ANTONIO C. GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(14495) 91

IPANEMA — PREDIO — Vende-se proximo á Praça General Ozorio, optimo predio de 2 pavimentos, com 2 salas, 4 quartos, garage, etc., com mais 3 apartamentos de quarto e banheiro completo, independentes. Tudo por 140 contos.
ANTONIO C. GAMA
Av. Rio Branco, 134 4.º
(14495) 91

S. CHRISTOVÃO TERRENOS — Vendem-se os seguintes: r. Marechal Aguiar 45x60 por 40 contos; r. Alegria 24x27 (2 lotes) por 45 contos e outros.
ANTONIO C. GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(14495) 91

TIJUCA PALACETE — Vendo no melhor ponto da r. Maria e Barros optimo predio construido em centro de terreno com 20,89x68,20, com todas as commodidades para familia de alto tratamento.
ANTONIO C. GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(14495) 91

URCA — TERRENOS
Vendo os seguintes: Av. Portugal com 10x30 (com 2 frentes) por 95 contos; Avenida Portugal (esquina), com 19x18 por 130 contos; R. Osorio de Almeida (esquina), com 21x21 por 100 contos; Av. João Luiz Alves (beira mar), por 80 contos, com 14x20; Av. João Luiz Alves (beira mar), com 11x39 por 90 contos; R. Candido Gaffrée com 10x20 por 45 contos; R. Alm. Gomes Pereira (lado da sombra), com 12x20 por 65 contos; e muitos outros, inclusive na Av. São Sebastião.
ANTONIO C. GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(14495) 91

HYPOTHECAS Empresta qualquer quantia sob garantia de immoveis até o Meyer.
ANTONIO C. GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(14495) 91

RUA PAYSANDÚ

Vende-se apartamento a 50 metros da praia, com living-room, jardim de inverno, sala, saleta, 3 quartos, banheiro, quarto de empregados, garage propria e dependencias. Preço: 100 contos. Não se pagam commissões nem transmissão. Construcção a ser iniciada immediatamente com financiamento. Tratar na praia de Botafogo, 296. Tel. 26-3788. (S 58314) 91

LEBLON — Vende-se um terreno de 20x20 á rua Rainha Guilhermina, esquina de Campos de Carvalho, Negocio directo. Telephone 26-0553. (S 56574) 91

LEBLON — Terreno. Vende-se 10x32, á rua João Lyra, 130, por 43 contos. Sr. Oliveira, 22-4314. (S 56612) 91

LEILÃO DE 10 PREDIOS — Andarahy. Leiloeiro PAULA AFFONSO, venderá em leilão segunda-feira, 12, ás 5 horas da tarde, em frente aos mesmos, á travessa Sá e Albuquerque, dos ns. 5 até 24, dando uma renda annual de 38:640$000, mais de 12 % do capital empregado, optimo negocio, opportunidade unica. (S 57464) 91

URCA — Vende-se uma confortavel residencia á av. São Sebastião, 270. Póde ser vista a qualquer hora. Trata-se á rua Mexico, 164, s. 63. Phone 42-8681. (S 56611) 91

TERRENO NO CENTRO — Vende-se, por 90:000$, uma importante área de 8.550 ma2, ou sejam 66 mts. de frente por 130 mts. de fundos, proximo da estação Dom Pedro II. Tambem vende-se metade. Trata-se com o proprietario á rua 1.º de Março, 101-A, 3º sala 5. (S 58216) 91

IPANEMA — Vende-se o bungalow da rua Barão da Torre 426, pode ser visto todos os dias. Chaves e tratar na rua Visconde de Pirajá 411. (S 56558) 91

URCA — Terreno — Vende-se um á rua Joaquim Caetano, preço modico. Ver e tratar directamente com o proprietario, na secção de banhos do Casino da Urca. Tel. 26-5125. (S 56512) 91

VENDE-SE o predio novo da Estrada Braz de Pina, 638, com duas lojas com moradia. Circular da Penha. Bondes e omnibus á porta. As chaves e informações na loja ao lado, por favor e telephone 42-1501. (S 56656) 91

VENDE-SE por 105 contos, a casa n. 25, á rua Manoel Niobey, Urca, dispondo de optimas accommodações, como sejam: saleta, sala de jantar, copa, cosinha, 3 quartos, garage, quarto de empregados, banheiro de luxo, escadarias em marmore, jardim, varanda, terraço, bomba electrica e esgoto completo. Trata-se na mesma. (S 58268) 91

VENDE-SE. Urgente, no E. Dentro, terreno 11x41 com 2 frentes, rua Monteiro da Luz, 10 e Borja Reis, 313. Omnibus á porta Agua Santa e breve bondes. Preço 6 contos. Tratar á rua Desembargador Izidro, 28. Phone 48-9363 — Chamar João. (T 1150) 91

VENDEM-SE os predios da rua do Matoso ns. 251, 253, 255 e 257, entre Haddock Lobo e Itapagipe. Frente dos 4 predios 26 metros, leilão amanhã, 2.ª-feira, dia 12, ás 16 horas. (T 1148) 91

GRAJAHU — Compra-se urgente predio com 3 ou 4 quartos, 2 salas, garage ou entrada para auto e dependencias, em optimo estado até 90 contos. Offertas ao Corretor NELSON PESSOA — Ouvidor, 69-A, s. 35 — 23-0401. (S 58310) 91

PRAÇA SAENZ PENA — Compra-se em ruas adjacentes até á MUDA da Tijuca, residencia para familia de tratamento, tendo 4 dormitorios, 2 salas, banheiro, copa, garage, quarto e dependencias de criados, jardim etc. Preço 120 contos. Prefere-se construcção moderna. Tratar com o Corretor NELSON PESSOA — Ouvidor, 69-A, s. 35 — 23-0404. (S 58310) 91

Venda e compra de predios e terrenos

ADMINSTRAÇÃO DE BENS — Confie a guarda e administração de seus bens a FERREIRA, CINTRA & CIA. LTDA., e terá assegurada a sua tranquillidade e a certeza de seus rendimentos. Av. Rio Branco, 111 (4.° andar) — Telephone 23-3856.
(S 59321) 91

RUA SANTA LUIZA, 113; Maracanã - Vende-se por 45 contos, bôa casa em centro de terreno, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e grande quintal. Administradora Nacional. — Ouvidor, 76.
(S 58266) 91

TIJUCA — Compra-se predio com cinco quartos, no minimo, em bom estado de conservação, construido em centro de terreno e situado nas proximidades da praça Affonso Penna. Pagamento á vista. Informações detalhadas para a Caixa N.° 01.179, deste jornal.
(T 01178) 91

CASTELLO — Vendo magnifico lote de terreno com 2 frentes, medindo 15x18 por 430 contos, posto no nome do comprador. Outro lote de 18x18 por 475 contos.
JOÃO CURY
Trav. do Ouvidor, 23-1.°
(16198) 91

LIDO — Vendo terreno á rua Ministro Viveiros de Castro predio velho dando renda, medindo o terreno 15 x 40.
JOÃO CURY
Trav. do Ouvidor, 23-1.°
(16198) 91

PREDIO DE RENDA. Vendo no Flamengo, edificio de apartamento, por 1.250 contos. Optimo emprego de capital.
JOÃO CURY
Trav. do Ouvidor, 23-1.°
(16198) 91

PREDIO — Catumby — Vende-se bom predio para moradia á rua Padre Miguelino, possuindo boas accommodações 4 quartos, 2 salas, cozinha, W. C., etc., edificado em terreno de 12,00x25,00 mais ou menos. Tratar á rua São José, 70-1° andar. S|A. Paula Affonso. (S 59358) 91

PREDIO — Catumby — Vende-se á rua do Cunha, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, etc. Terreno 12,00x25,00 mais ou menos. Tratar á rua S. José, 70, 1° andar. S|A. Paula Affonso.
(S 59358) 91

LEILÃO DE PREDIO — Estacio de Sá — Leiloeiro Paula Affonso, venderá na proxima quarta-feira, 14 de dezembro, ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, á rua Pereira Franco, 88, um bom predio com duas optimas lojas para negocio. Annuncio detalhado no Jornal do Commercio. (S 59358) 91

APARTAMENTOS COPACABANA FLAMENGO

Vendemos optimos apartamentos em edificios construidos e a construir, maximo conforto, grande facilidade de pagamento e preços ao alcance de todos.

Avenida Vieira Souto

Vendemos optimo terreno 10 x 50. Preço 110 contos.

COPACABANA

Vendemos optimos lotes nas ruas Inhangá, Barata Ribeiro, Copacabana e Saint-Roman.

HYPOTHECAS

Fazemos emprestimos sobre hypothecas a partir de 150 contos sobre predios bem situados no centro e zona sul.

BOTAFOGO COPACABANA FLAMENGO

Vendemos diversos predios residenciaes a preços excepcionaes.

GRAJAHU'

Vendemos predios novos de residencia e casas de apartamentos para renda com facilidade de pagamento a longo prazo.

Administração Immobiliaria do Brasil

Edificio Montory
Rua 7 de Setembro n° 65 — 8.° andar.
(T 1143)

Venda e compra de predios e terrenos

EDIFICIO — RENDA — Vende-se por 1.900 contos a Beira-Mar, novo e solido Edificio com 7 magnificas lojas e 6 andares, tudo alugado por contrato, rendendo 264 contos annuaes, facilita-se o pagamento.
C. JOPPERT
Travessa do Ouvidor n° 37
(16192) 91

PRAIA FLAMENGO — Vende-se no melhor trecho lindo e magnifico terreno proprio para um grande Edificio.
C. JOPPERT
Travessa do Ouvidor n° 37
(16192) 91

AV. RIO BRANCO — Vende-se no ponto mais central, lindo e magnifico Edificio com loja e 10 andares, dando optima renda.
C. JOPPERT
Travessa do Ouvidor n° 37
(16192) 91

AV. RIO BRANCO — Vende-se optimo terreno com 7 x 50, com 2 frentes.
C. JOPPERT
Travessa do Ouvidor n° 37
(16192) 91

IPANEMA — Vende-se por 95 contos na rua Joanna Angelica, confortavel e novo predio com 3 q. 2 s., garage, etc.
C. JOPPERT
Travessa do Ouvidor n° 37
(16193) 91

EST. RIACHUELO — Vende-se por 60 contos na rua Filgueiras Lima, magnifico e solido predio com 4 quartos e grande terreno.
C. JOPPERT
Travessa do Ouvidor n° 37
(16193) 91

EPITACIO PESSOA — Vende-se no melhor trecho entre residencias, um optimo lote de 12 x 35 e outro de 13 x 35, preços de occasião.
C. JOPPERT
Travessa do Ouvidor n° 37
(16192) 91

J. BOTANICO — Vende-se por 55 contos, na Av. Lineu P. Machado, esplendido lote de 12 x 35, prompto a edificar.
C. JOPPERT
Travessa do Ouvidor n° 37
(16192) 91

AV. VIEIRA SOUTO — Vende-se por 100 contos no melhor trecho, superior e unico lote de 10 x 50, entre residencias.
C. JOPPERT
Travessa do Ouvidor n° 37
(16193) 91

BOTAFOGO — Vende-se por 300 contos, no melhor trecho da Praia, magnifico lote de 19 x 50.
C. JOPPERT
Travessa do Ouvidor n° 37
(16192) 91

COPACABANA — Vende-se na rua Barata Ribeiro, um lote d e12 x 25, outro de 15 x 38, ainda outro de 24 x 30, preços convidativos.
C. JOPPERT
Travessa do Ouvidor n° 37
(16192) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Nascimento Silva, 11,50 x 50 outro de 10 x 50 e á rua Barão Jaguaribe, 10 x 20, maiores detalhes com
C. JOPPERT
Travessa do Ouvidor n° 37
(16192) 91

VILLA ISABEL — Vende-se por 90 contos na rua Justiniano da Rocha, novo, solido e confortavel predio em centro de bom terreno.
C. JOPPERT
Travessa do Ouvidor n° 37
(16193) 91

COPACABANA — Vende-se por 330 contos na rua Hilario de Gouvêa, junto a Av. Atlantica superior e novo predio de residencia, com muito terreno.
C. JOPPERT
Travessa do Ouvidor n° 37
(16192) 91

ANDARAHY — Vende-se por 40 contos na rua Duqueza de Bragança, bom predio com 3 quartos, 2 salas, 2 bom terreno.
C. JOPPERT
Travessa do Ouvidor n° 37
(16192) 91

AVENIDA — RENDA — Vende-se por 180 contos, na Tijuca, com 6 casas completamente novas e 3 por acabar, dando superior renda.
C. JOPPERT
Travessa do Ouvidor n° 37
(16192) 91

BOTAFOGO — Vende-se por 130 contos na rua da Passagem, optimo terreno de 22 x 70, prompto a edificar.
C. JOPPERT
Travessa do Ouvidor n° 37
(16192) 91

GRAJAHU — Vendem-se á rua Rosa e Silva, 10 x 40, 22 contos, 10 x 20, 15 contos, rua Itabaina, 16 x 16, por 26 contos, 10 x 40, por 30 contos, Rua Sá Vianna 18 x 30 Av. Eugenio Richard 12 x 40 e 10 x 40 e outros nas principaes ruas.
C. JOPPERT
Travessa do Ouvidor n° 37
(16192) 91

COPACABANA — Vende-se por 50 contos em rua transversal a Siqueira Campos, magnifico lote de 15 x 30, prompto a Edificar.
C. JOPPERT
Travessa do Ouvidor n° 37
(16192) 91

TIJUCA — Junto á rua Conde de Bomfim, terreno de 50 x 40, planos, promptos a edificar.
C. JOPPERT
Travessa do Ouvidor n° 37
(16193) 91

TIJUCA — Vende-se optimo predio á R. Sta. Sofia, 38-A, 2 pavimentos, 6 quartos. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar das 12 ás 20 horas, na semana e domingos, a qualquer hora. (T 1102) 91

TERRENO no Flamengo — Vende-se no melhor ponto 13x24, optima opportunidade de boa compra. 95:000$. Com o proprietario Mello Junior, á travessa do Ouvidor n. 37, 1° andar. (S 59283) 91

TIJUCA — Vende-se uma casa nova, no bairro dos Trapicheiros, servido pelo bonde de Aguiar-Fabrica, 2 pavimentos em centro de terreno e garage, preço 95 contos. Pode-se facilitar o pagamento. Barros & Krancher, á Avenida Rio Branco, 173, 6° andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (S 1125) 91

TIJUCA — Av. Maracanã — Um pouco antes da praça Xavier de Brito, vende-se uma moderna casa de estylo inglez, em centro de terreno de 18x35 metros, compondo-se de duas amplas e magnificas residencias, cada qual com espaçosas accommodações, inclusive respectivas garages, varandas, jardim e quintal. Preço 180 contos. Barros & Krancher, á Av. Rio Branco, 173, 6° and., em frente á Galeria Cruzeiro.
(T 1121) 91

TIJUCA — Usina — Vende-se excellente casa recentemente construida, em concreto, de um pavimento e em centro de terreno de 20x27, com jardim bem cuidado, varanda, duas salas, 3 quartos, banheiro moderno, completo, em cor azul: copa, etc. Todas as peças bem espaçosas. Fora: garage com dois quartos, preço 100:000$. Barros & Krancher, á Avenida Rio Branco n. 173, 6° andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (T 1127) 91

TIJUCA — Vendo terreno de 14x30, junto ao n. 41 da rua Carlos de Laet que começa em Conde de Itaguahy e tem entrada tambem por Conde de Bomfim, em frente ao Tijuca Tennis. Ouvidor, 183, 3°, sala 303. Tel. 42-7450.
(S 59253) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VAE CONSTRUIR?
REFORMAR OU RECONSTRUIR?

Fazemos um estudo de seu terreno ou predio, fornecendo-lhe um croquis e orçamentos sem compromisso.
Facilitamos o pagamento a longo praso sem augmento de preço nem commissão.

COMP. DE CONSTRUCÇÕES MODERNAS LTD.
Fundada em 1926.
Rua Uruguayana, 96 - 3°
Phone, 22-9051.
(xxx) 91

Vivenda confortavel no Alto da Boa Vista

Vende-se uma com terreno de 150.000 m2, com sumptuoso palacete e diversas dependencias, situados em meio de maravilhoso parque, dotado de rica arborização, havendo agua nascente propria, trechos de floresta, etc. Mais informações, com o sr. Geraldo, rua conde Bomfim, 1293. Tel. 48-2088.
(S 55384) 91

VENDE-SE ou aluga-se, mobiliado ou não, confortavel apartamento com 2 salas, 3 quartos, etc. Copacabana numero 1394. Tels.: 27-9779 ou 47-0071.
(S 56804) 91

CAMPINHO — Cascadura. Vende-se terreno plano 11x35, proximo ao Quartel. Dirigir a: Avenida 13 de Maio, 63 — Marechal Hermes.
(S 58169) 91

BOTAFOGO — Vendem-se os seguintes terrenos: rua Real Grandeza 294, lote de 19x19 por 65:000$; lotes de 18x18 e 20x20 (esquinas), por 95:000$ e 100:000$; Rua 19 de Fevereiro 25x60, por 210:000$000.
IVO DE ALENCAR
GASTÃO MACIEL
J. Commercio, 5.° andar.
(S 58352) 91

PAYSANDU'
APARTAMENTOS

Vendem-se amplos e confortaveis apartamentos á rua Paysandu', proximo da praia. Os apartamentos têm 2 ou 3 quartos, sala, saleta e demais dependencias.

O edificio terá 8 pavimentos e será construido com acabamento de primeira ordem, e será servido por 3 elevadores. Preços de 66 a 114 contos, á vista ou a prazo, com excellentes condições de financiamento.

Plantas, especificações e demais detalhes com

GRAÇA COUTO & CIA.
Rua 1.° de Março, 51, 3.°
— 23-3502 —
(S 59130) 91

TERRENOS. Vendo diversos lotes bem localizados e promptos a construir, nos seguintes bairros e ruas:

ZONAS: TIJUCA e GRAJAHU':		
G. Crespo	12x30	88:000$
Lopes Ferraz	8x40	19:000$
Jurey	12x23	42:000$
Jurey	10x21	40:000$
Jupery	12x28	40:000$
C. Vasconcellos	14x27	43:000$
Rosa e Silva	10x30	15:000$
Araxá	8x29	25:000$
Sá Vianna	15,50x49	26:000$
H. Morize	10x35	20:000$
Catramby	14x20	18:000$
Luiz Barbosa	12x34	28:000$
D. Delphina	16x15	42:000$
ZONAS DE IPANEMA e LEBLON:		
Dias Ferreira	12x30	45:000$
Campos Carvalho	9x20	36:000$
H. Campos esq.	10x20	38:000$
Av. Albuquerque	12x32	60:000$

Predios em diversos bairros. Tratar com Carlos Souza, á rua do Rosario numero 113-A, sala 42. (S 58336) 91

AV. PAULO DE FRONTIN. Vendo nessa bellissima avenida majestoso terreno com duas frente, medindo 21x40 por 100:000$. Optimo para apartamentos. Ourives, 36-1°. 48-9690. (T 1111) 91

AV. OSWALDO CRUZ (entre a praia do Flamengo e praia de Botafogo). Vende-se pelo preço de 200:000$ magnifico palacete com terreno de mais de 500 m2. A pretendentes reconhecidamente idoneos. Barros & Krancher. Av. Rio Branco n. 173, 6° andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (T 1132) 91

GRAJAHU' — Apartamentos. Alugam-se ainda não habitados, com todo conforto para familia de tratamento. A rua Araxá, 203. Chaves no apartamento dos fundos. Aluguel a partir de 380$.
(T 1110) 91

Copacabana
APARTAMENTOS

Vendem-se amplos e confortaveis apartamentos á Rua Xavier da Silveira, esquina de Ayres de Saldanha. Cada pavimento terá um apartamento composto de sala de entrada, duas salas, varanda, 4 amplos dormitorios, 2 banheiros completos, copa, cozinha, quarto de creados e respectivo banheiro e área com tanque.

O edificio terá 10 pavimentos e será construido com acabamento de primeira ordem e servido por 2 bons elevadores.

Preços de 145 a 155 contos, á vista ou a prazo com excellentes condições de financiamento.

GRAÇA COUTO & CIA.
R. 1° de Março, 51, 3° — 23-3502.
das 14 horas em deante
(S 59129) 91

Venda e compra de predios e terrenos

IPANEMA — Vendo terreno á rua Saddock de Sá, 13 x 35, proximo ao corte do Cantagallo. Outro lote á rua Barão de Jaguaribe, 10 x 20.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.°
(16199) 91

GRAJAHU — Vendo terreno á rua Mearim 10 x 40, por 37 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.°
(16199) 91

PREDIO DE RENDA — Vendo á rua das Laranjeiras, proximo ao Largo do Machado, 3 pavs., 6 apts. Renda de 36 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.°
(16199) 91

LEBLON — Vendo terreno á rua Carlos de Góes 8 x 30, por 43 contos, sendo 28 contos a vista e 14 contos a prazo. Rua Acarahy, 12 x 30 e 18 x 39.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.°
(16199) 91

PREDIO DE RENDA — Vendo em Copacabana, dando renda de Réis 132 contos por 850 contos. Outro de renda, 212 contos, por 1.700 contos. Outro rendendo 145 contos por 1.120 contos. Outro com renda de Rs. 180 contos por 1.300 contos. Outro na Urca, rendendo Rs. 123 contos, por 800 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.°
(16199) 91

AV. ATLANTICA — Vendo no Posto 6, optimo terreno, boa situação para construcção de grande edificio.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.°
(16199) 91

COPACABANA — Vendo muito proximo á praia, predio antigo, medindo o terreno 32 x 40.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.°
(16199) 91

LARANJEIRAS — Vendo na rua Alice, principio, 3 predios antigos, dando renda de 680$000 mensaes, medindo o terreno, 23 metros de frente, por 80 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.°
(16199) 91

LEBLON — Vendo residencia junto á praia, construcção recente, com 2 salas, 3 quartos, garage, etc.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.°
(16199) 91

SANTA THEREZA — Vende-se residencia á rua Alt. Alexandrino, construida em terreno de 30 x 40, optimas commodidades, inclusivo elevador. Preço, 190 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.°
(16199) 91

CATTETE — Vendo bem proximo ao Largo do Machado, predios dando renda, medindo o terreno 17.45 x 40, com projecto já approvado para 12 andares, pela Prefeitura.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.°
(16199) 91

COPACABANA — Vendo terreno 15 x 30, proximo ao Palace Copacabana. Local magnifico para edificio de apartamento.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.°
(16199) 91

COPACABANA — Vendo nessa rua magnifico Palacete, 340 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.°
(16199) 91

AV. VIEIRA SOUTO — Vende-se bem situado terreno de 20 x 50.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.°
(16199) 91

PALACETE — Vendo na rua Conde Bomfim, rico e luxuoso para familia de alto tratamento, proximo á Praça Saenz Pena. Preço, 450 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.°
(16199) 91

PALACETE — Vendo em Ipanema á Av. Delphim Moreira, bello e confortavel por 235 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.°
(16199) 91

FLAMENGO — Vendo no Morro da Viuva, á Av. Ruy Barbosa, proximo a praia do Flamengo, terreno de 20 x 35.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.°
(16199) 91

URCA — Vendo confortavel residencia de construcção recente por 170 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.°
(16199) 91

URCA — Vendo na Av. Portugal, bem situado lote de terreno com 2 frentes, 10x30.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.°
(16199) 91

TERRENOS A PRAZO e á vista

MUDA DA TIJUCA
Bairro
"RUTHLANDIA"

Ruas já calçadas e acceitas promptas para construir. No fim da rua Marechal Trompowsky
(S 53979) 91

TERRENO — Av. Vieira Souto — Vende-se esplendido lote de 10,00x50,00. Preço 100 contos. Tratar rua São José, 70, 1° andar. S|A. Paula Affonso.
(S 59358) 91

URCA — Vende-se na 1ª zona, optimo terreno de 10x30, com frentes para a Av. Portugal e Marechal Cantuaria e junto ao predio n. 226 daquella Avenida. Preço 110 contos. Tratar S. José, 70, 1° andar. S|A. Paula Affonso. (S 59358) 91

TERRENO — Copacabana — Vende-se á rua Siqueira Campos, junto ao n. 210, excellente terreno, em duas frentes, com 22,00x40,00 por 170 contos. Tratar á rua São José, 70, 1° andar. S|A. Paula Affonso.
(S 59358) 91

TERRENO — Leblon — Av. Ataulpho de Paiva — Vende-se optimo lote de 20,00x30,00, terminando em 10,00 metros, junto ao n. 61. Preço 75:000$. Tratar á rua São José, 70, 1° andar. S|A. Paula Affonso. (S 59358) 91

PALACETE — Tijuca — Vende-se á rua Maria Amalia lindo palacete em centro de grande terreno, possuindo cinco quartos no pavimento superior, sala de visitas, sala de jantar, 2 banheiros, garage para 4 autos, etc. Trata-se directamente á rua São José, 70, 1° andar. S|A. Paula Affonso. (S 59358) 91

Venda e compra de predios e terrenos

Compra e Venda de Predios e Terrenos

LEBLON
Luxuosa residencia

Em rua transversal, distante 50 metros da praia, vendo luxuosa residencia, ainda não habitada, com 2 salas, grande escriptorio, 3 grandes quartos, banheiro de marmore, com apparelho americano Crane, garage e 2 quartos para empregadas, construido em terreno de 14 x 30.

BOTAFOGO — TERRENOS — Vendo um, em Visconde de Caravellas, de 11,10 x 31. Preço, 70 contos; e outro á Rua Marechal Bento Manoel, de 10 x 18, por 30 contos.

TIJUCA — CASA RESIDENCIAL — Vendo uma á Rua Delgado de Carvalho, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo e mais 2 quartos para criados. Preço, 90 contos; está alugada.

NOTA: — Em todas as nossas vendas de terrenos, financiamos a construcção de predios residenciaes para serem pagos a longo prazo pela Tabella Price.

Tratar com OLIVIERI (Dos Syndicato dos Corretores de Immoveis) á Rua da Alfandega, 41, 2.° andar, sala 306. Tel. 43-2369. — EDIFICIO SULACAP.
(59348) 91

GRAJAHU' — Terrenos. Rua Alfredo Pujol, defronte ao predio n. 15, com 9x41, por 17 contos. Ourives, 36-1°.
(T 1110) 91

COMPRE SEU APARTAMENTO NA MELHOR SITUAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

"PRAIA DO FLAMENGO"
N.° 374

UM APARTAMENTO POR ANDAR — OPTIMA PLANTA — MELHOR ACABAMENTO — GARAGE
GALERIA PASSEIO

Pagamento a prazo com pequena entrada

Edificio Pelotas
10 andares

Edificio Piratininga
16 andares

Edificio Rio
6 andares

TRATA-SE COM OS CONSTRUCTORES
Brandão Magalhães & Cia. Ltda.
ED. GUINLE, Av. Rio Branco, 137 - 5.° salas 517 a 520
TELEPHONES:
23 - 3096 — 43 - 6773
Financiamento do "LAR BRASILEIRO"

RENDA

FLAMENGO — Predio de apartamentos, rendendo 395 contos annuaes, por 2.100 contos de réis.
COPACABANA — Predio novo de apartamentos, rendendo 144 contos annuaes, por 1.100 contos de réis.
VILLA ISABEL — Magnifica avenida com 12 casas, rendendo 44 contos annuaes, por 300 contos de réis.
CENTRO — Predio de apartamentos, rendendo 74 contos annuaes, por 520 contos de réis. Em todos ou quasi todos pode-se facilitar o pagamento.
Tratar com ALARICO, Rua Buenos Aires ,17, 4.° andar. (T 1067) 91

COPACABANA

Vendem-se dois magnificos palacetes, em centro de terreno, no posto 4, por 308 e 350 contos respectivamente. Tratar com ALARICO, Rua Buenos Aires, 17, 4.° andar. (T 1067) 91

THEREZOPOLIS

Vende-se uma das mais lindas estancias desta linda cidade, pelo preço baratissimo de 320 contos de réis. Informações, plantas e photographias com ALARICO, rua Buenos Aires, 17, 4° andar.
(T 1067) 91

Terrenos — Copacabana

No Posto 2, vendo 2 magnificos lotes, com mais de 500 m.2 cada um. ALARICO, rua Buenos Aires, 17, 4° andar.
(T 1067) 91

THEREZOPOLIS

Vende-se na principal rua desta encantadora cidade, magnifico lote de terreno, medindo 20 x 50. Facilita-se o pagamento. Tratar com Alarico, rua Buenos Aires, 17, 4° andar.
(T 1067) 91

LEBLON

Vende-se, por 115 contos, magnifica casa á rua General Venancio Flores. Facilita-se o pagamento. Tratar com Alarico, r. Buenos Aires, 17, 4.° andar.
(T 1067) 91

Venda e compra de predios e terrenos

HYPOTHECA

Empresta-se, sobre propriedades bem situadas, qualquer importancia a juros modicos. — Alarico — Rua Buenos Aires, 17, 4.° andar. (T 1067) 91

URCA

Vende-se, com grande facilidade de pagamento, um novo e lindo palacete para familia de tratamento. — Tratar com Alarico, rua Buenos Aires, 17-4.° andar.
(T 1067) 91

APARTAMENTOS

Vendem-se, em Copacabana, de varios tamanhos e preços, com pagamentos pela tabella *Price*. Plantas e detalhes com Alarico, rua Buenos Aires, 17-4.° andar.
(T 1067) 91

AVENIDA OSWALDO CRUZ

Vende-se magnifico palacete — Tratar com Alarico, rua Buenos Aires, 17, 4° andar. (T 1067) 91

Terreno — Copacabana

Vende-se, com 70 metros de frente e área total de 2.700 m2, em situação privilegiada. — Tratar com Alarico, á rua Buenos Aires n.° 17, 4.° andar.
(T 1067) 91

TERRENO Copacabana

Vende-se, por 45:000$000, com 10x24. Tratar á rua Buenos Aires, 17, 4.° andar, sala 41. (T 1067) 91

PALACETE

Vende-se proximo á Praia de Botafogo, palacete centro bello jardim, occupado actualmente, por uma Embaixada. — Excepcional occasião.

TERRENO FLAMENGO

Vende-se o mais bello lote prestando-se a uma sumptuosa casa de apartamentos.

IPANEMA

Vende-se pequeno predio de 2 pavimentos, podendo servir para duas moradias independentes. Muito bem situado. Vende-se outros mais, em centro de terreno com excellentes commodos, para familias de tratamento.

ALTO DA BOA VISTA

Vende-se diversas das mais bellas propriedades

GRAJAHU'

Compra-se pequeno predio.

PETROPOLIS

Compra-se pequeno predio na Avenida Koeller, até 120 contos.

TERRENOS

Compra-se lote de 20x50 mais ou menos, proximidades da rua Prudente de Moraes, Ipanema;

Compra-se um outro de 12 a 15 metros na Lagôa, em bôa rua proximo á Pequena Cruzada.

RUA PAYSANDU'

Vende-se nesta rua e proximidades, os mais bellos lotes de terrenos.

AVENIDA VIEIRA SOUTO

Vende-se em rua transversal e muito proximo do mar, magnifico palacete para familia de tratamento, por preço de occasião.

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia a juros de 9 e 10 %, sob garantia de terrenos e predios bem situados, ainda que em construcção

BOTAFOGO, LARANJEIRAS, COPACABANA E URCA

Temos em mão neste momento predios e chacaras a preços excepcionaes — Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho, Candelaria, 4-2.° and.
(16197) 91

EDIFICIO EGYPTO
AVENIDA ATLANTICA

Vende-se ou aluga-se a loja do andar terreo deste sumptuoso Edificio, esquina da rua Fernando Mendes. Presta-se para confeitaria, bar, restaurante, armazem, etc. — Telephones: 27-07-27, 42-83-40.
(S 01175) 91

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTOS A PRAZO

Entrada inicial de 30% e o restante pela Tabella Price no prazo de 5 — 10 e 15 annos, em amortizações mensaes de capital e juros.

COPACABANA

Optimos apartamentos acabados de construir na Av. Atlantica nos seguintes preços: 85 — 110 e 115 contos.

FLAMENGO

Confortaveis apartamentos acabados de construir, com 11 peças aos preços de 85 — 90 — 95 — 110 — 125 e 140 contos.

HYPOTHECAS

Empresto por conta de clientes, 300 contos, em 1 ou 2 hypothecas, tratar com os corretores

GOMES PEREIRA

(do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)
RUA RODRIGO SILVA, 34
3° ANDAR, SALA 305
— TEL. — 23-0610 —
(S 58243) 91

MEYER — Vende-se á rua Basilio de Britto terreno com esgoto, gaz, etc. 9:000$. Ourives, 51, 1.°. (14495) 91

IPANEMA — Vende-se á rua 16 de Novembro, quasi esquina da Praça General Osorio, confortavel predio com 4 quartos, 2 salas, etc. Tem garage. Preço: 92:000$. Ourives, 51, 1.°. (14495) 91

LEBLON — Vende-se esquina com frente para a rua Dias Ferreira e mais 2 ruas, indicada para casa de negocio. — Ourives, 51, 1.°. (14495) 91

LEBLON — Esquinas — Vendem-se 3 em posição de grande significação, sendo 2 á rua Venancio Flores, 15 x 24, cada uma e outra á rua Dias Ferreira. Ourives, 51, 1.°.
(14495) 91

LEBLON — A 100 mts. da beira-mar, vende-se á rua Cupertino Durão, terreno de 10 x 30. — Ourives, 51, 1.°.
(14495) 91

LEBLON — Vende-se, á rua João Lira, a 63 metros da beira-mar, terreno de 10,70 x 30. — Ourives, 51, 1.°.
(14495) 91

LEBLON — Vende-se á rua Venancio Flores terreno de 15 x 24, esquina de Humberto de Campos, dominando vista deslumbrante sobre a floresta. — Ourives, 51, 1.°
(14495) 91

IPANEMA — Vende-se, á rua Barão de Jaguaribe, junto ao predio 71, terreno de 10 x 30. Ourives, 51, 1.°.
(14495) 91

MARQUEZ DE S. VICENTE — Vende-se no melhor trecho, em linda rua perpendicular, nova, calçada, dominando deslumbrantes paizagens, lotes incomparaveis de 13 e 15 mts., de frente, a vista ou á prazo longo. — Ourives, 51, 1.°.
(14495) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Sabola Lima, a 2 passos do ponto final do bonde Fabrica, terreno ao lado de modernos palacetes, com 36 mts. de fundo, tendo de largura 12 mts., na frente e 18 metros nos fundos. Ourives, 51, 1.°.
(14495) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Sabola Lima, terreno de 13 x 19, com agua corrente e ao lado de bellas residencias. Ourives, 51, 1.°. (14495) 91

TIJUCA — Occasião! — Vende-se por 15:000$, terreno de 12 x 36, proximo do Collegio Baptista, em rua distincta, com modernas residencias. — Ourives, 51, 1.°.
(14495) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Henrique Fleiuss, á vista ou á prazo longo, terreno com 14 x 50 ou 16 x 50. Ourives, 51, 1.°. (14495) 91

MEYER — Vende-se á rua Dias da Cruz, a 2 passos da estação, no trecho de maior importancia commercial, terreno de esquina, com 17 x 22. Ourives, 51, 1.°. (14495) 91

MADUREIRA — Vende-se á Av. Marechal Rangel, terreno de esquina — a mais estrategica para fins commerciaes, com 25 x 26. Ourives, 51, 1.°. (14495) 91

OLARIA — Esquina para commercio — Vende-se, á rua Dr. Nunes, em posição de grandes possibilidades, dando para 5 lojas, que produzirão renda alta e segura. Ourives, 51, 1.°. (14495) 91

MADUREIRA — Vende-se, á Av. Marechal Rangel, em posição de destaque, para qualquer negocio, bons lotes á prazo longo. Ourives, 51, 1.°. (14495) 91

SÃO CHRISTOVÃO — Vende-se terreno á rua Bella de São João, no começo, com 25 metros de fundos, tendo de largura, 25 metros. 62:000$0 Ourives, 51, 1.°.
(14495) 91

PREDIOS

VENDO
LEBLON — 2 pavs., 5 qs., 3 s., hall, q. creada, garage, etc. Por 225 contos.
LEBLON — 2 pavs., 3 qs., 2 s., garage, etc. Por 120 contos.
COPACABANA — 2 pavs., 5 qs., 2 s., garage, etc. Por 180 contos.
COPACABANA — 1 pav., (esq.), 4 qs., 2s., etc. Por 120 contos.
BOTAFOGO — 2 pavs., 4 qs., 2 s., 2 qs. creadas, escr°, 2 banhs., garage, etc. Por 270 contos.
BOTAFOGO — 2 pavs., 4 qs., 4 s., garage, etc. Por 160 contos.
BOTAFOGO — 1 pav., 3 qs., 3 s., etc., mais 2 qs. e 2s. no porão habitavel. Por 110 contos.
TIJUCA — 2 pavs., 4 qs., 2 s., escr°, garage, etc. Por 140 contos.
TIJUCA — 2 pavs., 3 qs., 2 s., garage, etc. Por 130 contos.
TIJUCA — Casa antiga c|4 qs., 2s. — 55 contos.
Vendo muitos outros nos melhores bairros, por preços diversos.
S. E. SALVIANO
Ouvidor, 183, 3. andar sala 307
(S 59260) 91

PAISANDU'

Vende-se grande predio á rua Paysandú. Grande terreno, em esquina, por 300 contos.

Graça Couto & Cia.
Rua 1.° de Março, 51, 3.°
TEL. 23-3502
(16196) 91

Venda e compra de predios e terrenos

Terrenos bem localizados

Vendem-se os seguintes:
LEBLON — ás ruas Dias Ferreira, General Urquiza, Aristides Spinola e á Avenida Bartholomeu Mitre. Mede cada lote 12 x 30.
COPACABANA — á rua Francisco Octaviano, junto á praia do Ipanema, lotes de 12 x 46.
BOTAFOGO — á rua São Clemente e junto á rua São Clemente, promptos para construcção, optimos lotes, em ruas novas já servidas com agua, gaz e esgoto.
TIJUCA — ás ruas São Miguel, Uassar, Pucuruy e Praça Petrolina, optimos lotes em ruas novas já servidas com agua, gaz e esgoto.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Largo da Carioca, 5 — 2.° andar
"Edificio Carioca" — salas 209 e 210
(T 1173) 91

Predios bem situados

Vendem-se os seguintes:
á rua General Roca, Tijuca, acceitando-se offertas;
á rua São Francisco Xavier, Haddock Lobo, acceitando-se offertas;
á rua Bandeirantes, Mariz e Barros, por 180:000$000;
á rua Visconde de Itauna, Praça Onze, por 160:000$000;
á rua Ribeiro de Almeida, Laranjeiras, por 120:000$000;
á rua Alice, Laranjeiras, por 200:000$;
á rua Alvaro Chaves, Laranjeiras, por 120:000$000;
á rua São Manoel, Botafogo, por 120:000$000;
á rua Gomes Carneiro, Copacabana, por 140:000$000;
á Avenida Rainha Elizabeth, Copacabana, por 290:000$000.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Largo da Carioca, 5 — 2.° andar
"Edificio Carioca" — salas 209 e 210
(T 1173) 91

Sitio — Residencia

Vende-se por 55:000$000, situado em Ricardo Albuquerque, sendo o predio em dois pavimentos com 4 dormitorios, sala de banho, etc., 3 salas, e mais dependencias; grande varanda; em centro de terreno de 100x130, arborisado, com grande abundancia de agua e com luz electrica.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Largo da Carioca, 5 — 2.° andar
"Edificio Carioca" — salas 209 e 210
(T 1173) 91

Apartamentos — Copacabana

Vendem-se os seguintes:
á rua Copacabana, 262, "Edificio Almbirá", construcção quasi concluida.
á Avenida Atlantica, no "Edificio Egypto", construcção quasi concluida.
á Avenida Rainha Elizabeth, proximo á praia do Ipanema.
Grande facilidade de pagamento.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Largo da Carioca, 5 — 2.° andar
"Edificio Carioca" — salas 209 e 210
(T 1173) 91

"Edificio Metropolitano" — Cinelandia

Vendem-se com grande facilidade de pagamento, andares proprios para installação de escriptorios commerciaes, consultorios medicos, etc., no edificio acima cuja construcção acaba de ser iniciada, á rua Alvaro Alvim, 31, junto do "Cinema Rex".
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Largo da Carioca, 5 — 2.° andar
"Edificio Carioca" — salas 209 e 210
(T 1173) 91

VENDE-SE graciosa e pequena residencia para gente de tratamento, por 34:500$, preço barato, a 7 minutos distante da Estação do Meyer (á pé), um predio relativamente novo, chic, todo pintado, prompto a ser habitado para casal de noivos, acceita-se á vista 25 contos e o restante a prazo, mediante juros de lei, situado em centro de terreno de 9,30 por 32, com ampla entrada para automovel; tem jardim na frente, varanda ao lado, duas salas, 2 quartos, cosinha com fogão a gaz, quarto sanitario completo, regular quintal, duas linhas de omnibus, sendo um directo á Avenida Rio Branco; é optimo negocio. Informações: rua Buenos Aires, 206, das 15 ás 18 horas (lojas).
(T 1232) 91

COPACABANA — Em rua particular e transversal á Salvador Corrêa, bom predio de 2 pavs., com 2 qts., 2 salas, entrada para auto, etc. Preço 85 contos. Edif. Rex, s. 724. T. 42-4543.
(T 1138) 91

IPANEMA — Vendemos á rua Barão de Jaguaribe, predio em terreno de 10x20, de 2 pavs., 3 qts., 3 salas, escriptorio, garage, etc. Preço 130 contos. Edif. Rex, s. 724. Tel. 42-4543.
(T 1138) 91

BOTAFOGO — Vendemos á rua da Passagem, predio de 1 pav., com 3 qts., 2 salas, garage, etc. Tratar Edif. Rex, s. 724. Tel. 42-4543. (Preço 95 contos). (T 1138) 91

BOTAFOGO — Vendemos á praia de Botafogo, optimo predio de 2 pavs. Preço 230 contos. Tratar Edif. Rex, s. 724. Tel. Telephone 42-4543.
(T 1138) 91

COPACABANA — Vendemos á Travessa Frederico Pamplona, optimo predio de 2 pavs. Preço 185 contos. Tratar Edif. Rex, s. 724. Tel. 42-4543.
(T 1138) 91

IPANEMA — Vendemos á rua Barão de Jaguaribe, optimo predio em terreno de 14x20. Preço 160 contos. Tratar Edif. Rex, s. 724. Tel. 42-4543.
(T 1138) 91

IPANEMA — Vendemos á rua Barão de Jaguaribe, predio em terreno de 15x21. Preço 200 contos. Facilita-se. Tratar Edif. Rex, s. 724. Tel. 42-4543.
(T 1138) 91

LEBLON — Vendemos á rua Carlos Góes, optimo predio em terreno de 12x50, de 2 pavs. Preço 170 contos. Tratar Edif. Rex, 7°, s. 724. Telephone 42-4543. (T 1138) 91

IPANEMA - VENDEMOS optima residencia de solida, confortavel e acabamento fino, com 4 quarto amplos, 3 magnificas salas, hall, garage, etc. Distante poucos metros da praia e em rua perpendicular a mesma. Lado da sombra e com muita viração. Preço, 140 contos com facilidades de pagamento.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
(16189) 91

VENDEMOS URGENTE O PREDIO DA RUA REDEMPTOR, 246 por preço vantajoso. Terreno de 10 x 30 com 3 quartos, 2 salas, garage e mais dependencias.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
(16189) 91

LEBLON — VENDEMOS optimo terreno de esquina, com 10 x 30, preço, 55 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
(16189) 91

GAVEA — PRAÇA SANTOS DUMONT — VENDEMOS residencia de construcção solida e confortavel, com uma frente de perto de 14 metros, garage, 3 quartos, 3 salas e mais dependencias. Preço, 140 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
(16189) 91

RUA COPACABANA — VENDEMOS no melhor trecho da rua, Edificio de construcção recente, com 20 apartamentos alugados, por contrato e dando uma renda superior a 88 contos annuaes. Optimo emprego de capital, preço, 770 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
(16189) 91

URCA — VENDEMOS no melhor ponto da Avenida João Luiz Alves e com 14 x 35, proprio para construcção de residencia de luxo e conforto. Localização de grande futuro. Preço e condições com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
(16189) 91

RUA CONDE DE BAEPENDY — VENDEMOS nas proximidades da Rua Ypiranga, predio de solida e confortavel construcção, com 4 amplos quartos, 3 salas, terraços e demais dependencias. Preço, 130 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
(16189) 91

AV. PAULO DE FRONTIN. Terrenos, planos, vendem-se lotes de 9x20 e 10,50x21 nessa encantadora Avenida, a 4:500$ o metro de frente. Ourives, 36-1°. 48-9690. (T 1111) 91

A poucos passos do Largo do Rio Comprido, vendem-se optimos terrenos, á rua Santa Alexandrina á 10,50x19 e 10x19. Preço: 38 e 37 contos. Ourives, 36-1°. Hoje 48-9690. (T 1111) 91

Venda e compra de predios e terrenos

CENTRO — Vendo, no centro commercial, predio de const. recente, constando de loja e sobrado. Renda annual 25 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.°, S. 19-A. (T 01139) 91

FLAMENGO — Vendo na Praia do Flamengo, em magnifica situação, lote de 13 x 40. Preço e maiores detalhes com o corretor HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.°, S. 19-A. (T 01139) 91

FLAMENGO — Optimo terreno medindo 20 x 41, com 2 predios de const. antiga. Preço, 120 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.°, Sala 19-A. (T 01139) 91

BOTAFOGO — Predio de 2 pavs., com 2 residencias independentes constando cada uma com sala, 2 quartos, dep. creados, local p garage, etc. Preço, 100 contos, HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98 — 1.°, S. 19-A. (T 01139) 91

BOTAFOGO — Vendo lote de 10,70 x 48, com predio de const. antiga. Preço, 65 contos. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.°, S. 19-A.
(T 01139) 91

GAVEA — Vendo em optima situação, predio de 2 residencias em terreno de 10 x 50, com garage e mais 3 quartos fora do corpo da casa, dando optima renda. Preço, 130 contos. Facilitando-se metade pela Tabella Price. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.°, S. 19-A. (T 01139) 91

IPANEMA — Vendo optimo predio em terreno de 10,50 x 20, const. recente, com 2 pavs., para pequena familia. 55 contos, facilitando-se parte. — HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.°, S. 19-A.
(T 01139) 91

IPANEMA — Vendo na rua Alberto de Campos, lote de terreno medindo 8 x 20. — Preço, 45 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.°, S. 19-A. (T 01139) 91

FLAMENGO — Em Edificio a ser construido — vendo optimos apartamentos com 3 salas, 3 quartos, etc., desde 73 contos. No mesmo Edificio, vendo magnificas lojas de esquina. Plantas e maiores detalhes com HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.°, S. 19-A.
(T 01139) 91

COPACABANA — Apartamentos: - Em Edificio em construcção á rua Fernando Mendes, vendo diversos apartamentos a partir de 105 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.°, S. 19-A. (T 01139) 91

H. LOBO — Em rua nova residencial, vendo lote de terreno medindo 12 x 11,50. Preço, 32 contos. — HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.°, S. 19-A. (T 01139) 91

ANDARAHY — Vendo optima villa, com 4 residencias frente de rua 6 internas. Optima renda. Preço, 330 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.°, S. 19-A.
(T 01139) 91

URCA — Vendo optimo lote de esquina, com 12 metros de frente. Preço, 63 contos, com facilidade no pagamento. Planta e detalhes com o corretor HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.°, S. 19-A.
(T 01139) 91

NOVA FRIBURGO
Fazendinha

VENDEMOS uma com 25 alqueires Fluminenses com optima residencia e mais 5 casas para colonos e uma para o administrador. Pomar, grande cultivo de flores e valiosa collecção de orchidéas e 300 qualidades de roseiras diversas. Moinho de Fubá com rendimento apreciavel, pastos, plantações etc. Casa para ferramentas, paiol, chiqueiro, gallinheiro, estabulo etc. Optima nascente, corrego e rio. Distante da cidade 5 kilometros por boa estrada. Ligação directa, por estrada de rodagem, para Nictheroy. Preço e condições com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico 90 — Loja. (16191) 91

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL — VENDEMOS nas proximidades do centro, em rua perpendicular á Rua Riachuelo, optimo predio de 5 pavimentos, de construcção solida e acabamento especial, dividido em 19 apartamentos dando uma renda superior a 90 contos annuaes. Despezas de conservação, manutenção e impostos inferior a 25 % inclusive a vacancia normal. Localização de grande futuro e com magnifica vista. Preço 650 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico 90 — Loja. (16191) 91

TERRENO — Santa Thereza — Vende-se magnifico lote com bellissima vista para o mar, medindo 18,00x22,00, á rua Gonçalves Fontes. Preço 40:000$. Tratar á rua S. José, 70-1° andar. S|A. Paula Affonso. (S 59358) 91

TERRENO — Ipanema — Vende-se á rua Farme de Amoedo, esquina de Alberto de Campos, prompto para receber construcção, medindo 15,00x20,00 ou 30,00x20,00. Preços: 80:000$ e 160:000$ respectivamente. Tratar á rua São José n. 70, 1° andar, S|A. Paula Affonso.
(S 59358) 91

HYPOTHECAS PELA TABELLA PRICE
JUROS DE 9 % AO ANNO

A partir de 20 contos, emprestimos hypothecarios, com amortizações mensaes de 10$140 por conto de réis, no prazo de 15 annos, em predios da Gavea ao Meyer. Resgato hypothecas para serem pagas por este systema. Adeanto dinheiro para certidões e impostos em atrazo. FINANCIO CONSTRUCÇÕES, 50 %, incluindo o valor do terreno. Tratar com OLIVIERI (do Syndicato de Corretores de Immoveis) á Rua da Alfandega, 41, 3.° andar, sala 306. — Tel. 43-2369 — EDIFICIO SULACAP.
(S 59349) 91

Venda e compra de predios e terrenos

GRAJAHÚ — Opportunidade unica! Terrenos á rua Barão de Silva, c/10 x 12, por 11:000$; outro esquina 10 x 12, por 12:000$; e mais outro á rua Sá Vianna c/10 x 20 por 14:000$. Ourives, 36, 1º — 23-5690. (T 01112) 91

VILLA ISABEL — Occasião rara! Terrenos á rua Luiz Barbosa c/8 x 20 por 15:000$ e rua Senador Nabuco 10 x 13, por 14:000$ unicos existentes neste bairro. Ourives, 36, 1º. (T 01112) 91

BRILHANTE — COMPRA-SE — Particular compra directamente de outro particular, um brilhante de 7 a 8 quilates. Tratar pelo Telephone 22-1122 com o sr. Figueredo. (S 59354) 76

COMBATENTE — Japonez, Inglez e Calcutá. Gallos e frangos, optimos para reproducção e combate. Ovos para incubação. Rua Cadete Polonia, 91. Estação de Sampaio. (S 59304) 65

OLARIA — Aluga-se a 300$ mensaes o confortavel predio da rua Pirangy nº 69, acabado de construir, constando de varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, etc., com omnibus á porta e a 3 minutos a pé da praia de Ramos. Ourives, 51, 1º. (16200) 30

FAZENDA — Vende-se na Estrada Rio Petropolis com matta virgem passando por dentro o rio [illegible]. Trata-se á rua 1º de Março 99, 1º andar, Hermanito. (T 01105) 91

JACAREPAGUA' — Vende optima área para lotear com 480 mil metros quadrados, plana toda, com muitas arvores fructiferas. Trata-se á rua 1º de Março, 99, 1º andar, Hermanito. (T 01105) 91

PETROPOLIS — Vendo bom terreno, 15 metros de frente e 30 de fundos, perto da Estrada Rheeda, preço 5:200$. Trata-se á rua 1º de Março, 99, 1º andar, Hermanito. (T 01105) 91

TERRENO — Vende-se no fim da rua Marquez de São Vicente, bom terreno, com 350 metros quadrados, plano, preço Rs. 22:000$, dou prazo. Trata-se á rua 1º de Março, 99, 1º andar, Hermanito. (T 01105) 91

LEBLON — Vendo predio á construir, com 3 quartos, banheiro, 2 salas, hall, copa, cozinha, varanda, quarto de empregada, abrigo para automovel, preço 75:000$ sendo á vista Rs. 16:000$ e o restante á prazo longo. Trata-se á rua 1º de Março, 99, 1º andar, Hermanito. (T 01105) 91

CACHORROS de raças de estimação devem ser tratados com Sabão Leprol para exterminar pulgas, carrapatos, cocceiras e manter perfeita hygiene. Recusar imitações espurias. Exigir Sabão Leprol. Drogarias, Pharmacias, Perfumarias — Bazares e casas de Avicultura. Caixa Postal, 1.511. (T 01229) 63

COPACABANA — Vende-se na rua privilegiada do posto 6, gracioso bungalow construcção de 1938, [illegible] 4 quartos, 2 salas, dep. de empregados, garage, etc. Preço, 170 contos. Tratar com J. QUINTANILHA Edificio Carioca, sala 205. (S 58365) 91

IPANEMA — Vende-se na rua Barão do Jaguaribe, sumptuosa residencia estylo mexicano, com 4 quartos, 2 salas, [illegible] Preço: 160 contos. Tratar com J. QUINTANILHA Edificio Carioca, sala 205. (S 58363) 91

IPANEMA — Vende-se na rua B. de Jaguaribe, encantadora vivenda, de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, garage, arvores sombrias. Preço: 120 contos. Tratar com J. QUINTANILHA Edificio Carioca, sala 205. (S 58363) 91

IPANEMA — Vende-se [illegible] J. QUINTANILHA Edificio Carioca, sala 205. [illegible] 91

HADDOCK LOBO — [illegible] NELSON PESSOA — Ouvidor, 69-A, 3º, s. 35. (S 58311) 91

COMPRA-SE [illegible] NELSON PESSOA — Ouvidor, 69-A, 3º, s. 35. (S 58310) 91

VENDE-SE [illegible] (S 58311) 91

ESPLENDIDO [illegible] (S 58355) 91

ILHA DO GOVERNADOR [illegible] (S 58311) 91

CIDADE NOVA [illegible] (S 58356) 91

CENTRO [illegible]

CAMPO GRANDE [illegible]

LEBLON [illegible] (T 01105) 91

LEBLON [illegible] (T 01105) 91

LEBLON [illegible] (T 01105) 91

FLAMENGO [illegible] (T 01105) 91

VENDE-SE [illegible]

ENGENHO DE DENTRO [illegible] (T 1110) 91

Venda e compra de predios e terrenos

THEREZOPOLIS [illegible] (T 1110) 91

IPANEMA — Terrenos. [illegible] (T 1110) 91

PREDIO — Tijuca — [illegible] NELSON PESSOA [illegible] (S 59358) 91

PAQUETA' [illegible] (S 59358) 91

TIJUCA — Vende-se na Muda [illegible] (T 1125) 91

TERRENO NO CENTRO — Bairro de Fatima [illegible] (T 1130) 91

TERRENOS NO LEBLON [illegible] (T 1053) 91

TERRENOS NA LAGOA [illegible] (T 1053) 91

LAGOA [illegible] (T 1053) 91

PREDIO [illegible] (T 1053) 91

OCCASIÃO [illegible] (T 1202) 91

RUA 24 DE MAIO [illegible] (T 1129) 91

MEYER [illegible] (T 1129) 91

AVENIDA MARACANÃ [illegible] (T 1109) 91

ANDARAHY [illegible] (T 1109) 91

COPACABANA [illegible] (T 1109) 91

CASCADURA [illegible] (S 59278) 87

IPANEMA [illegible] (T 1109) 91

LEBLON [illegible] (T 1109) 91

CANCELLA [illegible] (T 1109) 91

URCA [illegible] (T 1205) 61

VENDE-SE [illegible] (S 58373) 91

IPANEMA [illegible] (S 58311) 91

FLAMENGO [illegible] (S 58311) 91

COPACABANA [illegible] (S 58311) 91

FLAMENGO [illegible] (S 58311) 91

URCA [illegible] (S 58311) 91

HADDOCK LOBO [illegible] (S 58311) 91

PRAÇA AFFONSO PENNA [illegible] (S 58311) 91

COLLEGIO MILITAR [illegible] (S 58311) 91

RIACHUELO [illegible] (S 58311) 91

JARDIM ZOOLOGICO [illegible] (S 58311) 91

LINS DE VASCONCELLOS [illegible] (S 58311) 91

LINS DE VASCONCELLOS [illegible] (S 58311) 91

TERRENOS — Do LEBLON ao MEYER [illegible] (T 1110) 91

Venda e compra de predios e terrenos

MEYER — Vendem-se os seguintes predios: rua DIAS DA CRUZ, confortavel casa com 3 quartos, 2 salas, garage, varanda, jardim, etc. por 60 contos. Rua GUSTAVO GAMA, com 2 quartos, 2 salas, etc., por 35 contos; rua SOUZA AGUIAR, confortavel residencia com 4 amplos quartos, 2 salas, garage, dependencias de criados, por 60 contos; rua GUAPURY, optima casa com 2 salas, 2 quartos, copa e dependencias, inclusive amplo porão habitavel, jardim, etc. por 30 contos. NELSON PESSOA — Ouvidor, 69-A, 3º, s. 35. (S 58311) 91

Predios

VENDEM-SE OS SEGUINTES:

COPACABANA — Modernas residencias de 2 pavs., garage etc., sendo uma por 135 contos e outra por 110 contos.

IPANEMA — Residencia estylo inglez de 2 pav., garage, etc., por 130 contos.

AV. V. SOUTO — Proximo á esta, moderna residencia de 2 pavs., centro de terreno, garage, optimas dependencias, etc.

LARANJEIRAS — Palacete solido em centro de grande terreno, garage p/ 2 carros, etc.

TIJUCA — Esplendida Avenida, relativamente nova, dando boa renda. Informações e detalhes só pessoalmente.

MARIZ E BARROS — Proximo desta rua, residencia em centro de terreno, garage, etc., por 140 contos.

GRAJAHU' — Moderna residencia p/ pequena familia c/ boas dependencias, garage, etc., por 60 contos.

LARANJEIRAS — Em rua transversal, magnifica residencia, c/ lindo acabamento interno, centro de terreno e todas as dependencias, etc.

ROÇAS & PAIVA L.T.Dª.

Administração — Compra e Venda

Edif. Rex, 7.º a., s. 711. Cinelandia (16188) 91

Terrenos

VENDEM-SE OS SEGUINTES:

IPANEMA — Grande lote de 20x50 outro de esquina de 20x30; e mais dois de 10x50. Todos na praia.

NASCIT.º SILVA — Unico lote de 12x50, e mais 2 de 10x20 e um de 8 x 20.

VISCD. PIRAJA' — Dois magnificos lotes em ponto commercial, de 10x50 e 11x48.

PRUDTE. MORAES — Dois lotes de 10x50, pelo menor preço.

AV. E. PESSOA — Optimo lote proximo desta, de 11,30x30, lado de Ipanema.

POSTO 6 — Esplendidos lotes de 18x28; de 15x40 e lado da sombra; e ainda um de 10x35.

AV. ATLANTICA — Grande área p/ Edif. Apt.º, em esquina, com frente de quasi 60 mts.

POSTO 5 — Magnificos lotes de 12x26, outro em esquina de 18x22, e outro de 9x30.

LEBLON — Dois lotes em esquina de 12x20 á Av. D. Moreira, e outros de varias dimensões, por preços os mais baratos e grande facilidade no pagamento.

FLAMENGO — Esplendidos lotes de 14x34, de 27x35, e um proximo á praia de 40x25.

S. CHRISTOVÃO — Magnifico, em boa collocação proprio p/fabrica ou deposito, proximo ao Cáes do Porto.

ROÇAS & PAIVA L.T.Dª.

Administração — Compra e Venda

Edif. Rex, 7.º a., s. 711. Cinelandia (16188) 91

Escriptorio

ESCRIPTORIOS pertos da Avenida, alugam-se a preço razoavel, muito bons escriptorios ou consultorios á rua 7 de Setembro n. 75, tratar na loja. S 59278) 87

Traspassa-se

PASSA-SE uma optima casa completamente mobiliada com moveis modernos por motivo de viagem. Avenida Gomes Freire, 91, sobrado. (S 56633) 88

Creados

PRECISA-SE de uma empregada para serviço de apartamento que saiba cosinhar. Rua do Russell n. 84, ap. n. 42. (T 1044) 53

Advogados

FRANCISCO SODRÉ
Advocacia em geral
R. Laranjeiras 174
Tel. 25-1178 — Rio
(S 59006) 63

Animaes

PEKINEZES — Vendem-se lindos filhotes, absolutamente puros, de inexcedivel belleza. Rua 2 de Dezembro, 141, apart.º 2. Não se attende ao telephone. (S 57392) 63

Automoveis de occasião

PACKARD — Vende-se uma Limousine de 32, optimo para familia. Trata-se com Carlos Mattos, largo São Francisco, 42. Drogaria Sul Americana. (T 1252) 64

CHEVROLET sem acção de joelho, vende-se p.º occasião com poucos kilometros, cinco pneus novos, porta-malas etc. Póde ser visto, Cinelandia e Inf.º Ed. REX, s. 605. (S 58250) 64

VENDE-SE um Ford 1930 muito economico e em perfeito estado, por preço de occasião. Praça da Republica n. 195. (S 59344) 64

BUICK 37 — Vende-se pela metade do custo, lata 6, por 21 contos, um lindo sedan Buick, 4 portas, spetral, côr verde, com apenas 17 mil kilometros, optimas condições, por motivo de viagem. Tratar Carvalho de Azevedo, 60. — Phone 26-6545. (S 57453) 64

FORD V-8 — Particular 1937, 85 H.P. luxo, 4 portas, vende-se por motivo de viagem — 23-1985, 27-9068. (S 56570) 64

— DODGE —

VENDE-SE uma limousine Dodge, modelo 1938, typo de luxo, com radio, quasi nova.

Preço á vista, 21:000$000. Sem intermediarios. Informações á rua Candelaria n. 80-5º andar. Telephone 43-3435. (S 57444) 64

Chiromantes

REVELO tudo que deseje saber pelo talho de vossa letra. Mande nome, estado e residencia e 1$400 em sellos para resposta. Cartas portaria do jornal S. T. (S 58364) 69

CARMEN — Chiromante, sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa, pela chiromancia scientifica: consultas sobre qualquer sentido; particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 horas menos aos domingos. Rua S. José, 51-1º. Tel. 22-7905. (S 55961) 69

Mme. THERE DESLYS

Famosa psychologa elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella sabe vossa vida! Diariamente: Rua da Lapa, 94 (terreo). Phone: 42-2283. (S 57338) 69

PROF. FLORIAL

Celebre em seus vaticinios. Consultas, horoscopos e lições, das 9 ás 19 horas e nos domingos. Praça Tiradentes, 9, 1º andar. (S 56565) 69

Correspondencia

NYMPHA

Regressarei terça-feira Bello Horizonte. Ali ficarei até sabbado. Mande urgente noticias intermedio da Posta-Restante dali. Tenha confiança em mim. Tenho soffrido muito. Este soffrimento é o martyrio da saudade immorredoura. Muitas felicidades e boas festas, deseja-te o Desterrado. (S 58340) 70

DEA — Querida, porque não me telephona? Penso que terá occasião, teria nisso grande prazer. Espero ansioso suas noticias, receba um forte abraço do sempre seu Antonio. (S 58375) 70

Vendas e compras de casas commerciaes

FABRICA de Massas e tomate e fructas em conservas. Vende-se uma fabrica bem installada prompta para funccionar. Informações á rua Valentim da Fonseca n. 29, esquina da rua Victor Meirelles. Riachuelo. (T 1180) 90

Dentistas e protheticos

DR. LUZ

Cirurgião Dentista. Dentaduras anatomicas, parciaes e bridges. Trabalhos rapidos e indolores. Rua 7 Setembro, 140, s. 215. Tel. 22-8907, 3ªs., 5ªs. e sabbs. (S 52031) 72

DR. PLINIO SENA

Edificio Porto Alegre, 7.º andar, atraz da Escola de Bella Artes. Séde nova, propria e modelar, dispondo de um corpo de profissionaes especializados para Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios: tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anestesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Extracções de dentes inclusos, fócos retidos, apparelhos em fracturas, pyorrhéa inicial, etc. Instituto de Estomatologia completo. Fundado em 1931. Edificio Porto Alegre. R. Araujo Porto Alegre, 70, 7.º andar. Atraz da Escola de Bellas Artes. Telephone 22-1659. Radiographias a 10$ interpretada. (S 59294) 72

Dr. Silvino Mattos

Laureado especialista em dentaduras anatomicas, parciaes e duplas, bem como em pontes moveis ou fixas. Trabalhos modernos, sem delongas e sem dôr. Preços modicos. Rua 7, 194. Tel. 22-1555. (S 57416) 72

Dr. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro nº 194. Tel. 22-1555. (S 59195) 72

EQUIPOS NACIONAES

PERFEITO ACABAMENTO EGUAES AOS MELHORES ESTRANGEIROS E DEMAIS

ARTIGOS DENTARIOS

ALBORINO DE OLIVEIRA

Av. Marechal Floriano, 65, 1º — Tel. 43-3751 — (S 59144) 72

INSTITUTO RADIO DENTARIO

Sob orientação dos

DRS. BENJAMIN BELLO PAULO GEORGE

Rua do Ouvidor, 162, 2.º and.

Raios X - Clinica especializada: canaes, eliminação cirurgica dos fócos dentarios com a conservação dos dentes; secção de physioterapia, secção completa de prothese, dentaduras sem abobada palatina, pontes moveis (technica do dr. Roach), orthodontia, porcellana fundida, etc.

Radiographia dos dentes, 10$000

Rua do Ouvidor, 162, 2.º andar

Tel. 42-4904

(T 01221) 72

Dinheiro

DINHEIRO — Sob promissorias, duplicatas e papeis de credito, Mario Cunha, (intermediario). Av. Rio Branco, 138, 2.º and., das 10 ás 17 horas. (S 57273) 73

DINHEIRO — V. Ex. precisa a longo prazo? Ficando com os objectos. Tem piano, automovel, geladeira, gabinete dentario, medico, e moveis? Quer vender ou trocar seu automovel? Tem apolices Estaduaes para vender? Hypotheca promissoria e aluguel de casa. Procure Fernandes, r. Ouvidor, 68-2º. T. 23-3418 (S 59303) 73

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos srs. proprietarios, predios bem localizados, adeanto dinheiro para regularizar os papeis, solução rapida. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3º, sala 322. (S 59370) 73

DINHEIRO — Não empresto nem adeanto, mas RESOLVO qualquer transacção honesta, assim como vendo e compro predios e terrenos, bem localizados. Sete de Setembro, 42-1º, de 4 ás 6 horas. (T 1239) 73

O MELHOR PRESENTE DE NATAL

V. S. encontrará á

Rua Frei Caneca 9

DORMITORIOS — Desde 430$000, salas de jantar desde 500$000. Fabricação: garantida, de imbuia e peroba, em varios estylos modernos.

ACCEITA-SE TROCAS

(S 58241) 83

Diversos

RAPAZ de 20 annos procura senhor que o queira aperfilhar. Cartas para 58:348, nesta redacção. (S 58348) 74

CASA ROLAS, tem tudo que se imagine e procure, e vende tudo com 80 % que outras casas, rua Senador Dantas, 75. (S 58215) 74

COMPRA-SE tudo que represente valor, em geral e paga-se mais 20 % que outras casas; rua Senador Dantas, n. 75. Tel. 22-3344. (S 58215) 74

ENCERADOR, Calafate José Francisco, com pessoal habilitado, 43-3150 ou residencia, rua Igaratá, 143, antiga rua Nove, Marechal Hermes. (S 59303) 74

VENDEM-SE E COMPRAM-SE: Titulos dos Clubs: Yacht, Jockey, Fluminense F. C., Flamengo, Country, Itanhanga e Automovel Club ou Club dos 200, nas melhores condições do mercado. Com o Corretor Moniz, á rua General Camara, 41, loja. (S 58287) 74

VENDE-SE machina de escrever "Remington". Rua Constituição, 56, com Betencourt. (S 58248) 74

CAMISAS SOB MEDIDA, cuecas e pyjamas, feitios desde 5$000, confecção perfeita; fazem-se concertos e moldes na Av. Rio Branco, 143, 3º. Tel. 43-1037. (T 1063) 74

PRECISA-SE de MOÇA com conhecimento do vernaculo e sabendo escrever a machina. Apresentar-se no Edif. REX, 6º, s. 605. (S 58240) 74

Instrumentos de musica

PIANO ALLEMÃO NOVO

Vende-se um de conceituado fabricante, armado em ferro, cordas cruzadas, peça luxuosa para pessoa de fino gosto, pela terça parte do valor. Rua Ouvidor, 51, sob. (S 56519) 75

PIANO BLUTHNER

Vende-se por menos da terça parte do valor, completamente novo, negocio de occasião. Urgente. Rua Uruguayana, 39, sobrado. (S 56319) 75

Ouro e joias

BRILHANTES

Não ha limites para preços. Paga-se seu justo valor. Joalheria São Jorge, rua Uruguayana n. 21. Tel. 22-1552. (S 56567) 76

OURO Até 25$ gma. Brilhantes, até 10:000$ Kilate. Platina, até 30$ gma. Prata, Cautelas, não vendam sem ver offertas da Joalheria Gomes, Carioca, 37. Não tem filiaes. T. 22-0608. (S 56632) 76

OURO - OURO

Aproveitem a alta, a occasião é optima para os vendedores. Brilhantes. Pratarias. Não se illuda, venda no maior comprador do Banco do Brasil. 14, Largo de S. Francisco, 14 (xxx) 76

Modas e bordados

PRECISA-SE de bordadeiras para bordar á machina Singer a branco e cores, e bordadeiras para bordar a ponto de cadeia e cordão, mas que trabalhe com muita perfeição. Tratar segunda-feira, rua Gonçalves Dias, 48 — "A Mariposa". (S 1241) 81

MLLE. HELOISA executa com a maxima perfeição vestidos de passeio, de baile e de noite a preços modicos. Rua das Palmeiras n. 110, sobrado, Botafogo. (T 1080) 81

MME. AMABAL faz chapéos desde 10$, reformas desde 5$, faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 10$. Rua Chile, 5, tel. 42-1401. (T 1203) 81

CORTE E COSTURA — Professora competente e diplomada, ensina, por methodo muito facil e ligeiro, a 6$ por aula, habilitando a alumna em poucas aulas. Av. Almirante Barroso n. 24, 1º, sala 1. (T 1076) 81

CORTE BOTAFOGO — Por methodo mais rapido e efficiente. Confere diploma. Rua V. da Patria n. 170. Tel. 26-5474. (T 1078) 81

ACCEITAM-SE encommendas de luvas de crochet. Barão Flamengo, 20, Tel. 25-1872 — D. OLGA. (S 58940) 81

PROFESSORA de côrte e costura, a domicilio. Ensina por methodo facil e ligeiro. Executa com perfeição e rapidez qualquer modelo desde 35$. Córta e alinhava desde 12$. 25-2326. — Srta. Portella. (S 56496) 81

MME. GOMES, modista, executa qualquer modelo com perfeição e rapidez. Corta, prova, e fornece moldes sob medida. Preços modicos. Lecciona corte. Rua das Laranjeiras, 72, 4º and. Apt. 8. Teleph. 25-4797. (S 58236) 81

Moveis novos e uzados

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (S 56504) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (S 56493) 83

COLCHÕES

SÓ NA

Fabrica LUIS PINTO

(Cuidado com os colchões de crina misturada com graminha ou capim).

COLCHÕES DE CRINA PURA

Para solteiro	a	28$000
Em Damasco	a	38$000
Para casal	a	45$000
Em Damasco	a	70$000
De Cortiça	a	165$000
De Cearina	a	150$000

VENDEMOS

CAMA PATENTE

N. B. LEGITIMA

COM ESTA MARCA ONDE SE LÊM OS DIZERES

L. LISCIO & CIA. CAMA PATENTE,

FREI CANECA 44

FONE 42-1809

(T 1137) 83

SALA DE JANTAR moderna, folheada a imbuya, com 12 peças, vende-se com dois mezes de uso, em perfeito estado, preço de occasião. 1:500$. Rua Haddock Lobo n. 18. (S 58350) 83

GRUPO para sala de visitas com oito peças, vende-se em perfeito estado, forrado a damasco, preço de occasião. 250$. Rua Haddock Lobo n. 18. (S 58350) 83

DORMITORIO Patente para casal, vende-se de imbuya em perfeito estado, preço de occasião, 950$. Rua Haddock Lobo n. 18. (S 58350) 83

DORMITORIO moderno folheado a imbuya, vende-se sem uso, com 10 peças, preço de occasião, 1:500$000. Rua Haddock Lobo n. 18. (S 58350) 83

COMPRAMOS: moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, archivos de aço, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (S 58328) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (S 58328) 83

COMPRA-SE moveis, Salas de jantar, Dormitorios, Cofres, Prensas, Machinas de costura, Geladeiras, etc. Telephone 22-4334. (T 01170) 83

COMPRAM-SE — Moveis, dormitorios, salas de jantar, casas mobiladas, pianos e moveis de escriptorio. Telephone 42-0441. Lourival. (S 59370) 83

GELADEIRAS — Vendem-se de occasião, novas e usadas com 1, 2, 3, e 4 portas, Ruffier e outros fabricantes. Dispensas para cereaes, laqueadas, em varias cores e peças bonitas. Rua Buenos Aires, 230. (S 59367) 83

MOVEIS — Vende-se com pouco uso bonita sala de jantar de oleo vermelho, com 16 peças, 900$. Bonito grupo estofado com 10 peças, 250$; bom dormitorio, 6 peças, 700$; tres bonitos tapetes 2m, 3m a 250$. Rua Buenos Aires, 230. (S 59360) 83

MOVEIS DE OCCASIÃO — Bonitos grupos estufados a 150$, 250$, 450$ e 500$; salas de jantar 400$, 650$, 700$, 950$ e 1:500$; dormitorios para casal e solteiros a 350$, 400$, 500$, 700$, 850$, 1:300$ e 2:500$; cadeiras com balanço, porta-chapéos, tapetes. Rua Buenos Aires, 230. Daniel & Cia. (S 59365) 83

MOVEIS — Vende-se boa mobilia de peroba, para quarto, com 7 peças. Ver e tratar, á rua Sta. Sophia, 38-A, das 12 ás 20 horas. (T 1103) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. D. CESANI

PARTEIRA DIPLOMADA
Pelas Faculdades de Buenos Aires e Rio de Janeiro

Attendo todos os dias á rua Francisco Muratori n. 2, terceiro andar, apto. 7, esquina da rua Riachuelo (perto da Lapa).

TEL. 22-1244

(S 55836) 84

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVERKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000 — A' venda na Drogaria Huber, R. 7 Setembro, 61. (S 53543) 84

ENFERMEIRO — Trata de doenças venereas, pequenos curativos e applica injecções a domicilio. Chamar pelo tel. 22-6181, sr. Gomes. (T 1297) 84

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com 1 a 6 vaccinas de sua preparação. Dr. Jorge A. Franco. Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º, de 2 ás 5. T. 22-3112. (xxx) 80

HEMORROIDAS sem operação e sem dor nos casos indicados. DR. PEDRO MAGALHAES — OURIVES Nº 5, 3.º — Ás 16 horas (S 52965) 80

BLENORRAGIA e complicações — cura pelo calor em 3 a 6 sessões. — app. norte-ame. Kettering. DR. EURICO COSTA — RODRIGO SILVA, 30. — 22-8500 (S 52871) 80

DR. ACKERMANN Rins, Bexiga, Prostata e Uretra. Doenças de Senhora. Syphilis.

IMPOTENCIA BLENORRHAGIA — No homem e na mulher. Corrimentos agudo ou chronico. Prostatites, Orchites, Cistites e Estreitamento. Trata pelos mais recentes processos empregados nas clinicas hospitalares de Berlim, Vienna e Paris. Exames de germens por especialistas, no Laboratorio, para contrôlo de cura sem augmento de despesas para o cliente, diariamente das 13 ás 19 horas. R. Uruguayana, 24, 5.º. T. 22-2447. (S 56466) 80

TUBERCULOSE. Doenças Internas

APPARELHO RESPIRATORIO
DR. PEDRO DE CASTRO
Livre Docente da Universidade
Tratamento especializado
R. MIGUEL COUTO, 5-3º. Das 15 ás 17 hs. Phone 22-2750 (S 58327) 80

URINA TURVA OU FE'TIDA BLENORRHAGIA -- RHEUMATISMO USE PROSTOL

Clareia e elimina as impurezas

(S 57365) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Diagnostico precoce da gravidez, falta de regras, atrazos, hemorrhagias, colicas, suspensão, etc. Tratamento preventivo sem dôr e sem operação, rua da Assembléa, 115, 2º andar, da 1 ás 5. Phone: 22-0862. (S 55771) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dor da

GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua do Carmo, 49, 1.º andar, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas. (S 55334) 80

Dr. Cunha e Mello

Chefe do Serviço de Tuberculose do Hospt. D. Pedro II. Doenças dos pulmões e do coração — TUBERCULOSE — — CURA da ASTHMA — R. Gonçalves Dias, 30, 4º and. das 14 horas em deante Tel. — 22-0767 (S 58239) 80

Dr. José de Albuquerque

Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

Espermatorrhéa. Pollucções, Perdas seminaes. Phobias sexuaes. Temores. Depressões. Blenorrhagia aguda ou chronica. Prostatites. Orchites. Vesiculites. Estreitamento. Canceros. Rua do Rosario, 172, de 9 ás 19 hs. (S 56333) 80

OPERAÇÕES — PREÇOS

Modicos no J. M. Cirurgico. J. Botanico, R. J. Botanico, 697 Teleph. 26-4631. (T 01243) 80

Consultas gratis

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos

OLHOS, OUVIDOS GARGANTA e NARIZ

Com pratica dos Hospitaes de Nova York e Boston

Todos os dias, das 10 ás 13 horas e pagas, das 16 ás 18. Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana).

Tambem faz tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (T 1070) 80

TUMORES-CANCER

RADIUM E RAIOS X

Dr. von Doellinger da Graça

Observação no Memorial Hospital de Cancer de Nova York e no Instituto Curie de Paris. Assembléa, 98. Edificio Kanitz. chamar 27-3218. (S 58210) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA — SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

Dr. MARIO LUIZ VIANNA

CLINICA DE SENHORAS
Rua São José, 106 (3º and.)
Tel. 22-7070
Diariamente das 9 ás 11 e das 3 ás 6 horas. (T 01117) 80

CURA RADICAL DO DIABETE

Sem insulina, pelo Dr. Aristoteles M. Fernandes, com cerca de 14 annos de pratica. Consultas das 13 ás 15 horas, á rua S. José 106, 3º andar. (S 58277) 80

PIORRHÉA

Dr. Octavio C. Gonçalves Dentista — Rua 7 de Setembro, 145 — Tel. 22-3793 (S 58345) 80

Professores

FRANCEZ — Senhora franceza de edade, ensina seu idioma a 25$ por mez, rua Corrêa Dutra, 37, c. 21. (S 58176) 87

DACTYLOGRAPHIA e curso de férias, na Escola Urania, aproveitem os preços. Tachygraphia por 2 methodos e inglez por inglez nato; 7 Set.º 107. (S 58146) 87

INGLEZ — Pratico e conversação. Professora ingleza lecciona; Conde Bomfim, 546, predio XI. Tel. 48-5903. (S 59231) 87

CURSO DE MATHEMATICA

Professora especializada. Exames 2.ª época. Vestibular. Engenharia, E. Militar e U. D. Federal. Rua Riachuelo, 27, ap. 78. Tel. 42-6863. (S 56495) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. L. ès L. Praia do Russell n. 164, apt.º 9, 4º. Tel. 25-3126. (S 55692) 87

O professor Renato Machado avisa aos seus clientes que estando em reforma as suas installações, marcará as consultas pelos tels. 22-0012 ou 47-3605. (S 52971) 87

ALLEMÃ — Ensinos rapidos e exactos por prof. e profª. natos. Fazem tambem traducções. Tel. 42-3726. Rua Riachuelo n. 405-A, apt. 45. (S 59053) 87

PROFESSORA diplomada. Instituto Nacional de Musica, lecciona piano, solfejo e theoria, preços modicos, rua Bambina, 164. Tel. 26-1243. (S 58050) 87

ITALIANO — FRANCEZ para canto, por professora especializada, informa tel. 28-4209. Urca. (S 56610) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento dicção, literatura; rua Urbano Santos, 61, Urca. T. 26-4209 (S 56610) 87

COPIAS A' MACHINAS — PREÇOS MODICOS. RUA DA QUITANDA, 97 — JUNTO A' CASA DE CARIMBOS MATTIY (S 56539) 87

INGLÊS Novas turmas para principiantes, médios e adeantados. Mensalidades desde 20$. Fale inglez e ganhe mais! INSTITUTO BRITANNIA Rua do Passeio n. 42 (S 55967) 87

INGLEZ — Professor londrino, lecciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio. Preços modicos. Rua Corrêa Dutra, 25, Flamengo. Phone 25-3682. (S 59287) 87

CANTO — Professora diplomada pelo I. N. de Musica (medalha de ouro), ensina canto. Tel. 28-2522. (S 59350) 87

DANSAS — Ensina-se a senhoritas com treino gracioso, proximo do Carnaval. Tel. 48-9428. (S 58321) 87

DANSAS

Modificação de dansas modernas de salão para familias. LAMBETH WALK, SWING TIME, TANGOS, FOX-TROTS, etc. Aulas individuaes, diariamente. — Praia Botafogo, 412. Tel. 26-0956. (T 1023) 87

"ESCOLA ROYAL"

Rs. Carioca, 40; Archias Cordeiro 291, Meyer. C. Cal. Dactylographia. Linguas. Ts. 22-3149, 29-2886. Direcção prof. Alberto Castro e Filhos. (S 59361) 87

PROFESSORA energica e com longa pratica, ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo edosos; á rua Rodrigo Silva, 18 - 2.º ou a domicilio. Tel. 22-5724. (S 58319) 87

Professores

PROFESSORA de Piano, Solfejo e Theoria. Aulas a domicilio, em qualquer bairro. Preço: 40$000 mensaes. Chamados: 28-0583. (T 1008) 87

LICÇÕES de allemão, inglez, hespanhol. Traducções. Pereira da Silva, 96, casa 3 — 25-3837. (T 1010) 87

ALLEMÃO. Professora allemã, nata, ensina seu idioma por preço razoavel. Tel. 27-8233. Gen. Venancio Flores n. 139. Leblon. (T 1134) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido radical 42-4224 (T 1246) 87

INGLEZ — As férias aproveitar, é a prova da boa orientação e do extremo cuidado na tentativa pelo brilhante futuro, por conhecer logo e perfeitamente esse idioma! "Só" 42-4224. Mr. E. B. Bright. (T 1246) 87

SENHORA ingleza lecciona theoria e pratica de seu idioma a senhoras e creanças, em sua residencia ou na do alumno, no Rio ou em Petropolis. Tel. 28-9061. (S 59343) 87

SENHORA franceza lecciona theoria e pratica de seu idioma em sua residencia ou na do alumno. Tel. 25-4852. (S 59343) 87

ALLEMÃO. Moça nascida e educada na Allemanha, professora registrada, ensina o seu idioma, methodo rapido e facil á rua Senador Dantas n. 19, 8º and., apt. 809 a creanças e adultos. Lecciona-se tambem em pequenas turmas. Pede-se combinar pelo telephone 42-1425. (T 1168) 87

AFTER TYRONE, WHO? Não hesite, procure já o Standard Phonic Drill Club. Ed. Cinelandia. Sala 108. Prof. M. P. Coutinho. (S 57366) 87

Manicure

MANICURE — Mme. Yvonne — Rua Santo Amaro n. 5, 5º andar, apt. 55. Tel. 22-9157. (S 55902) 93

Locomotiva de 1m,60

Compra-se uma. Detalhes completos, preço, etc. á rua Alvaro Alvim, 33-37, sala 604, com o Dr. Pedro Fraga. (S 59396)

E' facil emmagrecer e Rejuvenescer

Gustave Thomas, massagista diplomado pelo Instituto Durville, de Paris, com muitas referencias medicas, tem retratos de clientes que rejuvenesceram muito, perdendo mais de 20 kilos. Se v. ex. está gordinho, se tem pernas inchadas, se dorme mal, se tem prisão de ventre, paralysia, neurasthenia sexual, se tem dores antigas ou recentes, queira pedir ao seu medico o favor de assistir a uma primeira massagem, que dá sempre um bem estar e offerece fazer gratis. Praça Floriano nº 55, 4º. Tel. 22-5289. (S 52949)

Apolices empenhadas e capitalizações

Compra Apolices, São Paulo, Minas, Pernambuco, Porto Alegre, Recife e Municipaes, Certificados de Apolices e Capitalizações Sul America e outras, embora muito atrazados nos pagamentos, com titulos perdidos ou com emprestimo e cautelas de apolices. Motta - Sala 4 Rua dos Ourives n.º 37 — 1.º andar esquina da Rua Buenos Aires. (S 59284)

APARTAMENTO EM COPACABANA

Aluga-se ou vende-se optimo apartamento construido para residencia do proprietario, com lindo banheiro de côr, no Edificio Itamaia, Avenida Atlantica 122. Apart. 62, dando para a praia. Chaves na portaria. Tratar na Confeitaria Colombo com França Filho. (S 59251)

Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Av. S. João, 437 — São Paulo - Caixa Postal - 2471
Phone — 4-5685
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES DO NOSSO PAIZ
SORTEIOS SEMANAES! — PRAZO 72 MEZES! — PAGAMENTO IMMEDIATO!

EMPRESA PAULISTA — CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS — EPCS — SÃO PAULO

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM, 10 DE DEZEMBRO DE 1938
RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL

1.º —	10.955
2.º —	9.763
3.º —	5.184
4.º —	0.394
5.º —	7.806

SORTEIO DA EMPRESA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A....	06.955	—	1.º Premio.
Premio da Letra B....	06.763	—	2.º "
Premio da Letra C....	06.184	—	3.º "
Premio da Letra D....	06.394	—	4.º "
Premio da Letra E....	0.955	—	A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premio da Letra F....	955	—	A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premio da Letra G....	55	—	A's cadernetas-titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio, devem procurar os Agentes locaes, afim de receber "immediatamente" os seus premios.

AVISO IMPORTANTE: — Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz, onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia — Todas as vantagens. (17363)

500 Chacaras

NA VILLA ARIRO', MUNICIPIO DE BANANAL, ESTADO DE SÃO PAULO

Vende-se chacaras de 10 hectares para cima. Altitude 1.100 metros, distancia do Rio 185 kilometros, Clima saluberrimo. Matta virgem, Aguas crystalinas em abundancia — Facilita-se o pagamento e auxilia-se a construcção da casa. Fornecemos mudas das melhores qualidades de frutas europeas. Informações no "Consultorio Technico Ernesto C. Kemp S. A.", Avenida Nilo Peçanha, 151, 1.º andar, salas 101 a 104 (Edificio do Castello). (17362)

CASA

Compra-se ou troca-se

Compra-se uma Casa em Laranjeiras, Flamengo, Botafogo, Copacabana e Ipanema, (Distante do mar) com pelo menos 6 quartos e todo o conforto para familia grande, ou troca-se por predio de apartamentos, recentemente construido no melhor ponto de Copacabana, (Posto 2) com 22 apartamentos, todos alugados e boa renda. Não se trata com intermediarios. Procurar Olyntho, Rua Theophilo Ottoni, 70 - Loja. (T01927)

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes. Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. — A' venda em todo o Brasil. Correspondencia: Caixa Postal, 2203 — RIO.

UNIÃO ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE ISRAELITA

Rio de Janeiro, Av. Rio Branco, 9 s/119. Tel. 23-2862. Consultas diariamente de 9 ás 12 e 4 ás 6 hs.

Avisamos a todos os interessados que entraram no Brasil depois de 31 de julho de 1934, que se dirijam, urgentemente, em seu proprio interesse, pessoalmente ou por escripto, á nossa instituição, para obterem as necessarias informações referentes á sua situação. Consultas vindas do interior, pedimos mandar por via aerea ou carta expressa.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

SERÃO REALIZADOS OS CLASSICOS ALFREDO SANTOS E ALMIRANTE SOMIGLI

Desejando homenagear a Marinha de Guerra Italiana, na pessoa do almirante Somigli, commandante chefe da divisão naval que se encontra no nosso porto, conseguiu o Jockey-Club Brasileiro organizar um classico interessante com o nome daquella alta patente da Armada da Italia. Essa prova, sem duvida muito interessante e de desfecho que se não póde prever com alguma segurança, não só pelo equilibrio que o handicap estabelece como pelo nivel dos cavallos que se apresentarão no starting-gate, reuniu onze inscripções, podendo affirmar-se que o publico que comparecer no hippodromo vae assistir a uma carreira de muitas peripecias. Além dessa prova um outro classico figura no programma, o denominado Alfredo Santos, com o qual se iniciará a tarde, por haver reunido apenas tres inscripções: as do Saphinha, franca favorita, Barthou e Suggestivo, que ultimamente obteve uma victoria classica em São Paulo e cuja actuação no Derby Paulista, realizado domingo ultimo foi muito boa. Pode affirmar-se que o programma de hoje, com excepção do classico a que acabamos de alludir, é um programma constituido de provas difficeis, encontrando-se mesmo neste caso as destinadas aos productos perdedores de tres annos.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Saphinha — Suggestivo.
S. Star — Revisão — Braza Viva.
Implacavel — Payal — Monte Alvo.
Gagé — Quilate — Milagre.
Barbada — Pogyruã — Yokosuka.
Vesuvio — Valmy — Indayatuba.
Ijuhy — Dominó — Sylpho.
Lutando — Naco — Arypurã.
Micuim — Uyrapara — Iapó.

A primeira prova será corrida á 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio classico — Alfredo Santos — 2.000 metros — 15:000$.

Cot.		Ks.
11	Saphinha — A. Molina	54
25	Barthou — J. Mesquita	56
15	Suggestivo — R. Freitas	56

Premio Mon Secret — 1.400 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
26	Braza Viva — H. Soares	55
40	Sinhá Linda — P. Gusso	55
07	Sultan Star — D. Ferreira	55
10	Tinguassiba — J. Canales	55
60	Revisão — R. Freitas	55
50	Yami — J. Mesquita	55
40	Messancy — A. Molina	55
60	Oito Pontas — S. Batista	55

Premio Quati — 1.400 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
15	Implacavel — D. Ferreira	55
40	São Luis — G. Costa	55
50	Monte Alvo — L. Mezzaros	55
—	Ouro Branco — Não correrá	
40	Marabout — A. Molina	55
40	Brayon — S. Bezerra	55
40	Mingador — H. Herrera	55
60	Payal — H. Soares	55

Premio Blue Star — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
20	Quilate — P. Gusso	56
15	Gagé — W. Andrade	56
40	Lamina — J. Santos	54
25	Rosilegio — C. Pereira	54
80	Milagre — A. Rosa	56

Premio Xuri — 1.500 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
25	Barbada — P. Gusso	53
40	Gloriosa — S. Batista	55
50	Sufragio — O. Coutinho	55
25	Bradador — D. Ferreira	55
25	Pogyruã — J. Canales	55
35	Marolm — H. Soares	55
10	Yokosuka — J. Mesquita	53
25	Veraz — A. Molina	55

Premio Ufano — 1.500 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
40	Valmy — S. Batista	55
50	Brazador — O. Coutinho	55
50	Flirt — J. Canales	53
30	Indayatuba — D. Ferreira	55
60	Muzambinho — P. Gusso	55
17	Vesuvio — A. Molina	55
17	Odax — J. Mesquita	55

Classico Almirante Somigli — 1.600 metros — 15:000$000.

Cot.		Ks.
30	Caciula — G. Costa	55
40	Quarahim — A. Molina	55
50	Faceirice — S. Batista	55
50	Paratigy — J. Santos	49
40	Raio de Sol — D. Ferreira	50
40	Dominó — J. Mesquita	51
50	Sylpho — H. Soares	55
50	Mirorô — P. Spiegel	50
50	Figurão — P. Gusso	50
50	Gandala — S. Bezerra	54
40	Ijuhy — J. Canales	55

Premio Deliciosa — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Arypurã — S. Batista	52
50	Smoky — R. Freitas	58
25	Naco — J. Fernandes	56
25	Xemete — D. Ferreira	48
25	Oh! — H. Soares	55
10	Uraquitan — S. Bezerra	53
50	Lutando — J. Mesquita	54
—	Cobre — Não correrá	
40	Seu João — R. Silva	48

Premio Xenon — 1.800 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
16	Iapó — H. Herrera	53
30	Micuim — R. Freitas	56
40	Uyrapara — J. Canales	55
50	Onico — S. Batista	55
20	Marabô — W. Andrade	57

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

Até ás 5 horas da tarde de hontem haviam sido apresentados apenas dois forfaits: os de Ouro Branco e Cobre.

*

Mandarim reapparecerá ganhando facilmente

Com regular assistencia decorreu animadoramente a corrida de hontem na Gavea, decorrendo regularmente todas as provas. O premio Arypurã o principal do programma, corrido na milha, foi ganho em boa fórma, de um extremo a outro, por Mandarim que reappareceu, assim em boas condições de preparo.

O movimento technico da reunião foi o que se segue:

Premio Myrna — 1.400 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes.

1º — Aedo, 5 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e La Lizaine, do sr. José Padilha, entraineur N. Pires, 53 kilos, P. Simões.
2º — Commodoro, 48, O. Serra.
3º — Atuman, 50, S. Batista.
4º — Regia, 52, J. Canales.
5º — Film, 53, S. Bezerra.

Não correu Harpagão. Tempo, 94 4/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a um e meio corpos. Poule do ganhador, réis 27$300; dupla (13), 13$900. Placés, 22$000 e 41$200. Apostas, réis 22:380$000.

Premio Foguenda — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos em mais de uma victoria.

1º — Polycarpo Sereno, 4 annos, Paraná, por Mercador e Grillade, da sra. Beatriz Rocha, entraineur L. Santos, 56 kilos, H. Soares.
2º — Nhá Duca, 54, J. Mesquita.
3º — Kisber, 56, S. Bezerra.
4º — Belartes, 56, S. Batista.
5º — Anervo, 56, G. Costa.
6º — Grajahú, 56, P. Gusso.

Tempo, 93 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a egual distancia. Poule do ganhador, réis 49$200; dupla (13), 38$900. Placés, 12$700 e 20$700. Apostas, réis 31:210$000.

Premio Buster Keaton — 1.800 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Galopador, 7 annos, São Paulo, por Visigodo e Galloping Girl, da senhorita Suelly M. Camera, entraineur E. Oliveira, 52 kilos, S. Batista.
2º — Zug, 50, J. Mesquita.
3º — Mangoo, 56, G. Costa.
4º — Prateada, 52, H. Soares.
5º — May be, 56, O. Coutinho.

Tempo, 97 2/5 segundos. Ganho por um e meio corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 51$200; dupla (13), 33$000. Placés, 16$000 e 11$800. Apostas, réis 37:840$000.

Premio Arypurã — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Mandarim, 5 annos, Argentina, por Copetin e Rosa Nautica, do sr. Carlos da Rocha Faria, entraineur O. Feijó, 52 kilos, R. Freitas.
2º — Lumine, 52, G. Costa.
3º — Buster Keaton, 54, S. Batista.
4º — Alubia, 56, J. Canales.
5º — Malacara, 51, J. Santos.
6º — Fogueada, 52, J. Mesquita.

Tempo, 105 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 33$400; dupla (25), 106$900. Placés, 21$600 e 29$800. Apostas, 47:485$000.

Premio Clipper — 1.400 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes.

1º — Ufal, 5 annos, São Paulo, por Precious e Falena, dos srs. Marques & Dias, entraineur G. Rodrigues, 52 kilos, S. Batista.
2º — Victoria Regia, 53, D. Ferreira.
3º — Madureira, 52, S. Bezerra.
4º — Urca, 56, J. Mesquita.
5º — Cannes, 52, G. Costa.
6º — Jardim, 53, J. Ferreira.
7º — Canto Real, 53, H. Soares.
8º — Fada, 54, P. Spiegel.
9º — Itatinga, 53, O. Coutinho.

Não correu Mineral. Tempo, 99 2/5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 69$100; dupla (44), 66$600. Placés, 21$500, réis 15$300 e 35$500. Apostas, 48:160$.

Premio Galopador — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Nunclo, 6 annos, São Paulo, por Imparcial e Rouleuse, do sr. Dante F. Laragnino, entraineur C. Souza, 46 kilos, R. Silva.
2º — Seissons, 53, O. Serra.
3º — Auditor, 56, S. Batista.
4º — Ugerê, 53, J. Canales.
5º — Paisagem, 55, H. Soares.
6º — Clipper, 50, S. Bezerra.
7º — Enio, 48, J. Fernandes.
8º — Salyrian, 53, J. Santos.

Tempo, 99 3/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 171$800; dupla (14), 70$900. Placés, 31$000 e 15$500. Apostas, réis 244:820$000, sendo, com os concursos, 301:760$000.

ATHLETISMO

O PROXIMO REVESAMENTO UNIVERSITARIO

Esperadas as equipes estaduaes

Sob a organização do Club Universitario do Rio de Janeiro, no dia 17 do corrente será disputado nesta capital um revesamento monstro, no qual tomarão parte as equipes de academicos de varios Estados, que são esperadas para confirmar suas inscripções.

O Revesamento universitario que tem o patrocinio dos nossos collegas do Correio da Noite, é uma prova de folego, pela qual os nossos athletas, pois offerece um aspecto magnifico pela sua propria natureza, e pelo enthusiasmo que vinha tomando os academicos, prevê-se que a corrida rustica terá um optimo desfecho.

Com a sua partida, na Praia Vermelha e a chegada na Escola de Medicina e Cirurgia, á rua Moncorvo Filho, em dez etapas, ella tem um percurso longo, em que as equipes que não lograrem as principaes posições, não perderão a opportunidade de se mostrarem victoriosas pela reacção dos seus ultimos corredores.

As inscripções já reunem mais de cem estudantes, sendo ainda esperadas algumas outras.

A C. U. R. J. tem trabalhado com muito esforço pela nova realização dessa prova, e tudo está pronto para que se tenha o completo exito.

O percurso total que vae ser percorrido pelas turmas, cada qual formada por 10 homens, é o seguinte:

1ª etapa — Avenida Pasteur em frente á Faculdade Nacional de Medicina até a Avenida Pasteur esquina Av. Wenceslão Braz. 2ª etapa — Avenida Pasteur esquina Wenceslão Braz, Praça Almirante Intendente do Brasil, Mourisco até Av. Beira Mar em frente ao Collegio Anglo Americano. (1.300 metros). 3ª etapa — Avenida Beira Mar em frente ao Collegio Anglo Americano até a rua Marquez de Abrantes, (800 metros)., 4ª etapa — Da rua Marquez de Abrantes, Avenida Oswaldo Cruz até Amendoeira. (750 metros). 5ª etapa — Praia do Flamengo até a esquina da rua Corrêa Dutra (1.200 metros). 6ª etapa — Da rua Corrêa Dutra, Avenida Beira Mar, Praça Paris até o obelisco. (1.700 metros). 7ª etapa — Do obelisco, Av. Rio Branco, rua Ouvidor, rua Ramalho Ortigão, Escola Nacional de Engenharia, Largo S. Francisco. 8ª etapa — Da Escola Nacional de Engenharia, rua Andradas, rua Buenos Aires (900 metros). 9ª etapa — Da rua do Nuncio, Campo de Sant'Anna até á praça Moncorvo Filho em frente á Escola Nacional de Direito. (650 metros.) 10ª etapa — Da Escola Nacional de Direito, rua Moncorvo Filho até a Escola de Medicina e Cirurgia. (400 metros).

Os premios são inumeros, e a equipe vencedora receberá a Taça *Euzebio de Queiroz* offerecida pelo seu patrono, de posse definitiva.

No dia seguinte á disputa, o Club Universitario offerecerá uma recepção ás delegações estaduaes, e fará a distribuição de todos os premios.

WATER-POLO

BOQUEIRÃO X GUANABARA SERA' O UNICO JOGO OFFICIAL DE HOJE

A piscina do club azul turqueza, é o local designado para o unico encontro official do Campeonato Carioca de Water Polo, organizado e dirigido pela Liga de Natação.

"Garrafas" e guanabarinos serão os adversarios do referido match na 1ª divisão, possuindo ambos excellentes representações.

Affonso Celso, do Internacional, foi o arbitro escalado para dirigir esta peleja, que terá inicio ás 4 horas da tarde.

XADREZ

JOGO S. PAULO — CHILE, PELO RADIO

De accordo com a combinação, feita ha dias, pelo radio, entre os srs. Bento Queiroz Porto, presidente do Club de Xadrez "São Paulo", e Dimas Munoz, presidente da Federación Chilena de Ajedrez, realizar-se-á nos dias 11 e 18 do corrente, um "match" amistoso, em turno e returno São Paulo versus Chile, por intermedio da estação de radio particular de ondas curtas, pertencente ao dr. Affonso de Oliveira Santos, cujo prefixo é P Y 2 L N. O desenrolar da interessante pugna internacional será transmittido tambem, em ondas longas, pela Radio Cultura, desta capital. Jogarão por São Paulo os fortes enxadristas Raul Charlier, Emilio C. Nacif e Boris Schneidermann, contra os chilenos que aqui estiveram o anno passado, tomando parte no 1º Torneio Sul Americano de Xadrez do Brasil, os srs. Rodrigo Flores, vencedor do referido certamen, René Leteller e Salas Roma. O jogo teve inicio ás 3 horas da tarde.

O sr. Dimas Munoz, ao acceitar o convite que lhe fez o sr. Queiroz Porto, saudou, em eloquentes palavras, os enxadristas de São Paulo e o povo paulista, dos quaes disse que os chilenos guardam immorredouras recordações.

AUTOMOBILMO.

SERA' POSSIVEL ?

Telegrammas de São Paulo affirmam que está se trabalhando para que o Automovel Club do Brasil venha cancellar a pena imposta a Hélle Nice, pelo desastre que a sua impericia provocou no Jardim America que teve funestas consequencias.

Entretanto, é bom não esquecer, que essa automobilista que tambem esteve entre a vida e a morte, tratada com todo o desvelo pela sociedade paulista, após o regresso ao seu paiz, fez uma serie de declarações contra o nosso paiz, numa demonstração de provada ingratidão e de injustiça para com as autoridades brasileiras.

TENNIS

CAMPEONATO METROPOLITANO

Será reiniciado depois de amanhã, o certamen do Fluminense Football Club

Na proxima terça-feira á tarde, nos courts do Fluminense F. Club, será iniciada a segunda e ultima phase do Campeonato Metropolitano, que terá como disputantes os consagrados tennistas argentinos, Feliza Piedrola, Denize Zappa, Adriano Zappa, Alejo Russel, o japonez, Jiro Fujikura, os paulistas, Alcides Procopio, Sylvio Boeck, J. Salomão, as tennistas, Theodora Piza e irmãs Boyes, e finalmente os melhores desta capital, Ricardo Pernambuco, H. Costa, H. Mesquita, Julio Isnard, K. Metzner, Oswaldo de Freitas, Eurico de Freitas, Haroldo Buarque, Minnie Monteath, Florence Teixeira e outros.

Os jogos serão iniciados na tarde de depois de amanhã, com a participação desses jogadores, e já aguardados com justificavel interesse.

OS VENCEDORES DAS PROVAS DE DUPLAS DE 1932 A 1938

Damos a seguir a relação dos vencedores das provas de duplas, de senhoras, cavalheiros e mixtas, dos campeonatos realizados de 1932 a 1937.

DUPLAS DE SENHORAS

1932 — Stas. Monica Ricket e Julieta Delepiane.
1933 — Sta. Minnie Monteath e sra. Stella Leal.
1934 — Stas. Monica Ricket e Leonilda Giusti.
1935 — Sta. Maria Taveira e sra. Dulce Rego.
1936 — Sta. Minnie Monteath e sra. Stella Leal.
1937 — Sta. Minnie Monteath e sra. Stella Leal.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

1932 — John Oliff e Edward Avory.
1933 — Carlos P. Aranha e Ivo Simoni.
1934 — Del Castillo e Adriano Zappa.

1935 — I. Nogueira e Jack Tidball.
1936 — Alcides Procopio e Arnaldo Serra.
1937 — Alcides Procopio e A. Russel.

DUPLAS MIXTAS

1932 — Sta. Monica Ricket e Hector Cataruzza.
1933 — Sra. Marcelle Hardy e Eurico de Freitas.
1934 — Sta. Monica Ricket e Del Castillo.
1935 — Sra. Marcelle Hardy e Guilherme Prechel.
1936 — Sta. Minnie Monteath e Harman Artena.
1937 — Sta. Heloisa Sylvia Leal e Alejo Russel.

*

TORNEIO INTER-CLUBS DA F. T. R. J.

O jogo de hoje

Finalizando a disputa do torneio da quarta divisão, da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, será realizado na manhã de hoje, o encontro marcado entre as turmas do Vasco da Gama e do Fluminense.

Esse encontro será effectuado nas quadras de São Januario.

*

TORNEIO COM HANDICAP DO TIJUCA TENNIS CLUB

Os jogos marcados para hoje

Em proseguimento á disputa do torneio interno com handicap, de simples e de duplas de cavalheiros, do Tijuca, serão realizados na manhã de hoje, mais os seguintes jogos:

DUPLAS DE CAVALHEIROS

A's 8 horas da manhã — A. Cunha e Marcilio Motta x Côrtes e Rubens.
J. M. Fernandes e Helio x Azevedo e G. Lobo.
A. Dumont e J. Araujo x R. Dickey e E. Vieira.
Casqueiro e Dermeval x J. Carlos e Carnaval.
Costa e Virgulino x Tovar e M. Zenha.
Luiz Aguiar e Ernani x Edgard e Couto.

SIMPLES DE CAVALHEIROS

A's 9 horas da manhã — Casqueiro x Vasconcellos.
João Carlos x Waldemar Paulo.
Gastão Lobo x H. Kurt.

CYCLISMO

NO SUL-AMERICANO

A Argentina venceu os 50.000 metros

Santiago do Chile, 10 (U. P.) — Realizaram-se hontem, no Estadio Nacional, as corridas cyclisticas em disputa dos 50.000 metros individuaes. Os resultados finaes foram os seguintes:

Petri, argentino, conquistou o primeiro logar, com um total de 124 pontos. Em segundo logar collocou-se o argentino Bianchi, com 96 pontos. Em terceiro, o chileno Ruz, com 72, e em quarto o chileno Astudillo, com 56 pontos. No emtanto, os segundo e terceiro logares não serão homologados até que se reuna a Federação, devido a ter sido entregue um protesto dos chilenos, porque Bianchi deu a ultima volta em condições irregulares.

A questão entre o chileno e o argentino gyra em torno de um ponto, não alterando por conseguinte a collocação por pontos. A collocação dos paizes restantes é a seguinte: Uruguay — 6, Venezuela, — 2, Brasil e Perú' — 0.

Descontada a contagem da corrida de 50.000 metros, fica a Argentina com 9 pontos, e o Chile com 6.

VARIAS SPORTIVAS

Tudo indica que a eleição da futura directoria do São Christovão A. C. vae se processar calmamente, sendo re-eleito o sr. Monteiro da Rezende e eleitos vice-presidentes os srs. Castanheira e Novaes.

— Não mais serão realizados os jogos de basketball I. S. P. x Tijuca e Mackenzie x Alliados, por terem a I. S. P. e este ultimo club feito entrega dos pontos.

— Hoje, á tarde, em Santos, o Flamengo enfrentará a Portugueza, um match que vem despertando grande interesse.

— Os jornaes de São Paulo, muito justamente atacam a organização do campeonato brasileiro de football, cujos jogos são transferidos por falta de passagens para os teams que se locomovem de um Estado para outro, vaticinando o fracasso do certamen, justamente quando a Federação Brasileira é a organizadora. Tambem causa estranheza que o presidente dessa entidade abandone tudo para ir ao Chile afim de servir a um emprezario de jogos.

—O infantil do S. C. Estrada de Ferro convoca para hoje, pela manhã, os jogadores e reservas do referido team.

— A competição de athletismo para estreantes que o Vasco ia promover hoje, e que já havia sido transferida do dia 4, foi adiada porque a pista de São Januario está occupada com uma corrida de automoveis para creanças.

— Causou a melhor impressão nos meios sportivos, a concessão do titulo de socio benemerito ao dr. Antenor Coelho, pelo Conselho Deliberativo do Flamengo.

— A escolha do nome do sr. Miguel Timponi para presidente da Liga de Football reuniu a sympathia de nove clubs, faltando apenas o Botafogo para obter a unanimedade. Demorando a ser consultado e não concordando em ser posto á margem em assumpto tão relevante, o presidente do Botafogo declarou que votará contra o sr. Timponi, como protesto á maneira de se escolher o presidente da Liga. Assim, graças á inhabilidade dos coordenadores, está perigando a eleição do sr. Timponi, um excellente nome para o cargo.

— Por proposta do Botafogo, os presidentes dos clubs reunir-se-ão amanhã, afim de tratar da presidencia da Liga de Football.

— Alpheu e Araken, perdoados pela Liga de Football do Estado de São Paulo, estão em condição de jogo, pois a Federação Brasileira tomou conhecimento dessa resolução por intermedio do Conselho Superior.

— Pará x Amazonas e Espirito Santo x Estado do Rio são os jogos de hoje em proseguimento ao Campeonato Brasileiro de Football.

— As representações de São Paulo e Paraná jogarão no dia 15, no campo do Palestra.

— Vicente Arnoni foi registrado hontem na Liga de Football como player do Fluminense.

FOOTBALL

VASCO X BOTAFOGO E BANGU' X AMERICA

Os dois jogos de hoje no Campeonato da Cidade

A rodada de hoje, em proseguimento do Campeonato da Cidade, está reduzida a dois jogos.

O principal da tarde reune Vasco e Botafogo, que medirão forças no stadium de São Januario, sob as ordens do sr. Mario Vianna, escolhido de commum accordo. O supplente é o sr. Belgrano dos Santos, juiz da partida preliminar.

Os quadros deverão actuar assim constituidos:

Vasco — Joel; Jahu' e Florindo; Oscarino, Azziz e Argemiro; Orlando, Alfredo, Niginho, Villadonica e Luna.

Botafogo — Aymoré; Lino e Nariz; Zézé, Martin e Canali; Alvaro, Carlos Leite, Paschoal, Peracio e Patesko.

Completando a rodada, haverá ainda:

Bangu' x America (Amadores) Campo do Bangu' A. C. ás 2,30 horas da tarde.

Juiz — Francisco Caldas Junior.

Chronometrista — Baldomero Carqueja.

Juizes de linha — José Valle, Luiz Pellucio, Manoel Barreto e Francisco Vasconcellos.

Profissionaes, ás 4,20 horas da tarde.

Juiz — José Pereira Peixoto.

Supplemente — Francisco Caldas Junior.

Chronometrista — Baldomero Carqueja.

Juizes de linha — José Valle, Luiz Pellucio e Manoel Barreto.

*

O TECHNICO KUERSCHNER IRA' PARA O RIVER PLATE

Segundo informações de boa fonte soubemos que o technico Kuerschner, que até bem pouco, pertenceu ao Flamengo, acceitou uma proposta que lhe fez o River Plate, de Buenos Aires, para dirigir o quadro de profissionaes dos "millionarios".

As negociações caminham para um bom termo, e logo após a sua conclusão, o technico hungaro seguirá para o Sul, tendo tambem recusado uma proposta que lhe fez o Palestra Italia, de S. Paulo.

E como nota interessante, ha a registrar que o ex-treinador rubro-negro assistiu o ultimo Fla-Flu, tendo mais tarde no hotel em que reside, festejado com amigos a brilhante victoria do Flamengo.

*

PARAHYBA E RIO GRANDE DO NORTE JOGARÃO HOJE

Recife, 10 (Havas) — Reina grande enthusiasmo pelo jogo de amanhã, dos seleccionados da Parahyba e do Rio Grande do Norte, em disputa do Campeonato Brasileiro de Football.

*

OS RESULTADOS DOS JOGOS DA TAÇA INGLEZA

Londres, 10 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de football hoje realizados em disputa da segunda rodada da Taça Inglaterra: Bristol, 0 x Bournemouth, 3; Chelmsford City, 3 x Darlington, 1; Cardiff City 1 x Crewe Alexander, 0; Chester, 2 x Hull City, 2; Gainsborough Trinity, 0 x Doncaster Rowers, 1; Folkstone, 1 x Yeovil and Peters United, 1; Halifax Town, 1 x Mansfield Town, 1; Hartlepool United, 0 x Queen Park Rangers, 2; Horden Welfare, 2 x Newport County, 3; Ipswich, 4 x Torquay United, 1; Lincoln City, 8 x Bromley, 1; Port Vale, 0 x Southen United, 1; Runcorn, 3 x Aldershot, 1; Southport, 2 x Swindon Town, 0; Scunthorpe United, 1 x Watford, 2; Stockport County, 0 x Walthamtown Avenue, 0; Walsall, 4 x Clapton Orient, 2.

VAE SER AMPLIADO O MERCADO DE MADUREIRA

Agradecidos ao sr. Henrique Dodsworth os moradores da localidade

Correspondendo a uma antiga aspiração dos moradores de Madureira, o prefeito Henrique Dodsworth determinou fossem calçadas varias ruas daquelle prospero bairro suburbano, figurando, entre ellas a rua Americo Brasiliense e a Estrada do Portella, pelos quaes se processa todo o trafego entre a localidade e varios outros centros de actividade visinhos. A população de Madureira está, assim, radiante, como se pode verificar pelas referencias que nos fez, um grupo de antigos residentes no logar, os quaes, em commissão, procuraram, hontem, o "Correio da Manhã" expondo-nos, além dos agradecimentos que enviam, por nosso intermedio, ao sr. Henrique Dodsworth, ainda um caso para o qual pedem a attenção do prefeito da cidade. Este se prende ao Mercado Municipal de Madureira, cuja ampliação figura, como se verifica pela planta que nos trouxeram os expositores da questão, entre a somma de melhoramentos com que vem, na gestão do sr. Dodsworth, de ser dotado o referido bairro. Entretanto, segundo informam os que, hontem, nos procuraram, quando se cogita de demolir as actuaes installações do Mercado para que dellas resurjam outras, segundo os planos já approvados pelo sr. Henrique Dodsworth, é justamente agora que, alli, abusivamente, alguns barraqueiros estão realizando obras em suas respectivas barracas com a intensão de as passar a outros com larga margem de lucros. Essas obras implicam no levantamento de paredes com cimento e tijolos, paredes que hão de ser, dentro de poucos dias, postas abaixo em virtude da propria demolição das velhas installações que vão ceder logar ás que foram, já, approvadas pelo sr. Henrique Dodsworth.

— O peor é que — explicam os reclamantes — com o levantamento de paredes no proprio recinto do Mercado, nós receamos que a medida, já approvada pelo prefeito, venha a caducar. E é isso que nós não queremos. A reforma do Mercado constitue, afinal, uma conquista de grande alcance para o bairro e pela qual muito lutamos. Não é justo que a vejamos sacrificada em beneficio de meia duzia de interessados nas taes obras, a nosso ver irregulares, que lá se estão realizando.

E foi o que nos vieram dizer os que, de Madureira, hontem, se abalaram até nossa redacção.

REVISTAS

"BRASIL ASSUCAREIRO"

A revista "Brasil Assucareiro", orgão official do Instituto do Assucar e do Alcool, no seu ultimo numero, que é o de novembro e acaba de apparecer, apresenta artigos sobre assumptos technicos e scientificos, notas sobre o movimento assucareiro e alcooleiro em todo o mundo e outras informações de interesse.

Fornecimentos á Central do Brasil

Foi ordenado, pelo Tribunal de Contas o registro da Despesa de 424:962$500, como pagamento a Dias Garcia & Cia Ltda. de fornecimentos feitos no corrente anno á Estrada de Ferro Central do Brasil.

Os funccionarios da Previdencia e a gratificação do Natal

O ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, recebeu o seguinte telegramma:

"O Conselho Deliberativo do Instituto Nacional de Previdencia agradece e congratula-se com v. ex. pelo acto de equidade que praticou, concedendo aos seus funccionarios a gratificação de Natal. Attenciosas saudações. (a) — *Francisco Muniz Freire, Gualter do Pinho Bastos, Herbert Moses*, conselheiros e *José de Lima Ferreira*, presidente do Conselho Deliberativo."

Commemorando o anniversario do decreto que regulamentou a profissão de engenheiro, architecto e agrimensor

De São Paulo, recebeu o sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, este telegramma:

"O Conselho Regional de Engenharia e Architectura da 6ª Região, São Paulo e Matto Grosso, commemorando, hoje, em sessão solenne, o quinto anniversario da promulgação do decreto que regulamentou o exercicio das profissões de engenheiro, de architecto e de agrimensor, envia a v. ex., respeitosas homenagens de admiração. (a) — Engenheiro *José Amedei*, presidente."

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

Hontem, o Banco do Brasil, divulgou para comprar o papel particular, os seguintes preços:

		A 90 d/v
Libra	—	80$610
Dollar	—	17$270
		A' vista
Libra	—	80$810
Dollar	—	17$320
Verrechnungsmark	—	3$600
Peso argentino	—	3$840
		Cabo
Libra	—	80$810
Dollar	—	17$320

O Banco do Brasil, para deposito, recolheu a ? do decreto 97, de 23 de dezembro de 1937, divulgou, hontem, as seguintes taxas:

	A' vista
S/Londres	85$810
Nova York	18$300
Paris	$480
Hollanda	10$000
Allemanha (compensação)	6$210
Buenos Aires	4$270
Suissa	4$150
Italia	$970
Portugal	$800
Slovaquia	$630
Suecia	4$470
Belgica	3$120
Montevidéo	6$700

PARA FECHAMENTO

		A' vista
S/Londres	—	82$810
Nova York	—	17$700
Paris	—	$468
Hollanda	—	9$662
Allemanha (compensação)	—	6$240
Buenos Aires	—	4$140
Suissa	—	4$020
Italia	—	$910
Portugal	—	$733
Slovaquia	—	$630
Suecia	—	4$310
Montevidéo	—	6$500
Belgica	—	2$993

Os bancos estrangeiros affixaram hontem, as seguintes taxas:

		A' vista
Polonia	—	3$500
Austria	—	—
Dinamarca	3$900 a	3$950
Japão (yen)	4$930 a	5$000
Allemanha:		
Reichsmark	7$100 a	7$120
Reisemark	—	4$200

Lira	$810	$760
Franco francez	$575	$550
Guilders	11$000	10$500
Franco suisso	4$800	4$000
Franco belga	$690	$650
Kroners (Suecia)	4$800	4$000
Kroners (Norway)	4$500	4$300
Kroners (Dinamarca)	4$300	4$200
Dollar canadense	19$000	18$300
Dollar canadense	19$000	18$500
Yen (Japão)	4$200	4$000
Marcos	4$300	4$000
Corôa Tcheco Slovaca		$300
Shilling austriaco		
Lei (Rumania)	$100	$070
Dinar (Servia)	$350	$300
Marco (Finlandia)	$440	$400
Pengo (Hungria)		
Zloty (Polonia)	3$300	3$000
Peso boliviano	$600	$500
Peso chileno	$800	$600
Peso argentino (papel)	4$800	4$630
Soles (Perú)	40$000	30$000
Libra (Inglaterra)	97$200	90$000

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Dia 9

Londres	—	82$792
Paris	—	$467
Allemanha (Reichsmark)	—	—
Allemanha (Registermark)	—	4$200
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	6$080
Allemanha (Guterverkehrs)	—	4$191
Italia	—	$033
Portugal	—	$807
Belgica (ouro)	—	3$020
Belgica (papel)	—	—
Suissa	—	4$024
Hespanha	—	—
Nova York	—	17$698
Montevidéo	—	6$600
Suecia	—	4$310
Hollanda	—	—
Dinamarca	—	—
Noruega	—	—
Tcheco Slovaquia	—	$030
Buenos Aires	—	4$135
Canadá	—	17$800
Polonia	—	—
Japão	—	4$892

MOEDAS
Dia 9

Libra esterlina	97$274
Peso argentino	4$752
Escudo	$015
Peso uruguayo	7$733
Franco francez	$571
Lira	$812
Dollar americano	20$770
Reichsmark	3$600
Franco belga	$674
Florim	10$000
Zloty	3$558

COMPRA DE OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$200 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	—
De 1 a 9	167.996,185
Até o dia 10	167.996,482

OURO AMOEDADO

O Banco do Brasil, adquire as moedas abaixo mencionadas pelo seu peso legal nos valores approximados seguintes:

Libras	169$870
Dollar	84$803
Francos	6$728

O desgaste das moedas que varia muito é tomado em muita conta e só na occasião da compra pôde ser avaliado no referido estabelecimento bancario.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Escudo	$920	$900
Peseta	1$300	1$200
Peso uruguayo	7$900	7$700

Resumo do Mercado de Cambio em Santos

SANTOS, 10.

Libra, deposito	85$810
Libra, compra	80$610
Dollar, deposito	18$300
Dollar, compra	17$270

Distribuição de Cambio

O Banco do Brasil fará durante a proxima semana distribuição de coberturas para cobranças vencidas e depositadas até o dia 7 de novembro ultimo e, tambem, para remessas em geral, até a mesma data.

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

MEZ DE DEZEMBRO DE 1938

Procedencia	Ch.	Aviões da:	Sh.	Destino
Europa	11	Lufthansa	—	
. . . . . .	—	Condor	11	Santiago (Chile)
. . . . . .	—	Condor	11	M. Grosso e Perú
Santiago (Chile)	12	Condor	12	Porto Alegre
. . . . . .	—	Condor	12	Belém
Belém	13	Condor	—	
Porto Alegre	14	Condor	14	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	15	Condor	—	
Perú e M. Grosso	15	Condor	—	
. . . . . .	—	Lufthansa	15	Europa
Belém e Carolina	16	Condor	16	Buenos Aires
. . . . . .	—	Condor	16	Belém e Carolina
Buenos Aires	17	Condor	—	
Europa	18	Lufthansa	—	
. . . . . .	—	Condor	18	Santiago (Chile)
. . . . . .	—	Condor	18	M. Grosso e Perú
Santiago (Chile)	19	Condor	19	Porto Alegre
. . . . . .	—	Condor	19	Belém
Belém	20	Condor	—	
Porto Alegre	21	Condor	21	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	22	Condor	—	
Perú e M. Grosso	22	Condor	—	
. . . . . .	—	Lufthansa	22	Europa
Belém e Carolina	23	Condor	23	Buenos Aires
. . . . . .	—	Condor	23	Belém e Carolina
Buenos Aires	24	Condor	—	
Europa	25	Lufthansa	—	
. . . . . .	—	Condor	25	Santiago (Chile)
. . . . . .	—	Condor	25	M. Grosso e Perú
Santiago (Chile)	26	Condor	26	Porto Alegre
. . . . . .	—	Condor	26	Belém
Belém	27	Condor	—	
Porto Alegre	28	Condor	28	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	29	Lufthansa	29	Europa
Perú e M. Grosso	29	Condor	30	Buenos Aires
Belém e Carolina	30	Condor	30	Belém e Carolina
Buenos Aires	31	Condor	—	

Procedencia	Ch.	Aviões da:	Sh.	Destino
. . . . . .	—	Panair	11	Recife
Estados Unidos	11	Pan Americ. Airways	12	Buenos Aires
Porto Alegre	11	Panair	—	
Bello Horizonte	12	Panair	12	Bello Horizonte
Recife	12	Panair	13	Porto Alegre
Buenos Aires	12	Pan Americ. Airways	13	Estados Unidos
Bello Horizonte	13	Panair	13	Bello Horizonte
Bello Horizonte	14	Panair	14	Bello Horizonte
Porto Alegre	14	Panair	15	Belém - Manáos
Bello Horizonte	15	Panair	15	Bello Horizonte
Estados Unidos	15	Pan Americ. Airways	16	Buenos Aires
Bello Horizonte	16	Panair	16	Bello Horizonte
Manáos - Belém	16	Panair	17	Porto Alegre
Buenos Aires	16	Pan Americ. Airways	17	Estados Unidos
Bello Horizonte	17	Panair	17	Bello Horizonte
. . . . . .	—	Panair	18	Recife
Estados Unidos	18	Pan Americ. Airways	19	Buenos Aires
Porto Alegre	18	Panair	—	
Bello Horizonte	19	Panair	19	Bello Horizonte
Recife	19	Panair	20	Porto Alegre
Buenos Aires	19	Pan Americ. Airways	20	Estados Unidos
Bello Horizonte	20	Panair	20	Bello Horizonte
Bello Horizonte	21	Panair	21	Bello Horizonte
Porto Alegre	21	Panair	22	Belém Manáos
Bello Horizonte	22	Panair	22	Bello Horizonte
Estados Unidos	22	Pan Americ. Airways	23	Buenos Aires
Bello Horizonte	23	Panair	23	Bello Horizonte
Manáos - Belém	23	Panair	24	Porto Alegre
Buenos Aires	23	Pan Americ. Airways	24	Estados Unidos
Bello Horizonte	24	Panair	24	Bello Horizonte
. . . . . .	—	Panair	25	Recife
Estados Unidos	25	Pan Americ. Airways	26	Buenos Aires
Porto Alegre	25	Panair	—	
Bello Horizonte	26	Panair	26	Bello Horizonte
Recife	26	Panair	27	Porto Alegre
Buenos Aires	26	Pan Americ. Airways	27	Estados Unidos
Bello Horizonte	27	Panair	27	Bello Horizonte
Bello Horizonte	28	Panair	28	Bello Horizonte
Porto Alegre	28	Panair	29	Belém - Manáos
Bello Horizonte	29	Panair	29	Bello Horizonte
Estados Unidos	29	Pan Americ. Airways	30	Buenos Aires
Bello Horizonte	30	Panair	30	Bello Horizonte
Manáos - Belém	30	Panair	31	Porto Alegre
Buenos Aires	30	Pan Americ. Airways	31	Estados Unidos
Bello Horizonte	31	Panair	31	Bello Horizonte

MEZ DE DEZEMBRO DE 1938

Procedencia	Ch.	Aviões da:	Sh.	Destino
Sul, Prata, Chile	11	Air France	11	Sul, Prata, Chile
Norte e Europa	13	Air France	14	Norte e Europa
Sul, Prata, Chile	18	Air France	18	Sul, Prata, Chile
Norte e Europa	20	Air France	21	Norte e Europa
Sul, Prata, Chile	25	Air France	25	Sul, Prata, Chile
Norte e Europa	27	Air France	28	Norte e Europa

FECHAMENTO DAS MALAS — Todas as terças-feiras, para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile. Todos os sabbados, para o norte do Brasil, Africa, Europa e Asia.

Na agencia da cia., até ás 6 horas da tarde. No Correio Geral, até ás 8 horas da noite.

Registrados, nos Correios do centro da cidade, até ás 6 horas da tarde.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 10.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.67.12	$ 4.66.58
Paris á vista por £	F. 177.42	F. 177.48
Genova á vista por £	L. 88.80	L. 88.67
Berlim á vista por £	M. 11.64 3/4	M. 11.64
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.59 5/8	Fl. 8.59
Berna á vista por £	F. 20.66	F. 20.62 1/2
Bruxellas á vista por £	B. 27.74 1/2	B. 27.72 1/2
Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
Hespanha	P. 95.00	P. 95.00

LONDRES, 10.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.67.50	$ 4.66.58
Paris á vista por £	F. 177.45	F. 177.48
Genova á vista por £	L. 88.80	L. 88.67
Berlim á vista por £	M. 11.64 1/2	M. 11.64
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.59 1/2	Fl. 8.59
Berna á vista por £	F. 20.67	F. 20.62 1/2
Bruxellas á vista por £	B. 27.76	B. 27.72 1/2
Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
Hespanha	P. 95.00	P. 95.00

LONDRES, 10.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
Copenhague á vista por £	Kr. 22.40	Kr. 22.40

NOVA YORK, 9.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.66 11/16	$ 4.67 1/2
Paris tel. por F	c 2.62 15/16	c 2.63 1/4
Genova tel. por L	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
Barcelona tel. por P	c 5.25	c 5.25
Amsterdam tel. por F	c 54.34	c 54.39
Berna tel. por F	c 22.63	c 22.65
Bruxellas tel. por F	c 16.83	c 16.84
Berlim tel. por M	c 40.08	c 40.09

NOVA YORK, 10.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.67 1/4	$ 4.66 11/16
Paris tel. por F	c 2.63 5/16	c 2.62 15/16
Genova tel. por L	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
Barcelona tel. por P	c 5.25	c 5.25
Amsterdam tel. por F	c 54.37 1/2	c 54.34
Berna tel. por F	c 22.60	c 22.63
Bruxellas tel. por F	c 16.83 1/2	c 16.83
Berlim tel. por M	c 40.11	c 40.08
Italia á vista por 100 F		

BUENOS AIRES, 10.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
Taxa de venda	Não publicado	
Taxa de compra	Não publicado	

Telegramma financial

LONDRES, 10.
TAXAS DE DESCONTOS:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	31/32 %	31/32 %
Em Nova York, tres mezes:		
Taxa de compra	7/8 %	7/8 %
Taxa de venda	1/2 %	1/2 %
CAMBIO:		
Londres — Sobre Bruxellas á vista por £	F. 27.76	F. 27.72 1/2
Genova — Sobre Londres á vista por £	L. 88.70	L. 88.76
Madrid — Sobre Londres á vista por £	—	—
Genova — Sobre Paris á vista por 100 Fcs.	L. 50.00	L. 50.00
Lisboa — Sobre Londres:		
Taxa de venda por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Taxa de compra por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

CAFÉ

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1938.

Movimento do dia 9:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	4.539	
Do Rio	1.634	
		6.173
Pela Maritima:		
De São Paulo	2.099	
De Minas	2.083	
Do Rio	20	
		4.202
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	—	
		—
Regul. Fluminense (Rio)	1.596	
Regul. Est. Minas Geraes	255	
Regulador Espirito Santense	1.834	
		3.985
Total		14.360
Idem o anno passado		9.816
Desde 1 do mez		112.412
Média		12.490
Desde 1 de julho		1.575.935
Média		9.788
Idem o anno passado		825.953
Café revertido no stock desde 1 de julho		190.091

EMBARQUES

Cabotagem	130
Europa	14.282
Africa	—
America do Norte	6.489
America do Sul	—
Total	20.901
Idem o anno passado	18.591
Desde 1 do mez	94.642
Desde 1 de julho	1.341.018
Idem o anno passado	769.861
Stock em 8 do corrente mez	620.231
Consumo do dia 9 do corrente mez	500
Café doado	105
Café bonificação	—
Existencia em 9 do corrente mez	619.836
Idem o anno passado	677.960
Pauta (cafés communs)	1$300
Cafés S. Minas	2$100

Esse mercado funccionou, hontem, em posição calma, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas. Os negocios registrados foram de 2.154 saccas, no preço de 13$200, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	15$200
Typo 4	14$700
Typo 5	14$200
Typo 6	13$700
Typo 7	13$200
Typo 8	12$700

SANTOS, 10.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 20$200; anterior, 22$200; mesmo dia no anno passado, 19$500.

Embarques: hoje, 19.161 saccas; anterior, 15.464 saccas; mesmo dia no anno passado, 30.881 saccas.

Entradas: hoje, 49.161 saccas; anterior, 15.876 saccas; mesmo dia no anno passado, 44.413 saccas.

Existencia de hontem, por embarque: 2.279.482 saccas; anterior, 2.250.528 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.173.806 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	33.921
Para os Estados Unidos	18.700
Total	52.621

S. PAULO, 10.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	3.000	—
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	85.000	7.000
Total	88.000	7.000

NOVA YORK, 10.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em dezembro	—	4.06
Café para entrega em março	—	4.09
Café para entrega em maio	—	4.14
Café para entrega em junho	—	4.20

Estado do mercado: hoje, —; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, —.

NOVA YORK, 10.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em dezembro	4.04	4.06
Café para entrega em março	4.08	4.09
Café para entrega em maio	4.13	4.14
Café para entrega em junho	4.17	4.20
Vendas	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos.

HAVRE, 10.

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	218 ¼	219 ¾
Café para entrega em maio	216 ¾	218
Café para entrega em julho	217	219
Café para entrega em setembro	218	220 ¼
Vendas	12.000	18.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 1/4 a 2 1/4 de francos.

LONDRES, 10.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	30/9	30/9
Preço do typo 4, Rio, prompto para embarque	21/9	21/9

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição sustentada, com procura de pouca monta e preços inalterados.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	42.149

MOVIMENTO DO DIA 9

Entradas:	
De Campos	400
De Pernambuco	8.360
Total	8.760
Desde 1 do mez	47.176
Saidas	400
Desde 1 do mez	53.508
Stock actual	43.509

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	55$000 a 56$000
Demeraras	Nominal
Mascavo (regular)	37$000 a 38$000
Mascavinho	Nominal

RECIFE, 10.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 45$000; anterior, 45$000.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, 40$700; anterior, 40$700.

Demeraras: hoje, 35$200; anterior, 35$200.

Terceira Sorte: hoje, 28$ a 28$700; anterior, 28$000 a 28$700.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, 9$000 a 9$300; anterior, 9$000 a 9$500.

Brutos Seccos: hoje, 5$400 a 5$600; anterior, 5$400 a 5$600.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	2.289.100	2.244.900
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 los	44.200	64.000
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para o porto do Rio de Janeiro	—	20.400
Para o porto de Santos	—	28.300
Para outros portos do sul	—	14.000
Para portos do norte do Brasil	—	1.000
Existencia, hoje	1.203.000	1.159.700

NOVA YORK, 9.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	1.85	1.86
Assucar para entrega em março	1.92	1.93
Assucar para entrega em maio	1.97	1.97
Assucar para entrega em julho	2.00	2.00

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 10.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	1.84	1.85
Assucar para entrega em março	1.92	1.92
Assucar para entrega em maio	1.95	1.97
Assucar para entrega em julho	1.98	2.00

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 2 pontos.

LONDRES, 10.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	5/11	5/10
Assucar para entrega em janeiro	5/10¾	5/11¼
Assucar para entrega em março	5/11½	5/11¾
Assucar para entrega em maio	5/11¾	5/—

ALGODÃO

(RIO)

Esse mercado funccionou, hontem, em posição estavel, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas. Verificaram-se volumosas entradas e pequenas saidas.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	15.539

MOVIMENTO DO DIA 9

Entradas:	
Do Rio Grande do Norte	1.210
De Santos	187
Total	1.397
Desde 1 do mez	8.727
Saidas	550
Desde 1 do mez	2.613
Stock actual	14.386

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	42$500 a 43$000
Typo 4	41$000 a 41$500
Fibra média — Typo Sertes:	
Typo 3	39$500 a 40$500
Typo 5	36$500 a 37$500
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	—
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	—
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	—
Typo 5	37$000 a 38$000

S. PAULO, 10.

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em dezembro	45$200	—
Algodão para entrega em janeiro	40$200	40$000
Algodão para entrega em fevereiro	40$500	—
Algodão para entrega em março	40$500	—
Algodão para entrega em abril	44$500	47$300
Algodão para entrega em maio	44$500	40$400
Algodão para entrega em junho	44$900	45$700
Algodão para entrega em julho	44$300	44$000
Algodão para entrega em agosto	43$000	44$200

Vendas: 1.000 arrobas.
Mercado, estavel.

S. PAULO, 10.

Cotações do disponivel:

Typo 4	49$000 a 49$500
Typo 5	48$000 a 48$500
Typo 6	47$000 a 48$000

RECIFE, 10.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:	Hoje	Anterior
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores	—	—
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	2.400	—
Desde 1.º de setembro p. passado fardos de 180 kilos	86.100	88.700
Exportação:	Fardos 150 kilos	
Não houve.		
Existencia em saccos de 80 kilos	69.700	67.800

Abatimento de consumo: 500 saccos de 80 kilos.

LIVERPOOL, 10.

Intermediaria	Hoje	Anterior
São Paulo Fair	4.73	4.72
Pernambuco Fair	4.38	4.37
Maceió Fair	4.38	4.37
Universal Standards, 1935	4.98	4.97
American Futures, para janeiro	4.65	4.61
American Futures, para março	4.65	4.61
American Futures, para maio	4.60	4.57
American Futures, para julho	4.54	4.53

Disponivel brasileiro, 1 ponto de alta.
Disponivel americano, 1 ponto de alta.
Termo americano, alta de 1 a 4 pontos.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

NOVA YORK, 9.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	8.57	8.66
American Futures, para janeiro	8.18	8.26
American Futures, para março	8.12	8.21
American Futures, para maio	7.94	8.04
American Futures, para julho	7.70	7.78

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas, em seguida melhorou.

Desde o fechamento anterior, baixa de 8 a 10 pontos.

NOVA YORK, 10.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	8.22	8.18
American Futures, para março	8.17	8.12
American Futures, para maio	7.96	7.94
American Futures, para julho	7.70	7.70

Mercado — De caracter normal.
Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 a 5 pontos.

A BOLSA

Funccionou o mercado de valores hontem, em condições bastante movimentadas, tendo accusado a Bolsa negocios apreciaveis em grande numero de titulos em evidencia. As apolices da Divida Publica ao portador ficaram firmes, bem como as do Reajustamento Economico, cujos preços subiram. As municipaes regularam estaveis, com as de sorteio sem alteração de interesse.

Tambem as Obrigações do Thesouro Nacional ficaram em boa posição, tendo as acções de bancos e companhias se mantido como se vê das vendas e offertas em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, port., 1, 2, 3, 5, a	823$000
Ditas idem, 1, 3, a	825$000
Ditas idem, 2, 20, a	828$000
Ditas idem, 7, 20, a	830$000
Ditas em cautela, 845, a	800$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port., c/ juros de 9 semestres, 1, a	480$000
Dito de 1:000$, ex/ juros, 20, 33, a	818$000
Dito idem, 10, 40, 43, a	814$000
Dito idem, 12, 24, 65, a	815$000
Dito c/ juros de 9 semestres 5, a	1:014$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1930) de 1:000$ 7 %, port., 3, a	1:025$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1914 de 200$ 6 %, port., 2, a	151$000
Ditas de 1931 de 200$ 5 % port., 1, a	182$000
Ditas titulo, 3, 75, a	183$500
Ditas idem, 2, 10, 16, 20 a	184$000
Apolices Estaduaes:	
Porto Alegre de 50$, 8 ½ % port., 8, a	86$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 100, a	85$000
São Paulo de 200$, 5 %, port., 5, 10, 10, 30, 42, 51, a	192$500
Ditas de 1:000$, 8 %, port., unificação, 30, a	970$000
Ditas idem, 30, 105, 2.004 a	981$000
Minas Geraes de 200$, 5 %, port., (1934), 1, 10, 40, 50, 80, 96, a	144$000
Ditas 2.ª série, 9 %, port.	169$000
Ditas idem, 2, a	150$000
Acções de Bancos:	
Funccionarios Publicos 150 a	43$000
Acções de Companhias:	
Docas de Santos, nom. 43, a	246$000
Debentures:	
Docas de Santos, 6 %, 20 a	197$000
Mercado Municipal 5 %, 1, a	206$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrig. da União:		
Obrigações do Thesouro (1921), 7 %	—	1:025$
Ditas (1930) 1:000$ 7 %	—	1:025$
Ditas (1932) 1:000$ 7 %	1:075$	1:072$
Ditas Ferroviarias de 1:000$, 7 %	1:080$	—
Ditas (1937) 1:000$ 6 %	950$000	940$000
Apolices da União:		
Uniformizadas de rs. 1:000$, nom. 5 %	—	—
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	—	—
Ditas ao portador	830$000	827$000
Ditas port. (cautela)	800$000	795$000
Emprestimo de 1903, 1:000$, port. 5 %	810$000	790$000
Reajustamento de rs. 1:000$, port. 5 %	—	812$000
Dito (titulo definitivo)	820$000	818$000
Dito com juros de 9 semestres	—	1:015$
Apolices Estaduaes:		
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, port.	—	600$000
Ditas, nom.	—	—
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	780$000	777$000
Ditas (em cautela)	—	—
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	144$500	144$000
Ditas 9 %, 2.ª série, portador	170$000	169$000
Ditas de 3ª, 7 %	170$000	169$000
Rio de 500$, 6 %, port.	—	300$000
Ditas, nom.	310$000	—
Ditas de 500$, 8 %	—	440$000
Ditas de 1:000$	—	900$000
E. do Espirito Santo de 1:000$, 8 %, nom.	810$000	—
Ditas, 6 %	—	600$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	87$000	85$000
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	976$000	975$000
Ditas de 200$, 5 %, portador	192$500	192$000
Ditas do Rio Grande, Barreto Gravatahy, de 1:000$, 8 %, port.	880$000	—
Municipaes de Bello Horiz., de 1:000$, 7 %	790$000	785$000
Ditas de Porto Alegre de 50$, 8 ½ % portador	86$000	84$500
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %, port.	—	188$000
São Bernardo de réis 1:000$, 9 %, port.	985$000	965$000
Ditas do Paraná, de 200$, 5 ½, port.	—	110$000
Prefeitura de Recife, 50$, 4 %, port.	83$000	—
Apolices Municipaes do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, portador	—	460$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	—	151$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	151$000
Ditas, nom.	—	136$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	151$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	—	151$000
Ditas de 1931, 200$ 5 %, port. cautela	—	181$000
Ditas (titulo)	184$000	183$500
Ditas decreto 1.535, (Castello), 7 %	—	182$000
Ditas decreto 1.909, port.	177$000	—
Ditas decreto 1.933, (Lyra), 8 %	200$000	195$000
Ditas decreto 2.098, (Lyra), 8 %	—	197$000
Ditas decreto 2.624, 7 %, port.	178$000	177$000
Ditas decreto 1.622, (Lagos) 7 % port.	—	—
Ditas decreto 1.948, (Lagos) 7 % port.	—	180$000
Ditas decreto 1.550, (Lagos), 7 % port.	182$000	—
Ditas decreto 2.339, (Lagos) 7 % port.	—	—
Ditas decreto 2.097, 7 %, port.	180$000	—
Acções de Bancos:		
Brasil	412$000	410$000
Commercio, nom.	—	234$000
Funccionarios Publicos	44$000	41$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	500$000
Boavista	—	815$000
Portuguez do Brasil, nom.	—	140$000
Dito, port.	160$000	150$000
Commercial de Alfenas	—	100$000
Comp. de Tecidos:		
Manuf. Fluminense	215$000	—
Alliança Industrial	—	245$000
Brasil Industrial	—	820$000
Corcovado	—	90$000
Nova America	350$000	—
Progresso Industrial	—	380$000
America Fabril	815$000	800$000
Cometa	125$000	—
Petropolitana, nom.	210$000	100$000
Ditas, port.	—	200$000
Comp. de Seguros:		
Petropolitana nom.	200$000	180$000
Sagres	—	450$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas Sul Jeronymo	—	113$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, portador	270$000	260$000
Ditas, nom.	243$000	243$000
Terras e Colonização	8$000	6$000
Mercado Municipal	—	242$000
Sul Mineira de Electricidade, ord.	—	300$000
Docas da Bahia	15$000	1$000
Belgo Mineira port.	450$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	197$000	196$000
Nova America	—	110$2
Lar Brasileiro	—	204$000
Mercado Municipal	213$000	208$000
Antarctica Paulista	—	201$000
Alliança Industrial	—	206$000
Manuf. Fluminense	202$000	198$000
Progresso Industrial	—	198$000
Industrial Campista	122$000	198$000
Usinas Nacionaes	—	206$000

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

Cotações semanaes

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1938.

	Para cada lote
Arroz agulha, amarello, 60 kilos	96$000 a 98$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	88$000 a 90$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	75$000 a 78$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	86$000 a 88$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	80$000 a 82$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	68$000 a 70$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	56$000 a 58$000
Arroz japonez, especial, 60 kilos	56$000 a 58$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	54$000 a 56$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	47$000 a 49$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	41$000 a 43$000
Arroz canga, 60 kilos	Nominal
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$520 a $540
Amendoim em casca, 25 kilos	23$000 a 20$000
Alhos nacionaes, cento	1$500 a 6$000
Alhos estrangeiros, cento	8$000 a 9$000
Alpiste nacional, kilo	1$500 a 1$600
Alpiste estrangeiro, kilo	1$800 a 1$900
Araruta, kilo	—
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	260$000 a 270$000
Bacalhão superior, 58 kilos	255$000 a 265$000
Bacalhão escamado, 58 kilos	200$000 a 210$000
Banha de Porto Alegre, caixa	190$000 a 220$000
Banha de Laguna, caixa	195$000 a 196$000
Banha do Itajahy, caixa	198$000 a 225$000
Batatas do Interior, kilo	$500 a $700
Batatas do Sul, kilo	—
Batatas nacionaes, caixa	—
Cebolas nacionaes, kilo	1$100 a 1$200
Cebolas nacionaes, caixa	—
Cebolas Paulistas, kilo	—
Ervilha, kilo	8$000 a 8$200
Farinha de mandioca especial, Porto Alegre	31$000 a 32$000
Farinha de mandioca fina de Porto Alegre	29$000 a 30$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	26$000 a 27$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Nominal
Feijão preto especial, 60 kilos	25$000 a 40$000
Feijão preto bom, 60 kilos	18$000 a 20$000
Feijão branco, 60 kilos	43$000 a 65$000
Feijão enxofre, 60 kilos	—
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	46$000 a 50$000
Feijão manteiga, velho, 60 kilos	—
Feijão mulatinho, 60 kilos	34$000 a 38$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	—
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	32$000 a 34$000
Fubá extra, 50 kilos	28$000 a 29$000
Lentilha, 60 kilos	58$000 a 60$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$600 a 2$800
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	2$300 a 2$500
Herva matte, barrica	8$000 a 9$000
Manteiga do interior, kilo	5$700 a 6$800
Lingua defumada, uma	4$200 a 4$500
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	27$000 a 28$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	24$000 a 25$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	22$000 a 23$000
Polvilho do Norte, kilo	$750 a $800
Polvilho do Sul, kilo	$750 a $800
Tapioca, kilo	1$100 a 1$200
Toucinho mineiro, kilo	2$600 a 2$700
Toucinho paulista, kilo	2$600 a 2$700
Toucinho fumeiro, kilo	3$700 a 3$800
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	—
Xarque mantas puras, nacional, kilo	3$400 a 3$500
Xarque patos e mantas do sul, kilo	3$200 a 3$300
Xarque patos e mantas mineiro, kilo	3$100 a 3$200

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 11 — Decimo Quarto Regimento de Infanteria, para o fornecimento de generos alimenticios, doces, carne, gallinha, pão fresco, café, pesando nacional material de limpeza etc.

Dia 11 — Segundo Batalhão de Caçadores, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 8.

Dia 11 — Batalhão de Guarda, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos I. G. 22 a 27, 31 e 34.

Dia 12 — Directoria de Obras Publicas, Prefeitura Municipal, para a construcção de uma muralha de sustentação á rua Monte Alegre e calçamento do pateo interno do Batalhão de Guardas.

Dia 12 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para execução da extructura em concreto armado do edificio da Imprensa Nacional.

Dia 12 — Decimo Quarto Regimento da Infanteria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 13.

Dia 12 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 24, 14 e 12; apparelho de projecção cinematographica e lampadas para films.

Dia 12 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de cabo de fibra.

Dia 12 — Segundo Batalhão de Caçadores, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 18.

Dia 12 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 10, 18, 21, 30, 28, 24, 29, 32 e 28.

Dia 13 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 36, 1 e 10, 12, 14.

Dia 13 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 57 e sub-grupos.

Dia 13 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de films, dispositivo addicional micro-projecção, dispositivo addicional para dia — films e collecção de oito caixas-muraes.

DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDUSTRIA E COMMERCIO

RELAÇÃO DOS CONTRATOS, ALTERAÇÕES DE CONTRATOS, DISTRATOS E FIRMAS INDIVIDUAES, DESPACHADOS EM 5 DO CORRENTE:

CONTRATOS

De Oliveira Chibante & Irmão, firma composta dos socios solidarios Adelino de Oliveira Chibante e Manoel de Oliveira Chibante, para o commercio de lenha etc., á rua dos Diamantes n. 173, com capital de 4:000$000.

De Belmiro, Irmão & Comp., firma composta dos socios solidarios Venancio José Marques, José Vieira de São Bento Filho e Belmiro Vieira, para o commercio de bar etc., á rua Dias da Cruz n. 29, com capital de 45:000$000.

De C. Ferreira & Comp., firma composta dos socios solidarios Carlos Rodrigues Ferreira e Antonio Borges Gonçalves, para o commercio de varejo de armarinho, etc., com capital de ...... 10:000$000, prazo 5 annos.

De Ao Leão da Pavuna Limitada, firma composta dos socios quotistas Antonio Augusto Tavares e João Antonio Moutinho, para o commercio de seccos e molhados, com capital de .... 10:000$000.

De Jimenes & Campagnoli, firma composta dos socios solidarios Antonio Jimenes Bautista e Pensiero Campagnoli, para o commercio de quitanda, á rua X n. 79, com capital de 8:000$000, prazo indeterminado.

De Eduardo Alhadeff & Comp., firma composta dos socios solidarios Eduardo Alhadeff, Jacques Alhadeff e Ricardo Alhadeff, para o commercio de fazendas etc., á avenida Gomes Freire n. 19 A, com capital de .... 50:000$000, prazo indeterminado.

De M. Gonçalves & Ribeiro, firma composta dos socios solidarios Alfredo Monteiro Gonçalves e Joaquim Ribeiro, para o commercio de carvoaria, Caminho do Itaóca n. 696, com capital de 5:000$000, prazo indeterminado.

De F. Fernandes & Pereira, firma composta dos socios solidarios Antonio Francisco Fernandes e Manoel Pereira, para o commercio de materiaes de construcção, á rua Major Avila numero 169, com capital de ...... 20:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Cunha & Irmãos, retira-se o socio Jayme Pinto da Cunha, recebendo a importancia de .... 386:101$212, continuando a sociedade com os demais socios sob a firma Armando Cunha & Irmão.

De Janowitzer & Comp., retiram-se os socios Theiner & Janowitzer, de Hamburgo, nada recebem, continuando a sociedade com os demais socios.

De Castro, Coutinho Limitada, a firma fica modificada para Casé & Coutinho Limitada.

De M. Mattos & Rodrigues, é admittido como socio Manoel Pereira de Mattos, retira-se o socio Antonio Rodrigues Rezende, recebendo a importancia de .... 35:000$000.

DISTRATOS

De Leorne & Ferreira, retira-se o socio Antonio Leorne e Silva, recebendo a importancia de 15:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Armando Ferreira Fortes.

De José Fernandes & Dias, retira-se o socio Manoel Pereira Dias, recebendo a importancia de 600$000, ficando com o activo e passivo o socio José Fernandes.

De Moraes Rego & Comp., retiram-se os socios Helio de Moraes Rego, recebendo a importancia de 97:500$000 e Heyder de Moraes Rego, recebendo a importancia de 32:500$000.

De Ferreira & Guimarães, retira-se o socio João Teixeira Lopes Guimarães, recebendo a importancia de 4:500$000, ficando com o activo e passivo o socio Christovão Andrade.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Antonio dos Santos Carreira, para o commercio de generos alimenticios, á estrada do Quitungo n. 1660, com capital de ... 5:000$000.

De Antonio Dias Ferreira, para o commercio de café etc., á praia do Zumby n. 71, com capital de 24:000$000.

De Antonio Francisco de Souza, para o commercio de botequim, á rua Conselheiro Meirinck n. 394, com capital de .... 8:000$000.

De Albino Alves da Motta, para o commercio de café etc., á rua Benedicto Hyppolito n. 116, com capital de 6:000$000.

De Armando C. Martins, para o commercio de commissões etc., á rua General Camara n. 10, 10º andar, sala 10, com capital de .... 100:000$000.

De Amadir Gomes de Almeida, para o commercio de açougue, á rua Uranos n. 1146, com capital de 5:000$000.

De Carmen Leite de Sá, para o commercio de pão etc., á rua Theotonio n. 13, com capital de 3:000$000.

De D. A. Martins, para o commercio de perfumarias etc., á rua dos Andradas n. 59 A, com capital de 10:000$000.

De Domingos Ferreira Segundo, para o commercio de quitanda, á estrada do Cajá n. 186, com capital de 1:000$000.

De Eloy Iglesias Garcia, para o commercio de atelier de costuras, á rua do Ouvidor n. 123, sobrado, com capital de 10:000$000.

De Eva Grimberg, para o commercio de fabrica de perfumarias, á rua Joaquim Silva n. 131 A, com capital de 30:000$000.

De F. I. de Aguiar, para o commercio de chapéos para senhoras, á rua Visconde de Pirajá n. 98, apartamento 1, com capital de 5:000$000.

De Firmino Antonio de Moraes, para o commercio de fabrica de joias, á rua General Caldwell numero 195, com capital de ...... 20:000$000.

De José Antonio Segundo, para o commercio de fabrico de espelhos, á rua Cardoso de Moraes n. 329, fundos, com capital de 5:000$000.

De J. A. da Cruz, para o commercio de artigos de toucador, etc., á Praça 7, 15º andar, sala 1310, com capital de 10:000$000.

De Joaquim Augusto de Figueiredo Filho, para o commercio de olaria etc., á estrada Braz de Pinna n. 1606, com capital de ... 3:000$000.

De J. Gonçalves da Silva, o capital fica elevado a 5:000$000.

De Jorge José Chein, para o commercio de armarinho, á rua Barão de Bom Retiro n. 1, com capital de 10:000$000.

De Lindolpho de Sá Campos, para o commercio de armarinho, á rua Alvaro Miranda n. 251, com capital de 2:000$000.

De Manoel F. dos Reis, para o commercio de botequim, á rua Mariz e Barros n. 87, com capital de 10:000$000.

De Moyses Mello, o capital fica elevado a 100:000$000.

De Marcellino de Oliveira, para o commercio de botequim, á rua Luiz Beltrão n. 567, com capital de 500$000.

De Nelson Medeiros de Vasconcellos, para o commercio de liquidos, etc., á rua Verissimo Machado n. 30, 3ª loja, com capital de 3:000$000.

De Raul da Natividade de Freitas, para o commercio de açougue, á rua Teixeira de Macedo n. 50, com capital de 5:000$000.

De Valentim Fernandes de Almeida, para o commercio de industria de beneficiamento de amendoim, á rua Silva Jardim n. 23, com capital de 4:000$000.

De Virgilio Fernandes Parola, para o commercio de açougue, á rua Estacio de Sá n. 82, com capital de 20:000$000.

De Zulack Gonçalves Fraga, para o commercio de officina de concertador de chapéos, á rua Souza Franco n. 87, com capital de 5:000$000.

De José F. Nunes, para o commercio de liquidos etc., á rua Guilhermina n. 156, com capital de 5:000$000.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

A. CASTRO & CIA. LTDA.

No juizo da 3ª vara civel (2º officio), o Banco Portuguez do Brasil S/A., dizendo-se credor da quantia de 2:000$000, nota promissoria, requereu a decretação da fallencia de A. Castro & Cia. Ltda., estabelecida á praça Mauá, 7, 16º andar, sala 1612.

GHIDALE SMOLENSKI

O juiz da 4ª vara civel, designou o dia 20 do corrente mez para a assembléa de credores da firma supra.

TEIXEIRA BORGES & CIA.

O juiz da 4ª vara civel mandou pôr em prova os creditos impugnados do Banco Real de Minas; Oswaldo Costa; The National City Bank; Banco Portuguez do Brasil; Alvaro Graça Gomes; José Theodoro d'Assumpção; Banco do Brasil; Banco da Provincia do Rio Grande do Sul; Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes; Banco Mineiro de Producção e Banco Allemão Transatlantico.

COMPANHIA COMMISSARIA MINEIRA

O juiz da 5ª vara civel, determinou que os autos da fallencia da firma supra, permaneçam em cartorio até ser decidida a acção movida pela massa fallida contra o Instituto Mineiro do Café.

ASSEMBLE'AS DE CREDORES

Está marcada para amanhã, á 1 hora da tarde, a seguinte: 3ª vara civel — Monteiro Deveza.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Trieste e esc. "Saturnia"	11
Laguna e esc. "Asp. Nascimento"	11
Hamburgo e esc. "Monte Sarmiento"	12
Nova York "Mormacstar"	11
Itajahy e esc. "Tutoya"	11
Portos do sul "Anna"	12
Londres "Andalucia Star"	12
Polonia "Chile"	12
Buenos Aires "Pacific"	12
Natal e esc. "Carioca"	12

VAPORES A SAIR

Buenos Aires e esc. "Saturnia"	11
Cabedello e esc. "Bandeirante"	11
Tutoya e esc. "Iguassú"	11
Itajahy e esc. "Angela"	11
Buenos Aires e esc. "Chile"	12
Polonia e esc. "Pacific"	12
Laguna e esc. "Max"	12
Buenos Aires e esc. "Mormacstar"	12
Aracajú e esc. "São Paulo"	12
Porto Alegre e esc. "Araranguá"	12
Buenos Aires e esc. "Andalucia Star"	12
Cannavieiras e esc. "Arapuá"	12
Buenos Aires e esc. "Monte Sarmiento"	12
Pará e esc. "Aragano"	12
Porto Alegre e esc. "Tambahú"	12

MERCADO DE CACÃO

NOVA YORK, 10.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega em janeiro	4.50	4.48
Cacáo para entrega em março	4.61	4.60
Cacáo para entrega em julho	4.81	4.81
Cacáo para entrega em setembro	4.93	4.91

Mercado, estavel.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 9.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em dezembro	5.95	6.12
Para entrega em fevereiro		

Portos do norte "Caxias"	13
Buenos Aires "Highland Chieftain"	13
Havre e esc. "Belle Isle"	13
Buenos Aires "General Osorio"	14
Buenos Aires "Jamaique"	14
Tutoya e esc. "Ugá"	14
Belem e esc. "Comte. Ripper"	15
Portos do sul "Herval"	15
Buenos Aires "Brasil"	15
Recife e esc. "Annibal Benevolo"	15
Nova York "Uruguay"	15
Manáos e esc. "Campos Salles"	16
Buenos Aires "Zaaland"	16
Buenos Aires "Cap Arcona"	16
Laguna e esc. "Miranda"	16
Hamburgo e esc. "Santarém"	16
Buenos Aires "Santos Marú"	17
Buenos Aires "Rodrigues Alves"	17

reiro	7.00	7.00
Para entrega em março	—	—

Estado do mercado: hoje, accessivel; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Typo Barletta p/ o Brasil	6.10	6.30
CHICAGO — Preço para bushel:		
Para entrega em dezembro	64.50	64.62
Para entrega em maio	67.25	67.25

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 10.

	Hoje	Anterior
Upriver Fino, cts.	14 ¾	14 ¾
Smoked Plantation Sheets, cts.	16 ¼	16

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 9 do corrente	13.603:813$000
Idem em 10 do corrente	2.357:763$700
Total	15.961:576$700
Em egual periodo de 1937	12.524:566$300
Differença para mais em 1938	3.437:010$400
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 10 de dezembro de 1938	468.316:037$500
Em egual periodo de 1937	355.739:073$100
Differença para mais em 1938	112.576:964$400

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.269:594$500
Renda arrecadada de 1 a 10 do corrente	17.159:245$000
Em egual periodo de 1937	15.552:093$700
Differença para mais em 1938	1.607:151$300

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor americano "Delmundo".

De Buenos Aires e escalas, paquete italiano "Conte Grande".

De Areia Branca e escalas, vapor nacional "Poty".

Do Buenos Aires e escalas, vapor sueco "Pacific".

De Nova York e escalas, paquete inglez "Eastern Prince".

De Antonina e escala, vapor nacional "Aragano".

SAIDAS DE HONTEM

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itapuca".

Para Hamburgo e escalas, paquete nacional "Almirante Alexandrino".

Para Belém e escalas, paquete nacional "Prudente de Moraes".

Para Belém e escalas, paquete nacional "Itanagé".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Piauhy".

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "West Nilus".

Para Nova Orleans e escalas, vapor americano "Delmundo".

Para Genova e escalas, paquete italiano "Conte Grande".

Para Aracajú e escalas, paquete nacional "Commandante Capella".

Para Buenos Aires (directo), vapor dinamarquez "Laura".

Para Buenos Aires e escalas, paquete inglez "Eastern Prince".

CARNES VERDES

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal — Bois, 147 7/8; vitellos, 16; suinos, 8.

Vendidos em São Diogo — Bois, 4 1/4; vitellos, 9.

Vendidos para os suburbios — Bois, 143 5/8; vitellos, 7; suinos, 8.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$200; suinos, 3$200.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem — Bois, 424; vitellos, 41; suinos, 49; ovinos, 9.

Rejeitados — Bois, 0.

Vendios em Santa Cruz — Bois, 263 3/4 e 1/8; vitellos, 6; suinos, 15 1/2.

Vendidos em São Diogo — Bois, 158 1/8; vitellos, 35; suinos, 33 1/2; ovinos, 9.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$200; ovinos, 2$500.

MATADOURO DE MENDES

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$200.

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem — Bois, 195; vitellos, 35; suinos, 34.

Rejeitados — Suinos, 1; parciaes, 956 kilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$100.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

P. Mauá — Cruzador italiano "Eugenio di Savoia" — Visita.

P. Mauá — Cruzador italiano "Duca d'Aosta" — Visita.

Armazem 1 — Vapor italiano "Conte Grande" — Passageiros.

Armazem 2 — Vapor inglez "Eastern Prince" — Passageiros.

Armazem 3 — Vapor dinamarquez "Laura" — Carga de laranjas.

Armazem 4 — Vapor nacional "Raul Soares" — Descarga geral.

Armazem 5 — Vapor nacional "Ibiberá" — Descarga de carvão.

Pateo 5/6 — Vapor nacional "Atalaya" — Descarga de trigo.

Armazem 6 — Vapor nacional "Delmundo" — Carga de café.

Armazem 7 — Vapor allemão "Petropolis" — Descarga geral.

Armazem 8 — Vapor americano "West Nilus" — Descarga geral.

Armazem 9 — Vapor nacional "Araguary" — Desc. sal a granel.

Armazem 10 — Vapor nacional "Ferncliff" — Descarga geral.

Armazem 11 — Vapor nacional "Almirante Alexandrino" — Cabotagem.

Armazem 12 — Vapor nacional "Prudente de Moraes" — Cabotagem.

Armazem 12 — Vapor nacional "Bandeirante" — Cabotagem.

Armazem 13 — Vapor nacional "Itanagé" — Cabotagem.

Armazem 14 — Vapor nacional "Itapuca" — Cabotagem.

Armazem 15 — Vapor nacional "Chuy" — Cabotagem.

Armazem 16 — Vapor nacional "Porto Alegre" — Cabotagem.

Armazem 16 — Vapor nacional "Piauhy" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Angela" — Cabotagem.

Armazem 18 — Vapor nacional "Presidente Antonio Carlos" — Cabotagem.

Armazem 18 — Vapor nacional "Parana" — Descarga de madeiras.

Prol. — Vapor yugoslavo "Boka" — Carga de minerio.

Prol. — Vapor grego "Mount Dirfys" — Descarga de carvão.

Vida economica mundial

TRIGO BRASILEIRO

Porto Alegre, 10 (Havas) — Communicam de Itaquy que dali foi enviado ao chefe da Nação o seguinte telegramma:

Os agricultores desta região attenderam ao appello de v. ex. para o plantio de trigo no Estado. A colheita attingirá a mais de 400.000 kilos. A superproducção na Argentina provocou a baixa do producto, estando os moinhos offertando o preço de 21$000 o sacco. Os jornaes do Estado dizem haver o ministro da Agricultura declarado que o governo de v. ex. protegerá a lavoura officializando o preço. Appellamos para v. ex. se devemos aguardar ou acceitar propostas dos moinhos. Saudações cordeaes". Os signatarios desse telegramma receberam a seguinte resposta:

"Em resposta ao vosso telegramma de 30 de novembro, o presidente da Republica autorisou-me a communicar-vos que deveis aguardar providencias que o governo está tomando. Cordeaes saudações— *Luis Vergara*, secretario do presidente".

Recife, 10 (Havas) — Foi officialmente iniciada a moagem do trigo no municipio de Garanhuns. Os primeiros saccos dessa moagem serão reservados para o preparo das hostias que serão consagradas por occasião do terceiro congresso eucharistico.

EXPORTAÇÃO DE ABACAXI

Recife, 10 (Havas) — O Estado de Pernambuco exportou este anno, para portos estrangeiros, 33.000 caixas de abacaxi.

OS "STOCKS" DE CEREAES NA ARGENTINA

Buenos Aires, 10 (Havas) — O Ministerio da Agricultura publicou a seguinte estatistica dos "stocks" de cereaes exportaveis: trigo, 389.131 toneladas, linho 82.172 toneladas e milho 802.239 toneladas.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Nova York, 10 (U. P.) — A investida italiana contra as colonias francezas não influiu de maneira accentuada na situação firme que predomina no Mercado de Valores, determinando apenas ligeiro declinio das cotações. Entretanto, o volume dos negocios foi o mais reduzido nestes ultimos mezes.

A tendencia do Mercado de Mercadorias, é irregular: emquanto os cereaes funccionaram sustentados, o assucar apresentou-se fraco devido á communicação annunciando o estabelecimento de quotas de importação desse artigo em 1939 em proporção mais elevada que nos ultimos annos.

As noticias divulgadas sobre os negocios são favoraveis. A producção de automoveis durante a semana que termina hoje, foi a maior desde agosto de 1937 e o volume dos fretes ferroviarios, contra o costume normal desta estação, tambem melhorou. O movimento do commercio a varejo intensificou-se rapidamente, mas ainda é menor o total dos negocios realizados no referido periodo, que no correspondente do anno passado.

O rendimento das usinas de electricidade é o mais elevado desde agosto de 1937.

Os meios commerciaes mostram-se inclinados a esperar a abertura do Congresso no começo de Janeiro proximo, para verificar se o governo tenta seguir um programma de regulamentação das industrias, ou pretende attenuar os encargos impostos á mesma mediante a modificação de certas disposições legislativas como a lei Wagner que fixa o maximo das horas de trabalho e o salario minimo.

O discurso do presidente Roosevelt de North Carolina que é a unica manifestação publica do governo depois das eleições geraes de novembro ultimo, parece indicar a intenção do governo de adoptar uma attitude mais conciliatorio em relação á industria, o commercio e os negocios em geral, mas frisa-se nos circulos financeiros que, em diversas occasiões após declarações similares, verificou-se accentuada actividade legislativa inspirada no programma do New Deal.

Buenos Aires, 10 (Havas) — O relatorio da "Commissão Nacional" de Algodão consigna que a superficie da semeadura de algodão na Republica Argentina será no anno agricola de 1938-1939 de cerca de 412.000 hectares.

O CAFE' A TERMO

Nova York, 10 (U. P.) — Durante a semana que hoje finda, o café a termo manteve-se em cotações virtualmente inalteradas. A procura de café para entrega immediata foi a costumeira. O manizales apresentou-se a preço um tanto mais accessivel.

O mercado acha-se inactivo, dependente dos feriados.

Os corretores não esperam negocios substanciaes senão depois do Anno Novo.

OS TITULOS DA DIVIDA EXTERNA DO BRASIL

Lisboa, 10 (U. P.) — Reuniu-se no Porto a commissão de defesa dos portadores de titulos da divida externa do Brasil. O presidente, sr. Cupertino Miranda, depois de expôr os resultados da recente conferencia, em Londres, alludiu ao projecto da ida, ao Brasil, de uma missão da Associação Européa de portadores de titulos de credito, com participação de uma commissão portugueza, e salientou as vantagens que a viagem da missão proporcionará aos interessados.

Foram, em seguida, apreciados os pontos que interessam á realização dos objectivos da missão, fazendo-se considerações proveitosas para todos os presentes. Ficou finalmente resolvido que a commissão seja representada junto á missão, iniciando-se os trabalhos para o bom desempenho dos delegados.

O CUSTO DA VIDA NO MEXICO

Mexico, 10 (U. P.) — Informam de Pachuca que a greve continúa, o custo da vida torna-se cada vez mais elevado, e que as autoridades e o commercio se mostram preoccupados com a renda que se escôa por motivo do prolongamento do conflicto entre operarios e patrões.

Mexico, 10 (U. P.) — Foi annunciado que na actual distribuição das terras que integram a grande fazenda de Los Mochos, 44.000 camponezes receberão 228.343 hectares.

SITIO — FONSECA VENDA

Vende-se no Fonseca, lindo e confortavel sitio, com 14.000m.2, começando com 20 metros de frente, por 500 de extenção, terminando nos fundos com a largura de 288 metros. Boa casa de campo, 3 quartos, 2 salas, luz e agua corrente propria, muitos arvoredos clima de sanatorio. Preço 37 contos a dinheiro. Tratar: rua Ouvidor, 45, 1º, sala 3, com corretor Coelho. (T 1160)

TIJUCA ESPLENDIDA RESIDENCIA

URGENTE — Vende-se preço de occasião casa nova, construida ha menos de um anno, 4 quartos, 2 salas, banheiro, cosinha, despensa, qr. de empregado, garage, quintal, terreno 12 x 44 metros. Motivo de viagem. Rua do Senado, 20 — Tel. 42-9760. (S 59301)

MALUCO OU DESILLUDIDO?

Sómente aquelles que não conhecem as miraculosas Pilulas Maratú, são capazes de dar cabo á vida. Este afamado tonico nervino combate a neurasthenia sexual dos moços, a perda de phosphatos e o esgotamento cerebral. Os velhos desanimados e desilludidos não devem submetter-se á arriscada operação de Voronoff sem primeiro experimentar as Pilulas Maratú, que são fabricadas com extractos de plantas indigenas. não se trata de um simples remedio de suggestão, mas sim, de um preparado de effeitos seguros e evidentes. Absolutamente inoffensivas, as Pilulas Maratú podem ser usadas por qualquer pessôa em qualquer época. Ellas darão optimismo, afugentando definitivamente o receio de fracassar na vida. Cada pilula representa um successo. (xxx)

MOVEIS

TAPEÇARIAS DECORAÇÕES

Radio. Refrigeradores

Comprem na A RENASCENÇA

ALTA QUALIDADE — GOSTO INCONFUNDIVEL — O MAIOR SORTIMENTO — PREÇOS MODICOS

Catete, 55 a 61 (xxx)

Permanente sem electricidade e sem apparelho na cabeça — á 15$, 25$ e 35$

Ondulação Permanente sem electricidade, sem calor e sem apparelho na cabeça, á base de oleo, mesmo em cabellos tintos ou oxygenados, especialidade em cabellos de creanças. Garantia absoluta — "SALÃO NATAL" — Rua da Carioca 87, 1.º andar, Tel. 42-5356 — Marque sua hora.

LUXO! - CONFORTO! - HYGIENE!... (T 1220)

PREDIO DE APARTAMENTOS

Venda ou troca

Vende-se no melhor ponto de Copacabana, (Posto 2), recentemente construido, boa renda, 22 apartamentos, todos alugados, ou troca-se por casa nas Laranjeiras, Flamengo, Botafogo, Copacabana e Ipanema, (Distante do mar), com pelo menos 6 quartos e todo o conforto, para familia grande. Não se trata com intermediarios. Procurar Olyntho, Rua Theophilo Ottoni, 70 — Loja. (T 01027)

TERRENO X AUTO

Compra-se Ford V-8, Chevrolet ou marca equivalente das series de 35/37, em troca de terreno na Tijuca, com 12 x 28 do valor de 18:000$, facilitando-se á volta. Tels. 25-3747 ou 23-1193, com Parente. (14496)

Para renda avenida

Vende-se á rua Macabú, 4 casas com [illegible] quartos, 2 salas, dependencias completas, etc. Estas casas rendem 560$000 mensaes, podendo render mais. Preço: 80:000$000. Trata-se com Motta Maia — Rua do Senado, 20 — Tel. 42-9760. (S 59301)

PATHÉ BABY

e filmas em condições vantajosas de compra, troca ou venda, só na CASA STOP — Av. Thomé de Souza, 180-D — Tel. 43-1335 (esq. S. Pedro). (16179)

PARA RENDA

Pequeno predio de apartamentos dando renda de 2:000$000, vende-se por motivo de viagem. Tratar com Motta Maia — Tel. 42-9760. (S 59301)

CASTELLO — Andares e escriptorios

Alugam-se varios andares de 396 m2 cada um, integraes ou partes, com ou sem refrigeração, no imponente edificio da rua Mexico, junto ao NILOMEX, cuja distancia até a Galeria Cruzeiro ficará, em virtude da proxima demolição da Polyclinica e de varios predios da rua Chile, encurtada para menos de 100 metros. [illegible] Telephone 31, 1º.

Ruas 13 de Maio, Senador Dantas ou Lapa

Compra-se predio velho para demolir. [illegible] Cartas com as dimensões do terreno e preço definitivo á vista para a cx. n. 48 do Jornal do Commercio. (14496)

PARA POSTO DE GASOLINA

Vende-se o terreno da av. Vieira Souto, esquina da av. Epitacio — Ouvires, 51, 1º andar. (14496)

LOJAS Á RUA MEXICO JUNTO AO NILOMEX

Alugam-se desde já as 3 do edificio á rua Mexico a 100 mts. da Galeria Cruzeiro pela av. Nilo Peçanha, prestes a ser rompida, até a av. Rio Branco. Tratar á rua dos Ourives, 51, 1º, com o sr. MILTON. (14496)

Conselheiro Lafayette

Nesta rua vende-se um esplendido predio [illegible] 4 quartos, 2 salas, 3 varandas, garage, etc., terreno 12 x 40. Preço 200:000$000. Tratar com MOTTA MAIA — Telephone 42-9760. — Rua do Senado, 20.

FAZENDA

Vende-se a 1 ½ hora da aprazivel cidade de Friburgo e 4 ½ horas do Rio uma optima e organizada fazenda; pastos para 300 rezes, desenvolvida cultura de canna, [illegible] GENERAL CAMARA, 64-7.º andar JOSÉ BARROSO (16193)

CHACARA

Vende-se por 35:000$000, facilitando-se na metade o pagamento, uma optima chacara situada a 1 hora do centro do Rio. Photographias e detalhes: GENERAL CAMARA, 64-7.º andar JOSÉ BARROSO (16193)

TERRENOS — LEBLON

[illegible] GENERAL CAMARA, 64-7.º andar JOSÉ BARROSO (16193)

TERRENOS - Petropolis

Vendem-se magnificos terrenos em um dos melhores bairros de Petropolis; [illegible] GENERAL CAMARA, 64-7.º andar JOSÉ BARROSO (16193)

TERRENO

Notavel terreno de esquina, vende-se no Ipanema-Leblon; [illegible] GENERAL CAMARA, 64-7.º andar JOSÉ BARROSO (16193)

AREAS DE TERRAS

Vende-se a 1 hora do Rio em automovel, 3 areas de terras; [illegible] GENERAL CAMARA, 64-7.º andar JOSÉ BARROSO (16193)

CASAS

Vende-se magnificas; 2 em Botafogo, luxo e conforto; 2 em Ipanema; [illegible] GENERAL CAMARA, 64-7.º andar JOSÉ BARROSO (16193)

CASA — PETROPOLIS

Vende-se uma optima na rua Washington Luis. GENERAL CAMARA, 64-7.º andar JOSÉ BARROSO (16193)

CASAS — Emprego de capital

Vendem-se na Est. de Ramos, 4 de numeração seguida. GENERAL CAMARA, 64-7.º andar JOSÉ BARROSO (16193)

TERRENOS

Vendem-se optimos terrenos no Meyer [illegible] GENERAL CAMARA, 64-7.º andar JOSÉ BARROSO (16193)

FAZENDA

Vende-se a 2 ½ horas de Nictheroy pela Estrada de Ferro Leopoldina, uma optima fazenda; [illegible] GENERAL CAMARA, 64-7.º andar JOSÉ BARROSO (16193)

Apartamento -- Posto 2

Vende-se um com frente para av. Atlantica acabado de construir, quatro quartos, duas salas, 1º andar. Tratar com Costa, Lar Brasileiro, sexto andar. (T 1038)

Livraria Alves

RUA DO OUVIDOR, 166 — Livros collegiaes e academicos (xxx)

APARTAMENTOS

Alugam-se optimos e confortaveis, com todos os requisitos modernos, á rua do Riachuelo n. 171. (S 58303)

ARVORE DE NATAL

[illegible] á rua S. Christovão, 189, tel. 48-8412. (T 1233)

RAÇÃO JAPONEZA

[illegible] depositario, á rua S. Christovão, 189. Tel. 48-8412. (T 1234)

URCA

[illegible] (T 1241)

Costureira ou chapeleira

[illegible] Ver e tratar: rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Celso. (T 1240)

UMA BOA AREA DE TERRENOS

[illegible] preço de 12 lotes: 80 contos; tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Rebouças. (T 1240)

Avenida c/14 casas

[illegible] tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Rebouças. (T 1240)

CASA NA TIJUCA

[illegible] (S 58302)

GRANDE CHACARA PITTORECA EM SANTA THEREZA

[illegible] (T 1237)

Téla a 400 réis o metro

[illegible] Tel. 48-8412. (T 1235)

CAXAMBU'

[illegible] (T 1236)

Residencia de verão

[illegible] (T 1231)

FUNDAS

CASA SANTOS — [illegible] (T 1228)

"PIANO BECHSTEIN" e "Radio Philco"

[illegible] (T 1164)

APARTAMENTO EM COPACABANA

[illegible] (T 1254)

TYPOGRAPHIA

[illegible] (T 1253)

TYPOGRAPHIA

[illegible] (T 1253)

DRS. DENTISTAS

[illegible] (T 1209)

TERRENO NA GAVEA

[illegible] (T 1215)

FLAMENGO

[illegible] (T 1213)

PRAIA DE BOTAFOGO (Terreno)

[illegible] (T 1214)

Singer ponto-ajour

[illegible] (T 1165)

Predio em Petropolis

Vende-se avenida Barão do Rio Branco, um predio em centro de grande terreno com 90x200, com 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros, copa, cosinha, 3 quartos para empregados e garage. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Rebouças. (T 1240)

Sitios em S. Gonçalo

Vendemos cinco sitios, em conjunto ou separados, todos com grande plantação de laranjeiras, dando, luz electrica e pequenas casas de campo; facilita-se o pagamento.

Tratar na CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE, á rua São Bento n. 10 — Tel. 23-4744. (T 1212)

TAPETES

Lava, tinge e faz reparos: á rua Bento Lisboa n. 37, Cattete. Tel. 25-1309. RAFEL, annexo á Tinturaria America. (T 1224)

PREDIOS PARA RENDA

Vendem-se dois predios, juntos ou separados, com optima renda, sitos á rua Senador Euzebio. Tratar na CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE, á rua S. Bento, 10. Tel. 23-4744. (T 1219)

PREDIO — Copacabana

Vende-se á rua Copacabana entre Souza Lima e Barcellos, predio de dois pavimentos, em terreno de 11mts. x 41 — Tratar na Casa Bancaria Abelardo de Lamare, á rua de S. Bento n. 10 — Tel. 23-4744. (T 1218)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Preços modicos. Refer. de 1.ª. Chamar pintor Ludovig. Tel. 25-5287 (Laranjeiras). (T 1194)

SENTE-SE DOENTE?

Mande nome, edade, estado civil e residencia, á Caixa Postal 2825 — Rio — com enveloppe sellado para resposta. (T 1088)

ALUGAM-SE, por preço conveniente, dois bons quartos, em apartamento novo, com todo conforto, a moços educados, do commercio, funccionario publico ou de banco. Cartas neste jornal a X. (6474)

Estofador J. P. Kranz

Avenida Mem de Sá n. 16; telephone 22-7248 — Executa moveis estofados de qualquer typo, estylo e por desenhos, como tambem se encarrega de serviço de ornamentações internas. (T 1198)

GRUPOS DE COURO

Tinge-se por novo processo chimico allemão, trabalho garantido, como se reformam e acceitam encommendas de qualquer typo e estylo, sobre desenhos e preços modicos. Tel. 22-7248. P. J. KRANZ — Avenida Mem de Sá n. 16. (T 1198)

MACHINA SINGER

Vende-se 1 com 5 gavetas, com ou sem motor, 1 e tambem Singer electrica portatil, pequena, modelo raro, trazida da França, tudo pouco uso. Rua Pereira Nunes, 247, prox. ao Boulevard 28 Set. (T 1163)

VERÃO - Copacabana

Aluga-se por 3 mezes, a partir de meiados de dezembro, confortavel e arejada casa, em centro de terreno e com fartura dagua, perto da praia, no melhor Posto. Inf. tel. 27-6462. (S 58244)

CAXAMBU' — Hotel Lopes

COMPLETAMENTE REFORMADO

Dirigido por Joaquim Lopes e senhora, com excellentes accommodações e apartamentos para casaes e solteiros. Informações: rua da Quitanda, 33 — Loja dos Filtros. Tel. 23-3403 — B. Santos. (T 1097)

Bungalows — 28:000$

Poderá adquirir o seu bungalow, inclusive o terreno pelos preços de 28 e 30 contos, situados em rua particular, bem calçada, illuminada, com agua, luz, gaz e esgoto, á qual começará á rua São Luiz Gonzaga, proximo ao largo da Cancella. Plano bastante interessante, facilitando grandemente o problema da acquisição da casa propria por preços ao alcance de modestas bolsas. Não ha adeantamento de dinheiro por parte do comprador, sendo o negocio realizado com pessoa que já edificou por sua conta propria e vendeu dezenas de predios. Torna-se necessario que o interessado disponha da metade do valor do predio para pagar até a entrega das chaves, podendo o restante ser facilitado, em prestações. Plantas e mais informações á rua dos Ourives n. 36, sobrado. (T 1107)

SÃO LOURENÇO — Hotel Avenida

Superior tratamento, dirigido pelo seu proprietario e senhora. Informações rua da Quitanda, 33, Loja dos Filtros. Tel. 23-3403. B. Santos. (T 1098)

INDUSTRIA DE MEIAS

Vende-se uma fabrica de Meias, em Juiz de Fóra, cujo machinismo do valor de rs. 177:000$000 está em optimo estado e em pleno funccionamento e com a capacidade productiva minima annual de 30.000 duzias de pares. Está livre e desembaraçada. Preço 100:000$000. Pode-se facilitar o pagamento. Mais esclarecimentos com Barros & Krancher, av. Rio Branco, 173, 6º andar — Rio de Janeiro. (T 1131)

Açougue Guanabara

Especialidades em carnes brancas. — Tel. 25-2054 — Rua Pinheiro Machado n. 40. (T 1004)

Palacete Copacabana

Aluga-se luxuosamente mobilado a familia de alto tratamento, 4 salas, 4 quartos, 2 quartos de empregados, garage para 2 carros, grande jardim. Telephone 27-1828. (T 1250)

APARTAMENTO COPACABANA

Aluga-se um muito bem mobilado a casal ou pequena familia de tratamento, centro de grande parque com linda vista para o mar. Tel. 27-1828. (T 1250)

Ajudante de Buteiro

Precisa-se de um, que seja competente, a tratar na rua General Camara, 285. Telephone 43-4556. (T 1242)

HYPOTHECA - 20:000$

Precisa-se sobre um predio, junto da estação do Meyer, centro de terreno 11 x 117, prazo de 3 a 5 annos, juros annual de 10 %, pagos por mez e trimestres. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1º sala 3, com o corretor J. F. Coelho. (T 1160)

MACHINAS PHOTOGRAPHICAS

Quer comprar, trocar ou vender novas ou usadas, Machinas photographicas, Binoculos, Pathé Baby e Filmis em condições vantajosas? Procurem a CASA STOP — Av. Thomé de Souza, 180-D — Tel. 43-1335 (esquina de S. Pedro). (16180)

Emprego de uma patente de invenção

O Departamento de Patentes e Marcas de Fabrica do advogado Dr. Ary Nascimento Lima, sito á rua Buenos Aires, 17, 3º, salas 32/34, acha-se habilitado a vender e a promover o emprego da patente n. 20.651, para um "Termo-Conservador-Cozinhador" expedida em nome de Frederico Leipnik Wolfner e José d'Azevedo Couto. (T 1073)

DACTYLOGRAPHO

Rapaz culto e diplomado por escola superior, escrevendo francez e um pouco de inglez, habil dactylographo, offerece os seus serviços. Cartas neste jornal, para Nelson, av. Atlantica, 24, apt. 72. (T 1090)

Ás officinas graphicas e editoras

Technico em artes graphicas e revisor, com longa pratica em São Paulo, offerece os seus serviços. Cartas nesta folha para Nelson, av. Atlantica, 24, apt. 72. (T 1090)

Machina para tijolos

Vende-se ultimo modelo, allemã e prensa para telhas, tudo perfeito. A. Barreiro Co. Ltd. Volta Redonda — E. do Rio. (T 1083)

Moça que fale inglez

Importante firma desta praça, precisa, para attender balcão de varejo, de uma que deseje trabalhar e que conheça algum inglez. Resposta Caixa Postal n. 1919. (T 1975)

Recreio dos Bandeirantes

Vendem-se tres lotes de terrenos em optimas condições. Tratar na CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE, á rua S. Bento n. 10. — Tel. 23-4744. (T 1217)

AV. RUY BARBOSA (Terreno)

Vende-se defronte ao mar. Tratar na Casa Bancaria ABELARDO DE LAMARE, á rua S. Bento, 10 — Tel. 23-4744. (T 1216)

GARRAFAS E VIDROS A LAVAR

Serviço rapido e perfeito, procure á rua Aristides Lobo, 134, as machinas brasileiras, que um menino de 14 annos lava milhares de garrafas, ou vidros por hora. Trabalho pela electricidade, ou manual, etc. Aviso pelo tel. 28-7269. (T 1211)

CASA Sta. THEREZA

Aluga-se esplendida, espaçosa, no melhor local, linda vista, bondes á porta; quatro quartos, tres banheiros, dois quartos para empregados, terraço, tres salas, garage, etc.; contrato tres annos com fiador; informações: 32-4217, rua Almirante Alexandrino; pode visitar das 2 ás 5 horas. (S 56600)

RENDA

Vende-se 1 grupo de 5 casas novas, frente de rua, por 105:000$000 todas alugadas e 10 apartamentos em fins de construcção, com 3 por andar 220:000$. Renda superior a 12 % ao anno. Informa Carlos — Rosario, 116, 3º and. (S 58276)

COMPRA-SE PIANO

PARTICULAR — PAGA-SE BEM

Telephone 28-4413 (T 1007)

Chacara - Paulo Frontin

Aluga-se ou vende-se, casa estado nova, moderna, confortavel, 2 pavimentos, garage, luz electrica, a 3 minutos da estação, perto do Hotel Paraiso. Informações: rua S. Pedro, 84. (T 1059)

OCEANO E MATTA — Apartamento St. Roman

Recentemente edificado, independente, com vista ampla para o oceano e floresta, proprio para casal ou pequena familia. Vêr e tratar á rua Saint Roman nº 89-A. (COPACABANA). (T 1060)

Imposto Sobre a Renda

Em qualquer caso deve procurar os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE. Informações gratis, rua 7 de Setembro, 140, 2º, s. 217. 42-2802. (S 59307)

CONCERTOS DE RADIO

A S. A. Casa Dale, rua São José n. 16, tel. 42-0237, concerta qualquer marca de apparelho. Attende-se a domicilio. Casa de confiança estabelecida ha mais de 50 annos. (S 58297)

Imposto Sobre a Renda

Em qualquer caso deve procurar os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE. Informações gratis, rua 7 de Setembro, 140, 2.º, s. 217. 42-2802. (T 1193)

"Faqueiro Christophle"

Vende-se 1 de pouco uso, com 102 peças, de occasião. Rua S. Francisco Xavier, 574. — Maracanã. (T 1166)

MACHINAS PHOTOGRAPHICAS

Quer comprar, trocar ou vender novas ou usadas, Machinas photographicas, Binoculos, Pathé Baby e Filmis em condições vantajosas? Procurem a CASA STOP — Av. Thomé de Souza, 180-D — Tel. 43-1335 (esquina de S. Pedro). (16180)

PETROPOLIS

Aluga-se esplendida casa para verão á rua Marciano Magalhães n. 166. — Tratar á rua Dr. Porciuncula n. 13 "Leiteria Mineira", Petropolis. (S 59198)

APARTAMENTOS

RUA S. CHRISTOVÃO

Alugam-se optimos apartamentos, ainda não habitados, á rua S. Christovão, 553, com sala, saleta, 2 quartos, quarto de empregada, cozinha e banheiro completo. Aluguel 400$000, carta de fiança. Chaves no local. Inf. telephone 28-0177. (S 59022)

SEU RADIO TEM DEFEITO?

Mande-o reparar na Casa Broadway — Senador Dantas, 23. Tel. 42-9660. Technicos especializados. Garantia absoluta e preços modicos. Attende-se a domicilio. (S 59259)

ICARAHY

House to let with two floors, next the Casino. It has, on the ground: Parlour, dining room, two sleeping rooms, kitchen cooking with cork or gaz, bathing room. In the superior floor: five sleeping rooms and complete bathing room. Garden around. Praia de Icarahy, 119. (S 53996)

EDIFICIO GUARA'

Traspassa-se optimo e confortavel apartamento com frente para o mar, á avenida Atlantica n. 598. (S 58302)

GRANDE TERRENO 30:000$000

Vende-se junto da Estação Anchieta, grande terreno, 100 x 200, para construcções, lotear ou chacara de campo. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3, com corretor J. F. Coelho. (T 1160)

LIDO

Apto. ao lado Copacabana Palace; traspassa-se contrato. Linda vista, ricamente mobilado, a quem comprar os moveis. Apto. 81. Ed. Continental. (S 59253)

JERSEY - Liquidação

Sendo de particular interesse, aos negociantes em Jersey, grande queima de stock em poud ange e listado, a metro e confeccionado. Para desoccupar logar. Vêr á rua Bella, 237. (S 56649)

BOA LOJA

Rua Sete de Setembro quasi esquina de Avenida, traspassa-se uma com todas installações e artigos de Radios e Electricidade. Informações: telephone 26-4801. (S 56651)

Imposto Sobre a Renda

Em qualquer caso deve procurar os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE. Informações gratis, rua 7 de Setembro, 140, 2º, s. 217. 42-2802. (S 56647)

EDIFICIO ROXY

Rua Copacabana n.º 945, esquina de Bolivar. Acceitam-se propostas, de aluguel para as salas, grandes e pequenas proprias para consultorios medicos e dentistas, alfaiatarias, modistas, floristas, etc, installadas na sobreloja deste majestoso edificio, onde funcciona o Cinema Roxy. Trata-se na gerencia do Edificio ou á Secção Predial do Banco do Commercio — Tel. 23-4593. (S 57455)

GAVEA

Em rua asphaltada a 100 metros do bonde, vende-se por 10 até 15 contos, optimos terrenos com 10 metros de frente. Tratar com Camillo. Av. Rio Branco n. 14. Tel. 23-1533. (S 56648)

TOSSES? BRONCHITES? VINHO CREOSOTADO O MELHOR TONICO! (xxx)

PATHÉ BABY

e films em condições vantajosas de compra, troca ou venda, só na CASA STOP — Av. Thomé de Souza, 180-D — Tel. 43-1335 (esq. S. Pedro). (16179)

SALAS PARA ESCRIPTORIO

Alugam-se no Edificio Weimar á rua Mexico, 164, a 14$000 o m2. Tratam-se no local — Telephone 42-8681. (T 01060)

Tapetes

Lavam-se e concertam-se tapetes de qualquer especie a preços modicos. Rua Pedro Americo, 6. Tel. 42-3523, chame FELIPPE. (S 58103)

Ha escapamento de gaz em seu fogão e aquecedor?

Tem defeito? O mecanico gazista BAPTISTA concerta, gradua, limpa, pinta, garantindo. Experimente! Tel. 29-1328. (T 1091)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. Solteiro, desde 15$000; casal, desde 20$000; mandamos mostruarios a domicilio. Telephone 43-0603. Rua Sant'Anna, 100. (T 1085)

CINTAS

Sem barbatanas, de qualquer tecido ou borracha, soutien ou modelador, executa Mme. Mariette, R. General Rocca, 223, P. Saens Pena. Tel. 48-3578. Vae a domicilio. (T 1049)

ESTOFADOR ARMADOR

Acceita encommendas e reformas de grupos estofados de qualquer typo, colloca, cortinas, toldos de lona e capas para mobilia.

Serviço tambem a domicilio e garantido. Pagamento á vista ou em 10 prestações. Telephone 47-3608. — Chamar Moysés. (S 58247)

Detective — ALBANO

Só acceita casamento depois de terminado o trabalho. [illegible] Rua da Carioca n. 14, 2.º andar; telephone 22-7957. (T 1030)

CASA EM IPANEMA

A' rua Joanna Angelica, 2 salas, 3 quartos, garage, varandas, etc. Preço: 125:000$000. Com Motta Maia. — Telephone 42-9760. (S 59301)

(xxx)

CASA EM IPANEMA

A' rua Garcia D'Avila, vende-se o esplendido predio de fino acabamento com 10 x 20 metros, novo, 4 quartos, 2 salas, hall, garage, etc., grandes varandas e solarium. Preço 180:000$000. Tratar urgente com Motta Maia. — Tel. 42-9760. (S 59301)

FICA NOVO SEU TAPETE

CONSERVADORES DE TAPETES COPACABANA

Lava, concerta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com maxima perfeição.

Rua Octaviano Hudson 14 Tel. 27-7195. (S 52959)

CASA NO LEBLON

VENDE-SE — A' rua Aristides Spinola, com 6 quartos, 2 salas, hall, dependencias, garage, etc., terreno 20x30. Preço: 225:000$000. Perto do mar. — Tratar com Motta Maia — Rua do Senado, 20 — Tel. 42-9760. (S 59301)

A MALA TURISTA

Malas armarios, desde 140$, malas de mão, malas de porão chapeleiras de couro e fibra, pastas de couro e cintos maletas com estojo, saccos para roupa, completo sortimento de artigos de couro para viagens.

ATTENÇÃO!

40, RUA DA CARIOCA, 40 — Tel. 22-0279 — (T 01083)

Av. Paulo de Frontin

VENDE-SE PREDIO, TERRENO 15,50 x 19,50 — Bom predio accommodações para familia de trato. Preço: 190:000$000. Motta Maia. Tel. 42-9760 — Senado, 20. (S 59301)

FOGAREIRO

Economico a carvão 14.000, nas lojas de ferragens. Deposito rua Senhor dos Passos, 156. (T 1222)

THESOURO - JUVENTUDE

Por motivo de viagem, vende-se 18 volumes desta obra, completamente novos, pela maior offerta. Ver e tratar rua do Cunha, 22, Catumby. (S 58814)

EXAME DE ADMISSÃO

Ao curso Propedeutico, Aulas diarias — Efficiencia e garantia. Mensalidade, 20$000 apenas. INSTITUTO COMMERCIAL BRASIL. Uruguayana, 114, 1.º e 2.º andares (Esq. Rosario). (T 01226)

Casa em Copacabana

Aluga-se uma com banheiro de cor para familia de alto tratamento. Tem garage; rua Sá Ferreira n. 93. Chaves no Armazem Oceano, rua Copacabana n. 1183. (T 1223)

PULGAS

Só o liquido Infernal é que as extingue; pedido pelo Telephone 28-2428. L. 5$. (59372)

OPTIMAS CASAS EM BOTAFOGO

Vendem-se tres luxuosas casas nesse bairro, situadas nas melhores ruas. — Construcções modernas, em centro de terreno. Preço: 250 a 400 contos. Informações pelo tel. 42-0945. (S 53997)

CUPIM

Extincção e immunização garantidas em predios, moveis, pianos, etc. Rua Riachuelo, 201; Tel. 42-2592. (T 01248)

OPTIMA CASA EM COPACABANA

Vende-se uma optima casa construida em terreno de 10 x 30, tendo um acabamento luxuoso e grandes varandas. Nunca poderá perder a vista de sua frente. Informações pelo tel. 42-0945. (S 53997)

AGUA?!

As "Thermas Carioca" tem banhos avulsos. Tome 15 banhos, duchas e massagens. R. Teixeira de Freitas, 27 (Passeio Publico). (T. 01347)

CASA EM IPANEMA

Vendo o esplendido predio de fino acabamento para familia de alto tratamento. Terreno de 11 x 30 metros perto do mar, 4 quartos, terraços espaçosos, varandas, 3 gabinetes, garage, jardim, etc. Preço 250:000$000. Trata-se com Motta Maia. Rua do Senado, 20. — Tel. 42-9760. (S 59301)

Joven?!

E' todo aquelle que toma duchas, banhos e massagens nas "Thermas Carioca". (T 01247)

CASA em Copacabana

VENDE-SE 180:000$000. A' rua Barata Ribeiro bom predi ode 4 quartos 2 salas, dependencias, garage, etc., terreno de 10 x 30 metros. Tratar com Motta Maia. Tel. 42-9760 — Senado n. 20. (S 59301)

Uzina de Lacticinios

Vende-se uma em pleno funccionamento com modernas installações proxima ao Rio. Informações com o Sr. Antonio Mendes, á Rua S. Francisco Xavier, 130. (xxx)

THERMOMETROS PARA FEBRE

Casella - London

HORS CONCOURS (xxx)

Andares e salas na Avenida

Alugam-se os melhores da cidade, no EDIFICIO 4.400, lado da sombra, entre Ouvidor e Rua 7, optimo ponto para Ateliers de luxo, Institutos de Belleza, Consultorios e Escriptorios. Condições vantajosas. Vêr Avenida Rio Branco numero 114. Tratar — Edificio d'"A Noite" — 10º andar, com o Sr. Adolpho — 48-2945. (S 59325)

(xxx)

CASA CINELANDIA

No genero, a maior e melhor casa do Brasil.

APPARICIO TORRES DE LIMA.

Vendas por Atacado e a Varejo de PURISSIMOS PERFUMES, das mais finas

ESSENCIAS

Artigos de bom gosto para presentes. — Cutelaria fina. E Perfumarias em Geral.

Peçam catalogos com formulas pelo Correio.

RUA ALCINDO GUANABARA, 26-A (Em frente ao Theatro Regina). — Telephone: 22-0820. (xxx)

UM no almoço e outro no jantar do afamado VINHO DE

JURUBEBA COMPOSTO LEÃO DO NORTE

indicado para os que precisam de um energico revigorador das forças, e que soffrem do Estomago, Figado, Baço e Intestinos. E' um producto da Bahia, para todo o Brasil. A' venda em toda a parte. Depositario, Uruguayana, 208 — Telephone, 43-0273. (S 59271)

(xxx)

Boa collocação

Antiga e importante Companhia deseja entrar em entendimento com pessoa de bôa reputação, de reconhecida autoridade e capacidade de trabalho, que queira candidatar-se a posição de relevo dentro de uma das grandes organizações do paiz. Excusado responder quem não estiver occupando ou não houver desempenhado cargos de responsabilidade, sómente ao alcance de pessoas dotadas de excepcionaes predicados. Guarda-se absoluto sigillo. Cartas, com todos os detalhes, para Caixa n.º 01.113 na redacção deste jornal. (T 0113)

Cartões e impressos

RELEVO DESDE 10$

Luto, participações entregamos no mesmo dia

RUA OUVIDOR, 89 (portinha) (Em frente Lutz Ferrando)

RUA DO CARMO, 22 — Loja (T 01203)

ALUGAM-SE

Optimas salas para escriptorios e consultorios, bem arejadas, em edificio recentemente construido, possuindo dois elevadores rapidos, agua gelada e filtrada, installações a gaz, Edificio Sta. Mathilde, á rua Buenos Aires 100-7º. Vêr e tratar no local. (T 01082)

PÃO - MACARRÃO

Machinas para padarias, confeitarias, fabrica de massas, novas e usadas. Peçam catalogos e orçamento, indicando producção horaria desejada, — R. S. Pedro, 257.

CAIXA POSTAL 2.007 — RIO DE JANEIRO. (S 58326)

LEBLON — ALUGAM-SE

Predios de recente construcção, em rua calçada e illuminada, com todo conforto moderno; 2 pavimentos, 3 dormitorios, sala, 2 quartos de banho, entrada para autos, etc., proximo ás praias do Leblon e Ipanema e ao Jockey Club. Chaves no local, á Praia do Pinto, 68 (Bonde Jardim Leblon). Aluguel 400$. (S 54994)

RESIDENCIA NO CENTRO DA CIDADE

HOTEL VERA CRUZ

Todo reformado — Nova Gerencia

Quartos sem pensão com café pela manhã.

Preços por pessoa

Diaria á partir de . . . . 10$000

Residencia mensal á partir de . . . . . 250$000

Apartamentos completos para casal.

Rua Pedro I, 35 — Junto á Praça Tiradentes e perto dos theatros.

Endereço Telegraphico: "CRUZVERA" TELEPHONE: 22-9870 — RIO DE JANEIRO (S 59329)

COLLEGIOS

COLONIA DE FÉRIAS Da E. B. de Paquetá na mais bella ilha do mundo. Revesamento na montanha em viagens de recreio. Informações: rua da Constituição, 33 — Tel. 22-6995. (S 55782) 71

COLLEGIO INDEPENDENCIA

O Maior e Melhor do Rio — A Cidade Escolar do E. Novo. Rua Barão do Bom Retiro, 226. Tel. 29-1770.

No COLLEGIO INDEPENDENCIA, e sua filial, GYMNASIO GRAJAHU', á Praça Edmundo Rego, 11, preparam-se candidatos a exame de ADMISSÃO em Fevereiro, estudo intensivo em turmas pequenas.

Acham-se abertas inscripções no curso especializado Art. 100, bem assim, no TIRO DE GUERRA E. I. M. 390. (S 61008) 71

ACADEMIA DE COMMERCIO

CURSO DE FERIAS PARA EXAME DE ADMISSÃO

Dezembro, Janeiro e Fevereiro

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO — TEL.: 23-3227 (xxx) 71

COLLEGIO

Vende-se pequeno collegio, em bôas condições. Rua Fernandes Guimarães, 82, Botafogo.

Vendem-se 13 mesinhas, 30 cadeiras, 1 estante, 2 quadro-negros com cavallete, 2 mappas, 1 bolario, por 200$000. Rua Fernandes Guimarães, 82, Botafogo. (T 01071) 71

São Lourenço

Vendem-se 4 lotes de terreno, 2 na Avenida da Liberdade e 2 na rua [illegible], trata-se aqui no Rio, pelo telephone 48-4258. (S 59272)

COPACABANA

Aluga-se boa casa mobilada, com todo conforto. Para ver e tratar á rua Miguel Lemos 91, das 15 ás 18 horas. (S 58222)

DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 11 DE DEZEMBRO DE 1938

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ F. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 13.326
Anno XXXVIII

Inaugurou-se hontem a Exposição Nacional do Estado Novo

O acto revestiu-se de solennidade e teve a presença do presidente Getulio Vargas e de altas autoridades militares e civis

UMA GRANDE DEMONSTRAÇÃO DAS ACTIVIDADES DO GOVERNO A PARTIR DE 1930 — A CAMPANHA ANTI-COMMUNISTA

Tres aspectos da solennidade: — O presidente da Republica cortando a fita inaugural; em frente ás realizações da Marinha; e contemplando a maquette" do palacio do Ministerio da Educação

Foi inaugurada, hontem, ás 16 horas a Exposição Nacional do Estado Novo.

O acto foi presidido pelo presidente Getulio Vargas, tendo a presença de altas autoridades civis e militares.

Quando o chefe do governo chegou, ao local da exposição, foi recebido por todos os ministros de Estado á porta do recinto da Feira de Amostras.

Immediatamente, s. ex. foi convidado a accender a bella luminosa construida pelo Ministerio da Marinha, symbolizando os novos rumos do Brasil. Nessa occasião, o presidente da Republica recebeu enthusiastica salva de palmas.

NO PAVILHÃO ANTI-COMMUNISTA

O presidente Getulio Vargas que se achava acompanhado do general Francisco José Pinto, dos commandantes Americo Pimentel e Mario Alves, respectivamente chefe e sub-chefe da casa militar da presidencia e ajudante de ordens, dirigiu-se em companhia dos srs. Negrão de Lima e Lourival Fontes para o pavilhão da Exposição Anti-Communista.

O director do Departamento Nacional de Propaganda mostrou ao presidente, toda a documentação colhida sobre os primeiros movimentos communistas nesta capital, inclusive um cartaz fazendo propaganda, em 1922, do Partido Operario e Camponez que foi a primeira organização communista do paiz. A seguir foram examinadas com attenção pelo chefe do governo, photographias tiradas por occasião da mashorca extremista do 3º regimento de infantaria e, ainda, durante mais de 10 minutos, s. ex. examinou os graphicos sobre a expansão extremista no mundo.

NO PAVILHÃO DO MINISTERIO DA GUERRA

O general Gaspar Dutra levou depois o presidente Getulio Vargas ao pavilhão do Ministerio da Guerra. S. ex. examinou cada um dos "stands" das fabricas de cartuchos, estopas, e espoletas para artilharia; da fabrica de polvora sem fumaça; de cannos e sabres, etc., perguntando a todos os directores desses estabelecimentos o movimento e as necessidades dos mesmos.

Quando s. ex. examinou o "stand" da Fabrica de Cannos e Sabres, o general Bordine mostrou ao chefe do governo uma especie de madeira de nome "acolta cavallo" que até agora não tinha applicação. Verifica-se que a mesma serve, como nenhuma outra até agora empregada, para a fabricação de coronhas. O sr. Getulio Vargas, tambem, se deteve longamente, vendo a producção da Fabrica de Peças de Itajubá, onde a mão de obra e material é essencialmente nacional.

Nos mostruarios apresentados pela Fabrica Piquete onde, segundo informado s. ex. trabalham 1.600 operarios, o presidente fez questão de saber o apparelhamento technico desses estabelecimento. Foi muito apreciado o material da Fabrica de Cartuchos e o da de Projectis de Artilharia.

Por ultimo, nesse pavilhão, o presidente Getulio Vargas examinou todo o apparelhamento da Escola de Educação Physica do Exercito para, ao se retirar, examinar a planta geral da Escola Militar, em Rezende.

NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Tambem, foi demorada a visita que o presidente fez aos pavilhões do Ministerio da Educação.

A s. ex. foram mostrados os graphicos que indicam o movimento dos hospitaes cariocas e as plantas de todos os leprosarios do Brasil. O ministro Gustavo Capanema informou que no corrente anno, gastou-se mais 20 vezes do que fôra empregado em 1932 no combate á lepra.

A "maquette" da Cidade Universitaria foi, nessa altura visita pelo presidente que se mostrou interessado em conhecer a capacidade e as installações de todos esses estabelecimentos.

NO MINISTERIO DA MARINHA

O ministro Aristides Guilhem, em companhia do seu Estado Maior, recebeu á porta do "stand" o presidente Getulio Vargas. Foi mostrado, de inicio, o funccionamento de modernos torpedos fabricados no Arsenal de Marinha. Após examinar um systema novo de pharol que a marinha está empregando, o presidente deteve-se observando e commentando a planta da Base de Aviação Naval. O ministro da Marinha levou após, o chefe do governo ao mostruario onde se acha o diagramma de toda a esquadra brasileira.

Os mostruarios da Directoria de Navegação, foram a seguir, objecto de exame do presidente.

NO PAVILHÃO DA POLICIA

Dahi o presidente Getulio Vargas passou a visitar os mostruarios existentes no pavilhão da policia, sendo recebido pelo capitão Riograndino Kruel, inspector geral da policia.

NO PAVILHÃO DO MINISTERIO DO EXTERIOR

As plantas que a Commissão de Limites organizou de todas as estradas e pontes na fronteira, despertaram muita curiosidade ao chefe do governo, por occasião da sua visita ao pavilhão do Ministerio do Exterior. O presidente Getulio Vargas quiz saber detalhes da construcção da rodovia Sant'Anna do Livramento-Rivera e da ponte internacional de Uruguayana-Passo de Los Libres.

NO "STAND" DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE PROPAGANDA

O sr. Lourival Fontes, mostrou, a seguir, ao presidente, todos os serviços de informações do Departamento Nacional de Propaganda, inclusive um grande graphico que mostra as excursões que o chefe do governo já fez em todo o paiz. Os mappas com o serviço de "press" para o exterior; as publicações, os cartazes de propaganda, o serviço de informações em linguas nacional e estrangeira, etc. foram, successivamente, com attenção, carinho e curiosidade, examinados pelo mais alto magistrado do paiz. O director do Departamento Nacional de Propaganda mostrou ainda, ao presidente, todo o movimento dessa repartição.

NO PAVILHÃO DO MINISTERIO DA JUSTIÇA

O engenheiro Horta Barbosa, director de obras do Ministerio da Justiça, levou o chefe do governo até o "stand" em que se encontra a maquette do edificio da Imprensa Nacional. O presidente, indagando o valor dessa obra, foi informado que custará 12 mil contos, dos quaes, seis mil já estão em caixa. Em seguida o movimento da Escola 15 de Novembro, e de outros estabelecimentos de ensino do Ministerio da Justiça foram examinados pelo presidente, que, por ultimo, percorreu o mostruario apresentado pela Policia Militar. Nessa occasião, o coronel Edgard Facó, commandante da Policia Militar, fez uma exposição ao presidente da toda organização dessa milicia.

O "STAND" DA PREFEITURA

Dezenas de creanças uniformizadas e empunhando bandeiras nacionaes, receberam o presidente á porta do pavilhão da Prefeitura. Foi entoado o hymno nacional. O prefeito Henrique Dodsworth que se achava acompanhado de todo o seu secretariado, apresentou os cumprimentos ao illustre visitante e percorreu com o mesmo os diversos "stands". A professora Alba Canizares Nascimento mostrou ao presidente o movimento escolar da capital. Foi entregue, então, a s. ex. por um grupo de alumnos do Collegio Civico Getulio Vargas, um album de photographias por um grupo de escolares.

NO "STAND" DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

O sr. Fernando Costa mostrou rapidamente ao presidente da Republica os "stands" do Ministerio da Agricultura, a começar pelo que foi organizado pelo Serviço de Classificação do Algodão, bem assim os mostruarios de todos os serviços, das estações experimentaes e dos campos de cultura do paiz.

NO PAVILHÃO DO MINISTERIO DO TRABALHO

O sr. João Carlos Vital mostrou ao chefe do governo os mostruarios do Ministerio do Trabalho, a começar pelo schema dos serviços do Instituto de Technologia. O presidente examinou com grande attenção todas as obras sociaes encetadas pelo sr. Waldemar Falcão, desde a construcção do hospital do funccionario á colonia de férias em Cambuquira.

NO PAVILHÃO DO INSTITUTO DO ALCOOL E ASSUCAR

O presidente do Instituto do Alcool e Assucar mostrou a maqueta da grande distillaria que está sendo construida em Recife. Conversando com o presidente sobre o movimento e a cultura da canna no Brasil, a venda e o commercio do assucar e do alcool, e, por ultimo, o funccionamento da Distillaria Central inaugurada por s. ex. em Campos.

NO "STAND" DO MINISTERIO DA FAZENDA

Foi rapida a visita do sr. Getulio Vargas, devido ao adeantado da hora, ao pavilhão do Ministerio da Fazenda. O sr. Souza Costa fez questão de mostrar ao chefe do governo principalmente, o moderno systema de arrecadação empregado no paiz, accentuando que enquanto em 1930 a Recebedoria registrava o movimento de 186 mil contos, este anno já ultrapassou de 446 mil contos.

OS MOSTRUARIOS DO COMMISSARIADO DO BRASIL NA FEIRA DE NOVA YORK E DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

Nesse pavilhão, o sr. Getulio Vargas observou e commentou os mappas organizados pelo Commissariado do Brasil na Feira de Nova York e concluiu a visita, verificando o grande movimento financeiro do Instituto de Previdencia.

Por ultimo, s. ex. visitou o pavilhão do Departamento Nacional de Café. O sr. Jayme Guedes após convidar o chefe do governo a tomar uma chicara de café, commentou as recentes estatisticas sobre o crescente movimento exportador do nosso principal producto.

MANIFESTAÇÕES POPULARES

A's 19 horas, isto é, depois de tres horas de uma visita minuciosa á Exposição Nacional do Estado Novo, o presidente Getulio Vargas retirou-se. Com fogos de artificio, foram queimados nessa occasião.

Uma companhia do Regimento Naval prestou as honras de estylo. O povo que se achava na Exposição, acclamou com enthusiasmo, o nome do chefe do governo.

UMA DESCRIPÇÃO DOS PAVILHÕES

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Logo á entrada da Exposição, o visitante depara o pavilhão do Ministerio da Viação e Obras Publicas. Alli estão distribuidas as mostras do Departamento de Aeronautica Civil, Lloyd Brasileiro, Inspectoria de Obras Contra as Seccas, Departamento Nacional de Portos e Navegação, Baixada Fluminense, Inspectoria de Illuminação, Estrada de Ferro Central do Brasil, Inspectoria de Estradas de Rodagem e todos os demais departamentos technicos subordinados áquelle Ministerio. Os mostruarios da Central do Brasil são completos, com serviços de signalização automatica, "maquettes" da electrificação da estrada, pontes e graphicos demonstrativos do desenvolvimento daquella ferrovia realizado no novo regimen.

Outros mostruarios impressionantes relacionam-se com os trabalhos do Departamento de Aeronautica Civil. De um confronto superficial entre o que existia antes de 30 e o que está realizado, no D.A.C. póde o visitante ter uma completa observação dos trabalhos já levados a effeito pelo governo do sr. Getulio Vargas.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

O pavilhão do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores está situado á Avenida Perimetral, do "Auditorium". Nelle se vêem os mostruarios da Policia Civil, Policia Militar, Departamento Nacional de Propaganda e do Ministerio das Relações Exteriores.

A' entrada do pavilhão está collocado um suggestivo painel representando a Lei; ao centro, vê-se o busto do presidente Getulio Vargas, e na base do seu monumento o original da Constituição do Estado Novo. Surgem a seguir, os trabalhos do Ministerio da Justiça: Penitenciaria Agricola, Escola XV de Novembro, Penitenciaria de Campo Grande (Matto Grosso), Presidio de Fernando Noronha, Imprensa Nacional (futuro edificio). O Departamento Nacional de Propaganda occupa todo o lado direito do pavilhão: alli se notam os graphicos, as estatisticas e os trabalhos do D. N. P., da Hora do Brasil e da Agencia Nacional, está com todo o seu serviço de informação á imprensa do paiz.

Dois grandes paineis sobre as faldas do Iguassú e as rodovias de turismo, construidas após 1930 separam a entrada do pavilhão. Nelle estão, ainda, os "stands" da Policia Militar, Civil e Especial, e uma "maquette da Escola Pratica "Riograndino Kruel".

MINISTERIO DO EXTERIOR

O Ministerio das Relações Exteriores occupa um angulo do pavilhão do Ministerio da Justiça. Nelle figuram os "maquettes" das pontes internacionaes inauguradas pelo presidente Getulio Vargas, na fronteira Argentina-Brasil, a Praça Internacional de Rivera-Livramento, mappas dos serviços das Commissões de Limites, photos da visita do presidente Getulio Vargas á fronteira. Vê-se, ainda, um grande painel, de suggestiva belleza artistica, com os seguintes dizeres do chefe da Nação: "Ao lado das demais nações do continente, sentimo-nos em permanente communhão de idéas e aspirações, como se fossemos membros de uma só e grande familia". Essas palavras do presidente Vargas apparecem num fundo artistico de bandeiras americanas, sob a égide da Republica Brasileira. As visitas internacionaes, as pontes com paizes limitrophes e os marcos de fronteira, tudo isso representa parte dos serviços realizados pelo Ministerio das Relações Exteriores durante o governo do presidente Getulio Vargas.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Logo á entrada do pavilhão do Ministerio da Agricultura, lê-se um grande disticto com as seguintes palavras:

"A Patria é o solo; cultival-o é engrandecel-a".

Dos lados esquerdo e direito, vêem-se duas grandes mostras de café e algodão. Ao centro, nota-se um artistico escudo do presidente. Por toda a extensão do pavilhão, acham-se installados "stands" do Serviço Technico de Café, "maquette" da Fazenda Experimental de Café de Botucatú, creada em 1934 e Serviços Racionalizados do S. T. C.

Vêem-se, ainda, "maquettes" do Entreposto da Pesca, "stands" de algodão, Serviço Geologico, Bovinos, Carnes, Productos Derivados e Conservas, Minerio, Aguas, Trigo, Lacticinios, Laboratorio Central de Producção Mineral, Viticultura, Laranja e outros frutos, arroz, sementes, Jardim Botanico, Alfafa, Carnauba, Instituto Nacional do Matte, Instituto de Pesquisas Technologicas, Mecanização Agricola.

A exposição do Ministerio da Agricultura occupa todo o pavilhão São Paulo.

MINISTERIO DO TRABALHO

O Ministerio do Trabalho occupa um angulo do pavilhão pertencente ao Ministerio da Agricultura. Vêem-se, alli, os graphicos do Instituto das Industrias, do desenvolvimento gradativo da Legislação Social posterior a outubro de 1930, uma "maquette" do novo edificio do Ministerio do Trabalho.

Notam-se, ainda, graphicos completos dos Institutos do Ministerio, Estiva, Maritimos, Commerciarios, Bancarios e Previdencia. Vêem-se, tambem, "maquettes" do grandioso Hospital do Funccionario Publico e da Colonia de Ferias de Cambuquira.

MINISTERIO DA FAZENDA

Na exposição do Ministerio da Fazenda á frente, destaca-se a "maquette" do futuro edificio daquelle departamento administrativo. A seguir, estão os graphicos do Conselho Technico de Economia e Finanças, Recebedoria, Folhas do Pessoal, Caixa Economica, etc., já reorganizados durante o novo regimen.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

O pavilhão do Ministerio da Educação é um dos mais expressivos. Está localizado no antigo pavilhão de Minas Geraes. Logo á entrada, vê-se um grande e bello painel, em tamanho natural, onde se destaca a figura do presidente Getulio Vargas, cercado pelas creanças. E' a "obra de preparação das novas gerações" preconizada pelo Estado Novo.

Notam-se, nos "stands" do grande pavilhão, graphicos dos serviços contra a tuberculose, a lepra (os leprosarios do Pará), malaria, puericultura, aguas e esgotos.

Avultam do fundo do pavilhão, dois bellos paineis em homenagem ás novas gerações do Brasil; destacam-se, tambem, "stands" no Cinema, Livro, Radio, Educação Civica e Physica.

MINISTERIO DA GUERRA

O pavilhão do Ministerio da Guerra é tambem um dos mais expressivos. Nelle está sallentado, em synthese, o programma gigantesco de renovação e equipamento das nossas classes armadas, levado a effeito durante o governo do presidente Getulio Vargas, de 1930 até aqui.

Destacam-se, ali, as fabricas de polvora de Estrella, Cannos e Sabres de Itajubá, material contra gazes asphyxiantes, Polvora e Explosivos, Estopas e Espoletas de Artefactos de Juiz de Fóra, Cartuchos de Infanteria de Realengo, Projecteis de Artilheria de Andarahy, etc. Esses estabelecimentos tiveram um augmento de rendimento calculado em 60 %.

Vêem-se, ainda, os Serviços de Intendencia do Exercito, as novas organizações desse genero, em Recife e São Paulo, os methodos modernos de subsistencia do soldado, quer em campanha, quer nos aquartelamentos, attendidas todas as exigencias technicas e militares.

Na parte da aviação militar, já bastante desenvolvida, de 1930 para cá, observa-se o excellente "stand" da Aeronautica do Exercito.

Nelle figuram os aviões typo Muniz 9, de trenamento, fabricados na ilha do Vianna, sob a direcção do Serviço Technico da Aviação Militar. Todo o material nacional de fabricação de aviões está exposto, bem como os aviões de bombardeio, construidos entre nós e uma interessante "maquette" da projectada Fabrica de Aviões na ilha do Engenho.

MINISTERIO DA MARINHA

O Ministerio da Marinha expõe: aviões de bombardeio, construidos na Escola de Aviação Naval; todas as obras navaes realizadas de 1930 até esta data, photographias dos novos navios, obras da ilha das Cobras, molelos dos monitores, torpedeiros, etc. Uma interessante invenção nacional é a machina de fabricar molas, construida na D. A. M. Todos os detalhes das construcções navaes, desde as peças mais pequenas até as maiores, tudo se vê na preciosa mostra da Marinha, grandes modelos de torpedos, minas, pharoes e boias. Os serviços de Saude Naval estão reorganizados e todo o apparelhamento hospitalar moderno ali se vê representado em "maquettes", mappas, protographias, etc.

O dioramama da Marinha de Guerra é outra bella attracção desse pavilhão. A' noite, feericamente illuminado, o diorammo apresenta um acpecto interessante e suggestivo.

BRASILIDADE NAS ESCOLAS PRIMARIAS

Na "Exposição dos Serviços de Brasilidade", a Prefeitura do Districto Federal apresenta uma excellente e patriotica mostra, evidenciando o que já se fez no sector da educação orientada no alto sentido nacionalista da politica do presidente Getulio Vargas. Ali se vêem os graphicos da educação ministrada ás creanças pela municipalidade.

"Dar ás materias escolares o sentido da Patria", eis o grande distico que chama logo a attenção do visitante naquella exposição. Nos mostuarios e nas paredes estão os mappas, as revistas, os cadernos e os desenhos das escolas municipaes.

EXPOSIÇÃO ANTI-COMMUNISTA

A Exposição Anti-Communista está localizada no antigo pavilhão Suisso. Ali se vêem grandes e expressivos cartazes expostos pelo Departamento Nacional de Propaganda, com phrases do presidente e outras allusivas á obra levada a effeito por s. ex. em beneficio do trabalhador brasileiro. Em varios "stands", notam-se graphicos demonstrativos do que é a escravização do proletariado na Russia Sovietica, opprimido pela dictadura vermelha de Stalin.

PARA QUE CESSE A LUTA NA HESPANHA

Lima, 10 (U. P.) — A United Press acha-se em condições de reaffirmar a noticia divulgada em primeira mão na segunda-feira passada, e ratificada dois dias depois, de que a Conferencia Pan-Americana de Lima fará um appello para que cesse a luta na Hespanha. No momento actual está se procurando redigir a declaração, que seria assignada por todas as delegações, afim de que a iniciativa appareça como expressão unanime, evitando-se assim que figure uma ou outra nação como autora da declaração.

A United Press póde adeantar que a declaração da Conferencia não offerecerá a mediação, embora esteja disposta a agir como mediadora, se as duas partes em luta assim desejarem.

Foi um acontecimento social a posse do sr. J. C. de Macedo Soares, hontem á noite, na Academia Brasileira de Letras

Grupo feito por occasião da recepção do embaixador Macedo Soares

A recepção do sr. José Carlos de Macedo Soares, hontem, á noite, na Academia Brasileira, constituiu um verdadeiro acontecimento social. Com effeito, ha muito tempo não se assistia naquella casa, uma sessão tão imponente, reflexo do prestigio e da estima de que desfruta em nossos meios culturaes, como na sociedade, o novo "immortal".

A solennidade foi presidida pelo sr. Claudio de Souza, tomando assento á mesa, além do representante do chefe da nação, o cardeal D. Leme, arcebispo do Rio de Janeiro; o general Eurico Dutra, ministro da Guerra; o sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, notando-se ainda entre os presentes, os representantes de todos os ministros, o sr. J. C. Vital, titular interino do Trabalho; o embaixador Nobre de Mello, o Nuncio Apostolico e grande numero de representantes diplomaticos acreditados no Brasil. Outra nota distinta da recepção do sr. J. C. de Macedo Soares, foi a assistencia feminina que abrilhantou a festa, com a presença das figuras mais representativas de nossa sociedade.

Uma commissão, composta dos academicos Miguel Osorio de Almeida, Pedro Calmon e Oswaldo Orico, deu entrada no recinto ao novo academico, que foi recebido com uma grande salva de palmas. O sr. Macedo Soares pronunciou, então, o seu discurso de posse, que publicamos, na integra, nas 9.ª e 10.ª paginas do supplemento que acompanha a presente edição e para o qual chamamos a attenção dos nossos leitores. Ao terminar a sua oração, o novo academico foi demoradamente ovacionado pela assistencia.

Em nome da Academia, saudou o sr. Macedo Soares o ministro Ataulpho de Paiva, que traçou o perfil do ex-chanceller brasileiro, assignalando os titulos que o recommendaram, sob varios aspectos, aos suffragios academicos, titulos decorrentes não só das altas funcções publicas que tem desempenhado, como dos estudos que tem feito e das obras que tem publicado.

PONTOS FIXOS PARA OS AUTOS-LOTAÇÃO

Novas determinações da Inspectoria do Trafego

A Inspectoria do Trafego já poz em execução suas novas determinações para o trafego na avenida Rio Branco dos autos-lotação e taxis, que não poderão mais trafegar vasios pela grande arteria.

Essa providencia foi tomada em caracter experimental. Visa a Inspectoria descongestionar um pouco mais o trafego naquella avenida.

Ficaram estabelecidos os seguintes pontos de partida dos autos-lotação e taxis, entre ás 5 horas da tarde e 8 horas da noite:

Para a zona norte — 1º ponto: Rua Araujo Porto Alegre; 2º ponto: Rua Sete de Setembro proximo de Rodrigo Silva; 3º ponto; começo da rua Buenos Aires; 4º ponto: travessa Santa Rita.

Para a zona Sul: 1º ponto: Rua Benedictinos; 2º ponto: Rua Miguel Couto, proximo da rua do Ouvidor; 3º ponto: rua 18 de Maio, perto da Imprensa Nacional.

O PROJECTO NORTE-AMERICANO E A ATTITUDE ARGENTINA

Proseguem as conversações para conseguir um accordo final entre os pontos de vista dos dois paizes

Lima, 10 (Havas) — Os membros da delegação peruana á conferencia pan-americana mantem attitude discreta em relação aos problemas constantes do programma da conferencia, recusando emittir opiniões definitivas acerca das principaes questões.

Ao que parece, essa attitude é motivada pela divergencia entre os pontos de vista dos Estados Unidos e da Argentina no tocante á idéa de uma politica de defesa commum das nações americanas em face de possiveis aggressões extra-continentaes.

Lima, 10 (U. P.) — Conversações opportunissimas continuam a ser processadas hoje, num esforço para conseguir um accordo final entre os Estados Unidos, a Argentina e outras das principaes nações sobre as bases para o estabelecimento da frente commum de defesa das vinte e uma nações americanas.

A "United Press" póde revelar com exclusividade o resumo do esboço dos termos para a elaboração do projecto para o estabelecimento da frente commum de defesa que o Secretario de Estado os Estados Unidos, sr. Cordell Hull, apresentou a alguns dos principaes delegados de paizes latino-americanos:

"As nações americanas declaram de modo formal que qualquer ameaça partida de qualquer nação não americana seria considerada assumpto de grave importancia por todas as nações americanas e do mesmo modo qualquer tentativa de nações não americanas para a implantação do systema politico em conflicto ou visando de qualquer modo perturbar a politica de qualquer dessas nações americanas diria seriamente respeito a todas as nações americanas".

Ainda mais, ficaria accordado segundo o projecto do sr. Cordell Hull que na eventualidade de uma ameaça extra-continental, as nações americanas se consultariam entre si sobre os melhores meios de repellir essa ameaça e cada nação contribuiria para essa acção do melhor modo á sua disposição e no melhor de sua habilidade.

O projecto do sr. Hull prevê, ainda, o estabelecimento de reuniões annuaes dos ministros do exterior das nações americanas para o estudo de questões que interessam ao continente americano.

Embora se acredite que este projecto de defesa produza um accordo final sob forma de proclamação ao mundo sobre a disposição das Americas em resistirem e repellirem interferencia e aggressão externas, reconhece-se que a propria forma do projecto do sr. Hull poderá ser considerado pela Argentina como indo além da sua já annunciada attitude de recusar-se a assignar qualquer pacto com obrigações da natureza de uma alliança.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — As Aventuras de Tom Sawyer — United — Tom Kelly.

METRO — Mademoiselle Frou-Frou — Metro — Louise Rainer — Robert Young e Melvyn Douglas.

PALACIO — Epopéa do Jazz — Fox — Tyrone Power — Don Ameche, Alice Faye.

ALHAMBRA — Não me esqueças — Gigli e Magda Schneider e "Show" do Casino Atlantico.

IMPERIO — Sua Exa. o Chauffeur — Metro — Constance Bennett e Brian Akerne.

OPERA — Cavadoras em Paris — Maridos custam caro.

PATHE' — Aproveite a mocidade — Feitiço no tropico.

HADDOCK LOBO — Somos do Amor — Trafico Humano.

MASCOTTE — Cavadoras em Paris — Trafico Humano.

PARIS — Professor Pharaó — No limiar do Crime.

POPULAR — Sepulchro Indiano — Casamento Prohibido — Uma só vez na vida.

PLAZA — Lobos do Norte — Paramount — George Raft — Dorothy Lamour.

PARISIENSE — Diabinho de Saias — Somos do Amor.

REX — Eu sou de circo — RKO — Joe Penner.

BROADWAY — Os tres Mosqueteiros — RKO — Walter Abel e Margot Grahame.

ODEON — Piructas do destino — RKO — Bobby Breen e Irene Dare.

PATHE'-PALACE — Senhorita minha mãe — Ufa — Danielle Darrieux.

SÃO JOSE' — A grande estrella — Art Films — Martha Eggerth.

IPANEMA — A dupla do outro mundo — Cary Grant — Constance Bennett.

NACIONAL — O Cantico dos Canticos — Laçadas do destino.

PIRAJA' — Madame Waleska, Greta Garbo.

RITZ — Veneno — Tyrano Irresistivel.

ROXI — Precisam-se tres maridos — Loretta Young.

VARIETE' — Casamento Prohibido — Maridos Custam Caro.

THEATROS

RECREIO — Cia. Iglezias-Freire J.ª Bambas da saude.

CARLOS GOMES — Cia. Jardel Jercolis — E' de colher.

GYMNASTICO — Cia. Dolorges — Yáyá Boneca.

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, 11 de Dezembro de 1938 — SUPPLEMENTO — Não póde ser vendido separadamente

O PHILOSOPHO E SUA ESPOSA

Por A. C. CALLADO

Todos olhavam o homem com uma certa pena porque, além de louco, elle gostava de exhibir sua loucura. Era mathematico e vivia dizendo que casamento e felicidade são valores separados sempre pelas parallelas em miniatura do signal de egualdade. Em vista da absurda these que defendia era obrigado a justifical-a perante todos e o fazia culpando os outros homens e definindo o divorcio como a affirmativa cabal e posthuma de que um amor tinha sido livre. Ia falando:

— Pouco tempo depois de nascida uma creança do sexo masculino nasce, para ella, outra do sexo feminino. Encontrar-se-ão forçosamente porque existe entre ambos uma analogia determinista. Com todas as particularidades de cada um, todas as differenças de indole, todas as predilecções physicas, ajustar-se-ão perfeitamente, como as pedras dispares de um jogo de paciencia, de cores e formas diversas, mas que formarão um quadro encantador. As pedras do jogo de paciencia mostram, afinal, uma menina que olha o gato beber leite ou um menino ensinando coisas a um papagaio analphabeto. O homem e a mulher creados para se juntarem, mostrarão o quadro de duas almas regando tinhorões num jardimzinho ou lendo, em voz alta, um compendio de philosophia. Duas almas e compendio de philosophia, exactamente, aparteavam-se a si mesmos, farejando o inevitavel protesto do ouvinte. Assim como a creança alphabetiza o papagaio o homem tem que espiritualizar a mulher. Eis o grande ponto: espiritualizal-a. O literato incorre no erro de fazer literatura para dois e de emprestar graciosamente á mulher tudo o que ella devia possuir. Se sua cabecinha está cansada de imaginar o successo que farão no proximo baile seus hombros iodados, elle descobre atrás da testa que occulta o vacuo espiritual pensamentos melancolicos e oceanicamente profundos. Se ella, no auge do bocejo, lhe diz que a noite está quente, elle fantasia a inexistente razão poetica da phrase e acaba descobrindo que ella sonha em silencio, para não tortural-o, com as paragens nordicas, que não conhece. E sente convulsões interiores quando pensa no preço das passagens que comprará de qualquer maneira, quando, para ella, um sorvete faria o mesmo effeito que a Escandinavia.

— Queres refrescar-te num delicioso fjord, querida ?

— Não. Prefiro um ice-cream-soda.

Mas eu sou o philosopho, o positivo. Encontrei a mulher com quem rego tinhorões e espiritualizei-a. Nada queremos além do que temos e nada desejamos ver. Vivemos com a razão e com o amor logico, sem arroubos e sem descaidas, mas em pleno espaço: como dois planadores...

Eu quiz fugir, mas não houve tempo. O philosopho já me havia visto. Explicou-me durante meia hora os motivos por que não acceitava a batida que eu lhe offerecia e os que o fariam acceitar o whisky que paguei. Com o direito de quem paga uma despeza prohibi terminantemente quaesquer assumptos metaphysicos. Queria observar aquella menina que chupava a agua de um côco através do canudo e que era clara como a polpa do proprio côco, que não apparecia. O canudo de palha na sua bôca lembrava a flecha que os gymnasianos apaixonados espetam em cheio num coração que desapparece sob o graphite purpura. Ella "bolava" de vez em quando, mas com olhos que pareciam dois "icebergs" azues encalhados na polpa do côco.

— Mas não é uma indifferente, uma mulher fria. Apenas apparencia, começou o philosopho. Vê-se que cuida do aspecto glacial como cuida dos cabellos lisos que lhe caem como duas cortinas em volta do rosto. E' o typo que se vulgarizou das imitadoras, das que se fazem de "sophisticated" e de incomprehensiveis. Não resistem a cinco minutos de indifferença do homem; mas o homem interessado, como você está, resiste muito menos aos estipulados cinco minutos. A culpa é exclusivamente de vocês. Ella nem sequer está vivendo a vida que deve viver. Vive a vida de alguem que está imitando e esta que ella imita é sempre vencida por um homem indifferente que surge um dia e que você não quer ser. Experimente não olhal-a que eu marco o tempo aqui no relogio.

Virei-me para a frente e quando decorreram varios seculos olhei a pequena que, então, deu mostras de ainda não haver tomado conhecimento da minha existencia.

— Mas se ha apenas tres minutos, retrucou triumphante o philosopho. O minimo e o annular da sua mão esquerda, livre do canudo, já começavam a tamborilar sobre a mesa. Pararam automaticamente quando você olhou, como se o seu olhar e os dedos annullar e minimo daquella mão esquerda funccionassem combinadamente.

— Não olharei mais, tamborilem ou deixem de tamborilar mindinhos e fura-bolos. Acabou-se.

Cumpri a promessa pela metade. Porque com o canto do olho esquerdo continuei a controlar a figurinha que, fria ou não, era muito mais apreciavel do que o rosto barbeado, mas imbecil, do philosopho. Ella, como se desconfiasse do meu contrôle e quizesse apoiar o barbeado imbecil, não olhava e parecia cada vez mais gelada. Senti falta, nos seus hombros, do capote de pelles que eu não daria.

Repentinamente ella deu um salto. Ouvia-se barulho na rua e todas as mulheres que meu olhar podia abranger cercavam em delirio um automovel fechado que buzinava em vão. A pequena "sophisticated", como se sua cadeira se houvesse electrificado, poz-se em pé, derrubou o côco e precipitou-se, rua afóra, com um nome na bôca, o mesmo que enchia a boca de todas as outras assaltantes do automovel fechado. O garçon logrado lançou-se no seu encalço e voltou rasgado pelo bando insano, furioso e sem o dinheiro do côco que a menina fria tinha deixado sem agua.

O philosopho chamou o desesperado garçon, designou-me com o dedo, e disse:

— Póde deixar que elle paga.

Já na rua comecei a lembrar todos os advogados conhecidos para ver se havia algum capaz de livrar-me da cadeia no caso em que eu, como estava pretendendo, estrangulasse o philosopho.

— Eu nunca erro, disse-me dentro do taxi sem taximetro que chamou para eu pagar. Viu como era fria a menina do côco ? Imitação, pura imitação. Quente como toldo de barraca copacabanense em dia de sol. Não espiritualizada, meu amigo. Você teria immenso trabalho. Mas não se amolle porque ainda encontrará a que a natureza destinou a você, á sua capacidade espiritualizadora.

O automovel parou.

— Estamos em minha casa. Entre neste reducto da calma e do amor dirigido, scientifico, absoluto. Pague o taxi e entre para repousar. Minha esposa preparar-nos-á um chá e você ouvirá um trecho philosophico que é a nossa prece antes de todas as refeições.

— Eu não queria entrar porque a casa era toda branca e cheia de heras, como um templo protestante. Havia os taes tinhorões, mas pareciam não ser beneficiados pelos regadores havia alguns verões. Nada de flores. Comecei a calcular o que seria a esposa daquelle homem que calculava até os sentimentos alheios e não errava nunca, segundo sua propria expressão, e tentei fracamente fugir. Elle consultou o relogio:

— Ella não me espera, disse, tocando a campainha. Mas está na hora de ler Darwin.

A preta que veiu abrir-nos a porta, com olhos arregalados como pires brancos no rosto, foi a primeira coisa humana que vi na casa. Reconfortou-me.

— Diga á patroa que temos um amigo para ouvir Schopenhauer e tomar chá.

— A... A patroa tem saido todos estes dias para ver o homem.

— Que homem ? Como ? E Darwin ?

— Ella me disse para não dizer nada ao senhor. Mas não é Darwin, não. E' o *seu* Tyrone, coitadinho, que foi embora hontem. *Viu elle ?* E' impossivel que *seu* Darwin seja mais bonito.

— Teve medo de desfazer-se, de fundir-se como a neve ao sol. Por isto apartou as mãos e deixou que fugisse a verdadeira ventura.

MEU NOME E' NEVE

(Por *Herminia Brumana*)

Um automovel freiou a um millimetro de seu corpo e uma voz grave e terna exclamou: — Cuidado, senhorita!

A voz, mais que o ruido do vehiculo, fel-a voltar a si. Digo voltar a si, porque estava inteiramente alheia a tudo, como se sua alma lhe houvesse abandonado naquelle entardecer de sabbado, outonal e luminoso.

Saira de casa... Não sabia a quanto tempo saira, nem porque.

Tinha apenas uma vaga noção de que fôra no principio da tarde. Tivera convidados para o almoço; parentes do marido. Uma de suas cunhadas contou, pela centesima vez, as graças e travessuras da filha; o concunhado matizou a conversa, dizendo, cheio de admiração, á dona da casa:

— Depois que casou sua pequena, você tornou a ser menina, Irma!

Tinha razão. Consagrada á unica filha, não tinha tempo para pensar em si mesma e esquecera de cuidar da belleza. Mas quando a garota aos 17 annos, apaixonou-se e casou, Irma dedicou-se á sua pessoa e sem grande trabalho fez reflorir aos trinta e cinco annos uma segunda primavera.

Quando findou o longo almoço e os convidados partiram, Irma teve esta quasi inconsciente exclamação: — Como a gente honesta é cacete!

O marido, afundado numa poltrona, ergueu a cabeça e fitou longamente a esposa. Ella sustentou o olhar, como se tivesse dito a coisa menos importante do mundo. Se tivesse rido ou feito algum gesto, a phrase teria saido pela janella da sala, sem maiores consequencias. Mas o olhar de Irma tinha uma estranha expressão e o marido não era um tolo; foi imprudente, no emtanto, lançando esta pergunta: — Porque? A mulher limitou-se e responder: — Não sei... E realmente não poderia explicar porque assim falara.

Sem insistir, o homem voltou á leitura de uma revista, interrompendo-a pouco depois para perguntar se a esposa mandara buscar as cadeiras para o theatro. Não, não pensara nisto; mas ainda havia tempo e naquella noite, como o faziam todos os sabbados, jantariam num restaurant e iriam depois ao espectaculo; a noite terminaria numa confeitaria de luxo. Irma não podia queixar-se da vida conjugal; todos os seus desejos eram immediatamente satisfeitos. Por seu lado o marido julgava-a uma esposa modelo, capaz mesmo de perdoar — ou fingir que perdoava — o peccado de infidelidade em que o surprehendeu uma vez.

Porque então aquella phrase imprevista que ella deixára escapar?

Irma não fôra nunca uma dessas mulheres inquietas, complicadas, que criam em torno de si um ambiente formado de pensamentos estranhos, especie de muralha que occulta a alma, ignorando-se sempre como agiriam em determinadas circumstancias. Tivéra sempre uma consciencia clara, tão clara como as pupillas de seus olhos azues. Consagrada ao lar, jamais tinha abusado da liberdade que lhe era outorgada. Pouco depois de casados o marido dissera: — Pódes sair á vontade — e logo accrescentou: — exijo apenas que me digas onde vaes.

Jamais deixára ella de agir desse modo.

Irma estava em seu quarto quando ouviu do marido a phrase habitual de despedida: — Até logo, negra! — Até logo.

Sentada em frente ao espelho, poz-se a pentear os formosos cabellos; a humidade do dia accentuava as ondas naturaes e punha no rosto da moça um tom de romantica palidez. Escutando a creada falar da neve espessa que tombava, chegou á janella para ver a cidade sob o seu manto branco.

— A neve... a neve... — pensou vagamente. Vestiu-se; collocou na cabeça um gorro de pelles e saiu sem deixar desta vez, dito para onde ia .

Dirigiu-se á Florida, rua que habitualmente evitava por causa do grande movimento; lentamente caminhava parando nas vitrines, como se estivesse esperando uma hora marcada. A' medida que a tarde avançava, augmentava a neve e quando Irma chegou á praça San Martin estava toda envolta num véo de humidade.

— A neve é agua que quiz ser chuva e se deixou ficar em nuvem — pensou — E por ter querido e não ter sido, é melancolica, triste. Sabe porém tornar as coisas mais bellas. Minha vida é um pouco como a neve...

Gostou da phrase; repetiu-a mentalmente. No entanto, o que desejara ella em vão, ter sido? Subito, veiu-lhe á memoria algo que sua mãe muita vez contava e que ella ouvira sempre sem dar muita attenção: — "Contava Irma mais ou menos tres annos e como houvesse resolvido não tomar sopa, depois de procurar convencel-a por todos os meios, o pae resolveu retiral-a da cadeira e dar-lhe umas tantas palmadas. A sova deve ter doido bastante e Irma depois de muito chorar, acabou por adormecer. No dia seguinte, quando trouxeram a famosa sopa, ella mesmo desceu da cadeira e approximando-se do pae, com o vestidinho levantado, disse: — Bate-me, papae, porque eu não tomarei a sopa."

Este episodio de sua infancia parecia-lhe agora não um capricho e sim uma definição. Relembrando o facto, recordou tambem a avó paterna, mulher soffredora e triste que fôra, ao que parece, muito desgraçada. Pouco antes de morrer — teria Irma treze annos — narrou-lhe a velhinha que para vir para a America, deixára o noivo imposto pelos paes. — Até ficar maior, fingi que acceitava, mas quando fui senhora de mim mesma, declarei que não casava e que vinha embora. Meu pae amaldiçoou-me; minha mãe chorava, meu noivo queria explicações. Não podia porém dar razões que não tinha. Sai de minha terra levando o desprezo de todos.

— E aqui? — perguntou a menina.

— Não tive um dia de socego; em casa de uma tia onde me hospedei, só recebi maus tratos; meu casamento foi um inferno.

— Mais valia então, vóvó, teres ficado na França e casado lá...

BOLETIM SCIENTIFICO

ESTUDO PRATICO DE PSYCHOLOGIA DO CIUME NORMAL

A IDÉA QUE GERALMENTE SE FAZ DO CIUME

A idéa que geralmente se faz do ciume não abona os ciumentos.

Os jornaes não cessam de noticiar a ultima tragedia do lar — obra demoniaca, escripta com o sangue sempre reeditado de Desdemona, pelo estilete maldito de algum novo mouro apaixonado. A historia está cheia de dramas passionaes, em que a alma damnada de toda a acção é o ciume. Ciume, o vampiro da serenidade domestica! Ciume, a tortura maxima dos que amam! Ciume, a creação mais bem acabada com que Satan corrompe e destróe a mais bella fantasia de Deus — que é o amor. Os poetas de todos os tempos foram impiedosos no estigmatizar o ciume e ainda Luiz Delfino, numa das suas maravilhosas poesias, conta-nos assim o estado verdadeiramente guerreiro, bellico, furioso, de uns dulcissimos olhos azues enciumados:

> Naquelles olhos em que os astros moram,
> Trocando o céo que têm por céo mais [bello,
> A sombra negra da paixão de Othello
> Passa, rugindo, de punhal na mão!...

Depois dessa feição homicida, esbravejante, de salteador armado até os dentes, o ciume apparece amiude com a de um ridiculo solenne.

O ciumento figura como um sêr inferior, quixotesco e escandaloso, dominado por uma paixão pouco elevada, que o arrasta a gestos descortezes, muito a contramão dos rudimentos de urbanidade social. Por exemplo: um fino homem, que apreciava o magnifico espectaculo de um baile, — de repente, finca o olhar aggressivo sobre um par que passa e, arrebatando do cavalheiro a dama bruscamente, retira-se do salão. Era um marido, um pobre marido, que, irritado da palestra animada em que ia a esposa, se sentira enciumado e, não podendo conter-se, fizera aquelle papelão. Facto é esse vulgar.

Mas ás vezes o ridiculo cresce ainda mais, porque não se encontra motivo algum plausivel, para semelhantes violencias.

PROVA DE AUTORITARISMO

Ora, ha uma confusão lamentavel no modo de encarar o movel primeiro, a causa principal de todos esses actos de colera ou de desfrute, que se dizem correr por conta do ciume. Ciume não é isso. Não póde ser.

Na Sociedade Brasileira de Criminologia, o juiz Magarinos Torres, discutindo o thema do ciume no banco dos réos, contou uma historia, que passo a resumir. Elle tomou, certa vez, um omnibus e, antes de occupar o seu logar no vehiculo, olhou, de passagem, para uma senhora que se achava ao lado de um cavalheiro. Foi o bastante para que esse cavalheiro entendesse tomar uma solenne satisfação ao novo companheiro de viagem. Diz Magarinos Torres que ahi está uma das muitas manifestações do ciume. E eu peço licença para discordar.

Com effeito, tal gesto revela apenas o espirito de autoritarismo, de segurança da força physica, ou de valentia, que certos individuos pensam que devem pôr em pratica sob qualquer pretexto. Nunca vi um desses actos partir de um sujeito enfezadinho, rachitico ou que tenha medo de apanhar... O homem manifesta ciume, como uma prova de dignidade, e até com sacrificio da propria vida, sabendo que na briga não poderá vencer, mas é preciso que a provocação seja real, indiscutivel, directa, eminentemente positivada. Aqui vae um exemplo. Passou-se nesta cidade, ainda não faz muito tempo:

Um politico da antiga Camara dos Deputados, pessoa conhecidissima no nosso meio, entra no Café Suisso, altas horas da noite e senta-se logo a uma mesa, emquanto os seus companheiros de farra habitual vão lavar as mãos. Em mesa proxima está um casal, o homem de costas e a senhora de frente para o politico. E é quando este, escrevendo um bilhete, enrola-o e atira-o para a referida senhora, que empallidece, tomada de um grande susto. O marido pega o papel, volta-se para o insolente e pergunta: "Quem fez isto?" Mas o autor da offensa lhe responde calmamente: "Não é para você, é para ella." O que succedeu então é intuitivo; o offendido avança de um salto para o provocador, dá-lhe algumas bofetadas energicas, mas em seguida leva uma formidavel sova dos capangas do politico, que logo correram em defesa do seu chefe.

Esta scena, sim, póde entrar no rol das que o ciume entretece. A outra, do omnibus, não me parece semelhante. E não me parece, porque já me aconteceu uma coisa egualzinha, com a unica differença que, quando entrei no vehiculo, olhei para dois homens e não para um casal. Mal me sentára eu, um dos dois me perguntou "se eu perdera o nariz", "se eu nunca havia visto dois homens"... Era uma exhibição de força ou valentia, partida de um mal-creadão, como no caso contado por Magarinos Torres. Nada mais. Mas não é mesmo?

INFLUENCIA DA SOCIEDADE SOBRE O CIUME

Já tive occasião de escrever que o ciumento é um homem sadio, de elevada sensibilidade affectiva e que as manifestações disparatadas do ciume, quando occorrem, são sempre um producto em que collabora mais o meio que o individuo. Em outro meio, o mesmo individuo teria um comportamento muito diverso. Numa conferencia feita na Sociedade de Criminologia, o anno passado, procurei demonstrar o seguinte:

"Com effeito, a mulher casada que importuna constantemente o marido com as provocações ou as scenas de ciume mais ridiculas e deploraveis, soffre a influencia apenas do que é moda na sua familia ou nas familias de suas relações: ou é victima do genio epidemico do logar e do tempo. A sua mamãe fazia o mesmo com o papae; as suas amigas e conhecidas gabam-se de proceder semelhantemente com os namorados e com os maridos, e ella, obedecendo a esse conjunto de suggestões, empolgante se o seu espirito não é sufficientemente forte, deixa-se levar, por assim dizer, pelo que é norma geral no ambiente em que vive. A coisa chega a ponto que, ás vezes, o ciume não é mais uma faculdade: é uma regra. Conheço uma joven que só se casou, o anno passado, depois de ter o noivo assignado solenne compromisso de não se importar que ella continuasse a ter os "flirts" que entendesse...

Seja como fôr, a verdade é esta: em geral, a mulher casada que faz scenas de ciumes, não julga o marido pelo que elle é, mas pelo que os outros são. Lendo uma noticia de jornal, ou commentando as novidades contadas pelas amigas, a respeito das infidelidades masculinas, ha uma phrase imprudente com que a esposa caustica o seu par na vida: "Vocês todos são assim". Ora, é essa phrase, não raro, o estopim acceso que faz deflagrar toda uma tragedia domestica. A mulher nada viu, nem o seu marido está em causa; ella ouve contar uma falta de alguem que não interessa ao seu lar. Entretanto, mette o marido na dansa. Ninguem poderá atinar com semelhante especie de ciume. Resalta, sem duvida, a comprehensão erronea que muitas mulheres têm da sensibilidade moral do marido.

Mas o homem não lhe fica a dever nada. Elle tem tambem a sua tirada, de orgulho fatuo: "Eu sou homem"! Isso quer dizer: não trago desaforo para casa, não admitto desconsideração alguma, etc., — como se o homem fosse mais homem quando aggride um inimigo ou castiga um malcreado, do que quando evita o primeiro ou despreza o segundo! — como se o homem fosse mais homem quando maltrata a mulher que imprudentemente o provoca, do que quando olha para dentro de si mesmo, dá balanço ás faltas que commetteu elle proprio, e, se não póde applicar no caso o seu direito de graça, abre o seu coração para as bellezas do indulto!"

A EVOLUÇÃO DO CIUME

O ciume é o signal mais positivo do amor. Não se esconde. Quem o soffre mostra logo pelos olhos. Escusa fingir que não tem, mentir com a bôca, dizer que não. No particular dos sentimentos, a verdadeira linguagem não é articulada, é reflectida; a palavra brilha, não canta. E' luz, mais do que som. Não só para o ciume: para a saudade tambem, para todos os grandes enternecimentos da alma.

Ciume é o egoismo do affecto. (O affecto póde ser tanto o amor, como a amizade.) E a funcção do ciume é manter a posse da pessoa amada, da mesma sorte que o amor opera o dominio. Em qualquer caso, o ciume é um bem de ordem moral.

Signal de amor, o ciume, como todos os outros sentimentos, soffre uma evolução natural. Vejamol-o no casal humano, a principio nos namorados e noivos; depois, nos primeiros tempos de matrimonio; mais tarde, quando nascidos os filhos.

Nos namorados e nos noivos, o ciume é absoluto, despotico, sem limites. Ha ciume de tudo. As exigencias dos noivos são as mais descabidas. A fiscalização reciproca é feroz. E dahi, a série interminavel de pequenas brigas e lagrimas, séries arrufos e deliciosas pazes, que precedem o casamento em geral. Mas qual a explicação para isso? — E' que ainda não ha o facto da posse. E o receio de que essa posse venha a ser burlada, obriga o ciume nascente a ter destemperos de todo jaez. E' tambem — vamos dizer assim — um facto de ordem chimica: o ciume está então novinho em folha, e nós sabemos que os corpos em estado nascente têm as suas affinidades muito mais poderosas, o seu poder de acção ao maximo.

Nos recem-casados, a coisa muda de figura. Com o facto da posse, modifica-se a situação. Ha uma tranquillidade feliz. O casamento é um calmante de primeira ordem. (Sim, calmante. Está verificado. Não é por pilheria que alguns medicos costumam receitar, para certas mocinhas nervosas, remedios que se aviam nas egrejas e nas pretorias.) Pois bem. Nos casados, com a calma que se dá ao espirito e ao coração, o ciume toma um segundo aspecto. Agora, só ha uma preoccupação; desapparece o ciume de familia, permanecendo apenas o ciume — vamos denominal-o — exterior. A moça não vê com bons olhos um comprimento mais amavel que o marido faça a alguma vizinha mais sympathica, e elle, por sua vez, não gosta de deixal-a sair a passeio fóra da sua companhia, etc., etc. Em resumo: a mulher só se incommoda com as possiveis concorrentes que lhe queiram cobiçar o maridinho; e elle, *mutadis mutandis*, não deseja outra coisa.

Finalmente, quando vêm os filhos, succede um deslumbramento no casal. Ao lado desse deslumbramento, ha uma indiscutivel necessidade de proteger-se o novo ente — que é fraco, que é debil, que precisa de muito carinho, muita solicitude, para que não volte ao céo como anjo, logo ao nascer soffrendo como sêr humano. E então, os paes debruçam-se sobre o filho — e esquecem-se de si alguns instantes na vida.

Mas o filho vae crescendo. Vem um segundo... E outro. Forma-se a prôle. E com esse facto, da nova geração que se vae impondo, novas transformações operam-se no casal progenitor. E um dia — como é bello esse dia para o filho, como é doloroso para os paes! — um dia, o mais taludo de casa, já então um guapo joven de buço cerrado, ou uma linda moça de olhos de velludo, chega-se a um dos velhos, geralmente a mamãe, e diz-lhe que... quer-lhe contar uma coisa... tem necessidade de fazel-o, mas sente um invencivel acanhamento... que acha que a mamãe já percebera... não sabe como foi aquillo, mas...

E' a primeira confissão de amor, por entre as paredes santas de um lar.

Ai! daquella mãe que já tiver passado por esse transe: ha de confessar que sentiu um cerrado aperto de alma, quando ouviu da bôca tremula do filho aquella historia do seu proprio coração. E como se chama esse sentimento? E' ciume, sem duvida! Ciume materno, ciume santo, que tambem passa, como todos os outros ciumes, transformado em breve numa grande estima pelo novo filho ou nova filha que entra para a familia.

TAL AMOR, TAL CIUME

E' com o auxilio dos sentidos que a imaginação cultiva a tendencia ou radica o habito de querer bem. Se da tendencia vem o amor, do habito vem a amizade.

Ora, a nossa personalidade resulta, em ultima analyse, das tendencias que possuimos, ou seja — das forças latentes no nosso organismo, forças em estado potencial e á espera de uma solicitação do meio para responder, fazendo-nos sentir ou agir. A tendencia para agir chama-se *instincto*; a tendencia para sentir chama-se *emoção*.

E como a imaginação crêa os estados affectivos combinando as representações, que transforma principalmente em emoções, segue-se que os amorosos offerecem dois temperamentos: ou a imaginação, sobrepujando os sentidos, multiplica as emoções que dominam a força do instincto; ou o instincto leva a melhor na tendencia, apezar de ser esta cultivada pela imaginação.

José Ingenieros resumiu admiravelmente estes dois modos de ser dos enamorados ou amantes, dizendo: "Uns amam para soffrer, outros amam para gozar. De um lado, Werther; do outro, D. João. Nos typos como Werther, ha muita imaginação e pouco instincto; em D. João, ha exuberancia de instincto e mingua de imaginação. Werther divaga; D. João executa. Um traça planos, o outro realiza logo."

Ha, pois, conforme o temperamento, deseguaes aptidões amorosas: amantes ternos e amantes violentos; os cordatos e os imperativos.

Assim, nos factos do amor, o temperamento é muito. Mas não é tudo. Na personalidade sentimental influe ainda — accrescenta Ingenieros — a educação, que dá os cynicos e os comedidos; os audaciosos e os timidos.

De tudo isso procede que ninguem ama como quer: ama como póde, ama de accordo com a sua personalidade sentimental. E o ciume, nascido nessa forja e educado nessa escola, reflecte, como sombra de um corpo, a natureza do amor de que provém. A posse torna-se digna do dominio.

HOMENS NORMAES, SUBNORMAES E SUPERNORMAES

Os homens, para os interesses da psychologia juridica, como as creanças para os interesses da puericultura, formam tres typos: os *normaes*, os *sub-normaes* e os *super-normaes*.

Os homens normaes, que deviam servir de modelo ou espelho para todos os outros, são hoje excepção. A vida é uma luta horrorosa. Cumpre uma saude de ferro e uma coragem sem jaça para enfrentar essa luta e para resistir guardando a personalidade.

Ora, o nosso organismo está minado por um sem numero de enfermidades e diatheses, que tornam a resistencia physica precaria ou duvidosa; e o nosso caracter está influenciado por um grande relaxamento de costumes, por uma enorme licenciosidade de exemplos, de sorte que o animo para a luta se extingue com facilidade ou surge inteiramente desfigurado. Assim, ao lado do mal organico, individual, ha um mal collectivo social. O homem em sociedade é joguete dos dois males. E é preciso realmente uma organização privilegiada, para que elle triumphe ou pelo menos se conduza apenas cumprindo estrictamente o seu dever: sem violencia, sem infracções ás leis da natureza e ás leis dos homens. E como isso é muito difficil, — o mais commum é valer-se o homem das concessões, dos subterfugios, das moratorias, para chegar ao termo da jornada e para cohonestar as faltas que commette.

Portanto, o commum, o banal, o frequente, é o homem sub-normal, com suas anomalias na conducta. Faz o que póde, não faz o que deve, — e ás vezes faz mesmo o que não quer.

Quanto aos super-normaes, são aquelles que enfrentam a luta e procuram vencer, valendo-se sómente da coragem, da paciencia, da perseverança e da nobreza de caracter. São tão raros, e a victoria delles é tão difficil e admirada pelos seus contemporaneos, que recebem, quando vencedores, o louro dos genios ou a aureola dos santos.

CIUME E DESCONFIANÇA

"O marido que diz "tenho demasiada confiança na minha mulher para sentir ciumes" — ou é um artista ou um idiota. (Berilo Neves)." Não me parece certo. A desconfiança, em sã psychologia, é que é incompativel com o ciume. E a demonstração da these é facilima:

Ciume é o amor mesmo. Ora, quem ama confia, porque quem ama crê — e a credulidade augmenta o poder de suggestão. Mais ainda: a nossa percepção soffre a influencia da nossa tendencia affectiva. Quer dizer: vemos as coisas, não como são, mas como quizeramos que fossem. (Quem o feio ama bonito lhe parece.) Mira y Lopes recorda que "a mãe vê o filho como a creatura mais bella do mundo, e o amante percebe na amada um escrinio de todas as perfeições".

O ciume faz soffrer o ciumento, exactamente porque o ciumento é egoista — e o que elle acha bom não quer que seja dos outros. E é uma questão de dignidade, porque elle tem ciume do que sabe que é seu. Assim, não deve ser digna mais do ciume desse homem a mulher que já pertence a outro de coração. Vale a pena soffrer-se pelo que é da gente; soffrer-se pelo que é dos outros, attinge á indignidade. Só num louco se justificaria.

Talvez por isso, o verdadeiro amor não desconfia nunca. Quando surge a desconfiança e ella tem razão de ser, o amor soffre uma decepção fulminante, que o mata de um golpe. Morto o amor, como ha de sobreviver o ciume — que é sua sombra e seu anjo de guarda? Póde haver, isso sim, uma saudade: saudade dolorosa, mal de eterna ausencia, saudade do impossivel, como aquella saudade dos cegos que se recordam dos dias em que seus olhos tinham luz. Então, o sujeito póde perdoar ou odiar. Esquecer, nunca. E isso será obra da saudade, não do ciume.

Verdade é que o ciume tem cheiro de desconfiança, como certas maçãs têm cheiro de ananás. Mas maçã é maçã, como ananás é ananás... Póde uma sala estar impregnada do aroma de umas dessas frutas, e o olfacto enganar-se; mas a vista decide. Assim *mutatis mutandis*, póde uma alma estar á primeira vista impregnada de ciume, quando, estudada bem a situação, se chega á conclusão de que ella está apenas saturada de desconfiança.

Ha, finalmente, a considerar que ciume é um *principio*, emquanto que confiança é um *resultado*. Ninguem tem confiança em pessoa alguma, sem que ella o mereça, pelos seus actos praticados ou pela correcção, posta á prova, da sua vida.

CIUMES DO CORAÇÃO

Tudo isso parece demonstrar a existencia de um ciume normal, um ciume bom, sem delirios de louco. E' por ser um sentimento elevado, que elle nos faz soffrer. E' por ser um sentimento bom, que elle nos faz amar, com todas as forças do espirito, o que é nosso. E o que é nosso não ha de ser de mais ninguem!

O ciume assim considerado não é creação minha gratuita. Não se trata de um thema apenas litterariamente exposto: é uma verdade psychologica, que só não alcançam aquelles que partem da premissa falsa — de que todo ciumento é um degenerado, ou, o que é peor ainda: de que o ciume é um sentimento de fundo puramente sexual.

Já Alibert, no seu velho e didactico livro sobre *Physiologia das Paixões*, depois de estudar o ciume dos homens mãos, assim remata o capitulo (pag. 271):

"Ha no entanto um ciume delicado, de que todos os motivos são honrosos e ao qual é difficil deixar-se de compartilhar: é o que tende a manter, em toda a sua integridade, os mais santos nós do nosso destino; é o que tende a robustecer esta fidelidade inviolavel, de que todos os actos são virtudes, de que todos os deveres são gozos. Elle faz a segurança das nossas mais ternas affeições: é a garantia da honra conjugal; é a salvaguarda da felicidade domestica."

Ingenieros foi mais longe, no espirito philosophico com que termina o seu estudo sobre "A psychologia dos Ciumes" (pag. 98):

"Nos bons ciumes, parece que os momentos de angustias servem para realçar, por contraste, os infinitos bens com que o amor de coração embelleza a vida humana."

Floriano de Lemos

O sr. Macedo Soares na Academia

(Discurso pronunciado hontem pelo antigo ministro das Relações Exteriores sr. José Carlos de Macedo Soares ao ser recebido como membro da Academia Brasileira de Letras).

Exmo. sr. presidente Getulio Vargas;
Eminentissimo senhor cardeal D. Sebastião Leme;
Minhas senhoras, presados confrades, meus senhores.

Existe um velho baldão, já hoje investido em fóros de verdade, que se vasa nesta phrase feita: "as academias inventaram o discurso" Ora, na actual conjuntura desejo recordar, meus senhores, que pelo contrario foi o gosto dos discursos que suscitou a Academia.

Académo, bem o sabeis, homem provecto e honrado, com moradia faustosa rodeada de jardins, ás portas de Athenas, costumava agasalhar alguns philosophos e letrados que se entretinham em longas e cerradas controversias. Numa dessas, Platão, com Aristoteles, Theóphrásto e outros discipulos, discutindo ensinamentos socraticos e talvez, mais do que o devido, inflammados pelos vinhos capitosos da Tracia — entraram em bulha, pondo em perigo as alfaias, moveis e utensilios do imprecavido amphitrião. Passado o tumulto, Académo para forrar-se a incommodos e prevenir os possiveis riscos que correriam seus bens, apontando o jardim aos philosophos, decretou, que de então em deante, á sombra das arvores, ao lado das vinhas fecundas, ouvindo a marulhada, os mestres do pensamento atico acendessem á vontade, os fogos do espirito, desgastando a força dos raciocinios em lentos passeios até o cabo Sinium. Assim, Académo, amigo dos oradores, esboçou casualmente a sabia instituição que lhe immortalizou o nome. Quando a cultura classica, renascente depois de longos tempos das sombras em que se acoitara, suscitou no seculo dezesete as celebres agremiações de cultores das boas letras, evocou-se o nome de Académo restaurando-se nas margens do Sena o seu jardim florido e culto de Athenas.

Não foi, porém, a Academia de Platão o primeiro cenaculo da intelligencia na historia da cultura humana. Convivios espirituaes sempre os houve entre homens, e a milenar tradição academica não é em si o condão exclusivo duma éra, mas o carisma typico e inerente á humanidade civilizada, a qual sempre se exprimiu em discursos, ás vezes em acesos debates, accumulando o patrimonio das idéas coevas, na espectativa dos frutos que pudessem dar no futuro.

Eis, meus senhores, porque estamos aqui reunidos nesta solennidade; já que o discurso é naturalmente a creadora vóz das Academias; visto caber ao ultimo que chega, tentar fazer justiça, saudando na sua cadeira a sombra do antecessor — não tenho sequer o direito de me escusar, occupando imerecidamente a vossa attenção. Comtudo, devo agradecer de plano, a benevolencia e generosidade dos que me abriram as portas desta casa. Pudesse, no emtanto, não desmerecer da vossa illustre companhia, e seria muito mais do que eu mesmo espero, na minha celebre vaidade insatisfeita.

Quando Victor Vianna foi investido nesta dignidade academica, no discurso de agradecimento que então vos dirigiu, modestamente proclamou receber tamanha honra a beneficio de inventario, convencido de que a mesma se dirigia, precipuamente, á profissão do jornalista. "Sou aqui", dizia o illustre sociologo, "antes de tudo, representante da minha profissão principal, e honrado de occupar uma cadeira cujo patrono foi jornalista, como jornalistas foram o seu fundador e o grande poeta a quem me coube succeder." Sociologo, economista, critico de arte e de literatura, technico da administração publica, tudo isso era somenos para Victor Vianna, que soltava toda essa rica plumagem, comtanto que lhe ficassem as plumas de jornalista.

Asseverava o meu preclaro antecessor que o jornalismo é um genero literario, accrescentando não ser possivel separar o escriptor que labuta na imprensa, do jornalista que publica livros.

Aos literatos e jornalistas, Victor Vianna assignalava missão commum, a mais alta, a mais nobre nas sociedades modernas: a defesa da liberdade de pensamento. Pois como instrumento da livre expressão do pensamento, é que o livro e o jornal differem irreductivelmente. Quanto mais substancioso for um livro, como alimento do espirito, mais será vitualha de conserva. O jornal, pelo contrario, — perdoae-me a audacia da expressão, é carne verde, substancia proteica, de facil e rapida assimilação. O melhor livro é uma reserva de idéas guardadas em paginas de bronze. Justamente quando o livro se approxima da bella e perfeita expressão da verdade, é que é mais duravel, com maior profundeza de humano. O jornal, por maior que seja o seu orgulho, o que menos pretende é ser integralmente justo e veraz. As paginas de um jornal desfolham-se numa ligeira manhã. São o repositorio do orvalho tremeluzente da novidade, um ligeiro perfume, realidades compostas subtilmente de effeitos de luz — reduzindo-se, no mais das vezes, a um ponto de vista cambiante e passageiro.

Sr. José Carlos de Macedo Soares

O literato põe thesouros de ternura na vestimenta de suas idéas. O vocabulo sorri, chora, vibra, afrouxa, dilue-se; o autor descobre-lhe relações sonoras e symbolicas com o mysterio da Creação, nos seus aspectos multiformes. A paleta do poeta encerra a multidão policromatica dos vocabulos. Victor Hugo enthesourava palavras como o usurario accumula moedas cantantes e lucidas. Suas descripções mais poderosamente evocativas fizeram-se com a abundancia das technologias profissionaes: nos "Trabalhadores do Mar", a narrativa do naufragio de "La Durande" é composta de termos nauticos, pesquizados nos manuaes de apparelho dos navios.

Dir-se-á que os poetas procuram na abundancia do vocabulario o sortimento de sonoridades de que carecem o rythmo e a rima da sua arte. Mas a verdade é que a meticulosa pontualidade da expressão persegue o homem que se manifesta ao publico, falando ou escrevendo. Melhor ainda. A propriedade da linguagem é o principal instrumento da clareza do raciocicio, faz parte das profissões e impõe-se até aos que na mais baixa camada da sociedade precisam de explicar, fixar, distinguir o mais ligeiro facto da natureza relativo ás preoccupações de seu estado. Um sabio sueco que na região do Panamá observou longamente a tribu dos Cunas refere que no seu vocabulario selvagem figuram nada menos de quatorze verbos para exprimir os quatorze movimentos de cabeça do caimão! Não póde haver maior escrupulo na exactidão da linguagem!

Qual o jornalista que perde o seu tempo, se preoccupa, se emprega, se arruina, nessa exhibição meticulosamente exacta da representação literaria dos factos que descreve? Para fazer o seu jornal vivo e crepitante, bastam-lhe a clareza e a graça, a ajuda do bom gosto natural — a elegancia do "currente calamo". Nem ha tempo para mais. Não. O jornalismo não é um genero literario. O jornalismo é uma funcção politica. A expressão "politica" nos veios do grego e corresponde em vernaculo á "ethica do Estado" ou por outra; a philosophia moral do governo dos Estados. Ora, tudo no jornalismo moderno corresponde superiormente á ordenação moral e espiritual da sociedade. O simples noticiario de policia — apparentemente o primeiro de grão da profissão jornalistica — põe no seu tecido as paixões, os interesses, as alegrias, os soffrimentos, as duvidas e as illusões da existencia individual e collectiva diariamente exemplificados, ostentando-se como um ensinamento eloquente, filho do conhecimento e da pratica.

Os jornaes são os cinco sentidos das aglomerações humanas. Constituem a atmosphera commum em que vibram as intelligencias de um povo, formam a contiguidade das opiniões, estabelecem as formulas que uniformizam os conceitos, assim accessiveis a todas as bitolas mentaes. No jornal, o mais humilde, o mais modesto signal typographico tem sua significação eminentemente social, e portanto politica.

*
* *

Meus senhores, correu muita agua por baixo das pontes desde a noite da recepção de Victor Vianna neste egregio cenaculo. O eminente poligrapho falava com a tristeza de quem previsse a proxima derrocada da Ordem em que formou o seu bello espirito e em que viveu descançado e pacifico. Os tempos tocavam o fim. A terceira década do seculo viu os nuncios da irremediavel transformação; e a quarta em que vamos consumou o sacrificio da mais bella, harmonia e feliz civilização que a humanidade concebeu no planeta.

"Jornalismo e literatura", observava o vosso recipiendario de 10 de agosto de 1935, "têm o dever de cooperar na defesa da liberdade de pensamento". Já um philosopho allemão, annos antes, denunciava os perigos do "politismo", isto é, da absorção da pessoa moral e phisica dos humanos, no Estado. O tempo de Victor Vianna tinha passado. Feliz o sociologo perempto, que não assistiu ao enterro de suas doutrinas.

Quando a minha geração abriu os olhos á vida intellectual tinhamos como certo que a perspectiva no tempo era indispensavel ás conclusões da philosophia da historia. Erro singular. Hoje, passados vinte e cinco ou trinta annos, vêmos que a historia decorre nos nossos dias; completa os seus ciclos vertiginosamente, debaixo das nossas vistas. As instituições se atropelam. Os estados sociaes se succedem tumultuariamente.

Relembremos o brevissimo transito da imprensa livre. Nasceu em 30 de maio de 1631 o jornal de Theophraste Renaudot, contemporaneo da Academia Franceza, tambem amparado pelo braço poderoso do grande genio politico, o cardeal de Richelieu. "*La Gazette*" teve um precursor em Veneza "Fogli Avvizi", cujos exemplares se vendiam pela moeda da Republica dos Doges chamada "gazetta", e dahi lhe veiu o nome. Comtudo a notoriedade da folha volante de Renaudot valeu-lhe a consagração da prioridade, como aconteceu aos irmãos Montgolfier em relação ao nosso Bartholomeu de Gusmão, que os precedeu na invenção dos balões.

Se o anno de 1631 viu nascer o primeiro jornal impresso, que foi o germen da imprensa moderna, não viu por certo nascer o jornalismo livre. Das revoluções liberaes é que irrompe a imprensa livre. Desappareceram a censura, os registros, as cauções, as declarações de responsaveis. Mas as luzes dessa madrugada de liberdade duraram pouco. Em França só a III Republica, com a lei de 1881, firma a liberdade de imprensa.

O caracter utilitario e conservador da imprensa ingleza assegurou-lhe vida mais tranquilla. O "*Times*", o "*Morning Post*" e o "*Morning Advertiser*" atravessaram incolumes o seculo XIX, suas guerras, suas revoluções, mudanças de regimens e de instituições politicas e sociaes. A Inglaterra altera a substancia de suas instituições, dentro de apparencias inalteraveis.

Conta-se que um dos jornalistas da companhia de Northcliffe, descendo no elevador da *Carmelite House*, em companhia do famoso açambarcador de jornaes londrinos, saudou insistentemente, tirando o chapéo, o rapaz de serviço no ascensor. Northcliffe não se conteve que não observasse o máo gosto daquella singular exhibição. Não era propicio á disciplina da casa, que os jornalistas brincassem com os pequenos empregados. Explicou-se então o interlocutor do patrão, dizendo: Brincar! *Good heavens!* Não estou brincando, estou preparando o futuro. Quem sabe se o servente de hoje não será amanhã o redactor-chefe do "Daily Mail"?

Esse episodio é o ponto que encerra o ciclo da imprensa de opinião, iniciando o da imprensa de informação. A breve evolução veiu da "Lanterna" de Rochefort ao *manager* londrino, que não organizou suas empresas (obra de seu irmão, lord Rothermere) nem escreveu os seus artigos (serviço que se attribue a Kennedy Jones). Eis ahi a distancia que vae do genio politico á capacidade industriosa.

E a imprensa, que foi na segunda metade do seculo XIX a voz essencialmente politica, o grande orgão da opinião democratica, o ambiente espiritual em que respiravam as instituições politicas e juridicas adequadas a esse tempo — transformou-se, no seculo em que vamos, num dos seus mais graves problemas sociaes, pois que o capital com suas irresponsabilidades moraes, a industria com seus multiplos tentaculos, e a finança com sua tendencia internacional, se apoderaram do instrumento da intelligencia na formação da opinião publica para applical-o, no interesse de seus negocios, a ganhar dinheiro.

Mas o nosso illustre antecessor não foi do tempo dessas conclusões melancolicas, e por isso logo nos primeiros periodos do seu discurso de recepção, insistiu na profissão de fé de um systema de idéas definitivamente extincto: "Jornalismo e literatura exercem a mesma acção necessaria; e neste momento grave da historia têm o dever de cooperar na defesa da liberdade de pensamento."!

A liberdade de pensamento, isto é: a liberdade de exprimir uma opinião é um conceito cuja substancia se fórma na cultura e civilização de um povo, mas cujas normas politicas e juridicas dependem das instituições do Estado.

A Constituição em vigor, no seu artigo 122, assegura aos brasileiros e estrangeiros o direito á liberdade, á segurança individual e á propriedade. Em o numero 15 declara: "Todo o cidadão tem o direito de manifestar o seu pensamento oralmente, por escripto, impresso ou por imagens, mediante as condições e nos limites prescriptos em lei". Evidentemente trata-se de um direito garantido, não de uma licença arbitraria. Mas a letra *a* desse dispositivo admitte na normalidade constitucional a censura prévia da imprensa, com o fim de garantir a paz, a ordem e a tranquillidade publica. Quem é o juiz dessa finalidade ? O governo, quer dizer: o Estado Policial. A Constituição manda que a imprensa se regule por lei especial, e logo no frontispicio dessa lei affirma que "exerce uma funcção publica". Ora, ahi não se trata do exercicio de funcções administrativas por agentes do Poder Publico .A "funcção publica" a que se refere o dispositivo constitucional prende-se á nova concepção dos deveres do Estado na garantia activa dos direitos individuaes. No tempo de Victor Vianna a finalidade da associação politica era a conservação dos direitos naturaes e imprescriptiveis do homem. As taboas em que se inscreviam taes direitos, desde as famosas declarações norte-americana e da revolução franceza, davam corpo juridico aos attributos politicos do homem livre, vivendo numa communidade civilizada. Depois de Victor Vianna surgiu o Estado, entidade rigida, a qual tomou a si realizar na lavoura dos deveres collectivos a colheita dos direitos individuaes.

Surgindo, o Estado moderno substituiu, como facto real, a nação que se definiu como phenomeno sentimental, incapaz de se manifestar nos problemas quotidianos que tratam da vida, do trabalho, da paz, da liberdade e da felicidade popular. Esse Estado titanico affirmou desde logo a egualdade democratica, quer dizer: a egualdade no ponto de partida — dahi em deante os homens se distinguindo e merecendo, na proporção dos serviços prestados ao proprio Estado.

A Constituição da Polonia de 1935, uma das matrizes da Constituição outorgada ao Brasil de 1937, tambem assegura a liberdade de consciencia, de palavra e de associação, mas nos limites determinados pelo interesse publico. Essa Constituição prevê uma legislação especial á imprensa, o que póde ser um methodo de lhe assegurar a verdadeira liberdade, que é condicionada pela ordem legal.

Ora, meus senhores, toda essa controversia gira em torno da proposição do Estado como entidade inhumana, emanação da mais imperiosa necessidade material, condensada nas realidades vigentes. O Estado, assim considerado, é o arbitro dos interesses particulares segundo as exigencias do interesse collectivo. Sua funcção é imanente e eterna. Seus objectivos alargam-se indefinidamente através do horizonte limitado das gerações e projectam-se na perenidade nacional.

Entre Victor Vianna e seu successor — estamos vendo — quebrámos uma esquina da historia da civilização. Mas os povos nessas eventualidades — e o facto não é novo ao espirito humano — não fazem a conversão simultanea e unanimemente em passo de parada, como os antigos regimentos da Guarda Imperial Allemã evoluiam a passo de ganso, em Potsdam. Os povos submettem-se ás novidades dos tempos, seguindo suas contingencias, necessidades e conveniencias. Adaptam-se ás determinantes da existencia material que é afinal o receptaculo das aspirações do espirito. Não basta que as reformas surjam no caminho das nações. A grande questão, que é o verdadeiro elemento de todos os problemas politicos, é a viabilidade ou a inviabilidade, a opportunidade ou a inopportunidade da adopção das novidades.

Meus senhores, a quem cabe discernir o viavel do inviavel no destino dos povos ? As leis talhadas em mortalhas acompanham a decomposição do corpo; não glorificam o espirito. Não é a lei, não são os regimens e instituições que adivinham e constroem a sorte das nações. Esse papel historico tem sido através dos tempos disputado pela mais nobre fórma da intelligencia humana, e sua sombra funesta: a primeira é a politica; a segunda é a demagogia.

A civilização actual suscitou nova modalidade de demagogia: a dos technicos. A omnisciencia da technica é a ultima superstição da sciencia. A especialização é a compartimentação do cerebro, é o encerramento das idéas em cellulas estanques, limitando a intelligencia ao seu objecto directo e invariavel. Ora, a politica é a adivinhação, a improvização, o sentido do geral, o gosto do passional, e por tudo isso o contrario da disciplina do espirito, cuja absorvente applicação leva aos pincaros da sciencia. O technico é, pois, a negação do politico; o politico floresce na praça publica, o technico se isola no laboratorio. Mas a civilização da machina havia de suggerir o seu grande instrumento que é a technica, como capaz da habilidade universal de resolver os problemas de governo das sociedades humanas; e por isso apresentou o technico como o substituto do politico. Se na realidade não se deu a substituição impossivel, comtudo ficou o equivoco do sujeito e sua sombra, da realidade e sua projecção obscura, que é ao mesmo tempo uma negação e um absurdo.

Ora, ninguem póde applicar as medidas da logica aos monumentos da politica, que se talham na alma e na carne dos povos. Realizar é um verbo impreciso no tempo. Póde ser um equivoco que se desmanche numa palavra; póde ser a muralha de Salomão desafiando os seculos.

O facto é que estamos na época de transformações exigidas por sobresaltos tremendos das sociedades humanas. Muitas estructuras, mal se constroem, desabam logo fragorosamente. Algumas das grandes pedras da edificação social e politica que presenciamos sairão do cáos apparente, tomarão figura comprehensivel e nos dirão o segredo de seus fins. A revolução que lavra no mundo é um simum revolvendo as areias do deserto. Tudo parece uma convulsão do materialismo scientifico, da luta dos egoismos de classe, da furia implacavel de dominação. Mas á porta do deserto está a esphinge. Quando a interrogarem na linguagem que desvenda os mysterios da creação, talvez surja

(Continúa na 10ª pag.)

A MARQUEZA DE SANTOS

Por THÉO-FILHO

Houve um historiador de costumes improprios que taxou de laboratorio de experiencias á mais encantadora mundana dos salões do Primeiro Reinado. Outros, ainda menos qualificados, não lhe pouparam vitupérios nem apodos os mais intempestivos. E' sempre de mão vêso, digamos entre parentheses, denegir a reputação das mulheres bonitas. Por isso Carlos Maul, desafiando criticoides e zoilos, no seu livro *A Marqueza de Santos*, apresenta-nos a favorita de Pedro I, na sua verdadeira projecção romanesca, engrandecida e digna do respeito dos posteros, cheia de qualidades moraes, "nem dissoluta, nem escandalosa, nem avarenta". *Uma brasileira que vibrou com a sua patria na bôa e na má fortuna...*

Destas mesmas columnas eu assignalava, ha duas semanas, o sentido nacionalista da obra recente de Romeu de Avellar sobre Domingos Fernandes Calabar. E' esse mesmo sentido nacionalista, forte, intencional, que vamos encontrar, predominante, na *Marqueza de Santos*, de Carlos Maul.

Domitila de Castro Canto e Mello, casada com Felicio Pinto Coelho de Mendonça, foi modelo — ninguem o contesta — de esposa virtuosa. Tratada com rigor intoleravel por um marido rixento, brigão, cynico e cruel, teve uma mocidade dramatica e humilhante. No *Libello de Sevicias*, que serviu para a separação, do casal incompativel, se diz que "seu marido lhe recusa o necessario por se sustentar e alimentar e até os proprios vestidos para se cobrir, dizendo-lhe indigna e desaforadamente que se cubra com o seu capote e que vá ganhar pela rua, expulsando-a violentamente da casa commum; de maneira que ella, autora, se viu nas tristes circunstancias de se refugiar e buscar asylo na casa de sua avó para se subtrair ás consequencias desgraçadas de tão barbaro tratamento." Esse mesmo marido "a tratava de modo o mais injurioso, escrevendo e fazendo imprimir papeis contra a sua honra e bôa opinião, o que mostra a perversidade do seu caracter". Tornava-se impossivel dest'arte a vida em commum. Separados marido e mulher, no dia 6 de março de 1819, ás sete horas da manhã, elle a espera numa rua de São Paulo e a prostra com duas facadas. Do processo extrae Maul o seguinte trecho: "A intenção do marido era matal-a, porque, depois de comettido tão aleivoso crime, elle teve a animosidade de mostrar a faca com que acabava de perpetrar aquelle horrivel delicto, toda tinta de sangue, ao tenente Francisco da Silva Pereira, dizendo que acabava de matar a mulher e pedindo-lhe o seu auxilio para que o livrasse."

Escapando da morte, passou Domitila a viver, de modo recatado, na Casa Grande da familia Canto. E honesta. E humana. Recalca complexos de amorosa impulsiva. De sorte que, quando se encontra pela primeira vez com Pedro I, a 29 de agosto de 1822, perto da chacara do Ypiranga, o seu destino é uma linha traçada perpendicularmente. Duas mocidades defrontam-se para se completarem. Tem Domitila vinte e cinco annos. Que idade terá D. Pedro? A idade de todas as aventuras. "Os seus retratos, commenta Carlos Maul, falam de uma figura robusta, cheia de nervos, de temperamento inquieto, com mutações bruscas que vão do extremo da alegria ao extremo das coleras e dos abatimentos melancolicos".

O romance de amor continua no Rio de Janeiro, na casa de sobrado da rua Barão de Ubá, onde os amantes foram felizes até 1826, anno em que Domitila se transferiu para a chacara que adquiriu o pertencera ao Dr. Theodoro Ferreira de Aguiar, nas visinhanças da Quinta da Bôa Vista. Agora era o apogeu, mysterioso dominio sobre toda a Côrte fascinada, as festas famosas, o beija-mão de ministros, clerigos, militares, magistrados, altos dignatarios. A chacara foi reformada de *fond en comble* pelo francez Pezerat, que viera da Europa com D. João VI. No novo Palacio, assignala Maul, "enorme era o salão da jantar, magnificos os dormitorios, tudo grande e rico, as portas de madeiras trabalhadas, as janellas abrindo para a maravilha do panorama. Não esqueceu a Marqueza um aposento especial para D. Pedro, e no seu tecto mandou esculpir uma aguia, a aguia napoleonica... E não faltou a essa casa um banheiro de largas dimensões, forrado de azulejos, com desenho caprichoso".

D. Pedro de Alcantra era, entretanto, de uma volubilidade doentia. Aos historiadores constitue verdadeiro enigma a longa duração dos seus amores com a Marqueza de Santos. Quando, farto della, lhe offereceu uma mesada, para ir viver na provincia natal respondeu-lhe Domitila: "Dinheiro de nada valle". Mas D. Amelia de Beauharnais, segunda esposa do Imperador, ia chegar ao Rio de Janeiro. Desterrada para São Paulo, viaja Domitila num brigue cujo nome encerra uma ironia da sorte. O brigue chama-se *União Feliz...*

Carlos Maul não esmorece diante das difficuldades encontradas para refutar a maledicencia dos biographos precipitados. Escriptor de largos recursos, esvurmador de feridas sociaes, sae-se com rara habilidade da tarefa de realçar as virtudes domesticas da mulher calumniada que não teve culpa de ser formosa nem amada pelo mais encantador de todos os devassos. Os escandalos e as orgias do palacio de São Christovão, talvez tenham sido miragens de imaginações escaldantes. Os bilhetes de linguagem pouco limpa não podem offender o recato da destinatária. "São uma photographia psysicologica do filho de Carlota Joaquina."

Domitila viveu 70 annos e teve treze filhos. Casada em segundas nupcias com o brigadeiro Raphael Tobias, novos rebentos surgiram para formar gerações que honraram o Brasil. A todos os seus filhos essa mulher admiravel "traçou-lhes rumos na vida e nada se sabe ou se diz delles que não seja motivo de respeito pelo seu comportamento e pelos seus meritos". O seu magnifico perfil está resumido nestes conceitos lapidares: "Domitila foi bem uma mulher brasileira dos fins do seculo XVIII, com habitos severos desde menina, habitos conservados através da existencia, e que mereceu, por isso, a consideração de seus contemporaneos alheios ás perversidades da politica do campanario e a indulgencia da historia para o seu peccado, se peccado é ter amado um homem que a elevou e a aggrediu, e que não soube ser, na sua juventude estouvada e rude, nem namorado nem principe, como teriam ordenado as leis galantes da cavallaria.

A *Marqueza de Santos* honra, sob todos os aspectos, a mulher brasileira. E o que ha de capitoso no livro de Carlos Maul é a cultura e a pujança sempre renovadas do seu autor, enamorado da belleza. Deu-nos elle, poeta, *Barbaros* e *Canto Primaveril*; deu-nos, prosador, *A morte da Emoção* e no *Templo da Corôa*. Aedo e romancista, historiador e theatrologo (quem poderá jamais esquecer *Antigona*?), fez obra de saneamento moral, ao destruir, agora, a velha mentira de bastidores, que consagrava, para uma patuleia de ignorantes, uma falsa Domitila de costumes ligeiros...

Sabedoria antiga

Arnaldo Damasceno Vieira

Os grandes illuminados

No seio de todas as raças, em todos os climas, em todas as épocas, appareceram sempre individualidades dotadas de excepcionaes qualidades animicas, a despertarem o assombro e a admiração de seus contemporaneos e dos posteros.

Esses grandes illuminados foram, em geral, fundadores de religiões, de seitas, de credos varios, estendendo seu extraordinario prestigio sobre as nações e os continentes. Outros utilizaram-se de seus poderes psychicos para o fim de estabelecer as bases de systemas philosophicos de larga repercussão em que os eternos postulados da moral são fixados, sem todavia apresentarem a feição propriamente mystica decorrente das religiões, dos credos confissionaes. Alguns ainda viram limitados a estreito circulo seu campo de acção; tudo de conformidade com a época, a indole dos povos, os costumes, as condições mesologicas em que surgiram semelhantes entidades.

HELENA PETROVNA BLAVATSKY

O SABER THEOLOGICO

Se remontarmos pelos infinitos degráos da escaleira das éras, encontraremos, na luminosa bruma das tradições mysticas de nossos mais remotos ancestraes, a divinizada figura de Thot, instituidor do culto professado na antiguissima e legendaria *Atlantida*, de que nosso paiz constituia outrora parte consideravel.

Pertencente á mesma linhagem privilegiada, vemos erguer-se na paiz dos pharaós, o vulto hieratico de Hermes-Thot — Hermes Trimegisto, tres vezes grande — cujas millenares palavras os modernos Champollion a custo decifram, nos baixos relevos das inscripções muraes, nos papyros do *Livro occulto da Morada*, nos a frescos dos hypogeus, no sarcophago de Tutankammon que lord Carnavon e seus infortunados companheiros de aventura imprudentemente ousaram violar; o mencionado lord em 1922 descobriu essa sepultura com os srs. Newbery, Davis, o professor canadense Zafleur e sua esposa lady Carnavon. Um anno após, em 1923, morriam atacados de molestia desconhecida as duas primeiras testemunhas da memoravel façanha. Pouco tempo depois o proprio lord, mordido por um escaravelho sagrado expira repentinamente, e logo em seguida, do mesmo modo, lady Carnavon. Tres semanas mais tarde o mencionado professor canadense Zafleur morria de repente tambem de morte mysteriosa. (Gustavo Barroso — *A Urucubaca das Mumias*. (Da obra "As columnas do templo").

AS RELIGIÕES DO ORIENTE E O MYSTERIO DA VIRGEM MÃE

Pelas vastas regiões do Ganges, da India meditava, introspectiva, — Manu', Rama, Kchrisna, çakya — Muni, o Buddha, operando espantoso prodigio, moldam a verdade das cousas supernormaes, transcendentes nessas almas votadas á introspecção, ao extase, trabalhadas por millenios de praticas de natureza mystica. Os *Vedas* e os *Upanishadas*, os Puranas, as longas epopéas do *Ramayana* e do *Mahabarata* compendiam as sciencias divinas expressas em parabolas e allegorias, em velados symbolos esotericos, estabelecidos por aquellas genialidades dotadas de poderes sobrehumanos: parabolas e symbolos encontrados em todos os textos sagrados, e só perfeitamente comprehendidos por limitado numero de Eleitos.

Na recuada tradição referente a Kchrisna encontramos sob feição allegorica os primeiros albores do *Mysterio da Virgem-Mãe*, consagrado não só pelo antigo saber theologico, mas admittido tambem pelo moderno agnosticismo comteano na illuminada phase final do egregio pensador de Montpellier, cujos elevados preceitos moraes supperam, por vezes, os preceitos doutrinarios do proprio Christianismo.

Encerra esse Mysterio uma das mais profundas verdades de ordem transcendente, interpretada quer sob forma expressa, quem em sua significação symbolica. E' elle encontrado em todas as grandes Religiões cujos fundadores têm o respectivo nascimento envolto na indefinida nebulosidade do tempo. A concepção em estado de virgindade constitue um dos principaes Mysterios não só do Hinduismo, do Buddhismo e de outras confissões religiosas, mas tambem da doutrina propagada pelo sublime Illuminado Filho de Maria, concebido sem peccado. Aos grandes servidores da Humanidade, no dominio ethico, dir-se-ia ser prescendivel, muitas vezes, o emprego dos meios naturaes ,proprios da natividade, para surgirem entre os homens, afim de exercerem sua alta missão: a do aperfeiçoamento moral da entidade humana — objectivo precipuo da totalidade das crenças e philosophicas, baseadas nas sciencias da Gnose.

PHILOSOPHIA ORIENTAL

Pelas aguerridas paragens da Persia e da Syria, pelas nevadas montanhas do Thibet, pelas estagnadas regiões da China propagam-se as palavras e as surprehendentes acções não só dos divinos illuminados do Himalaya, mas ainda as acções e as palavras de Zoroastro, de Lao-tsé, de Konk-fu-tse (Confucio).

Do substracto das religiões hinduistas, brahamanicas, buddhistas em seus principios fundamentaes, differenciados apenas pela denominação e attributos proprios das respectivas divindades — resultaram numerosos systemas doutrinarios nos quaes a mesma realidade superior é encarada sob seus diversos aspectos.

O systema Sankhya — um dos mais antigos systemas orientaes — instituido por Kapila, doutrinador hindu', que floresceu cerca de 700 annos antes da nossa éra, estabelece o principio da dualidade contido na Unidade: o Todo, o Uno, o Absoluto, Brahaman, revela-se sob dupla feição material e espiritual.

Desse dualismo das forças universaes antagonicas, representadas, ora pelo corpo e o espirito, ora pela concepção do bem e do mal, ora pela acção e reacção, dessa eterna dualidade resultam o equilibrio e a harmonia do Cosmos.

Fundam-se nesses principios todas as doutrinas mysticas do Oriente, uma vez que taes principios representam facto de ordem universal.

No systema Vedanta, directamente derivado dos textos vedas, o Absoluto, Brahaman, em seu aspecto material, concreto, revela-se sob forma illusoria: Maya. A realidade, com effeito, em si propria deffere da *realidade* precedida por intermedio de nossos precarios e limitados sentidos, por nossos meios normaes de percepção das cousas que nos rodeiam.

Mais numerosos e mais poderosos fossem nossos orgãos sensoriaes, e outra, muito diversa seria a realidade ambiente. Vivemos pois num mundo illusorio, formado por nossos sentidos. Vivemos nos phantasticos dominios de Maya.

E assim numerosos são os methodos especulativos, derivados da sabedoria hindu', praticados e difundidos por Patanjali, fundador da Philosophia Yoga, Ramanuga, Jaimini, Kanada, Gotama, representantes maximos do pensamento hindu', grande mysticos e illuminados que pelo systematico desenvolvimento de suas poderosas faculdades psychicas, lograram penetrar os arcanos do universo espiritual transcendente.

BASES DO PENSAMENTO OCCIDENTAL

Do seio do povo eleito de Deus, na atormentada Judéa, deveria erguer-se a doce figura do Nazareno que veria incorporar-se á sua doutrina, de piedade e de amor, os severos preceitos mosaicos, os canticos dos Reis-Poetas, os inspiradores versiculos propheticos, as chronicas de Israel, compendiados no Velho Testamento. Surgira renovado Ideal sobre os escombros do paganismo greco-romano.

Findara o cyclo orphico, em que emerge, entre outros illuminados, os vultos de Apollonius de Tyana, de Socrates e Platão, Proclus, Porphyrio, Jamblico, etc. — a transmittirem ao humanismo hellenico da Italia dos Medicees, no Renascimento, o facho divino aureolado pelo prestigio da Belleza.

A ardente, a pertinaz palavra e os extraordinarios poderes psychicos de São Paulo pelo Occidente disseminam os millenares credos orientaes, transfigurados na expressão da forma, identicos na essencia primitiva.

E os grandes santos e os grandes mysticos povoam todo o ambito da media edade. São Thomaz de Aquino, São Francisco de Assis, Santo Ignacio de Loyola, todos os predestinados da Fé sob o maravilhado assombro dos chamados "milagres", accendem o mais inflammado ardor religioso jamais ultrapassado na historia espiritual da humanidade.

Ao lado dessas agigantadas individualidades recolhidas ao majestoso seio da Egreja, outras se levantam, destinadas a não menor projecção: Giordano Bruno, Jacob Boheme, Raymundo Lullo, e tantos outros representantes do espiritualismo tradicional isento de dogmatismos que, de certo modo, deveriam desvirtuar esta mesma Idéa espiritualista.

Animados da mesma flamma na edade moderna, outros grandes illuminados exsurgem: Blavatsky, Olcott, Annie Besant, Sinet, Laedbeater e tantos outros.

A Antiga Sabedoria, elucidada pelas sciencias metapsychicas de Richet, Croockes, Bozzano, atravessa as densas camadas que a obscureciam.

Abandona os limbos abstractos em que pairava. Desce ao campo do saber experimental, e incorporada ao Conhecimento positivo, assignala outro estadio na marcha evolutiva do espirito humano dentro do largo sector da Espiritualidade.

TERMOS QUE SÃO EMPREGADOS INDEVIDAMENTE

Certas formulas, certos termos, ficam por longo tempo no uso constante, "na moda", são as palavras de successo e que na maior parte das vezes nada exprimem e estão completamente fóra daquillo que deveriam traduzir.

Certas palavras ficaram famosas como: "formidavel", "deliciosa", "do outro mundo" e tambem outra que é commum, corriqueira já, mas fóra de tudo aquillo a que ella foi destinada a expressar.

E' commum ouvirmos duas pessôas conversando e um amigo dizer ao outro, contando um caso horripilante, tragico, terrivel! e diz: "você nem queira saber!" mas, o outro, que elle achava que não deveria querer saber, acaba sabendo...

As atribulações do genio

Por MAX YANTOK

DESENHO DO AUTOR

Quanto mais a sciencia se esforça por sondar os mysterios da vida, mais entraves encontra nesse universo desconhecido, que é o homem, como Carrell o classificou. Não ha muito propalou-se a noticia de que sabios russos haviam dividido o cerebro humano em 15 mil fatias, para serem estudadas isoladamente. Mas, mesmo que as dividissem, cada uma das 15 milesimas em outras quinze mil, nada descobririam. O proprio atomo do cerebro nada revela de particular, mas encerra um mundo.

Pretende-se, desde os tempos dos principios frenologicos de Gall, que as faculdades intellectuaes residam em bossas especiaes, mas as theorias e as pesquizas que sempre vão surgindo desmentem-se reciprocamente e ficam vigorando as disparidades de conceitos, perdurando até que se se conheça a fundo a electricidade animal e os instrumentos para medir seu potencial.

O cerebro é apenas um centro de convergencia da formidavel rêde de fios cruzados que constitue o systema nervoso, é o systema de controle da usina, onde estão os comutadores, as alavancas, accionadas pelas energias dos sentidos transformadas em vontade. O corpo humano deve ser uma reduzida mas complicadissima machina electrica, com os mais variados apparelhos de recepção e de irradiação de ondas. Nossos sentidos são apparelhos receptivos de ondas de luz, ondas sonoras e de quantas impressões chegam do exterior. Ondas que se traduzem em energias, que provocam rea ;ões, estas provocam outras energias as quaes, conjugadas, cream na immensa rêde uma necessidade de reagir, a qual, por sua vez afflue ao cerebro. E a esse ponto, succede o que se dá numa usina central de illuminação. Um operario, numa fracção de segundo, puxa uma alavanca e toda a cidade e suburbio illuminam-se instantaneamente.

Figurativamente, nossos olhos são duas cellulas photo-electricas, nossos ouvidos dois radios, nosso olphato um receptor de perfumes, que são ondas, qualquer ponto da nossa pelle, quando tocado, fecha um circuito e a corrente é instantaneamente transmittida ao cerebro.

Cada fio do nosso systema nervoso está carregado com um potencial differente, de accordo com a funcção que exerce. Posto a funccionar activamente, é claro que ahi se accumule potencial, elevando-o, desenvolvendo-o, mas, á falta de ondas que venham do exterior, estas são fornecidas pelos elementos do mesmo systema, que se descarregam uns nos outros, como fazem as nuvens em dia de trovoadas, ou geniaes; soffrerem de perturbações ou falta de actividade em outras faculdades, esse facto dando origem ás distracções, a agitação, á desordem nos actos mais habituaes da vida, a uma tristeza que não se justifica, a irrascibilidade e a outra exteriorizações de um estado mental que funcciona fóra do normal.

Biographias, historias e anecdotas estão fartas de episodios sobre as attribulações dos grandes genios, victimas de um desequilibrio que os levou a viver uma vida fóra do normal, sempre em luta com uma agitação interna, difficil de ser dominada. Um dos mais attribulados foi o genio de Bonn, Beethoven. Sua vida foi um amontoado de tristezas, de agitação, de desordens, de alheiamento á vida commum. Sentindo a necessidade de ficar só mandava levar o piano para o campo e ali tocava e compunha. Caminhava cabisbaxo, cabellos esgrouvinhados ao sabôr do vento, botas cambaias, dava voltas como fera na jaula e sentia-se tomado de grande tristeza, especialmente depois que foi attingido de surdez, a pior desgraça que possa acontecer a um musico. Conta Mauricio Linchnowsky, seu bemfeitor, que Beethoven, um dia voltou furioso, porque o violinista Kreutzer recusa...-se a tocar a celebre Sonata a ..reutzer, que Beethoven compuzera especialmente para homenageal-o. Custou acalmal-o, pois havia reduzido seu quarto num amontoado de papeis. Spohr, que pouco depois chegára, aconselhou-o a que descansasse, dormindo. E, elles proprios o collocaram sobre o leito. Mas, quando os amigos se ausentaram, Beethoven levantou-se e entregou-se ao trabalho.

Schumann ia descambar invariavelmente para a loucura e esse estado elle o manifestou bem cêdo, pela agitação que o dominava durante as horas de trabalho intellectual intenso. Queria ser um grande pianista e foi esse esforço que o perdeu. Tocando horas a fio, com um dedo amarrado, para tornal-o independente, teve como resultado a paralysia desse dedo. Acontecia-lhe coordenar os papeis de musica manuscripta, com cuidado, mas, se no fim percebia que uma folha não fôra collocada no justo logar, atirava tudo pelos ares, batia o pé no chão e deixava-se cair de peso sobre o sofá.

Attribulados foram Chopin, Cchuber, Donizetti, Meyerbeer, Balzac, Arago, Ampére, Newton e dentre tantos genios o mais genial, Edison, faz excepção, porque, como genio da electricidade, elle soube neste ramo da sciencia, encontrar o proprio controle. Houve muitas pessoas classificadas de geniaes que foram atacadas de surdez ou de cegueira ou de loucura, como Beethoven e Edison, surdos, Milton cego, Schumann louco, isso devido a uma faculdade do organismo que se sacrificou em beneficio das outras, perdendo suas propriedades.

Uma vida agitada levou outro genio, Nicoló Paganini. Elle dizia que o genio é uma longa paciencia, mas não explicou que a paciencia já é por si uma faculdade resultante de energias fornecidas por diversas funcções conjugadas do systema nervoso. A maneira de estudar de Paganini era interessante. Não existia mehodo nem horario para elle. A qualquer hora tomava do violino, dava uma arcada e olhava no vacuo, como se estivesse distraido, mas analysava intensamente o som. De repente estava formada uma phrase que elle executava com a mesma duração da nota anterior. Repetia-a inifitas vezes, variando a phrase, de tonalidade e de expressão. De repente parava para se occupar de outra coisa e ao cabo de minutos voltava a executar a mesma coisa. Isso até mesmo quando já era hora para dar seu concerto. Era quando atirava no estojo do violino a gravata, o collarinho, os punhos e o dinheiro, de mistura com as cordas.

Donizetti, attingido de siphilis cerebral, commettia actos impensados, enfurecia-se de repente e um dia quasi enlouqueceu quando dois pardaes foram se engalfinhar sobre o teclado do piano. De repente acalmava-se, chamava a esposa, pedia-lhe desculpas e mergulhava numa apathia, da qual era difficil arrancal-o.

O genio de Edison já era outra coisa, mas não deixava de ter suas attribulições, como o proprio Edison declarou. Homem concentradissimo nas suas idéas inventivas, tornara-se methodico o achava — que sua surdez era providencial, evitando ser perturbado pelos ruidos externos. Suas idéas fixas perseguiam-no e não raro foi o caso em que se plantára quatro ou mais horas a frente de um objecto, pensando num novo invento. Só dormia quatro horas e o resto era trabalho incessante, mas methodico e equilibrado.

Tão distraido, porém, era Edison, que no dia em que ia casar-se, esqueceu-se disso e foram buscal-o no laboratorio. Quando esteve na França, em logar de tomar parte num banquete em sua honra, foi dormir em baixo duma arvore no parque de Vincennes.

Nicolau Tesla, outro mago da electricidade entregava-se a tal agitação no seu laboratorio, que esquecia a hora das refeições. A criada foi-lhe trazer um dia o almoço numa bandeja e Tesla electricitou a bandeja, esquecendo-se de desligar a corrente. Pouco depois a criada, indo buscar a bandeja, recebeu um choque tremendo e lá se foi tudo em cacos. Tesla ficou tão acabrunhado com seu descuido que resolveu suicidar-se, subiu a um estrado, onde fazia experiencias com um accumulador e, quando pensava receber um choque mortal, fez uma nova descoberta. A frente de um publico de scientistas, elle isolou-se e manipulou uma esphera luminosa, descarregando-a com o estrondo de um raio sobre um accumulador.

Ampère ia escrevendo pelas ruas seus calculos, servindo-se do toldo dos tilburis para lousa. Arago ficava atrapalhado para calcular uma simples conta da lavadeira e Newton viu-se em palpos de aranha para resolver um problema que um garoto lhe pedira. Ampère fôra, certa occasião, ao enterro de seu amigo Frobillard. No cemiterio orou um academico e citou Ampère varias vezes. Pouco depois, um amigo pergunta a Ampère de onde elle vinha.

— Venho do cemiterio. Fui assistir ao meu enterro.

Um joven scientista, o professor Schultzer, victima de um explosão de laboratorio, dizia com frequencia aos seus dicipulos:

— Afinal que somos nós? Um agglomerado de machinas que funccionam por impressões recebidas do exterior. A vida animal é mantida pela electricidade, cuja fonte são as ondas de luz, de sons, de perfumes que nossos sentidos, outros tantos apparelhos aperfeiçoados, captam no espaço. Somos uma aperfeiçoadissima machina electrica, funccionando com outra especie de electricidade. Nosso corpo é um accumulador, o cerebro um dynamo, o systema nervoso é o enrolamento, as cellulas cerebraes são comutadores, os olhos cellulas photo-electricas, os ouvidos microphones, as narinas receptores de ondas de perfumes, cada millimetro quadrado ou menos da nossa pelle é tão sensivel ao contacto que estabelece um circuito, instantaneamente transmittido ao cerebro, onde outros circuitos são abertos e fechados, estabelecendo, por sua vez uma reacção tal que gera energia, transformada em vontade, ou reacção geral.

Não ha, neste mundo, dois individuos em que as correntes circulem com a mesma intensidade. Nos normaes, a corrente está com potencial regular e equilibradamente distribuidas, nos geniaes, o potencial é excessivo em certas faculdades, fazendo-as funccionar activamente, mas esse potencial, quando não vem todo do exterior, é supprido pelos outros orgãos do systema, e estes soffrem pela deficiencia. Nos loucos houve enrolamentos queimados ou melhor "queimou o fusivel", e as outras faculdades não têm potencial sufficiente para abastecel-o mesmo porque o commutador no cerebro não funcciona. Quando os apparelhos indispensaveis são destruidos ou cessam de funccionar por interrupção de corrente, como nas doenças graves, a machina cessa de funccionar e a corrente toda foge do systema, por não ser mais retida, nem captada. E' a morte.

O corpo humano irradia e capta irradiações mas só as que se manifestam aos sentidos por imagens, sons, perfumes e bem poderia captar as ondas curtas e longas do radio, se seu corpo fosse convenientemente equipado para isso, não lhe faltando a energia electrica indispensavel para essa funcção.

PAGANINI

O famoso violinista e compositor italiano Nicoló Paganini nasceu em Genova em 27 de outubro de 1782 e morreu em Nice em 27 de maio de 1840.

Seu pae era empregado no commercio e musicophilo e foi seu iniciador no estudo do violino. Entretanto Paganini foi um authentico autodidacta, pois poucas lições recebeu desse instrumento, o mesmo succedendo quanto á composição, em que teve como rapido professor, que só lhe deu umas trinta aulas, Gaspare Ghiretti.

Ainda não tinha doze annos e já dava o seu primeiro concerto no theatro principesco de S. Agostino, executando entre outras peças umas variações suas sobre a aria piemontesa *La Carnagnola*.

Após uma estada em Parma, voltou para Genova e iniciou a composição dos famosos *Caprichos* para violino, nos quaes punha em jogo a sua assombrosa virtuosidade de violinista.

Em 1801 interrompeu suas actividades violinisticas e se dedicou á agricultura e ao estudo do violão. Não demorou em se tornar prodigioso artista do violão e em escrever excellentes composições para este instrumento.

Voltou para Genova em 1804 e no anno seguinte acceitou em Lucca, o posto de primeiro violino solista na corte da princeza Elisa Bacciocchi, irmã de Napoleão.

Em Milão, após o concerto de 28 de outubro de 1813, os criticos locaes o proclamaram primeiro violinista do mundo. Em março de 1816 triumphou formidavelmente em Milão sobre Ch. Ph. Lafout no desafio por este lançado, e dois annos depois vencia num confronto, em Piacenza, com C. Lipinski.

Foi notavel a amizade que o unia a Rossini e a Spohr.

O principe Metternich o convidou para ir a Vienna em 1817, mas as precarias condições de saude impediram Paganini de acceitar.

Em Palermo, em 13 de julho de 1825, nasceu o seu filho Achilles, fruto dos amores delle com a cantora Antonia Bianchi. Esta aventura amorosa, dentre as innumeras que teve Paganini, é a unica de que se tem noticia precisa.

Os successos de Paganini nas capitaes da Europa foram immensos. Em Vienna chegou-se a crear um modo de trajar com o seu nome, a cunhar moedas em sua honra, a escrever poesias, comedias e operetas inspiradas em sua figura. O imperador Francisco I nomeou-o seu virtuose de camara.

Morto confessado mas não commungado, o bispo de Nice negou sepultura ao seu corpo no logar sagrado, e durante alguns annos o seu caixão permaneceu no lazareto de Villafranca.

Por fim, em 1876, os restos de Paganini foram levados para o cemiterio de Parma, onde repousam até agora.

O "N. E. ALMIRANTE SALDANHA" NA NORUEGA

Pelo capitão-tenente medico OLAVO DANTAS

A's 11 horas da noite do dia 1º de junho de 1936 avistamos o pharol de Lille Faerder, á entrada do "Fjord" de Oslo. As luzes dos pharoes noruguezes podiam ser apagadas no verão porque não ha noite.

Os antigos acreditavam que houvesse um paiz de noite perpetua, cujas cavernas sombrias eram, segundo Ovidio, a morada do Somno. Esse paiz mysterioso, mergulhado nas trevas eternas, era o paiz dos cimmerianos.

A Noruega no verão é o inverso dessa região lendaria. Até ás 10 horas da noite o sol se acha acima da linha do horizonte e a uma hora da manhã já está elle despontando novamente para dar vida e movimento á terra dos "fjords". Desse modo não ha noite no paiz dos "vikings", durante a estação estival. Ha apenas um crepusculo em que a visibilidade se conserva perfeita.

No verão os ladrões na Noruega ficam sem trabalho, porque não ha noite para favorecer o exercicio da profissão...

Por toda a parte se viam nas costas da Noruega as silhuetas romanticas dos barcos de pesca.

A natureza deu ao norueguez um montão de pedras, como se o presente fosse feito a uma raça de cabritos. O norueguez acceitou, assim mesmo, a dadiva ironica e poz-se a cultivar a terra escassa que havia de permeio, aproveitando as pedras como motivos ornamentaes.

Se o norueguez acceitou aquelle abrigo de pedra — pois 70% do territorio da Noruega é constituido por terrenos pedregosos — foi porque elle tinha deante de si uma patria infinita que era o oceano.

Desde muito cedo os compatriotas de Erik, o vermelho, e de Gunbjoern lançaram-se nas planicies azuladas do oceano immenso e como demonios e dragões sahidos do Mar Tenebroso faziam tremer todos os povos até os recantos longinquos do Mediterraneo e do mar Negro.

O mar é uma benção do céo para os noruguezes. Antes da creação do mundo o espirito de Deus fluctuava por sobre as ondas. Parece que ainda hoje, para os noruguezes, o espirito de Deus mora no mar. E' o oceano que traz o calor á terra dos "fjords". Se não fôra o fluxo das aguas oceanicas aquecidas pelo "Gulf-Stream", a Noruega seria um paiz desolado e ermo como a Groenlandia. Oslo, onde estivemos, está a 60º de latitude Norte, a mesma latitude do cabo Farewell na Groenlandia. Sem o calor das correntes marinhas, nós em Oslo teriamos que nos contentar em comer phocas e vestir pelles de urso...

A linha isothermica da Groenlandia, isto é, a linha onde existem temperaturas eguaes á daquella grande ilha, passa approximadamente nos districtos de Finmark, Nordland e Tromoso, ao norte da Noruega, onde habitam os lapões, raça mirrada de mongoes que se entretêm fazendo magicas, e criando ruinas. A palavra lapão vem do filandez "lappu", que significa "povo do fim da Terra".

Provindos de regiões remotas e mysteriosas da Asia, esse povo andou como Ahasverus para chegar ás tundras geladas do extremo Norte europeu. Suas sagas, isto é, suas lendas, ainda se referem ao lago de Baikal e aos montes Altai — ou montanha de ouro — ambos situados na Siberia meridional. Talvez pelo habito que lhes deram as longas peregrinações, ainda hoje se conservam semi-nomades. Inferiores, physica e intellectualmente, aos outros povos restou-lhes apenas o peor logar da Terra para habitarem. Indolentes, errantes e superspticiosos, os lapões constituem uma representação mesquinha da Humanidade. Os suecos e noruguezes tratam-nos com o maior carinho, talvez para que elles sirvam como elementos ornamentaes da paysagem, pois são decorativos como os "bibelots", japonezes.

Emquanto os outros povos criam rebanhos na terra, Deus cria cardumes no mar para o norueguez. No mundo obscuro dos abysmos oceanicos vae o descendente dos "vikings", buscar o salmão e o harenque para se alimentar e vae tambem á procura do bacalhão para vender ao mundo inteiro. A marinha mercante da Noruega é a quarta do mundo. Mas emquanto os antigos normandos voltavam á patria com as suas cotas de armas e os seus machados de guerra maculados pelo sangue de suas victimas, os noruguezes de hoje voltam ao paiz dos salgueiros e das betulas com a alegria tranquilla de terem levado os seus navios a todos os confins da terra como instrumentos do progresso e da civilização.

Latino Coelho dizia ser mesquinho o destino dos povos que vivem e passam sem deitar de si um brado que se escute além da patria.

Os noruguezes, fieis ao seu destino aventuroso, cruzam os mares e attingem os mais remotos lindes terrestres para levar o éco da sua fama de navegadores aos povos mais distantes, continuando a tradição de Leif. Erikson que ha quasi mil annos descobriu a America do Norte.

Se, porém, esses feitos se apagarem no silencio dos seculos surgirá sempre um éco originario do polo para celebrar um eterno hymno de gloria á nação norueguesa. Esse éco ha de ser sempre a memoria do drama de Amundsen, que deixou o seu corpo entre os gelos polares para perpetuar com seu sacrificio sublime o sentido generoso e nobre da vocação aventureira de seu povo.

Havia trinta annos que nehum navio de guerra brasileiro visitava a Escandinavia. O ultimo foi o "*Benjamin Constant*, que em 1906 fez o nosso pavilhão pannejar naquelles mares distantes Certa vez em Buenos Aires, um official ,da Armada argentina me disse que a fragata "Sarmiento" quando visitou pela primeira vez as ilhas de Tahiti teve uma recepção commovedora. Festas e mais festas encantaram os marujos platinos, que sairam de Tahiti com o coração transbordante de alegria e de saudade. Passados muitos annos o "Sarmiento" lá voltou. Qual não foi a decepção dos jovens cadetes do navio-escola quando viram as mães tahitianas, trancarem as filhas em casa debaixo de sete chaves! E' que as matronas da ilha lembraram-se das proezas dos argentinos que por lá haviam passado quando ellas eram jovens, e não queriam que essas proezas se repetissem com suas filhas.

Felizmente, para nós, o pessoal do "Benjamin Constant" devia ter se portado muito bem, porque fomos recebidos carinhosamente e nenhuma escandinava loura ficou presa por nossa causa. Não sei se daqui a alguns annos a recepção será a mesma...

Chegamos a Oslo no dia do anniversario do principe herdeiro. O commandante Soares Dutra, previamente instruido pelo ministro do Brasil na Noruega, dr. Muniz Gordilho, entrou no porto na occasião exacta de fazer o "Almirante Saldanha" participar do ceremonial em homenagem ao futuro rei, o que de certo contribuiu para augmentar a sympathia de que fomos cercados.

Logo depois de salvar a terra, no que foi respondido pelo castello de Akersus, antiga residencia real, o veleiro branco enbandeirou-se em arco, conservando-se fundeado no largo para acompanhar as salvas de meio dia que seriam dadas em honra do principe.

O rei da Noruega é uma figura particularmente simples e sympathica. Não tem a temibilidade dos papões nem o isolamento dos monarchas que parecem viver em redomas. E' um rei que se póde, democraticamente chamar de "camarada": Vive no meio de seu povo e os jardins do palacio real são até aproveitados para os encontros dos namorados. Não vae nisso nenhuma diminuição para o soberano, que quer apenas ser estimado por seus felizes subditos!

A tradição democratica na Noruega vem de muito longe. Os antigos "vikings", diziam "nós não temos rei", porque rei para elles era apenas o chefe mais valoroso que exercia a sua autoridade de "kuning" ou rei somente nas travessias maritimas ou nos combates. Na hora das commemorações todos se sentavam á mesa sem que houvesse distincções ou hierarchia entre elles, tal como acontecia entre os cavalleiros da Tavola Redonda. Elles tinham, no entanto, a organização mais disciplinada e efficiente desses remotos tempos medievaes, de reis barbudos e sanguinarios.

Os themas sentimentaes preoccupam os poetas. Qualquer de nós, na verdade, sente-se poeta num paiz de mulheres bonitas. Para vêr as norueguezas louras e formosas valia o pena termos ido a tão longe. Parecia que os industriaes de Nuremberg tinham enchido o paiz de lindas bonecas.

Diziam a bordo que a 60 milhas de distancia do Rio todos eram solteiros.

— Para que tantas milhas?! perguntava de máo humor o dentista Lopes.

Mas nós na Noruega estavamos a milhares de milhas do Rio e a distancia enorme parecia restituir a cada um o espirito de aventura.

Dizia Shakespeare que a vida era um conto narrado por um idiota. Para nós, latinos, a vida seria isso mesmo, isto é, seria uma coisa sem significação se não fossem as mulheres, que dão o colorido e o perfume da vida.

Tinhamos a bordo um official de machinas que era dado a conquistas, apesar da mocidade já lhe ter ficado muito para trás. Oscar Wilde dizia que para recuperarmos a mocidade devemos repetir as façanhas dos verdes annos. Esse official procurava seguir o conselho vildeano, mas o exito não tinha sido muito grande. Lembro-me que em Pernambuco tentou flirtar uma joven, mas esta logo lhe perguntou:

— O senhor conhece a obra de Victor Hugo?

— Alguma coisa senhorita.

— Então eu aconselho que o senhor leia "A arte de ser avô".

O nosso collega, em vista da perfida insinuação, mudou logo de rumo, isto é, "cambou os pannos" como se diz na giria da Marinha.

O nosso amigo que no caminho das conquistas tinha tido mais desastres do que a Estrada de Ferro Central do Brasil, conseguiu na Noruega impor-se como D. João Tenorio em Sevilha e elle ostentou um garbo de vencedor de marathonas, quando se exibia com suas admiradoras ao largo da Karl-Johansgade.

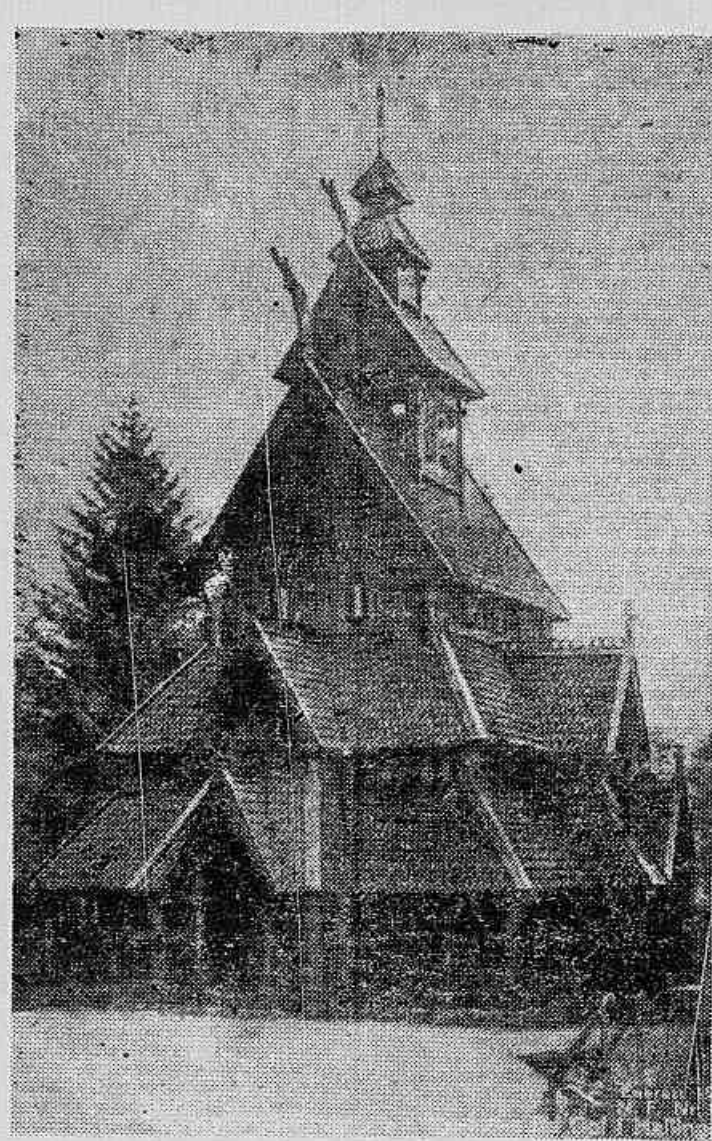
As escandinavas apreciavam immensamente o derretimento amoroso dos nossos marujos, esse ardor tropical com que elles assaltavam os seus corações, essa ternura quente e piegas com que depois adoravam os seus idolos. Se o norueguez não se enthusiasma diante de um poema de belleza humana, o brasileiro, ao contrario, declama logo o seu Cantico dos Canticos que enternece a alma das mulheres. E os corações das Sulamitas escandinavas derretiam-se logo ao calor da galanteria tropical.

Na Noruega toda a gente sabe falar inglez que é ensinado desde as escolas primarias. Fóra da Noruega o idioma nacional só é conhecido pelas phocas e pelos ursos brancos.

Por isso o norueguez que não gosta de falar sozinho como Hamlet, tem sido obrigado a aprender a lingua de Shakespeare para poder vender a sua polpa de marevezadissima para nós. Certa vez dois noruguezes tagarelavam, deira pelo mundo afóra,

O norueguez é uma lingua arquanao o Mathias Costa me perguntou intrigado:

— Será que elles estão se entendendo mesmo ou estão "tapeando" a gente?

O nome de Oslo provem de um antigo suburbio da cidade actual, suburbio esse que foi primitivamente a capital do paiz. Essa velha capital, que era feita de casas de madeira foi devorada por um incendio, razão pela qual Christiano IV, rei da Dinamarca e Noruega mudou o sitio da cidade e deu o seu nome para baptisar a nova metropole que até pouco tempo se chamava de Christiania. Os noruguezes consideram, entretanto, o nucleo primitivo como a verdadeira origem de sua capital. Oslo é uma bella cidade situada no fundo do "fjord" do mesmo nome.

Por toda a parte onde andamos, a natureza européa era mesquinha em risonhas perspectivas. Nós acostumados á natureza brasileira que é o esplendor da obra de Deus, sentimos falta dos relevos sinuosos das montanhas azuladas que moldurам os horizontes de nossa terra, como numa harmonia suave com as tintas frescas do céo.

Mas a natureza era pobre como a sacola dos pedintes. O céo era pallido como uma pintura desbotada. O chão era plano como a imagem da submissão e da humildade.

As costas da Inglaterra, Suecia, Dinamarca, Allemanha e França, pelo menos na parte que visitamos, eram planas e desgraciosas. Sómente as da Noruega nos offerenciam bellos e inovidaveis panoramas, pela graça e originalidade dos "fjords".

Os "fjords" noruguezes são estreitas chanfraduras da costa, cheias de ramificações, por onde o mar penetra profundamente no interior do continente, emparedado de um lado e doutro por penedias elevadas e abruptas.

Em alguns pontos essas rochas que orlam o golpho são quasi verticaes. Em outros pontos ha um suave diclive que o norueguez aproveita para cobrir de pinheiraes. O verde da floresta é aqui e ali pontilhado de vermelho pelos telhados das casas de campo que de longe nos suggerem, a florescencia de um rosal. (1)

Um sol de verão dourava as altas ribanceiras dos "fjords". O sol pelos incas, era adorado como uma divindade. Elle deve ter muitos adoradores na Noruega porque é um factor de alegria e de vida naquelle paiz.

Egreja de Gol Data do seculo XII. Exemplar typico das construcções religiosas da Noruega nos primeiros annos em que o christianismo foi ali propagado

(1) — A formação dos "fjords" é controvertida. Sabe-se que elles eram valles profundos, cavados pelas geleiras ou glaciares — que como os rios, são factores de erosão das terras. — Esses valles, pelo abaixamento de nivel soffrido pela peninsula Escandinava, foram invadidos pelo mar. O "fjord" seria assim um valle inundado.

(Continúa na 7.ª pag.)

EUCLYDES DA CUNHA, NACIONALISTA

Euclydes da Cunha foi, talvez, o mais nacionalista dos nossos escriptores. Seu sentimento de brasilidade era tão forte e expontaneo, tão sincero e explosivo, que chegava a ser aggressivo. Não que elle fosse jacobino. Jabobinismo é doença que dá nos povos decadentes. E o escriptor, mais do que ninguem, tinha absoluta certeza dos progressos futuros de sua patria. "Vivemos como somnambulos sob os tropicos de uma grande e opulenta terra," dizia elle. "Um dia despertaremos" Mas a prova mais engraçada do nacionalismo de Euclydes esta neste eposodio, contado pelo professor Venancio Filho, na conferencia do engenheiro Firmo Dutra, no Itamaraty, sobre o autor de "Os Sertões". Euclydes, de volta das cabeceiras do Purú's, trouxe duas lembranças: um chapéo dito do Chile, para Coelho, Netto, e uma pequena palmeira do nosso extremo norte, para Rio Branco. Quanto ao chapéo, esqueceu-se logo de entregal-o ao romancista. Era artigo estrangeiro. Só mezes depois, foi leval-o ao destinatario. Quanto á planta, ao dia seguinte do seu desembarque, mandou-a ao barão. Por signal que, uma semana mais tarde, sabendo que a pobre monocotyledonea havia seccado e morrido no jardim do Itamaraty, ficou enfurecido e quasi matteu a bengala no respectiva jardineiro.

CÓRTES E RECÓRTES

O ALMIRANTE HORTHY

Um dos homens mais curiosos do mundo é o almirante Horthy. Começa por ser um typo de belleza varonil. Alguns brasileiros, que o conheceram de perto, dizem que elle faz lembrar, nos traços e nas attitudes de seducção pessoal, o nosso grande Joaquim Nabuco. Apezar de irradiar sympathias, nunca arengou ás massas. E' um dictador que não fala a seu povo. Age.

Elle foi, quando capitão-tenente, ajudante de ordens do imperador Francisco José II, que o estimava. Fez os quatros annos de guerra. Quando a furia communista de Bela-Kun ameaçou arrazar a Hungria, chamaram Horthy que, correu, ás pressas, até Budapesth, livrando-a do famoso terrorista. E elle até hoje, ficou, singularmente, como regente de um reino, sem monarcha e almirante de um paiz, que não tem marinha!

PAIZ ORGANISADO

O que faz do Japão um paiz admirado até pelos que o temem, é que elle é modelarmente organisado. Em questões de ordem, disciplina e espirito de sacrificio nenhum povo excede o japonez. Ajunte-se a isso um regimen de educação absolutamente perfeito, e ter-se-á a chave do segredo do exito do poderoso Imperio.

O Japao adoptou a politica da economia dirigida pelos processos mais intelligentes que se conhecem. O Estado é um mytho. Nos ultimos dez annos, devora-o a fibra de um nacionalismo escaldante. Sob o delirio inevitavel, o Japonez reapparelhou suas forças de terra, mar e ar tomando a Mandchuria e invadindo a China.

Para financiar sua formidavel expansão, unica na historia, o recurso á inflacção foi a primeira medida. O governo appellou para o credito. O povo accudiu sem vacillar. As dividas do Thesouro ascendem, só neste exercicio fiscal, a um total digno do professor Piccard, em suas excursões stratophericas: 13.349.000.000 de yens, o que representa uma sobrecarga de 156, *per capita*.

O "N. E. Almirante Saldanha" na Noruega

(Continuação da 6ª pag.)

No inverno o sol só apparece durante seis horas e meia. Sua luz ainda assim é quasi tão fraca como o luar da nossa terra. Se Archimedes fosse norueguez, de certo não pretenderia queimar navios pela concentração dos raios solares da Escandinavia. Se fosse no inverno o sabio de Syracusa não tentaria nem cozinhar um ovo com seus espelhos ustorios...

Lembro-me de um passeio magnifico que fiz pelos "fjords", a bordo do hiate "Christian Bugge", em companhia de seu proprietario Hans Holter, do capitão tenente Chagas Diniz e de alguns cadetes da Marinha de Guerra americana, que nessa occasião tinha tres formidaveis cruzadores de batalha ancorados em Gottemburgo. Os cadetes americanos, quando o navio chega a um porto, espalham-se por todos os lados, como bandos festivos de collegiaes em ferias, e uma turma tinha ido a Oslo conhecer a cidade fundada pela rei viking Haroldo, o severo, ao sopé das collinas encantadas de Ekeberg.

O sol de verão, como diziamos, resplandecia sobre as rochas escarpadas dos "fjords", com aquella pureza e luminosidade do sol meridional.

Era a hora do banho de mar. Na Noruega não existem as lindas praias de areias brancas, como no Brasil. Os banhistas se abrigavam em cima das rochas, onde algumas vezes armavam barracas, mas na maioria descançavam estendidos sobre as pedras que marginavam o golpho.

Andava-se longas horas quando de repente se viam aquelles bandos de lindas mulheres louras, em trajes quasi paradisiacos, a se aquecerem ao sol sobre fraguedos solitarios. Só lhes faltavam instrumentos musicaes para serem identicas ás sereias das praias sicilianas.

Não quizera eu ser o timoneiro do hiate em presença desses graciosos bandos, porque mesmo sem musica, o navio, de certo, iria, parar em cima dos rochedos...

Na volta saltamos em Ingier Strand, situado em uma bellissima elevação a beira-mar. E' um balneario magnifico, o mais moderno e elegante, segundo me diziam, de toda a Escandinavia.

Sob innumeras barracas multicores a "gentry", norueguezа bebericava o seu "whisky" ao som da "Solveig Song", a canção das montanhezas da Noruega.

Os americanos bebiam sem cessar. A folhas tantas alguem se referiu ao hymno inglez "Deus salve o rei", mas o guarda-marinha W. S. Reid protestou logo, dizendo: "Qual nada! Deus salve o whisky!"

Em frente a nós uma norueguеza nos mirava com uns lindos e scismadores olhos da côr das turqueza de velha rocha. E' difficil falar de mulheres bonitas sem succumbir a um accesso de lyrismo, como diria Paul Morand. Eu me lembrava dos versos de Coppée:

Dieu voulut resumer les charmes [de la femme
En un seul, mais qui fut le plus [essentiel.
Et mit dans son regard tout l'in- [fini du ciel.

Aquelles olhos tinham, na verdade, todo o infinito dos céos, porque tinham o azul das limpidas espheras e porque possuiam o segredo baudelaireano de derramar estrellas no coração da gente.

Pena é que não estivessemos mais nos tempos em que o roubo de mulheres não era um crime dos mais feios nos bons tempos em que os romanos roubavam as sabinas e tudo passava; categoria dos factos consummados... Ah! se assim fosse, o nosso hiate voltaria de Ingier Strand trazendo em seu bojo aquellas maravilhosas walkyrias que tinham nos olhos a graça do céo e o mysterio dos formosos mythos boreaes.

O nosso hiate vogaria pelas aguas mansas dos "fjords", levando uma riqueza maior do que a dos navios phenicios quando cruzavam o Mar Vermelho, de volta das lendarias minas de Salomão...

Muitos dos nossos companheiros de bordo viviam num permanente estado de exaltação romantica. Cupido envelheceu. Não é mais aquelle menino travesso e máo que andava atirando settas no proximo. Cupido é hoje um velho magico de longas barbas como o dr. Fausto, antes de conhecer Mephistopheles. Esse velho amavel realisou o sonho dos antigos alchimistas e vae transformando tudo em ouro do melhor quilate.

Um romance de amor é a phase feliz da vida em que o individuo se julga possuidor de todas as riquezas da Terra e dos esplendores do céo. O céo está sempre perto da gente quando elle é reflectido por uns lindos olhos de mulher. O perfume feminino tem mais encanto do que os aromas de uma primavera inteira.

No estado de exaltação sentimental todos nós damos razão aos gregos quando fizeram a guerra de Troya por causa de uma mulher.

Omar Khayyam dizia: "Se não amas és indigno do sol que te illumina, da lua que te consola". (2)

Para facilitar a tarefa dos galãs do bordo, bellas norueguezas vinham desde cedo contemplar da beira do caes o nosso lindo veleiro, que despertou a maior curiosidade e enthusiasmo no paiz do sol da meia-noite. As nossas musicas cheias de vibração e alegria, executadas pela banda de bordo, encantavam aquella bôa gente, que ficava horas a fio junto do "Almirante Saldanha", presa e deliciada por uma attracção invencivel. A's vezes caiam fortes aguaceiros, mas a multidão se refugiava nas proximidades ou embaixo das proprias embarcações miudas do nosso navio que suspensas nos turcos de bordo, faziam "sombra" no caes. Quando os aguaceiros passavam a mesma multidão voltava firme para perto de nós, num gesto de sympathia difficil de esquecer.

Junto de nós, á nossa popa, atracou um bello navio de millionarios em férias. Este navio não lograva um só curioso, emquanto uma multidão permanecia diariamente ao nosso lado.

Lembro-me de uma graciosa norueguеza que vinha todos os dias para ver o "Almirante Saldanha", e era uma das primeiras a chegar e uma das ultimas a ir embora, vaporosa e leve como a tunica da Victoria de Samothracia.

Não sei que sortilegio estranho teria o nosso navio para ter tão linda escandinava como prisioneira voluntaria de seus encantos!

Parecia a devoção de um fervoroso crente a contemplar em extase a capella de um santo milagroso.

A loura norueguеza foi appellidade a "noiva do navio". Ella ficava em silencio á beira do caes, como que entregue a um sonho que parecia esbatido e longinquo na sua imaginação. Teria tido algum noivo, filho dos tropicos que tivesse partido sem nunca mais voltar? Estaria ella revivendo os "fantasmas da ternura", de que falava um poeta?

Aquella silhueta graciosa tornou-se querida do pessoal de bordo, e no dia em que partimos, eu, o capitão tenente Rangel e o dr. Jacome fomos offerecer-lhe uma braçada de flores juntamente com uma flammula com o nome do "Almirante Saldanha". E lá se ficou a saudosa norueguеza talvez a esperar a volta do seu noivo, o nosso bello navio, que como os principes encantados desapparecem sem nunca mais voltar para junto de suas apaixonadas.

A mythologia escandinava nos fala de uma região gelada e sombria que era a morada dos gigantes ou Jotunheim. Ainda hoje existe ao sul da Noruega uma região de altas montanhas que tem o nome de Jothunheim como recordação da antiga morada dos gigantes fabulosos.

A geada era o gigante Thrm ou Rime de cabellos brancos cujos cavallos eram as nuvens de granizo, sobre cujo dorso elle vaqueijava o rebanho dos icebergs.

O pae desses gigantes era Loke que sahia do seu paiz obscuro e cahotico montado no cavallo das frigidas ventanias para se collocar á frente dos seus demonios.

Em certa phase da Edade Media a Escandinavia era, para os povos christãos, uma especie desse paiz de demonios nocturnos e fatidicos.

Quando o Imperio Franco, depois do esplendor de Carlos Magno entrou em decadencia, surgiu um povo barbaro, estranho por sua extraordinaria bravura, astucia e ferocidade, para apressar a decomposição do grande imperio carlovingio. Eram os terriveis normandos — os homens do Norte. Como suas invasões tivessem o caracteristico de serem feitas por mar e como esses ferozes piratas se occultassem nos estreitos, bahias e ancoradouros para melhor surprehender os inimigos tiveram tambem o nome de "vikings", isto é, filhos dos golphos.

(Conclue no proximo Supplemento).

(1) — Rubaiyat — Trad. de Octavio Tarquinio.

Os dias desencantados dos meninos de amanhã

(Narbal Mont'Alvão)

João Pinheiro Filho, em "Problemas Brasileiros", interrompe, em uma das paginas mais serias do livro, os seus conceituosos estudos sobre relevantes questões de real interesse da nação e faz um parenthese, entregando-se a delicada evocação. Relembra o joven escriptor os pobres que, quando menino, conheceu em sua terra. Cita os nomes de algumas velhas que viviam em Caeté, no seu tempo de creança. Fala da existencia despreoccupada dessa gente simples e bôa. E, finalmente, depois de se referir com saudades ás creaturas humildes de sua cidade, João Pinheiro Filho revela claramente a sua tempera de mineiro da gema, nessas palavras repletas de ingenuo encanto para o livro de um sociologo e de um economista:

"Evoco-os com saudade e sinto até hoje as impressões da sua bondade indisfarçavel, da sua simplicidade natural. Lamento que meus filhos, criados em cidade grande, não possam ter no futuro evocações simples e emotivas como estas. Lembranças de uma especie humana quasi extincta..."

O escriptor tem razão. Os homens do futuro poderão ser mais sabios, mais experientes, mais prosperos. Elles, entretanto, desconhecerão muitos encantos que enlevaram a alma da geração que hoje vê nascer os seus primeiros cabellos brancos. Como João Pinheiro Filho, eu tambem já lamentei varias vezes o destino dos meninos das cidades grandes. Elles não tiveram, como nós tivemos, as suas mães-pretas. A civilização substituiu essas creaturas sublimes por amas modernisadas e grosseiras. Vendo nos jardins lindas creancinhas, reclinadas em carros luxuosos que as empregadas faceiras empurram, eu, muitas vezes, tive dó dessas creancinhas. Os meninos de hontem não possuiam carros de luxo. Tinham, porém, os collos quentes e macios das suas adoraveis mães-pretas que lhes embalavam no somno, contando-lhes historias fantasticas de fadas encantadas ou entoando acordes monotonos de cantigas singelas.

Esses quadros nunca se apagam na nossa memoria. São verdadeiros oasis onde matamos a sêde dos nossos corações sempre sedentos. Essas reminiscencias delicadas acompanham-nos durante toda a vida. São imorredouras como as saudades dos dias infallivelmente ventuorosos da nossa meninice.

As mães-pretas quasi já não existem. A civilização, ás vezes, tão impiedosa, está aos poucos matando essas creaturas tão amaveis. As creanças de amanhã não as conhecerão mais. Não experimentarão os seus carinhos. E, quando forem homens, não soffrerão a saudades que nós soffremos.

Em compensação, os homens do futuro estarão privados das acredoces evocações emotivas que hoje nos maltratam e nos consolam, nas horas boas das nossas meditações e das nossas cogitações intimas.

Como serão desencantados e enfadonhos os dias desinteressantes dos meninos de amanhã! Pobres meninos!

O MEU NOME E' NEVE

(Continuação da 1.ª pag.)

A avô interrompeu-a: — Se tornasse a nascer, faria a mesma coisa. Porque, ouve bem, quando o navio largou de Marselha, tive a impressão de que me libertava de algemas. Fizéra a minha vondade, embora soffrendo. estava satisfeita!

Mergulhada nestes pensamentos, não notára Irma a approximação do automovel; aquella phrase:

— Cuidado senhorita! — arrancou-a a si mesma.

Uma bocca sorria-lhe com ternura; ella sorriu timidamente. Durante uma quadra, o auto acompanhou-a: chegando á esquina, o dono do carro apeiou-se:

— Se me permite, convido-a a entrar no meu carro: começa a chover.

— E' que não vou para parte alguma — fez Irma com uma voz que ella mesma estranhou.

— Tanto melhor — riu o rapaz — Poderei leval-a a... parte alguma; vou lá muitas vezes...

Sem saber como, Irma achou-se no automovel. Durante um longo trajecto, não trocaram palavras; só quando chegaram á zona do porto, já quasi noite, o rapaz poz-se a falar, com uma ligeira pronuncia italiana: — Aqui é um pouco nem uma parte... — depois accrescentou: — O rio cresceu muito; quer descer para olhal-o?

Debruçados no cáes, ficaram muito tempo em silencio e depois tornaram ao carro. Irma tirou o gorro e sacudiu os cabellos que deixaram sentir um delicioso aroma.

— Viu o Mar del Plata no outono? Lá estive no principio da semana e vim expulso pela neve; á tarde, era commovedor ver as praias solitarias e o mar cinzento. Depois estava só e a solidão fazia-me soffrer.

— E não tinha?...

— Companhia? E' uma coisa que a gente tem sempre que quer. Mas apesar disto, estou muita vez sosinho.

E olhando-a nos olhos, pela primeira vez, disse muito simplesmente: — Esta noite sinto-me acompanhado; não sei nem como se chama, mas dá-me a impressão de conforto, de refugio.

— Meu nome é Neva — murmurou Irma.

— Si non é vero... — sorriu o rapaz — E' bonito realmente o nome que me apresenta; hei de chamal-a sempre assim e quando houver neve nunca deixarei de recordal-a. Daqui ha uma semana parte o navio que me levará para a Italia.

Contou então que era engenheiro italiano e que estava no paiz trabalhando para uma grande empresa, uma fabrica de tecidos. Agora voltava á patria e em seguida rumaria para a Australia.

— Muito tenho lutado — accrescentou — e os meus trinta annos mais parecem trinta e cinco.

Irma escutava com crescente interesse, como se estivesse lendo num livro simples e humano cujo final não se adivinha.

— Apenas sete dias — disse o rapaz.

Voltavam agora pela margem do Tigre e pararam em frente a um pequeno bar.

— Vamos ver se nos arranjam um jantar.

— Jantar? — exclamou a moça — Mas que horas são? Nove e meia. A neve que lhe envolvia a alma pareceu diluir-se... — "Em casa estão á minha espera; já devem ter telephonado para mamãe, para minhas amigas..."

De todas as maneiras, o mal estava feito. Que mal? Podia ainda voltar; inventar explicações.

No entanto deixou-se ficar; recordou-se dos jantares conjugaes no restaurant, aos sabbados, quando o marido lia os jornaes entre cada prato. Verdade é que ella coisa alguma fazia para animar aquelles jantares. Mas agora era como se uma nova luz lhe houvesse entrado na alma. Esta alma por tanto tempo opaca, esta alma cercada por toda aquella aborrecida gente honesta.

— Sete dias... — pensou — Que importava o tempo? Melhor seria que fossem sete horas.

Sua imaginação pareceu de subito embriagar-se com o vinho servido: — Tenho apenas sete horas para estar em Buenos Aires. Amanhã cedo sigo de avião para o Chile, meu paiz.

E como se alguem lhe dictasse as palavras, proseguiu: — Cheguei aqui fazem quinze dias, para assistir á exposição Floral e levar sementes e plantas para uma chacara que tenho em Santiago.

Estava separada do marido — accrescentou — desde o nascimento da filha que tinha agora dez annos...

E falando, convencia-se a si mesma. O engenheiro offereceu-se para conduzil-a ao aerodromo na manhã seguinte. Irma recusou:

— Não, faremos aqui as nossas despedidas. Póde porém levar-me ao hotel.

Deu o endereço de um hotel central e lentamente, quasi em silencio, puzeram-se a caminho.

Chegando á cidade elle propoz: — Vamos passar pela esquina onde nos encontramos?

Irma achou a idéa deliciosamente romantica...

Chegando á porta do hotel, o rapaz murmurou apertando as mãos da companheira: — Neve, você é tão bonita quanto espiritual. Passei hoje a noite mais feliz de minha vida...

Irma viu que uma bocca procurava a sua...

Mas teve medo de fundir-se, de desfazer-se como a neve ao sol, e afastando-se entrou no hotel sem voltar a cabeça.

No quarto a primeira coisa que fez foi olhar-se ao espelho. Estava mais formosa do que nunca mas não se reconhecia, porque um estranho rictus marcava-lhe a bocca.

A luz do aposento rompera o encanto da tarde de neve e agora via bem claro... O que fazer?

Não seria melhor não mais tornar á casa e ir, não para o Chile, como inventára, mas para um mundo onde não tivesse que dar explicações?

Mas nesse mundo, não deveria contas a Deus? Não; Deus não precisava de explicações. Sabia bem porque ella assim procedera nesta tarde...

Adormeceu... Julgou ver o rosto da avô que lhe sorria. E tranquillizada por essa visão, dormiu dormiu profundamente...

(Traducção de
SYLVIA PATRICIA)

DO OUTRO LADO DA AMERICA

"As estepas, como o mar, enchem a alma do sentimento do infinito".
Humboldt

A "sierra", é a região privilegiada do Perú — o páramo agreste e grandioso que serviu de égide á civilização inkaica e em cujos recursos naturaes, repousa o futuro do paiz.

A "sierra", — o segundo capitulo do territorio peruano — é a cordilheira, o centro mesmo da gigantesca vertebradura de pedra que atravessa o continente americano, em toda a sua extensão. E' o frio ou o calor; a *puna* deserta e bravia ou a *quebrada* amena e uberrima. E' a terra brutal e exhuberante em que se descobrem panoramas magnificentes e que recolhe dos Andes que a circumdam, uma arrogancia faustosa, secular e imponderavel.

"Custa trabalho — escreveu Racco — formar-se uma ideia clara do que são os Andes. Quando se contemplam umas simples linhas negras no mappa, bem longe está a intelligencia de imaginar tudo o que representam de bello, de grande, de aterrador e de sublime, esses simples traços escuros..."

Porque a magestade da grande cadeia, reside na brutalidade de seus blócos graniticos que se levantam, sublevados, até o céo, como fantasticos edificios de mysteriosa "urbs", petrea. A cordilheira andina, o "tecto do continente sul americano", começa no cerro de Diego Ramirez, aos 55º e 33º de latitude austral e se alonga por uma superficie de 1.800.000 kilometros quadrados. Ao oriente, dilatam-se os planos argentinos, onde se espraiam os Andes patagonicos. Ora coheso, ora bifurcado ou dividido em tres ou quatro ramaes, o millenario systema avança parallelo ao mar, até o territorio da Venezuela e até o isthmo de Panamá (1).

Aos 20º½ e 11º½ de latitude sul, encontra-se o denominado "nó de Potosí", de onde partem duas cadeias que são as serras de Palca e de La Paz e a cordilheira de Tacna e Arequipa. Mais além aos 15º e 14º de latitude sul, juntam-se as duas ramificações, no chamado "nó de Cuzco", e entre seus penhascos, rodeado pelas duas cadeias, se estende o altiplano do Lago Titicaca. Os Andes descendem, escalonados, desde os cimos nevados até as collinas mais baixas. A altiplanicie, vista de um outro planalto pareceria um grande circulo como os que se descobrem na superficie da lua, limitados por altissimas montanhas — conforme assignala Humboldt.

Após o "nó de Cuzco", bifurca-se novamente a cordilheira, por éste e oéste. O ramo oriental fórma as serras de Ocopa e Tarma, em cuja vertente se sitia o terceiro capitulo do territorio peruano — a região conhecida erroneamente por *montana* — e o occidental, as serras de Huancavelica. Além, repregam-se outra vez, no "nó de Pasco", de onde avançam as cadeias de Pozuzo, Patés e Cajamarca e dahi por deante, até ás terras venezuelanas, se assignalam ainda os "nós", de Loja, Asnay, Pastos, Magdalena e Antiochia.

De um sitio no mais alto cume, descortina-se a franja nevada da cordilheira, estranha e caprichosa cabelleira de algodão que corôa os pincaros no extremo do horizonte. A medida que se estende o olhar, abarcam-se junto aos altos nevados, outras montanhas mais baixas, sem neve nos cimos mas desnudas e rochosas. Outras, mais longe que vão diminuindo gradualmente de altura e em que apparece uma vegetação espessa e rasteira, tapizando o sólo de espinhos lanosos e diminutas flôres amarellas. Logo, uma collina apresenta graciosa inclinação, uma ladeira ou uma *meya*, onde a gramma de um verde intenso e humido, recóbre pampa que se abre entre os cerros.

Assim é a serrania eglógica. Subindo os escalões da cordilheira, alcançam-se os valles andinos, com frente até o mar e depois, as altas montanhas e os pequenos valles altos, como degráos floridos, onde o calor do sol, encerrado entre montanhas, fecunda e vivifica a terra. São valles torridos, sem horizonte e sem ventos, encaixados entre elevados cerros. A' margem dos rios torrentosos, crescem bananeiras de folhas rasgadas e touceiras de canna brava. Alternam-se os plantios de canna dôce. Além, os picos se destacam sobre o céo de um azul quasi absurdo, como delicadas silhuetas de cartões postaes.

Attinge-se, então, as terras temperadas, por ásperos aclives que conduzem á "sierra", propriamente dita, á verdadeira zona *kechua*, fresca e saudavel, de céo puro ou toldado, rapido, pelas tempestades. Detraz das collinas cultivadas, amontôam-se cisculos de cumes severos e assomam os nevados diamantinos. Os caminhos que colleiam e se enroscam nas molles graniticas, como tenues fios de ouro pallido, ao entardecer, ou esbranquiçados, ao sol do meio dia, conduzem a planaltos cobertos de escassa vegetação.

Ha frio, vento, solidão. Algum longinquo rebanho de *alpacas* (2), alguma parda vivenda de pastores ou a silhueta espigada de uma india que segue o desfile de silenciosas *lhamas* (3), são as unicas visões que attráem a attenção do forasteiro.

Ah! é a *puna*, um detalhe grandioso da serrania peruana. E a terra alta, por excellencia, o altiplano gelado em cujos confins se insinúa a franja recortada das neves eternas e que abriga, como no fundo de uma bolsa, as aguas espelhantes e preguiçosas do Titicaca, o lago sagrado dos Inkas. A vegetação é microterma. Abundam os pastos que as chuvas enverdecem todo o anno e que garantem a formação de grandes rebanhos de *alpacas* e ovelhas, a unica riqueza definida da região. Tudo assume um aspecto geral de grandeza infinita e primitiva. Aqui, levanta-se um monolyptho gigantesco que mais se assemelha a uma figura humana. Mais longe, uma gruta profunda abriga uma familia inteira de condôres. O planalto se dilata como um deserto sem fim. Mas si não ha uma arvore para o viajante descansar a vista, ha um pedra de forma estranha, uma laguna remançosa que um arroiozinho de ignorada fonte, alimenta com as aguas dos degelos ou algum rebanho selvagem de *vicunhas*, fugindo precipitadamente, ante a approximação de indios caçadores.

Dessa região, escreveu Alcides Arguedas:" — O campo é só um immenso páramo gris. Fortes golpes de vento, levantam torvelinhos de pó.

Os objectos longinquos destacam, nitidos, os seus contornos. Nos cimos das altas montanhas, fulgem albas, porém, onde quer que os olhos pousem, só descobrem desolação e tristeza que se fazem tangiveis, á hora do crepusculo, nessa hora em que não se sabe si é o dia ou a noite, o que impéra... Poderia dizer-se que a pampa, no inverno, dá a impressão do mar, porém de um mar morto, sem ondas e sem furôres, lugubre, hostil. Ali, não se surprehende a vida, sinão o *nada*. Em meio dessa quietude petrificada, dessas savanas grises e polvorientas, onde as caravanas por numerosas que sejam, semelham grupos de formigas decrepitas, sobre a vasta extensão de um plano, se sente tal abandono, tal soledade que o espirito não tem animo de remontar, de sonhar.

Dahi, talvez, a ausencia de poesia nas raças que a povôam..." (4).

A *puna* é um páramo hostil mas apesar da aspereza do clima, da rudeza da vida ambiente e do triste de sua paisagem, não transformou o povo que a habita — o *aimara* tradicional, o *colla* ou *collavino* de hoje — em uma raça indifferente, sem gostos e sem paixões.

Como o notou Emilio Romero (5), dizer que ha ausencia de poesia nas raças do altiplano, é negar as verdades historicas. A existencia das civilizações grandiosas, demonstraram que era propicio á cultura e ainda que a região seja inhospita e bravia, não o é a ponto de extinguir nos indigenas, a emoção e receptividade caracteristicas das gentes do novo continente. E' certo que o meio frigido do altiplano, de isolamento forçoso e topographicamente dilatado e chato, contribuiu para modelar esse aspecto taciturno do indio *colla* tão distante do temperamento alegre e folgazão do indio *Kechua*, da região de Cuzco.

Mas sob a apparencia de homem de pedra gris, elle é dynamico e jovial e possue sua poesia, ainda que vaga, humilde e triste. Embora que de natural humilde e doce, como todos os indios do Perú, o *colla* se mostra, sobretudo, alegre e ruidosamente communicativo, nas festividades religiosas a que imprime, como os *kechuas* de Cuzco, os *chancas* de Apurimac e os *huancas*, de Junin, um remarcado sabôr pantheista.

Kechua ou *aimara*, habitante de Puno ou de Cuzco, elle é o homem das cordilheiras que desafia a montanha ou os elementos. Ninguem melhor que elle, para varar os desfiladeiros ou caçar a *vicunha* nos horizontes e dilatados planaltos que se estendem sobre as montanhas. No atalho que córta o barranco, detraz de manadas de *lhamas somnolentas*, ali o vereis com seu *cchullo* (6), uniformemente branco ou vermelho, envolto no amplo poncho de côr gris, mascando com expressão hieratica, folhas seccas de coca. Ou ainda, nos cimos altissimos, offertando humilde seu melhor alimento á *apacheta* (7), do caminho, para depois trepar por escarpados sendeiros. Nos pastos visinhos aos nevados ingentes, no áspero páramo onde cruzam as *vicunhas*, o indio pastôr é a voz da montanha solemne e melancolica e sua *quena* ou *pututo* (8), a fórma de expressão desse grito de homem ante as cousas que assombram.

---

(1) — *Vues des Cordilleres des peuples* — A. Von Humboldt.

(2) — (Auquenia-paco) — Quadrupede peculiar dos Andes, da familia dos camélidos, cuja lã é cotada a altos preços nos mercados europeus. E uma das principaes riquezas das cordilheiras do sul peruano.

(3) — Quadrupede da mesma familia, a que pertencem ainda a *vicunha* e o *guanaco*. Vive a uma altura de tres a cinco mil metros. As *lhamas* preferem logares sêccos, de clima menos frio que o preferido pelas outras especies.

(4) — *Pueblo Enfermo* — A. Arguedas.

(5) — *El Departamento de Puno* — Emilio Romero.

(6) — Barrete de lã muito usado pelos *aimaras* e *kechuas*.

(7) — Pedras regulares postadas á beira da estrada e que o indio considera como divindades, a maneira do "Terminus", dos romanos. Para lhe captar as graças, offerecem-lhe o primeiro milho ou a côca da primeira colheita do anno..

(8) — *Quena* — planta de sete orificios, muito popularizada entre os indigenas. Os *pututos* são cornos ou troncos furados que os indios sopram nas occasiões tragicas.

A ANATOLIA

A Anatolia — o enorme planalto que forma quasi toda a Turquia asiatica — tem a sua denominação originada do byzantino-medieval (do grego *Anatolé*, "levante", portanto, "paiz do levante"), a qual deu o termo turco *Anadolu*.

A Anatolia é uma das regiões mais densas de factos historicos.

No periodo anterior ao grego, já era um viveiro de povos, dos quaes o principal foi o dos Hittitas.

Na época dos gregos brilhou sobretudo com a civilização micro-asiatica, com os importantissimos centros de Mileto, Sarnos, Epheso, Colophon, Theo, Clazomenes, Procea, etc. Ahi surgiu a philosophia presocratica e, provavelmente, foi o berço da poesia homerica tanto mais que lá prosperara Troya.

Posteriores invasões encheram-na de outras gentes: Cimmerios, Persas, etc.

O periodo persa foi notavelmente brilhante, sobre tudo economicamente.

Alexandre conquistou-a.

Na época romana de novo foi famosa.

Veiu, depois, o periodo byzantino e, por fim, em 1300 começa a phase, que perdura até hoje, dos turcos.

DOIS INEDITOS DE RENATO TRAVASSOS

SCIENCIA VÃ

Dos seres vivos á materia inerte,
O quanto encontra no universo asylo,
A quem o estude, para definil-o,
Em soturno mysterio se converte.

Em vão o humano espirito solerte
Se cansa, desvendando tal sigillo;
Sonda atomos e estrellas intranquillo,
Sem que, no emtanto, com a verdade acerte.

Imaginem-se, embora, estranhos mundos
E novos céos, além dos céos profundos,
Que muito póde a fantasia humana...

Porém, a Esphinge permanece muda:
Quem mais se julga sabio, mais se engana,
E menos sabe, quanto mais estuda !

FRATERNIDADE

Quem vaga, pela treva, assim sósinho
E á noite vae dizendo o seu lamento,
Que se conduz, errante, pelo vento
E de onde estou se escuta tão baixinho ?

Quem soffre tão pungente soffrimento,
Que só de ouvil-o, tudo lhe adivinho,
Adivinhando-o bem, no descarninho,
Rôto de vestes, falto de alimento ?

Se assim padece, pela noite morta,
Porque não bate o triste á minha porta ?
Nesta casa de pobre, ainda ha de meu

— Pão que reparto, lã que se divida,
Para consolo, na illusão da vida,
Dos que, soffrendo, tenham menos que eu...

RENATO TRAVASSOS

ULTIMAS PALAVRAS DE ALGUNS PERSONAGENS ILLUSTRES

Henrique VII: — Estes frades! Estes frades!

Rainha Izabel de Inglaterra: — Todo o meu reino, Senhor, por mais um minuto.

Locke: — Basta!

Jorge IV: — E só isto a morte?

Mozart: — Deixem-me ouvir uma vez ainda esses sons que foram tanto tempo a minha consolação e alegria.

Cromwell: — Estou salvo.

General Welf: — Pois que! o inimigo vae em debandada: Morro contente.

Washington: — Muito bem!

Mirabeau: — Deixem-me morrer ao som da musica.

Adam Smith: — Liberdade para sempre.

Madame de Stél: — Amei Deus, meu pae e a liberdade.

Byron: — E' chegada a occasião de descançar.

Goethe: — Deixem entrar a luz.

Lamennais: — Tornar-nos-hemos a ver.

Gustavo Adolpho: — Rapaz, tira-me daqui: sinto-me morrer.

Danton: — Mostrarás a minha cabeça ao povo, que vale a pena.

Affonso de Albuquerque: — De mal com el-rei por amor dos homens, de mal com os homens por amor del-rei.

General Concha: — Morro na vanguarda.

Turenne: — Tem razão: não quero já morrer hoje; assim ficará muito bem.

Vatel: — Senhor, não quero sobreviver a esta affronta.

Carlos I: — Espera pelo signal.

Epaminondas: — Morro sem saudades, pois deixo a minha patria vencedora.

Madame Rolland: — Liberdade, quantos crimes se commettem em teu nome!

Santo Estevão: — Senhor, não lhes imputeis este peccado.

Maria Stuart: — Meu Deus, esperei em vós; entrego a minha alma nas vossas mãos.

Esopo: — A geração da aguia foi castigada até no seio de Jupiter!

Julio Cesar: — Tambem tu, meu filho Bruto!

Innocencio Francisco da Sylva: — Adeus, acabou o martyrio.

Frederico II, da Prusia: — Enterrem-me junto dos meus cães.

Guilherme de Nassau: — Meu Deus! Tende piedade de mim, e do meu pobre povo; estou mortalmente ferido.

Almeida Garrett: — Eu já o não vejo.

Bocage: — Rasga meus versos! Crê na eternidade!

Voltaire: — Em nome de Deus, deixe-me morrer em paz!

Lessing: — Quero declarar-lhe que morro, sem pertencer a nenhuma das religiões dominantes.

Rousseau: — Minha pobre mulher, abracemo-nos!

Gregorio VII: — Amei o justo e odiei o injusto, é por isso que eu morro no exilio.

Ignacio de Loyola: — Venci em todo o mundo!

Maria Antonietta: — Desculpe-me, senhor, não o fiz de proposito.

Ninon de Lenclos: — Só deixo os moribundos!

Walter Scott: — Sinto que volto a mim!

Nelson: — Cumpri o meu dever, agradeço a Deus.

Beethoven: — E' já tarde!

Schiller: — Sempre melhor, sempre mais tranquillo.

O girondino Lacourse: — Morro no momento em que o povo perdeu a razão; e vós haveis de morrer no dia em que elle a recuperar!

A HOMOEOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

Pelo DR. GALHARDO

No corrente anno de 1938, leitor amigo, os homoeopathas promoveram varios Congressos Internacionaes e Nacionaes, congresssos estes reveladores dos crescentes successos que a Doutrina Hahnemanniana vem conquistando em todos os continentes. O numero de medicos, estudantes de Homoeopahia, augmenta assombrosamente, patenteando, concretamente, a acceitação com que o publico se vem manifestando a favor da Homoeopathia.

Realisaram-se os congressos: o 4° do *Centre Homoeopathique de France*, em Paris, sob a presidencia dos drs. Léon Vannier e Lavezzari, em maio; o 13° Congresso Internacional da *Liga Homoeopathica Internationalis*, em Nice, sob a presidencia do dr. Gagliardi, de Roma, em agosto; O Congresso Homoeopathico Britannico, em Liverpool, sob a presidencia do dr. C. E. Wheeler, de Londres, reunido por especial convite do Lord Mayor de Liverpool, em setembro; a reunião da *Southern Homoeopathic Medical Association, conjuntamente* com o *Pan American Homoeopathic Medical, Congress*, em São Luiz, Estados Unidos, sob a presidencia do dr. W. Le Roy Bonnell, em outubro ultimo.

Este ultimo Congresso destacou-se pela presença de um extraordinario numero de homoeopathas participantes e, sobretudo, pela abundancia das interessantes theses apresentadas e discutidas nas reuniões das commissões de especialidades e em plena assembléa dos congressistas. Entre estas theses, amigo leitor, cito algumas das mais salientes:

Tratamento do cancer uterino, illustrado com film, pelo dr. Earl B. Craig, de Philadelphia; *Aptidão cirurgica*, pelo dr. W. A. Guild, de Chicago; *Correcção cirurgica de Hypermenorrhéa, Hypomenorrhéa e Menopausa artificial aguda, por catamento de isoplastimo ovariano*, illustrada pelo pintor Paul Rammy, pelo dr. Michael J. Bennette, de Philadelphi; *Therapia Lipoide Colloidal*, illustrada, pelo dr. William Wallace Young, de Philadelphia; *Equivocos cirurgicos*, pelo dr. J. B. Gregg Custis, de Washington; *As psychoses da gravidez*, pelo dr. Charles Ohl, de Chickasha; *Cuidado Homoeopathico Pre-natal*, pelo dr. Donald G. Gladish, de Winetka; *Antigas modas obstetricas*, pelo dr. W. A. Guild, de Chicago; *Paternidade e Maternidade*, pelo dr. L. E. Slenon, de Cleveland; *Hyperemesis gravidarum*, pelo dr. Lester A. Royal de West *Liberty; Cataracta*, pelo dr. D. W. Miller, de Blackwell; *A Homoeopathia no tratamento das molestias dos olhos*, pelo dr. Geo W. Mackenzie, de Philadelphia; *A Homoeopathia no Mexico*, pelo dr. E. Lopez Vallejo, director da Escola Nacional de Medicina Homoeopathica do Mexico; *A Homoeopathia na America do Sul*, pelo dr. E. Garcia Trevino, de Monterrey, Mexico; *A Homoeopathia na Europa*, pelo dr. Roy Upham, de Nova York; *Tratamento medico da ulcera gastrica*, pelo dr. R. C. Bowie, de Fort Morga; *Emergencias cardiacas e seu tratamento*, pelo dr. Sam Leslie, de Okmulgee; *Condições cardiacas na pratica diaria*, pelo dr. John D. Coons, de Lebanon; *A melhor prescripção em casos cardiacos*, pelo, dr. J. D. Varney, de Dayton; *Especifico diagnostico e Especifico tratamento*, pelo dr. Byron H. Nellans, de Cincinnati; *Tratamento do estreitamento urethral, com illustrações*, pelo dr. O. R. Gregg, de Enid; *O publico inimigo* n° 1, pelo dr. w. Le Roy Bonnell, de Chickasha; *A Homoeopathia na America*, pelo dr. W. A. Pearson de Philadelphia; *A Homoeopathia no Cholera Infantil*, pelo dr. Alfred Pulford, de Toledo; *Causas, prevenção e tratamento homoeopathico do rheumatismo cardiaco nas creanças*, pelo dr. Mabel S. Gilbert, de Cleveland; *Rachitismo*, pelo dr. B. Rubio Septien,, do Mexico; *Erro*, pelo dr. Wallace W. Osgood, de Muskogee; *Tratamento homoeopathico das molestias das creanças*, pelo dr. E. H. Zeillinger, de Kansas; *Cincoenta annos de pratica homoeopathica*, pelo dr. Chistian, H. Eyermann, de São Luiz; *A Homoeopathia no sul*, pelo dr. Lee Norman, de Luisville; *A Homoeopathia no oeste*, pelo dr. Chas. C. Boericke, de Berkeley; *A Homoeopathia no tratamento das sinusites, ainda* pelo dr. Boericke; *Como pratiquei a Homoeopathia durante 25 annos na China*, pelo dr. Oza A. Hall, de Eaton; e ainda muitas outras que demasiado seriam expôr.

De todas estas theses, porém, gentil leitor, uma houve que muito vem preoccupando a imprensa, até mesmo á nossa. Refiro-me aos estudos do dr. William Wallace Young sobre a *Therapia Lipoide Colloidal*, conforme se terá deparado ao intelligente leitor nas columnas deste proprio "Correio da Manhã", em sua edição do dia 2 de dezembro corrente, que para maior divulgação aqui transcrevo:

"*A luta contra as doenças — um Homoeopatha declara haver descoberto uma nova vida bacterial nas arterias.* — ST. Louis, 1 (U. P.) — Via Aerea — A utilização de uma nova vida bacterial nas arterias, para auxiliar a luta contra as doenças, foi descripta pelo dr. William Wallace Young na 54ª reunião annual do Congresso Pan-Americano de Homoeopathia e da Associação Medica Homoeopathica do Sul realizado nesta cidade.

O dr. Young declarou ter descoberto a existencia dessa vida bacterial, ha alguns annos, com o auxilio de um ultra microscopio e certos productos chimicos.

Accrescentou que certos micro-organismos não podem ser vistos com o auxilio dos microscopios ordinarios, devendo ser utilizadas para o estudo dos mesmos, lentes que augmentem o tamanho real 2.000 vezes.

Explicou o dr. Young que suas experiencias revelaram o desapparecimento dos microbios nas pessoas que soffrem de doenças infecciosas, mas conservavam-se em corpos sadios na proporção de 80.000.000 em um centimetro cubico.

Affirmou o dr. Young que esses organismos que estão sempre em movimento formam um elemento de protecção contra as molestias. Mediante o emprego de diversos productos chimicos e gordura animal, pura, creou artificialmente esse fantasma.

As experiencias effectuadas em cães deram resultados satisfatorios e o dr. Young começou a empregar os organismos em seres humanos por meio de injecções nas veias, na espinha dorsal e nos ventriculos do cerebro afim de controlar a conductibilidade.

O dr. Young declarou que nos casos de erysipela, as curas realizadas attingiram a média de 100 por cento; de febre infantil 90 por cento; de pneumonia 85 a 90 por cento. O mesmo resultado obteve em doenças provocadas por infecção.

Explicou o dr. Young que a descoberta não constitue um methodo de immunização, mas simplesmente um meio de combater as doenças nas primeiras phases".

— Ainda não me chegou ás mãos o notavel trabalho do eminente homoeopatha norte-americano, escasseando-me, portanto, attencioso leitor, recurso para um integro e criterioso juizo. Mas, qualquer que sejam as experiencias comprovadoras e os resultados colhidos, serão defficientes para uma observação scientificamente homoeopathica. Esta só poderá ter por fundamento o *homem são*, meio exclusivo de que se utiliza a Doutrina Hahnemanniana para augmento de sua capacidade clinica, suas possibilidades de recursos therapeuticos.

Aos animaes irracionaes e ao *homem doente* escapam condições para proporcionar recursos de *individuação*, unico meio de selecção do remedio na therapeutica homoeopathica.

Dentro de semelhante conceito, sem pretender diminuir o valor scientifico dos estudos do dr. Young, cujos meritos já se têm firmado em outros excellentes trabalhos, julgo que não se prolongará por muito tempo a aptima impressão colhida nos meios scientificos *com a nova vida bacterial nas arterias para auxiliar a luta contra as doenças*. Terá, como admitto, uma ephemera existencia, quanto aos resultados de sua applicação, *como sempre tem succedido ás novidades não apoiadas em lei natural*. Sem *individualidade, condição de identificação de cada caso de doente e não de doença, não poderá haver lei de cura*.

A theoria é attrahente, intelligente leitor, como muitas outras concepções therapeuticas, mas desprovida de principio de individuação, escapando, portanto, aos rigorosos preceitos da Doutrina Hahnemanniana. Não deixará, entretanto, de ser um optimo conhecimento sob o ponto de vista biologico.

Duvido, porém, de seu valor therapeutico.

VELHAS QUESTÕES DO VERNACULO

PAPEIS ANTIGOS

(J. Teixeira de Paula)

Pag. 15 1.3 — No entanto, á geração occidental, é que se póde applicar estes epithetos... — E.: No entanto, á geração moderna occidental é que se podem applicar estes epithetos... — Lembrome de corrigenda igual de Ruy Barbosa, quando de suas emendas no Codigo Civil Brasileiro: Artigo 1184. A revogação por ingratidão só tem cabimento —, assim burilado por Ruy: — Só se podem revogar por ingratidão as doações.

Idem — 1.11 — "Não é, pois possivel taxar-se a esses homens ou a esses povos de barbaros, pagãos, atheus ou idolatras sem confessar má fé ou falta de erudição e, portanto, incompetencia para a critica scientifica e historica; e, se fanatico possa haver, é de certo aquelle que o fizer." — E.: Não é pois possivel taxar-se a esses homens ou a esses povos de barbaros, pagãos, atheus ou idolatras sem que se confesse má fé ou falta de erudição e, portanto, incompetencia para a critica scientifica e historica; e, se fanatico possa haver é de certo aquelle que se atrever a tal. — Ruy Barbosa (mais uma coincidencia!) fez igual corrigenda; escreveram no Codigo: — A acção dos herdeiros da mulher nos casos das lettras *a b e c*, do numero anterior, quando ella tiver fallecido *sem o fazer*, contado o prazo da data do fallecimento. — Ruy emendou: A acção dos herdeiros da mulher, nos casos das letras *a, b e c* do numero anterior, quando ella falleceu sem propor a que alli se lhe assegura; contado o prazo da data do fallecimento. — Explicando o erro vernaculo, accrescentou: — "Sem o fazer" — O relativo — "o" — fica sem objecto, a que se ajuste. Não póde referir-se á *acção* dos herdeiros da mulher. Quer, sim, alludir á que se lhe assegura sob as letras *a, b e c* do n. 1. Mas, como *acção* não é masculino, o — "o" — vai-se aguentando no ar, á procura, em vão, do seu ponto de apoio. Para que a referencia coubesse á acção, deveria ter dicto o projecto — "sem a propor" —, em vez de — "sem o fazer."

Idem — 1.19 — "Esta doutrina consiste em considerar todos os povos da terra, antes do advento do christianismo, como atheus e condemnados pelo Pae Celeste, que elles não conheceram, e, portanto, sem esperança de Salvação!" — E.: A doutrina consiste em considerar todos os povos da terra, antes do advento do christianismo, como atheus e condemnados pelo Pae Celeste, que não conheceram. Não têm, portanto, esperança de Salvação!

Idem — 1.25 — "Ego Lux Mundi." — E.: Ego sum Lux Mundi.

Idem — 1.30 — "... as mesmas idéas que tinham os christãos sobre Deus..." — E.: as mesmas idéas que os christãos tinham de Deus...

Idem 1.43 — "Os proprios materialistas modernos, para citar só dous, Brasset e le Dantec, que se combatem sobre os limites da biologia..." — E.: Os proprios materialistas modernos, para citar só dous, Brasset e Le Dantec, que combatem no campo da biologia...

Pag. 16 1.14 — "D'ahi para cá é que os schismas principiaram a desenvolver-se, iniciados por Irshu... — E.: D'ahi para cá é que os schismas principiaram a desenvolver-se, levados por Irshu...

Idem 1.24 — "... nascia em Bethlem uma criança, cujas escripturas pareciam se referir a ella..." E.: ...nascia em Bethlem uma criança, a quem as Escripturas pareciam referir-se..."

Idem 1.36 — "Por isto, é que, do culto que posteriormente criaram a Jesus... — E.: Por isto é que do culto que posteriormente a Jesus, criaram...

Pag. 17 1.18 — "Nome de Jesus, seu sentido, sua escolha por Deus e sobre a possibilidade de ser elle historico." — E.: Nome de Jesus, seu sentido, sua escolha e da possibilidade de ser elle historico.

Idem 1.24 — "... esta tradição poderia repousar sobre uma lenda ou uma interpretação... — E.: esta tradição poderia repousar numa lenda ou numa interpretação...

Pag. 20 1.19 — Portanto, si bem que este trabalho encerre um dos mais transcendentes problemas da humanidade, porque tem relação directa com a salvação do nosso espirito... — Supprimi a immodesta proposição: porque tem relação directa com a salvação do nosso espirito. — Se se deve a salvação do espirito ao seu livro, isso é cá comnosco, os leitores. Demais, em falando assim, o sr. fica com o monopolio da liberdade e da salvação! Se o sr. fosse padre, que tem o monopolio de tudo...

Idem 1.31 — "Nós, porém, enfrentámos a questão da religiosidade do mundo, pelo seu lado historico, comparativo e scientifico, afim de lhe sondar a origem, acompanhar sua evolução, assistir á sua perseguição, ao seu embaralhamento, ás scisões que d'ahi resultaram, ao amalgamento de uma com outras, ao surto de algumas e ao desapparecimento de outras, sem, comtudo, desenvolver a materia que, por sua natureza, como é facil de suppor, levaria longe e, finalmente, descobrir onde está o erro e apresenta-lo á meditação dos estudiosos." — E.: "Nós porém enfrentámos a questão da religiosidade do mundo, pelo seu lado historico, comparativo e scientifico, afim de lhe sondar a origem, acompanhar sua evolução, assistir á sua perseguição, ao seu embaralhamento, ás scisões que d'ahi resultaram, ao amalgamento de umas com outras, ao surto de algumas e ao desapparecimento de outras, sem comtudo, desenvolver a materia que, por sua natureza, como é facil de se suppor, nos levaria longe. Finalmente procurámos descobrir onde está o erro, apresentando-o á meditação dos estudiosos."

Pag. 21 1.6 — Jesus mesmo, quando Pilatos lhe perguntou que vinha a ser a Verdade — não lhe deu resposta alguma, e, este, virou-lhe as costas, indo tratar de outra cousa." — E.: O proprio Jesus, quando Pilatos lhe perguntou que vinha a ser a Verdade — não lhe deu resposta alguma. Pilatos virou-lhe as costas, indo tratar de outra cousa.

CAXUMBA

O SENHOR NÃO ME SAE HOJE D'AQUI...

CAXUMBA, GANHEI UM AUTOMOVEL DE VERDADE! VENHA PASSEAR!..

NÃO PODE POR QUE?! NÃO ACCEITO DESCULPAS. TEM QUE VIR!..

VOCÊ AGORA DEU P'RA FAZER CHIQUÉ!

CRUZ, CRÉDO! ESTE MENINO ENLOUQUECEU!

SKRRAT

VEJA, CAXUMBA, SE TEM AHI ATRAZ ALGUMA PEÇA SOLTA!

SOLTA AINDA NÃO...

HEITOR CARDOSO

UM EMULO DE SHERLOCK HOLMES

Ha alguns mezes foi encontrado numa estrada solitaria do bairro negro de Harlem, de Nova York, o corpo inanimado de uma moça, a qual, levada para um hospital, ahi morreu sem poder pronunciar palavra.

Em sua bolsa não havia documento algum de identidade e nem o menor indicio de quem pudesse ter sido o autor do crime.

Após diversas investigações descobriu-se que a assassinada era a costureira Alice O'Brien, de 24 annos.

Quanto ao resto, relativamente ao crime, nada se apurava de positivo. Demais as investigações eram difficilimas porque a moça tinha largo circulo de relações, o que obrigava a muito trabalho, sempre infecundo.

Um detective, no entanto, resolveu revistar, de novo, a bolsa da joven, ahi encontrando seis torrões de assucar. Essa descoberta lha despertou surpreza, pois nada tem de normal uma senhorita andar com torrões de assucar. Isso levou o detective a indagar se entre os amigos da moça não havia alguem que tivesse cavallo.

Succede que em Nova York os que possuem cavallos dividem-se em tres categorias: agricultores, que moram na peripheria, gente rica, que possue cavallariças, e policiaes a cavallo.

Afastada a hypothese de que Alice tivesse tido relações com pessoa daquellas duas primeiras categorias, o detective ficou restringindo as suas pesquizas ao circulo dos policias montados.

Uma fortuita circumstancia permittiu concluir que era dono de um cavallo o homem que fôra visto passear com Alice num pequeno automovel verde algumas vezes.

Novas investigações demonstraram que em Nova York só ha seis policias montados que possuem automovel pintado de verde.

Interrogados pelo detective esses seis policias, todos negaram ter conhecido Alice.

Exame acurado dos automoveis desses seis homens revelou que um dos carros tinha um furo de bala cuidadosamente tapado.

Submettido o dono desse automovel suspeito a novo interrogatorio, o homem acabou declarando que o furo provinha de casual tiro partido do seu revolver.

Mas o astuto sherlock novayorkino se não deu por satisfeito. Fez o policial saber que estava informado delle haver promettido casamento a Alice e que pouco depois ficara noivo de outra moça.

Deante disso o policial se viu perdido e tudo ficou definitivamente esclarecido.

O policial foi condemnado á morte e o habil detective, John Morris, ficou celebre num instante.

O sr. Macedo Soares na Academia

(Discurso pronunciado hontem pelo antigo ministro das Relações Exteriores sr. José Carlos de Macedo Soares ao ser recebido como membro da Academia Brasileira de Letras).

(Continuação da 3.ª pag.)

nos horizontes do mundo a manhã radiosa da paz nos espiritos.

Vêde bem, meus senhores: a paz nos espiritos é o fim dos fins.

O meu antecessor legou-nos, eminentes confrades, o encargo de defender no espiritual a liberdade de pensamento. No temporal sua herança foi de egual quilate classico: bons orçamentos, boa moeda, boas finanças!

Victor Vianna, sociologo e economista, encontrou no "Jornal do Commercio" o *habitat* da sua vida de espirito. Floresceu e frutificou com as raizes fincadas na terra fecunda das realidades e certezas do seu tempo. Não foi, porém, uma arvore isolada; foi um vergel. O "Jornal do Commercio", monumento da nossa cultura, o orgão secular mais fiel e autorizado da sociedade brasileira, condensou afinal as convicções da época de Victor Vianna.

Meus senhores: a meditação e o estudo da historia da civilização impuzeram-me o terror dos julgamentos globaes e definitivos. Na evolução das instituições humanas não ha erros; ha phases, aspectos, tempos, digressões, atalhos. O advento democratico de 1789 trouxe uma florescencia de verdades provisorias. Taes verdades foram, a bem dizer, elementos do calculo retirados desde que se consumou sua utilidade na construcção das idéas. Erram os julgadores apressados, os cerebros adequados ás conclusões definitivas, os fanaticos dos systemas e os demagogos das fórmulas verbaes. Do amor á liberdade dos revolucionarios da Encyclopedia, não terá surgido a oppressão capitalista? Karl Marx enquadrou no materialismo historico a decadencia e o fim dessa oppressão. Hoje, esse dogma é um "ice-berg" perdido no caminho dos tropicos.

Os factos irredutiveis encarregaram-se de mostrar, entre os dias de Victor Vianna e os nossos, que eram falsas a explicação liberal, como a explicação materialista das sociedades humanas. A vida social não é um idealismo inerme, pasto indefeso dos egoismos individualistas; mas a vida social tambem não se reduz ao embate dos phenomenos economicos, não se limita á repercussão das necessidades materiaes, completamente vasia dos tradicionaes deveres moraes, dos compromissos espirituaes da vida collectiva nacional.

Quando Karl Marx esperava que a evolução final do capitalismo desaguasse no incomensuravel da sociedade communista, interferiu a nova concepção do Estado; fez-se espontaneamente a rectificação dos factores do idealismo individual: surgiu uma concepção de desinteresse e sacrificio do facto presente, em beneficio das grandes esperanças na sobrevivencia da nação.

No seu discurso de recepção Victor Vianna alludiu aos dois themas da sciencia financeira do seu tempo: equilibrio orçamentario e moeda sadia. Hoje quem limitaria os problemas financeiros á sciencia das finanças? Hoje todos os problemas financeiros outra coisa não são senão problemas politicos e sociaes.

Nos dias que correm, meus senhores, não ha bons orçamentos nem moeda sã. O que ha é boa politica, ordem e justiça social. A propria economia se apresenta tão dependente do systema politico que poderiamos dizer: isoladamente tambem não existe. A predominancia, isto é: o poder "estatal" não demora nem no financeiro nem no economico. Reabilitou-se na fórmula politica, introduziu os elementos da consciencia nos pactos materiaes, entrou como temperamento na luta entre o individualismo liberal e as imposições materiaes das collectividades humanas. Em vez de separar o que é de Deus do que é de Cezar, interpretou o temporal segundo as aspirações do espiritual; e decidiu que o transitorio das gerações teria de se submetter ao perenne das nações.

Victor Vianna conheceu governos com boas finanças e má politica. Conheceu governos ricos em nações pobres. Conheceu moedas sadias regulando commercios arruinados. No seu tempo essas incoherencias eram possiveis, porque a liberdade politica era um credo encobrindo a escravização economica. Afinal, a humanidade visiumbrou que alguma coisa existia no planeta, além das contingencias e dos inevitaveis das necessidades materiaes. A consciencia humana descobriu que o mundo physico mudaria sob a illuminação do ideal e que as nações só poderiam subsistir, tomando como pontos de aferição de seus destinos, os fanaes que brilham nos caminhos do céo. Eis ahi. *Sursum corda!*

Deem-nos uma estructura politica solida; deem-nos autoridade, disciplina, cohesão social; e teremos espontaneamente os indices da paz de espirito dos povos, que levam ás boas finanças e á moeda sadia. No tempo de Victor Vianna, dentro de bons orçamentos do Estado diluiam-se as effervescencias das paixões politicas. A politica era a diversão dos povos felizes. Hoje a politica global do governo responde por tudo, e o fito dessa politica não se póde reduzir ao programma de um partido, mas deve abranger a ordenação total da vida social, tirando della o santo dos santos que é "a paz nos espiritos". Sem paz nos espiritos não ha orçamentos equilibrados, nem moeda sã, nem commercio exterior, nem vida internacional.

O "liberalismo", segundo a concepção de Adam Smith, era o Estado de braços cruzados. O Estado, na fórmula abstencionista, desamparava a liberdade de todos, permittindo a oppressão de muitos. Evidentemente a lei do mais forte é a lei da natureza, e o capitalismo prosperando á sombra do "liberalismo" definiu-se uma concepção eminentemente materialista da sociedade occidental. O desvendamento final desse panorama sinistro não foi do tempo de Victor Vianna, que morreu na confusão de "liberalismo economico" com liberdades politicas. Hoje, ao assumir a successão do illustre sociologo e publicista, posso declarar uma verdade pacifica: o liberalismo economico perempto restaurou a liberdade politica. A confusão das duas vozes é o que ainda retem os inimigos da violencia num systema realmente gerador de injustiças e oppressões.

Resta consagrar a generosidade, o desinteresse material, o sentido de humanidade que eram os moveis e os impulsos da mentalidade liberal do seculo XIX. A civilização que resultou desse singular fanatismo individualista foi uma das mais brilhantes da historia do mundo. A justa liberdade e o espirito scientifico sublimaram a consciencia humana e estão mantendo, na crise da transição, o fogo sagrado da verdadeira liberdade. Apparentemente os regimens de ditadura, de poderes discricionarios, estão no apogeu dos tempos; na realidade o que já vem despontando é a democracia juridica, uma instituição da ordem social, protegendo a dignidade da personalidade humana.

O Estado vae ser o eixo da nova época historica, isto é: vae assumir as funcções arbitraes entre os deveres e os direitos da collectividade e do individuo. O verdadeiro Estado moderno não será, pois, a propriedade de alguns, mas a salvaguarda de todos. Não será uma tirania que é a antithese da legalidade. Não será um regimen de violencia que é o opposto á universalidade da justiça.

Falta-nos estabelecer as fontes da legitimidade dos novos Poderes Publicos. Não se descobriu nada melhor do que o suffragio democratico, cujos defeitos são aliás bem conhecidos. O paradigma das instituições eternas é a Egreja Catholica; mas nessa estructura politica intervem o idealismo divino, immutavel na fé. O idealismo humano, que reponta com o sentido da immortalidade, e por ahi tambem divino — é o culto da nação, o amor de um destino commum, sem fronteiras no tempo, mantendo as gerações que se succedem uma esperança inesgotavel.

O verdadeiro nacionalismo é a triplice interpretação idealista: — da personalidade, como consciencia e intelligencia; da familia, como sentido de solidariedade na sua continuidade; da nação, como origem e fim, como perennidade nos tempos, significando a vida de cada um vertendo afinal no grande estuario da existencia eterna da Patria. E assim vemos que o nosso seculo fugiu ás marcas dos philosophos sectarios e, em vez de ser a estepe do materialismo historico ou o circo romano em que combatiam as féras á lei do mais forte — será um amanhecer do mais confiante idealismo, o repouso nas grandes forças moraes, o triumpho dos compromissos tradicionaes das leis humanas e divinas.

Em resumo: os tempos modernos trarão a confirmação de movimentos antigos. A sociedade não deve ser organizada sobre elementos materiaes, instrumentos de trabalho, meios de producção que evoluem e se transformam á vista; mas deve fundar-se sobre as exigencias e aspirações da alma humana, que é a scentelha divina crepitando eternamente no mundo.

Victor Vianna, filho do illustre professor Ernesto da Cunha de Araujo Vianna e de dona Thereza de Figueiredo Araujo Vianna, nasceu em 23 de dezembro de 1881. Sua honrada estirpe mineira provinha do marquez de Sapucahy, cujo busto o bisneto teve a gloria de inaugurar solennemente na praça publica de Villa Nova de Lima, sua cidade natal.

Seu pae foi o melhor mestre nos cursos collegial e academico de Victor Vianna. Incutiu-lhe e ordenou-lhe o amor aos livros, deu-lhe um methodo de estudo que foi sua segunda natureza no decorrer da existencia.

Muito moço Victor Vianna começou a escrever para os jornaes; frequentou as columnas das revistas academicas "Epoca" e "Genesis"; passou logo depois a collaborar na "Imprensa" de Alcindo Guanabara e no "O Paiz", ancorando afinal no "Jornal do Commercio", em cujas paginas amadureceu o pensamento; e por mais de trinta annos foi seu redactor eminente. Desabrochando na alvorada deste seculo, Victor Vianna começou a perlustrar os tempos mais patheticos da historia da humanidade, cheio das conclusões cabaes de uma civilização convencida de ter attingido o apogeu da gloria. Se na Europa chegavam ao fim dois grandes reinados, da rainha Victoria e do Papa Leão XIII, na America a libertação de Cuba assignalava a revelação do novo continente como poderio militar. Se os factos internacionaes se desdobravam assim, harmoniosamente, encerrando cada cyclo na perfeição, como élos da mesma corrente, estendendo-se ao mesmo tempo através de mares e terras, assignalando no planeta a predominancia da civilização do occidente europeu — no Brasil as novas instituições republicanas, adaptando-se ao ambiente politico, creavam uma fórmula artificial, porém, estavel, susceptivel de se aperfeiçoar numa evolução que a indole benigna e a vivacidade de espirito do nosso povo favoreciam. Essa fórmula foi, como sabemos, a olygarchia como poderes quadriennaes, os governos federal e estadual gerando-se na machina governamental á falta de comicios eleitoraes legitimos.

Exactamente em 1900 Campos Salles ia em meio da obra de restauração financeira, corollario da politica de fortalecimento da autoridade central, apoiada incondicionalmente nos governadores estaduaes. Essa politica de força e de prestigio assegurou a ordem publica, ainda periclitante no primeiro quadriennio de governo civil. O terceiro quadriennio, chefiado pelo conselheiro Rodrigues Alves, partindo da segurança da ordem publica, da restauração financeira e do prestigio da politica autoritaria firmados pelo presidente Campos Salles, traçou o grande programma de base, adaptando o paiz ás exigencias da vida moderna. Esse periodo, agora tão vivazmente evocado pelo sr. Luiz Edmundo, foi o das manifestações dos homens de governo no regimen que então fazia suas primeiras armas. O barão do Rio Branco, apoiado no visconde de Cabo Frio, punha um thesouro de conhecimentos e experiencia a serviço da Republica, a qual se revelou sabendo aproveital-a com singular proficiencia. Varios presidentes — elementos dispares de uma olygarchia continuada, adivinharam que o supremo interesse do paiz era a conservação meticulosa do chanceller e de sua politica. Nos negocios exteriores, um só ministro a cada regimen; a renovação exige-se nos negocios interiores, cujo aperfeiçoamento se faz da variedade das contribuições de muitos homens habeis e capazes.

Recordemos, com admiração e respeito, alguns nomes dos collaboradores do governo e da politica do presidente Rodrigues Alves: Oswaldo Cruz, Francisco Passos e Frontin. Leopoldo de Bulhões, Lauro Muller e esse extraordinario lutador que ainda está de pé entre nós, como um grande exemplo: José Joaquim Seabra. O Exercito ainda era o da velha escola, dos Mallet, Argollo, Costallat, Bormann, sendo os moços de então os srs. Souza Aguiar, Hermes da Fonseca, Bellarmino de Mendonça, Caetano de Faria. Na Marinha os Noronhas, Proença, Guilhobel, Huet de Bacellar, Alexandrino de Alencar entravam a substituir a grande geração marinheira dos Jaceguay, Custodio de Mello, Saldanha, Wandencolk.

Estou commettendo, meus senhores, a imprudencia de citar alguns nomes a esmo, mas sem esquecer nenhum, de tal fórma todos se impõem á minha veneração patriotica. Pelos que deixo assignalados vêmos a grande Marinha e o grande Exercito desse tempo. Pois foram taes quadras de progresso politico e social do Brasil que a Grande Guerra surprehendeu como a tempestade sombria deflagrada no céo azul. Victor Vianna sobreviveu por mais seis lustros. Nessas tres decadas nenhum facto novo no tumulto do scenario do mundo escapou á argucia de seu espirito. Pouquissimos estudiosos, neste paiz, teriam seguido como elle, dia a dia, o turbilhão revolucionario. Historiador, politico, jurista, critico philosophico, economista — o meu illustre antecessor não perdeu um jóta da enorme algaravia, que se fazia, na confusão, ao pé desta torre de Babel. Como um prenuncio funesto, já então doutrinas, interesses, odios, pretextos, fanatismos, tudo marulhava sobresaltando os povos inertes e abandonados na infinita desgraça do seu apocalypse. Entretanto para Victor Vianna os ultimos annos devem ter sido de estupefacção, surprehendendo continuamente o seu espirito formado em comprehensiveis instituições politicas e sociaes. A indisciplina, a subversão da hierarchia redundaram na depreciação dos valores até então indiscutiveis. Justamente porque o phenomeno não era apenas indigena chegando-nos do mar alto como ressaca de tempestade longinqua, mais terrivel nas suas ameaças mysteriosas se devia apresentar á intelligencia do meu illustre antecessor.

Alguma coisa, porém, sobrenadava na confusão das aguas. O refugio de Victor Vianna foi a camaradagem do "Jornal do Commercio" e a infallivel amizade de Felix Pacheco. A responsabilidade que a tradição do "Jornal" põe nos hombros de seus successivos dirigentes constitue afinal um systema de principios moraes e intellectuaes muito chegado a uma philosophia religiosa. Sempre houve, está bem entendido, a fórma, o estylo, a apresentação em publico do "Jornal do Commercio"; mas tambem o pensamento, o fundamento das idéas, o corpo de doutrinas dos redactores e collaboradores do velho orgão se harmonizam no rythmo conservador que a tradição impõe, o qual consiste em sómente aceitar as innovações, depois de darem provas praticas, isto é: admittir o futuro depois de se transformar em passado. Não digo que o "Jornal do Commercio" tenha sido sempre a sentinella da victoria. Não é isso. O que repugna á sua indole conservadora é a improvisação, as decepções do pouco mais ou menos, os embarques de imaginação com planos e projectos de fantasia.

Facto interessante, curiosa coincidencia: França Jr., Urbano Duarte, Augusto de Lima, Victor Vianna, todos pertenceram, na continuidade de uma época de florescimento intellectual, á colmeia secular da nossa imprensa. Esta cadeira tem, pois, a impregnação de muitas vidas de espirito, que sob diversas modalidades provieram da mesma inspiração brasileira.

Já não existem hoje, no bulicio de uma grande metropole em que se transformou a cidade da rua do Ouvidor — os convivios de letrados e estudiosos, as tertulias de poetas e chronistas, de jornalistas e bohemios. A grande imprensa de informação impõe matinalmente opiniões estereotypadas sobre todos os assumptos em curso. As edições successivas rectificam, corrigem, concluem no seguimento dos factos. O circulo que encerra o homem da rua, excluido, isolado, prohibido de formar um conceito sobre a coisa publica, quanto mais de exprimil-o livremente, alarga-se e estende-se cada dia em toda a parte do mundo. Os que governam espandem a mentalidade de usina electrica. Sua grande funcção é captar a força mysteriosa, distribuil-a, applical-a. Exercem um mandato da Natureza, são um poder do destino, exacto e infallivel como um operação de calculo. Os homens da rua, as multidões da rua, as nações da rua contentam-se com as declarações officiaes que são as justificativas dos governos na linha de seus destinos.

Victor Vianna não foi, não sabia ser, não se conformaria em ser um homem da rua. Homem derradeiro de uma raça desapparecida, recebe nesta cadeira vasia a homenagem de um successor, que por milagre ainda balbucia na mesma linguagem nativa.

Minhas senhoras e meus senhores.

Eu, que sinceramente creio em Deus e muito amo a minha Patria, não poderia fechar o meu despretencioso discurso com palavras estranhas aos dias que correm, recordando a sorte melancolica dos que viveram na volta dos tempos.

Victor Vianna aqui deixou luz bastante para guiar o seu successor, que, honrado em pertencer a tão nobre companhia, vos affirma a sua inabalavel confiança nos destinos do Brasil!

AS ESCRIPTURAS SAGRADAS

J. D. Leite de Castro

(Especial para o "Correio da Manhã")

Nestas columnas do *Correio da Manhã*, aos domingos, apresentaremos aos seus leitores, artigos de assumptos por nós estudados, retirados das Escripturas Sagradas, e, tambem, acceitaremos o estudo de qualquer versiculo, que algum estudante da Biblia, nos queira confiar sua interpretação, enviando-nos a consulta para a redacção.

Fica subentendido, que só attenderemos ás consultas que della tivermos pleno conhecimento, e não responderemos ao consulente, se ignorarmos a fiel comprehensão da materia proposta.

Como agora vamos estudar os versiculos, que julgamos saber, póde acontecer que o não saibamos, pedimos por caridade aos professores que nos enviem a correcção, para ser a mesma publicada neste local, afim de melhor orientar os leitores ávidos da interpretação da Biblia Sagrada.

Feita nossa apresentação, vamos dizer algumas palavras sobre a

BIBLIA SAGRADA

A Biblia Sagrada, é o livro que contém todas as Escripturas Sagradas. Escriptura Sagrada é um livro de muitas ou de poucas paginas, podendo ser tambem uma carta, de reduzido numero de paginas. Por terem sido inspirados estes escriptos, tomaram a denominação de — Escripturas Sagradas —, e como ellas foram inspiradas a diversos homens, que são os prophetas, tomaram, cada uma dellas, o nome do propheta que recebeu a inspiração.

Assim são as mesmas de: Moysés, Isaias, Jeremias, etc.

A Biblia Sagrada que contém todas as Escripturas, divide-se em duas partes: o Velho Testamento, formado de todas as escripturas inspiradas antes da vinda de Jesus; o Novo Testamento, as inspiradas após a vinda de Jesus. As escripturas do Velho Testamento e a de S. Matheus, do Novo Testamento, foram escriptas em hebraico, as restantes em grego.

Santo Agostinho traduziu a Biblia para o latim, dando-lhe o nome de Vulgata. Catholicos e protestantes mandaram traduzir a Vulgata para o vernaculo, havendo edição catholica e protestante.

A differença existente nas duas publicações é a seguinte: Na edição protestante não se encontram os livros: Tobias — Judith — Sapiencia — Ecclesiastico — Machabeus; porque allegam, não serem esses livros inspirados. São considerados apocryphos, e por isso eliminados da traducção da Biblia protestante. A Biblia Sagrada é o livro destinado por Deus aos habitantes deste mundo para lhes servir de guia, orientado-lhes da marcha que vae ter a humanidade desde a creação do homem até sua exterminação.

Pela Biblia sabemos o que aconteceu neste mundo desde o principio; o que acontece no presente; o que acontecerá para o futuro. Emfim, é um livro luz, que illumina e nos revela o futuro, considerado o mysterio insondavel pelos sabios profanos, escarnecedores da Biblia.

Estudantes da Biblia, pacientes investigadores, contaram nella cerca de mil prophecias, e destas foram já cumpridas perto de oitocentas e cincoenta, faltando apenas cento e cincoenta para serem cumpridas.

E notaaram mais esses estudiosos, que nenhuma das prophecias cumpridas foi alterada, tendo sido rigorosamente satisfeitas em seus menores detalhes. Dessas cento e cincoenta prophecias annunciadas e de realizações proximas, vamos destacar o segundo advento de Jesus, mencionando na Biblia cerca de duas mil e quinhentas vezes, segundo a contagem do estudioso D. L. Moody, por ser o acontecimento de maior vulto para este mundo, pois que a segunda vinda de Jesus ao mundo, importa em seu fim.

Era nosso proposito entrar no assumpto do segundo advento de Jesus, uma vez escriptas algumas palavras sobre a Biblia, e assim faziamos, por considerarmos, que os artigos só seriam lidos pelos catholicos, protestantes e pelos que tivessem conhecimento superficial das Escripturas, mas um amigo nosso, a quem confiamos esse proposito, objectou-nos, apresentando o seguinte argumento: Se V. apresentasse um estudo sobre o inferno ou sobre a resurreição, assumptos doutrinarios que a poucos interessa, nada teria a oppor, mas o estudo sobre o segundo advento de Christo, que aqui vem como juiz, e o seu objectivo é o de julgar os homens e acabar com o peccado, pela morte dos peccadores, isto é, o fim do mundo, não haverá quem não se interesse por essa leitura, seja elle christão ou atheu, seja philosopho ou analphabeto, emfim, a todo o que fôr amante de sua pelle, e tiver pavor da morte, certamente terá curiosidade de saber quando será o tempo dessa mortandade.

E continuou esse meu amigo, convém apresentar o estudo do primeiro advento de Jesus, mostrar as prophecias que apontavam para sua vinda; provar pelos Evangelhos que ellas se cumpriram como foram prophetizadas, sem a menor alteração, para abrir os olhos a esses homens sem fé, que se as Escripturas foram verdadeiras para o primeito advento de Jesus, sel-o-ão para o seu segundo advento.

O argumento foi tão pesado, que resolvemos alterar o programma, e assim faremos em primeiro logar, o estudo do primeiro advento, para depois fazermos o do segundo advento.

No porximo domingo iniciaremos o estudo do primeiro advento de Jesus.

Novembro 1938.

OS PRIMEIROS DA EUROPA

MEIRA PENNA
(Do P. E. N. Club)

CHAMBERLAIN

Neville Chamberlain é filho de Joseph Chamberlain, o grande homem de estado inglez que acompanhou Gladstone até 1886, quando se produziu a cisão do partido liberal por causa do tão debatido "Home Rule". Sua mãe era senhora da alta sociedade ingleza. Herdou o nome de seu tio Neville Chamberlain, general inglez, nascido no Rio de Janeiro, onde seu pae exercia as funcções de consul da Inglaterra.

Chamberlain nasceu em 18 de março de 1869, em Birmingham, a cidadella dos Trade-Unions, conhecida desde o tempo dos reis normandos por "Hameau des Bruyéres".

E' casado; tem dois filhos e dois netos.

Fez seus estudos no aristocraeatico Collegio de Rugby e na universidade de Cambridge.

Saindo da Universidade sentiu vocação para a vida dos grandes negocios, como seus antepassados que foram negociantes e industriaes em Birmingham. Creou uma empresa colonial nas ilhas Bahmas, onde residiu durante sete annos, depois voltou a Birmingham onde se fez elevada situação. Foi conselheiro Municipal de sua cidade natal em 1911, e depois Lord Mayor em 1915.

Entrou para o Parlamento em 1918, com 50 annos. Ministro dos Correios em 1922, Chanceller, do Erario em 1931, tornou-se em 1937 primeiro ministro a instancias da maioria parlamentar.

Amando a vida de familia e praticando com alegria a arte de ser avô, Neville Chamberlain só tem duas distracções pelas quaes é apaixonado: a pesca do salmão e o estudo da vida dos passaros.

Anda sempre bem penteado e raras vezes com terno severo, mas nunca negligencia a sua toilette.

E' inglez entre os inglezes, considerado mesmo o homem mais inglez de toda a Inglaterra. Leal até o extremo. E' nutil dizer que esse capitalista symbolico é pobre.

DALADIER

Tem 54 annos, tendo nascido em 18 de junho de 1884, em Carpentras, a velha cidade que durante muito tempo foi capital do Contat Venaissin, e séde pontificia.

Descende de gente modesta. Seu pae foi padeiro. Viveu ao lado de sua irmã que dirigia a padaria paterna por morte de sua mãe. Professor adjunto de historia, viuvo, pae de dois filhos que residem e são educados na padaria Daladier.

Antigo combatente, foi para a guerra sargento de infanteria, voltando capitão com a legião de honra e varias citações.

Meridional calmo, desportivo, foi um excellente ciclysta; continua a praticar a equitação e sobretudo o yachting a vela que é seu sport favorito.

Tem habitos modestos, mas sabe portar-se em sociedade. Tem o costume de enrolar, elle proprio, os seus cigarros.

Detalhe curioso: para a sua bolsa de viagem, recompensa de seu primeiro logar de adjunto de historia, escolheu a Italia. Depois dessa viagem fala correntemente o italiano.

Quando houve a famosa "emeute", do 6 de fevereiro, em Paris, elle, como ministro do Interior, mandou espingardear os antigos combatentes na Praça da Concordia, merecendo então o appellido de "fusilador". Hoje persegue a extrema esquerda e busca apoio na Direita para poder dominar a gravissima situação politica de seu paiz.

Quando voltou de Munich, onde certo de trazer a paz, disse: "A insistencia da Tchecoslovaquia attinge a impertinencia". Os pacifistas o receberam com applausos emquanto muitos outros o atacaram accusando-o de ser responsavel da derrota da França. E, agora, esse radical-socialista, para reparar os males da Frente Popular e levantar o prestigio exterior da França toma medidas fortes, quasi dictatoriaes.

MUSSOLINI

Nasceu a 28 de julho de 1883, em Davia, numa antiga região italiana conhecida por Romandiola, que pertenceu á familia Hoenlohe, a Veneza, a Cezar Borgia e aos Papas. Seus paes foram um ferreiro e uma professora. Tem 55 annos, 5 filhos e 2 netos.

Começou como professor primario, com o ordenado de 56 liras por mez. Emmigrou. Conheceu as mais duras privações, a fome, o abandono, dormiu sob pontes, foi preso por vagabundagem.

Depois foi pedreiro, carregador, novamente professor, conspirador, tribuno e polemista.

Aprendeu o francez e estudou os sociologos. Começou aos 20 annos sua carreira politica como militante socialista, o que lhe acarretou a expulsão da Suissa.

Fez-se director do Avanti e leader socialista; foi onze vezes encarcerado.

Inicia tenaz campanha contra a entrada da Italia na Grande Guerra a favor dos Imperios Centraes, queria a neutralidade italiana. Depois advogou a intervenção a favor dos aliados.

Antigo combatente, gravemente ferido em batalha.

Terminada a Guerra, para combater o communismo e a desordem que dominava a Italia, cria o movimento fascista.

Vegetariano, trabalhador infatigavel, desportivo; pratica, a natação, a equitação, a esgrima. Apaixonado da velocidade, pilota o seu avião. Grande admirador de Napoleão, colleciona effigies do grande Imperador.

Tomou o poder, manda mais do que um rei zomba das sancções de 52 nações, funda um Imperio, combate o bolchevismo na Hespanha...

Bem ou mal o seu nome é pronunciado no mundo inteiro. "Il est celui dont les jours sont, le plus menacés, mais il entre vivant dans sa légende", (Henri Beraud). D'Annunzio disse: "Ha na Italia cinco homens que querem ser rei: o Papa, por sua diplomacia; Mussolini, pela força; o proprio rei por sua discreção; eu, por meu genio; Balbo, pela conquista do céo".

HITLER

Nasceu no Tyrol austriaco, bessa região que, segundo um velho refão o inverno dura nove mezes e os restantes fazem frio". Chama-se o logarejo de seu nascimento Braunau-am-Inn, perto da fronteira bavara. E' filho de um funccionario aposentado e de uma camponesa austriaca.

E' celebatario. O amor obsolutamente não entra em suas cogitações. Vegetariano rigoroso. Não fuma. Não bebe, nem cerveja, que para os allemães é "pão liquido". Só usa agua.

Taciturno, sonhador, inimigo do ruido. Só ama a musica elevada e a meditação diante da natureza, no seu chalet silencioso de Berchtesgaden, situado na Baviera, cervado de montanhas, usufruindo um dos melhores climas da Allemanha do Sul.

Reprovado na Escola de Bellas Artes de Lintz, tornou-se pintor em construcções.

Antigo combatente, fez valentamente a guerra sendo ferido e gazeificado. Promovido a tenente tencionava servir no exercito, mas, foi afastado em 1919 no licenciamento geral.

Tenta a 9 de novembro de 1923 um putsch, em Munich, com seus partidarios. Seu movimento é esmagado. Encerrado durante um anno na prisão de Landsberg, ahi esceveu o "Mein Kampf", biblia do nacional-socialismo. E vae no governo executando tudo, quanto promettera. O seu maior anhelo é o "Drang nach Osten", a "arrancada para léste", cujos primeiros passos foram a Austria e a Tchecoslovaquia, e o objectivo longiquo a Europa Central, a Ukrania Russa...

Emprestam a Hitler essa phrase que se elle não pronunciou, pensou: "A Inglaterra não me póde fazer a guerra. Ella sabe que se sou derrotado, triumpha o communismo do qual ella tem terror".

Depois da Conferencia de Munich o historiador francez Lucien Romier disse: "Hitler obteve a maior victoria do seculo".

O grande pensador Julien Benda acaba de escrever na "La Nouvelle Revue Française": "A Inglaterra vae consentir a Hitler uma dominação européa que ella recusou a Napoleão. Mas Napoleão para a Inglaterra era a revolução, emquanto que Hitler é a ordem".

O perigo dos autographos

Poucos dias depois de ter chegado a Varsovia, o famoso cantor de cinema Jean Kiepura foi intimado pela Justiça a pagar uma conta de 10.000 dollares, da qual se declarou fiador. Inteiramente surprehendido com tal intimação, visto que não havia, em absoluto, servido de fiador para ninguem, o artista constituiu advogado para discutir o caso. A policia entrou em acção, abrindo inquerito rigoroso. E não lhe foi difficil apurar a chantagem.

Por occasião do desembarque de Jean Kiepura, em Varsovia, os admiradores "agrediram-no", com pedidos de autographos. No meio da confusão, um "escroc", aproveitou a opportunidade, e, sob o pretexto de autographo, obteve a assignatura do celebre artista em uma declaração de divida, como fiador da mesma.

Felizmente, tudo foi esclarecido devidamente. Jean Kiepura foi isento de responsabilidade. O documento entregue á policia e o tratante trancafiado no xadrez.

Em Varsovia, como se vê ainda ha policia e justiça.

CALABAR

Tullio Tupinambá no seu bem escripto artigo sobre Calabar, publicado no ultimo supplemento dominical deste jornal, refuta como brasileiro e nativista o que escrevi no supplemento immediatamente anterior relativamente á historia do mesmo. Mas não deve a historia ser contada para gosto de nativistas brasileiros, portuguezes ou hollandezes. Imparcial, não pode admittir "torceduras" em pról ou contra qualquer feito ou pessoa quem quer que seja.

Não sendo meu intento estabelecer polemicas, que não comporta a indole do respeitavel "Correio da Manhã", direi apenas o que segue e que me parece estrictamente necessario. Apesar de ter sido ridicularizado ou apoucado pelo refutante que diz ter eu ficado no que aprendi ha mais de cincoenta annos, ignorando que Americo Brasiliense, Joaquim Nabuco e José Bonifacio consideraram a deserção de Calabar uma deserção patriotica e que meu espirito se acha envenenado por opiniões tendenciosas talvez colhidas em leituras de escriptores apaixonados portuguezes, não vou agora fazer o revide. A verdade, porém, é que os autores por mim citados, a não ser Calado cuja nacionalidade ignoro, são todos brasileiros e, como o refutante, bons patriotas. Demais, já o disse, o periodo do dominio hollandez no Brasil é o periodo épico da nossa historia. Principalmente nos ultimos annos, abandonados ou pelo menos desajudados pela Mãe Patria, só com os nossos recursos e patriotismo, conseguimos sacudir homericamente o jugo flamengo. Nem valem menos as duas pelejas dos Guararapes e a das Tabócas do que as de Humaytá, Itororó e Riachuelo.

Entretanto, não adduz Tullio Tupinambá no seu escripto argumentos novos além de uma carta do desertor ao general Mathias de Albuquerque, dando as razões de sua deserção e tomada do livro de Assis Cintra sobre a rehabilitação de Calabar. Mas da authenticidade de tal carta, escripta nos moldes e estylo deste XX seculo, tão differente do XVII, é licito duvidar-se. Parece apocrypha e forjada por algum dos nossos novos historiadores romancistas que querem contar coisas novas em casos velhos. Mas isso é hoje moda e não traria mal ao mundo se fosse apenas uma fantasia sem pretenções a deturpar a verdade historica.

Pouca instrucção tinha o memeluco e não é crivel que se expressasse tão correctamente e com a altivez que se nota no documento (?) em apreço. Nem poderia prever Calabar que os flamengos, que na occasião occupavam apenas Recife e uma pequena região da ilha Itamaracá em cujo forte Orange se entricheiravam, tivessem a mentalidade dos futuros contemporaneos de Mauricio de Nassau, mais de vinte annos depois. Queriam elles apenas, fazendo guerra á Hespanha que dominava então Portugal, tomar na America e algures as colonias que lhes caissem nas mãos, para exploral-as fazendo que apenas mudasse de dono e de crença religiosa. Não podiam, pois, deixar de ser odiados e tratados como inimigos. Só muito mais tarde, com o governo de Nassau, começaram a ser tolerados e tratados com menos animosidade. Chegaram mesmo, então, a se assentar á nobre mesa do Conde alguns brasileiros illustres e até o frade Calado sobre quem "diz coisas muito interessantes Assis Cintra, desfazendo a autoridade attribuida a esse sacerdote".

Não tem, pois, justificativa o acto de Calabar e os defensores mostrar-se-iam mais seus amigos não relembrando o feio acto. Demais, o seu arrependimento e satisfação de não morrer no meio dos herejes é attestado pelos contemporaneos. Nem os flamengos aos quaes prestou durante dois annos os melhores serviços procuraram salval-o quando, prisioneiros em Porto Calvo, assignaram a honrosa capitulação concedida pelo cavalheirismo de Mathias de Albuquerque. Disse Barleus em seus relatos historicos que Calabar pagou justamente o preço de sua deserção.

Muito haveria ainda a dizer sobre o que se tem escripto não só relativamente a este periodo, mas a toda a nossa historia que não precisa de fantasias e euphemismos para nos dar honra e de que podemos nos ufanar mais que qualquer outro povo relativamente á sua. Mas não é aqui o logar, apenas reservado para responder a Tullio Tupinambá a quem não se faz favor algum reconhecendo a sua patriotica brasilidade.

JOÃO FELICIO DOS SANTOS

PAULO SETUBAL

(ALVARO MARINHO DO REGO)

Paulo Setubal, consoante testemunho de Monteiro Lobato, em artigo publicado, logo após a sua morte, era uma creatura extremamente seductora, dessas que, por onde quer que andem, hão de arrastar, sempre, comsigo, o sequito de mil sympathias.

Espirito optimista, lavado de luz, accessivel a todas as idéas bellas e generosas: coração amantissimo, pulsando ao estimulo das coisas honestas e justas — elle soube, até o ultimo instante, encarar a vida com enthusiasmo, convicto de que, afinal de contas, esta não é assim tão feia, como se costuma pintal-a.

E, talvez por isso, porque era bom, crente, idealista, magnanimo, numa hora presaga para o mundo, em que se verifica uma subversão quasi total de valores, a vida quizesse vingar-se desse philosopho risonho, fazendo com que a noite eterna descesse, tão cêdo, sobre suas palpebras...

* * *

O escriptor, que, tão precocemente, partiu para o continente desconhecido, quando, ainda, nos poderia legar, do seu espirito scintillante, ouro do melhor quilate, celebrizou-se no cultivo do romance historico, onde a sua individualidade e a sua maneira de dizer attingem altissimo esplendor.

Ninguem, melhor do que Paulo Setubal, soube apreciar, e penetrar o drama psychologico das bandeiras.

Todas as grandezas e miserias, todos os heroismos e torpezas, todas as audacias e covardias dessa jornada, pelo "hinterland" brasileiro, estão estereotypados, num realismo impressionante, nestes livros magnificos, que são "A bandeira de Fernão Dias", "O ouro de Cuyabá", "Os Irmãos Leme" e "Eldorado".

Elle se torna, dest'arte, um animador incomparavel dessa phase épica — uma das muitas, da nossa historia, em que o heroismo aureola a fronte dos martyres e dos abnegados — conseguindo, tamanha sua força de suggestão, collocal-a, viva e palpitante, sob os nossos olhos enternecidos.

Lendo essas paginas, de tão sublime inspiração, em que a historia, sem prejuizo da sua veracidade, caminha de mãos dadas com a poesia, para se transformarem, ambas, numa joia do mais fino lavor literario, a gente se sente possuida de justa e incopitavel admiração, por quem obtem, assim, vibrar ás cordas de nossa alma, despertando-nos o sentimento do Bello.

Por outro lado, estudando a personalidade de Pedro I, da Marqueza de Santos e de Mauricio de Nassau, creou Paulo Setubal uma galeria magnifica de caracteres, onde o historiador de amanhã poderá colher, com proveito, indicios seguros e iniludiveis, que o orientarão, na apreciação de cada uma dessas figuras.

Ninguem, certamente, foi mais feliz, do que Paulo Setubal, quando procurou dissecar o trama de sentimentos antagonicos e desconnexos, que se surprehende, na pessôa do nosso primeiro imperador. Aquelle principe epileptico, violento e impulsivo, mas, ainda assim, generoso — feito dessa generosidade que está no sangue da raça portugueza — lhe inspirou, em "As Maluquices do Imperador", uma analyse minudente e carinhosa, onde não será difficil, mesmo, descobrir laivos de bonhomia. (Deixem passar esse gallicismo...)

* * *

Uma particularidade que eu, aqui, desejo resaltar é a que diz respeito a Paulo Setubal poeta. Sim, senhores. Não se espantem com o que lhes vou dizer.

O autor — sem usar de trocadilho — do "Principe de Nassáu", que, nos ultimos tempos, movimentou a sua forte, vigorosa organisação de escriptor, unica e exclusivamente, a serviço dos assumptos historicos — o que lhe valeu, aliás, renome e popularidade, em todo o paiz — foi, tambem, poeta, e poeta da mais terna e maviosa inspiração, tendo-nos deixado, na "Alma Cabocla", todos os fulgores e todos os encantos da sua musa.

Que possam servir de exemplo estes delicados e expressivos versos:

"Dos labios que me beijaram,
Dos braços que me abraçaram,
Já não me lembro, nem sei...
São tantas as que me amaram!
São tantas as que eu amei!

Mas tu — que rude contraste,
Tu, que jámais me beijaste
Tu, que jámais abracei
Só tu nest'alma ficaste
De todas as que eu amei...

— Se eu fosse o senhor, não mandaria gravar na alliança: "Alberto á sua adorada Alice."

— O que escreveria então?

— "Alberto ao seu unico amôr" Haveria assim uma certa... elasticidade... Comprehende?

XADREZ

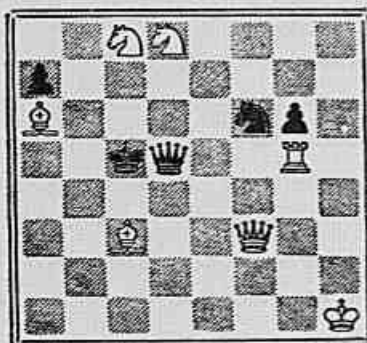
PROBLEMA N. 605

— de —

N. MAXIMOW

BRANCAS — R1T, D3BR, T5CR, B6TD, 3BD, C8BD, C5D — sete peças.

PRETAS — R4BD, D4D, C3BR, P2TD, 3CR — cinco peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

PARTIDA N. 605

(defesa Dr. Euwe da Partida Ind.)

Jogada no Campeonato do Olympico Club, 1938, Rio de Janeiro

Brancas: F. SONNENFELD versus Pretas: A. MENDONÇA

1. — P4D, C3BR; 2. — P4BD, P3CR; 3. — C3BD, B2C; 4. — P4R, P3D; 5. — B5C, CD2D; 6 — C2R, 0-0; 7. — D2D, P4BD; 8. — P5D, C5D; 9. — P3TR, C (5C) 4R; 10. — CxC, CxC; 11. — B6T, P4B; 12. — BxB, RxB; 13. — P4B, C2B; 14. — B3D, C3T; 15. — P5R, C2R?; 16. — P6R, C3T; 17. — C1D, P3T; 18. — P4TD, P3C; 19. — C2B, B2C; 20. — B2R, P4CD; 21. — D2B xeq., T2B; 22. — PTxP, PxP; 23. — TxT, DxT; 24. — P3CD, D6T; 25. — 0-0!, P5C?; 26. — T1T!, PxD; 27. — TxD, T1B; 28. — T7T, T1CD; 29. — C1D, R3B; 30. — CxP, P4C; 31. — PxP xeq., RxP; 32. — C5C, R5B; 33. — R3B, C1C; 34. — C2B, P4T; 35. — C2R xeq., R4C; 36. — C3C, C3T; 37. — R3B, P5T; 38. — C1B, C1C; 39. — P3C, B1T; 40. — PxP xeq., RxP; 41. — R4B, T1BR; 42. C3R, R4T; 43. — BxP, C3T; 44. — TxP, CxB; 45. — CxC, R3C; 46. — T7BR (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 604: D [illegible]

NO MUNDO DA TELA

FILMS QUE SERÃO EXHIBIDOS AMANHÃ

Henry Fonda, Dorothy Lamour e George Raft, em "Lobos do Norte", que o Plaza continuará a exhibir em segunda semana.

Estrellita Castro, uma das principaes interpretes de "O Barbeiro de Sevilha", que o Pathé Palace vae exhibir amanhã.

Uma scena de "Danse commigo", que marcará o reapparecimento de Fred Astaire, amanhã, no Palacio.

"Aventuras de Tom Saweyer", é o povo trabalho em technicolor, que o São Luiz está exhibindo.

"Mademoiselle Frou-Frou", continuará no cartaz do Cine Metro, onde está obtendo grande successo.

Jeane Withers e a dupla que lhe acompanha em "A ciganinha", novo cartaz do Rex para amanhã.

D'Artag nan e Constance, dois personagens de "Os tres mosqueteiros", que continuará no cartaz do Broadway.

"O Meu boi morreu", é uma "réprise" desejada. — Amanhã estará na téla do Odeon.

Correio da Manhã
AGRICOLA

Supplemento de Domingo

Rio de Janeiro, 11 de Dezembro de 1938

O problema do trigo no Brasil em via de solução e que lhe falta para ser solucionado ?

A. GOMES CARMO

(Especial para o "Correio da Manhã")

Bem poucos dos que têm o habito da leitura ignoram que, ha mais de quarenta annos (sim mais de quarenta annos) debate o rabiscador destas linhas a questão, que em verdade é problema visceralmente nacional, do trigo cultura extensiva no Brasil. Para quem estas regras traça a lavoura do trigo em larga escala de negocio é tão problema em confronto da nossa soberania de facto quanto á siderurgia do ferro, por quanto, se desta dependem o nosso apparelhamento bellico e machinaria para as nossas industrias fabris, agricolas e viarias do trigo, que é o pão, depende o sustento de quem empunha as armas de defesa e as machinas de producção de toda especie e naturesa. Não será por certo com passóca, com angu' e farinha de pão que nutriremos os defensores do sólo patrio, como os nossos venerandos avós o fizeram em remoto **in illo tempore.** Os tempos de hoje não mais são aquelles do passado em que a civilisação mecanica nem suspeitada era.

Precisamos, pois, produzir trigo na escala das nossas necessidades politicas e sociaes. Até faz pouco, quando alguem se permittia admittir a possibilidade do Brasil produzir o trigo de que carece, não faltava, e ainda não falta, quem lhe saisse de encontro, atirando o pejorativo de sonhador e quiçá demente, porquanto **"o Brasil é só café, canna, algodão, milho, arroz, cacáo, borracha"**, dizia o contradictor, em via de regra um doutor com sérias responsmabilidades politicas e sociaes no scenario nacional. **Sancta simplicitas! Danosa ignorancia!**

E inutil era responder com documentos que se guardam nos nossos archivos mostrando que o Brasil mandava cada anno trigo para Lisbôa em extensos comboios de veleiros pejados de grão produzido em São Pedro do Rio Grande e aqui depositado nos **Trapiches do Trigo Nacional,** ali onde agora é o Ministerio da Marinha. E os trigaes e moinhos paulistanos do XVI e XVII seculos? Nos cerebros dos contradictores as razões allegadas nenhum effeito produziam; tapados que nem de pedra!

Agora, porém, com homem ao leme, isto é, com um profissional em cousas agronomicas na pasta da Agricultura, tendo ao lado um auxiliar da infatigabilidade do sr. Gastão de Faria, o trigo, cumprindo a sentença do caboclo", **"plantando, dá** e está dando desde a nossa fronteira com o Uruguay até **(mirabile dictu)** em Guaranhuns, ali no Estado de Pernambuco, quasi, quasi debaixo da linha equatorial!

Mas nem se pensa que só em Guaranhuns é que o trigo e centeio dão lá naquellas alturas, longe disso, pois, sobre todas as glébas da Serra da Borborema, o **trigo, plantando, dá,** e dá ás vezes na proporção de **mil e dois mil kilos por hectare.** E é num paiz assim dotado de sólo e clima para a lavoura frumenticia que, ha decenios, se esgota, se empobrece mandando o pouco de dinheiro que lhe sobre para o estrangeiro em busca do pão nosso de cada dia! **Seiscentos mil contos é o tributo que pagamos cada anno a estranhos para termos o pão com que nos alimentamos!** Pagamos ao estrangeiro cada dia que passa **dois mil e tantos contos** para que nos dê o pão que comemos em nossas mesas! Dois mil e tantos contos por dia!

O que aqui se diz do trigo em Guaranhuns é Pimentel Gomes quem nos revela, são auxiliares do ministro da Agricultura que constatam e relatam: **lá quarenta rectares como ensaio,** e são quarenta hectares que provam que o trigo, **plantado dá** tanto quanto nos paizes classicos da triticultura. Do Estado do Espirito Santo, que não é zona para o trigo e outras culturas hibernaes, chegam-nos noticias alviçareiras; de Goyaz, de Minas, São Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande e Matto Grosso as mesmas noticias alviçareiras. E cumpre notar que se trata ainda de culturas em ensaios. E, quando o trigo e o centeio forem lavouras conhecidas e perfeitamente apparelhadas, com o instrumental e a technica precisos, qual será então a situação do Brasil como paiz productor destes cereaes?

Os factos aqui apresentados mostram com tanta maior evidencia que estamos em vespera da solução do problema do trigo, quanto se tem de tomar em consideração a capacidade technica do dr. Fernando Costa, seu ardor patriotico em pról da triticultura, desde quando, como secretario da Agricultura em São Paulo, levantou a campanha do trigo e centeio, recommendou o uso geral da farinha de trigo integral, preconizou o emprego da farinha de raspa de mandioca. E s. ex. fez mais do que preconizar, fez plantar trigo e centeio, colheu esses cereaes, tranformou-os em farinha, fez pães, que todo São Paulo provou na Exposição de Agua Branca. E, presentemente, como e porque duvidar da solução do problema do trigo brasileiro, estando o dr. Fernando Costa ungido do mesmo idealismo, lidando em um scenario amplo posto deante do mundo espectante? E' minha convicção, já varias vezes manifestada, que, sob o regimen do Estado Novo, com Getulio Vargas na presidencia, Fernando Costa na pasta da Agricultura, dentro de uns escassos cinco annos, o Brasil terá todo o trigo, todo o ferro, todo o combustivel de que carece. Dentro de um quinquennio, pois, estes tres magnos problemas de agora não serão mais problemas, porém, sim, positivas realidades.

Que falta para a solução do problema do trigo?

Credito, apparelhagem technica, cooperadores zelosos e competentes, moinhos regionaes, transporte de favor para os productos de taes moinhos, toda sorte de allivio tributario ao nosso trigo e seus productos. Precisamos neste particular imitar o que fizeram os argentinos com o mate, e será isso politica sabia e acertada, que não quebrará as normas dôa vizinhança.

Publicações recebidas

SITIOS E FAZENDAS — Anno III. N. 11 — Esta esplendida revista, que se publica em S. Paulo, mas que é lida e apreciada em todo o Brasil, nos dá o numero de novembro com um magnifico summario do qual constam trabalhos firmados por conhecidos technicos e referentes a varios assumptos, como a sericicultura, commentarios sobre o café, conselhos para o plantio da abobora, beterraba e cardos; preparo de carrapaticidas; allimentação do gado; elementos de zootechnia geral; cultivo de diversos vegetaes; como o morango, o milho, etc., etc.

REVISTA DA FLORA MEDICINAL — Está circulando o numero de novembro desta revista que objectiva a propaganda das riquezas naturaes do Brasil. Entre os trabalhos publicados, destacam-se os seguintes: — Monocotiledones: Botanica; Observações clinicas; Rumo á naturesa; Plantas usadas contra a mordedura de cobras; Cardo Mariano, etc., etc. Com a divulgação de nossas riquezas vegetaes prestam os operosos dirigentes da Revista da Flora Medicinal um inestimavel serviço de propaganda e de valiosos ensinamentos.

BOLETIM DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA VETERINARIA — Anno VIII — N. 3 — Publica, além de noticias de Congressos Internacionaes de Medicina veterinaria, diversos trabalhos de divulgação e vasto noticiario.

A INFLUENCIA DA LUA NA AGRICULTURA

O Serviço Meteorologico do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos divulgou os absurdos contidos na crença, segundo a qual a lua teria influencia sobre as colheitas, afim de dar-lhe combate com dados scientificos que provam o contrario.

São mais ou menos, os seguintes, os dados de uma nota daquelle Serviço:

"São curiosas as diversas e persistentes superstições a respeito do effeito da lua sobre o tempo e sobre as colheitas. A mais absurda dessas crenças, é a que pretende que a lua em crescimento com as pontas para baixo, é previsão de chuva.

E' claro que, em qualquer tempo, a posição da lua crescente é a mesma nos logares da mesma latitude, e, portanto, se essa crença tivesse algum valor, as mesmas condições de tempo deveriam invariavelmente, prevalecer sobre o circuito dessa latitude em redor do globo.

Perto do Equador, na parte do mundo conhecida pelas chuvas fortes, a lua nova geralmente tem a posição horizontal, o que, conforme aquella crença, é quasi sempre prenuncio de secca.

Se pudessemos observar a lua do Pólo Norte ou do Pólo Sul, a sua posição para os supersticiosos indicaria tempo chuvoso e, no entanto, essas regiões caracterizam-se pela falta de chuvas, podendo-se dizer que são os logares mais seccos do mundo.

Outras superstições fazem crêr que a lua deve reger todos os trabalhos do campo, como sejam, semear, colher, segar, criar, matar animaes, raspar e tosquiar, etc., etc., imaginando que tudo isto deve ser feito á noite e á luz da lua...

A sciencia demonstrou que os principaes factos que influem no crescimento das plantas, em qualquer estado, são: a temperatura do sólo e a do ar; a composição atmospherica; a qualidade e a intensidade da luz, a existencia ou não de molestias; a densidade do sólo e a presença de outras vegetações ou hervas damninhas. A lua, porém, não tem influencia alguma na producção; não tem, outrosim, influencia sobre o tempo ou sobre o sólo. Nem mesmo a luz da lua cheia é bastante intensa para ter algum effeito sobre o crescimento da planta ou sobre as molestias que a atacam.

Só uma cousa de aproveitavel ha nessas superstições: promove a systematização dos trabalhos do campo, determinando um tempo para cada uma das actividades e das lides agricolas.

Conselhos e informações

A inegualavel situação do Brasil em referencia á sericicultura já causa apprehensões nos paizes da velha industria sérica, onde se affirma que "a rapidez extraordinaria com que no Brasil crescem as amoreiras e se desenvolvem os bichos da sêda lhe asseguram certas vantagens agricolas e industriaes, que tornarão mais aspera a luta entre os paizes de producção sérica".

Adquirir um gallo ou frango de 12 mezes de uma raça pura é o que deve fazer todo aquelle que, criando aves crioulas as tem acasaladas com um macho mestiço. Um gallo puro representa 50% de melhoria em um parque de gallinhas communs.

O porco do typo productor de banha é de perfil regular, bom comprimento e altura, com largura mediana. As espaduas são cheias e lisas, sem serem grossas; os quartos traseiros, bem como as espaduas, são largas, seguindo em linha regular até a base da cauda, apresentando bôa carne até o jarrete, a qual é egualmente distribuida sobre o corpo. Entre as principaes raças productoras de banha encontram-se: o Duroc-Jersey, o Poland China, o Chester White, o Berkshire, o Hampshire e o Spotted Poland China.

dição militar para castigar os rebeldes e forçal-os á paz, o capitão-mór do Pará, João de Barros Guerra, mandado pelo capitão-general — Christovam da Costa Freire".

Mais tarde já eram os indios que desciam o rio, de ubás a remo, em longas e morosas viagens, para trocar os seus generos florestaes com as quinquilharias dos civilizados. La Condamine em sua celebre viagem pelo Amazonas, em 1743 (?), observou:

"Aun más agradablemente quedamos sorprendidos cuando vimos em medio de tela bretona, cofres con cerraduras, llaves de hierro en las habitaciones, y de encontrar alli agujas, espejitos, cuchillos, tijeras, peines y otros utensilios europeus, que los indios adquieren todos los anos en Pará, durante los viagens que hacem para llevar el cacáo sylvestre que recogen en las orillas del rio".

Com a exploração desse producto sylvestre, nasceu, provavelmente, a necessidade de augmentar os cacáoaes pelo plantio. Quando e onde foram feitas as primeiras plantações, não se sabe, ou pelo menos não dispomos de elementos para precisar. E' possivel, todavia, que tenha sido em terras da Capitania do Pará e em principios do seculo XVII. M. Pio Corrêa, seu "Diccionario das Plantas Uteis do Brasil", diz que "a cultura no Brasil foi ordenada por Carta Regia de 1678". Entretanto, antes dessa data, já a Bahia procurava introduzir esta esterculiacea, em seu territorio, pedindo-a do Pará: "Muito embora por 1665 D. Vasco de Mascarenhas, vice-rei do Brasil — escreve Gregorio Bondar em seu livro "O Cacáo" — tenha pedido a Paulo Martins Carro, capitão-mór da Capitania do Pará, **garfos nascidos ou sementes de cacáo, para que se pudessem plantar ou semear na Bahia,** este pedido, ao que parece, não foi satisfeito e nenhum documento existe que prove ser tão antiga esta cultura na Bahia". A noticia mais afastada sobre cacáoeiros plantados em nosso paiz, é provavelmente a que nos dá o dr. Paul le Cointe, director do Museu Commercial do Pará, em sua monographia "A Cultura do Cacáo na Amazonia": "No Pará, começou-se a cultivar o cacáoeiro desde 1678, e foi um francez que fabricou pela primeira vez o chocolate em Belém, em 1687". Essa primeira plantação deve ter sido em consequencia da ordem contida na mencionada Carta Regia, do mesmo anno. Sobre esse assumpto, tambem se refere o dr. Raymundo Patury, do Instituto do Cacáo da Bahia, em seu artigo "A Historia do Cacáo": "As primeiras plantações de cacáo no Brasil datam do seculo XVIII, existindo no Pará cerca de 7.000 arvores em 1739". As plantações novas proseguiram com certo enthusiasmo, pelas margens dos rios, lagos e paranás. "Se essa industria não passou jámais de alguns ensaios isolados — escreve ainda Paul le Cointe — a nova cultura, entretanto, se desenvolveu gradualmente ao longo das margens do Amazonas, e, em 1749, contava já para mais de 700.000 pés de cacáeiros em plantações regulares".

A introducção da cultura do cacáo na Bahia data de 1680, originando-se de sementes importadas do Pará; entretanto, só muitos annos depois, elle tomou o incremento que vem culminando em nossos dias. A Bahia desenvolveu a sua cultura na segunda metade do seculo passado, tendo então supplantado ao Estado do Pará, que lhe forneceu as primeiras sementes. Em 1830, ella figurava com a exportação de 26 toneladas; 90 annos depois, isto é, em 1920, a sua exportação attingiu a 49.634 toneladas.

Suppõe-se que o primeiro municipio bahiano que plantou cacáo foi o de Cannavieiras, que ainda hoje possue plantações de mais de 80 annos. De Cannavieiras sairam sementes para os demais municipios, vulgarizando-se, então, a cultura, que se tornou uma das mais importantes do Estado.

No Espirito Santo, a primeira lavoura de cacáo foi feita ha cer-

CABINDA — Nome pelo qual, em Angola, é conhecido o Cabaceiro amargoso.

CABIÚNA — Arvore da familia das Leguminosas-papilionaceas, que fornece madeira bastante dura e propria para obras hydraulicas e expostas, dormentes, postes, etc. Seu nome scientifico é **Machaerium incorruptibile** Allem., sendo tambem conhecida pelos nomes vulgares de Jacarandá cabiuna e J. preto.

CABIÚNA DO CAMPO — Arvore da mesma familia e que fornece egualmente madeira de bôa qualidade. E' encontrada desde o Piauhy até S. Paulo e Minas Geraes, onde é tambem conhecida pelo nome de Jacarandá Cabiúna e Pau Preto.

CABOANTAN DE LEITE — Arbusto da familia das Terebinthaceas, encontrado em Alagôas, que produz um fruto pequeno, não comestivel, de 3 cms., pardo e que contém uma semente da mesma côr.

CABOATAN DE CAPOEIRA — Vide a palavra Camboatan.

CABOCLA — Zinnia multiflora L. Herva da familia das Compostas, originaria da Europa, onde é muito cultivada como ornamental, produzindo flôres amarellas e vermelhas, reunidas em capitulos terminaes solitarios e com escamas do involucro côr de palha e marginadas de negro. E' encontrada em todo o Brasil.

CABO DE LANÇA — Arvore pequena da familia das Phytolaccaceas — **Achatocarpus bicornutus** Schinz e Autran, que fornece madeira branca, compacta e dura, empregada em obras internas, lenha e carvão. E' encontrada em Matto Grosso.

CABOLLEBOLLE — Arbusto africano annual.

CABOMBA — Genero de nymphaeaceas, que comprehende plantas aquaticas herbaceas, cobertas de um inducto mucilaginoso e que cresce nos logares quentes da America.

CABONEGRO — Especie de palmeira das regiões equatoriaes da America, conhecida tambem nome de Tagua **(Phytelephas macrocarpa).** Com a amendoa do fruto, fazem-se castões de bengala e outros objectos de arte.

CABORE'-YBA — Synonimo de Cabreúva do Campo.

CABO VERDE — **Cassia speciosa** Schrad. Arvore da familia das Leguminosas-cesalpiniaceas, bastante frondosa e considerada anti-syphilitica. E' encontrada desde o Ceará até S. Paulo e Minas Geraes, sendo tambem conhecida pelos nomes de Alleluia, Mandurana e Pau Fava, em São Paulo.

CABREA — Nome dado na Republica Argentina ao Camboatan de folha Grande.

CABREÚVA — **Myrocarpus frondosus** Allem. Arvore da familia das leguminosas papilionaceas, que fornece madeira bastante dura, propria para construcção civil e naval, obras hydraulicas e expostas, dormentes, vigas, esteios, etc. A serragem da madeira, que tem aroma bastante agradavel, é empregada na perfumaria, e tambem usada, como a casca e a resina, (caburé-icica) no curativo de feridas e contusões. A seiva é um bom expectorante balsamico peitoral, assim como os frutos que gozam de propriedades anti-dyspepticas. E' planta melifera e aromatica. Pio Corrêa, relativamente a esta planta, offerece a seguinte nota: "No grande Laboratorio Federal de Madison (Estados Unidos) verificaram que a Cabreúva brasileira, aliás sem determinação da especie, é uma madeira que offerece grande resistencia á serra e que póde ser empregada mesmo sem verniz, substituindo bem o pinheiro duro americano. Em alguns logares do Estado de Santa Catharina dão a esta arvore o nome de Balsamo e de Caburé e no Paraná, Oleo pardo e Pau balsamo.

CABREÚVA DO CAMPO — **Myrocarpus fastigiatus** Allem., da mesma familia. Fornece madeira bastante dura, propria para obras externas, sendo em Matto Grosso muito usada na construcção das rodas de carros de bois. A seiva que se obtem do lenho, conhecida como resina, é aromatica e passa por ser anti-rheumatica. E'

CORRESPONDENCIA

INDUSTRIA

JORGE DEL MARTI — Rio. — Escreve-nos solicitando a indicação do numero do supplemento agricola em que foi publicado um artigo sobre a cultura da mamona.

RESPOSTA — Procurámos na collecção dos supplementos deste anno e não encontrámos o artigo a que se refere. Sobre o assumpto ha, entretanto, muita cousa publicada e interessante, cuja leitura é aconselhavel. A revista "Chacaras e Quintaes" de 15 de junho de 1936 e 15 de setembro de 1937, trata da cultura e variedades respectivamente. O supplemento do "Correio da Manhã" publicou em 28 de agosto um artigo sobre o melhor meio e modo de plantar e ainda no nosso numero de 9 de outubro ultimo, referimo-nos á cultura desse vegetal e á vida economica da Bahia.

A PACHECO — Lumiar — Escreve-nos:

— Constante leitor do "Correio da Manhã" e colleccionador da parte agricola, venho merecer de v. s. a fineza de informar-me os itens abaixo:

I — Qual o processo para fabricar uma pasta como a "Pro-Tek Du Pont" para não deixar sujar as mãos quando se trabalha com tintas á base de oleo ou celuloide? Pois na minha profissão uso esta, mas, devido o seu elevado preço torna-se dispendioso.

II — Como se faz uma tinta, especie de "Duco", á base de Piroxilino e onde se encontra este producto?

III — Qual o oleo mais seccativo que existe e onde pode-se encontrar?

RESPOSTA — Preparar em 1º logar, um sabão de acido estearico com soda caustica bem diluida ou mesmo potassa; em seguida, dissolver o sabão formado, addicionar para cada parte de sabão o seguinte: — 1 parte de pedra pome moida; 0,2 de agua raz; 0,5 de benzol; 0,2 de alcool; 0,1 de uma essencia qualquer e 0,5 de amoniaco. Misturar e enlatar.

II — A fabricação, difficil, exige installações dispendiosas e uma technica toda especial.

III — Oleo de perilla ou linhaça.

Gratos aos amaveis conceitos externados no final da carta.

ANNA FREITAS — Rio — Escreve-nos:

— Leitora assidua desse conceituado jornal, venho, mais uma vez, importunar-lhe, solicitando informes sobre o assumpto abaixo:

Ha já annos que fabrico vinho de laranja, de accordo com a receita que vv. ss. me forneceram, tendo sempre obtido optimos resultados. Acontece porém que, este anno, uma certa quantidade por mim feita em principio de agosto, e que se achava de infusão em garrafões, quiz agora engarrafal-a (decorridos 4 mezes e pouco), e notei com surpreza que, mesmo depois de filtrado e engarrafado, apparecia na superficie do vinho uma pellicula branca como se ainda estivesse em fermentação. Ainda mais, ao destampar os garrafões, as rolhas saem com estampido, como se fosse champagne, desprendendo-se grande quantidade de gaz e o vinho é espumante bastante. Tem sabôr de champagne doce.

Peço a vv. ss. que me digam o que devo fazer para obter vinho egual ao que vinha fabricando, bem como qual a causa dessa transformação.

RESPOSTA — Um ponto importante e capital na fabricação do vinho de laranjas, é a perfeita limpeza do material, visto como na hygiene assenta o bom exito de qualquer industria de fermentação. Antes do enchimento do recipiente com mosto de laranjas, deve-se praticar a desinfecção do mesmo com fumaça de enxofre queimado (gaz sulfuroso) feita algumas horas de antecedencia á introducção do mosto.

Depois da primeira tresfega o mosto-vinho continua a fermentar levemente com menos energia; deixa-se ficar em repouso absoluto durante 3-4 mezes, quando se executa uma nova tresfega. O inconveniente apontado deve decorrer do desenvolvimento de micro-organismos, nocivos que vegetam no lado dos levedos e que tornou o vinho defeituoso ou doente. Por isto, emprega-se o fermento seleccionado, cuja applicação é realizada por occasião do enchimento dos recipientes e devidamente esterilisado.

Havendo todo o cuidado na manipulação, corrigido o mosto e addicionando a este bisulfito de sodio ou de potassio á razão de 15 centigrammas por litro, que garante as suas propriedades intrinsecas, bem como, á clarificação do futuro vinho e em egual proporção tanino que, além de dar corpo ao vinho, permitte uma melhor clarificação, por certo não mais apparecerão os defeitos apontados.

WILSON SILVA — Rio. — Escreve-nos:

— Sendo leitor do "Correio da Manhã", e animado com as explicações dadas aos seus consulentes, tomo a liberdade de pedir-vos duas explicações, na esperança de ser resolvidas por v. s. minhas pretenções:

1º — Sendo intermediario de um pequeno serviço de lithographia, envernizado, os meus poucos freguezes não estão satisfeitos com o verniz applicado, eu queria uma formula de verniz, para machina de lithographia, brilhante, duravel, transparente e inquebravel, assim eu não perco os freguezes e posso fabricar o verniz para a mesma lithographia em troca de serviço manufacturado. Mando junto uma amostra do tal verniz usado. Digo (serviço feito com o verniz).

2º — Desejava fazer uma pasta dissolvente de resinas, oleos e graxas para lavagem de mãos e limpezas diversas, semelhante á amostra, a qual eu não posso usar, porque gasto muito e me fica carissima.

Um amigo deu-me esta formula: 1 colher rasa de soda, farinha de trigo, kaolin e vinagre; queima muito porque uso constantemente, ao passo que a amostra não queima; o defeito é ser cara para mim, mesmo comprada em quantidade.

RESPOSTA — Almacega 2 e essencia de terebentina 3. A solução prepara-se a frio ou banho maria. Podem ser usados egualmente os vernizes constituidos por soluções de almacega em acetona, os quaes se obtem com facilidade.

As chromolitographias tomam o aspecto de quadros a oleo, applicando-se o seguinte verniz: — Expõem-se ao sol, durante 30 dias, tendo-se o cuidado de agital-a cada dia, a seguinte composição: — Essencia de terebentina 900 grs., vidro pulverisado, 125 grs. e almacega, em pó 250 grs. Junta-se em seguida 500 grammas de terebentina de Venesa.

Expõe-se de novo a mistura ao sol durante alguns dias e filtra-se.

Para o sabão: — 100 p. de sabão, de côco; 150 de areia moida; 10 p. de benzol, 1 p. de amonea.

ARLINDO ANDRE' DOS SANTOS — Arrozal de Sant'Anna — Escreve-nos:

— Presado sr. director da secção agricola e industrial do "Correio da Manhã". Constante leitor que sou desta secção, da qual me tenho valido, ha já varias vezes, é que confiado na vossa benevolencia, venho pedir-lhe fornecer-me receita ou instrucções para o fabrico do queijo prato. Muito grato lhe ficarei.

RESPOSTA — No nosso numero de 13 de novembro ultimo publicamos um artigo sobre a fabricação do queijo prato, que satisfaz perfeitamente a consulta que nos enviou.

NAYLOR PEREIRA ALVES — Januaria — Minas — Escreve-nos consultando sobre machinas para fabricação de sabonetes e extracção de oleo de caroço de algodão.

RESPOSTA — Transmittimos a sua consulta ao nosso consultor technico que a responderá directamente.

DR. OCTACILIO LEAL DE MORAES — Parahyba do Sul — Escreve-nos:

— A leitura do "Correio da Manhã" — Agricola, sempre mereceu toda a minha attenção.

Assim sendo, venho pedir a v. s. as informações seguintes: Qual o meio mais pratico para a fabricação de pequena quantidade de succo de uvas? Como a sua fabricação? Póde ser empregada toda e qualquer qualidade de uvas? Peço informar-me tambem, onde poderei encontrar um apparelho especial para a fabricação do referido succo de uvas e sendo o mesmo do typo menor e do menor preço possivel, pois, a minha fabricação futura de succo de uvas, será somente para o gasto de casa.

RESPOSTA — A producção de uma pequena quantidade de succo de uvas para uso domestico não tem qualquer segredo, nem depende de apparelhamento especial.

A primeira cousa que se tem a fazer é escolher uvas bem maduras, retirando as que estiverem estragadas, pois poderão prejudicar o gosto do producto.

As frutas serão esmagadas em uma vasilha de esmalte ou de louça até que o succo esteja todo aproveitado. Em seguida leva-se ao fogo a uma temperatura que varia de 80 a 90 grãos, fazendo-se o aquecimento devagar e não deixando ferver. Esse aquecimento é feito em banho-maria.

Passa-se para outra vasilha de louça ou de vidro e deixa-se descançar por 24 horas, coando-se em flanella ou em filtro, que se recommenda seja de feltro.

Uma vez filtrado o succo vae para garrafa, tendo-se o cuidado de não deixar que sejam fechadas completamente, submettendo-as ao banho-maria em vasilha de fundo falso para que a garrafa não encoste directamente na parte que está unida ao fogo.

As garrafas devem ficar nesse pasteurizador por um espaço de tempo que não chegue a dar para ferver. A agua do pasteurizador deve cobrir as garrafas até uma altura que reste de 5 centimetros para ficarem completamente cobertas.

A temperatura que se faz a pasteurização nesse caso é aquella mesma de 80 grãos.

Antes de se tirar as garrafas do banho-maria, ellas devem ser bem fechadas e lacradas ou vedadas com parafina ou qualquer outra substancia impermeabilizante.

As garrafas serão conservadas em logar fresco e escuro. Desse modo se produzirá um succo de

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede ao que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuraremos deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHÃ" — AGRICOLA

---

conhecida em S. Paulo pelo nome de Cabriuvinha do campo e no Espirito Santo e Matto Grosso pelo de Balsamo. Além destes, a Cabreúva do Campo é chamada tambem Cabreúva preta, Caburehiba, Oleo de macaco, Oleo pardo, e Caburé em alguns logares de Santa Catharina.

CABRIA — Nome pelo qual no Uruguay é conhecido o Camboaan de folha grande.

CABUÇU'

CABUIA — Nome pelo qual na Lybia é conhecida a Abobora moganga.

CABUL — Arbusto da familia das Hyperiaceas da Africa portugueza (**Psorospermum febrifugum** Spach).

CABURE' — Vide Cabreúva.

CABUREIRA — Arvore de balsamo no Perú.

CABUÇU' — Arbusto da familia das Polygonaceas (**Polygonum armorescens** Vell). Cuja raiz, além de util contra a angina e anti-diarrheica e anti-leucorrheica, fornecendo o fruto um succo refrigerante. E' encontrado desde o Pará até S. Paulo, Minas Geraes e Goyaz e conhecido tambem pelos nomes de Gunjabara e Guajuvira.

CABUIA — Planta filamentosa da America do Norte.

CABUMBO DE AZEITE — Planta oleaginosa encontrada no Amazonas, da familia das Burseraceas.

CABUREHIBA — Nome pelo qual, em alguns Estados, é conhecida a Cabreúva do Campo.

CABUREIRA — Arvore de balsamo, encontrada no Perú.

CABUY — Synonimo de Aroeira vermelha. Vide esta palavra:

CACÁO DE CARACAS — Arvore pequena, da familia das Estereuliaceas (**Theobroma glaucum** Karst.), cujas sementes têm o mesmo sabôr das do verdadeiro cacáo e que na Venezuela são conhecidas como Cacáo de Caracas.

CACÁO DE CAYENNA — Arbusto da mesma familia (**Theobroma guyanense** (Willd), bastante commum nos terrenos pantanosos do Amazonas e cujas sementes como as da especie anterior, substituem, na Guyana, o verdadeiro cacáo.

CACÁO DE MICO — **Theobroma angustifolium** Moç. e Sessé, da mesma familia. Esta arvore fornece, segundo alguns autores, cacáo de excellente qualidade, entra do commercio sob os nomes geographicos de Soconusco e Esmeralda, de accordo com a sua procedencia.

CACÁO DO MATTO — **Theobroma sylvestris** M. Com relação a esta planta da mesma familia, Pio Corrêa fornece a seguinte nota: "Na literatura existe grande confusão entre esta especie e a de nomes iguaes (**T. sylvestris** G. Don. **T. sylvestris** Baill.) que é uma rubiacea adeante descripta e á qual se dá o nome de Genipapeiro das Guyanas". Fornece sementes, que constitue pequeno commercio de algumas tribus do Amazonas, onde é tambem conhecido pelo nome de Cacáo de Cayena.

CACÁO JACARE' — Arvore que chega a attingir cerca de 10 metros de altura, da mesma familia (**Theobroma microcarpum** M.), conhecida na Bahia pelo nome de Cacáo maracujá, e que, além da madeira bastante apreciada para obras internas, fornece um fruto cujas sementes, são consideradas por muitos como superiores ás do verdadeira cacáo.

CACÁO SELVAGEM — Arvore da familia das Bombaceas, que fornece madeira fraca e leve, empregada na construcção de canôas e jangadas; as folhas, consideradas emolientes, são comestiveis assim como as sementes, depois de cosidas ou assadas, e que são excellentes para engorda de suinos.

CACÁO — Y — **Theobroma speciosum** Willd. — Esta especie, que produz, entre as do genero, maiores flôres e sementes succedaneas do verdadeira cacáo. Eurico Teixeira da Fonseca, referindo-se a semelhante planta, diz que "Quando florida, é de belleza notavel, formando as flores no tronco ramalhetes compactos e graciosos. A casca do fruto é fina, amarella, pouco resistente, encerrando 25-30 sementes, envolvida cada uma em massa branca, molle, dôce, sem cheiro especial.

Tambem "cacáo-u".

CACÁOEIRO — **Theobroma cacáo** L., da familia das Esterculiaceas. A origem do cacáo, o seu primitivo habitat diz o professor Admar Thury, no seu trabalho "Historico do Cacáo" que a revista "O Campo" publicou, ninguem o póde determinar. O que se poderá affirmar, sem receios de contestação, é que é originario da America e o seu producto só foi conhecido na Europa ou pelos povos civilizados, depois da descoberta de Christovão Colombo, ou melhor, da conquista do Mexico por Fernando Cortez, em 1519. Foi elle quem fez a primeira communicação da existencia dessa planta e sua utilidade, a Carlos V. Rei da Hespanha. Como, tambem, a primeira remessa de seu producto, em 1521. Enthusiasmado pelas suas virtudes alimenticias, Cortez determinou aos seus soldados, o uso obrigatorio da bebida que se fazia do cacáo. E, numa correspondencia dirigida ao rei, disse que: "uma taça dessa bebida dá aos soldados força para marchar um dia inteiro, sem tomar outro alimento".

No Mexico fazia-se a cultura do cacáo com notavel intensidade, não só porque os Chichimecas, como depois os Toltecas e Aztecas, cujo dialecto nahuatl pertence a palavra "Chocolati", usavam as sementes para a fabricação de tão apreciada bebida, como porque as tornaram moeda subdivisionaria; 400 sementes valiam um "counti", 20 countis eram um xiquipil e 3 xiquipils uma carga, isto é, 24.000 amendoas. Os tributos eram pagos nessa moeda.

No Brasil o cacáoeiro, diz o professor Admar Thury, na publicação acima citada:

"O cacáoeiro foi encontrado pelos primeiros navegantes e colonizadores em estado sylvestre, na região tropical do paiz, isto é, na grande bacia do Rio Amazonas. Os indios que habitavam ás margens dos principaes tributarios do Rio Mar, conheciam e plantavam o cacáo no terreiro de suas malocas ou tapiris. E por serem nômades, abandonavam as pequenas plantações para fazer outras em novo local, onde se arranchavam, contribuindo, desse modo, para a disseminação da planta. Faziam elles da mucilagem que reveste as sementes um vinho fermentoso que serviam aos convivas, em suas festas. Mas desconheciam o chocolate, isto é, o preparo das sementes, de que faziam uso quotidiano não só os aztecas, como tambem os incas.

Ao tempo da exploração e colonização do grande vale que comprehende hoje os estados do Pará e Amazonas, havia verdadeiros cacáoaes espontaneos nas margens dos grandes rios, principalmente nas do Madeira. E' possivel que não tenham dado noticias de sua existencia, nas viagens penosas e ineditas que fizeram através do Amazonas, Francisco de Orellana, descendo o rio, dos Andes para o Atlantico, em 1542; e Pedro Teixeira, em sentido contrario, do oceano para a cordilheira, em 1639. Mas, não haveria certamente em nenhuma outra parte do Novo Continente agrupamento dessa especie tão accentuados, como no valle do Rio Mar. E a favor dessa assertiva escreve Henrique Semler em sua "Agricultura Tropical":—"Se fosse possivel a determinação do paiz de origem pela quantidade das arvores, esse paiz ou região de origem seria sem duvida o valle do Amazonas".

Na esteira dos sertanistas e exploradores subiam os compradores de **drogas do sertão ou especiarias**, constituidas principalmente de productos colhidos pelos indigenas, como o cacáo. "O Madeira teve as suas aguas sulcadas, — escreve o dr. Arthur Cesar Ferreira Reis em sua "Historia do Amazonas" — logo após a expedição de Pedro Teixeira, pelos collectores de drogas, que iam á apanha de cacáo, já nativo e abundante. A principio em bôa harmonia com os indios, os collectores foram depois seriamente incommodados pelos Turás. Aos pedidos de providencias, veio de Belém, em 1716, com uma expe-

INDICADOR AGRICOLA

Para annuncios nesta secção telephone para 22-2190

uva de longa duração e que será tanto perfeito quanto forem os cuidados dispensados na sua fabricação.

Para quem annualmente desejar fazer succo de uva em quantidade sufficiente para supprir todo o anno os gastos de casa, quando estes forem de vulto, aconselhamos a utilização de apparelhos especiaes de pouco custo que extrahem o succo pelo vapor e produzem o melhor rendimento. Além da hygiene que se observa com esses apparelhos, de muito simples construcção e utilização, devemos accrescentar o menor trabalho. Esses apparelhos encontram-se á venda no commercio.

AGRICULTURA

LUIZ GALVÃO — Rio — Escreve-nos:

— Leitor de sua apreciada e utilissima secção, publicada nos supplementos de todos os domingos, venho recorrer para os seus multiplos conhecimentos.

Em recente resposta á uma consulta, ensinou v. s. a fórma de enxertar de encosto a jaboticabeira para ser obtida rapida frutificação. Conhecia de ter lido algures um systema de plantal-as de galho, desde que seja este de regular diametro e, garantia a publicação, obter-se-ia frutificação no anno seguinte.

Recentemente tal o fiz e estão brotados os galhos, estando eu na espectativa, no proximo anno, dos frutos.

Poderá me informar se realmente produzem com essa rapidez?

A um amigo a quem aconselhei essa fórma de plantio, lembrou-me que, talvez, o cambucá possa ser reproduzido da mesma fórma e o que desejo é que v. s. me informe se tal poderá ser obtido.

Poder-se-á obter, tambem, numa e noutra dessas fruteiras a reproducção por meio de um sacco com terra amarrado a um galho para ser da arvore destacado quando as raizes se apresentarem atravessando o tecido? Produzirão logo essas mudas?

RESPOSTA — Lemos, ha alguns annos na revista "Chacaras e Quintaes" o parecer do competente technico Adhemar de Barros, relativamento ao assumpto de que é objecto a sua consulta. Dizia elle: — "Sinto muito ter que dizer que seus amigos (o consulente alludia á opinião de amigos contrarios ao plantio por estaca) tem toda a razão. Os seus galhos de jaboticabeiras podem soltar lindos brotos, mesmo até formando uma pequena copa, mas as raizes serão tão raras quanto pêlos em um ovo. Ha cerca de 9 annos venho tentando reproduzir jaboticaba por meio de estacas, sempre sem o minimo resultado. Soltam brotos mas raizes nada. Já enterrei estacas, já bati estacas com malho, de cabeça para baixo e para cima, já plantei estacas enfiadas em uma garrafa cheia de agua, já tentei diversas grossuras de galhos, sempre com o mesmo resultado: brotos muitos, raizes — zéro.

"O systema radicular da jaboticabeira é tão cheio de "não me toques", que mesmo em alporque, vergando-se um galho até ficar enterrado com a ponta para fóra e com um talho quasi cortando o galho, leva um anno, ás vezes dois, para deitar raizes e ás vezes nem com todo esse tempo deitou uns fiosinhos.

Sendo assim, creio que o collega tão cêdo não comerá frutas desses galhos. Se quer produzir em seu quintal uma fruteira da variedade Marilia, plante uns caroços de qualquer jaboticaba em um lugar sombrio e no fim de dois annos terá uns pesinhos da grossura de um lapis. Traga então uns galhos de Marilia e faça enxerto de garfo nesses cavallos, pois a jaboticaba é tão sem vergonha para pegar pelo enxerto de garfo quanto a laranjeira pelo de borbulha".

O mesmo succede com o cambucá. As indicações que temos é que a reproducção dessa fruteira só se obtem por semente ou enxertia.

AMADEU DIAS MACIEL — Patos — Minas Geraes — Escreve-nos:

— Peço a fineza de me informar qual o remedio que devo empregar em umas mudas de uvas, que eu plantei ha cinco mezes e estas começaram muito bem e depois pararam o crescimento e começaram a perfurar as folhas e algumas já morreram e tomaram uma côr amarellada, uma especie de ferrugem.

RESPOSTA — Queira examinar se ha presença de alguns insectos e mande-nos o material para o necessario exame.

ALBERTO SILVEIRA DA CUNHA — Rio. — Escreve-nos:

— Ha annos que sou assiduo leitor do grande jornal que é o "Correio da Manhã", e tenho acompanhado com immenso prazer, as optimas orientações que essa secção ministra aos seus leitores, tomo a liberdade de vir á presença de v. s. afim de sollicitar uma consulta, que é a seguinte:

1º — Eu desejo que v. s. digame qual é a medida exacta em metros quadrados, do alqueire, da braça e do hectare em Minas Geraes.

2º — Eu estive em Minas Geraes afim de comprar um sitio, mas notei tanta confusão na medida agraria, que resolvi não comprar emquanto não fosse informado das medidas acima pelo vosso grande jornal; os sitiantes e fazendeiros de Minas vivem em completa ignorancia sobre a medida do alqueire, da braça e do hectare, uns dão o alqueire com a medida de 85x85 — 80x80 — 100x100 — e assim por deante, eu tenho o livro "Guia Levi" que traz as medidas agrarias, mas, os sitiantes e fazendeiros acham que o "Guia Levi" está errado. Será que o "Guia Levi" está certo nas medidas agrarias? Eu poderei me regular pelo "Guia Levi"?

Espero as vossas sabias informações.

RESPOSTA — Com o titulo "Alqueire, medida incerta"..., publicámos no dia 30 de outubro deste anno um artigo do sr. João Anatolio Lima, no qual o autor, entre outras considerações, faz a seguinte: — "Mas, o alqueire é medida agraria muito variavel, tão variavel como os preços de mercadorias em "loja de turco". Imaginem os leitores que, mesmo dentro do Estado de Minas essa medida não é uniforme. Varia de zona em zona, de municipio em municipio. Ha alqueire de 2,72 hectares, de 7,26 hectares e até de 19,36 hectares; tudo isso dentro do mesmo Estado! Verdadeira balburdia metrica, com prejuizos para os proprietarios de terras e suas difficuldades para o fisco".

O alqueire mineiro, na opinião de muitos autores, deve ter .... 100x100 braças ou, em hectares 4,84 e nessa base, divisões e partilhas têm sido feitas. A braça tem 2,m20 e o hectare 10.000m2.

Diversos assumptos

EDITH CUNHA — Minas — Escreve-nos consultando sobre a falta de frutificação de uma arvore e de fixador para cabellos.

RESPOSTA — Na consulta assignalada com a letra "a" não está indicada a especie de fruteira. A consulente diz: — Possuo um pé da saborosa, bonito e viçoso, etc. Para respondermos, torna-se preciso indicar a planta.

b) Gomma dragante 15 grs.; agua de rosas 450 grs. e essencia de rosas 1 gr. ou cêra branca 4 grs., oleo de amendoas doces, 30 grs., tintura de almacega, 12 grs., e essencia de bergamota. Funde-se a cêra no oleo e junta-se em seguida as demais substancias.

CARLOS TINOCO FILHO — Mar de Hespanha — Escreve-nos:

— Valendo-me dos vossos bons ensinamentos, venho pedir-lhe o grande obsequio de responder-me pela apreciada secção do "Correio da Manhã" — Agricola, o seguinte:

1º — preciso uma formula para preparar a massa para fabricar molduras de madeira para quadros; a massa a qual refiro é a que se passa na moldura da madeira e depois é pintada a purpurina ou a verniz. Preciso tambem formula para o verniz para pintar a moldura.

2º — Preciso uma formula para desenho, egual mas que se encontra envolvidos em papel em vez de madeira.

RESPOSTA — Procurando a indicação da formula pedida, foi-nos fornecida a seguinte: — Mistura-se, formando pasta 10 1|2 partes de cola de peixe, dissolvida em agua sufficiente, 5 partes de gesso e 10 1|2 partes de alvaiade. Derrama-se no molde durante uma hora. Tira-se e deixa-se seccar durante 12 horas ao ar livre e depois em uma estufa a 50º C. O verniz póde ser á base de gomma laca ou esmalte.

Lapis de côr: — Ceresina 4 p.; cêra de carnaúba, 3,2; cêra do Japão 2,4; talco 5 e as seguintes côres, segundo a escolha: — azul de Paris, 1,25; verde chromo, 1,05, branco de zinco, 1,25, amarello de chromo 1,5. Funde-se junto a ceresina e a cêra, junta-se o talco e a côr desejada e aquece-se tudo em banho-maria durante meia hora, agitando-se continuamente. Verte-se a massa em tubos de vidro de 25 cm. de comprimento, tapados na extremidade inferior. Aquecendo-se rapidamente as paredes dos ditos tubos a massa sáe facilmente.

AUGUSTO CORREIA — Rio — Escreve-nos:

— Peço-vos a fineza de indicar-me, pelo vosso apreciado supplemento, na parte industrial, o modo de preparação de verniz de gomma-lacca, para envernizar madeira, bem como o modo de applical-o, usando as tonalidades clara e escura.

Tambem, se possivel, dizer-me como deverei applicar o pó de pedra-pomes que me informaram ser para dar mais brilho e o lacre vermelho (?) para tapar os furos existentes na madeira.

RESPOSTA — Gomma lacca e alcool de 40º applicada em camadas depois de seccas, fazendo passar sobre a superficie envernisada e alternadamente oleo de ricino ou glycerina. O pó de pedra pomes é applicado sobre a superficie da madeira. Elle se

(Continúa na 4ª pag.)

Diversos assumptos

(Continuação da 3ª pagina)

obtem attritando a pedra sobre uma lixa fina. Os furos da madeira podem ser obturados com cêra virgem ou serragem com cola. As tonalidades são obtidas por meio de corantes da anilina soluveis no alcool.

BENEDICTO ANTONIO CARDOSO — Rio. — Escreve-nos:

— Em tempos atraz, já não posso precisar bem a época, consultei v. s. sobre um assumpto, que, por falta minha, não pude ser devidamente attendido. Actualmente posso explicar-lhe melhor aquillo a que me referia. O assumpto era um "copiographo", taboleiro de folha, cheio com uma massa propria, destinado a fazer copias multiplas, para quem não póde comprar um mimeographo. Dá, segundo o autor, uma centena de copias. Pessoalmente, não tendo realizado bem a feitura da massa, deu-me mais de trinta copias nitidas; é natural que, feito devidamente, dê o resultado promettido. Commigo não se deu isso, porque juntei duzentas grammas de agua a mais do que devia. Mas, vamos ao mais importante: num taboleiro de folha, bem vedado dos lados, do tamanho em que se desejar as copias. Numa lata á parte, juntam-se: 100 grammas de glycerina, 50 de gelatina ou grude (cola de madeira) e 25 de agua. Aquece-se a mistura em "banho-maria" e, depois de derretida, derrama-se no taboleiro. Deixa-se esfriar devidamente e quando já não está liquido, está prompto para a copia. A "matriz" ou original deve ser em papel gommado, isto é, do typo de machina de escrever ou identico. Escreve-se com tinta de copia. Assenta-se bem na "matriz" na massa e tira-se cuidadosamente. Se não se proceder com cuidado, as linhas ficam tortas, o que dá má impressão. Retirada a "matriz" a massa está prompta a receber os papeis de copia, que podem ser mesmo do typo de jornal. Para se limpar e fazer qualquer outra copia, limpa-se com um panno humedecido.

Nota — a massa deve ficar perfeitamente lisa, sem borbulhas ou buracos.

Creio que com esta "receita" poderei ser util a quem como eu tem necessidade dellas.

Agora, desejava uma consulta. Uma occasião vi, numa revista que já não existe, uma formula de papel para plantas, desse que usam os engenheiros (azul com linhas em branco), na composição entrava "prussiato vermelho de potassio" e "citrato neutro de sodio". Não me lembro mais das proporções respectivas, nem qual destes ingredientes se deve misturar primeiro com a agua, porque um delles tem que ser dissolvido com agua e o outro misturado. Se por accaso não connhecer esta formula mas outra de bons resultados, agradecer-lhe-ia muito.

RESPOSTA — Attendendo ao que nos pede fica acima divulgada a informação sobre o preparado para tirar copias.

Uma formula de papel para copia é a seguinte: solução A — Citrato de ferro amoniacal 8; agua distillada 60 solução B. Ferrocianureto potassico, 4; agua 60;

Conservam-se estas soluções em um logar escuro no acto de servir-se, misturam-se em partes eguaes. Esta preparação é espalhada com um pincel sobre a superficie que se quizer sensibilisar. A impressão requer 5-10 minutos ao sol. Revela-se com agua que serve ao mesmo tempo para fixar a imagem.

J. R. DE CARVALHO — Sapucaia — Escreve-nos pedindo a analyse de agua.

RESPOSTA — Infelizmente não podemos attender ao que nos pede. A analyse é cobrada pelo governo e custa 500$000. Além disso a que foi enviada é insufficiente (a quantidade minima deve ser de 5 litros) e não foi acondicionada devidamente.

CLAUDIO ORLANDO — Bom Jardim — Escreve-nos:

— Apezar de minha assignatura "Correio da Manhã" será distriser reformada no momento, por não se achar vencida, conto certo que v. s. não me deixará em falta do livro, que o "Correio da Manhã" vae dar como brinde aos seus assignantes, além do meu, espero que mandem tambem um exemplar para o meu pae, sr. Orlando Cesare, que sempre assignou este jornal, ora em seu nome individual, e anteriormente, em nome da ex-firma, Orlando Cesare & Filho.

Ao mesmo tempo, remetto-lhes um pequeno broto de laranja de enxerto, que começou a produzir neste anno e está dando uns bichinhos pretos, conforme podem observar, para que me façam a gentileza de me dar uma resposta pela parte agricola deste jornal, como dero distinguil-o.

RESPOSTA — O **Almanach**, do "Correio da Manhã" será distribuido gratuitamente a todos os assignantes de 1939. Assim, logo que o amigo tiver preenchido essa formalidade, receberá um volume da mais preciosa e util publicação que no genero tem apparecido no Brasil. Alli encontrará, além de desenvolvida parte literaria, medica, chronologica, etc., um cuidado capitulo referente á agricultura, cujos ensinamentos tornam o **Almanach**, por si só, de leitura indispensavel entre todos os lavradores e criadores.

O "Correio da Manhã" não poderia, certamente, offerecer melhor brinde aos seus assignantes. O **Almanach**, com suas 500 paginas nitidamente impressas e ornado de bellissimas gravuras, constituirá uma verdadeira encyclopedia e, pois, um livro de consulta diaria, altamente proveitosa.

Queira pulverisar as laranjeiras com uma solução de calda sulphocalcica a 32° Bé, 1.500 c. c.; sulfato de nicotina a 40% 125 c.c. e agua 100 litros. Empregar a solução quando pelo menos 2|3 das petalas tenham caido, afim de que com a applicação da calda sulfocalcica, não seja a fecundação dos frutos prejudicados.

Desinfecção ou caiação de troncos

Quando os troncos das arvores frutiferas estiverem infestados por musgos, laquenes, algas, etc., procede-se antes de qualquer tratamento, á limpeza dos mesmos, utilizando-se para tal fim, um dos seguintes objectos, á escolha: **luva Sabaté, escova de aço**, ou mesmo de **piassava**, ou ainda, **raspadeira**. Com um desses instrumentos limpam-se as partes atacadas e procede-se, em seguida, á caiação dos troncos, usando-se uma das formulas abaixo descriptas:

1ª FORMULA

Cal em pedra de bôa qualidade, 4 kg. e enxofre em pó (bem fino), 4 kg.

Modo de preparar — Colloca-se a cal em pedra num barril e addiciona-se agua, lentamente. Emquanto a cal se apaga, derrama-se vagarosamente o enxofre em pó, agitando constantemente. Finalmente, addiciona-se a agua necessaria para obter uma pasta fina.

2ª FORMULA

Enxofre em pó, 3 kg.; cal em pedra, 3 kg.; sal grosso, 1|2 kilo e agua, 30 litros.

Modo de preparar — Colloca-se a cal em pedra numa panella e addiciona-se lentamente agua. Quando a cal estiver apagada, junta-se o sal e aquece-se. Noutra vasilha prepara-se uma pasta de enxofre, addicionando agua lentamente. Despeja-se o enxofre na agua que está ao fogo e mexe-se com uma colher ou sarrafo de madeira, completando a agua. Deixa-se ferver durante uma hora a fogo brando, juntando um pouco dagua, se fôr necessario.

Applica-se nos troncos com uma brocha, tendo o cuidado de não molhar as mãos na calda, que é caustica.

Publicações recebidas

O BIOLOGICO — Orgão de approximação dos technicos do Instituto Biologico de S. Paulo, com os criadores e lavradores.

O summario do ultimo numero desta magnifica revista é o seguinte: Tympanismo agudo dos ruminantes; Colheita de material para exame; Processos de criação, disseminação e colonisação da Vespa de Uganda; Principaes insecticidas de uso corrente na agricultura no Brasil, etc.

"AGRICULTURA E PECUARIA"

ARAMADOS E CERCAS

TENENTE ARLINDO VIANNA

(Pharmaceutico. — Chimico pela Missão Militar Franceza e Chimico Industrial.)

I

Cercas: — importancia; necessidade de provêr a construcção e conservação: — Processos para fechar o perimetro das fazendas e dos campos.

Dizendo da importancia das cercas, Eduardo Cotrim, em seu livro intitulado **"A Fazenda Moderna"** (1913) assim se exprime: — "passo a occupar-me das cercas, que inquestionavelmente constituem uma das mais importantes installações das fazendas de criação.

Nenhum estabelecimento de campo póde manter a fiscalização regular do gado e nem cuidal-o convenientemente, se não o tiver perfeitamente fechado. Para perfeito aproveitamento da forragem dos campos e sua conveniente utilização se faz mistér dividir a área total da fazenda em tantos pastos ou potreiros quantos convenham á exploração economica da propriedade.

Dahi a necessidade de provêr a construção e conservação das cercas do perimetro e das divisas de potreiros.

Muitos são os processos pelos quaes se consegue fechar o perimetro de uma fazenda e repartir seus campos"...

A seguir, Eduardo Cotrim, considerando taes processos (cercas vivas, cercas de madeira serrada ou roliça, vallados, cercas de arame), estuda suas vantagens e inconvenientes, dizendo a certa altura: — "revia hoje em toda sua plenitude a cerca de arame e é a esse systema de fecho que devo dedicar a minha attenção, relatando o seu modo de construir, a escolha do material e as vantagens que resultam de sua installação"...

Notemos que Eduardo Cotrim estuda os differentes processos de fechar o perimetro das fazendas de criação. Dahi se referir mais aos aramados. E, não quer isto dizer que, para outros estabelecimentos de campo, não se dê preferencia ás "cercas vivas"...

II

Das cercas de "arame farpado" aos aramados de "fio liso" ou de "tecidos"

Relativamente á construcção das cercas além dos detalhes importantissimos que Eduardo Cotrim nos ausina, em sua obra supracitada, diz elle: — "Com o emprego do arame liso, torcido de aço ou farpado, ficou resolvido um grande problema que abriu novos horizontes aos processos de criação, segundo os methodos modernos".

Aponta Cotrim os graves inconvenientes das cercas de "arame farpado", sobretudo em estabelecimentos de criação de certa natureza e diz: — "hoje está averiguado que o arame liso de aço se presta mais convenientemente ao estabelecimento de uma bôa cerca e o que é mais notavel, offerecendo maior resistencia e garantindo mais durabilidade"... A seguir, descreve detalhadamente a construcção das cercas de fio liso e conclue: — "é sempre melhor uma cerca toda de fio liso bem installada e conservada.

A experiencia quotidiana e a observação reiterada autorizam a recommendar esses aramados".

Com o desenvolvimento das industrias mecanicas e o aperfeiçoamento technico surgiram os "tecidos" de arame confeccionados especialmente para o fechamento de perimetros destinados á contenção de gado cavallar, vaccum, caprino, suino e de aves domesticas. Um desses "tecidos" de fio de arame construidos de accordo com os principios technicos é o que commercia a empresa **"Page Limitada"** de S. Paulo **(Caixa Postal, 420). São typos de "tecidos"** de arame recommendados como os mais efficientes, pelos maiores criadores da America do Norte e Europa.

III

Cercas vivas. — Considerações. — O que nos indica o sr. Adolpho Wahnschaffe, technico florestal de reconhecida competencia. — O aspecto economico e nacional...

"Todo agricultor, criador, e proprietario de uma vivenda de campo, chacara para recreio ou renda, e terras desaproveitadas, — diz o sr. Adolpho Wahnschaffe, technico florestal de reconhecida competencia (Caixa Postal, 2.403, S. Paulo) — tem necessidade de cercas. Essas construidas em geral de maneira rudimentar com moirões toscos de madeira e fios de arame farpado, são dispendiosas, feias e insufficientes para as necessidades presentes.

Os homens praticos, economicos e de bom gosto, querem cercas que satisfaçam as seguintes exigencias: — constituam bons fechos; formem defesa contra o pó levantado pelos automoveis e os ventos; evitem o trabalho e a despesa da substituição de moirões que apodrecem rapidamente; produzam renda annual; e embellezem a paisagem.

Pois bem, cercas que preencham essas exigencias podem ser formadas de maneira facil, rapida e barata, pelo emprego das bellas arvores **Nogueira Brasileira**, plantadas pelos seguintes systemas: — **cerca viva, sebe** e "cortina" protectora". Poderão os interessados solicitar maiores informações directamente áquelle technico supracitado, que organiza programmas e presta assistencia technica no assumpto.

A revista agricola **"Chacaras e Quintaes"** de S. Paulo, bem como "O Campo", do Rio de Janeiro, têm occupado noticias referentes á escolha de plantas e formação de cercas vivas. Emprega-se para a formação dessas cercas, segundo as circunstancias: — o bambu', o pinhão, o maricá, a mamona, o "ficus benjamin", o ananaz, as romanzeiras.

Ha quem defina as cercas de maricá **mimosa sepiaria)** como "optimas para as divisas porque desenvolvem rapidamente e é muito rica em espinhos.

Sobre as cercas vivas que produzem renda apreciavel, podemos salientar duas, talvez as principaes: — uma dellas as de **Nogueira Brasileira** já citadas porque os frutos oleoginosos desta arvore podem fornecer oleo e combustivel, fontes de renda para seus proprietarios; outra é a cerca de limoeiros indicada pela **"Granja da Villa Vieira"**, em Araraquara, no Estado de S. Paulo: — "á distancia de metro e meio uns dos outros (limoeiros) as cercas ficam fechadas, que nenhum animal as poderá atravessar; evitam mourões e arame. Além disso, essas cercas dentro de 2 ou 3 annos, darão um rendimento espantoso. Calculando pouco, mas muito pouco, um limoeiro dá 2 limões; a 1$000 o cento (2 limões por 1 vintem) são 20$000! mil limoeiros representarão 20 contos por anno!..."

IV

As diversas especies de cercas e as manobras militares. — Os proprietarios e a destruição de suas cercas.

O coronel Anapio Gomes, do quadro de administração do nosso Exercito fez publicar ás paginas 437 da **"Revista de Administração Militar"** (n. 51 de 1938) sob o titulo **"Notas do Correspondente de um jornal francez a proposito das manobras inglezas de 1935"**, — a seguinte e interessante noticia: — "emquanto escrevo, a batalha ruge ás margens do ribeiro Tests, onde se defrontam os dois exercitos. Mas, é preciso não esquecer o cuidado que os senhores officiaes sabem inculcar á sua tropa, em relação á propriedade privada. E' que os inglezes proprietarios de granjas não gostam muito desses jogos marciaes. Elles se fazem pagar bem caro pelos damnos causados. Tanto assim que foi organizada uma tabella em ordem crescente de preço, relativa ás diversas especies de cercas. Os tanques recebem ordem de passar em filas indianas pelas aberturas cuidadosamente estabelecidas e de deixar atrás de si os officiaes incumbidos de avaliar os prejuizos causados e bem assim os technicos em condições de concertar os estragos. Porque exactamente como declaram as **Instrucções relativas aos exercicios na zona de manobra de 1935"**, "os proprietarios não gostam que sejam destruidas as suas cercas, porque isso dá aos seus sitios um aspecto de desordem e tambem porque a caça á perdiz póde ser prejudicada".

V

Conclusões

E' de se lamentar que ainda os nossos aramados sejam construidos com fios metallicos de origem estrangeira (v. "Agricultura e Siderurgia" artigo publicado no "Correio da Manhã" de 23—10—938). O fabrico de materia prima nacional para os aramados depende do problema siderurgico ainda á resolver...

Quanto porém ás "cercas vivas" parece que o problema é bem mais facil: — depende da plantação das especies vegetaes. E, "si prantá, dá..."

O sorgo e o milho na alimentação das aves

Segundo as analyses abaixo transcriptas e as experiencias effectuadas, chegou-se á conclusão que se poderia vantajosamente empregar o sorgo nas rações alimentares das aves, para substituir em parte ou totalmente o milho.

Esta substituição já effectuada nos E. Unidos permitte, dando excellentes resultados, reduzir o custo das rações e, consequentemente, o preço da carne e dos ovos.

EIS UM CONFRONTO ENTRE A ANALYSE DOS GRÃOS DE SORGO E GRÃOS DE MILHO

	Sorgo	Milho
Unidade	10,10	14,28
Cinzas	1,45	1,78
Mat. graxa bruta	3,55	4,26
Proteina	11,20	10,27
Cellulose	6,79	1,06
Ami, assucares, etc.	66,91	68,36
	100,00	100,00
Relação nutritiva	1:7,09	1:8,13
Valor nutritivo (em valores amido)	78,63	79,84
Calorias totaes	3356,96	3173,33
Valor calorifico (expresso em amido)	3223,83	3143,24

Do exame do quadro junto, concluimos o seguinte:

1) A composição chimica dos grãos do sorgo assucarado approxima-se da dos grãos de milho: os primeiros um pouco menos de cinzas, de materia gorda e hydratos de carbono que o segundo, mas em compensação são mais ricos em proteina.

2) Esta ultima faz augmentar um tanto no sorgo assucarado, em relação ao milho, a relação nutritiva (mais estreita) o valor nutritivo e o valor calorifico.

O sorgo que serviu para estas observações é o assucarado de Minnesota, uma variedade certamente do sorgo de colmo succoso, parente proximo senão o mesmo Grohoma daquelle José Groff, do Oklaoma.

Como conservar frescas as uvas

Para se poder conservar frescas as uvas é necessario prestar attenção a certas providencias que devem ser praticadas, sem o que não se conseguem os desejados resultados.

Em primeiro logar torna-se de absoluta exigencia colher os cachos bem maduros mas sem que entre as uvas sadias se encontrem uvas podres ou machucadas, o que daria em resultado apodrecer o resto do cacho.

E' de vantagem que esses cachos tenham os frutos distribuidos de tal maneira que não fiquem muito apertados uns contra os outros, o que difficulta a circulação do ar.

Ao colher o cacho é preciso não saccudil-o ou tirar o pó que as uvas têm sobre a pelle; constitue, isso, a flôr da uva e contribue para que o fruto melhor se mantenha.

Uma vez colhidos os cachos em bôas condições de saude e desde que não estejam molhadas pelo sereno ou chuva, devem ser collocados em caixões cujo fundo deve ser coberto de papel limpo e bem secco.

Os cachos são collocados ahi de maneira que as pontas dos talos não toquem os frutos; se isso acontecesse e um delles fosse ferido, os cachos logo estariam podres ou pelo menos muito compromettidos.

Tambem se poderá conservar os cachos cortando-os com um pedaço do sarmento. Este pedaço, que póde ter mais ou menos meio palmo, será mergulhado nagua. Conserva-se a agua evitando-se que apodreça, juntando a ella um pouco de carvão vegetal ou sal de cozinha. Bastam 5 grammas de sal para cada litro dagua.

De qualquer maneira, para que a agua se conserve em perfeitas condições, é necessario que seja filtrada. Tudo isso é muito simples e não haverá quem não possa pôr em pratica regras tão elementares para poder ter cachos de uvas sempre frescas á sua mesa.

A cultura do cominho

A proposito de uma consulta que recebemos, julgamos acertado divulgar a nota, em seguida transcripta, relativa á cultura do cominho, que foi publicada na revista "Sitios e Fazendas" e cuja leitura provavelmente interessará aos nossos leitores:

"O cominho commum é planta annual e alcança de 30 a 40 centimetros de altura, produzindo flores de côr branca.

Os frutinhos do cominho commum fornecem oleo aromatico que é muito usado em perfumaria.

Podem ser lembradas outras variedades como o cominho de Marselha, o sylvestre, o rustico, o cominho do prado, etc.

Essa planta póde ser cultivada em todos os climas, bem que prefira os temperados; deve-se notar, entretanto, que na Noruega, que é paiz essencialmente frio, o cominho produz muito bem e pode-se, mesmo dizer, que ali elle produz as sementes mais aromaticas que se conhecem.

Quanto ás exigencias que o cominho possa ter em relação á qualidade do terreno, pode-se ter uma orientação nesse sentido, dando-lhe terra solta, fertil, onde possa satisfazer a sua exigencia vegetativa.

O terreno deve ser lavrado ou virado á enxada, para que a planta se sinta bem, pois requer sólos profundos, drenados, porém com a humidade que as terras ricas de materia organica devem possuir.

O cominho é multiplicado por meio de sementes, faz-se a sementeira como se agiria em casos communs e procede-se ao transplante.

Aos cinco mezes mais ou menos, as sementes devem estar maduras. Faz-se a colheita cortando-se com uma tesoura as umbellas. Conhece-se quando estão maduras no momento em que principiam a amarellar. Uma vez colhidas, devem ir para o sol para seccar, depois do que serão esfregadas para que saia a casquinha secca que as envolve e que sae com facilidade, constituindo a palha morta ou secca que de nada serve.

Ha certas variedades de cominho que fornecem frutos com poder francamente estimulante do estomago, além de ter poder tonico.

O cominho rustico dá plantas que podem alcançar até mais de um metro de altura, e é planta vivaz.

De um modo geral pode-se dizer que o cominho é planta de condimento e estomachica."

Correio da Manhã — FEMININO

Rio de Janeiro, 11 de Dezembro de 1938

Não póde ser vendido separadamente

Sua Majestade, a Moda

Por *Marthe Morley*

(Especial para o "Correio da Manhã")

A simplicidade do feitio dos vestidos modernos de rua, está sendo perturbada por alguns costureiros de Paris, que nunca se contentam com as creações que mais ou menos se vulgarisam. Ha evidente excesso em alguns modelos lançados, cujos enfeites — applicações, entremeios, drapeados e pregueados — peccam pela abundancia.

E' sabido que na simplicidade de uma toilette reside, principalmente, a sua elegancia e, portanto, a elegancia da sua portadora. Isso não significa que um vestido deva ser inteiramente despido de adornos para ser chic. Mas significa que ha necessidade de um extremo apuro de gosto, para não cair no excesso de enfeites, que ainda é peior do que a ausencia total delles.

Já mais de uma vez, me tenho expandido, no sentido de controlar a falta de senso esthetico — muitas vezes de puro interesse commercial — dos costureiros, de modo que não ha extranhar que hoje haja insistido no assumpto, levada pelos excessos que se apreciam nas ruas de Paris.

Um facto curioso de registrar é a grande predilecção que se observa pelo branco. Tal predilecção é favorabilissima para estes dias intermediarios entre o verão e o inverno europeu e entre o inverno e o verão sul americanos.

A flanella branca está em pleno furor. Ella se transformará em outras mais pesadas e mais quentes para nós, parisienses, e em tecidos mais leves e mais frescos, para vocês, cariocas.

Não se pense, entretanto, que os estampados tenham perdido a sua popularidade. Longe disso! Continuam em pleno furor, graças principalmente, á extrema variedade de desenhos lindissimos, que os fabricantes de tecidos têm lançado, sem esmorecimento.

Em materia de vestidos de noite, póde-se dizer que poucas vezes se tem observado tanto gosto alliado a tanta sobriedade, tanta belleza unida a tanta distincção!

Sabe-se que o predominio de uma moda é sempre resultado de uma combinação entre os figurinistas e os fabricantes de tecidos. E' por isso que as fazendas proprias para vestidos de noite apresentam como nota predominante a flexibilidade. São communs os pregueados em estylo "soleil", isto é, em fórma de sol com seus raios.

A combinação branco e preto mantem-se na linha de frente. O branco, aliás, combina sempre bem com qualquer côr violeta; e é, por isso, de grande effeito e de immensa belleza um modelo branco pregueado, de musseline de seda fina, com echarpe azul-rei, cinto da mesma côr, com anneis dourados na cintura e nos hombros.

Tambem o velludo impera, porque é bello e é distincto e porque se presta para uma grande toilette, para jaquetas, para detalhes — como bolsinhos, plastrons, boleros, cintos etc...

Em um jantar de cerimonia, a que tive o prazer de estar presente, annotei tres vestidos de velludo preto, um azul claro, um azul pavão e um amarello gemma de ouro, como as toilettes mais impressionantes do salão.

E — detalhe curioso — os negros eram realçados com detalhes brancos, e os de côr com adornos dourados, excepto o azul claro que apresentava cinto de prata e, como joia, uma placa de platina e aguas marinhas do Brasil.

As jaquetas de velludo de muitas toilettes são muito justas ao corpo até ás cadeiras.

Tenho visto ainda o velludo empregado com gosto em trajes para tarde, combinando com metaes. Um modelo muito chic de um dos figurinistas mais em voga apresenta uma touca de pelle de raposa, com uma jaqueta comprida de velludo castanho. A gola é de typo militar, fechada por um laço solto de velludo castanho tambem.

A' proporção que vão surgindo, os agasalhos vão apresentando aspectos novos. O principal delles reside nos forros, que este inverno são, geralmente, de côres alegres, de flanella vermelha, amarella e branca, de listas.

Não quero finalizar estas notas, sem uma ligeira referencia á tendencia accentuada que se está observando, para encurtar um pouco mais as saias, cortadas em linhas circulares. E' essa, egualmente, uma moda que favorece a transição entre o inverno carioca e o verão, e que, por isso mesmo, muito recommendo ás minhas leitoras do Rio de Janeiro.

Um caso de divorcio

(KAY)

Em um interessante estudo, intitulado "Sunlights sur la Vie", Montherlant nos incita a aprender a lêr no grande livro da Vida, a estudar e interpretar as lições que elle contem, a buscar, nos factos reaes, que muitas vezes nos parecem inverosimeis, o thema para nossos romances ou novellas.

E bem razão tem o autor de "Pitié pour les femmes"; os ensinamentos da Vida se compõem de lições, de exemplos, nos quaes encontrariamos, se quizessemos vêr precisamente o nosso "caso", esse caso que nos parece tão extraordinario.

Resolvi, por isso, tomar como assumpto de minha chronica de hoje o "caso", de Anna-Maria. Quantas leitoras, por esse im-
Em um interessante estudo, immenso Brasil afóra, se encontrarão na triste situação de minha infeliz amiga?

Quem sabe se a lição ainda terá tempo de fructificar?

Ha tanto imprevisto, na Vida!

Foi um "potin" sensacional, o divorcio de Anna-Maria.

Durante uma tarde inteira, não se falou noutra coisa; uns, criticavam-lhe a attitude, outros, censuravam-lhe o proceder e, todos, impiedosamente, lhe dissecavam a vida!

Dir-se-ia que uma velha inveja recalcada aflorava aos labios que proferiam tão maldosos commentarios!

Sob uma enganosa apparencia de frivolidade, os "potins" mundanos sabem ser crueis...

Anna-Maria fôra victima de seu máo genio. Desde pequenina foi teimosa; batia com o pé, não admittindo que a contrariassem. Os paes achavam graça naquella bonequinha raivosa e cediam sempre.

Anna-Maria cresceu, em edade e belleza; cresceu, tambem, o máo genio.

Durante seu curto noivado, que o noivo apaixonado tratou de encurtar o mais possivel, o genio irascivel teve o pudor (pudor, que bem poderia ser astucia...) de não se mostrar.

Quando, porém, passando por successivas phases, a lua de mel entrou na "minguante", revelou-se o verdadeiro genio de Anna-Maria.

Uma palavra ironica, tornava-se uma injuria; um gesto machinal, disfarçava ameaças; em uma allusão velada, transparencia o proposito de offender; uma ausencia casual indicava abandono, e silencio, não era senão esquecimento e pouco caso...

Tudo era pretexto para zanga: a chuva, uma manchinha no tapete, um fio a correr na meia, uma ponta de cigarro no chão, o radio do visinho, o cachorro ladrando, á noite, no quintal... Um verdadeiro inferno!

A colera, para se exteriorisar, passa sempre pelos mesmos caminhos, marca as mesmas rugas, entumece os mesmos musculos, attinge as mesmas cellulas nervosas. Pouco a pouco, vae creando uma mascara, que adhere ao rosto, enfeia e envelhece.

Em quatro annos, o máo genio venceu o Amor. A vida em commum tornou-se insupportavel e teve como consequencia natural o divorcio.

E Anna-Maria, a bonequinha raivosa de outrôra, ingressou na immensa phalange daquellas cuja vida falhou...

Se você notar em seu filhinho essa tendencia, não confie nos bons officios do futuro, dizendo

(Continúa na 3.ª pag.)

O MODELO DE HOJE

Tudo nesta photographia reflecte uma época que se foi; o tecido armado do vestido, o corpete ajustado sobre a saia ampla, o topete frisado, o leque transparente, atraz do qual se esconde um sorriso, as mitaines de renda preta, servindo de escrinio aos dedos alvos.

Não fossem as joias modernas de Boucheron e o esmalte rubro das unhas, pensariamos estar em presença de uma imagem do passado.

As bellas de outrora que usavam cabelleira empoada e andavam de "cadeirinha" acolchoada usavam leque e mitaines, tal como a elegante de hoje, que viaja de avião.

Isso nos mostra que uma coisa, pelo menos, se mantem inalteravel sob o sol — a faceirice feminina. Tanta confiança tem em si, que nem se preoccupa em modernisar suas armas.

Neste vestido de faille azul claro, Molyneux não collocou sequer um enfeite; um ligeiro drapeado no busto serve mais para lhe modelar as curvas graciosas do que para fazer "feitio".

A riqueza dos accessorios resume toda a elegancia do conjunto — as mitaines e a écharpe em finissima renda preta, o leque recortado em petalas de tulle negro e as bellissimas pulseiras de saphiras e brilhantes são realçadas pela simplicidade do vestido, que lhes serve de "repoussoir".

O. M.

A MULHER VICTIMA DA LITERATURA

Jacques Olivier que tanto escreveu sobre a mulher na sociedade e contra a sua acção e prestigio em todos os sectores da vida do homem, foi apenasmente um misogyno erudito, do qual a antiguidade não conheceu sómente os seus livros de successo, mas ainda seus commentarios, a collecção de anedoctas e toda a sorte de compilações no genero.

A essa erudição está misturada um sentido todo pueril: se elle cita o "Ecclesiasta", reproduz logo uma palavra em hebreu para impressionar o leitor.

As mulheres, diz elle, mettem-se por toda a parte procurando dominar o homem mais superior, haja visto a gravidade de Catão, os favores de Demosthenes e a doçura de Cicero...

Estes, foram tão envolvidos por ellas nos negocios de Estado como Numa em Roma, Charinondas em Carthago, Lycurgo em Sparta, Solon em Athenas, Minos em Greta, Zamolxis em Scythia, Oromasus na Persia etc... etc..."

Emfim, em todos os seus escriptos, advinha-se que elle é um homem da Igreja. A's vezes, as suas narrativas tomam um "ar", de "confessor de almas", como no longo periodo vehemente e encolerizado onde elle quer transparecer a falsa piedade pelas mulheres da sociedade, em que elle as descreve ajoelhadas nas capellas, duas ou tres horas por dia, "mostrando o branco dos olhos", sem sobrancelhas, (já no seculo XVII, depilava-se as sobrancelhas), e corriam de lá para os bailes, para os passeios e outros divertimentos, sem considerar que todas as dansas, todas as vaidades do mundo, todos os lascivos divertimentos da terra, são combustiveis excellentes que vão envolvendo as almas para o fogo eterno."

No entanto, quasi no fim do livro, o autor faz uma declaração de que não vive na sociedade. "Eu falo, diz elle, não por experiencia ou por algum desprazer recebido do sexo feminino em geral ou em particular, eu falo pelos bons autores ou por deducções."

Uma dama fez uma resposta ás accusações de Jacques Olivier que foi impressa na época, em 1618 e que assim dizia: "O estylo do nosso inimigo é grosseiro, é um estylo de cozinheiro que tem a tendencia para temperar as grandes panellas que servem as "cantinas", dos soldados em guerra...

Nem chega mesmo a se approximar dos textos sagrados de onde elle pretende fazer uma arma contra nós."

Esse facto me faz lembrar certos jurisconsultos de grande fama, que nunca viveram a vida, nunca amaram nem soffreram e que sentados tranquillamente em suas mesas de trabalho fazem leis para os outros homens...

M. L.

THEMA SOBRE FANTASIAS MATRIMONIAES

(Sylvia Patricia)

Li estes ultimos dias, não me recorda em qual revista estrangeira, uma bizarra nomenclatura de casamentos realizados ultimamente aqui e ali, por este velho mundo, de maneiras verdadeiramente originaes.

A principio pensei, como qualquer pessoa de bom senso pensaria, que haviam sido atacados de loucura os diversos nubentes em questão. Depois reflecti — e entre pensar e reflectir, embora não o pareça existe uma grande differença — que aos taes noivos não faltava alguma razão e talvez mesmo, sob uma apparencia de doidice, muita philosophia...

Exemplo: um joven par norte-americano resolveu realizar o casamento num parque de diversões. E o sacerdote que parece não possuir idéas exaggeradamente enraizadas sobre o "sacramento do matrimonio", não hesitou em dar a sua benção nupcial em meio das piruetas de uma montanha russa onde, com os dois pombinhos, tranquillamente se installára acompanhado pelos padrinhos e convidados. Muito pratico e pouco romantico, o par norte-americano já devia saber, antes da experiencia propria, que o casamento sendo embora uma coisa muito boa e muito aconselhavel, não deixa de ter, como tudo na vida, os seus altos e baixos... Assim, a montanha russa que substituiu a pretoria e a, egreja, deve ter sido para elles — sabios jovens — o symbolo do grande contrato que iam firmar: quédas bruscas... dando a impressão de que tudo acabou... Imprevistas subidas, deliciosa promessa de attingir o céo...

Uma senhorita de nome Cecilia Rosaires, digna filha de um dono de circo, teve o capricho de escolher para altar de suas nupcias, a monumental garupa de um elephante; escolha esta que revela — diria Freud — uma grande séde de dominio. Se o noivo de miss Rosaires acredita em psycanalyse, deve ter ficado bastante assustado.

Miss Rosaires, esqueci-me de dizer, é ingleza; mas não parece fazer parte da seita dos puritanos.

Dois canadenses, no desejo de unir de um modo romantico os seus destinos, casaram-se sobre uma carruagem que utilizaram a seguir para a tradicional viagem de lua de mel. O vehiculo não era mais do que um singelo carro de madeira puxado por uma pacatissima junta de bois.

Que fantasia absurda! — dirá a leitora. — Escolher carro de bois nesta época de velocidade! Ora, leitora, um dos maiores males da nossa época é justamente a velocidade... Já reparou como tudo, tudo acaba agora depressa? Tenho para mim que a noivinha canadense — porque juro que a idéa foi della — teve muita razão em escolher para a sua viagem nupcial um carro de bois: pelo menos deste modo tem ella a certeza de que a sua lua de mel não póde acabar depressa...

Numa linda e distante praia do Pacifico, dois apaixonados millionarios casaram-se a toda velocidade, sobre dois deslisadores arrastados por uma poderosa lancha motor. Como interpretar semelhante acto que a mais elementar razão repelle?

Não sei; a terra é tão vasta que parece realmente absurdo casar-se dentro dagua... sem ser peixe. A menos que os dois extravagantes millionarios não hajam querido symbolisar o Amor no deslisador que tudo arrasta e a Felicidade, na lancha motor que corre, corre sempre, como que ironica e impiedosamente fugindo do nosso alcance. Tudo é possivel...

Mas o record do casamento original foi batido por dois namorados hollandezes: gente da praia, humildes de condição, mas ricos de fantasia. Conheceram-se um dia; amaram-se, resolveram unir os seus destinos. Acharam porém que casar como toda gente casa, não tinha graça nenhuma; ou pensaram — quem sabe? que o amor que lhes ia na alma era grande demais para caber na terra, insignificante planeta, embora tão pretencioso!

E depois de varios projectos mais ou menos originaes, escolheram esta bizarra fantasia. Não se vestiu elle de frack, nem revestiu ella o tradicional vestido branco, aquelle que jamais se esquece e que só se usa uma vez: metteram-se em sombrios escafandros — o mesmo fazendo o cura que devia celebrar a cerimonia — e assim foram unir suas vidas a alguns metros debaixo dagua, no porto de Amberes, á sombra dos moinhos e não muito longe dos campos de tulipas.

A vida é uma coisa muito séria e o casamento é uma grave coisa. Um pouco de fantasia a envolver estas duas realidades, não póde fazer mal a ninguem e empresta mais sabor á existencia...

Segundo calculos scientificos, 95 por cento das pessoas morrem por causa de doenças adquiridas directa ou indirectamente por excesso de alimentação.

ORIGEM E EVOLUÇÃO DO LEITO

(Por Tapajós Gomes)

A idéa do leito póde-se dizer que nasceu com o homem. Pae Adão e Mãe Eva foram as primeiras creaturas que enfrentaram o problema da necessidade de repousar e, portanto, de possuir um leito. E' claro que, nesse tempo, a vida começava e estavamos muito longe ainda de pensar em tudo que havia de surgir, para attender ás necessidades dos homens. Todavia, o corpo dos dois primeiros sêres tambem pedia cama e o remedio que lhes restava era imitar os animaes. Foi, pois, o chão, o proprio chão duro e frio, o primeiro leito do homem. As creaturas humanas primitivas egualavam-se aos animaes quando dormiam ao ar livre, sobre a cama humida das terras desertas. Quando, porém, lhes nasceu o primeiro filho, o invejoso e amaldiçoado Caim, já os seus ossos repousaram sobre camadas fôfas de folhas seccas — primeira metamorphose por que passou o primeiro leito.

Evidentemente, a evolução do leito não foi nem podia ter sido muito difficil ou complicada. Póde-se mesmo dizer que, com as primeiras folhas seccas, estava completa essa evolução. Chão duro, a principio; chão fôfo, mais tarde. E foi tudo. O que variou foram os processos para afofar os leitos. Afóra isso, a idéa de levantal-os do sólo por meio de pernas e a preoccupação de embellezal-os, tornando-os artisticos.

Para afofal-os, serviram-se os antigos dos elementos que a propria natureza lhes offerecia: folhas, palha, capim, feno. Depois pelles, algodão, crina, paina, pennas e pluma.

A fabricação dos leitos foi intuitiva. O chão era a armação em si, que depois se transformou em estrado pouco elevado. O fôfo nada mais era do que o nosso colchão. Tudo mais foi trabalho de arte, a que os cortinados, os mais varios, emprestaram uma graça immensa.

Na Edade Media, havia leitos verdadeiramente monumentaes que permittiam aos esculptores dar asas á sua fantasia creadora. Com o correr dos tempos, o embellezamento dos leitos creou panneis decorativos, columnatas, cariatides, baldaquins, cortinas, lambrequins, cortinados e outros detalhes menores.

Entre os gregos e os romanos, os leitos chegaram a ser tão altos, que só eram alcançados por meio de tamboretes ou pequenas escadas.

Variam muito as dimensões dos leitos. Se estamos hoje muito longe da Edade Media, em que um leito, frequentemente, abrigava uma familia inteira, ha, entretanto, ainda, logares onde a cama é talvez o maior movel da casa. Os inglezes só concebem um leito amplo, comprido, largo e fôfo. Os allemães, ao contrario, possuem os leitos menores do mundo. Os indianos preferem só os colchões, que desenrolam de noite e enrolam todas as manhãs.

Apoiando a cabeça em travesseiros de madeira, os japonezes usam esteiras de palha. Os chinezes gostam de camas muito baixas, sobre as quaes estendem esteiras e cobrem-se com estofos. E podem-se esquecer os brasileiros do Norte, que fazem da rêde o seu leito insubstituivel?

Em nossos dias, o leito de ferro, duplo ou simples, está vulgarizadissimo. E o apartamento moderno — chamado geralmente apertamento — já suggeriu e poz em voga as camas sobrepostas, no estylo das cabinas de bordo ou dos vagons-dormitorios.

Está claro que ha leitos para todas as bolsas e para todos os gostos. Quando ha gosto mesmo o leito em si póde ser o mais simples, porque a escolha e a qualidade dos seus accessorios pódem tornal-o o mais bello e attraente. Todos nós sabemos o quanto as "camas turcas" se prestam para ser preparadas, e, portanto, transformadas em leitos tentadores.

Sem contar a sombra das arvores, a enxerga dos hospitaes e a sargeta fria das ruas excusas, a historia conhece ainda os leitos de fogo, onde acabavam seus dias os martyres do passado, e o "leito de Procusta", onde esse celebre salteador da Attica deitava as suas victimas, mutilando-as, para que pudessem caber dentro de suas dimensões. E já que chegou a vez dos leitos dolorosos, é preciso não esquecer a "maca", a padiola dos doentes e feridos, isto é, dos que se acham nesse periodo perigoso que afasta o homem da vida, a proporção que o approxima do "leito da morte"...

Por fim, o leito dos rios em que as aguas correm suaves, sem o impecilho das corredeiras, o "leito de rosas", dentro do qual, leitor amigo, desejo, sinceramente, que deslise o barco sereno de tua vida.

Pessôas supersticiosas...

— A superstição augmenta com a desgraça, dizia Voltaire.

O homem que se deixa dominar pela superstição é o mais vil dos escravos.

Foi a superstição que criou os idolos aos pés dos quaes os homens se prostam em orações, humildes e covardes!

— Mas, eu justamente, não sou suprsticioso porque vejo em tudo um meio para me levar a felicidade...

O numero 13 por exemplo, que para todo mundo dá "peso", para mim, "ça, porte bonheur..."

O numero tres e o numero 1 são symbolicos, principalmente o numero 3.

Em tres partes se divide o dia: — manhã, tarde e noite. Em tres partes se divide a vida: — infancia, mocidade e velhice. Em tres figuras se representa Deus: — Padre, Filho e Espirito Santo.

As virtudes theologaes são tres: — Fé, Esperança e Caridade.

Em tres partes se divide a historia dos póvos: — ascendencia, apogeu e decadencia.

Ainda a historia marca tres phases: — antiga, idade media e contemporanea.

Em tres partes se divide a columna: — a base, o fuste e o capitel.

Em tres partes se divide o corpo humano: — cabeça, tronco e membros.

A familia, "juridicamente falando", é dividida em pae, mãe e filhos.

Em tres partes se divide a sonata: — adagio, alegro e apassionato.

Em tres partes se divide o drama: — exposição, desenvolvimento e conclusão.

Em tres partes se divide o livro: — prefacio narrativa e indice...

Em tres partes se divide o maior poema relioso em toda a literatura: "A Divina Comedia: — inferno, purgatorio e paraizo.

Os versos de Dante foram feitos em "tercetos".

As côres "mães", fundamentaes são tres: — o vermelho, o laranja e o azul, destas, todas as outras se derivam.

A nossa finalidade no mundo tem tres phases: — nascer, viver e morrer.

O numero tres é evocado para iniciar qualquer acção: — um, dois tres!

Moliére escolheu o nº. 3 como signal para levantar o panno no seu theatro.

A sabedoria popular diz que "tres", é signal de força, assim como tres foi a conta que o diabo fez...

Até o amor é dividido em tres partes: — o desejo, a posse e a indifferença.

O numero 1 é aquelle que designa, que dá valor, que dá expressão ao outro que o vae seguir. O numero 1 é unico, absoluto, inconfudivel.

O numero 1 é "você"!

N. M.

Durante o reinado de Nero, os altos dignatarios do imperio romano estimavam o ambar mais precioso que o ouro. Em seus combates os gladiadores levavam sempre com elles um objecto de ambar que lhes servia de mascote.

UM CASO DE DIVORCIO

(Continuação da 1.ª pag.)

— "passará com o tempo". Passará ou se aggravará?...

Uma creança sujeita a continuas zangas deve ser tratada; é um estado anormal que precisa ser combatido, pois traz serias complicações. O accesso de raiva leva á crise de nervos, esta á convulsão e, dahi, a coisa muito peor.

O "máo genio" deve ser disciplinado, tanto na creança como no adulto.

Certamente você já leu Victor Pauchet; lembre-se desta passagem do livro que nos mostra o "caminho da felicidade": — Sob

a influencia das intoxicações, as glandulas endocrinas alteram-se, lenta e progressivamente e, então, lenta e progressivamente decrescem as forças do organismo, o moral enfraquece, a velhice se installa"...

Este ultimo argumento tem para todas as mulheres um valor decisivo. O fantasma da velhice! Que não faremos nós para afastal-o?

Como prophylaxia das zangas no "ménage", observe os seguintes preceitos:

— Nunca se deixe ficar atrazada.

— Vigie uma vez seu "maquillage", e tres vezes o almoço.

— Seja calma e carinhosa com seus filhos, carinhosa e calma com seu marido.

— Nunca se utilise da lamina nova de Gillete.

— Nunca aperte por cima o tubo da pasta de dentes.

— Verifique diariamente se não faltam botões nas camisas.

— Opponha á raiva, pessima conselheira, uma noite calma que aclara o raciocinio.

— Se sentir que vae perder o controle dos nervos, levante-se e saia da sala, *fechando devagarinho a porta*.

— Tenha sempre em mente este velho proverbio arabe: *"E's senhor das palavras que não pronunciaste; és escravo das que te escaparam..."*

Neste instante uma restea de luz entra no quarto re Glaura que ainda dorme. Outra vem vem após. Ainda outra. Os tres estranhos personagens, voltam pressurosos á bolsa de onde haviam saido. Estacam á entrada com um pequeno *Baton* que assim lhes fala:

A MULHER PODE CONSERVAR SEMPRE A SUA BELLEZA

As americanas que inventaram a vida extremamente activa, febril, trepidante, guardam sempre esse "ar", de belleza que se irradia das coisas repousadas. E' porque ellas interrompem as representações do dia com entre actos de repouso.

Varias vezes durante o dia nós precizamos de silencio e de calma, deixar o espirito divagar e relaxar os musculos.

Para isso, é necessario que tenhamos a coragem de nos trancarmos no quarto mais socegado da casa e nos espicharmos em uma "chaise longue", de maneira, que o busto fique inclinado uns 45 grãus para traz.

Esse angulo de inclinação tem a importancia de fazer com que o corpo fique na melhor posição para descanso.

Os olhos fechados sem esforço e... nos esforçarmos para não pensar em nada... Isso não será facil, mas é precizo conseguirmos o vazio no nosso espirito para que as cellulas do cerebro repousem tambem.

Esse pequeno repouso, essa "preguicinha bôa", será salutar, é um remedio efficaz depois de um dia fatigante.

A' noite, para um baile, um jantar, um theatro, o aspecto do rosto será novo, cheio de claridade e belleza.

Temos tambem o repouso activo que não deixa de ser aptimo para a saude e de grande vantagem para a belleza.

Em qualquer funcção da nossa vida, por menos trabalhoso que seja a nossa occupação, precizamos como defeza, desviar a nossa attenção "d'aquillo", por algumas horas a dar ao corpo uma actividade differente. Por isso, é que o sport é um derivativo excellente.

O exercicio feito pela manhã, ou depois do banho será bom para dispôr o organismo para os choques do dia. O individuo fica revestido por uma couraça de paciencia e de bom humor invejaveis.

O exercicio, concede ao homem, uma especie de estado de graça...

A pelle preciza igualmente de cuidados, ella exige repouso para poder respirar, ficando livre de todo o "maquillage", limpa, depois de ter passado por uma energica fricção com agua de rosas.

A agua de rosas pingada nos olhos dá ao olhar uma nova expressão de belleza, um aspecto de frescura e de bem estar.

O cuidado com os cabellos é outro detalhe indispensavel. Um pequeno seccador electrico dará uma ajuda preciosa ao trato dos cabellos.

As americanas, apezar da vida activa que levam, não se descuidam dos seus cabellos..

Antes de mais nada é necessario uma escovação geral para estimular o couro cabelludo, depois, banhar os cabellos com um oleo tonico, muito fino durante uns vinte minutos, seccal-os depois com o ar quente.

Terceiro tempo do tratamento: applicar uma loção tonica sobre o casco, abrindo brechas no cabello e friccionando o couro cabelludo com energia.

Esse tratamento será seguido do habitual "shampooing". A "mise en plis", que se fizer depois desses cuidados todos, durará muito mais tempo e ficará muito mais bonita.

A mulher que se trata está sempre renovada e a belleza apparece onde ha o trato, o cuidado, o interesse pelas coisas que Deus nos deu.

L. V.

UMA CONTRADIÇÃO

Em uma reunião que se realisou ha pouco, em Ann Arlor, a Sociedade Astronomica Norte-americana, o joven sabio da Universidade de Pensilvania, Dr. Ralph Baldwin, descreveu ao auditorio outra estrella extraordinaria, a Gama, da constellação de Casiopéa, visivel no hemisferio setentrional, 400 vezes mais brilhante do que o Sol e quasi cinco vezes mais quente.

Ha um anno, a Gama começou a apresentar um augmento luminoso, semelhante a uma "nuva", ou estrella que está prestes a explodir.

Os astronomos não duvidavam de que esse augmento ia verificar-se accompanhado por um acrescimo de calor, mas enganaram-se. A temperatura da Gama desceu de 15.982 grãus centigrados a 8.767. Em maio ultimo, porém, a estrella attingiu o seu maximo brilho, e subitamente" submergiu na noite", á proporção que sua luz minguou.

Contrariamente, seu calor augmentou. Agora já recobrou a sua temperatura normal, porém, registra "tremendas perturbações", e acha-se "expulsando sua atmosphera".

A explicação mais logica — sustentou o Dr. Baldwin — consistiria em que a atmosphera comprimida da Gama se expandiu tão rapidamente que seus gazes se esfriaram. Por isso, augmentaram simultaneamente o brilho e o frio da estrella.

Embora pareça impossivel, ha girafas que medem ao nascer dois metros de altura.

O productor Walter Wanger deu a festa mais sensacional da semana, em honra do casal James Roosevelt, filho do presidente. Hollywood compareceu, elegantissima, chic e a todo rigor. Norma Shearer foi com Howard Hughes, Merle Oberon, usando o novo e complicado penteado, todo para cima, estava na companhia, de David Niven e Robert Riskin. Madame Roosevelt deu inicio á nova dansa ingleza, o Lambeth Walk, em que tomaram parte Frederic March, Tyrone Power, Joan Crawford e Cesar Romero. Joan podia considerar-se a mais encantadora e elegante do baile. Connie Bennett, foi para casa cedo, depois de haver exhibido a sua ultima toilette, um vestido muito chic e que deixou todas as outras estrellas invejosas... O casal Cary Cooper, acompanhado de Henry Fonda e senhora, e Lis Whitney estavam sentados á mesma mesa.

Antonio João

(Por *Garcia Junior*)

Antes que se esgotem os derradeiros dias do corrente anno, annuncia a imprensa carioca, o Brasil deverá ter resgatado uma divida de honra, para com a memoria dos heroes que baquearam para sempre em Laguna e Dourados, inaugurando na Praia Vermelha, o monumento que a Nação lhes deve. Para sempre ficará registrado no bronze immorredouro, como um exemplo ás gerações por virem, dois episodios dos mais dolorosos da guerra que tivemos que sustentar com o Paraguay, e que a justiça tardia dos homens só agora, graças á mentalidade nova que nos dirige, permittiu recebessem através de um monumento condigno, o preito de veneração dos que amam em verdade esta terra paginas vibrantes de patriotismo, se por um lado recorda uma dellas, a triste retirada de um pugillo de bravos acossados, tangidos pela fome, a peste e o proprio inimigo, que não lhes dá tregua, é evidente, que os homens, entretanto, como se assemelham a figuras de lenda pela abnegação e bravura, de que são tocados; que o coronel Camisão, toma a aureola de um heroe grego, de tal sorte, que os que lhe succedem, não desmerecem um instante sequer, o vulto extraordinario do chefe morto, nem mesmo aquelle bravo guia Lopes, talvez o mais humilde entre todos. Por outra face, o monumento recordará os valentes que enfrentaram as tropas de Urbietano tenente Antonio João da Silva. Quantos já leram um dia, as paginas que o Visconde de Taunay, traçou sobre os bravos de Dourados, certo, sentiram que o desprendimento de Antonio João pela vida, toca ás raias da loucura, seu feito ultrapassa a perspectiva commum dos acontecimentos das guerras, porque retrata nitidamente um gesto de desassombro, talvez poucas vezes, reproduzido em toda a historia do mundo.

"A resistencia "in loco" — escreve o seu melhor biographo, o general Valentim Benicio, em trabalho recentemente apparecido sobre aquelle vulto brasileiro — faz lembrar as Thermopilas; a decisão de morrer, em sublime protesto, recorda o gesto epico de Leonidas, dominado pelo sentimento de dever espartano". E se é certo que differem apenas no caracter militar os propositos que animam Leonidas e o nosso Antonio João, não é menos verdade, que na essencia ambos se equivalem. Isto porque ambos sabiam que os esperava o inevitavel, que era a morte. Ambo sencontraram um ponto de contacto admiravel: da mesma maneira que sabiam se bater pela patria, sabiam morrer por ella. São duzentos e cincoenta homens de Ubieta, que enfrentam dezena e meia de soldados nossos, inclusive o proprio Antonio João.

"Traz ordem do governo imperial para que eu me renda ou entregue a praça? pergunta o tenente Antonio João da Silva aos homens do chefe paraguayo.

— Não, mas trazemos 250 homens para tomal-a a força das armas — responde o adversario.

— Então meus senhores, responde o tenente de cavallaria brasileiro, retirae-vos. Emquanto me bater esse coração filho do paiz em que pisaes, só obedeço a intimação de meus proprios chefes e superiores!

E logo voltando-se para os seus companheiros, bradou:

— Preparar! Apontar! Fogo!

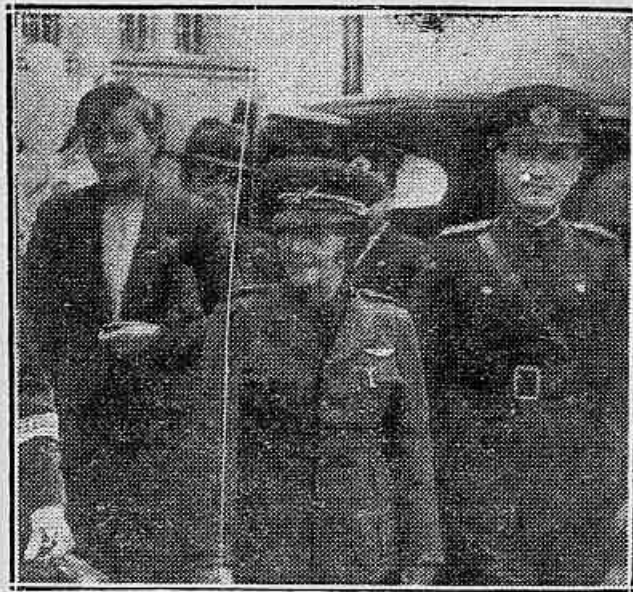
Uma descarga de 250 armas respondeu a fraca fuzilaria de quinze espingardas, e mais outra, e mais outra, até que cessou de todo o ruido que partia do campo brasileiro.

Aos gritos, embringados da victoria, sedentos de sangue, os paraguayos de Urbieta, se atiraram sobre o entrincheiramento de Dourados, defendido apenas pelo pugillo de bravos de Antonio João. Era pela tarde de 30 de dezembro de 1864. Agora, porém, já nenhuma resistencia lhes oppunham os nossos. Sobre o solo brasileiro jaziam dezeseis cadaveres, e entre elles, o de Antonio João, que com um riso de desdém ainda gravado sobre os labios, parecia ter acabado de lhes repetir os dizeres do bilhete, que havia escripto antes:

"Sei que morro, mas o meu sangue e o de meus companheiros, servirá de protesto solenne, contra a invasão do solo de minha patria."

Antonio João breve estará perpetuado no bronze da Praia Vermelha como o mais lidimo e bello exemplo de bravura, de abnegação e civismo. Da sua inconfundivel figura de heroe, dessa bastará relembrar o estudo, que ora nos offerece o general Valentim Benicio da Silva, através da Bibliotheca Militar, que tão bello serviço está prestando á intellectualidade brasileira, editando e reeditando obras de accentuado sabor patriotico, como os "Episodios Militares" de Pimentel, ha muito esgotado; os "Mestres da Guerra" na excellente traducção de Tasso Fragoso; "As reflexões sobre o generalato de Caxias", e muitas outras que seria impossivel enumerar.

Escripto dentro de uma linguagem elegante, vasado dentro de uma invulgar probidade historica o "Antonio João" que nos offerece o general Valentim Benicio, apparecendo como appareceu ha pouco, veiu com opportunidade, isto porque nenhum momento melhor que esse, existe, para que recordemos a figura dos heroes de Laguna e Dourados, quando exactamente se começa a lhes fazer justiça, talvez egual a aquella de que em verso magnifico nos falava Pedro II, aquella que nos chega através de Deus.

UMA DAS HERDEIRAS DOS MILHÕES DE ATTATURK

Sahiba Ghiotsen, uma das filhas atdoptivas do ex-presidente Attaturk, da Turquia, a quem coube parte da sua grande fortuna. Sahiba Guiotsen é aviadora de renmoe nos paizes balkanicos.

Tres nascimentos na mesma semana. A esposa de John Garfield teve uma menina, Madame Ernst Lubitsch, tambem uma menina, e Katerine De Mile, casada com o actor Anthony Quinn, um menino.

O poeta — Estou indignado: o meu filho que tem tres annos, jogou no fogo um poema que eu acabára de escrever.

O amigo — O que! com tres annos o seu garoto já sabe ler?...

Toilette para o fim do dia em crêpe listrado de preto e branco (modelo de Paquin)

Surpresas das estradas

Muito pouco commum foi o incidente que, ha poucos dias, interrompeu a marcha de um caminhão postal, que conduzia a correspondencia que vae de Kabale a Ubara, em Uganda. Subitamente, no meio do caminho, o motorista percebeu, ao longe, a presença de dois hipopotamos, que combatiam, ferozmente, no meio de uma nuvem de poeira. Quando perceberam que o vehiculo se approximava, os dois inimigos abandonaram, repentinamente, a luta e, unindo-se em esforços, investiram contra o caminhão atirando-o contra uma arvore marginal. Depois, os dois animaes jogaram-se ao rio, cujas aguas concorreram para lhes acalmar os animos exaltados.

O motorista, no fim de contas, passou apenas por um enorme susto, pois nada lhe succedeu. Como, porém, o caminhão ficasse todo amassado, deliberou deitar-se sobre os saccos de correspondencia e esperar que passasse outro vehiculo, para pedir soccoro.

Tambem o imperador de Assam ha pouco tempo, topou com uma panthera, em meio da estrada. Mas... é inutil citar outros exemplos, porque não ha quem não tenha encontrado, pelo menos uma vez, um animal feroz em seu caminho.

ESTUDANTES E DONOS DO COLLEGIO

O presidente da Universidade da Columbia communicou que a sua filial, o Bard College, fechará por falta de renda. Precisam de um collegio? Bard, situado agradavelmente em Annandale sobre o rio Hudson se offerece completo, com dormitorios, bibliothecas, capellas, aulas e estudantes, equipes sportivas, canções estudantinas e um seculo de tradicção. Necessita unicamente de um homem com um pouco de dinheiro e, sendo possivel, algumas idéas. Uma dessas idéas poderá consistir em fazer que os proprios estudantes administrassem o collegio.

O systema não é novo. Foi applicado durante varios seculos na Universidade de Bolonha. Todos os professores, ali, eram obrigados a jurar obediencia ao reitor, que era um estudante, e obter permissão dos seus discipulos para poder ter um dia de descanso. Caso precisassem ausentar-se da cidade, deviam deixar uma fiança garantindo seu regresso. E se um professor não conseguisse cinco alumnos para ouvir uma licão, era considerado ausente e multado.

Dir-se-á que isto occorreu ha muito tempo. Mas tambem succede presentemente, porque, em New York a Liga de estudantes de Arte e administrada por jovens, que contratam, exoneram, e submettem á disciplina seus professores. E recebem todos uma maravilhosa instrucção.

PARA SEU "CARNET"

A PROPOSITO DO BANHO DE SOL

Parece, á primeira vista, que não ha mais nada de novo a dizer sobre o banho de sol; é uma pratica salutar e hygienica, adoptada no mundo inteiro.

De novo, realmente, nada existe. Apezar das controversias levantadas, o banho de sol (que não têm sómente admiradores, mas tambem detractores) continua sendo natural da creatura para sua origem primitiva, para a fonte da vida.

De alguns annos para cá, as praias ficam juncadas de corpos expostos ao sol; é moda ter-se no verão uma bonita côr bronzeada.

As creaturas afoitas, que pretendem na primeira insolação obter a pigmentação ambicionada, expõem-se a accidentes, ás vezes bastante serios. Entre nós, é facto quasi diario; o nosso natural exaggero não respeita nem mesmo o sol ardente de nossa terra...

E' facil, entretanto, evitar

esses inconvenientes, não sendo necessario, para isso, possuir altos conhecimentos de medicina, basta o corriqueiro bom senso, que toda gente tem.

O contacto brusco dos raios solares é nocivo a certos organismos.

Se, depois de uma molestia, você se sentir enfraquecida, é indispensavel tomar algumas precauções, sendo, até conveniente abster-se temporariamente dos banhos de sol.

Evital-o-ão egualmente os cardiacos, os que tem tensão exaggerada, os asmathicos, certos tuberculosos e todos aquelles cujos rins e figado funccionam mal.

As pessoas que nunca se expuzeram aos raios solares, devem começar a fazel-o cuidadosamente, progressivamente; para isso, dois methodos são indicados: o primeiro manda que o corpo seja protegido por uma toalha de banho, deixando apenas exposta a parte a ser insolada. Cada dia, o lençol subirá um pouquinho, até que, ao cabo de uma semana, se torne completamente desnecessario.

O segundo methodo aconselha que se procure o abrigo de uma barraca, fazendo do mormaço o preludio do verdadeiro banho de sol. Esta segunda solução é mais agradavel, porque deixa o corpo em liberdade.

Esses dois systemas têm a mesma finalidade — evitar a queimadura brusca, os batimentos precipitados do coração, a grande excitação nervosa. A cada um porém, compete exercer o controle sobre si mesmo.

O banho de sol, para ser efficaz deve ser agradavel; é preciso que não produza sensação de peso, nem de fadiga. Se o pulso lhe parecer accelerado ou se á noite, sentir-se inexplicavelmente nervosa, cesse por dois dias a insolação ou diminua-lhe a intensidade.

Depois desses avisos, não nos resta senão fazer o elogio do banho de sol; pelo lado da saude, são incontaveis os beneficios da luz solar: destruindo innumeros microbios do organismo, facilita a eliminação das toxinas e augmenta a resistencia physica.

Viva, pois, ao sol, minha leitora; vá ao encontro do grande "dourador", mas... não esqueça os oculos escuros.

O. M.

Calor, amigo do bom humor e da saúde

O "fresh air", dos inglezes póde ser muito bom para a saude; não o é, porém, para o moral e para a belleza. O frio é que causa a neurasthenia e o máu humor. Janellas grandes, abertas, excellente? Contanto que os radiadores funccionem bem... Um frio sêcco póde dar côr ás faces e luz aos olhos... mas desde que se esteja bem agasalhado...

Envolver-se uma creatura em um "manteau", confortavel é um gesto encantador, emquanto que vestir um tecido fino é lamentavel.

Pois não é lindo o nariz vermelho? os labios roxos e as mãos azues? Não é tão chic tão "inglez", passeiar de nariz distillando, labios roxos, dorso curvado, mãos nos bolsos, máu humor, mal supportando a estação invernosa?

O frio para quem não póde ou não gosta de fazer exercicios é máu para a circulação do sangue e portanto tambem para a belleza da pélle, para o brilho dos olhos, para a saude das unhas e dos cabellos.

Sentir frio é emagrecer se é magro e engordar se se é gordo. Entretanto, não ha máu humor que resista á influencia do calor.

Um bom banho é um dos melhores prazeres que se conhecem; e um bom refresco ao alcance da mão, uma luz atenuada e um bom livro nunca deixaram de amenizar as nossas horas mais atormentadas.

O calor desperta a alegria, o bom humor. Faz mais bella a mulher. Dá-lhe encanto maior. Não ha nada peior do que mãos frias — mãos frias que repellem caricias, mãos frias que reflectem o estado normal das almas frias...

O calor vem ahi! Bemvindo seja! O gêlo é a morte! A vida vae ficar mais bella porque vamos viver mais intensamente. O calor é a vida!

SUCCEDEU EM HOLLYWOOD

Por *Leroy March*

Um dos jornalistas mais populares — e pacientes — de Hollywood acaba de publicar uma estatistica interessante sobre os gastos que as companhias farão durante a temporada que vae de Setembro deste anno a Setembro de 1939. Hollywood produzirá films de longa metragem, gastando a altissima somma de 150 milhões de dollares. Somente as industrias do aço, agricultura, e automovel ultrapassarão essa quantia.

Hollywood pagará aos seus empregados semanalmente 1 milhão e 900 mil dollares. A Metro Goldwyn-Mayer gastará, ao produzir 25 films, mais do que qualquer outra empreza. Este studio utilizará 30 milhões de dollares. Paramount fará mais films do que outros, 64 pelliculas num custo de 28 milhões; 20th Century-Fox produzirá 60 films, gastando 28 milhões a Warners, 52 films a um custo de 22 milhões; Radio-R.K.O. 48 films, 15 milhões; e Columbia: 18 films num total de 12 milhões de dollares!

Guy Kibee fica prohibido pelo seu contracto a fazer tratamentos afim de que o cabello cresça na sua reluzente caréca; Spencer Tracy não pode jogar polo; Greta Garbo tem direito a deixar de trabalhar se, por acaso, alguem trouxer visitas ao seu palco de filmagem. Norma Shearer e Cary Cooper não podem ser obrigados a trabalhar depois das seis horas da tarde. Gene Autry tem direito a recusar um papel se a historia o obrigar a fumar ou beber. Bette Davis não pode ser obrigada a pósar para photographias de publicidade, a não ser que deseje; George Raft insiste que em nenhum dos seus films seja obrigado a bater numa mulher. Rudy Sootter, cowboy cantor, se trabalhar, o studio tem que contractar a sua orchestra.

Uma das ultimas modas de Hollywood é um casal tomar férias matrimoniaes isto é, separam-se por algum tempo, no caso de que comecem a ficar aborrecidos um com o outro! Sim senhor!

No momento, assim o fazem: Chester Morris, Richard Arlen e sua esposa, Jobyna Ralston e Bette Davis. Pelo menos, elles estão experimentado o novo methodo.

Bella toilette em velludo "Escaimillo" lilas (creação de Lelong).

CURIOSO PREMIO LITERARIO

Curioso em extremo é o premio "literario", que se dispõe a conferir uma commissão de jornalistas americanos, cujos componentes, reunidos ha pouco tempo em New York, decidiram crear uma recompensa de 1.000 dollares, destinada ao escriptor estrangeiro, que, tendo vivido 20 annos na America, não tinha escripto livro algum sobre esse paiz.

A' primeira vista, tal resolução parece o mais surprehendente paradoxo; porém, as razões que a ditaram — mesmo quando são de ordem negativa, têm muita logica. "Queremos — declararam os jornalistas — premiar um autor fóra do comum. Aquelle que conquistar o premio, não terá, por acaso, demonstrado uma singular consciencia profissional, guardando em segredo o juizo que forma do nosso paiz?"

Tudo isso está muito certo. Mas se apresentam muitos candidatos com os requisitos exigidos, os jurados se verão ante o difficil dilemma de apreciar o valor do "silencio", de cada um delles, afim de estabelecer qual o que lhes parece mais meritorio.

O chacal e o ouriço

(Lenda arabe)

Um chacal encontrou um ouriço descendo com difficuldade uma rampa de pedra.

— Salve! meu irmão, disse-lhe o chacal com ar de deboche. Onde vaes com esse passo tão ligeiro?...

— Não muito longe... respondeu o ouriço.

Preciso ir até aquelle jardim que vês lá em baixo d'esta collina..

— Eu te acompanharei decidiu o chacal, mas, com a condição de não andares tão depressa...

— E se eu chegar primeiro que tu lá no jardim? perguntou o ouriço.

— Se tu andares mais depressa eu me comprometto sobre palavra de honra te trazer o teu jantar diariamente..

— Então, vamos embora.

O chacal sahiu correndo e o ouriço se fez em uma bola e deixou-se rolar pela rampa á baixo.

Quando o chacal chegou no jardim o ouriço já lá estava tranquillo.

O chacal mal podia respirar, cansado pelo esforço que fizera.

O ouriço piedosamente lhe disse:

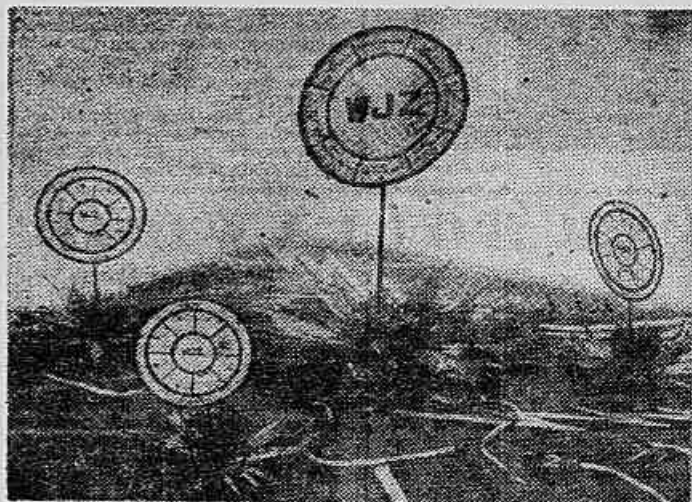
— Eu te restituo a promessa meu irmão, assim como a tua palavra de honra, mas, preciso te dar um conselho: — nunca te deixes illudir pelas apparencias do proximo, nós nunca poderemos saber qual as armas e os recursos que o nosso adversario póde empregar.

L. V.

A Italia possue as tres igrejas maiores do mundo: a de São Pedro e a de São Paulo, em Roma e a do Duomo, em Milão.

A NOSSA MESA

Detalhes que tornam as reuniões interessantes

Estação de radio

Não sei se alguma leitora já teve a idéa de homenagear algum parente ou amigo, offerecendo-lhe uma mesa de doces, cuja ornamentação constasse de enfeites representando estações de radio.

O numero de pessoas que passam o tempo sómente preoccupadas com este assumpto — "speakers", cantores, enthusiastas que muito animam certas horas dedicadas ás creanças, aos calouros, etc., já é grande e, portanto, qualquer pessoa destas merece justas homenagens, que tambem contribuem para estimulal-as ainda mais, concorrendo, desse modo, para despertar os inconscientes adormecidos e que logo despertam ao receberem o primeiro toque de actividade, pondo em pratica qualidades artisticas que nunca se tornaram conhecidas nem aproveitadas por não terem opportunidade de se apresentarem em publico.

A mesa das estações de radio é muito simples, mas, por isso, não deixa de ser interessante e os seus detalhes, embora muito ligeiros, não deixam de impressionar bem ás pessoas homenageadas. Para a confecção dos microphones usa-se um circulo de cartolina branca com 16 centimetros de diametro, para o enfeite do centro da mesa, e para os dos logares outros com 10 centimetros. Prende-se cada circulo em um pedaço de arame enrolado com papel crepon preto e torce-se a outra ponta em espiral, para formar a base.

Ao redor da base de cada enfeite prendem-se tiras de papel crepon dourado, cortadas em pontas e franzidas.

Usa-se tiras com 23 centimetros de largura e 1 centimetro de comprimento para o enfeite grande e tiras com 15 centimetros de largura e 87 centimetros de comprimento para os pequenos. Este enfeite da base tambem póde ser feito com mais do que uma tira collocada na base, desencontrada e uma mais estreita, franzida, bem junto do arame. Ellas assim arrumadas, depois de promptas, ficam como se fosse uma bonita dahlia, de lindo effeito. Os circulos de cartolina são todos pintados com tinta Nankim preta.

Divide-se o circulo de accordo com o numero das estações de radio que se desejar que fiquem nelle.

Esta reunião tornar-se-á muito interessante se a ella comparecerem varias pessoas de radio e sendo os convites feitos antecipadamente, para que tudo seja organizado com calma e, na hora, o programma festivo seja mais ou menos assim desenrolado:

Em cada logar será collocado um envelope com o nome da estação. O representante della o abrirá e terá que falar sobre o assumpto nelle declarado.

Assim é que poderá ser escolhido para o enveloppe n. 1 o seguinte thema:

Falar durante dois minutos sobre o anniversariante.

Para o dono do enveloppe n.º 2, falar sobre os homens mais importantes e em evidencia, no momento.

O do n.º 3, terá que imitar um artista de radio.

O do n.º 4, contará uma historia ou anedocta interessante.

O do n.º 5, falará sobre o desenvolvimento do esporte no Brasil.

O do n.º 6, imitará um instrumento musical ou varios e assim por deante, figurando na mesa tantos enveloppes com o assumpto escolhido quantos forem os convidados especiaes pertencentes ás estações de radio, tendo cada um uma incumbencia, de accordo com a sua especialidade.

Finalmente falará o anniversariante que agradecerá a todos os representantes e amigos, ennumerando uma por uma, todas as estações de radio representadas.

Os themas indicados poderão ser substituidos, de accordo com o que desejarem. Estou apenas apresentando suggestões ás leitoras que poderão organizar a festa muito melhor do que as explicações dadas, conseguindo, assim, impressionar mais aos convivas.

Ha pessoas que gostam de ornamentar a mesa com estes enfeitos para commemorar a participação do noivado.

O programma da festa será organizado de maneira que em cada enveloppe conste qualquer coisa de interessante relativa aos convidados, deixando-se os dois ultimos pertencentes aos noivos para serem abertos no final, annunciando-se, nessa occasião, a participação do noivado.

Como, porém, ha um grande numero de enfeites proprios para participação de noivados não aconselho que estes sejam feitos porque serão mais aproveitaveis para o fim que expliquei.

Para as noivas que costumam ler esta secção explicarei ainda o enfeite, cuja gravura saiu hoje, independente da mesa de estações de radio, no qual figura o tão irriquieto Cupido dentro de um coração, segurando o "bouquet" de noiva. Tudo é recortado em cartolina bem resistente, prendendo-se na mão estendida do "Cupido" um raminho feito com

flores bem miudas (myosotis, por exemplo). Faz-se o pé de arame forrado com papel crepon que é depois collado ao coração, ficando uma parte vertical e outra enrolada em espiral, para formar a base.

Confeccionam-se flores ligeiras só com duas ou tres petalas simples que são armadas em galhos e collocadas no pé do enfeite amarrando-se em seguida, um laço de fita estreita com as pontas bem compridas.

Na minha opinião faria com mais prazer um enfeite que se relacionasse mais com a data commemorada do que por exemplo estações de radio (enfeites de papelão ou cartolina) para casamento.

Como sei entretanto que estes enfeites são tambem usados para esse fim não quiz deixar de me referir a elles, explicando para que são utilizados. Continuo, porém, lembrando ás leitoras que toda vez que fôr possivel deve-se usar como ornamentação de mesas enfeites suggestivos porque os ha para todos os fins.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras informações sobre enfeites de mesa para qualquer commemoração festiva.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — AINGE.

Ensinamentos ás Mães

Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock

MORTE NA ESPASMOPHILIA

A morte repentina pela parada dos batimentos cardiacos não é muito rara nas differentes fórmas pelas quaes se apresenta a espasmophilia; ella é mais frequente durante os accessos de espasmo da glotte e nas creanças que soffrem de apnéa expiratoria, já descripta neste capitulo; ella é menos frequente nos accessos eclampticos. Póde, entretanto acontecer que a morte sobrevem sem nenhum symptoma annunciador; assim a creança, que ainda tomou sua refeição, sem novidade, é encontrada morta na cama ou no berço; trata-se ahi de um collapso cardiaco de origem espasmophilica.

Ao que parece as refeições fartas, pelas creanças espasmophilicas, podem ter influencia sobre o trabalho do coração e sua parada brusca. As creanças lymphaticas e principalmente as thymo-lymphaticas são particularmente ameaçadas pela morte cardiaca. Ultimamente admitte-se que néstes casos se trate de uma tetania cardiaca, isto é de uma forma convulsiva da "Diathese espasmophilica", provocada pela excitação dos nervos do coração (vago e sympathico). Mas a tetania cardiaca nem sempre tem um desenlace fatal; muitas vezes ella é simplesmente representada por uma bradycardia (diminuição do numero dos batimentos cardiacos), acompanhada pela apnéa expiratoria, nas creanças espasmophilicas.

A cura

A cura da "Diathese espasmophilica", é sempre muito demorada; entretanto é relativamente facil remover os seus symptomas pelo tratamento adequado ou ao menos mantel-os em xeque. Mas isto não representa ainda a cura; só é possivel dizer que o doente está curado quando as diversas causas, a que já nos referimos detalhadamente, não são mais capazes de produzir a superexcitação com os seus symptomas alarmantes e que põe em risco a vida do espasmophilico. O abandono do tratamento antes da cura completa será sufficiente para fazer apparecer novamente todo o complexo symptomatico. Tambem poder acontecer que a doença, apparentemente curada durante certa estação do anno (verão, p. ex.), torna a manifestar-se na estação opposta (inverno). O mesmo pode acontecer com uma infecção qualquer, capaz de fazer recrudescer os accessos eclampticos ou os espasmos da glotte. A duração de cada caso é bastante variavel e individual; o tratamento apropriado e bem orientado é a melhor garantia para a cura mais rapida.

Conselhos e Instrucções

O peso de 3.800 grammas está optimo para uma garota de 12 dias. Na falta de leite materno aconselho dar-lhe mamadeiras com 100 grammas de agua de arroz, 1 medida de Leitolin e 1 colher das de sopa com assucar.

— O menino de 22 dias, está com prisão de ventre devido á deficiencia de leite materno. Não deve recorrer a artificios para fazel-o evacuar. Auxilie a alimentação e tudo entrará nos eixos; acho melhor recorrer ao leite em pó do que submetter-se aos caprichos de ama. Dê-lhe o seio ás 6, ás 12 e ás 18 horas; dê-lhe mamadeira com 130 grammas de agua de arroz, 1½ medida de Ostelac e 1 colher das de sopa com assucar, ás 9, ás 15 e 21 horas. Não se esqueça de indicar o peso na proxima vez.

— O peso de 4.500 grammas está muito abaixo do normal para um menino de 2 mezes e 19 dias. A deficiencia de peso e a prisão de ventre são consequencias da deficiencia de leite materno; a instituição da alimentação artificial já estava indicada a 3 semanas atraz. Regule o funccionamento do intestino simplesmente pela alimentação. Dê-lhe o seio ás 6, ás 12 e ás 18 horas: dê-lhe mamadeira com 150 grammas de agua de arroz, 1½ medidas de Ostelac e 1½ colher das de sopa com assucar; si tiver difficuldade em evacuar, dê-lhe Ostomalt, seguindo as instrucções da bulha. Continue com o calcio e suspenda o laxativo.

— O peso de 5.650 grammas está abaixo do normal para um menino de 3 mezes e 20 dias. Não ha duvida que o leite materno é deficiente. Como se trata de uma creança com o intestino muito delicado, deve auxiliar a alimentação com um Leitelho de pouca gordura; dê-lhe o seio ás 6, ás 12 e 18 horas; dê-lhe mamadeira com 150 grammas de agua de arroz, 1½ medidas de Leitolin e 1½ colher das de sopa com assucar, ás 9, ás 15 e 21 horas. O vomito é proveniente do resfriado; instille Solargol nas narinas. Dê-lhe tambem um preparado de calcio (Calcio-Baby, p. ex.).

— O peso de 6.600 grammas está abaixo do normal para um menino de 5 mezes e 12 dias. A evacuação verde e os puchos são de origem grippal; instille Solargol nas narinas, faça compressas de alcool na garganta durante a noite e dê-lhe banhos de sol; os grumos na evacuação são particulas de gordura não digeridas; dê-lhe o seio ás 6, ás 12 e 18 horas; dê-lhe mamadeira com 120 grammas de leite desengordurado, 60 grammas de agua de arroz e 1½ colher das de sopa com Dextrosol, ás 9, ás 15 e 21 horas; emquanto a digestão não fôr perfeita, dê-lhe ainda diariamente 2 empollas de Polyzym.

— Tanto a altura de 70 centimetros como o peso de 7.400 grammas estão acima do normal para uma menina de 5 mezes e 13 dias; tanto a medicação como o regimen estão bem orientados. Para curar o resfriado dê-lhe uma serie de Ultra-Violeta e para evitar novos resfriados siga as instrucções que quasi todos os domingos descrevo nestas columnas.

— O peso de 13 kilos está bem abaixo do normal para um menino de 35 mezes. Esta creança tem uma colite chronica, que cede com o regimen; mas o regimen não a deixa progredir no peso; está ahi um circulo vicioso. Trata-se pois de um caso de grande responsabilidade, para o qual não posso receitar sem um exame previo e minucioso.

— O peso de 14 kilos está abaixo do normal para uma menina de 3 annos e 8 mezes. A erupção a que se refere constitue a urticaria. Esta creança só pode tomar diariamente 400 grammas de leite, assim mesmo desengordurado. Não pode comer carne de porco, gordura de porco, manteiga, ovos e chocolate; prepare os alimentos com azeite e insista em legumes, verduras e frutas. O tratamento pelo Ultra-Violeta é indispensavel. Para uso local empregue uma pomada com oxido de zinco e enxofre e faça injecções de calcio (Calcio-Colloidal-Dyonisio).

—

Notas: — Pedimos ás exmas. leitoras, nos enviar em cartas, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

—

A correspondencia deve ser dirigida, mencionando este jornal, para Dr Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock — Rua dos Ourives, 5 — Rio.

CHAMBERLAIN E LLOYD GEORGE

Para quem conhece a habitual hostilidade que Lloyd George demonstra para com Neville Chamberlain, não deixará de ser extranho o facto do primeiro ministro britannico ter sido iniciado na vida politica por aquelle antigo parlamentar.

Até 1915, Chamberlain não se preoccupava em preparar-se para tomar parte nos conselhos do governo de seu paiz. Homem de negocios, preoccupado, principalmente, com assumptos de construcções metallicas, acceitou, em 1911, sua incorporação ao Conselho de Birmingham e sua promoção, posterior, ao cargo de alcaide.

Considerava, sem embargo, essas attribuições como uma parte de suas actividades.

Foi quando Lloyd George lhe confiou a direcção do "National Service".

Em 1919, quando tinha quasi cincoenta annos, incorporou-o á Camara dos Communs.

Recentemente, alguem recordava esses fatos a Lloyd George que, entretanto, commentou irritado:

— Não foi isso, precisamente, a melhor coisa que fiz em minha carreira.

S A R D A S

Pelo

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Os raios solares são os responsaveis directos pelo apparecimento das sardas

As sardas ou ephelides são pequeninas manchas amarelladas, quasi sempre symetricas, mais ou menos abundantes que se vêm geralmente nas partes expostas do corpo, como as mãos, braços e rosto. Principalmente nos mezes de verão, as sardas são mais communs e não é difficil vermos nas praias muitas pessôas repletas dessas desgraciosidades. Os individuos louros ou muito susceptiveis á acção do sol constituem, em via de regra, os attingidos.

A influencia solar, como todos sabem, muito contribue para o apparecimento das sardas, e, por esse motivo muitas pessôas privam-se dos beneficios dos banhos de sol para que não fiquem com o rosto e braços cheios desses pequenos pontos marrons.

Alguns medicamentos, como por exemplo o arsenico, certas affecções chronicas da pelle, sobretudo de ordem nervosa ou sanguinea e, ainda, irritações topicas favorecem o apparecimento das manchas.

O tratamento das sardas deve ser feito do seguinte modo: a) evitar remedios com base de arsenico; b) defender a pelle dos raios solares; c) usar localmente uma pomada exfoliativa; d) um corpo desoxydante.

Para defender a pelle dos raios solares é prudente o uso de véos, chapéos ou um creme capaz de neutralizar a acção da luz, á base de tannino ou quinina.

Como pomada capaz de fazer cair a pelle, é aconselhavel uma com sublimado ou o acido trichloroacetico. Muitas pessôas preferem clarear a pelle em vez de mudal-a, e, nesse caso, é recommendavel uma pomada feita com agua oxygenada ou perhydrol.

Aos leitores: — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza, deve ser dirigida ao medico especialista, Dr. Pires, á Praça Floriano, 55-6º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

PEQUENAS NOTICIAS

Em uma cidade da Europa um homem procurava pacientemente fazer o cruzamento de pombos com papagaios.

Interrogado por alguem que queria saber daquella originalidade elle respondeu:

— Naturalmente que será muito mais facil e muito mais interessante o pombo ser o "mensageiro verbal" do que levar recados escriptos presos em anneis nas suas pernas...

6) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Os Mysterios do Povo

— POR —

EUGENIO SUE

— Pois o que houve mais ?

— O que nossos avós tinham soffrido não foi nada em comparação do que haviam de soffrer.

— Ora vejam...; e eu que já estava tão contente !... O que foi que lhes aconteceu ?

— Figure vossemecê, que ha mil e trezentos ou mil e quatrocentos annos, hordas de barbaros meio civilizados, chamados *francos*, e que vieram dos confins das florestas da Allemanha, emfim, verdadeiros cossacos, vieram atacar os exercitos romanos, então indolentes com as conquistas da Gallia, offereceram-lhe combate, expulsaram-nos e apoderaram-se da nossa pobre terra, á qual tiraram o nome chamando-lhe *França*, como se fosse verdadeiramente possessão sua.

— Salteadores ! exclamou o velho. A' fé de quem sou, gostava mais dos romanos: ao menos esses deixaram-nos o nome.

— E' verdade; e dahi, ao me- civilizado do mundo, se exceptuarmos a sua barbaridade com os escravos: tinham levantado na Gallia magnificas construcções, e concedido, de bom ou de máo grado, uma parte da liberdade aos nossos avós, á medida que os francos eram tidos, como acabo de dizer, por verdadeiros cossacos... E debaixo do dominio delles recomeçaram os soffrimentos dos gaulezes...

— Oh ! meu Deus ! Meu Deus !

— Aquellas hordas de bandidos francos...

— Dize antes de cossacos !

— Ou peior ainda, se for possivel, avô! Aquelles bandidos, aquelles cossacos, como diz, chamavam aos seus chefes — Reis: e a tal casta de reis perpetuou-se na nossa terra, do que procede que ha tantos seculos temos a *fortuna* de ter reis da origem dos francos, e a quem os realistas chamam os seus reis de *direito divino*.

— Dize antes de *direito cossaco !*... Cá por mim agradeço-lhes o presente !

— Os sub-chefes chamavam-se Duques e Condes; e da mesma fórma se perpetuou a casta dos duques e dos condes entre nós, do que procede que temos tido por tanto tempo a satisfação de possuirmos uma nobreza da origem dos francos, e que sempre nos tratou como raça conquistada.

— O que me dizes tu, rapaz ! exclamou o velho admirado. Pelo que posso comprehender, os taes bandidos francos, cossacos, reis ou chefes, e sub-chefes, uma vez senhores da Gallia, dividiram entre si as terras que os gaulezes tinham reconquistado em parte aos romanos !

— Sim, avô, os reis e fidalgos francos roubaram as propriedades dos gaulezes, e dividiram entre si as terras e gente, como se dividissem um dominio com o gado que nelle encontrassem.

— Desse modo foram nossos avós despojados dos seus bens por aquelles cossacos ?

— Nossos avós ficaram reduzidos á escravidão como no tempo dos romanos, e foram obrigados a cultivar em proveito dos reis e dos fidalgos francos as terras que lhes tinham pertencido a elles, gaulezes, desde que a Gallia era Gallia.

— De fórma, meu rapaz, que os reis e os fidalgos francos, depois de terem roubado aos nossos avós os bens, viviam tambem á custa do suor do seu rosto...

— Sim, avô; iam vender ao mercado tanto homens como mulheres, rapazes e raparigas, e se algum delles recusava trabalhar, era fustigado como se fustiga um animal manhoso, ou matavam no empregando com elles toda a sorte de crueldades, do mesmo modo que se póde matar um cavallo ou um cão; porque os nossos avós pertenciam aos reis e aos fidalgos francos, nem mais nem menos como qualquer rebanho pertence ao dono: e tudo isto em nome do franco conquistador do gaulez. Duraram assim estas coisas até ao tempo da revolução de que foi testemunha o avô: e deve ainda estar lembrado da grande differença que havia naquella época entre o nobre e o plebeu, ou entre o fidalgo e o villão.

E' isso mesmo...; a differença tornava-se ainda mais sensivel do que aquella que póde haver entre amo e criado.

— Diga antes, avô, entre *franco* e *gaulez*.

— Mas, seriamente, exclamou o velho, como foi possivel que nossos avós os gaulezes se deixassem assim martyrizar por um bando de francos, melhor ainda... de cossacos, durante seculos ?

— Ah! avô ! é que os taes francos possuiam as terras que tinham roubado, e eram portanto senhores de toda a riqueza. O exercito, muito numeroso, compunha-se dos seus bandos inexoraveis: dahi, nossos avós, extenuados pela sua constante luta contra os romanos, tiveram de affrontar a terrivel influencia dos sacerdotes...

— Não era preciso mais nada para acabar de dar cabo delles!

— A maior parte dos bispos gaulezes, depois da conquista, para sua eterna vergonha, renega-

(Continúa)

UM BRINQUEDO DE MENINA POBRE

Era de massa, simples, sem vaidade,
Mas eu tinha por ella essa amizade
Que só as meninas pobres sabem ter
Aos seus polichinellos e palhaços.
E era aquella boneca, já em pedaços,
O meu mundo e a razão do meu viver!

Mas a vida mudou, — veiu a fortuna.
E ficou-me na infancia uma lacuna
Que a riqueza não póde suavisar:
— Saudade dos "bébés", desengonçados,
E dos brinquedos todos condemnados
A nunca mais meus dias alegrar!

Porém um dia, — dia de Natal,
Ganhei uma boneca divinal,
Que das outras em tudo differia,
Seus cabellos lembravam-me as espigas,
E por fazer a inveja das amigas,
Deu-me a felicidade que eu queria!

E eu, ingrata, esqueci naquelle instante
A boneca de massa e o seu semblante
Já desbotado, mas altivo e nobre!
. . . .

E hoje que me deixaste e estás com ella,
Não sei porque pensei, vendo-a tão bella,
No meu brinquedo de menina pobre...

OLGA MEYER

PARA PASSAR O TEMPO

ALMOFADAS BORDADAS

Afim de evitar que a monotonia se infiltre em nosso tricot semanal e o torne impraticavel, á força de insipidez, "mudemos o disco". Occupemo-nos com um trabalho inteiramente differente nessas horas de lazer.

Porque não seriam ellas aproveitadas para o embellezamento do seu "home"? O ambiente em que vive uma mulher deve reflectir sua elegancia pessoal.

Olhemos em torno e vejamos o que falta: seu grande divan moderno, tão acolhedor e tão confortavel, pede o complemento de fôfas almofadas.

Hoje, a preferencia vae ao tecido liso, seda, setim, ou simplesmente linho, sobre o qual será bordado uma phrase ou uma divisa que poderá se tornar — "*L'Amour fait passer le temps*", dependendo, apenas, da collocação que sua opinião dictar.

Lembramos, ainda, como motivos decorativos os seguintes dizeres:

— "*Ni jamais, ni toujours*".

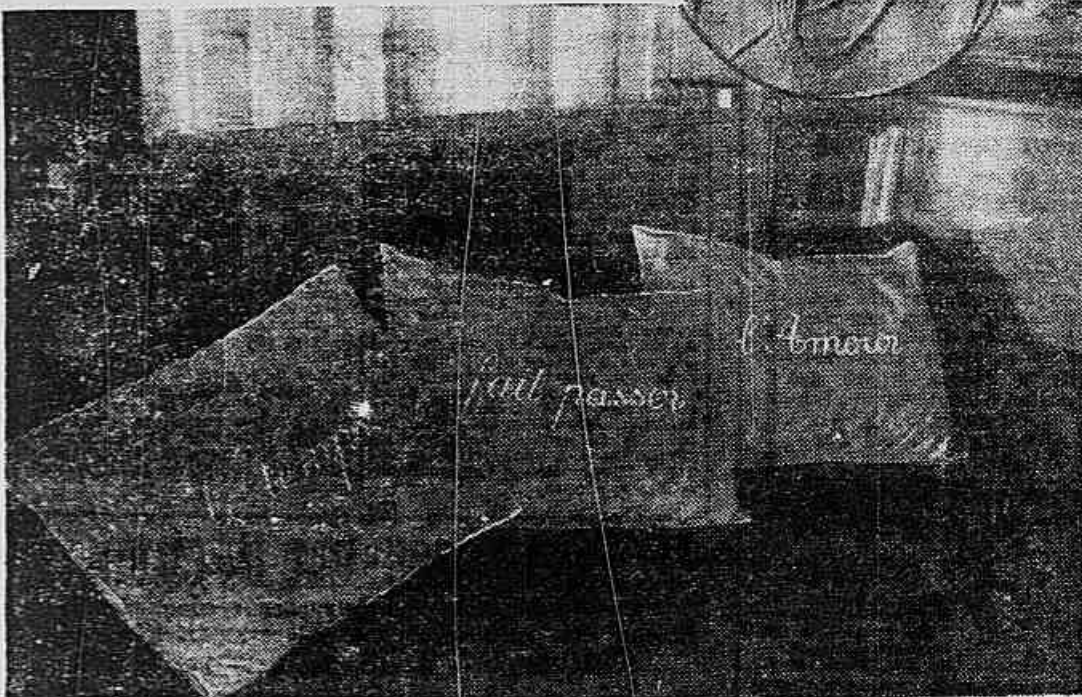
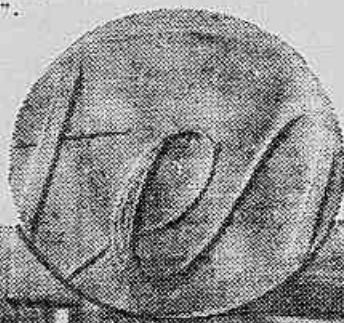
— "*La bocca tace, il core parla*".

— "*Never complain, never explain*", e uma infinidade de outros, que você mesma escolherá, mais adequados a seu "clima".

Material:

Para cada almofada 55 cm. de setim, em 1 metro e 20 de largura; outro tanto de setineta para forro; um novelo e meio de linha brilhante para bordar; 2m. e 55 de trança da côr da linha.

[illegible]scriptas á mão (mais elegante do que o cliché, será sua propria calligraphia, se não fôr, todavia, acanhada. As partes mais cheias das letras serão feitas com 4 ordens de ponto de haste, emquanto que acompanhando o resto do traçado, basta apenas um só fio (observar o detalhe da photographia).

Servindo-se da idéa que esta secção de trabalhos lhe offerece,

Com as tres almofadas reproduzidas no cliché, você poderá formar uma phrase, susceptivel de ser transformada, segundo a ordem em que forem collocadas. "*Le temps fait passer l'Amour*", para debruar as almofadas.

Execução: Bordar em ponto de haste com dois fios, empregados dobrados e de preferencia sobre um bastidor, para evitar que o tecido se amarrote, as palavras

peça a sua imaginação uma suggestão inedita e ella, mais do que nós, lhe dará a indicação precisa do melhor meio de "passar o tempo".

KYRA

O TYPO DA MULHER BRITANNICA REPRESENTADO POR UMA ALLEMÃ...

Não foi pequeno o aborrecimento que provou a Organisação Feminina de Precaução contra os raids aereos, que funcciona em Londres. A tarefa dos Serviços Voluntarios de Mulheres, nome com que a instituição é officialmente conhecida, consiste em recrutar raparigas para os trabalhos que devem ser efetuados durante as incursões aereas.

Um cartaz premiado recentemente foi profusamente espalhado em Londres, com uma legenda destinada a atrair as mulheres. O cartaz exibia uma cabeça typicamente representativa da mulher ingleza. Durante a recente crise europêa, porém, espalhou-se que a cabeça da joven do cartaz não era a de uma britannica, mas sim a de uma allemã. Recolheram-se os cartazes immediatamente e procurou-se um modelo genuinamente britannico para fazer novo cartaz.

Examinaram-se cerca de 2.000 photographias. O nome da rapariga do cartaz velho não foi revelado. O da nova, ao contrario, tornou-se popular. E' ella miss Barbara Kershaw, natural de Yorkshire, Inglaterra, considerada "typicamente britannica", com seus cabellos nem muito escuros, nem muito louros, de olhos azues e expressão franca".

Miss Kershaw tem 25 annos de edade e trabalha como manequim em uma casa de modas de Londres.

Perguntou-se, então, se pode ser "typicamente britannica", uma rapariga que pinta os olhos os labios e as unhas, e as autoridades declararam que "seu rosto é basicamente britannico", não obstante tudo quanto possa por na epiderme".

Seja como for, o primeiro modelo escolhido para representar a mulher britannica, era allemã...

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

AS LUVAS DE RENDA

As luvas occuparam sempre na toilette feminina um papel importante e sempre foram o primeiro elemento do "chic".

O ponto da toilette que situa particularmente a distincção da mulher são as luvas.

Nós vivemos em uma época em que cada mulher faz qualquer coisa, tem habilidade para armar um chapéo, idealizar uma applicação de vestido, bordar uma blusa e porque não fazer ella mesma as suas luvas para o verão em crochet?

Para os vestidos leves e de coloridos alegres as luvas de crochet são indispensaveis.

Nêste capitulo é necessario muito cuidado para não commettermos um erro grave na composição do traje e a côr das luvas..

A mulher não é chic quando traz sobre si coisas vistosas e que chamem muito a attenção. E a grande fantazia para as luvas torna-se tambem perigosa. O facto da mulher estar bem enluvada não se segue que ella abuse do exaggero e das complicações.

A simplicidade é o ponto de partida para a sympathia de um traje.

E' possivel a elegante estar enluvada com elegancia e em accordo com as horas e o genero da toilette que usa, porque a moda facilita a escolha nas luvas de velludo, de renda, de crochet de setim, e de lamé.

A nota que se accentua na moda presente é a harmonia que existe na approximação das côres entre o cinto, o chapéo, os sapatos, a bolsa e as luvas.

Exemplo: um pequeno chapéo violeta, um cinto largo violeta, bolsa e luvas do mesmo tom, destacam-se ou melhor, harmonisam-se em um fundo cinza claro do vestido.

Uma das ultimas fantazias da hora presente são as applicações em contrastes em denteiados nas barras das saias.

Outra novidade como enfeites de vestidos são os chamados "serpentinas", em côres.

Vendem-se em peças de linho ou de algodão que, applicadas sobre vestidos de linho em côres differentes formando desenhos geometricos, arabescos ou mesmo, os chamados "desenhos malucos", são de effeito original e de muita vista.

Nos chamados "pequenos vestidos", usa-se tambem como uma nota original cartas de jogar dispostas sobre os bolsos.

Algumas blusas de organdy, mol-mol, organza e cambraia são bordadas com as letras do nome da pessôa que a usa, mas não seguidamente, e sim espalhadas pelas mangas, pelas côstas e pelo peito.

Em uma blusa de cambraia azul muito claro vi o seguinte nome: "Lavinia", com as letras pôstas em asymetria em tom azul mais fórte.

Para terminar esta chronica informo ainda que, as luvas feitas de crochet são, ou de uma côr só ou de duas côres, sendo o punho differente da mão, ou ainda de uma só tonalidade mas com enfeites de palminhos, pequenas rosas, pequenos insectos em côres differentes.

MARY LOU